

# ANUARIO do ESPORTE

*Fluminense*



PREÇO  
EM TODO O  
BRASIL:  
**CR\$ 20,00**

Elegância e  
distinção  
com

*Idalvas*



a camisa que veste bem



**Nas boas casas do ramo**

DEPT. DE VENDAS — RIO DE JANEIRO		BELO HORIZONTE	SALVADOR — BAHIA
LOJA	Rua Senhor dos Passos, 193	LOJA	Representante: José S. S. Pinto
		Representante: Fauzi Afí	Rua Marquês de Abrantes, 25
		Rua Caetés, 652 - s/112	



### NOSSA-CAPA

Apresentamos o artilheiro-mor do campeonato carioca de 53, Benitez, do Flamengo, ao lado de Garrincha, do Botafogo, colocado em 2º lugar na tabela de goleadores, a grande revelação da temporada de 1953.

152  
azul



de **LEVY KLEIMAN**  
aos desportistas  
de todo o Brasil

Uma publicação anual quando atinge o seu quarto ano de circulação, aumentando cada vez mais a sua tiragem, e melhorando de ano para ano a apresentação gráfica, pode-se afirmar, sem incorrer em erro, que já está vitoriosa.

Partindo da estaca zero, porque faltava no Distrito Federal, e no Brasil, uma publicação que constituísse uma fonte de referências para as atividades esportivas de cada ano do Rio e do Brasil, atingimos com esta edição a um ponto jamais alcançado por outra qualquer publicação con- gênero.

Somente com o valioso apoio do público leitor, que compreendeu a necessidade de um anuário esportivo, podemos hoje apresentar os doze times do futebol carioca em quatro cores, como amanhã faremos com todas as equipes campeãs de todos os Estados do Brasil em que os campeonatos tenham atingido a um grande índice de popularidade, tais como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Pará, Bahia e Santa Catarina.

Nesta edição apresentamos farto material estatístico sobre todas as atividades futebolísticas, em mais um notável trabalho de Carlos Arêas, profissional que se impôs pela segurança dos dados e conceitos. Nos esportes amadoristas duas novas modalidades acrescentamos: xadrez e halterofilismo. Esperamos em 1955 aumentar o número de reportagens em torno dos esportes amadoristas. Agradecemos aos leitores o sincero apoio desde o instante em que idealizamos esta publicação até esta edição que constitui o ponto alto do ANUÁRIO DO ESPORTE ILUSTRADO. Com a ajuda dos desportistas de todo o Brasil esperamos melhorar ainda mais em 1955.

## ANUÁRIO DO ESPORTE ILUSTRADO

1954

CR\$ 20,00 EM TODO O BRASIL

Idealização e orientação:

**LEVY KLEIMAN**

Futebol (Estatísticas e comentários):

**CARLOS ARÊAS**

FOTOGRAFIAS: José Santos, Alberto Ferreira Lima e Alexandre Miranda.

GRÁFICOS DE «GOALS»: William Guimarães e sua equipe de observadores.

DESENHOS: Alberto Lima

PUBLICIDADE: J.M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega

### ESPORTES AMADORISTAS

Atletismo .....	OSVALDO GONÇALVES
Basquetebol .....	SALDANHA MARINHO
Ciclismo .....	CARLOS SAMPAIO
Esgrima .....	ALBERTO ACCIOLLY
Hipismo e Pólo .....	WALTER CANONGIA
Natação, Saltos e Water-Pólo .....	MAURO C. PINHEIRO
Pugilismo .....	R.A.A. COUTINHO
Remo .....	BENJAMIN WRIGHT
Tênis .....	HERBERT MESQUITA
Tênis de Mesa .....	SÍLVIO RANGEL
Tiro ao Alvo .....	CÉSAR TORRACA
Volibol .....	SÍLVIO CINTRA FILHO
Wrestling .....	WILLIAM DE ALMEIDA
Xadrez .....	MÁRIO FONTES
Halterofilismo .....	JOAQUIM VELOSO

Uma edição da Cia. Editôra Americana      Diretor-Presidente: Gratuliano Brito

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio

Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Gerência: 22-8647



## Flamengo

O campeão foi realmente a sensação do ano de 53. Começou acumulando pontos nos jogos com os chamados pequenos no primeiro turno, mas ao chegar a vez de enfrentar os "grandes" sofreu decepções perdendo do Fluminense e do Botafogo e empatando com o Vasco e até com o modesto São Cristóvão. Mas no segundo turno arrancou decisivamente para a grande conquista, atravessando invicto a etapa com apenas dois empates: com o Vasco e o Botafogo. No terceiro turno aureolou-se ainda mais, vencendo seguidamente os cinco

adversários classificados. Foi assim, um grande e legítimo campeão, apresentando uma honrosa série de dezoito jogos consecutivos sem derrota que foram dois do primeiro turno, onze do segundo turno e cinco do terceiro. Participaram da heroica campanha do campeão 19 jogadores a saber: Arqueiros: Garcia 19 jogos e Chamorro 8. Zagueiros: Marinho 20 jogos, Pavão 23, Leoni 9 e Cido 2. Médios: Servílio 16, D-quinha 27, Jordan 27, Jadir 8 e Tião 3. Atacantes: Joel 26, Rubens 24, Índio 24, Benitez 27, Esquerdinha 26, Evaristo 4, Maurício 2 e Zagalo 2. Na foto: em pé, Garcia, Servílio, Pavão, Marinho, Dequinha e Jordan. Agachados: Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.



## Fluminense

O vice-campeão teve uma boa campanha no campeonato todo. Assim é que terminou o primeiro turno empatado com o Botafogo no primeiro posto, após ter se imposto aos grandes e falhado ante os pequenos, perdendo um jogo com a Portuguesa e empatando dois com o Madureira e o Olaria além de um empate com o Vasco. No segundo turno, chegou ao final empatado ainda com o Botafogo no segundo lugar, tendo então se desforrado dos pequenos, só perdendo jogos para o Botafogo e Flamengo. No terceiro turno alternou a sua jornada com vitórias e derrotas, pois começou vencendo o América, perdeu para o Flamengo,

venceu o Botafogo, perdeu para o Bangu e encerrou a série vencendo o Vasco. Terminou o certame no segundo posto a cinco pontos do campeão. Jogaram pelo tricolor 21 "players", a saber: Arqueiros: Veludo 16 jogos e Castilho 11. Zagueiros: Pindaro 26, Pinheiro 27. Médios: Jair 16 jogos, Vítor 11, Edson 25, Bigode 21, Bimba 3, Emílson 2 e Lafaiete 4 (um de zagueiro). "Forwards": Telê 24, Didi 27, Marinho 22, Robson 22, Quincas 25, Paraguaio 5, Vilalobos 3, Orlando 3, Ivo 3 e Ceninho 1. Na foto, em pé: Pindaro, Edson, Vítor, Castilho, Pinheiro e Bigode — agachados, Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.



## Botafogo

Através de dois turnos o Botafogo correu no campeonato com tôdas as possibilidades de chegar a campeão. Assim virou o primeiro turno empatando com o Fluminense na liderança, tendo perdido apenas para o tricolor e para o Vasco e empatado com o Madureira. No segundo turno manteve-se candidato até a penúltima rodada quando o Vasco o afastou, mas acabou junto ainda com o Fluminense no segundo posto a um ponto do campeão do retorno que foi o Flamengo. Levava assim o alvi-negro fundadas esperanças para o terceiro turno, onde todos começaram com zero ponto, mas imprevisivelmente virou o fio do time, não ganhando um só jogo nessa última etapa do campeonato, perdendo três jogos por 1x0 e empatando dois por 1x1.

Na classificação final, porém, por entendimentos da Assembléia Geral voltou ao terceiro lugar. Participaram da campanha botafoguense de 1953, dezenove jogadores, que foram os seguintes: Arqueiro: Gilson 27 jogos. Zagueiros: Gerson 26, Santos 27 e Orlando Maia 1 jogo. Médios: Arati 26, Floriano 1, Bob 27 e Juvenal 27. Atacantes: Garrincha 26, Geninho 20, Dino 19, Carlyle 16, Vinicius 22, Ruarinho 5, Braguinha 3, Ariosto 6, Zêzinho 7, Jaime 7 e Mangaratiba 1 jogo. Na foto, em pé: Gerson, Gilson, Santos, Arati, Bob e Juvenal — Agachados: Garrincha, Dino, Carlyle, Geninho e Braguinha.



## Vasco da Gama

O campeão de 52 apresentou-se como um dos favoritos para o título de 53 e teve um bom início de campeonato, marcando quatro vitórias seguidas à zero. Mas veio a grande surpresa de uma queda de 4x0 ante o América e o Vasco se desequilibrou. Ainda ganhou do Botafogo por 4x1, mas depois não venceu mais até o fim do turno empatando os cinco jogos restantes. Entrou no retorno ainda com um empate, mas depois foi vencendo, perdendo e empatando normalmente, sem mais séries. Terminou o retorno a seis pontos do líder, mas ainda com esperanças para o terceiro turno. Não foi feliz, todavia e só venceu

o primeiro jogo com o Bangu, empatando depois com o Botafogo e o América e perdendo os dois últimos para o Flamengo (4x1) e Fluminense. Jogaram pelo Vasco 21 jogadores, a saber: Arqueiros: Ernani 12 jogos e Osvaldo 15. Zagueiros: Mirim 26 jogos (vários como médio), Haroldo 20, Beline 18 e Augusto 6. Médios: Eli 16, Danilo 15, Jorge 27, Alfredo 2 e Amauri 1. Atacantes: Sabará 21, Maneca 18, Ipojuacan 15, Pinga 27, Alvinho 22, Vavá 13, Dejair 19, Ademir 8, Chico 2 e Friaça 1. Na foto, em pé: Beline, Ernani, Haroldo, Mirim, Danilo e Jorge — agachados: Sabará, Ipojuacan, Vavá, Pinga e Alvinho.



## América

A campanha do América foi marcada por altos e baixos. No primeiro turno perdeu logo na segunda rodada para o Madureira, para logo depois golear o Vasco por 4x0. E não ganhou mais de nenhum outro grande. No segundo turno foi goleado pelo Fluminense por 6x1 e goleou o Madureira por 7x0, tendo outros resultados bons nos empates com o Botafogo, o Bangu e o Vasco, todos por 1x1. Chegou ao final do retorno no quinto lugar e entrou para o terceiro turno sem maiores esperanças, apesar da estaca zero para todos. De saída perdeu para o Fluminense e o Flamengo, depois empatou com o Vasco, venceu o Botafogo e perdeu para

o Bangu, terminando assim o campeonato no mesmo quinto lugar. Jogaram pelo quadro rubro 24 jogadores, a saber: Arqueiros: Osni 20 jogos, Julião 6 e Luís Carlos 1. Zagueiros: Cacá 14, Joel 10, Osmar 24, Agnelo 10 e Edson 2. Médios: Rubens 17, Osvaldinho 25, Ivan 19 e Hélio 16. Atacantes: Jorginho 10, Vassil 26, Leônidas 23, João Carlos 27, Ferreira 21, Camelinho 2, Maneco 1, Mauri 4, Olicio 5, Romero 5, Ramos 5 e Guilherme 4. Na foto, em pé: Rubens, Osni, Osmar, Osvaldinho, Agnelo e Ivan — agachados: Jorginho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.



## Bangu

O alvi-rubro suburbano teve um primeiro turno decepcionante, ganhando apenas dois jogos — com o São Cristóvão na segunda rodada e com o América na última — empatando quatro e perdendo cinco. No retorno ainda sofreu duas goleadas decepcionantes: 7x2 e 6x0 ante o Flamengo e o Botafogo, mas de um modo geral melhorou bastante, inclusive vencendo o Vasco por 4x3 e marcando sobre a Portuguesa o mais alto escore do campeonato — 8x1. O mais importante para o Bangu nesse segundo turno foi que conseguiu descontar o terreno perdido para o Madureira e classificar-se na sexta vaga para o terceiro turno do campeonato. Na etapa finalista o alvi-rubro

prosseguiu melhorando, só perdendo para o Vasco e Flamengo, empatando com o Botafogo e vencendo o Fluminense e o América. Jogaram pelo Bangu no certame 27 jogadores, a saber: Arqueiros: Jorge 11 jogos, Fernando 9 e Arizona 7. Zagueiros: Djalma 15, Salvador 14, Tórbis 13, Hélio da Guia 2 e Mendonça 1. Médios: Valdir 16, Alaine 20, Edson 22, Zózimo 8, Pinguela 7, José Alves 10, Newton 3 e Lito 2. Atacantes: Miguel 16, Moacir Bueno 12, Xavier 8, Menezes 26, Zizinho 16, Lucas 5, Décio 26, Nívio 22, Jairo 2, Russo 1 e Enio 1. Na foto, em pé: Valdir, Jorge, Salvador, Zózimo, Alaine e Edson — agachados: Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.



## Madureira

O tradicional tricolor suburbano teve um primeiro turno de campeonato auspicioso. Em seu campo manteve-se invicto derrotando o Américo e o Bangu e empatando com o Fluminense e o Botafogo, chegando ao final da fase com apenas nove pontos perdidos. No segundo turno porém, perdeu logo de saída inesperadamente o bastião de invicto para a Portuguesa em Conselheiro Galvão. E começou daí por diante a declinar de produção, acabando por perder a sexta colocação que lhe daria direito a disputar o terceiro turno e na qual já parecia garantido. Apesar de tudo conservou-se o Madureira bem à frente do pelotão dos pequenos, termi-

nando o campeonato em sétimo lugar com cinco pontos de vantagem sobre os colocados a seguir. Contou o quadro suburbano com 23 jogadores em sua campanha, a saber: Arqueiros: Irezê 21 jogos e Borrachinha 1. Zagueiros: Deuslene 19, Darci 22 e Bitum 9 (algumas como médio). Médios: Apel 17, Weber 20, Mário 17, Claudionor 5 e Alcebiades 1. Atacantes: Calisto 5, Betinho 3, Josias 6, Jônatas 4, Rodolfo 5, Rato 18, Paulinho 21, Osvaldo II 21, Wilson 7, João 3, Silvinho 1, Orlando 4 e Osvaldinho 2. Na foto, em pé: Weber, Irezê, Deuslene, Apel, Mário e Darci — Agachados: Jonatas, Calisto, Paulinho, Rato e Osvaldo.



## Olaria

Os bariris tiveram também uma atuação mais positiva no primeiro turno, no qual perderam apenas doze pontos, enquanto no segundo turno perderam dezessete. Os pontos mais expressivos do Olaria no certame foram os empates de 1x1 com o Vasco em Bariri e de 2x2 com o Fluminense nas Laranjeiras, ambos no primeiro turno. Em seu campo, embora sem conseguir vencer os grandes, o Olaria foi sempre um adversário perigoso e que vendeu caro as derrotas. Contra o Flamengo, o Olaria chegou a estar vencendo por 1x0 até faltarem apenas dez minutos

para no final do jogo, quando deixou a vitória escapar-lhe das mãos no placar de 3x1. Em sua campanha o quadro da sua partida foi o seguinte: Goleiros: Celso 13 e Anibal 9. Zagueiros: Osvaldo 22, Job 4, Jorge 20. Médios: Moacir 22, Olavo 22 e Ananias 22. Atacantes: Geraldo 9, Cidinho 4, Washington 22, Lima 10, J. Alves 19, Esquerdinha 16, Maxwell 19, Jaburu 1, Nilton 1, Roque 2, Tião 4, Dodô 1 e Garcia 1. Na foto, em pé: Celso, Osvaldo, Jorge, Olavo, Moacir e Ananias — Agachados: Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.



## São Cristóvão

Mais um campeonato de atuação apenas discreta atravessou o São Cristóvão em 1953. Com um time de valores novos, embora tivesse de reconhecer no final ao veteraníssimo Indio, o São Cristóvão chegou empatado com o Olaria na oitava colocação. Tendo perdido quinze pontos no primeiro turno e quatorze no segundo etapa do certame o time alvo teve o seu melhor resultado no empate de 2x2 com o Flamengo, enquanto no segundo turno empatou sensacionalmente com o Vasco por 3x3. De um modo geral a figura do clube de Figueira de Melo no certame foi dentro das suas possibilidades, sera grandes feitos,

mas sem grandes revezes. Participaram da campanha do São Cristóvão no campeonato de 53 os seguintes jogadores: Arqueiros: Hélio 22 jogos. Zagueiros: Manfredo 20, Aloísio 2, Haroldo 11, Ivan II 3, Pádua 6 e Indio 1. Médios: J. Alves 16, Severino 22, Décio 21, Mauro 4, Júlio 4. Atacantes: Cosme 12, Humberto 3, Cabo Frio 18, Ivan I 22, Carlinhos 19, Sarcinelli 19, Olivar 1, Motorzinho 2, Geraldinho 10, Nilo 1, Carlmas II 1, Zeca 1 e Ivan III 1. Na foto, em pé: Hélio, Manfredo, Aluísio, J. Alves, Severino e Décio -- agachados: Cosme, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.



### Bonsucesso

O quadro rubro-anil teve uma atuação regular no certame de 53 e dentro das suas produções habituais. Assim perdeu dezesseis pontos no turno e outros tantos no retorno, chegando em décimo lugar com um total de trinta e dois pontos perdidos. Os seus melhores resultados foram um empate com o Vasco em São Januário e uma vitória sobre o Olaria na própria rua Bariri, no turno e uma partida duríssima com o campeão no retorno, em Teixeira de Castro, na qual só perdeu nos últimos nove minutos de jogo e quando fôra expulso de campo o seu goleiro Ari. Também com o Fluminense o quadro rubro-anil fez um jogo árduo em

seu campo, só cedendo a vitória por 2x1 nos minutos finais. Integraram a equipe leopoldinense no campeonato de 53, dezanove jogadores que foram os seguintes: Arqueiros: Ari 21 jogos e Liceto 1; Zagueiros: Duarte 11, Mauro 22, Bibi 5 e Moreira 7. Médios: Urubatão 22, Jofre 19, Serafim 22, Décio 19. Atacantes: Lino 15, Wilson 6, Simões 17, Soca 22, Tomazinho 2, Benê 17, Nicola 10, Zezé 2 e Jorginho 2. Na foto, em pé: Serafim, Duarte, Urubatão, Ari, Décio, e Mauro — agachados: Nicola, Jofre, Simões, Soca e Benê.



### Canto do Rio

Foi a grande sensação do começo da temporada levantando surpreendentemente o torneio iníitium, inclusive com uma espetacular vitória de 3x0 sobre o Vasco na peleja final. E no seu primeiro jôgo do campeonato ainda conseguiu um bom resultado, empatando de 1x1 com o Bangu. Mas logo depois perdeu de 6x0 para o Vasco e outras derrotas se seguiram, tirando-lhe o "carraz" conquistado no "iníitium". Terminou o turno com 17 pontos perdidos, tendo vencido apenas a Portuguesa e empatado mais com o Madureira e o São Cristóvão. No retorno o Canto do Rio só alcançou uma vitória — 3x1 sobre o Olaria na rua Bariri — perdendo todos os demais jogos. Chegou assim no último posto, ficando mais uma vez com a "lanterna" com um total de 37 pontos perdidos. Jogaram pelo Canto do Rio, 27 jogadores a saber: Goleiros: Marujo 7, Celso 12 e Horácio 3. Zagueiros: Nanati 5, Garcia 6, Cosme 9, Carlos 16 e Paulo 8. Médios: Cleuson 4, Rubinho 10, Herbert 2, Edésio 16, Valtão 16, Dico 7, Zé de Souza 16. Atacantes: Roberto 17, Miltinho 19, Jaime 13, Dodoca 13, Jairo 18, Almir 7, Tuta 2, Raimundo 3, Milton 2, Lencinho 2, Flore 7 e Binha 2. Na foto, em pé: Herbert, Cleuson, Marujo, Garcia, Rubinho e Nanati — agachados: Roberto, Miltinho, Dodoca, Jaime e Jairo.



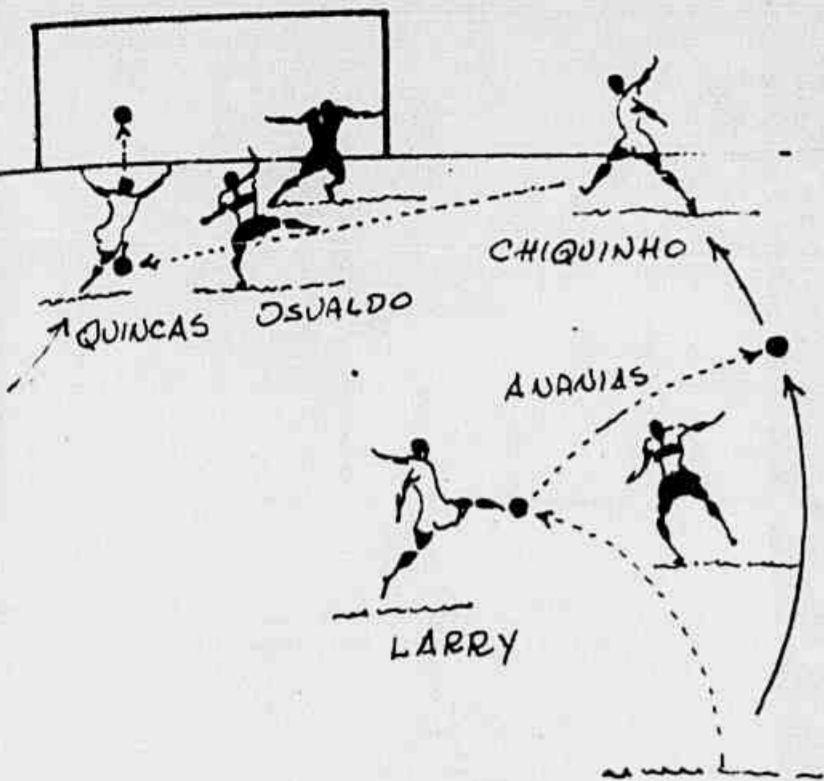
### Portuguesa

O "benjamim" teve um início de campeonato promissor. Usando a tática do "ferrôlho" como recurso para perder de pouco a Portuguesa em quatro jogos contava com duas bonitas vitórias sobre o Fluminense (2x0) e Bangu (2x1) e com duas honrosas derrotas: Vasco 2x0 em São Januário e Flamengo 1x0 no Maracanã. Depois, porém, começou a perder caindo de 3x0 ante o Botafogo, 4x2 ante o América, 2x1 ante o Olaria, 1x0 ante o Madureira, 2x1 ante o Canto do Rio, 2x1 ante o São Cristóvão, para só voltar a vencer no fim do turno: 2x1 sobre o Bonsucesso. No retorno teve ainda um grande feito o de quebrar de saída a invencibilidade do Madureira em Conselheiro Galvão, mas já sentindo o cansaço, pelo reduzido plantel de que dispunha, sofreu depois novas derrotas por contagens mais elevadas que no primeiro turno, inclusive os 8x1 (recorde do ano) ante o Bangu. Jogaram pela Portuguesa 21 jogadores a saber: Goleiros: Antoninho 20 jogos e Gavillan 2. Zagueiros: Miguel Cicarino 22, Miguel Pimenta 16, Caboclo 4, Valter 4. Médios: Aristóbulo 20, Joe 22, Lusitano 22, Haroldo 1. Atacantes: Natalino 16, Neca 22, Colângelo 16, Baduca 22, Darrocinha 8, Rubinho 2, Perinho 5, Alemão 5, Otávio 10, Doquinha 1 e Renato 2. Na foto, em pé: Miguel Cicarino, Antoninho, Miguel Pimenta, Aristóbulo, Joe e Lusitano — agachados: Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

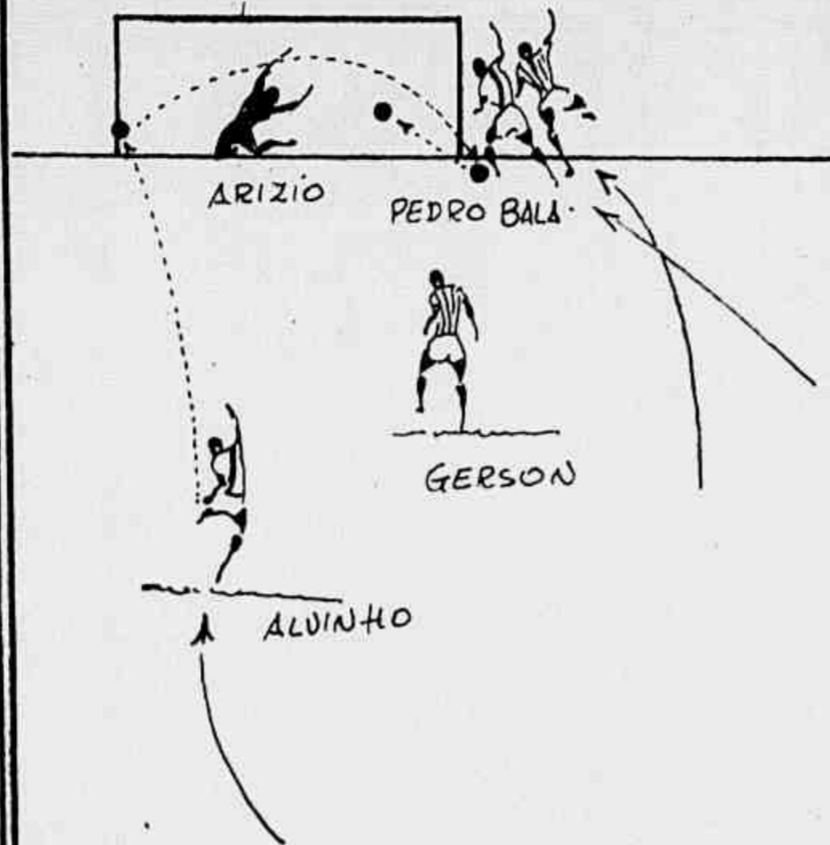
# OS GOALS do TORNEIO INICIO de 1953 (OBSERVADOR: JOSE ROMEU)

**FLUMINENSE 1  
OLARIA 0**

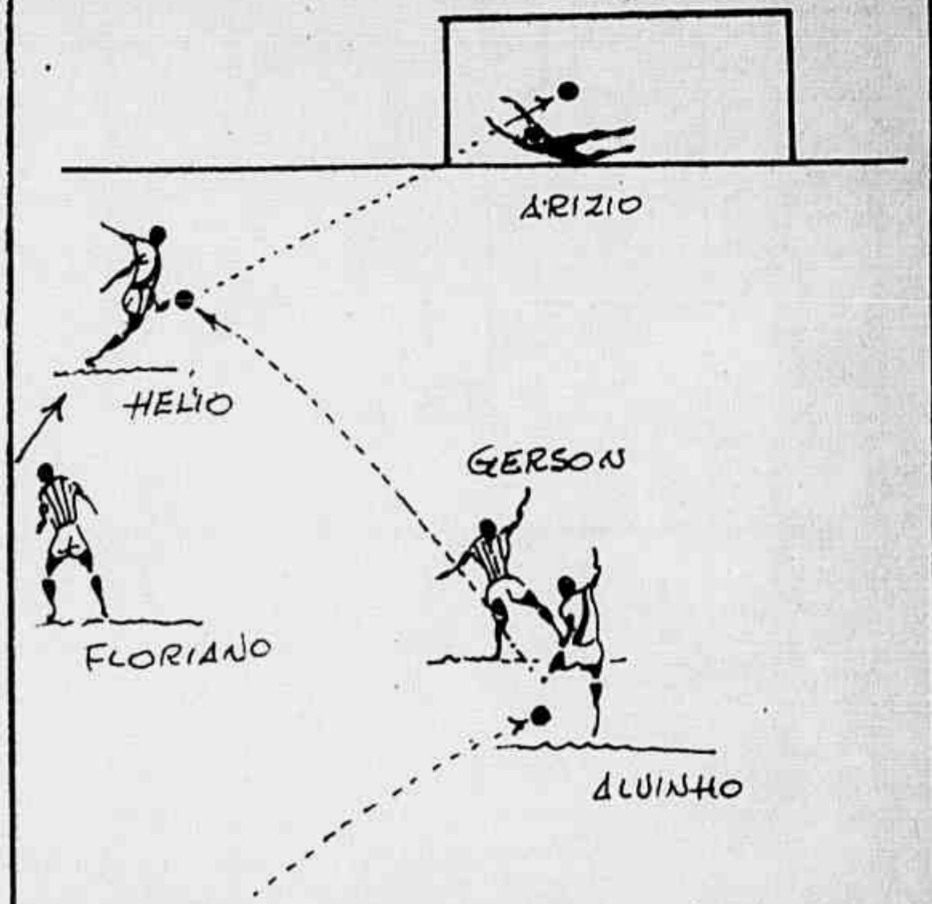
**VASCO 2x0 BOTAFOGO**



O GOAL DO FLUMINENSE - QUINCAS

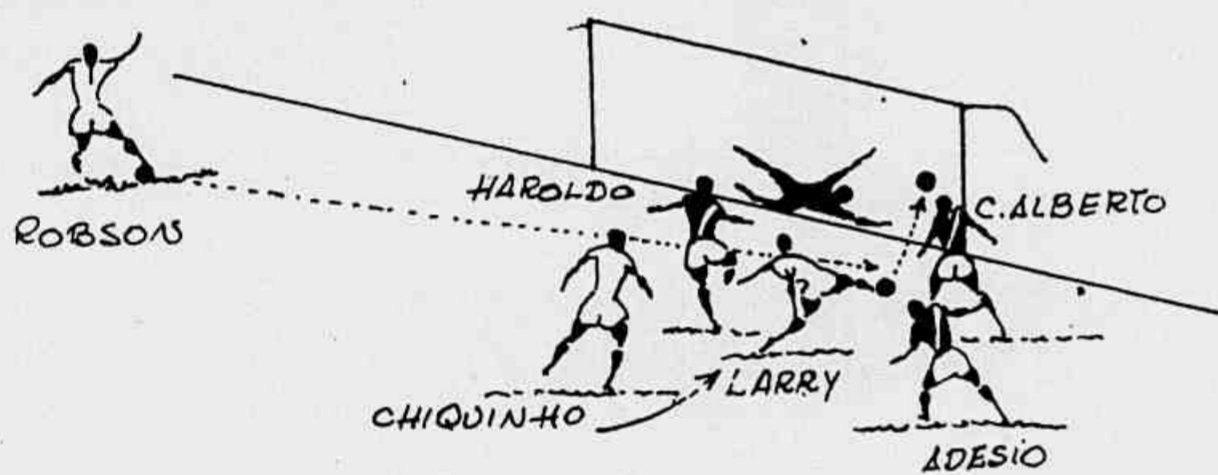


1º GOAL - VASCO - PEDRO BALA

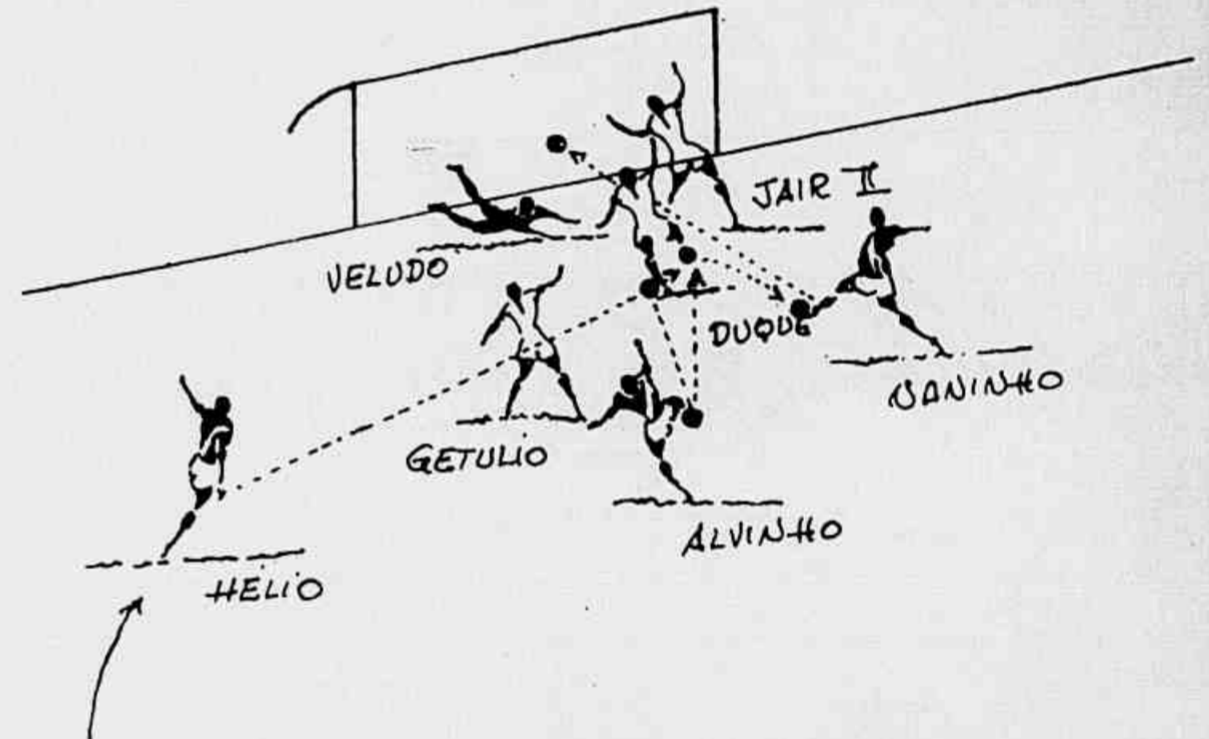


2º GOAL - VASCO - HELIO

# FLUMINENSE 1x1 VASCO

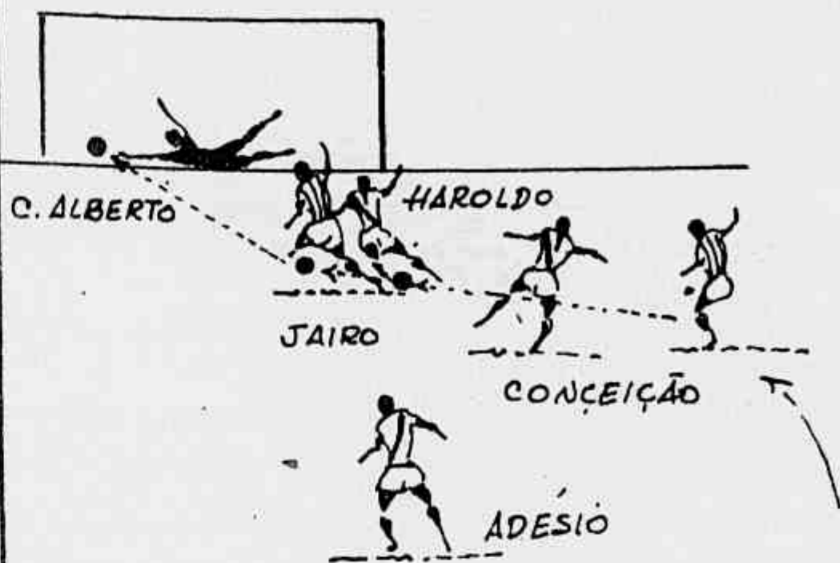


O GOAL DO FLUMINENSE - LARRY



O GOAL DO VASCO - NATINGHO

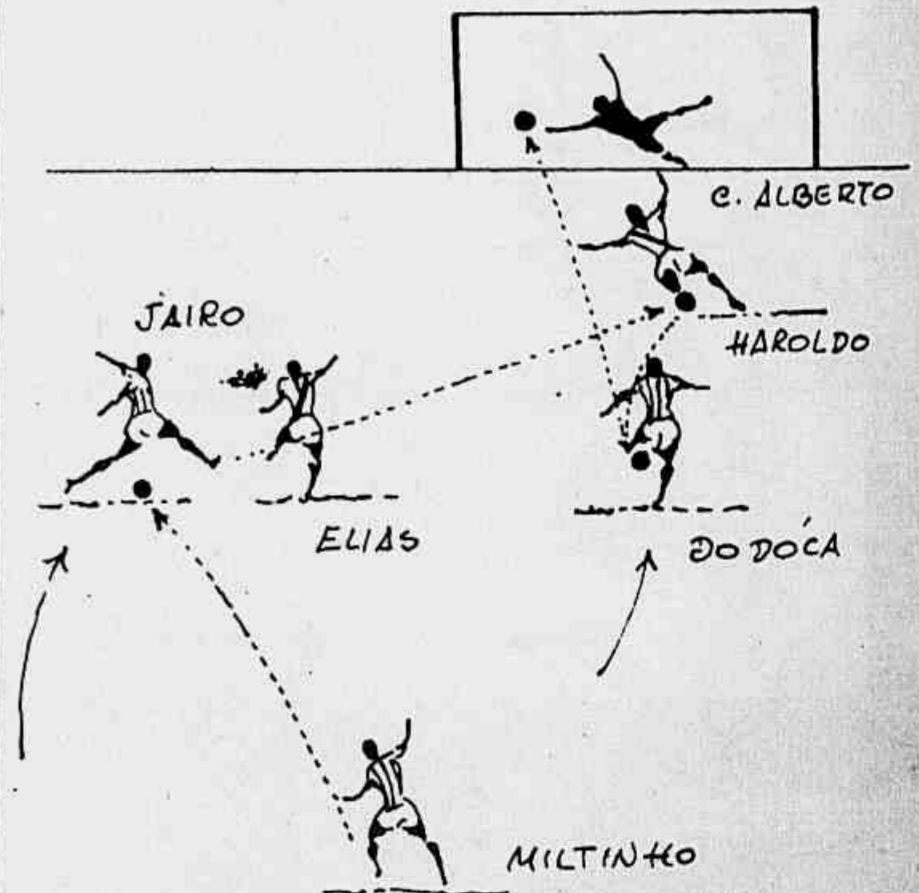
# CANTO DO RIO 3x0 VASCO (FINAL)



1º GOAL. C. DO RIO - JAIRO



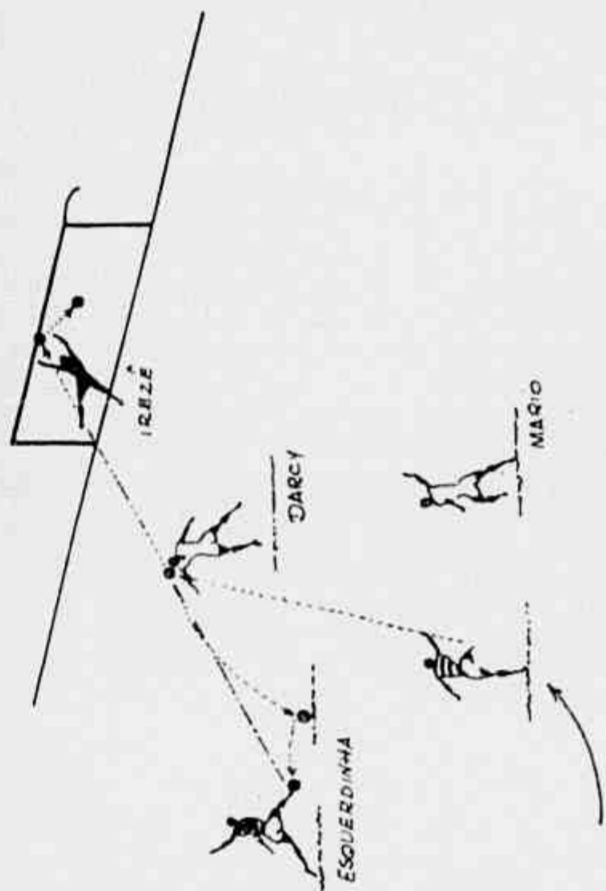
2º GOAL. C. DO RIO - (Penalty)



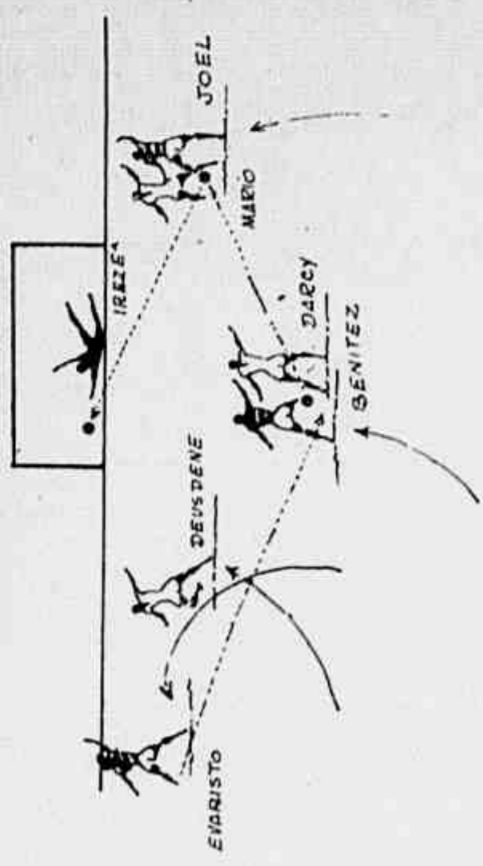
3º GOAL. C. DO RIO - DODOCA

# FLAMENGO 4x0 MADUREIRA

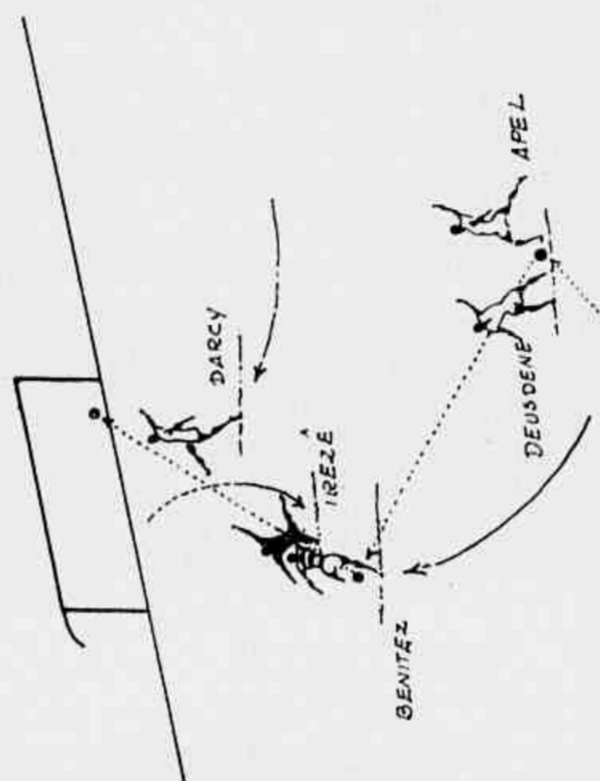
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARAES



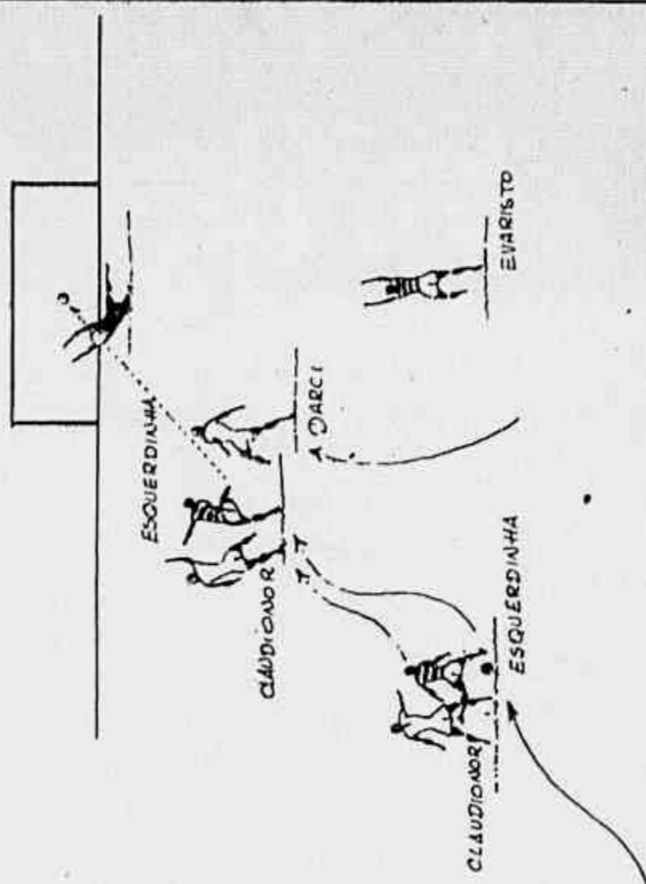
1º GOAL - FLAMENGO - ESQUERDINHA



2º GOAL - FLAMENGO - JOEL



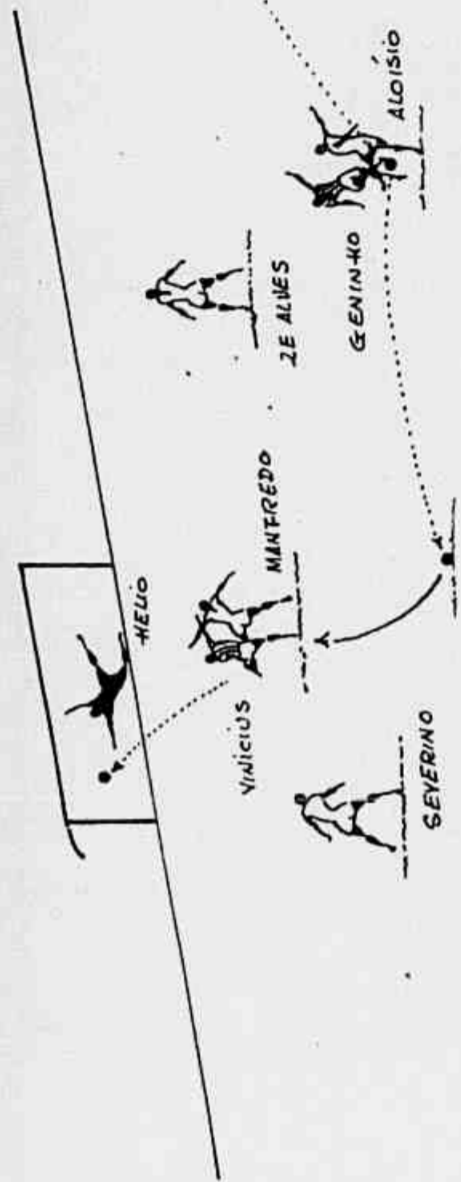
3º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ



4º GOAL - FLAMENGO - ESQUERDINHA

# BOTAFOGO 1x0 S. CRISTOVAO

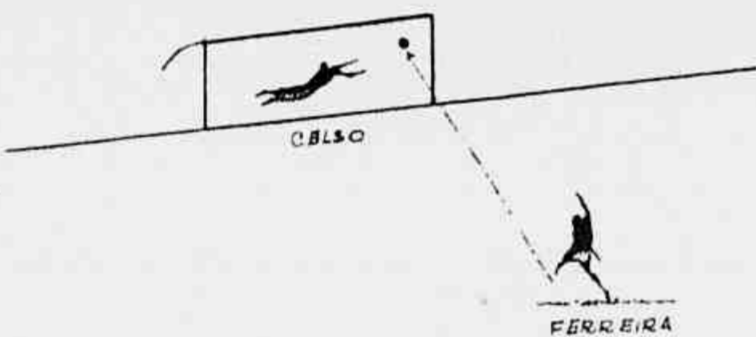
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARAES OBSERVADOR JOSE LUIZ



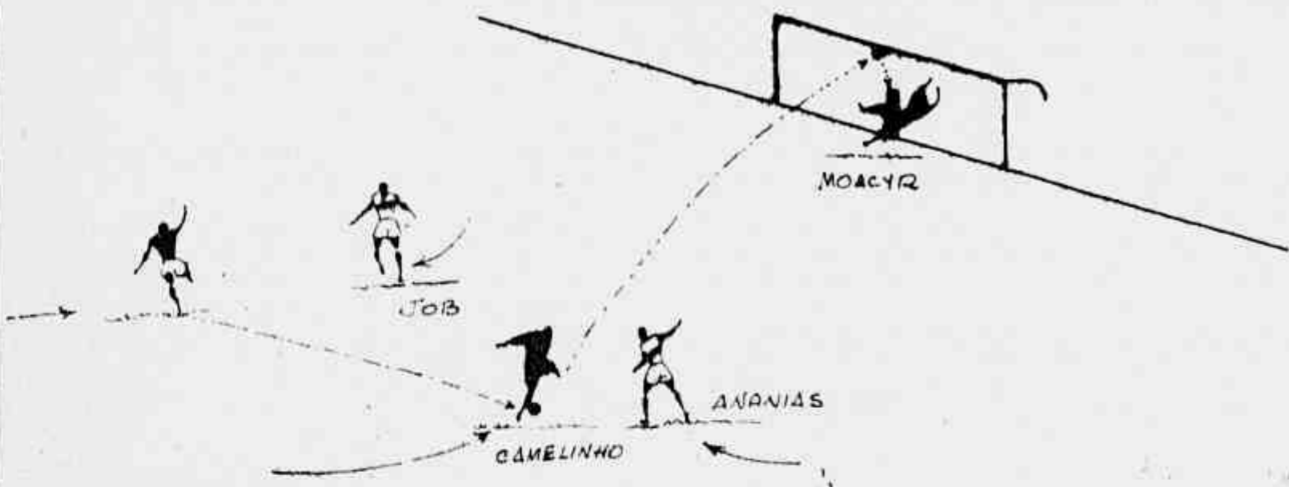
1º GOAL - BOTAFOGO - DE AUTORIA DE VINICIUS

# AMERICA 3x0 OLARIA VASCO 2x0 PORTUGUESA

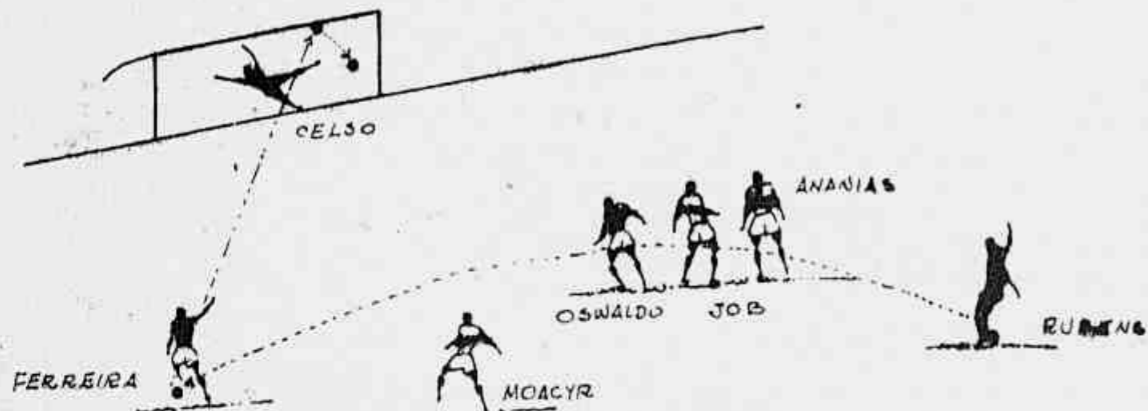
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARAES



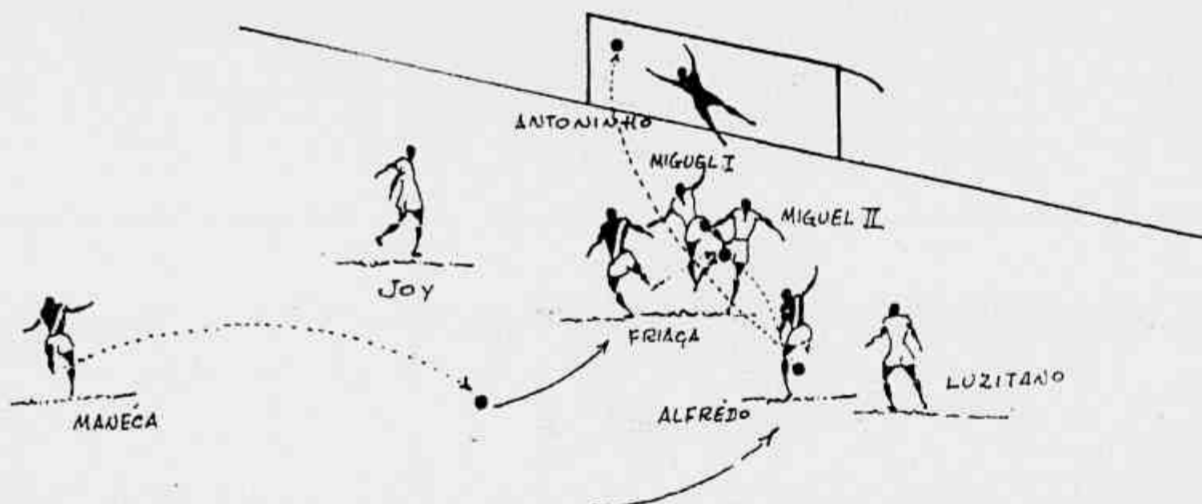
1º GOAL - AMERICA - (PENALTY) - FERREIRA



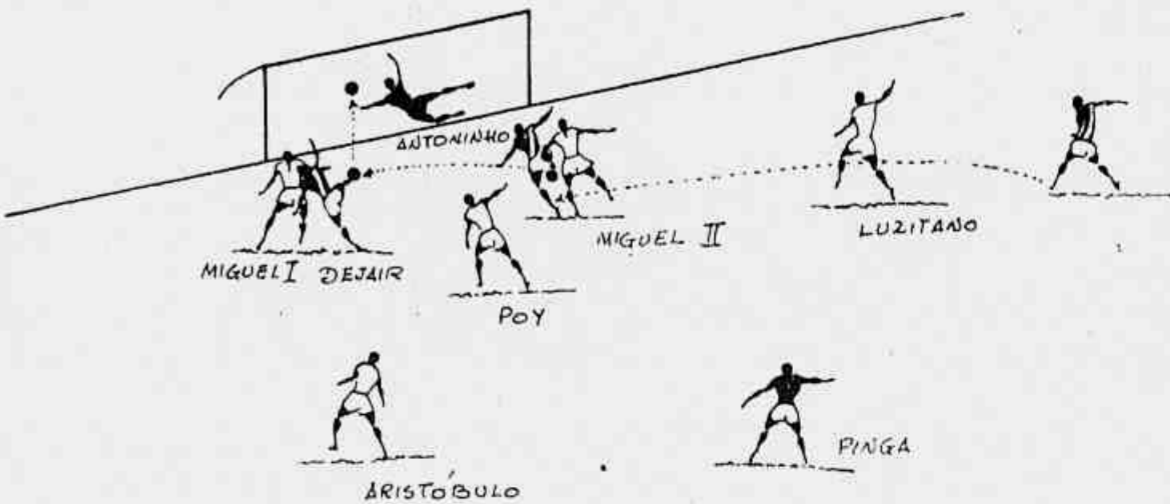
2º GOAL - AMERICA - CAMELINHO



3º GOAL - AMERICA - FERREIRA



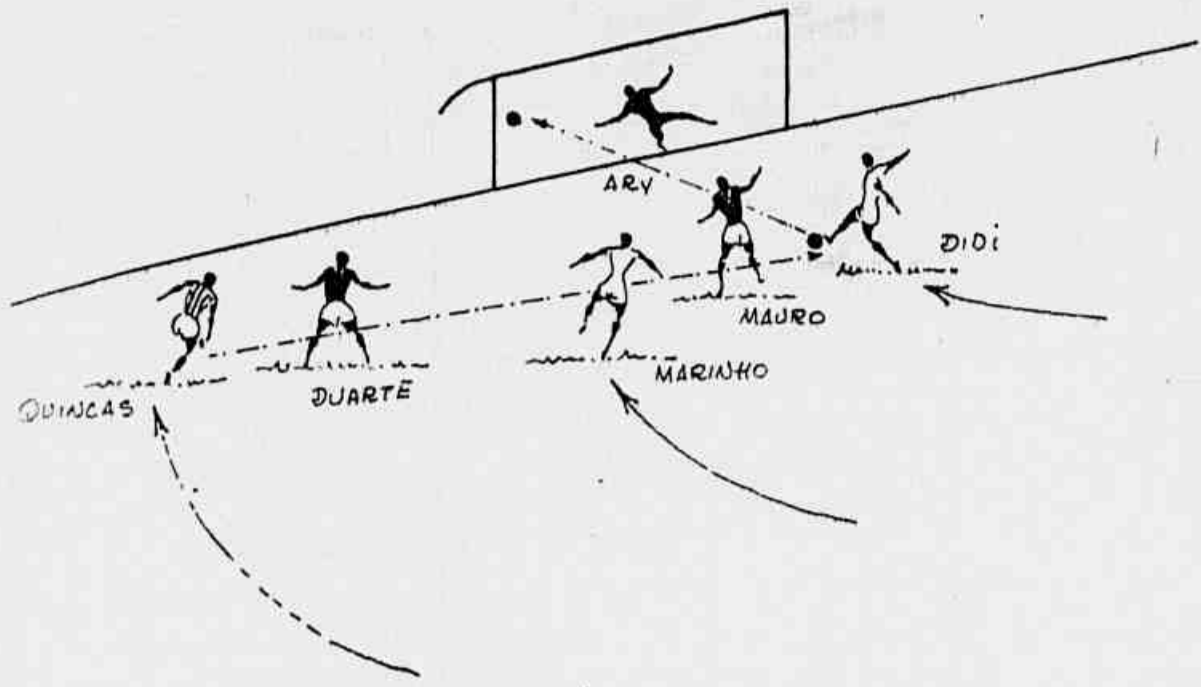
1º GOAL - VASCO - ALFREDO



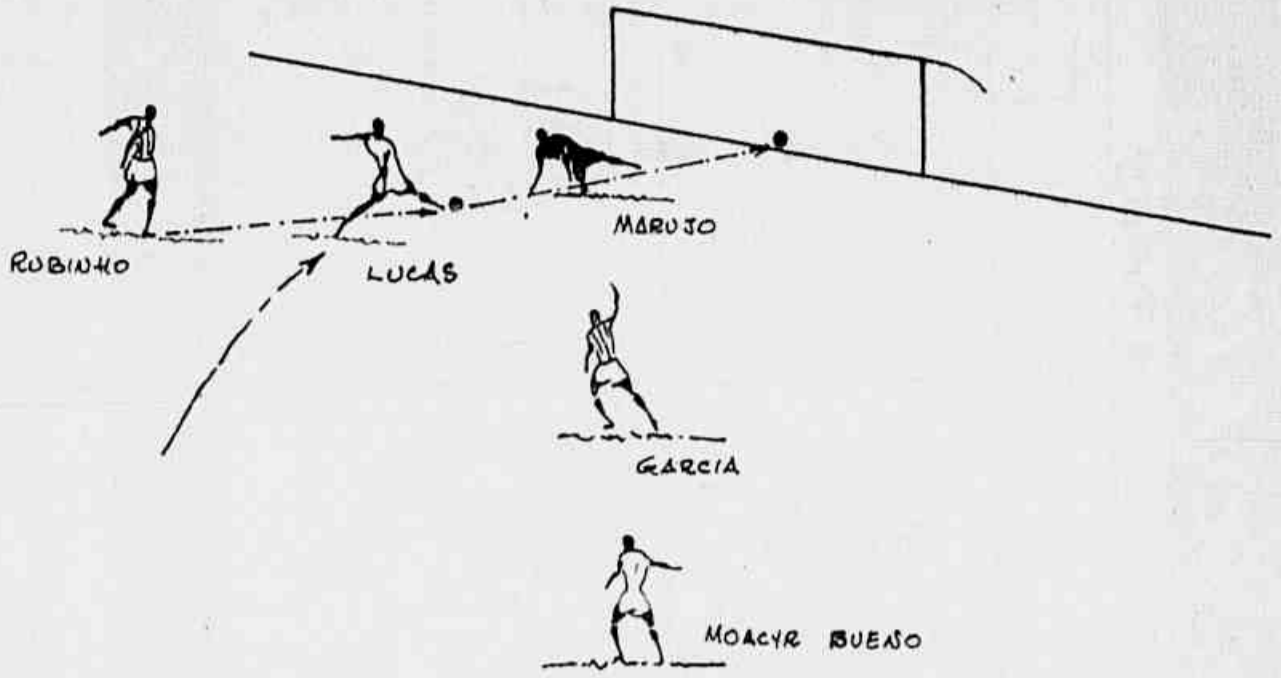
2º GOAL - VASCO - DETAIR

**FLUMINENSE 2x0 BONSUCESSO | BANGU' 1x1 C. DO RIO (OBSERVADOR DOMINGOS REIS)**

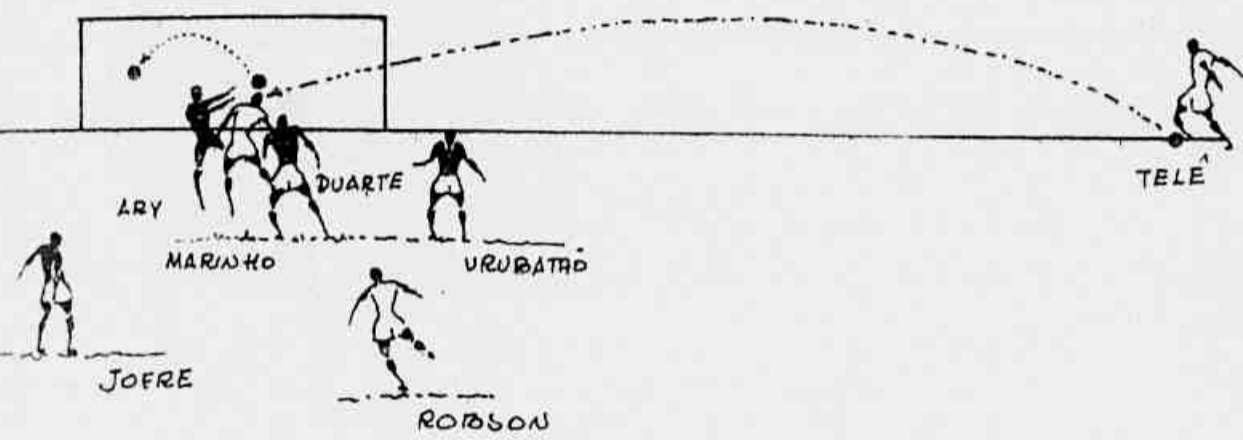
**GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES**



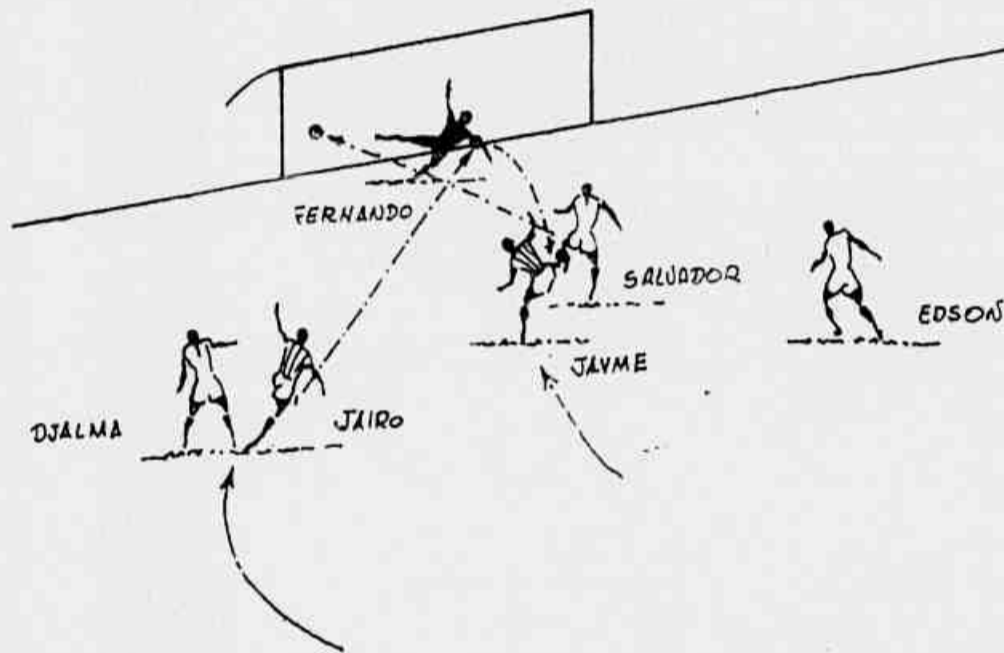
1º GOAL - FLUMINENSE - DIDI



1º GOAL. BANGU' - LUCAS.-



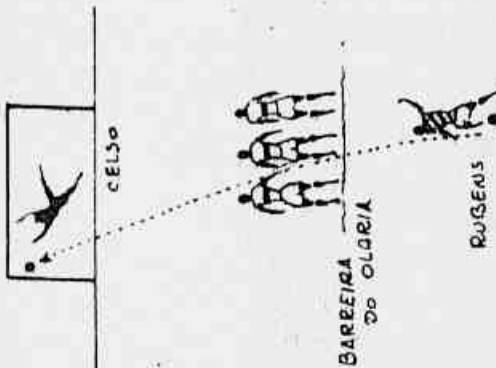
2º GOAL. FLUMINENSE - MARINHO. - (corner)



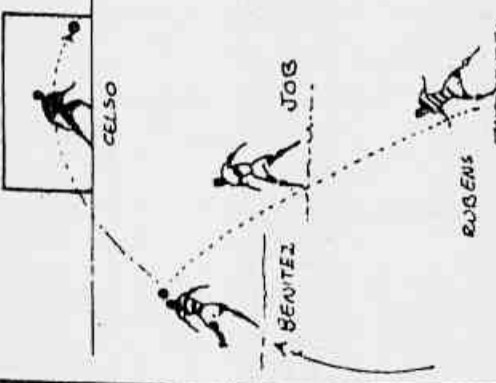
2º GOAL. C. DO RIO - JAYME.-

**FLAMENGO 3x0 OLARIA 1**

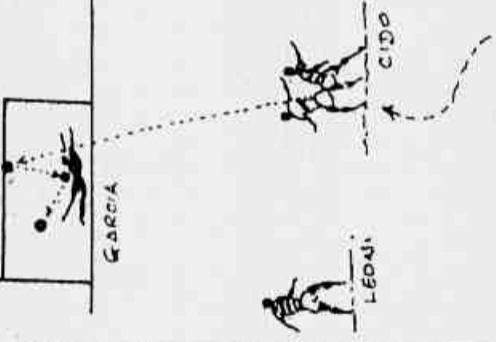
**GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES**



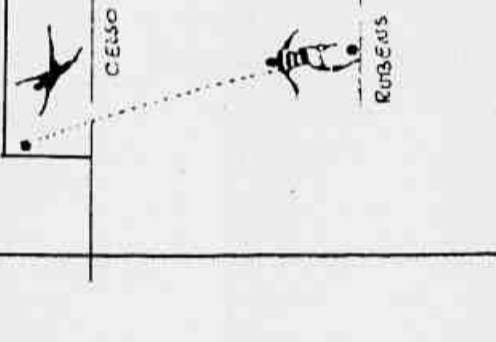
1º GOAL. FLAMENGO. (FOUL)



2º GOAL. FLAMENGO. BENITEZ

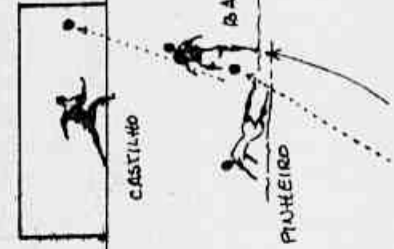


3º GOAL. FLAMENGO. (PENALTY)

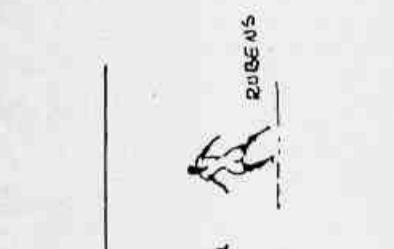


4º GOAL. FLAMENGO. (PENALTY)

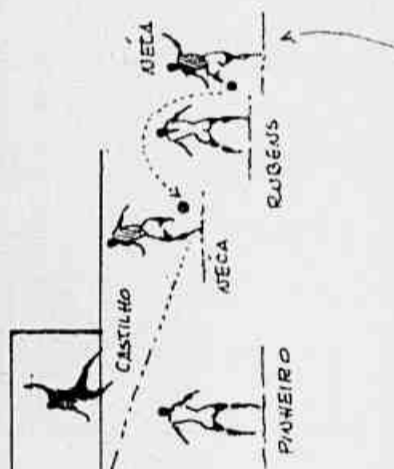
**PORTUGUESA 2x0 FLUMINENSE (OBSERVADOR ARMANDO OBREGA)**



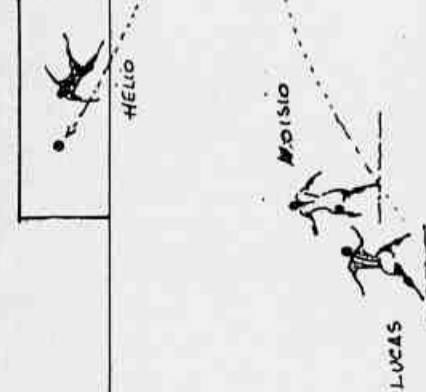
1º GOAL. PORTUGUESA - BADUCA



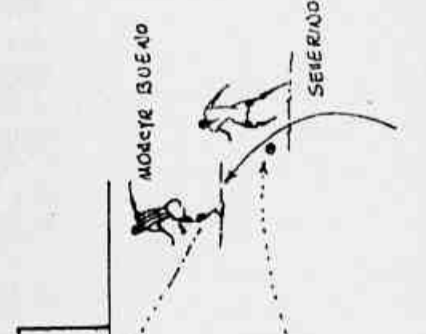
2º GOAL. PORTUGUESA - MECA



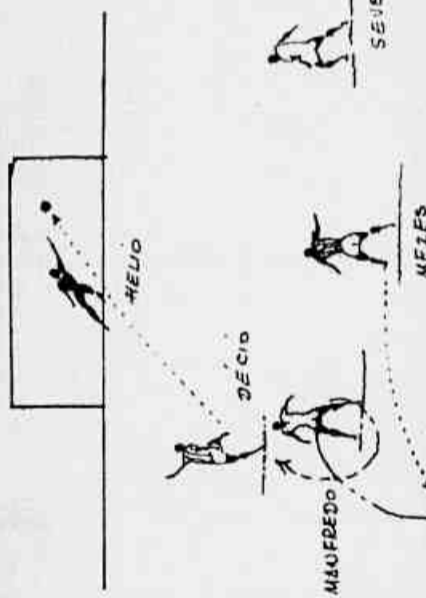
**BANGU' 2x0 S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR JOSE LUIZ)**



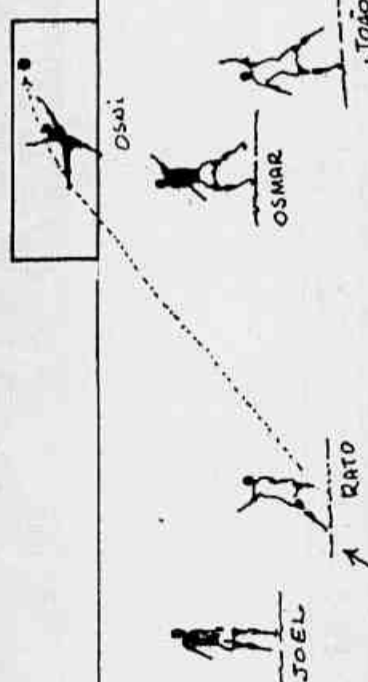
1º GOAL. BANGU' - MOACYR BUENO



2º GOAL. BANGU' - DECIO



**MADUREIRA 1x0 AMÉRICA (OBSERVADOR JOSE REBELLO)**

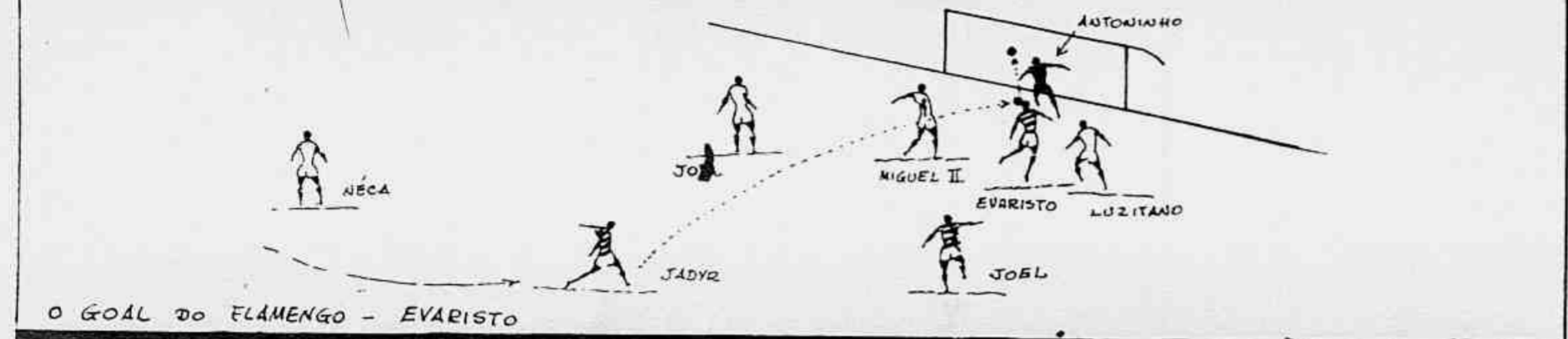


1º GOAL. DO MADUREIRA - RATO

# FLAMENGO 1x0 PORTUGUÊSA

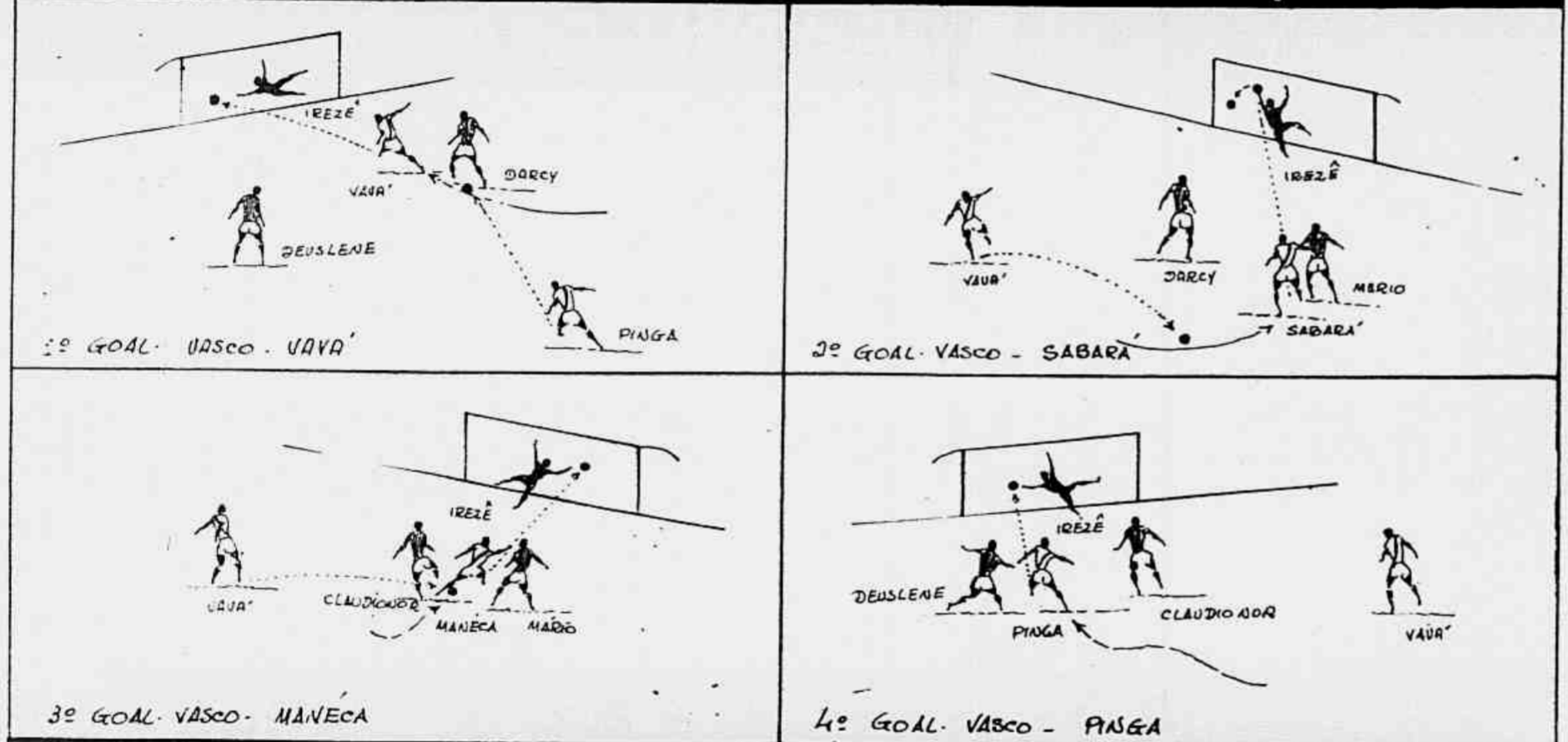
(OBSERVADOR: ARMANDO NOBRECA)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



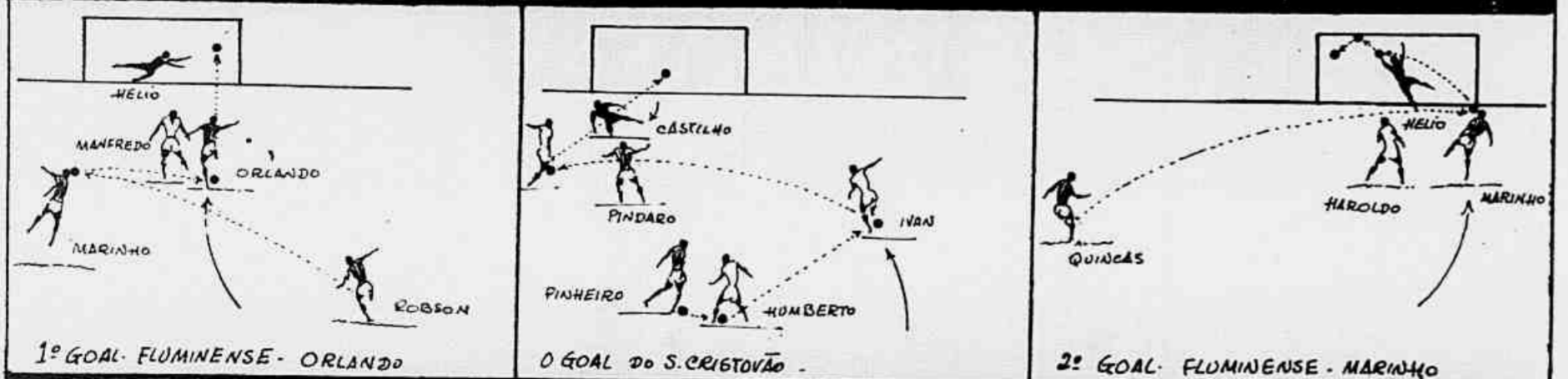
# VASCO 4x0 MADUREIRA

(OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU)



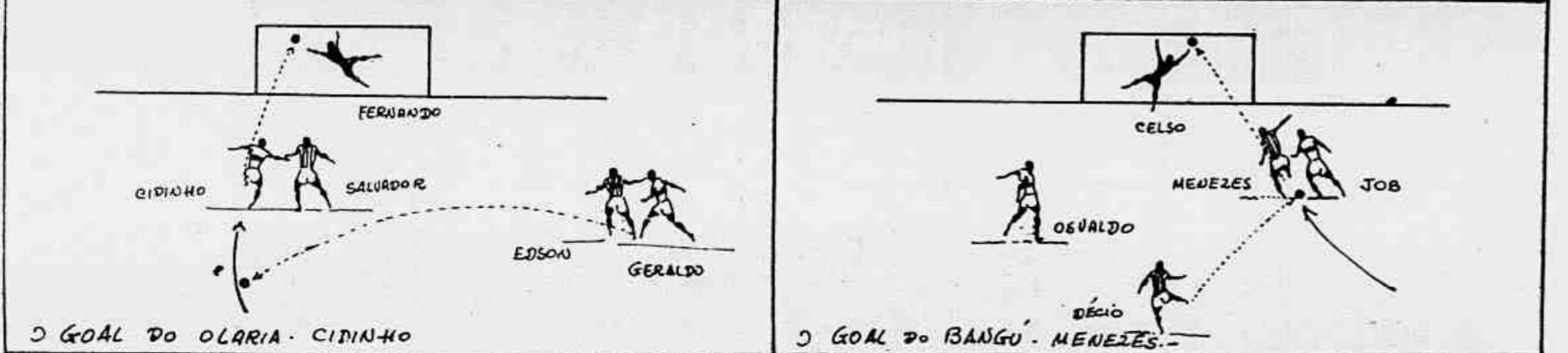
# FLUMINENSE 2x1 S. CRISTOVÃO

(OBSERVADOR: DOMINGOS REIS)



# BANGU 1x1 OLARIA

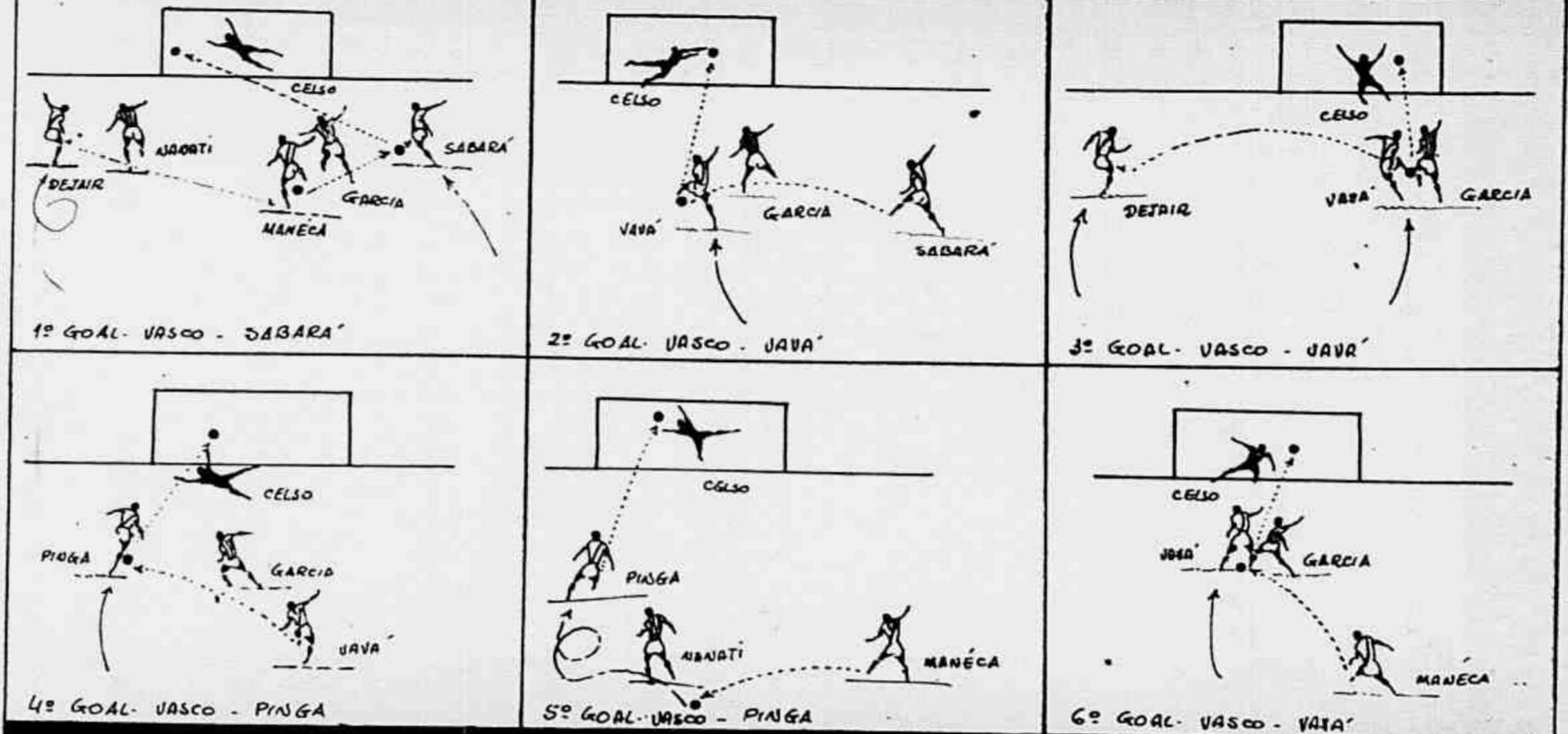
(OBSERVADOR: ALMIR FORTES)



# VASCO 6x0 CANTO DO RIO

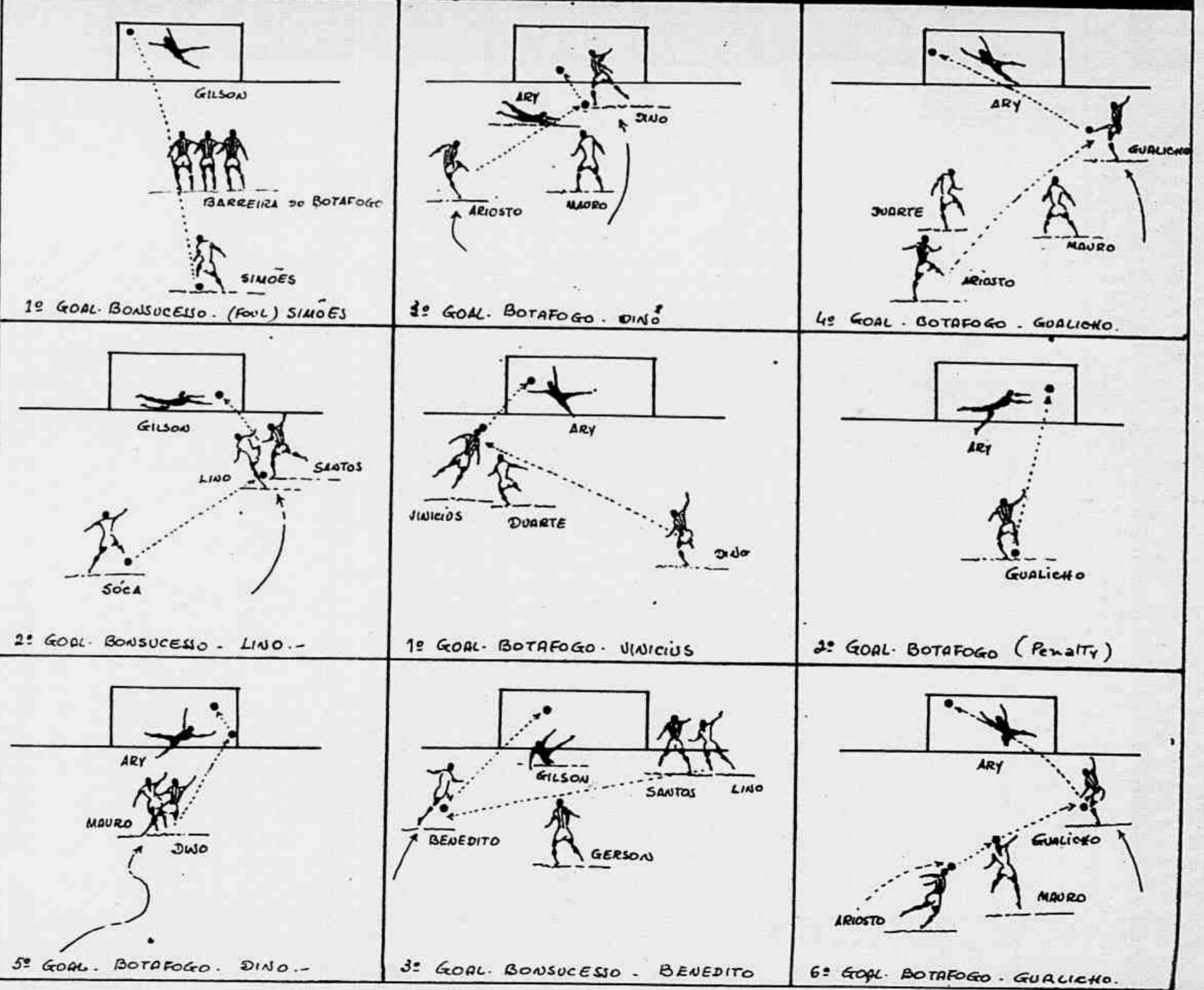
(OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



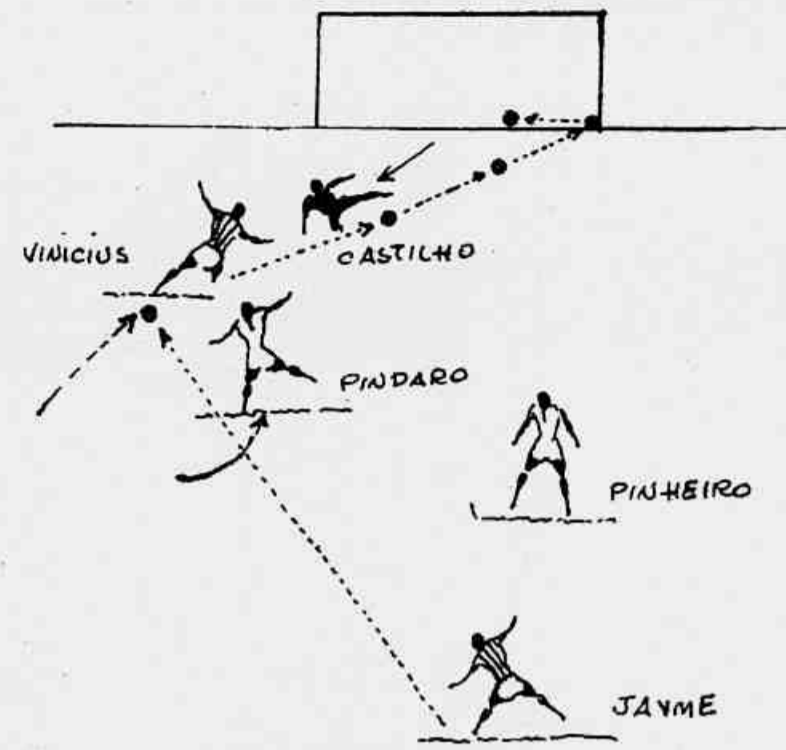
# BOTAFOGO 6x3 BONSUCESSO

(OBSERVADOR: DAVID RUAS)

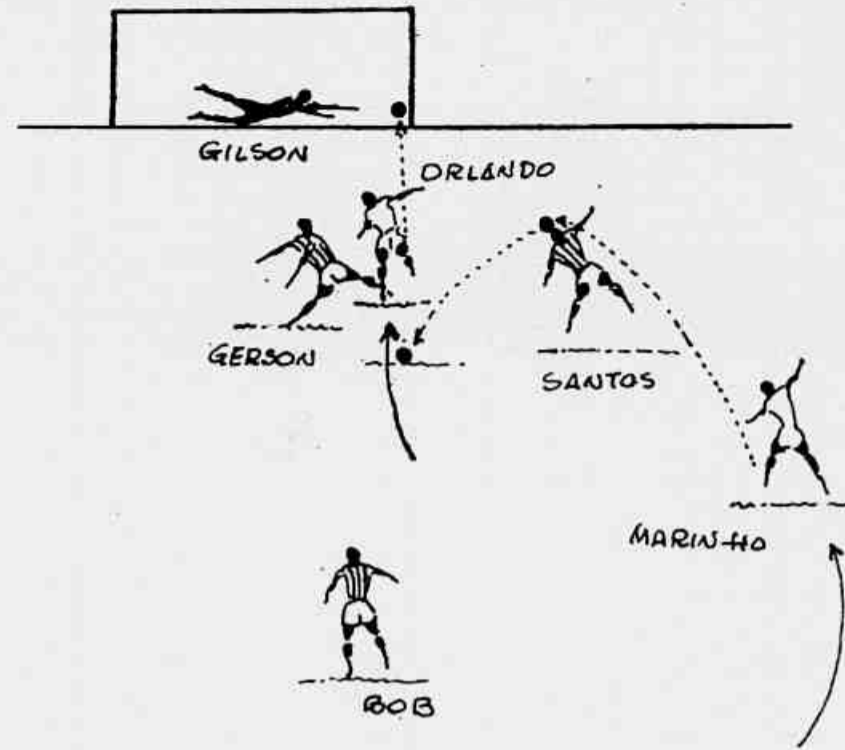


# FLUMINENSE 2x1 BOTAFOGO

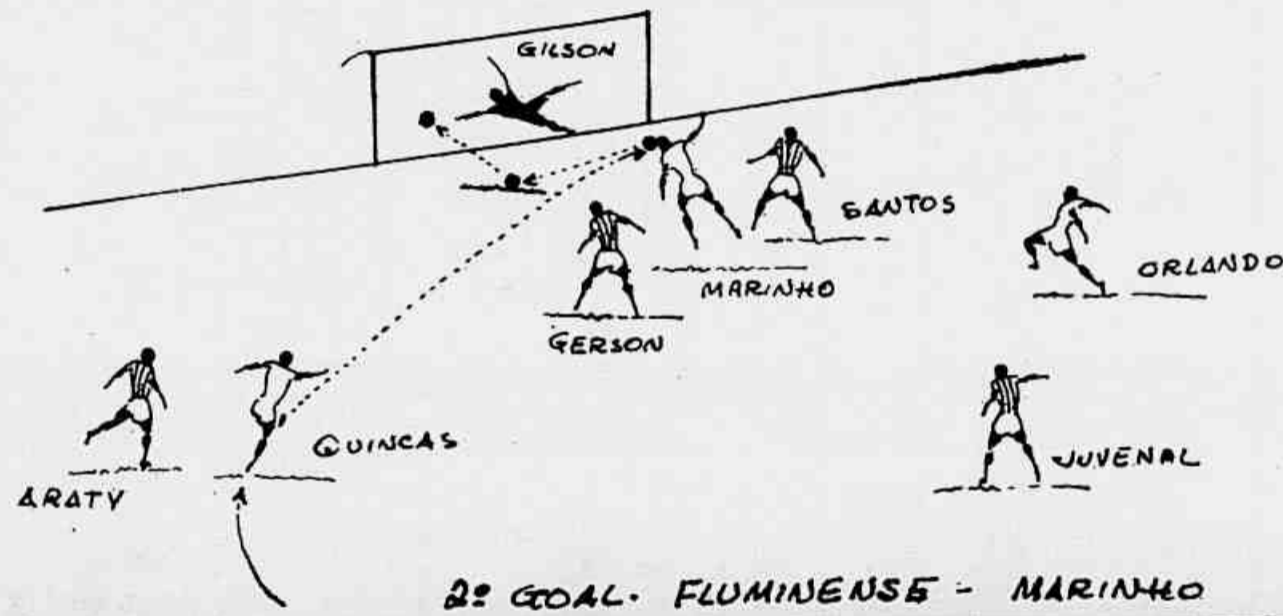
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



1º GOAL - BOTAFOGO - VINICIUS

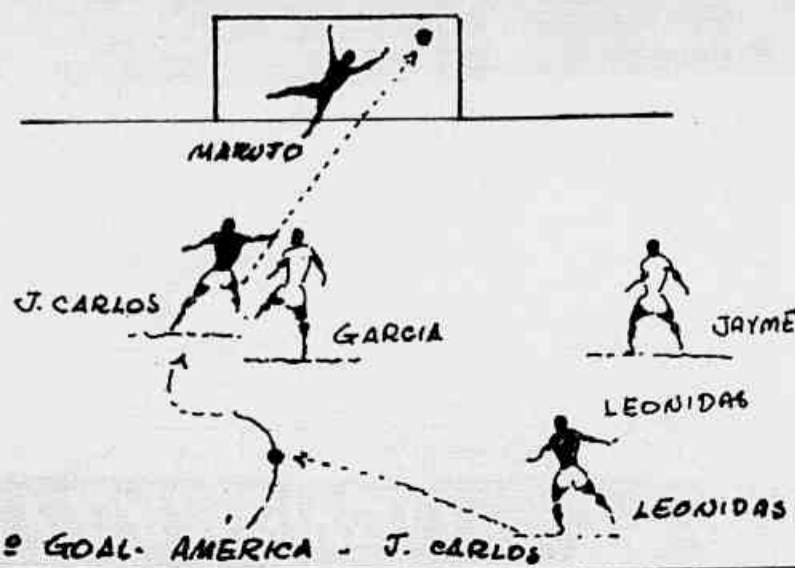


1º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO

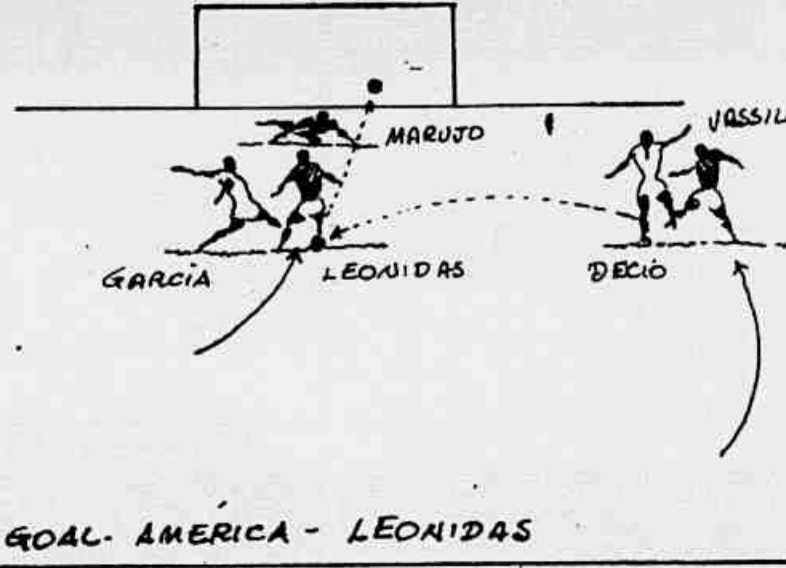


2º GOAL - FLUMINENSE - MARINHO

# AMERICA 2x0 C. do RIO (OBSERVADOR: ALMIR FORTES)



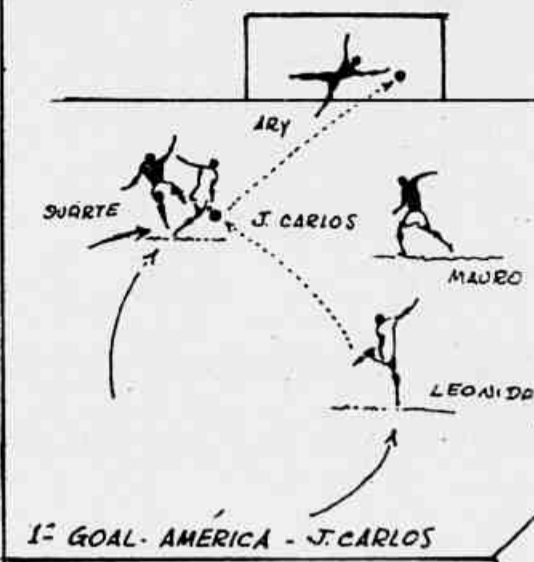
1º GOAL - AMERICA - J. CARLOS



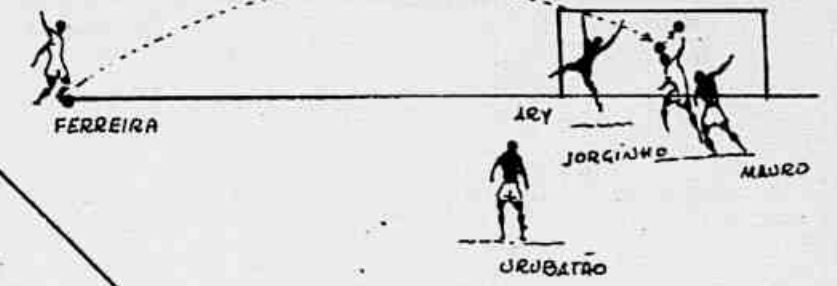
2º GOAL - AMERICA - LEONIDAS

# AMERICA 3x2 BONSUCESSO (OBSERVADOR: JOSE LUIZ)

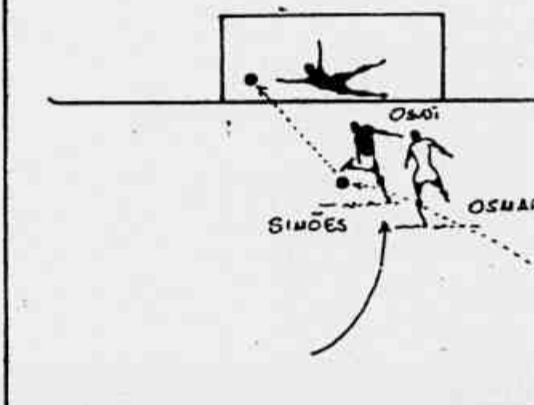
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



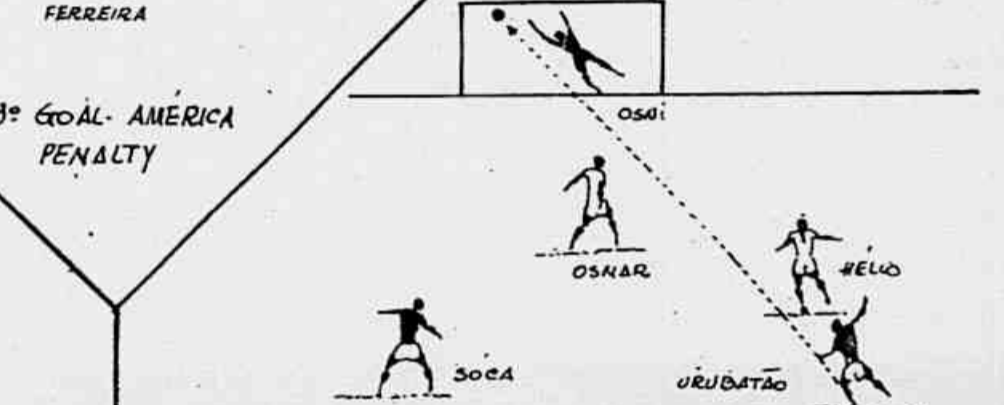
1º GOAL - AMERICA - J. CARLOS



2º GOAL - AMERICA - (CORNER)

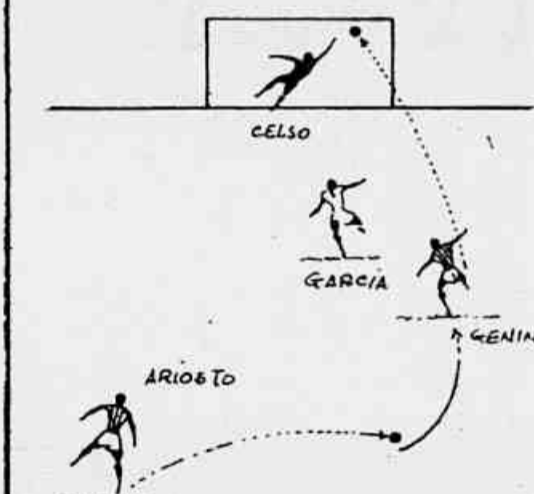


1º GOAL - BONSUCESSO - SIMÕES

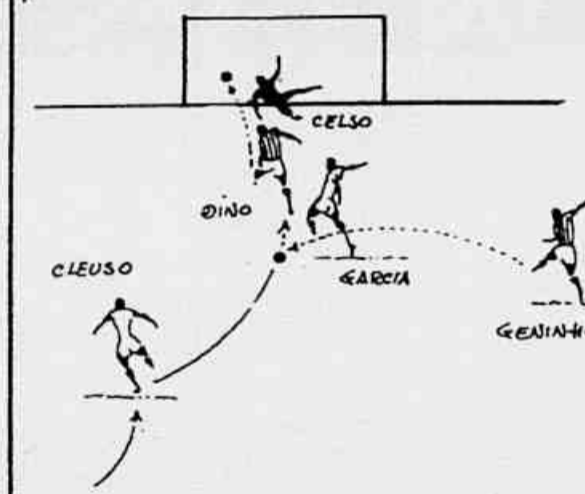


2º GOAL - BONSUCESSO - URUBATÃO

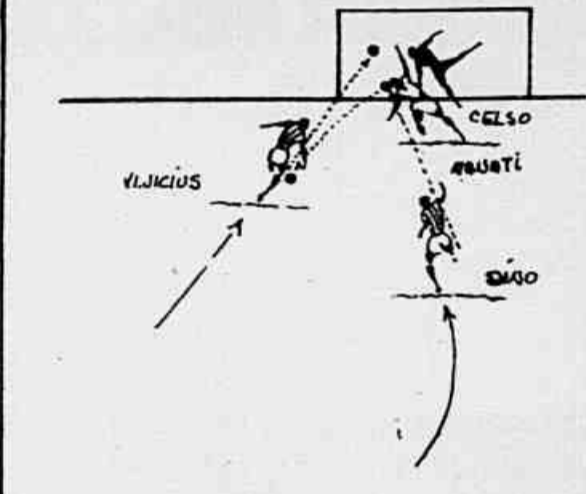
# BOTAFOGO 5x1 C. do RIO (OBSERVADOR: DAVY D. RUAS)



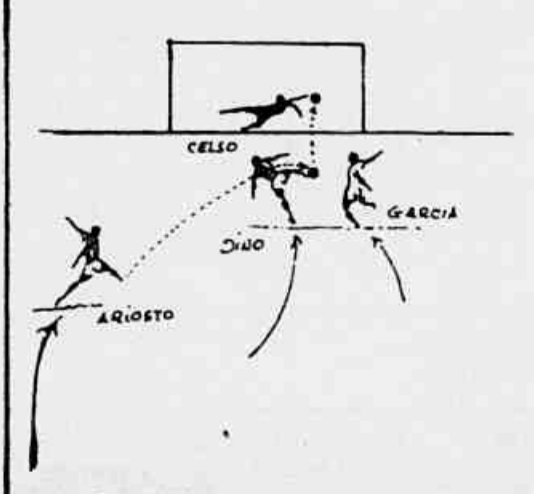
1º GOAL - BOTAFOGO - GENINHO



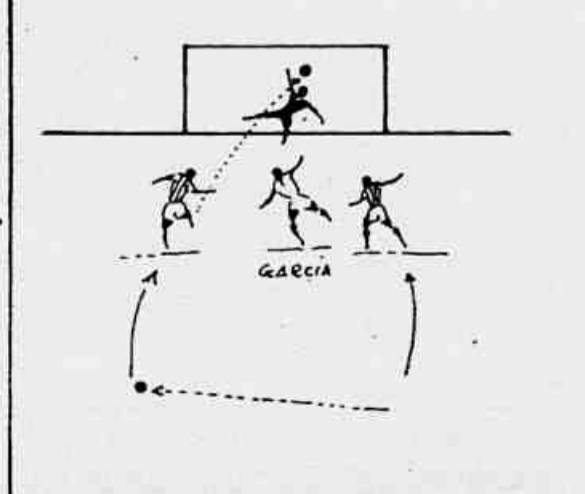
2º GOAL - BOTAFOGO - DINO



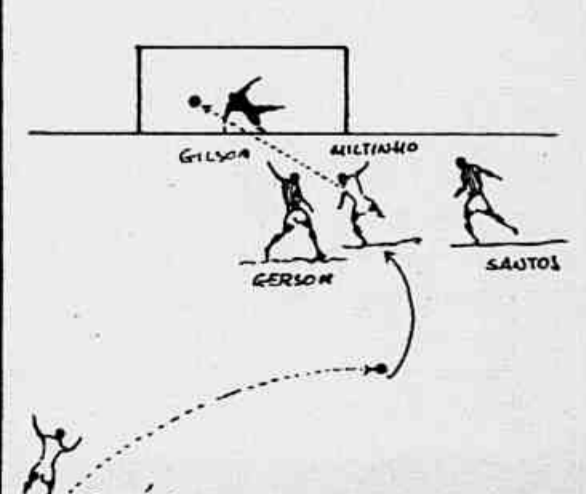
3º GOAL - BOTAFOGO - VINICIUS



4º GOAL - BOTAFOGO - DINO



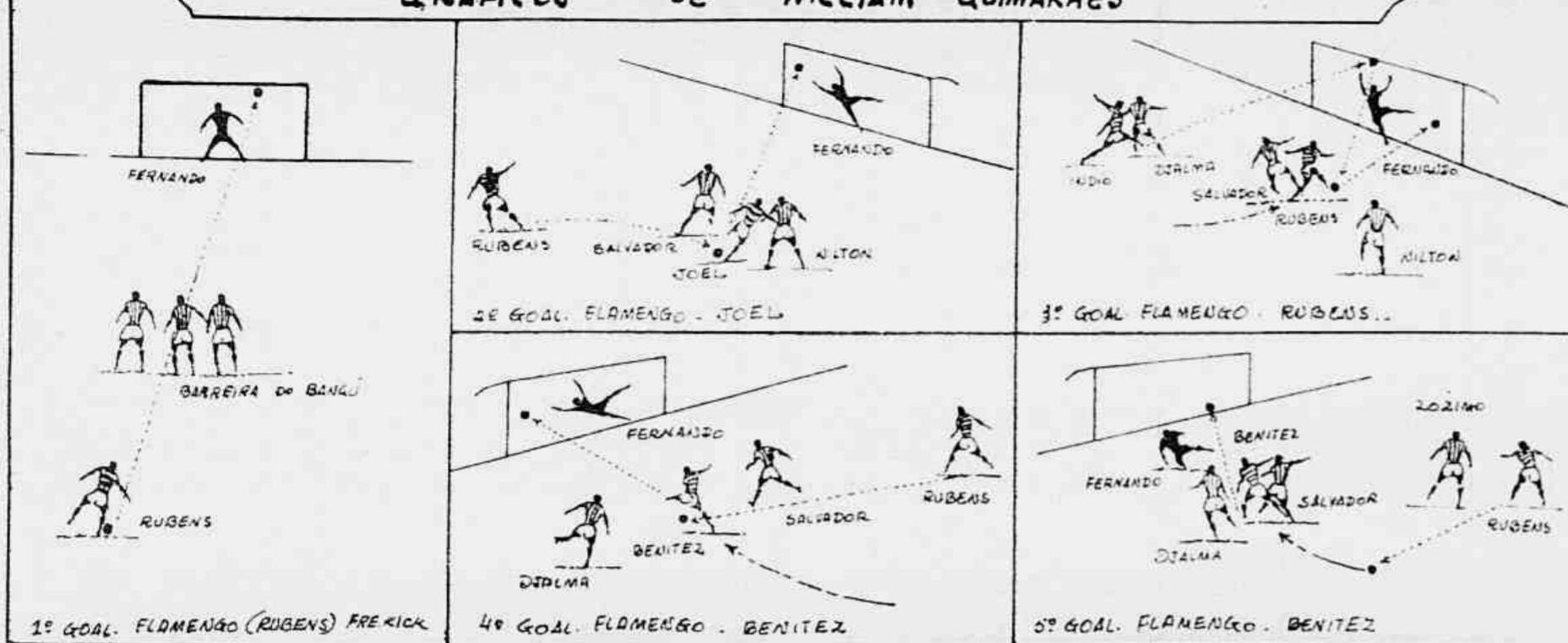
5º GOAL - BOTAFOGO -



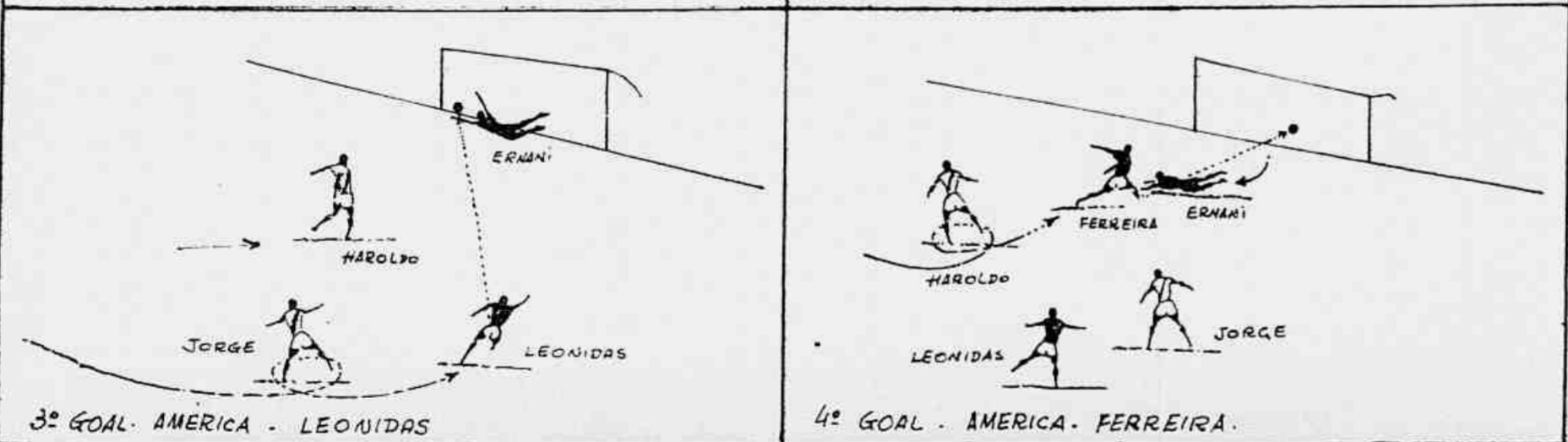
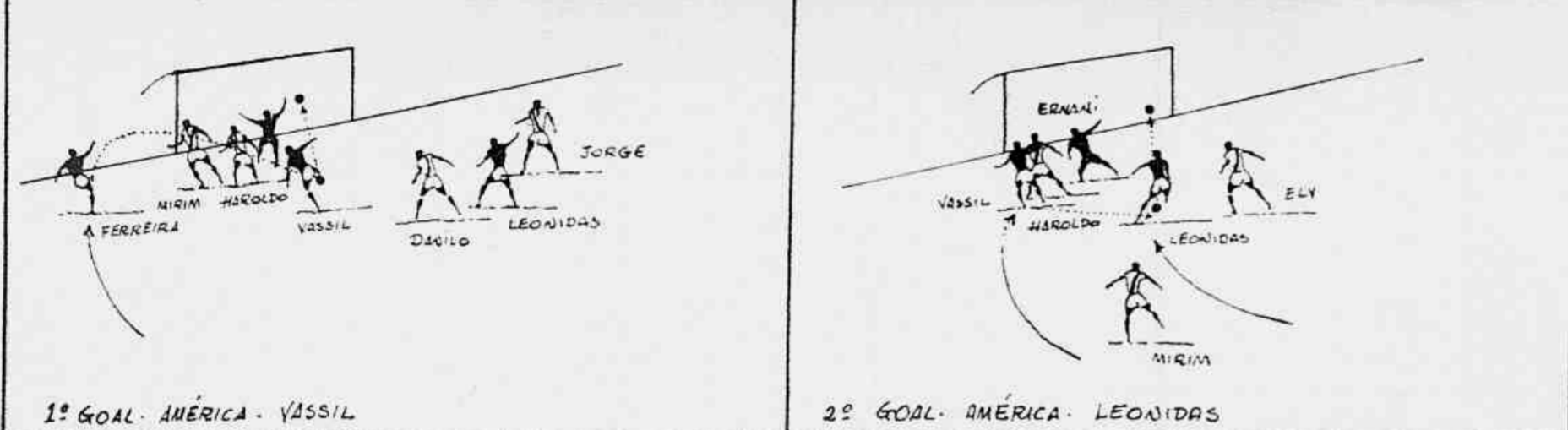
0 GOAL DO C. do RIO - ALTINHO

## FLAMENGO 5x0 BANGU (OBSERVADOR: DAVID RUAS)

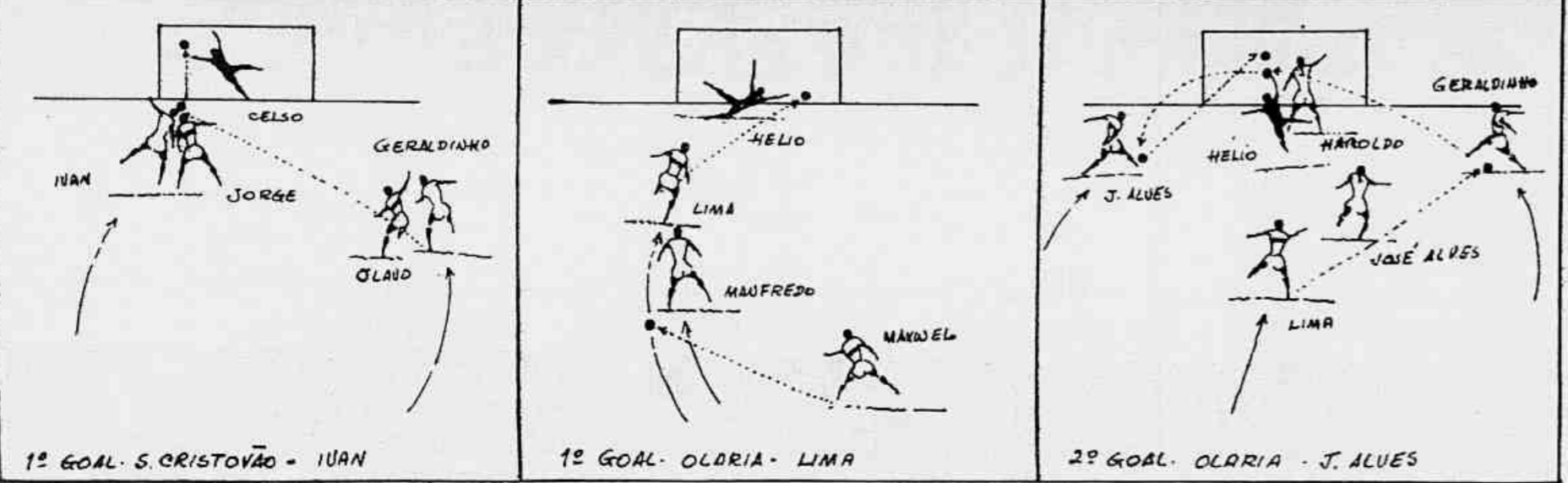
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



## AMERICA 4x0 VASCO (OBSERVADOR: JOSE ROMEU)



## OLARIA 2x1 S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR: DOMINGOS REIS)

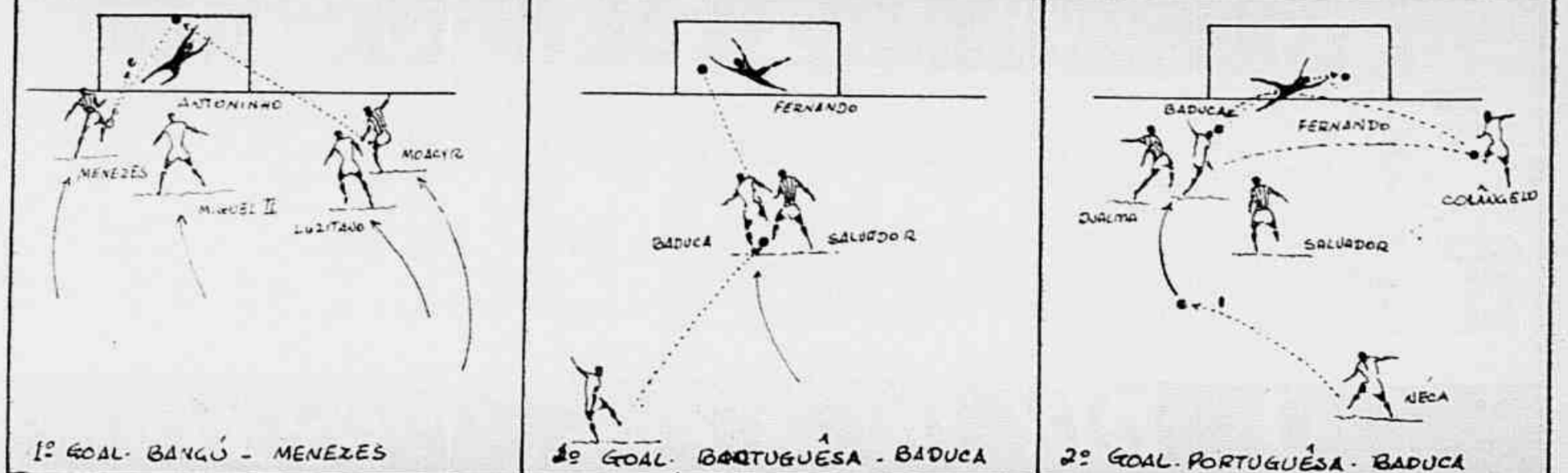


## FLAMENGO 4x0 BONSUCESSO (OBSERVADOR: DAVID RUAS)

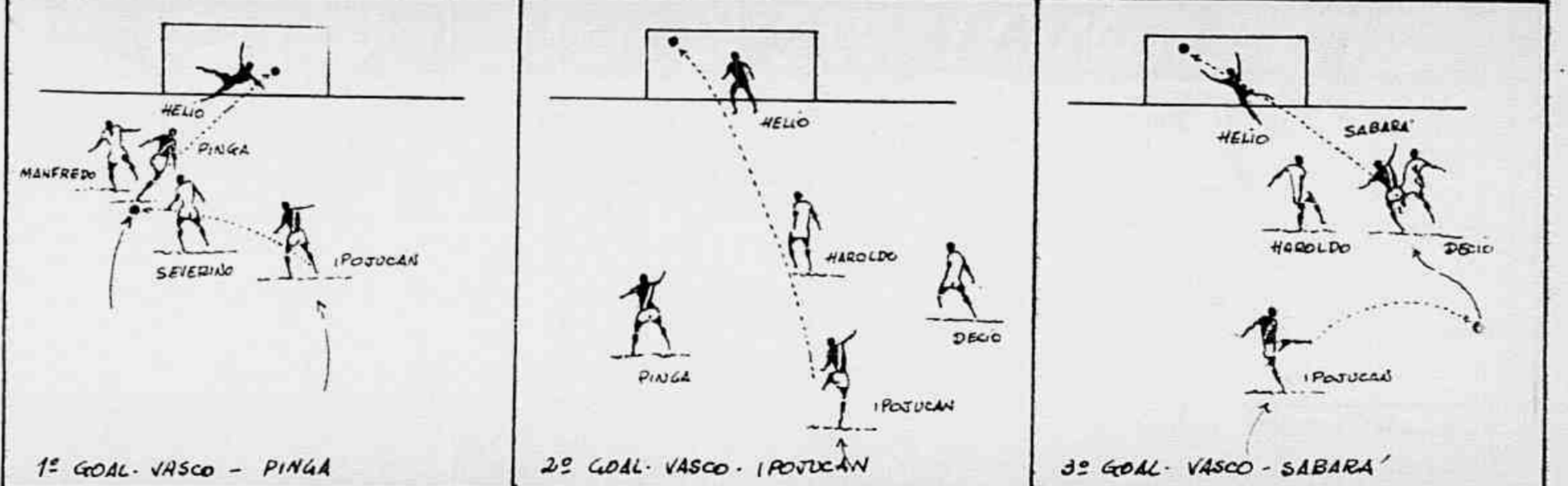
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



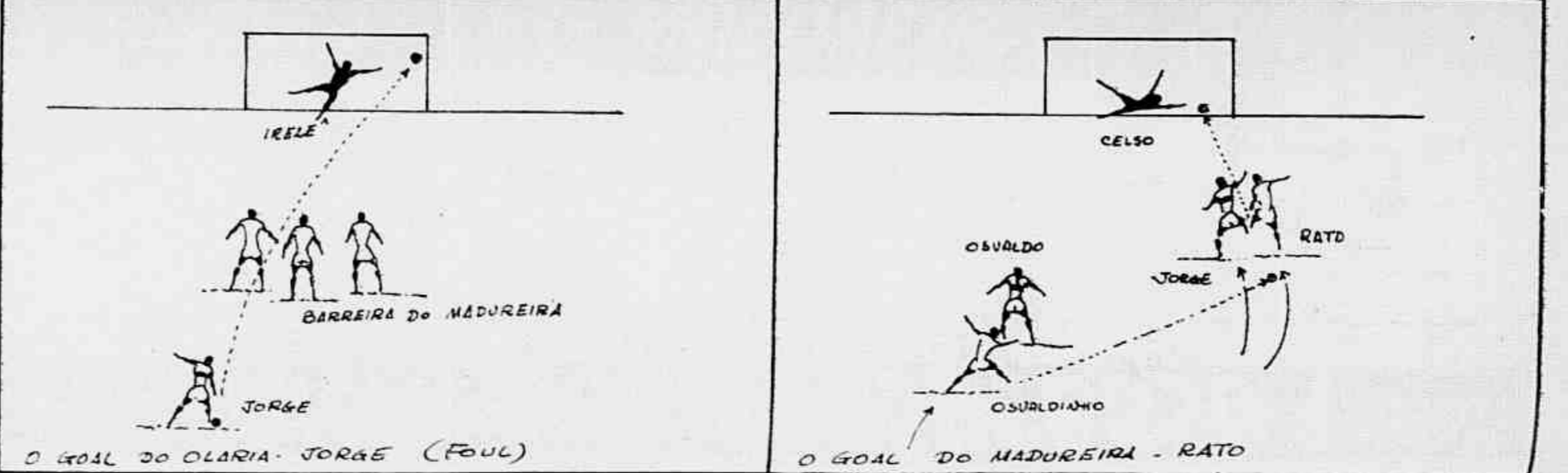
## PORTUGUÊSA 2x1 BANGU (OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA)



## VASCO 3x0 S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR: JOSE ROMEU)

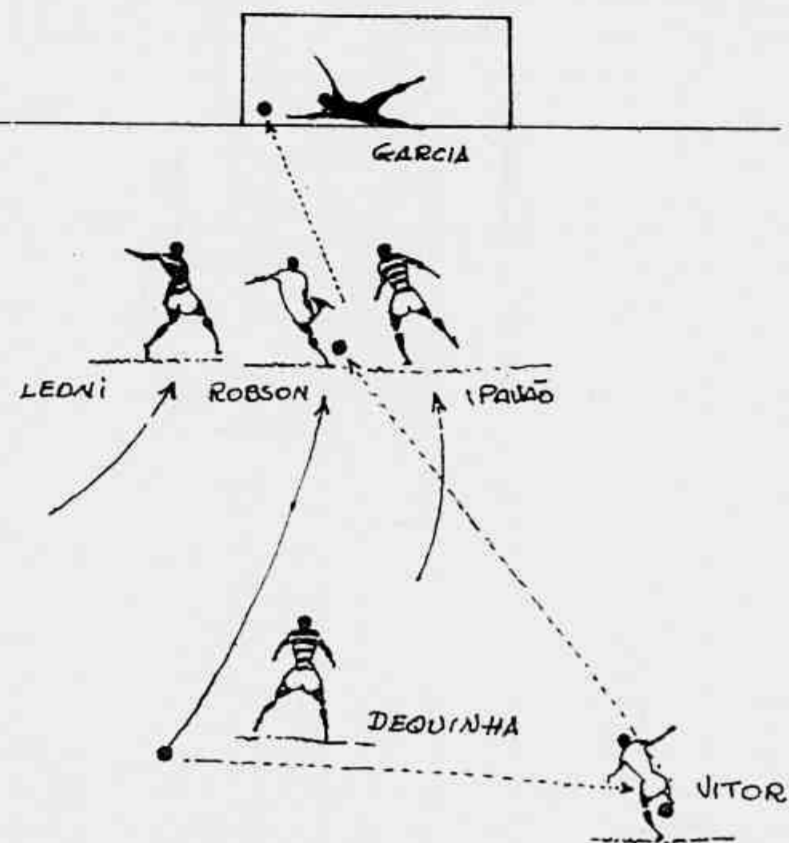


## OLARIA 1x1 MADUREIRA (OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ)

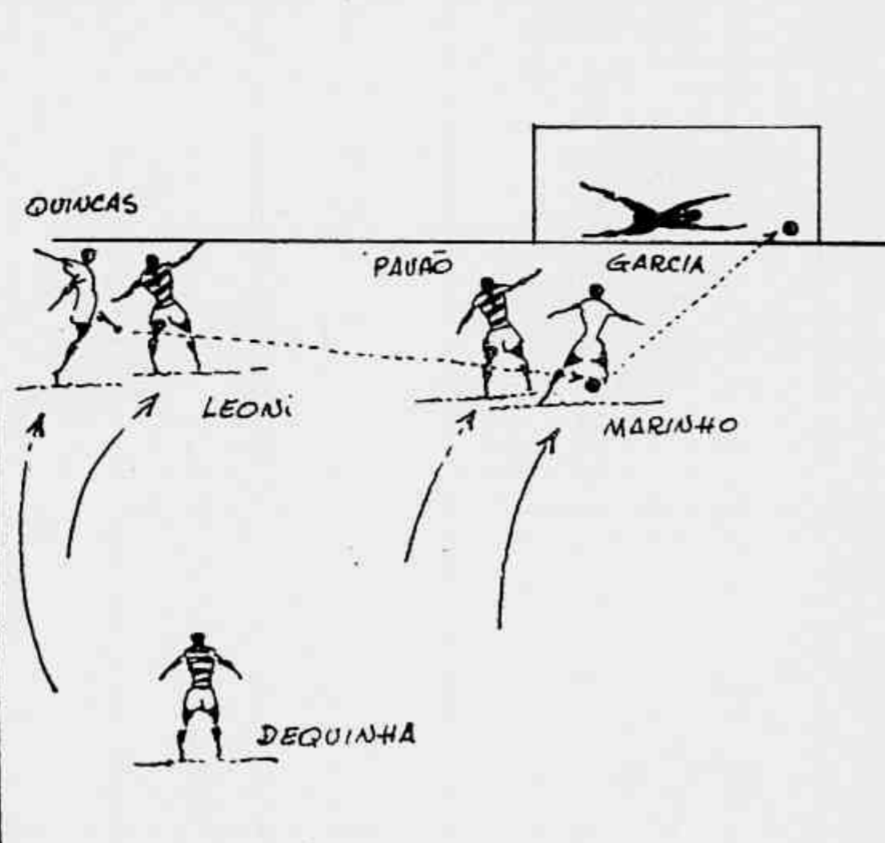


# FLUMINENSE 3x2 FLAMENGO

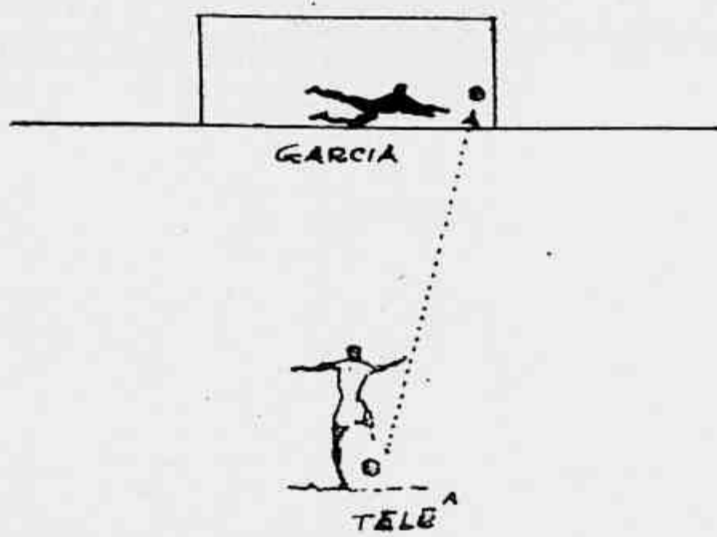
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARAES



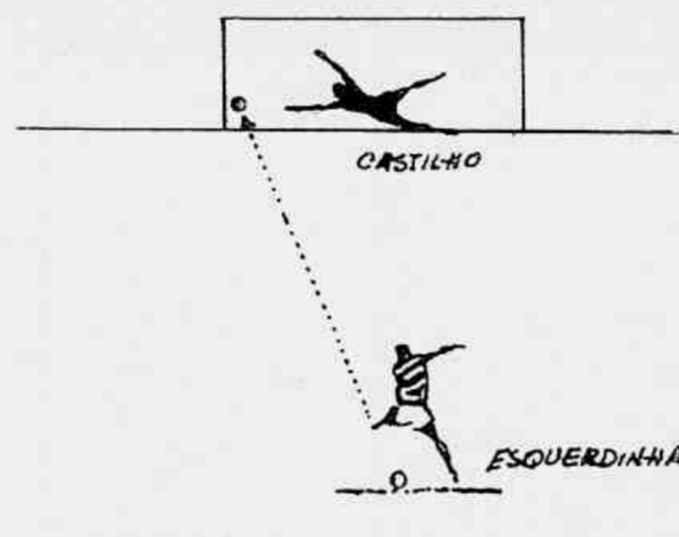
1º GOAL - FLUMINENSE - ROBSON



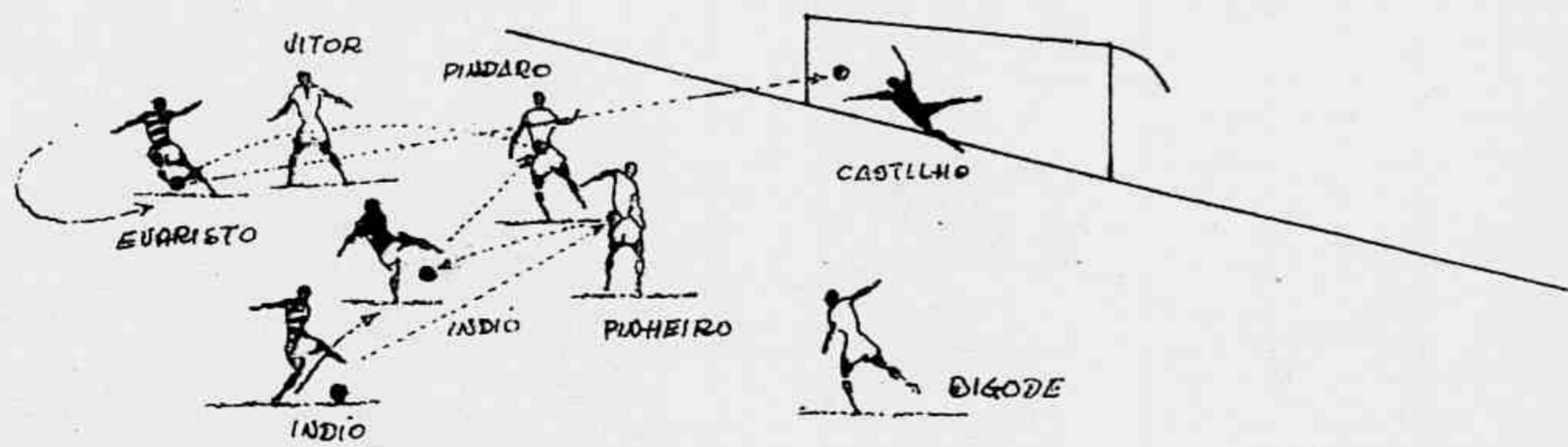
2º GOAL - FLUMINENSE - MARINHO



3º GOAL - FLUMINENSE - (PENALTY)



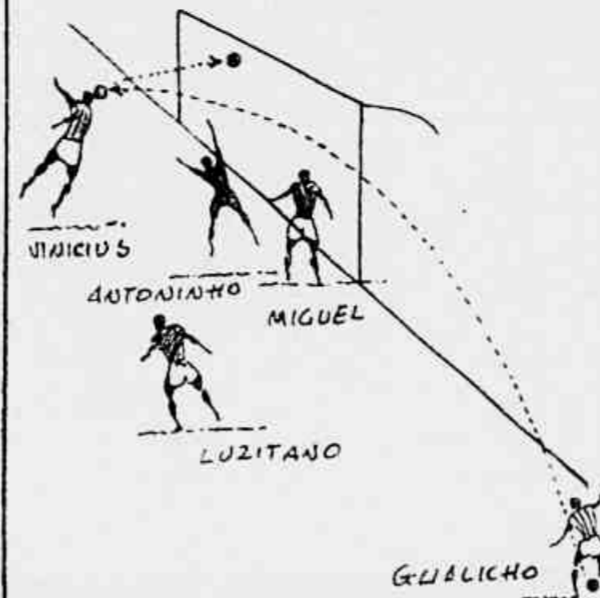
1º GOAL - FLAMENGO - (PENALTY)



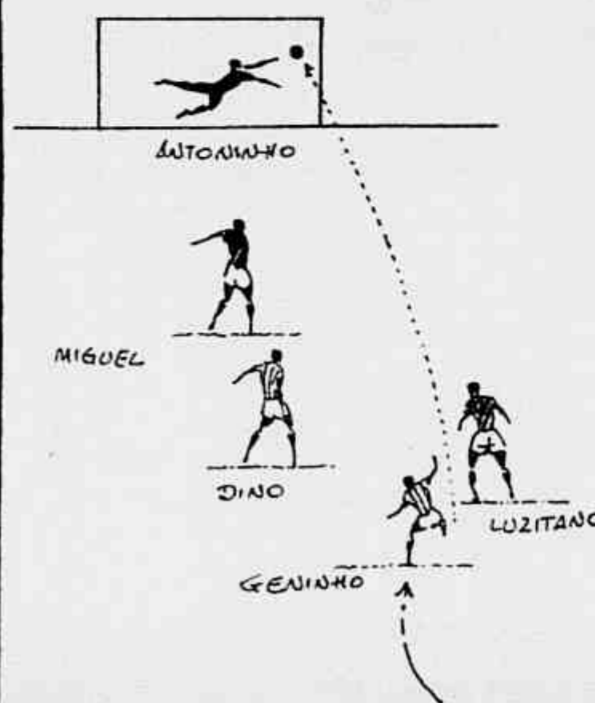
2º GOAL - FLAMENGO - EVARISTO

# BOTAFOGO 3x0 PORTUGÊSA

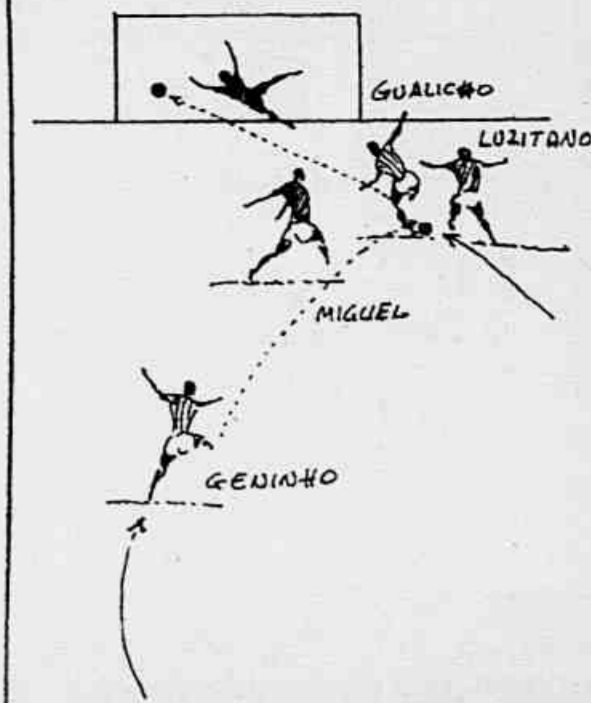
(OBSERVADOR JOSÉ LUIZ)



1º GOAL - BOTAFOGO - VINICIUS



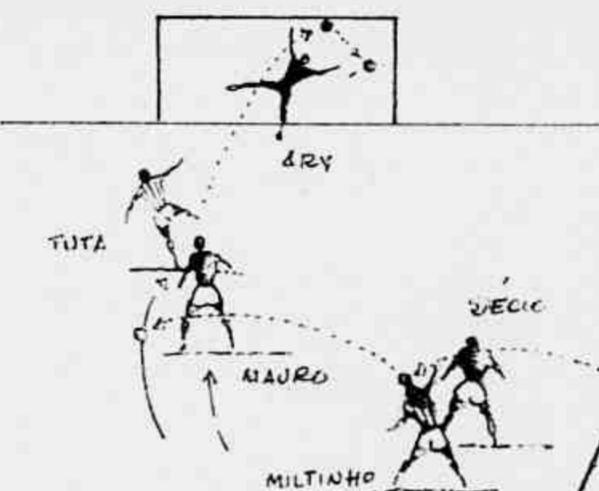
2º GOAL - BOTAFOGO - GENINHO



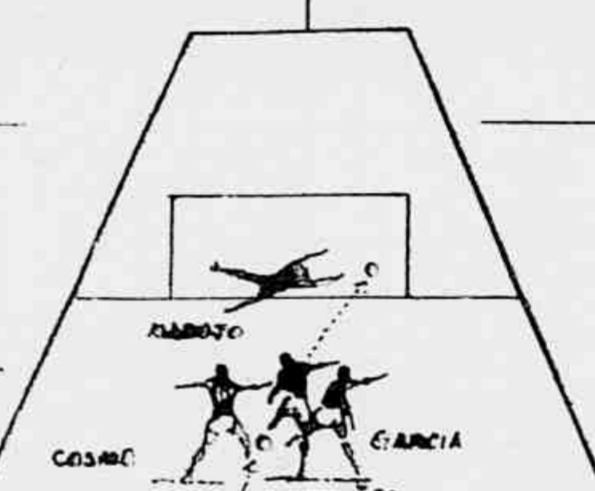
3º GOAL - BOTAFOGO - GUALICHO

# BONSUCESSO 3x2 C. DO RIO

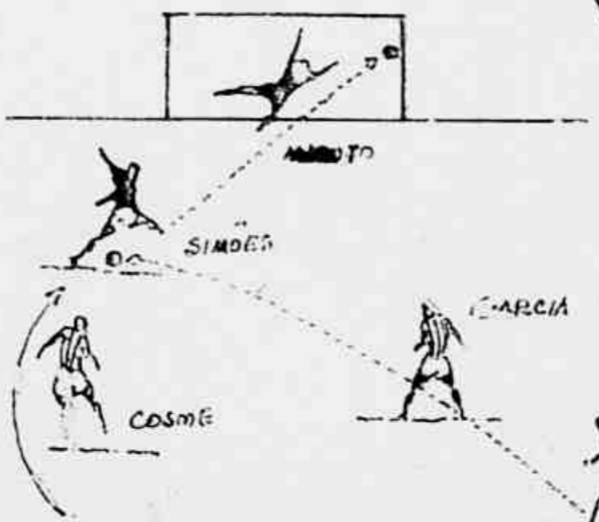
(OBSERVADOR ALMIR FORTES)



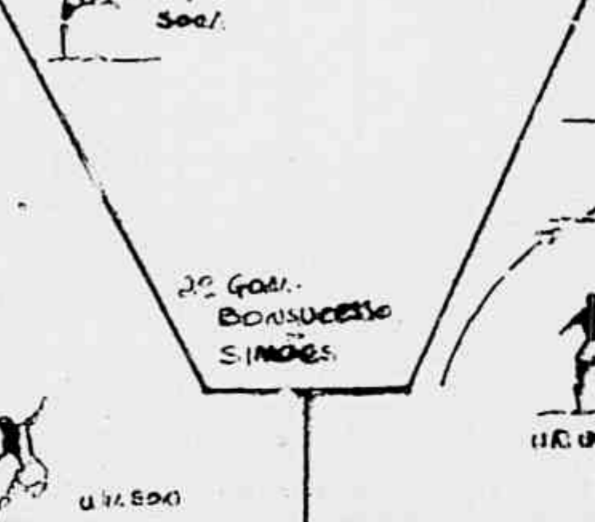
1º GOAL - C. RIO - TUTÃ



2º GOAL - BONSUCESSO - SIMÕES



3º GOAL - BONSUCESSO - SIMÕES



2º GOAL - C. DO RIO - JAYME

# BOTAFOGO 3x1 BANGU

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

<p>1º GOAL - BOTAFOGO - ARIOSTO</p>	<p>2º GOAL - BANGU - NISIO</p>	<p>3º GOAL - BOTAFOGO - EDSON</p>	<p>4º GOAL - BOTAFOGO - DINGO</p>
-------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

# FLAMENGO 2x2 S. CRISTOVÃO

(OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ PEREIRA)

<p>1º GOAL - FLAMENGO - HELIO</p>	<p>2º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ</p>	<p>1º GOAL - S. CRISTOVÃO - G. FRIO</p>	<p>2º GOAL - S. CRISTOVÃO - GARCIA</p>
-----------------------------------	-------------------------------------	---	--

# VASCO 3x3 BONSUCESSO

(OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU)

<p>1º GOAL - BONSUCESSO - SOCA</p>	<p>1º GOAL - VASCO - ALVINHO</p>
------------------------------------	----------------------------------

<p>1º GOAL - OLARIA - GERALDO</p>
-----------------------------------

<p>2º GOAL - BONSUCESSO - NICOLA</p>	<p>3º GOAL - BONSUCESSO - NICOLA</p>
--------------------------------------	--------------------------------------

<p>0 GOAL - DA PORTUGUESA - (Penalty)</p>
---

<p>2º GOAL - VASCO - (PUL) SABARA</p>	<p>3º GOAL - VASCO - SABARA</p>
---------------------------------------	---------------------------------

<p>3º GOAL - OLARIA - WASHINGTON</p>
--------------------------------------

# VASCO 4x1 BOTAFOGO

(OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU)

<p>1º GOAL - VASCO - MANECA</p>	<p>2º GOAL - VASCO - PUSGA</p>	<p>3º GOAL - VASCO - MANECA</p>	<p>0 GOAL - DO BOTAFOGO - JUIZIUS</p>	<p>4º GOAL - VASCO - MANECA (PUL)</p>
---------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------

# AMERICA 4x2 PORTUGUESA 2

(OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ)

<p>1º GOAL - AMERICA - LEONIDAS</p>	<p>2º GOAL - AMERICA - (Penalty)</p>	<p>3º GOAL - AMERICA - (Penalty)</p>
<p>4º GOAL - AMERICA - VASSIL</p>	<p>1º GOAL - PORTUGUESA - COLANGELO</p>	<p>2º GOAL - PORTUGUESA - NECA</p>

# OLARIA 4x0 C. DO RIO

(OBS. ALMIR FORTES)

<p>1º GOAL - OLARIA - LIMA</p>	<p>2º GOAL - OLARIA - LIMA</p>
--------------------------------	--------------------------------

# MADUREIRA 1x1 S. CRISTOVÃO

(OBS. DOMINGOS REIS)

<p>1º GOAL - MADUREIRA - CALIXTO</p>
--------------------------------------

<p>3º GOAL - OLARIA - WASHINGTON</p>	<p>4º GOAL - OLARIA - WASHINGTON</p>
--------------------------------------	--------------------------------------

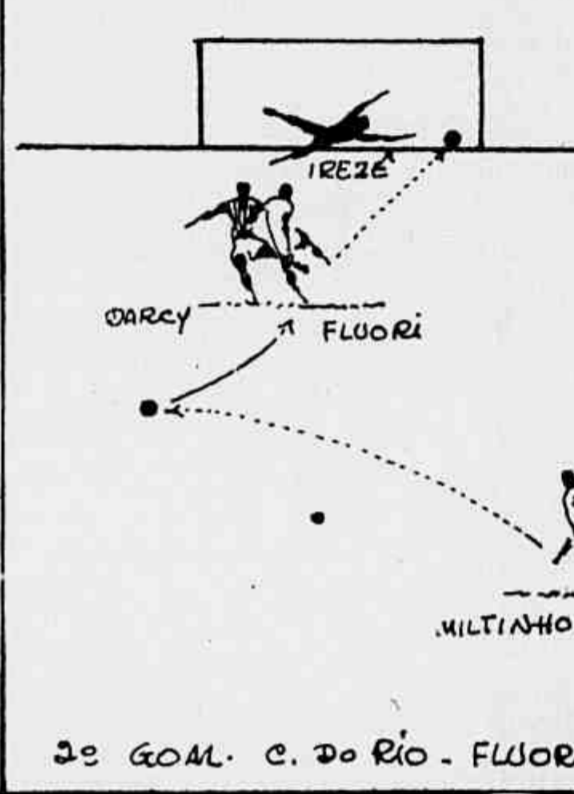
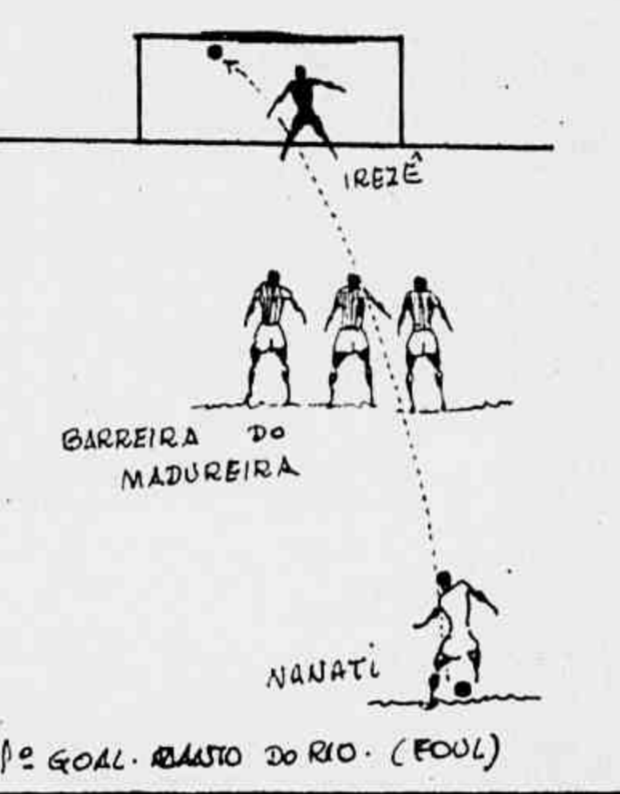
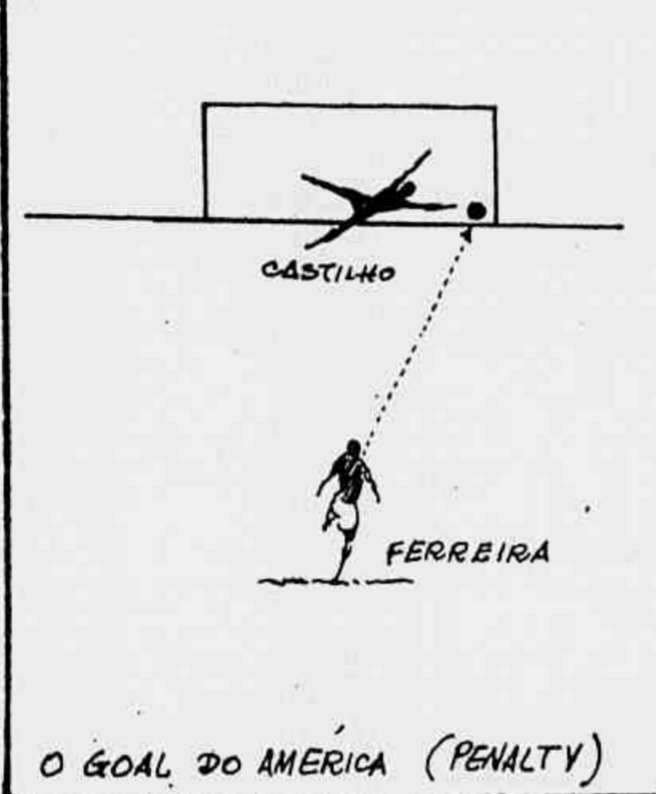
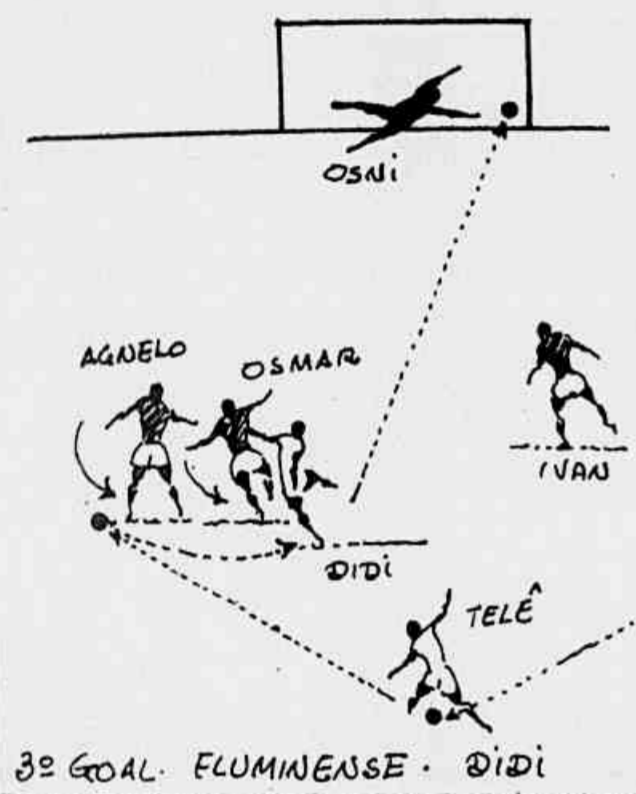
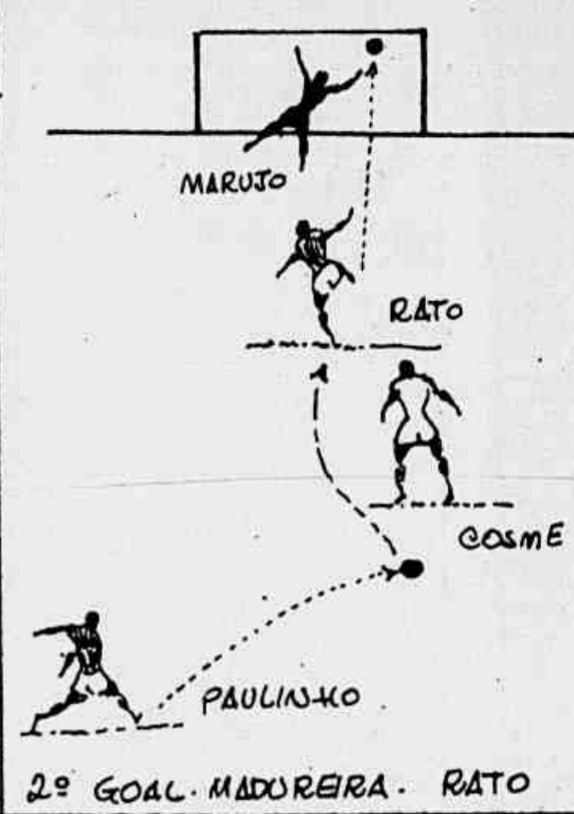
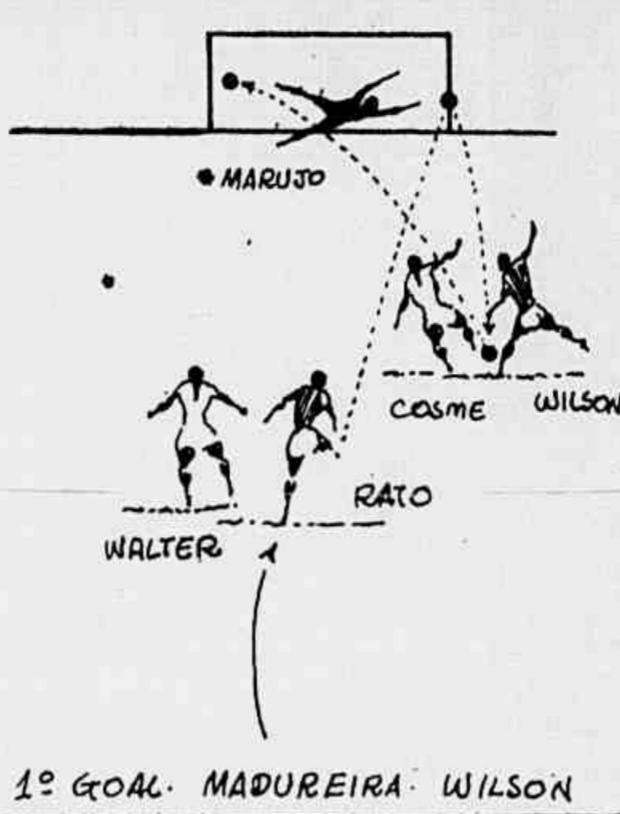
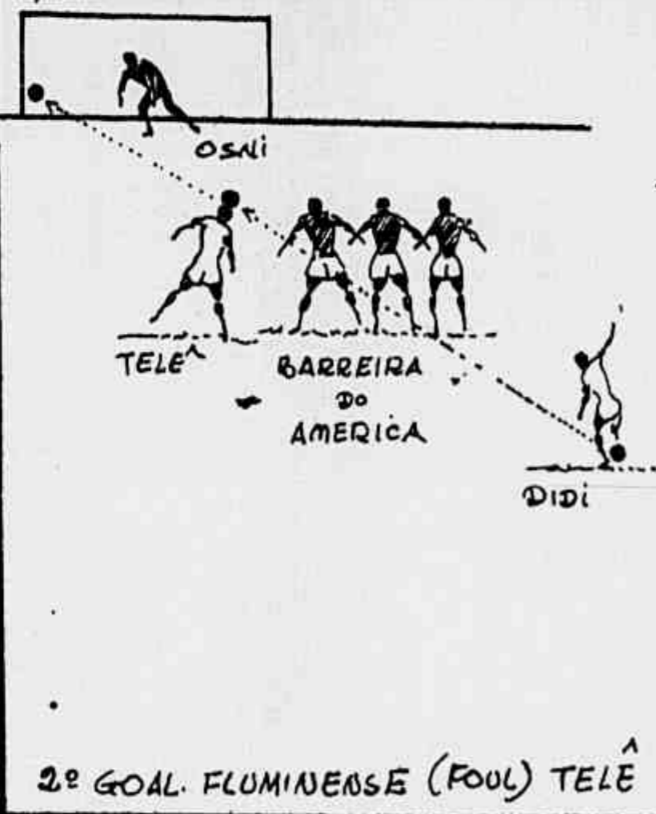
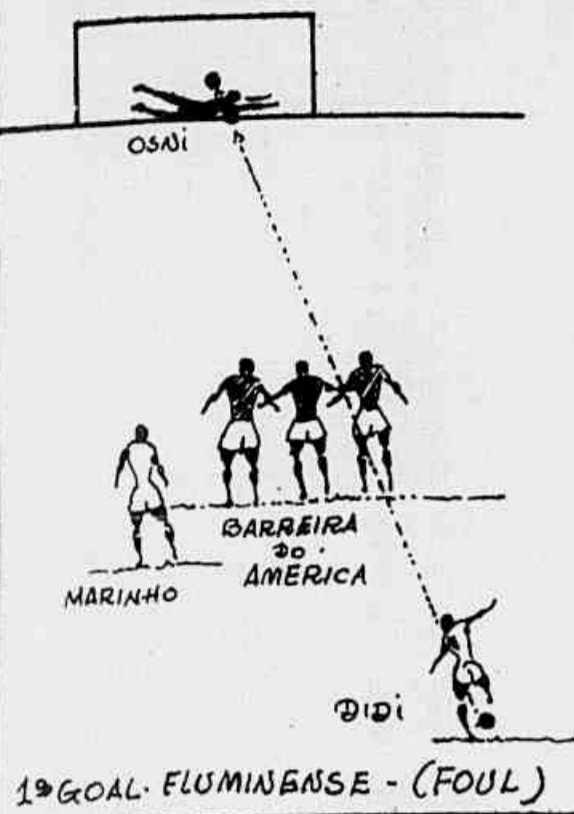
<p>0 GOAL - DO S. CRISTOVÃO - G. FRIO</p>
---

# FLUMINENSE 3x1 AMERICA

# MADUREIRA 2x2 C. DO RIO

OBS.  
DAVID  
RUAS

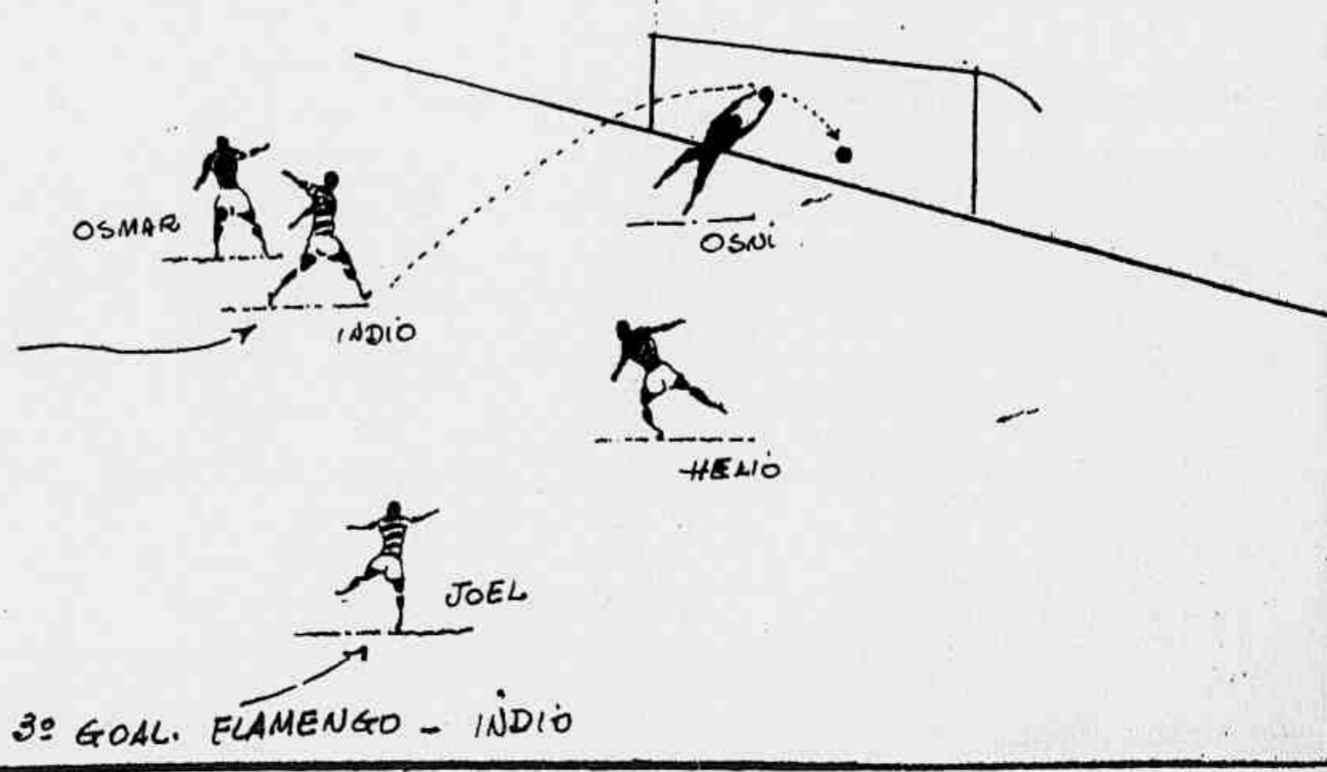
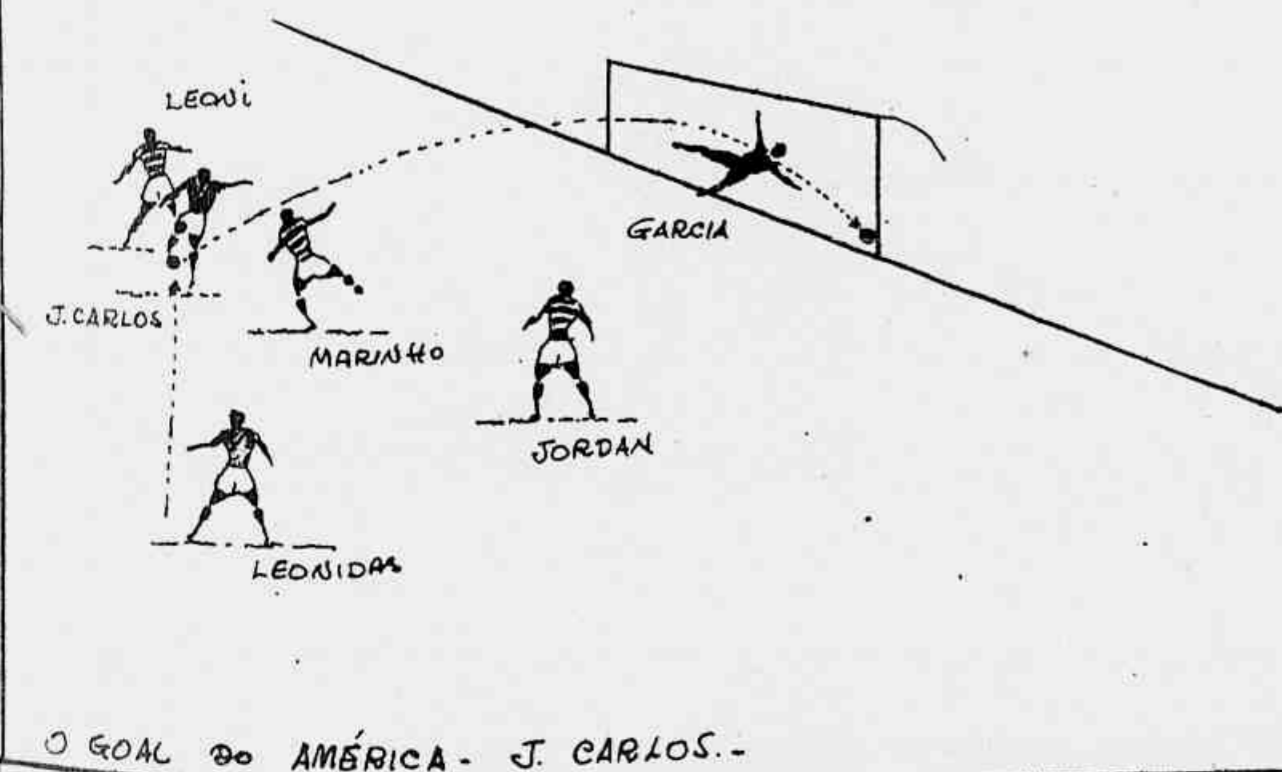
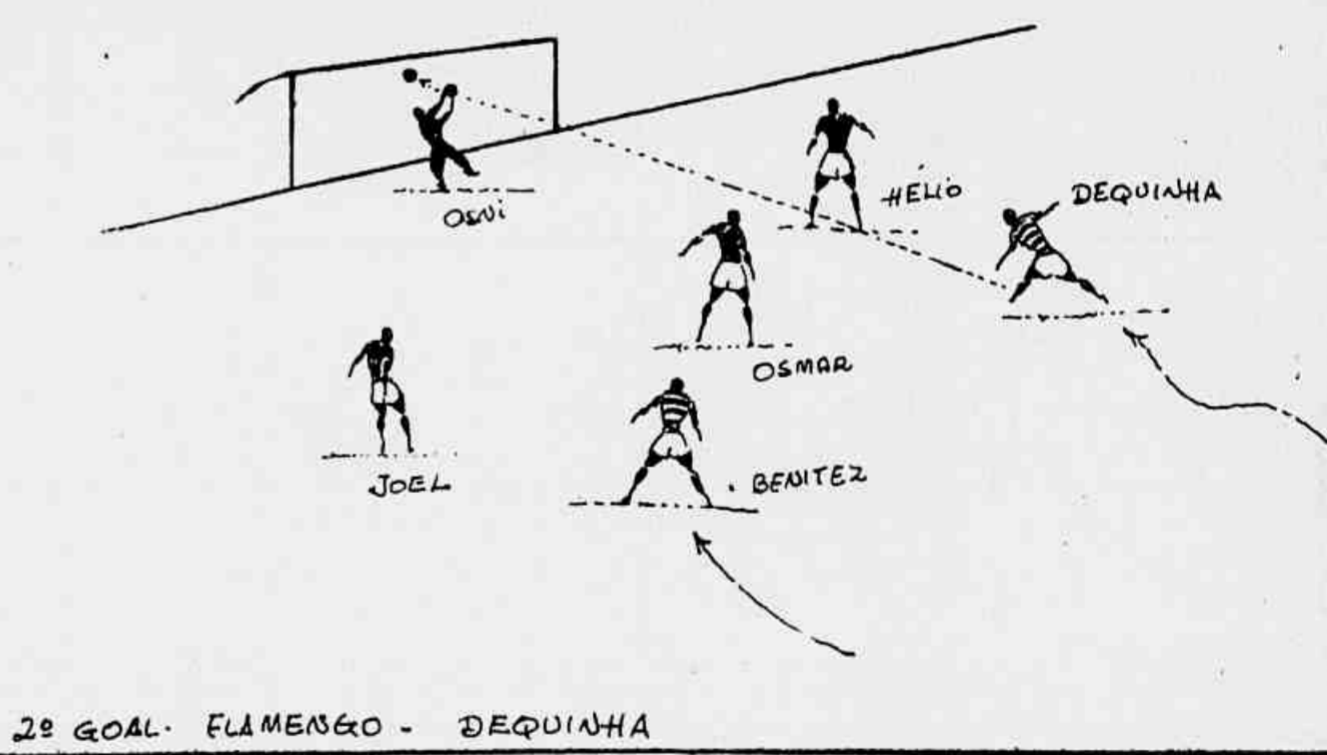
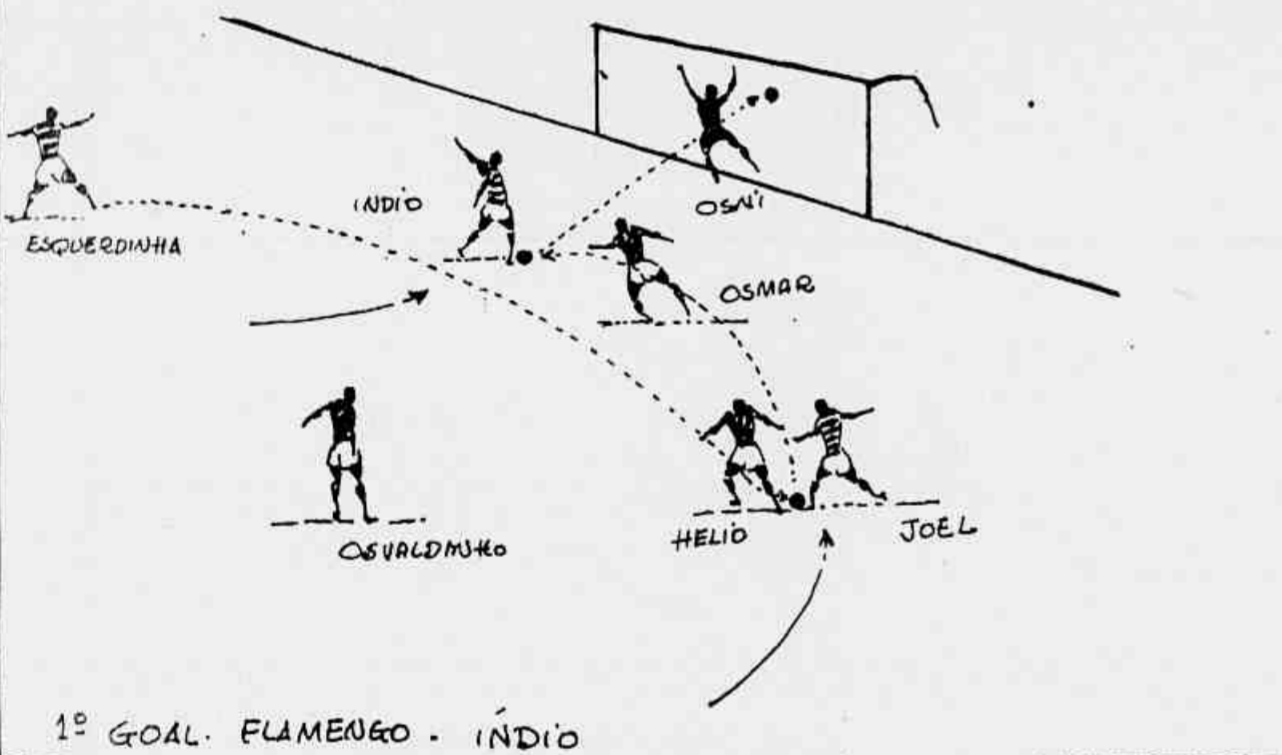
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



# FLAMENGO 3x1 AMERICA

(OBSERVADOR:  
DAVID RUAS)

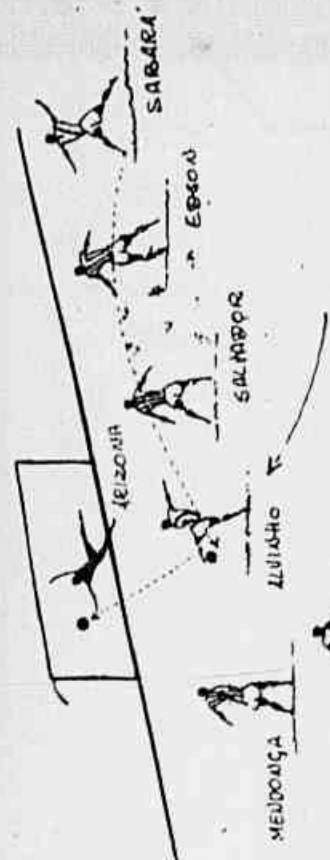
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



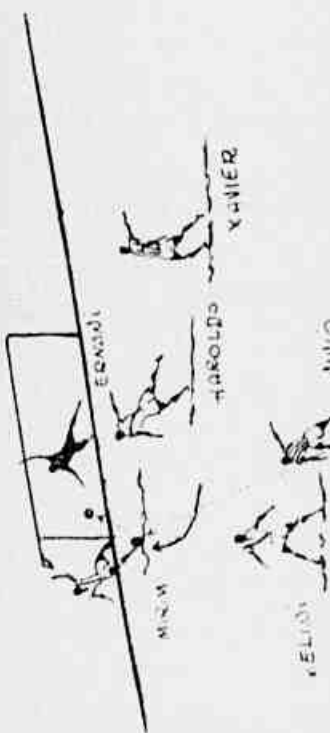
# VASCO 1x1 BANGU

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

OBSERVADOR: JHIL TOMALVES RUAS



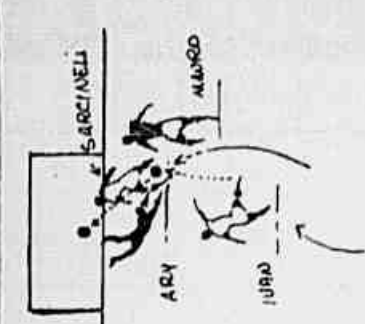
O GOAL DO VASCO - ALVINHO -



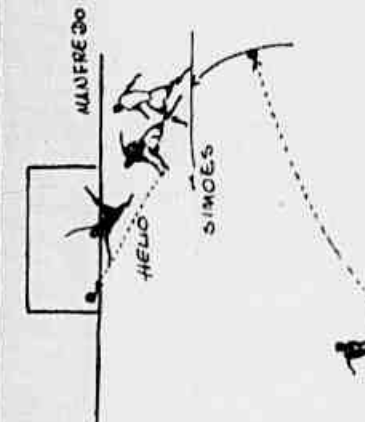
O GOAL DO BANGU - MIRIM - (CONTRA)

# S. CRISTOVÃO 5x2 BONSUCESSO

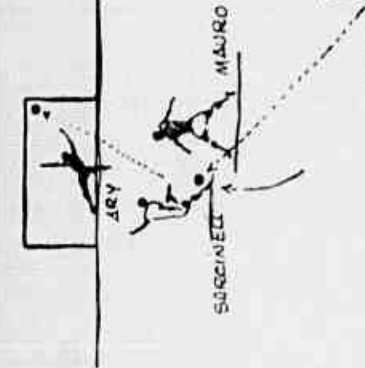
OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ



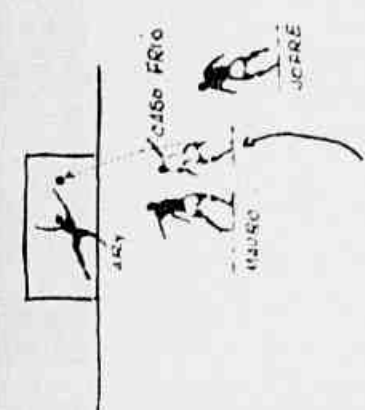
3º GOAL. S. CRISTOVÃO - SARCINELLI



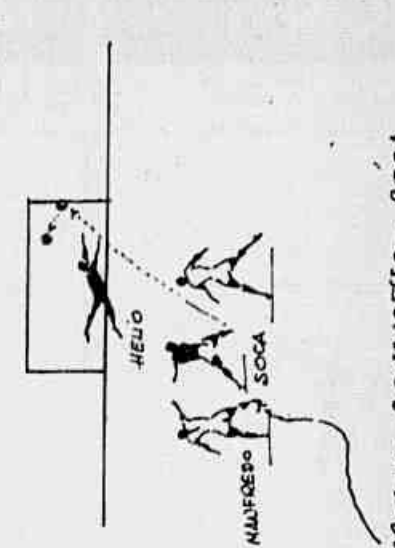
1º GOAL. BONSUCESSO - SIMÕES



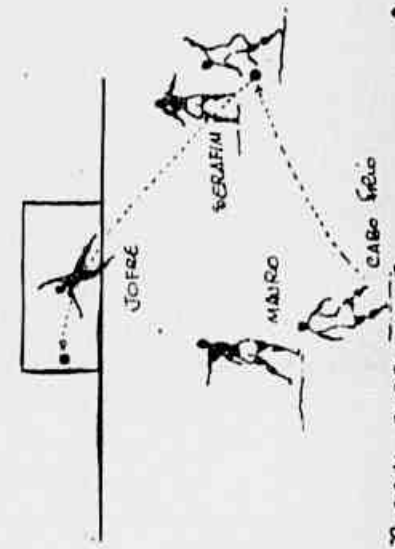
2º GOAL. S. CRISTOVÃO - SARCINELLI



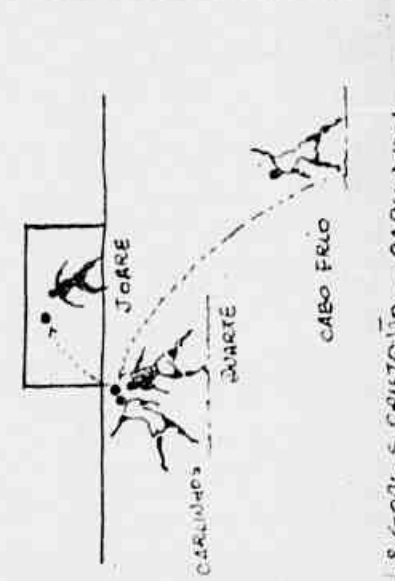
1º GOAL. S. CRISTOVÃO - SIMÕES



4º GOAL. BONSUCESSO - SOCA



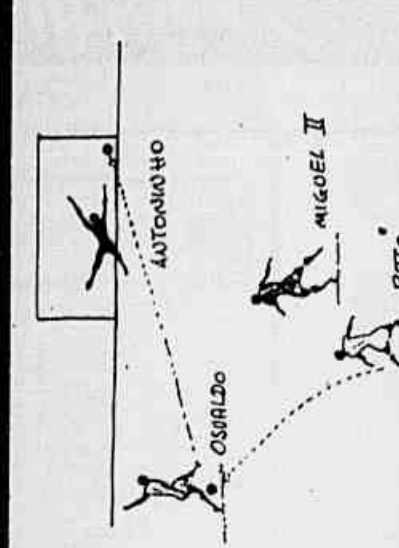
5º GOAL. S. CRISTOVÃO



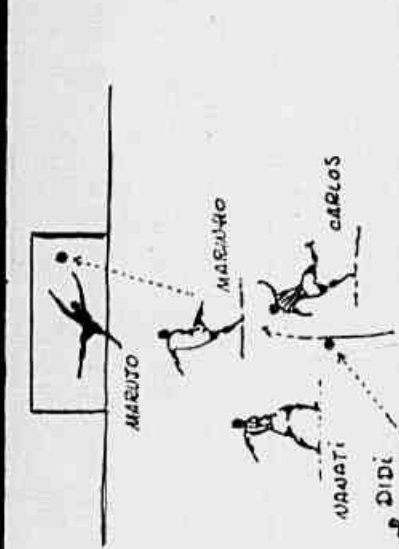
1º GOAL. S. CRISTOVÃO - CARLINHO

# MADUREIRA 1 PORTUGUESA 0

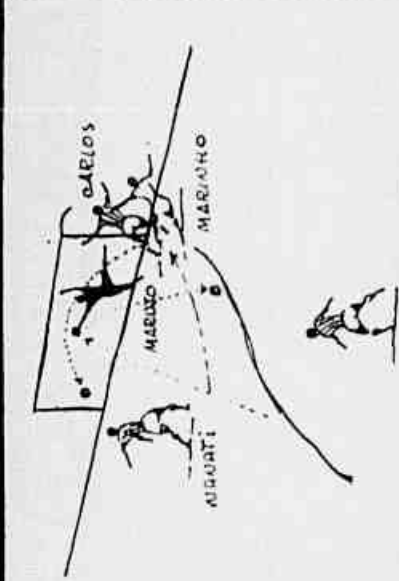
OBSERVADOR: ALMIR FORTES



O GOAL DO MADUREIRA - OSVALDO



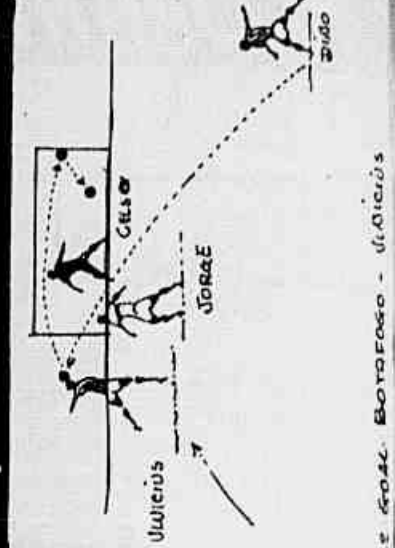
2º GOAL. FLUMINENSE - MARIANO



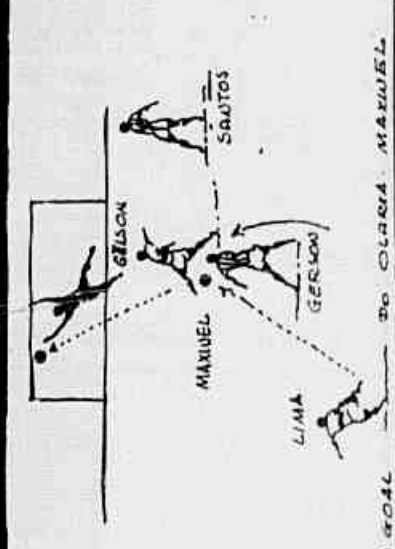
1º GOAL. FLUMINENSE - MARIANO

# BOTAFOGO 2x1 OLARIA

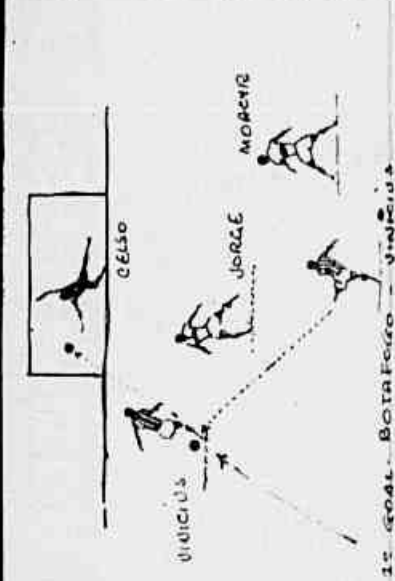
OBS: CHARLES GUIMARÃES



2º GOAL. BOTAFOGO - ULICÍUS



O GOAL DO OLARIA - MANOEL



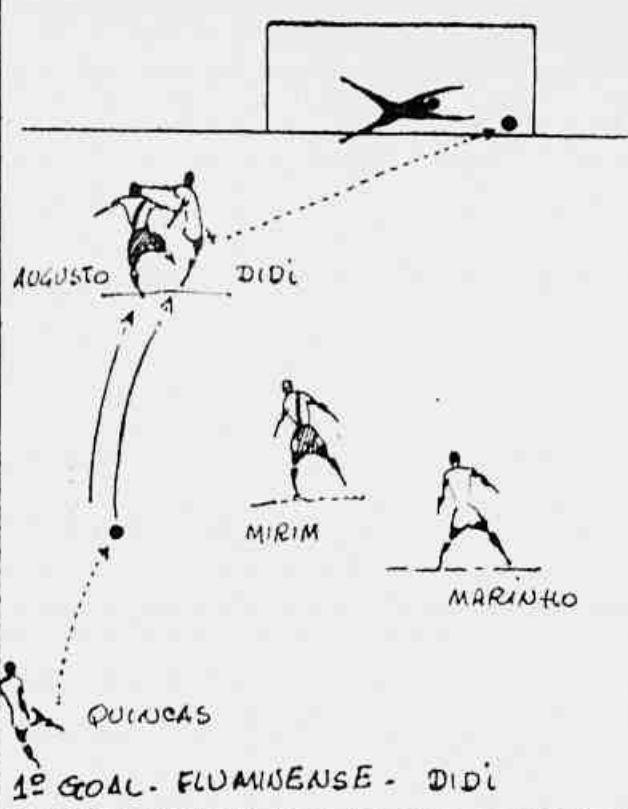
1º GOAL. BOTAFOGO - ULICÍUS

# VASCO 2x2 FLUMINENSE

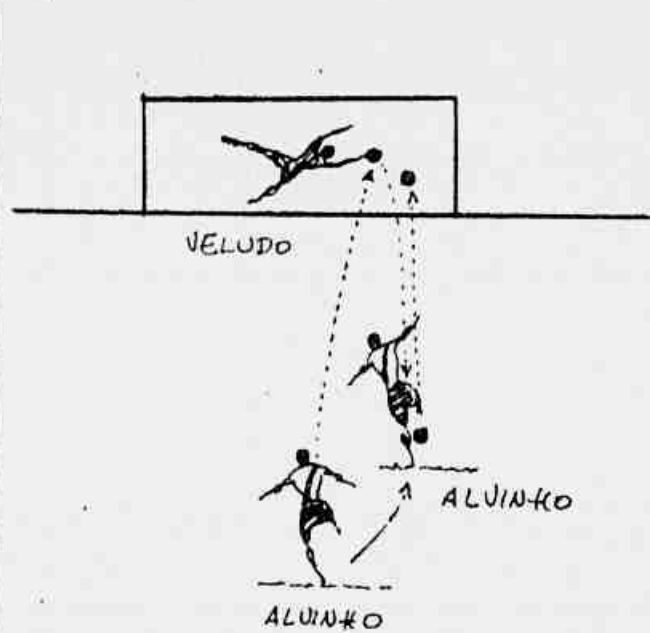
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

# BOTAFOGO 3x0 FLAMENGO

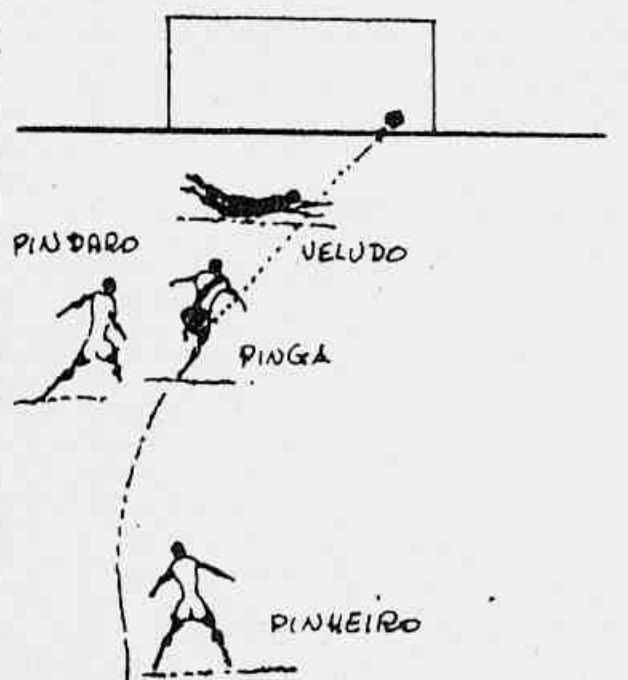
OBS. CHARLES GUIMARÃES



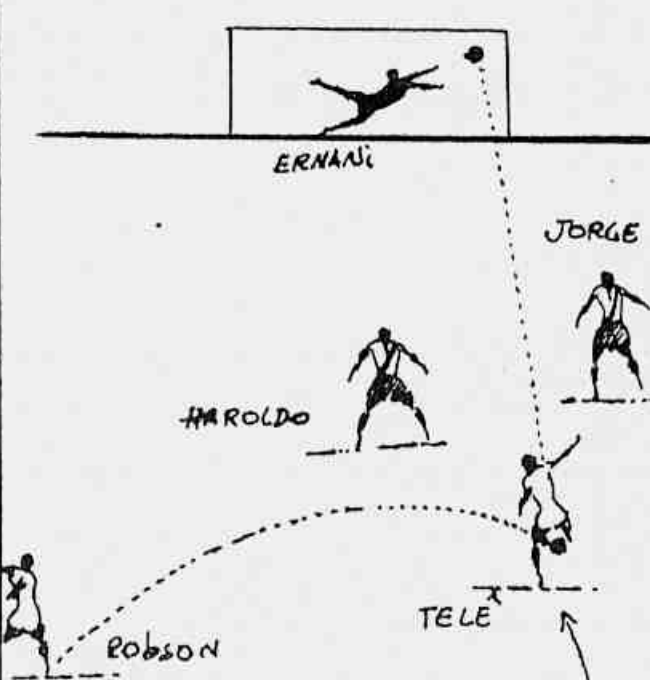
1º GOAL. FLUMINENSE - DIDI



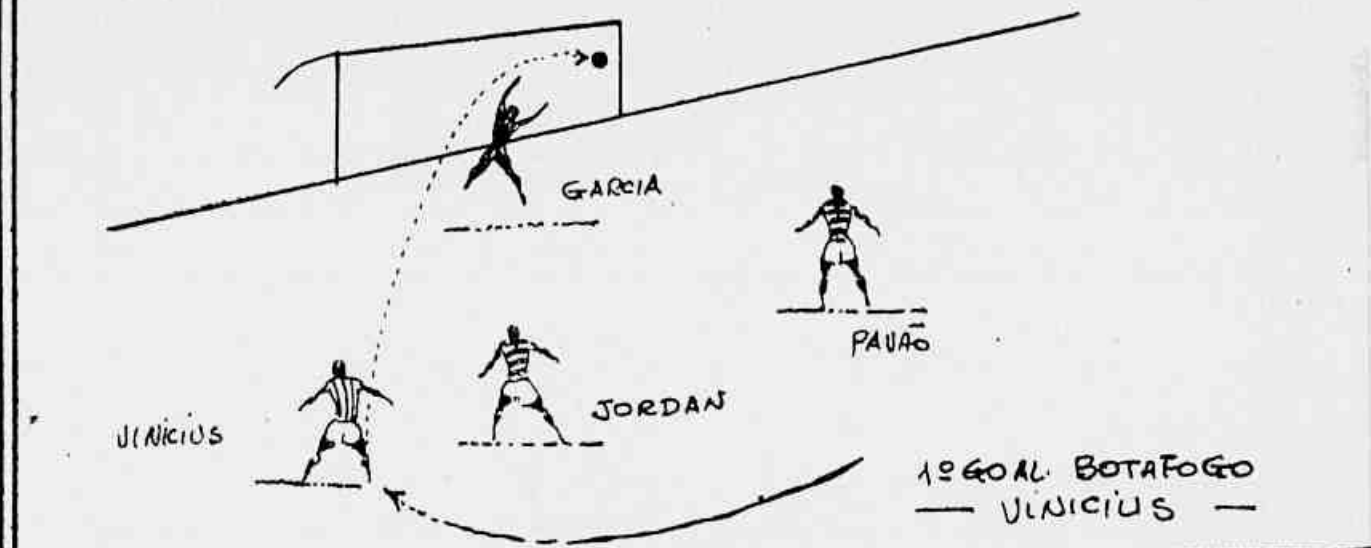
1º GOAL. VASCO. (Penalty)



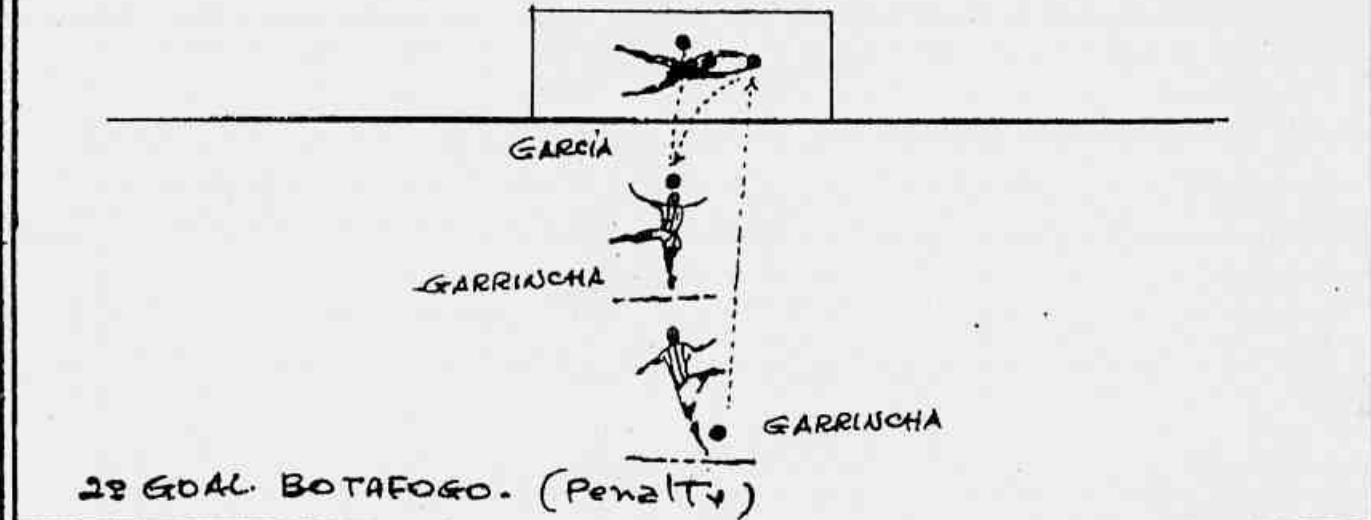
2º GOAL. VASCO - PINGA



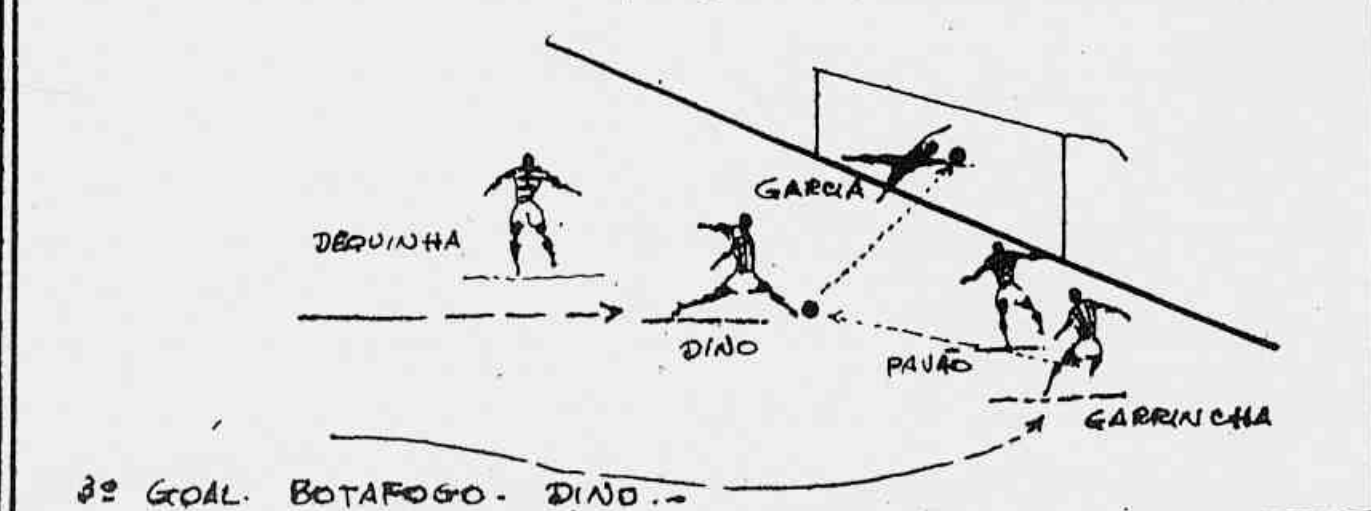
2º GOAL. FLUMINENSE - TELE



1º GOAL. BOTAFOGO - ULICÍUS



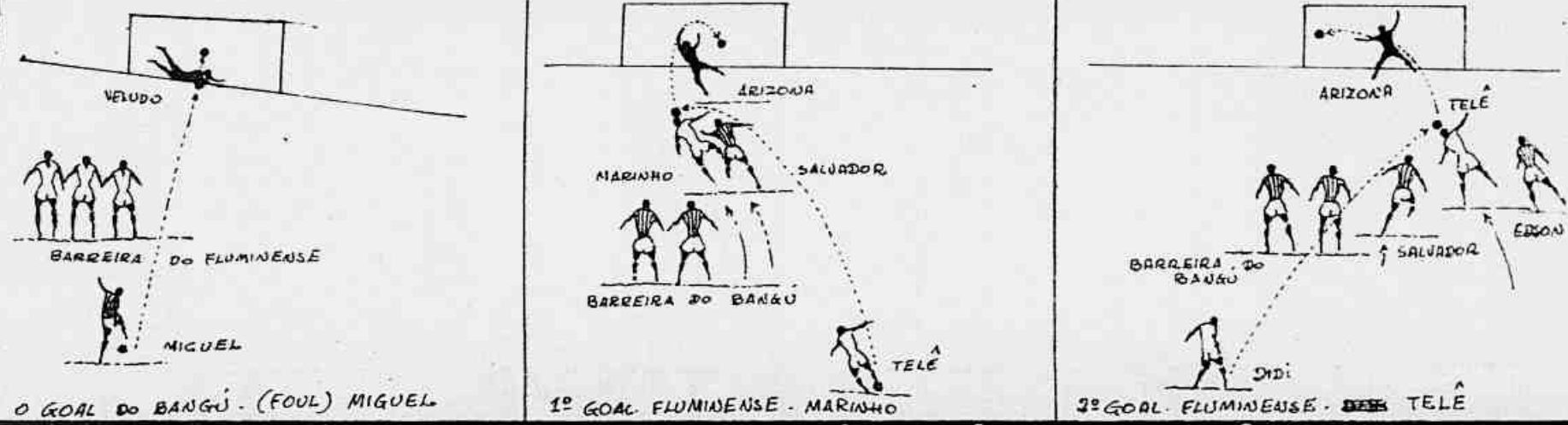
2º GOAL. BOTAFOGO. (Penalty)



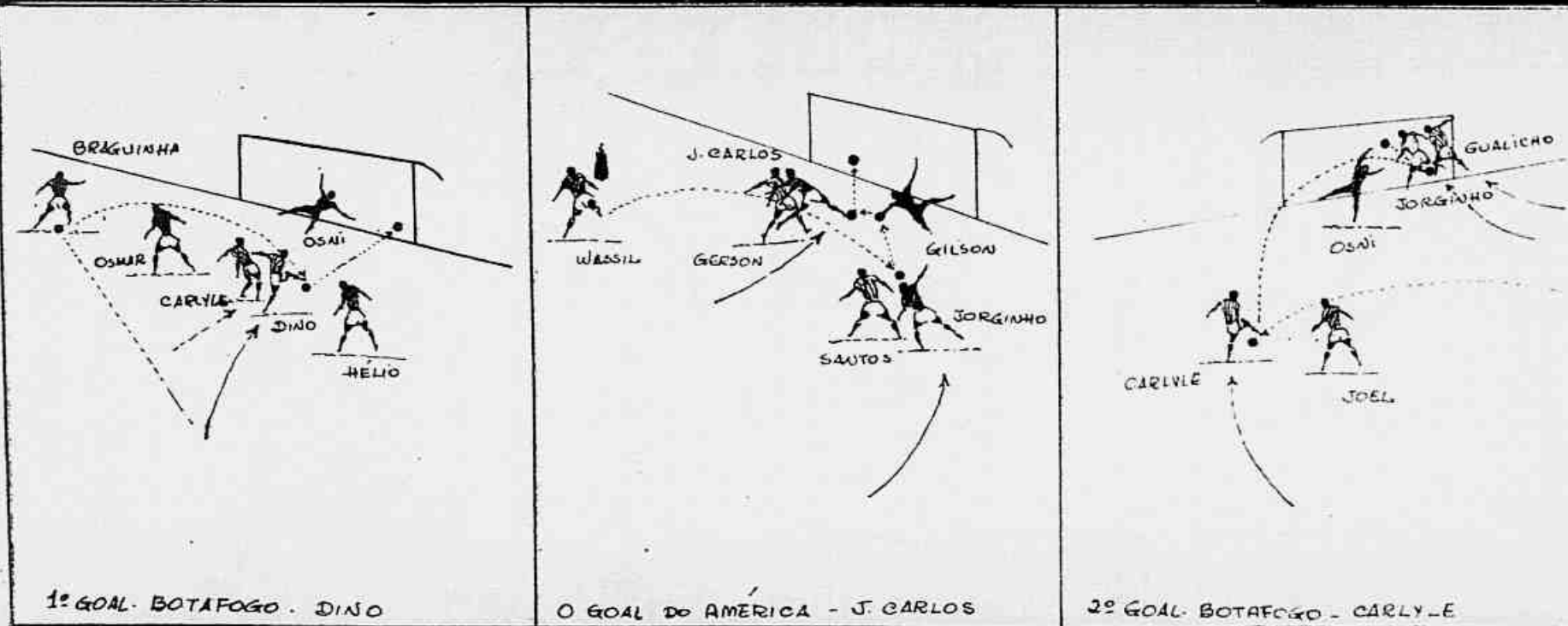
3º GOAL. BOTAFOGO - DINO

# FLUMINENSE 2x1 BANGU

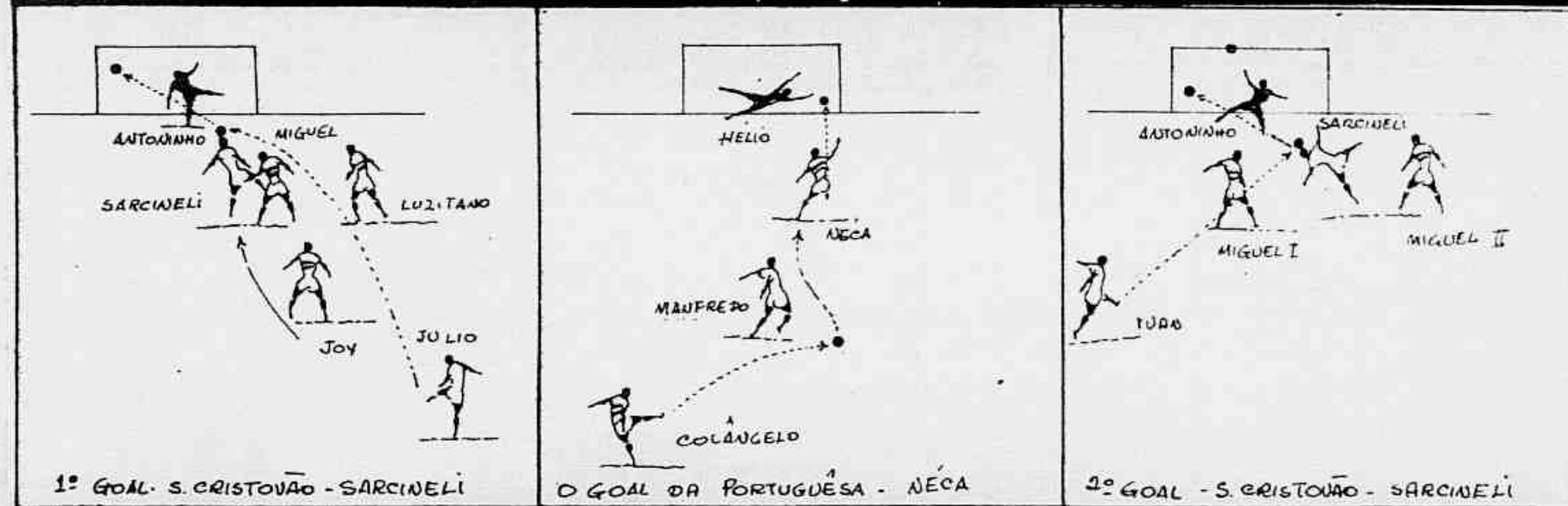
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



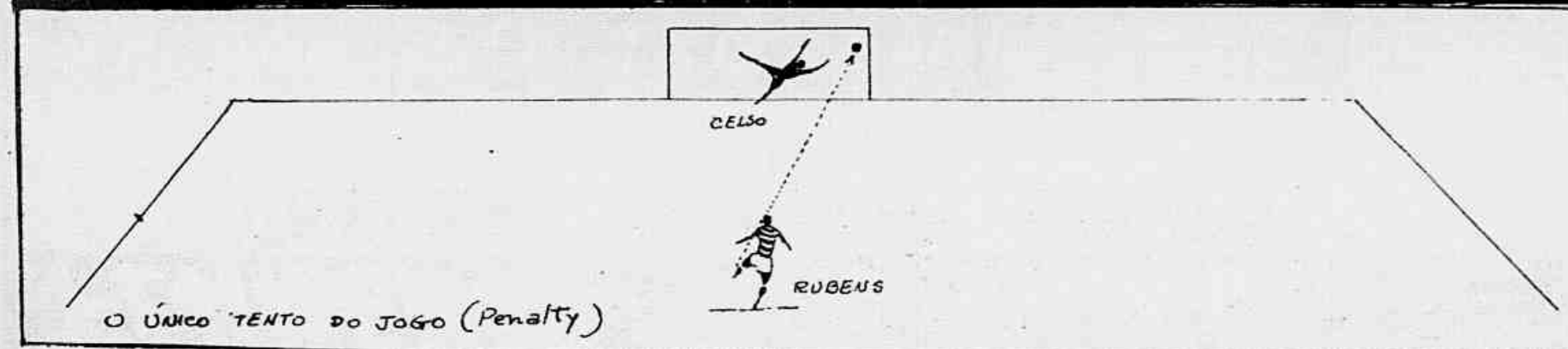
# BOTAFOGO 2x1 AMERICA (OBSERVADOR: CHARLES GUIMARÃES)



# S. CRISTOVAO 2x1 PORTUGUESA (OBSERVADOR: DOMINGOS REIS)

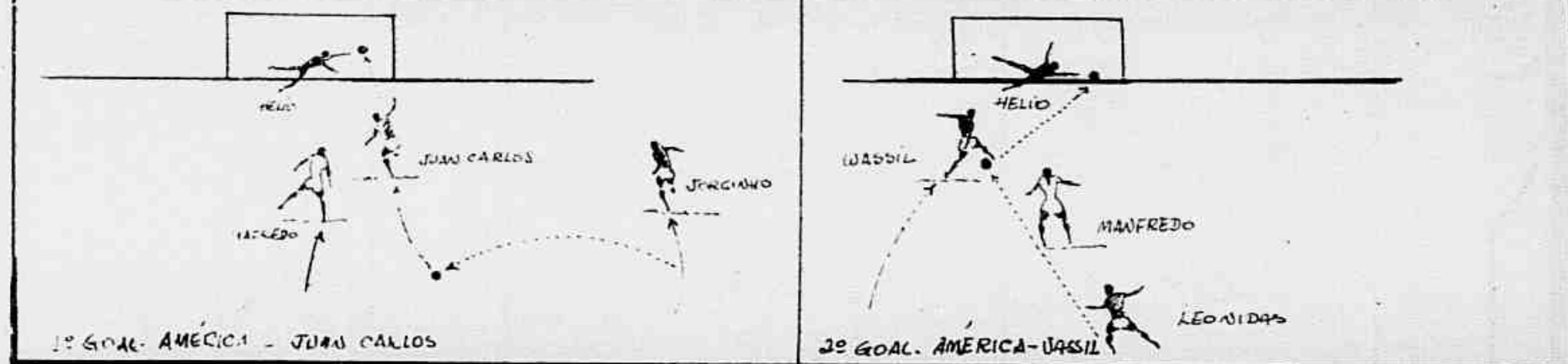


# FLAMENGO 1x0 CANTO DO RIO (OBSERVADOR: ALMIR FORTES)

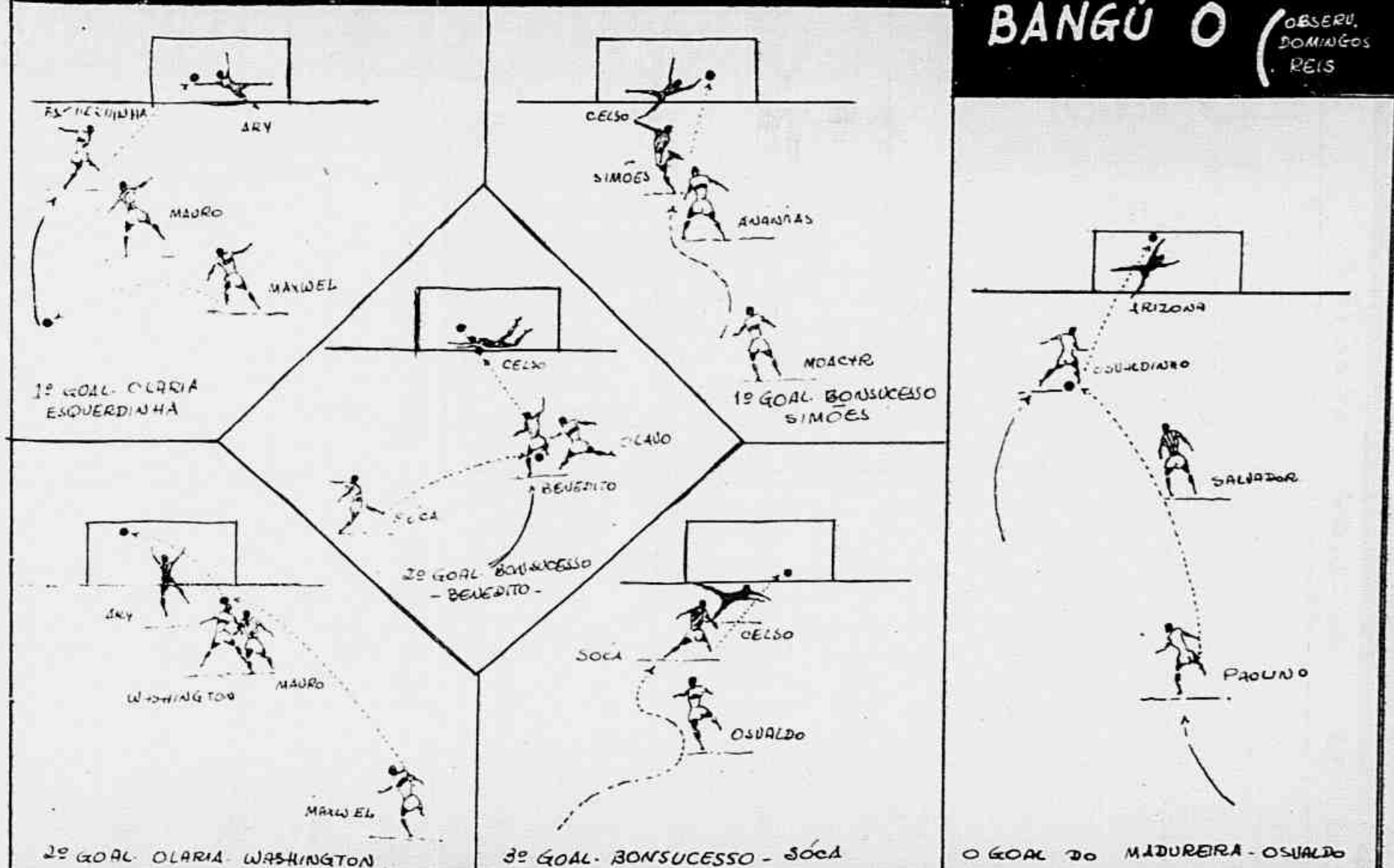


# AMERICA 2x0 S. CRISTOVAO (OBSERVADOR: DAVID RUAS)

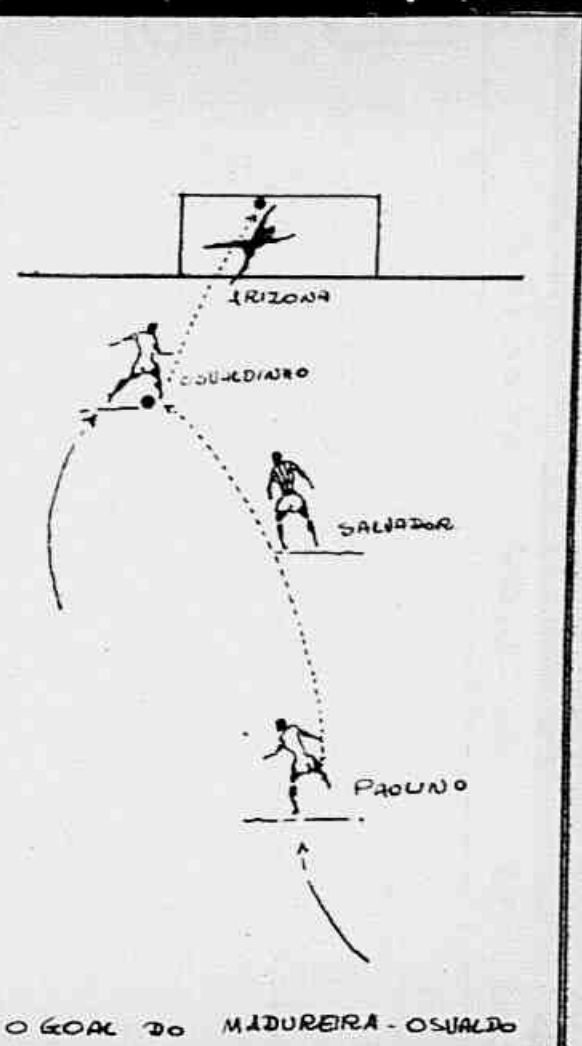
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



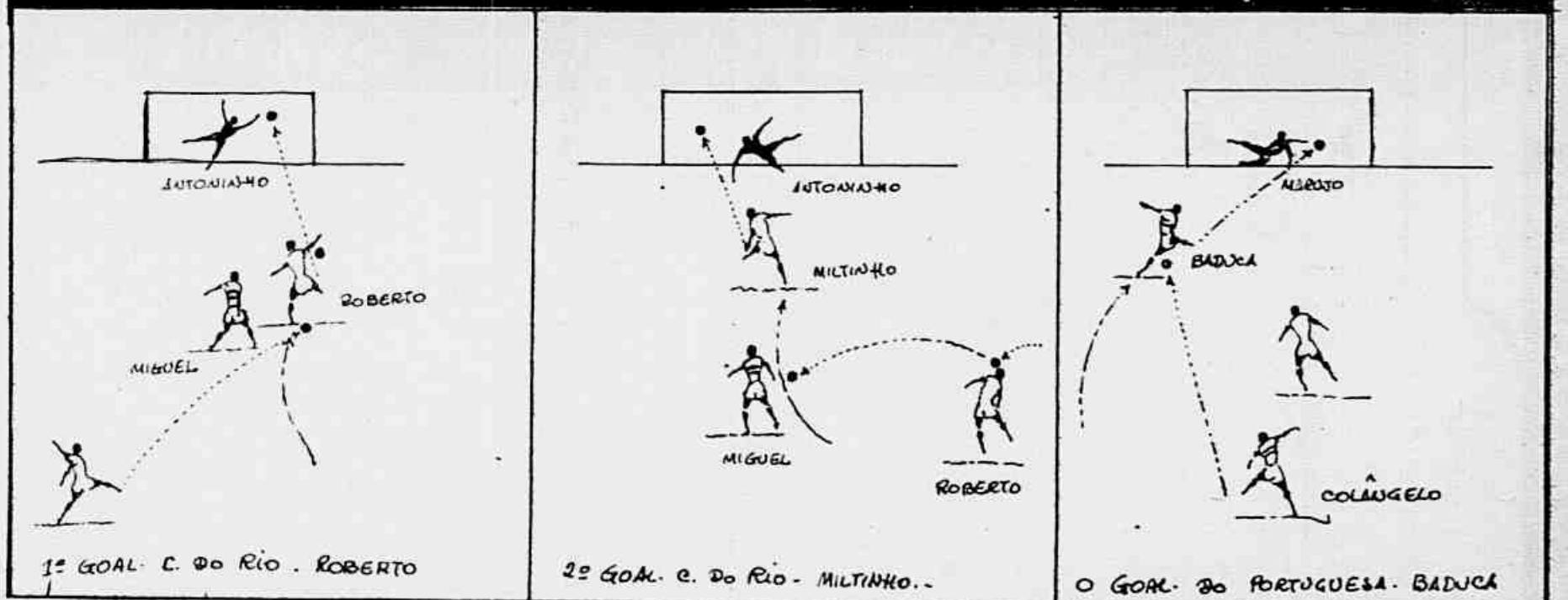
# BONSUCESSO 3x2 OLARIA (OBSERVADOR: JOEL LUIZ)



# MADUREIRA 1x0 BANGU (OBSERVADOR: DOMINGOS REIS)



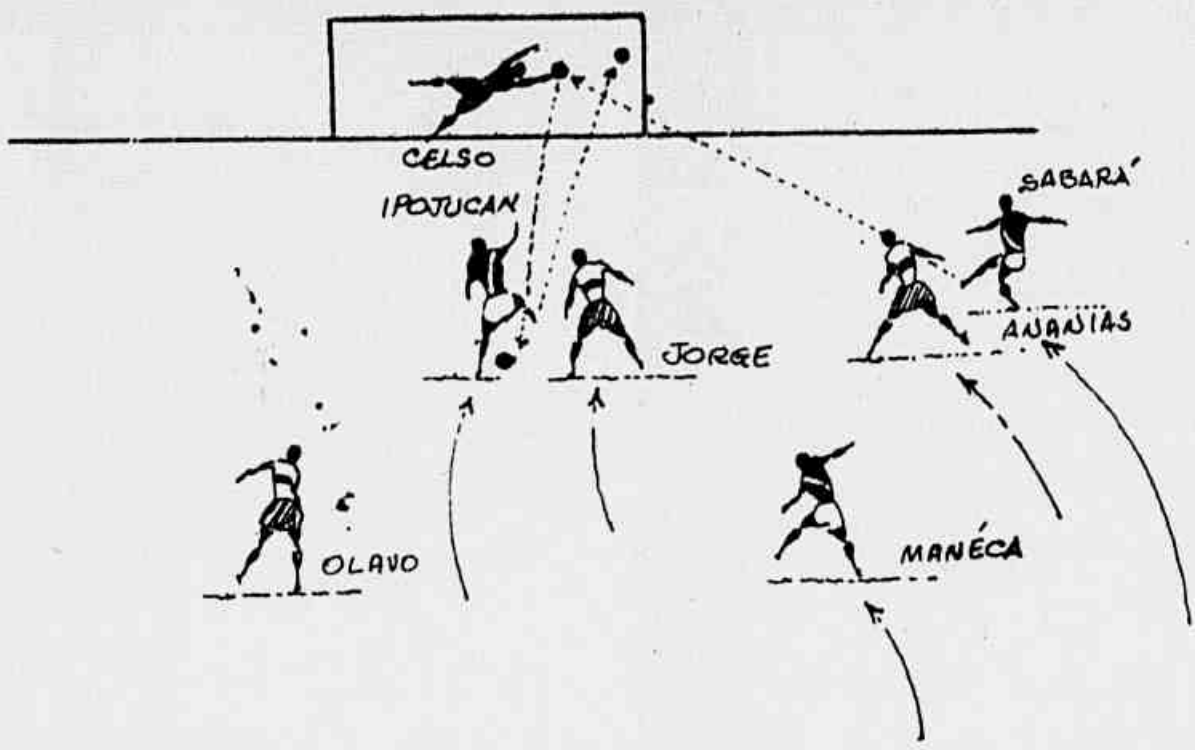
# C. DO RIO 2x1 PORTUGUESA (OBSERVADOR: ALMIR FORTES)



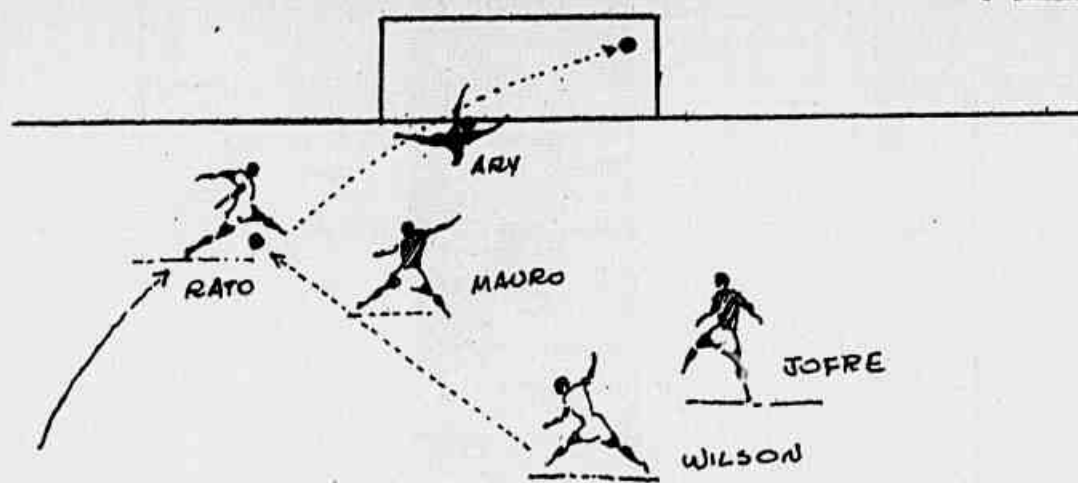
# OLARIA 1x1 VASCO (OBSERVADOR JOSÉ LUIZ)

# MADUREIRA 2x1 BONSUCESSO (OBSERVADOR DAVID RUAS)

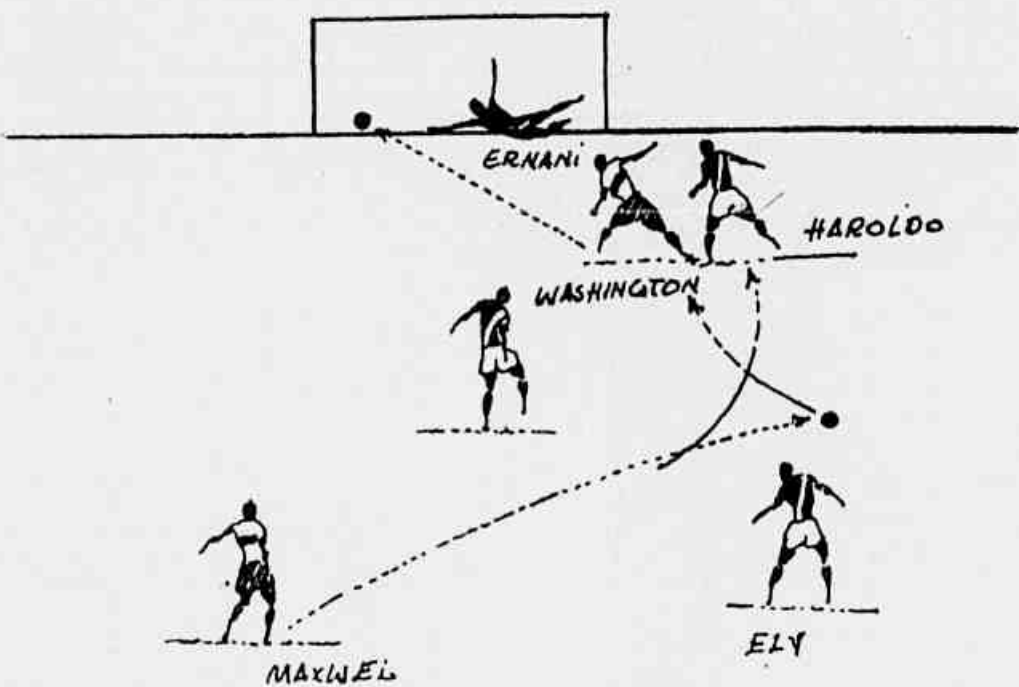
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



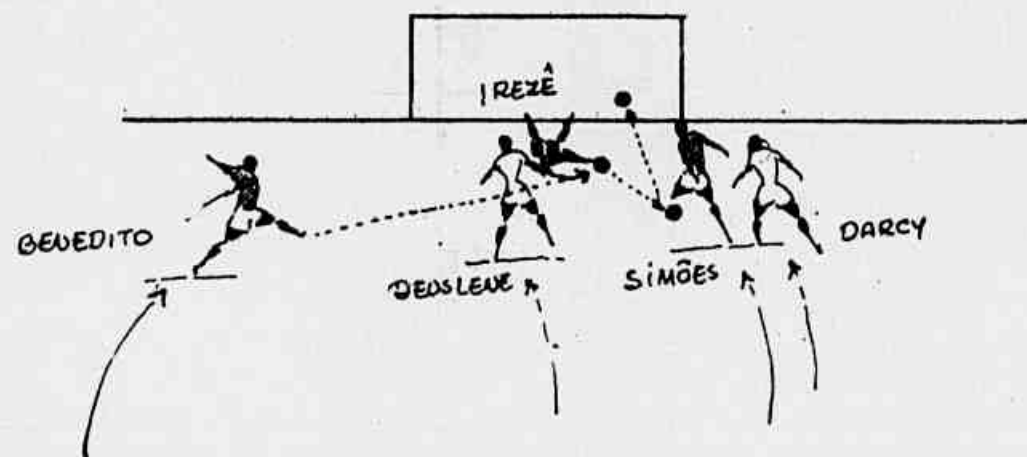
O GOAL DO VASCO - IPOJUCA



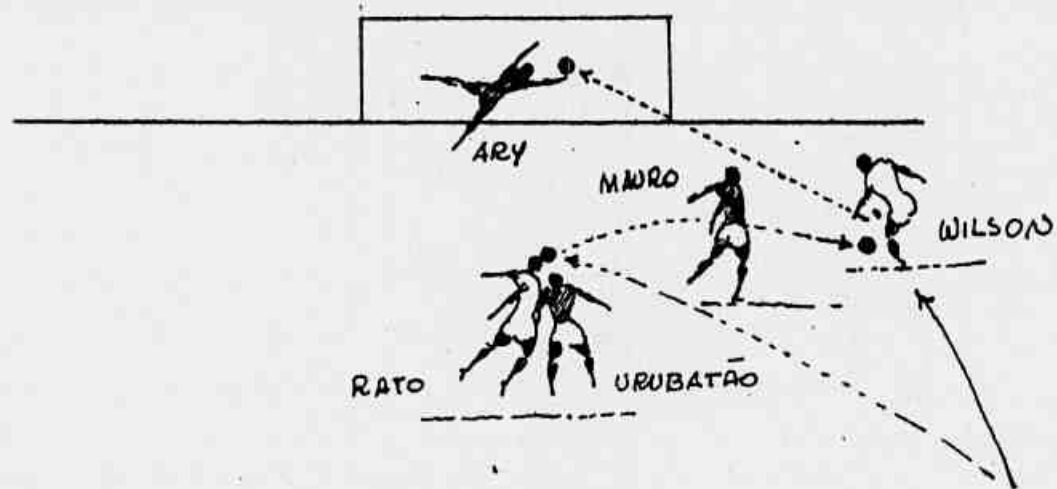
1º GOAL MADUREIRA - RATO



O GOAL DO OLARIA - WASHINGTON



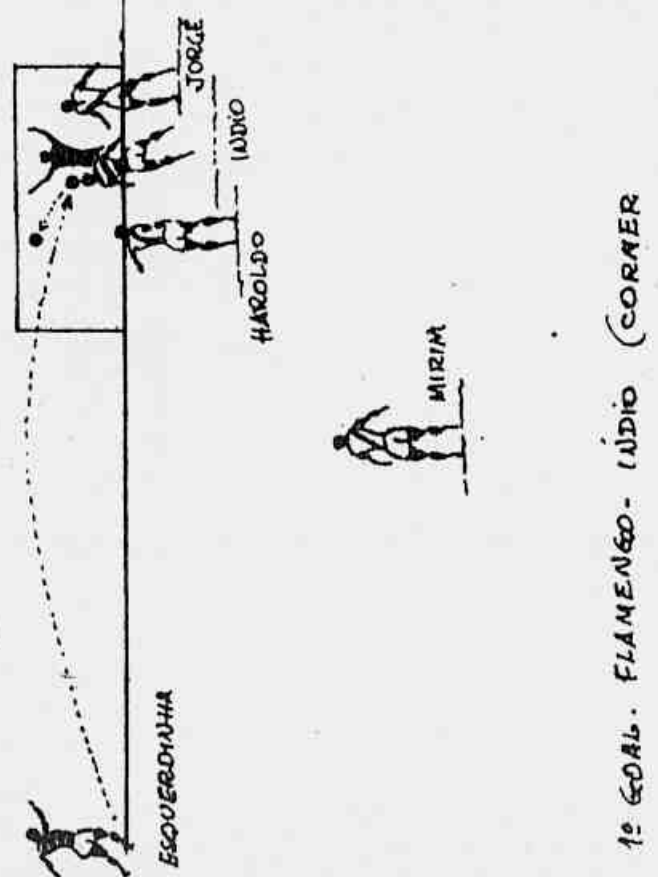
O GOAL DO BONSUCESSO - SIMÕES



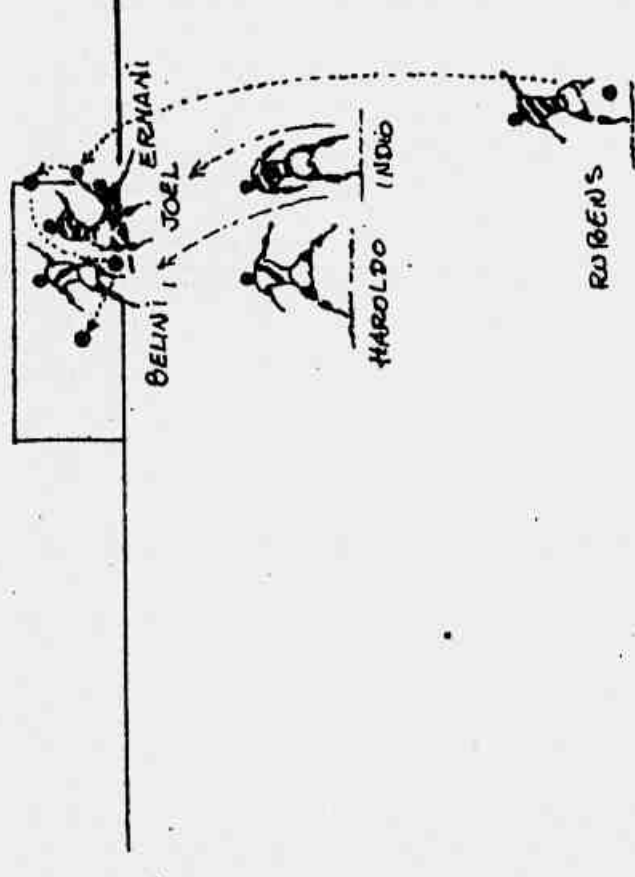
2º GOAL MADUREIRA - WILSON

# FLAMENGO 3x3 VASCO (OBSERVADOR DAVID RUAS)

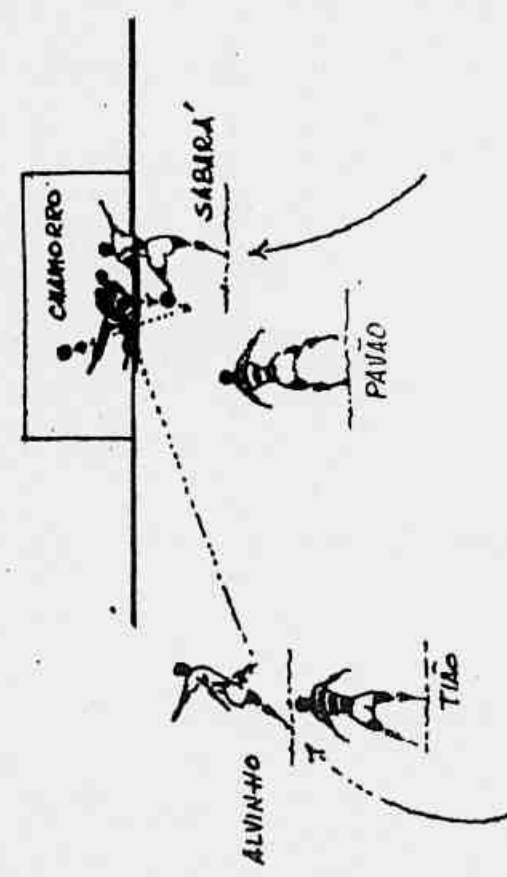
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



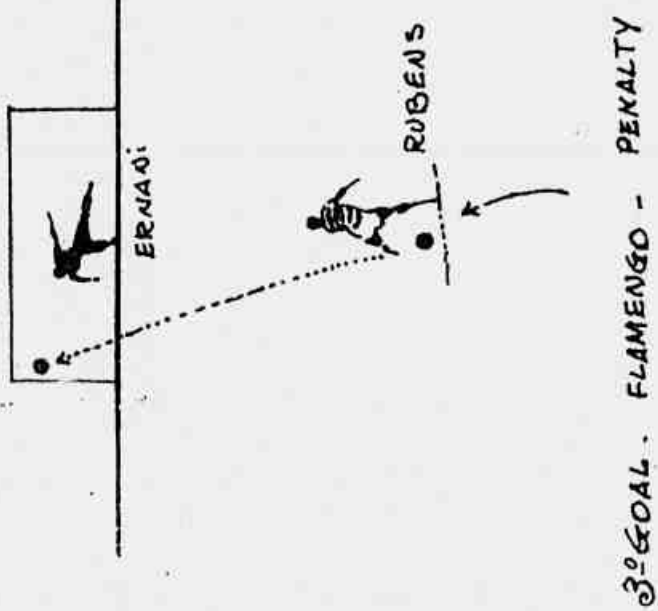
1º GOAL FLAMENGO - INDIO (CORNER)



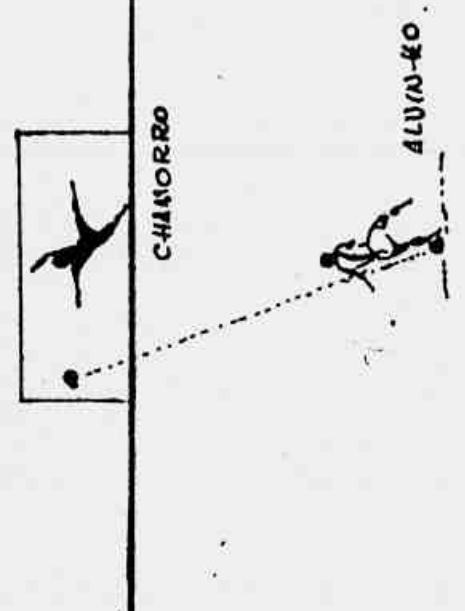
2º GOAL FLAMENGO - BELINI (CONTRA)



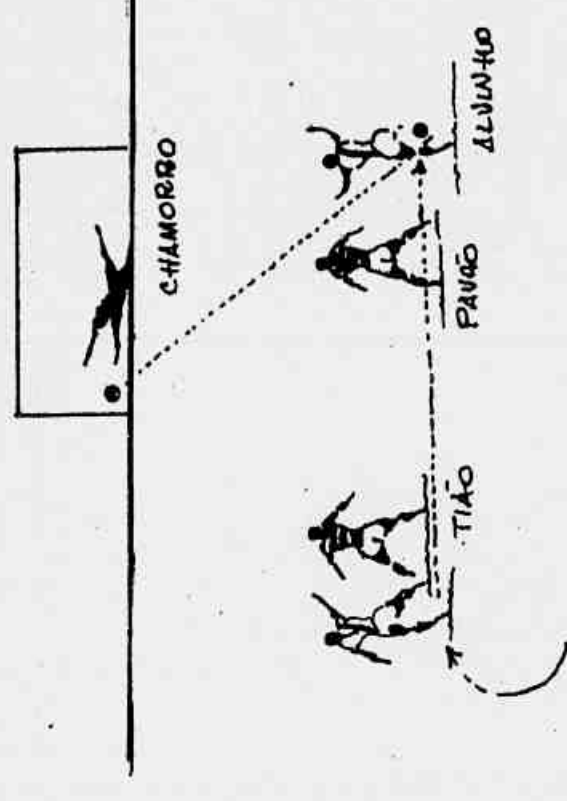
2º GOAL VASCO - SABARA



3º GOAL FLAMENGO - PENALTY



1º GOAL VASCO (PENALTY)

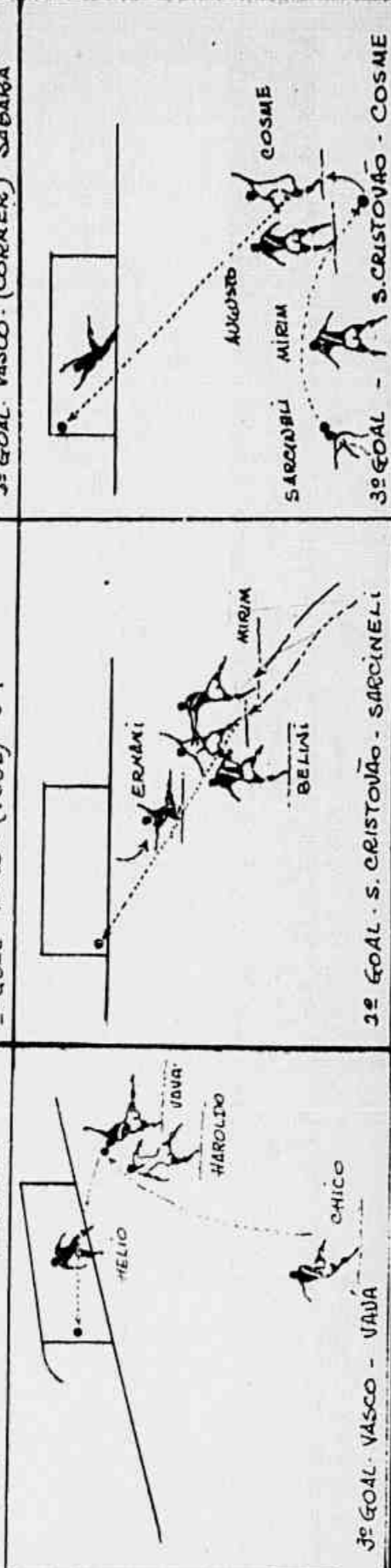
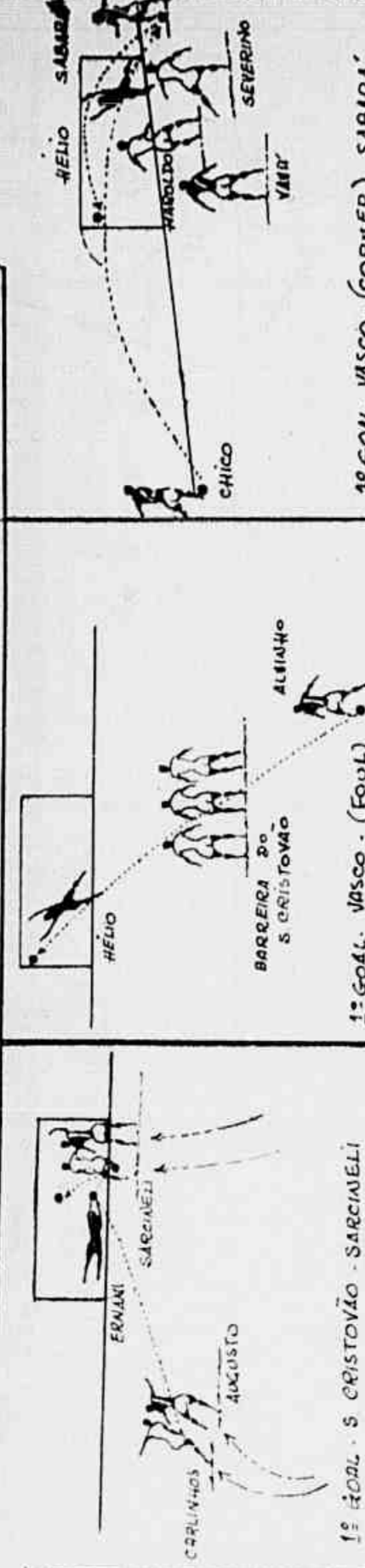


3º GOAL VASCO - ALVINHO



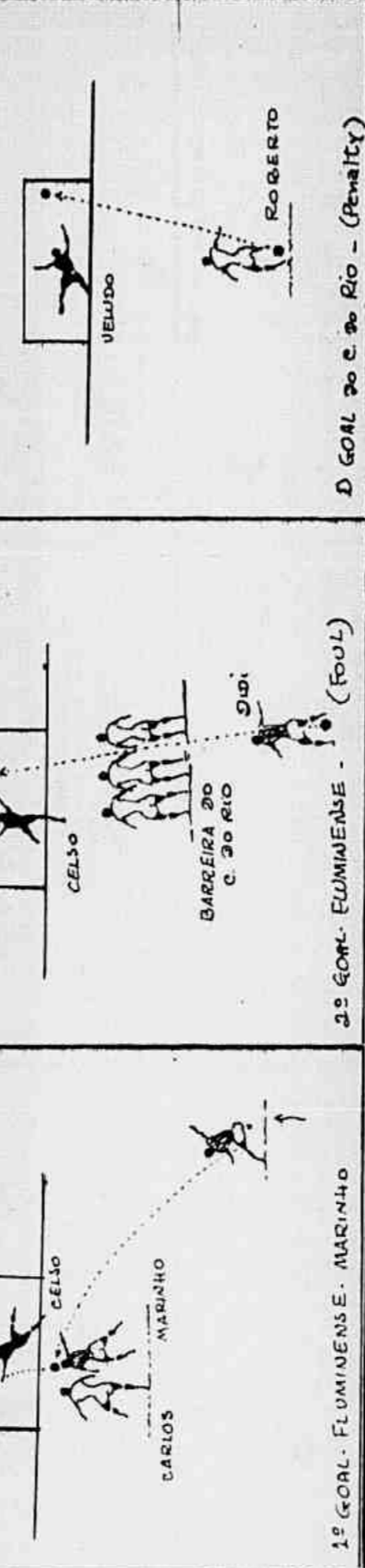
**VASCO DA GAMA 3 X 3 C. REGATAS S. CRISTOVÃO** (OBSERVADOR JOSE ROMEU)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



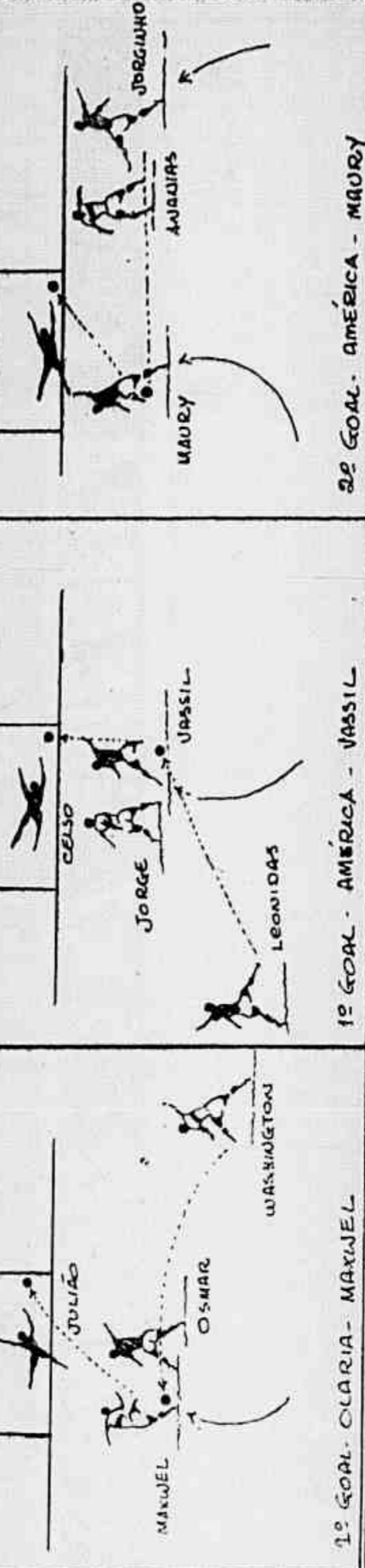
**FLUMINENSE F. CLUB 2 X 1 C. R. CANTO DO RIO** (OBSERVADOR ARMANDO NOBRECA)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



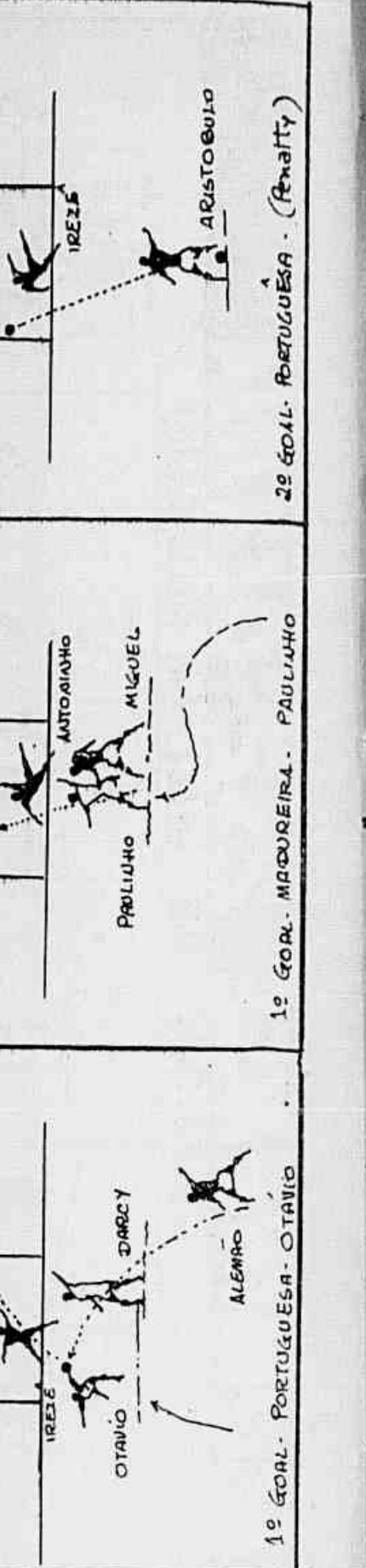
**AMERICA F. CLUB 2 X 1 OLARIA A. CLUB** (OBSERVADOR DAVID RUPES)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



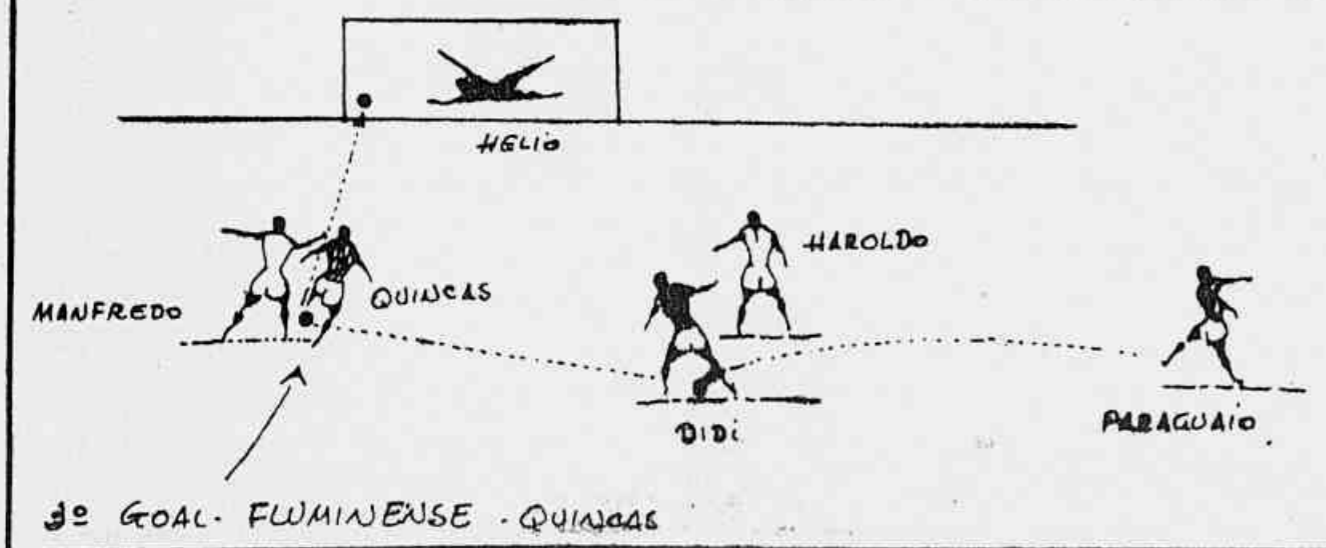
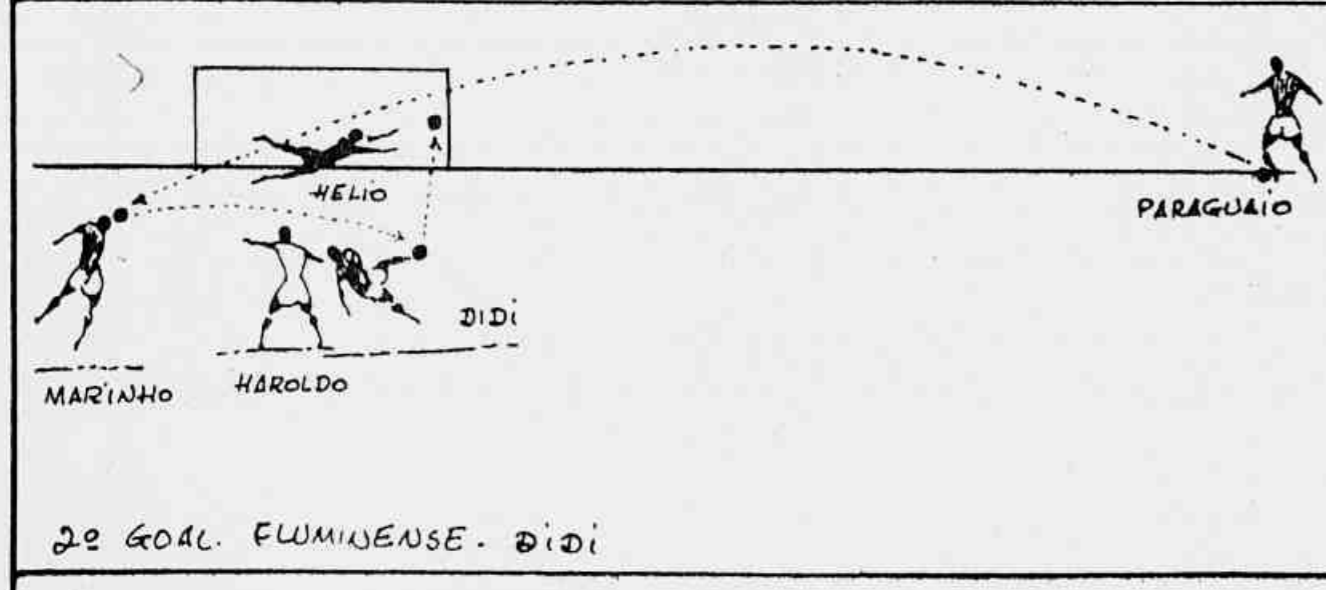
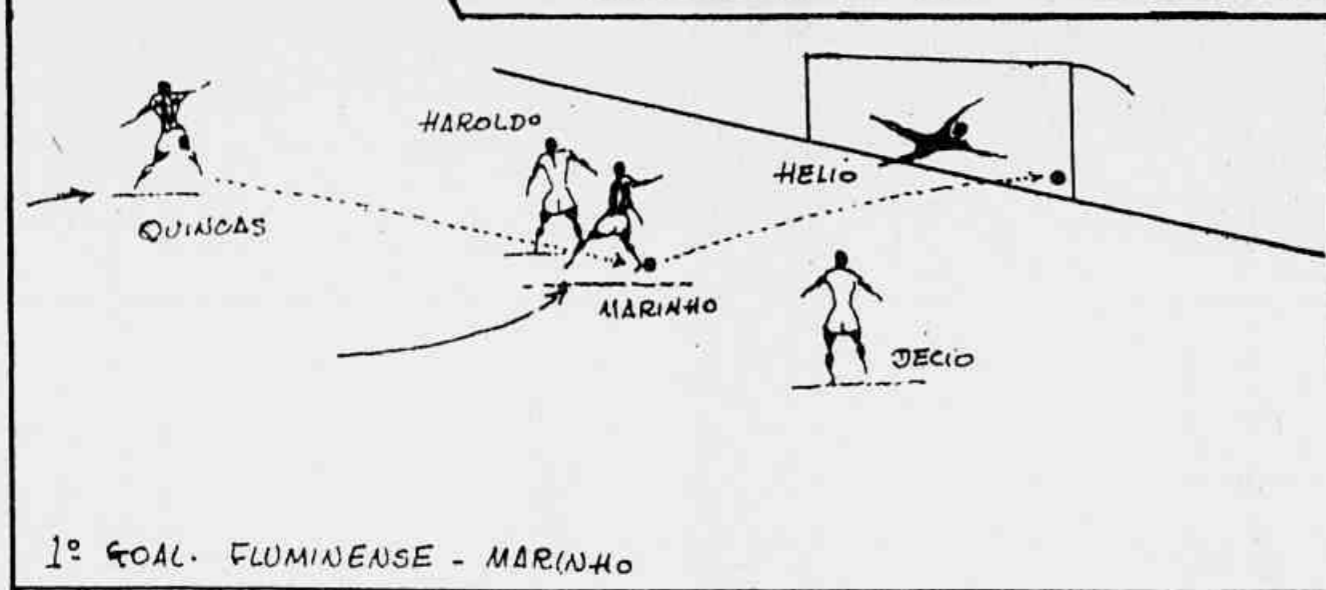
**A. ATLETICA PORTUGUESA 2 X 1 MADUREIRA F. C.** (OBSERVADOR JOSE LUIZ)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES

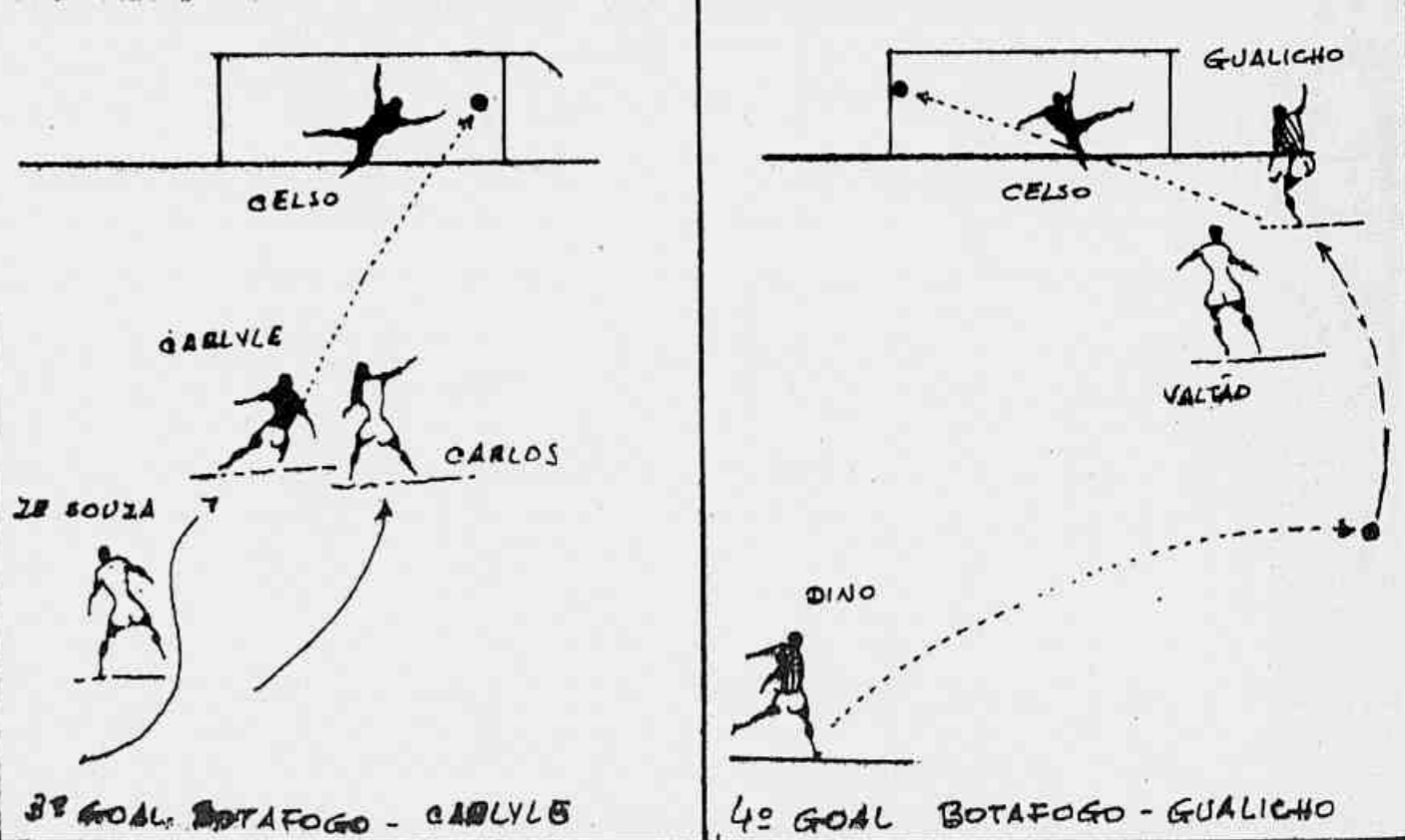
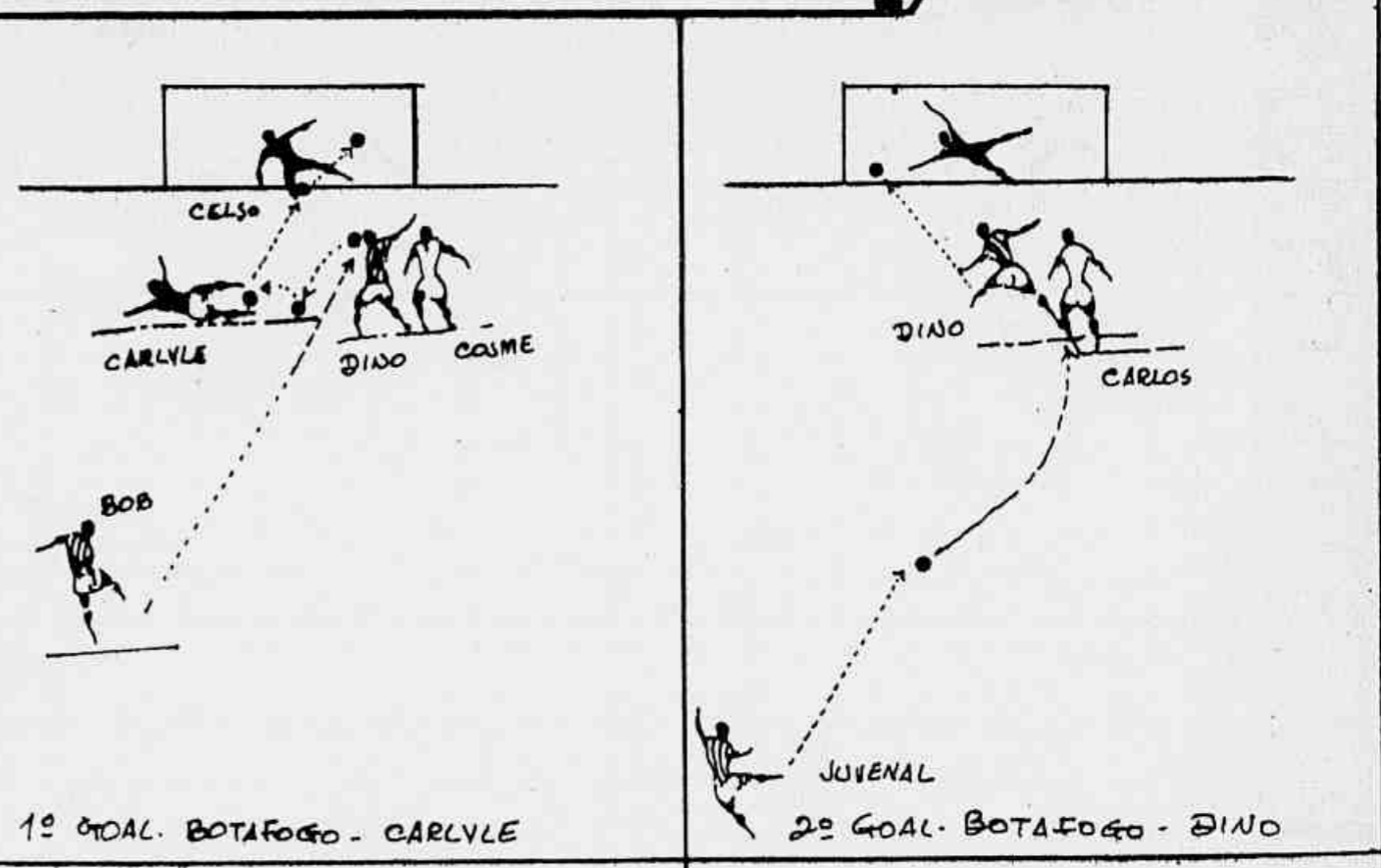


**FLUMINENSE 3 X 0 S. CRISTOVÃO** (OBS. ARMANDO NOBRECA)

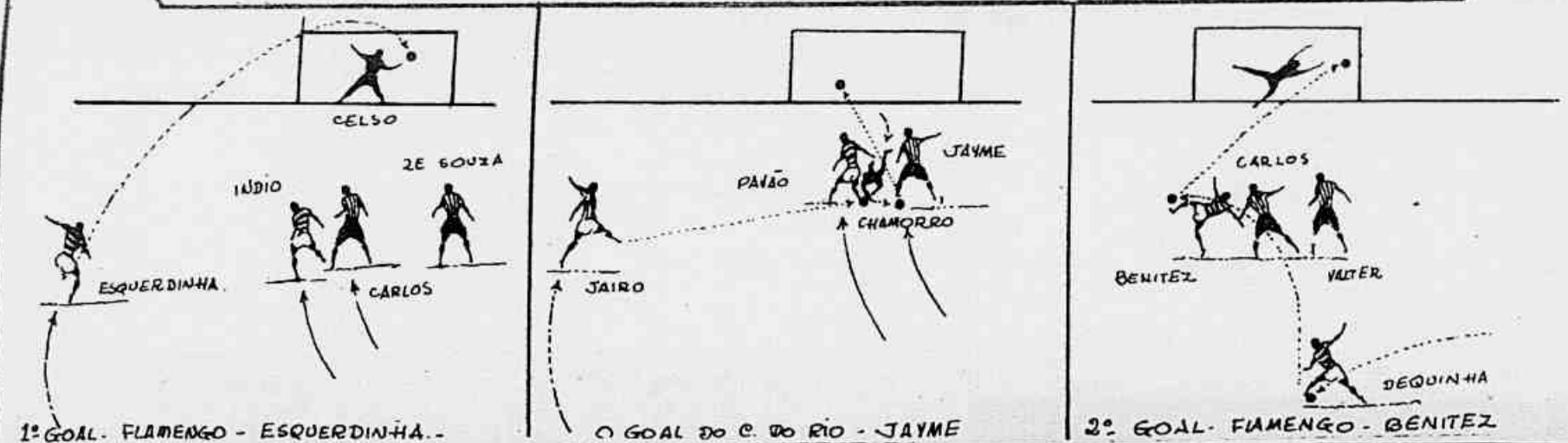
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



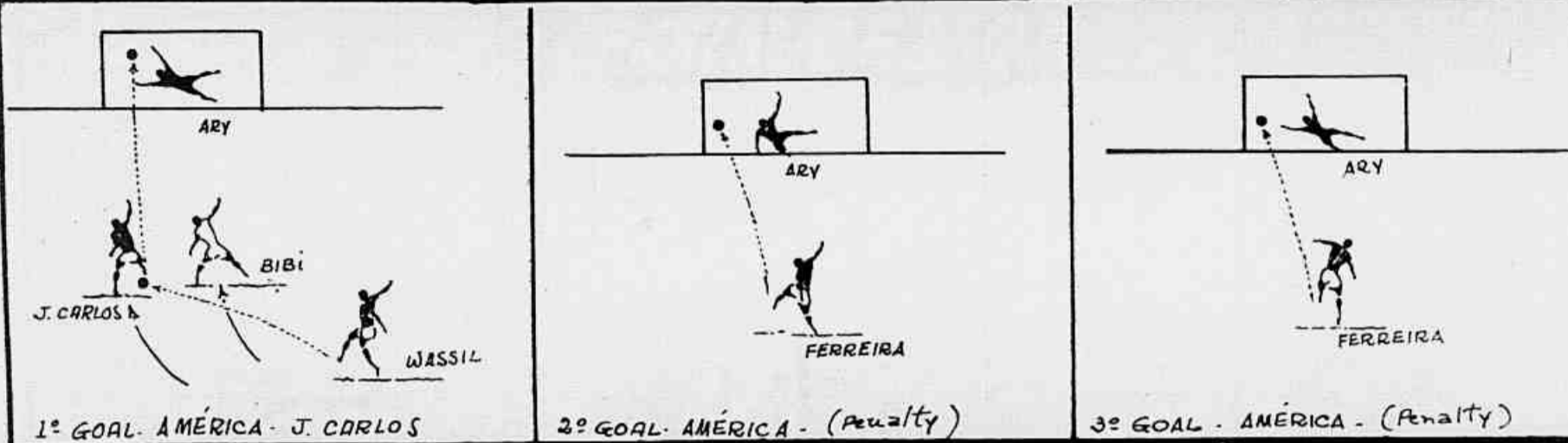
**BOTAFOGO 4 X 0 C. DO RIO** (OBS. ACMIR FORTES)



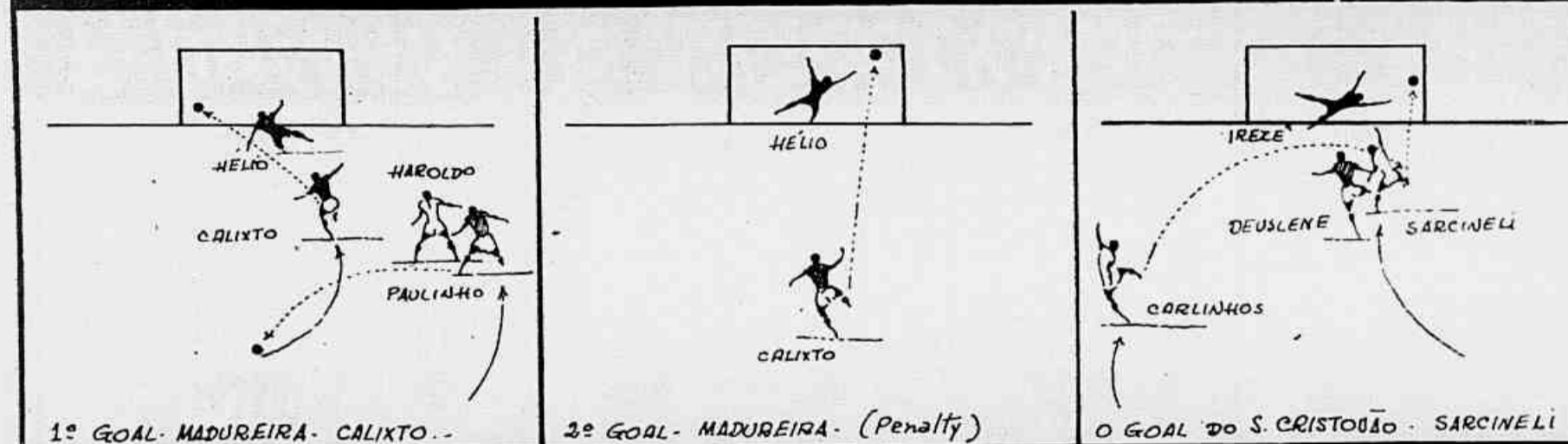
**C.R. FLAMENGO 2x1 C. RIO F.C.** (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)



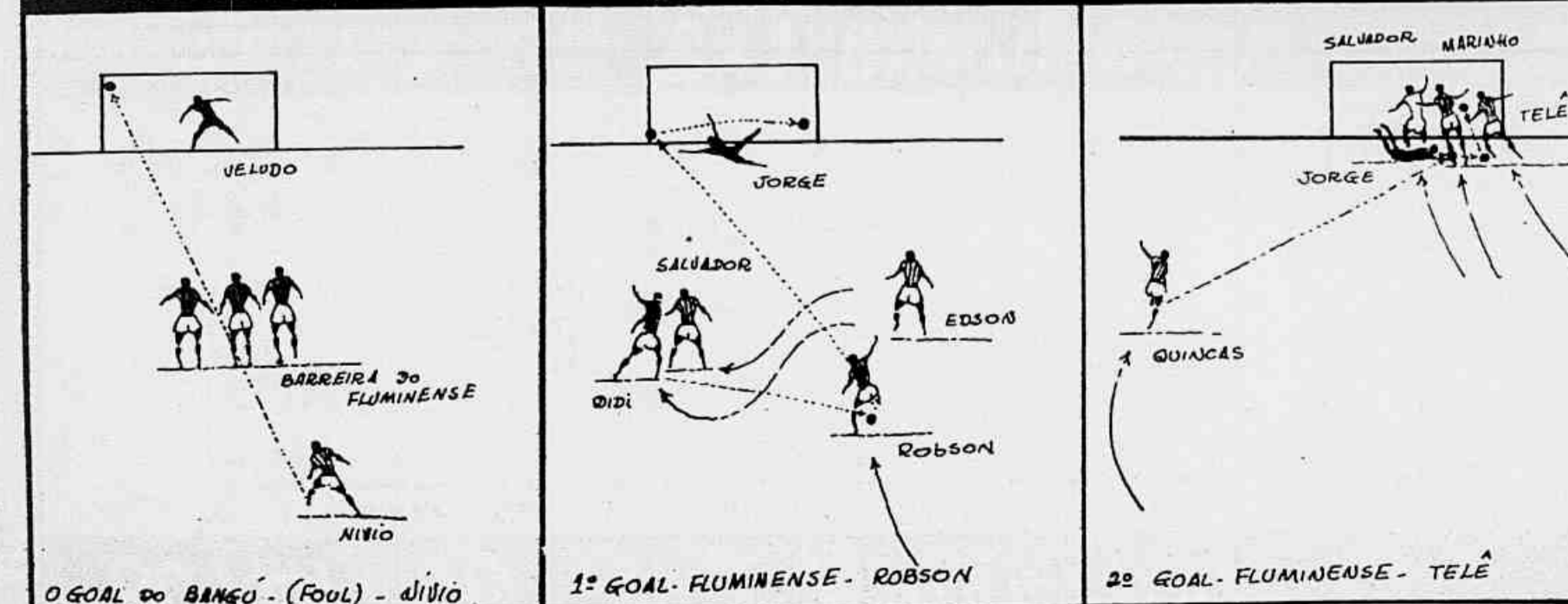
**AMERICA 3x0 BONSUCESSO** (OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA)



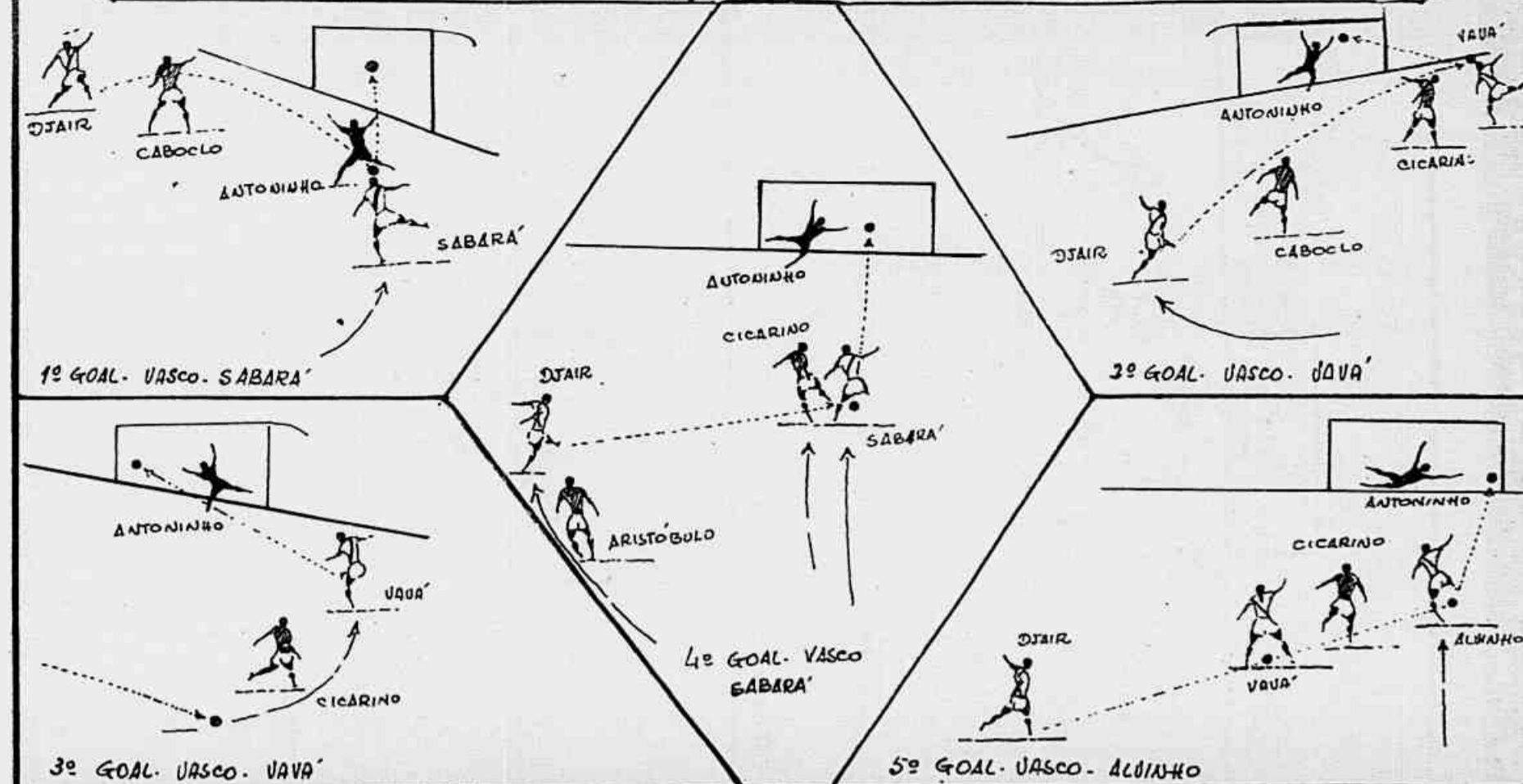
**MADUREIRA A.C. 2x1 S. CRISTOVÃO** (OBSERVADOR: DAVID RUAS)



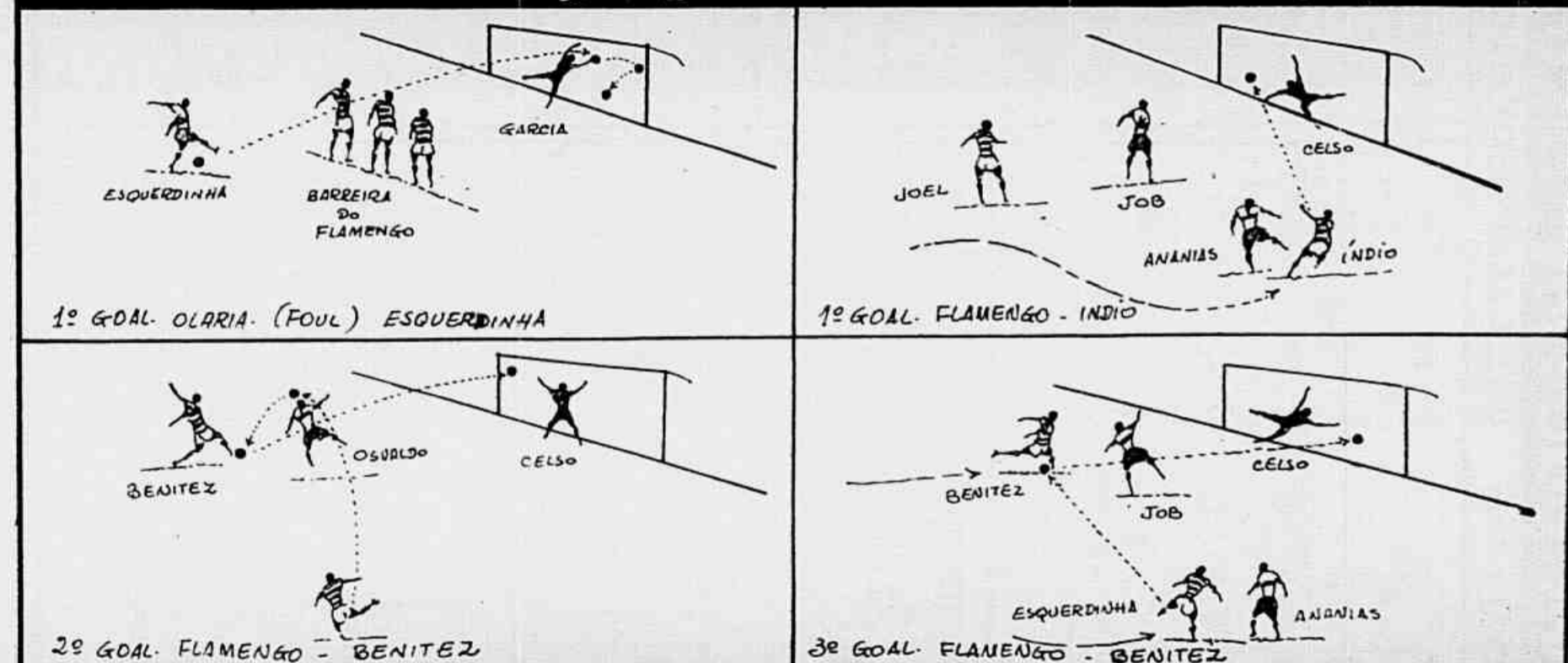
**FLUMINENSE F.C. 2x1 BANGU A.C.** (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)



**VASCO DA GAMA 5x0 PURIULUEJA** (JOSE ROMELI)



**C.R. FLAMENGO 3x1 OLARIA A.C.** (OBSERVADOR: DAVID RUAS)



**AMERICA 1x1 BANGU** (OBSERVADOR: ANTONIO MARRUG)



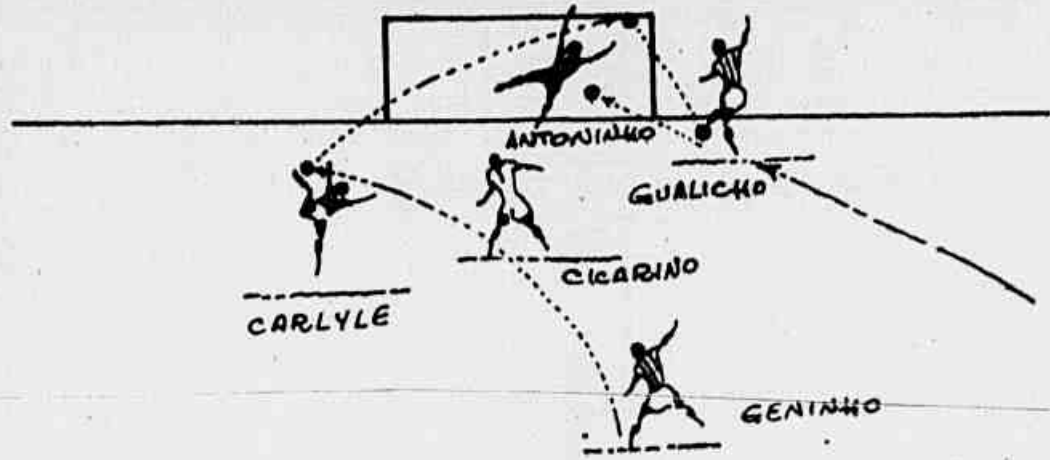
# BOTAFOGO 3x0 PORTUGUESA

OBS. CHARLES GUYMAR.

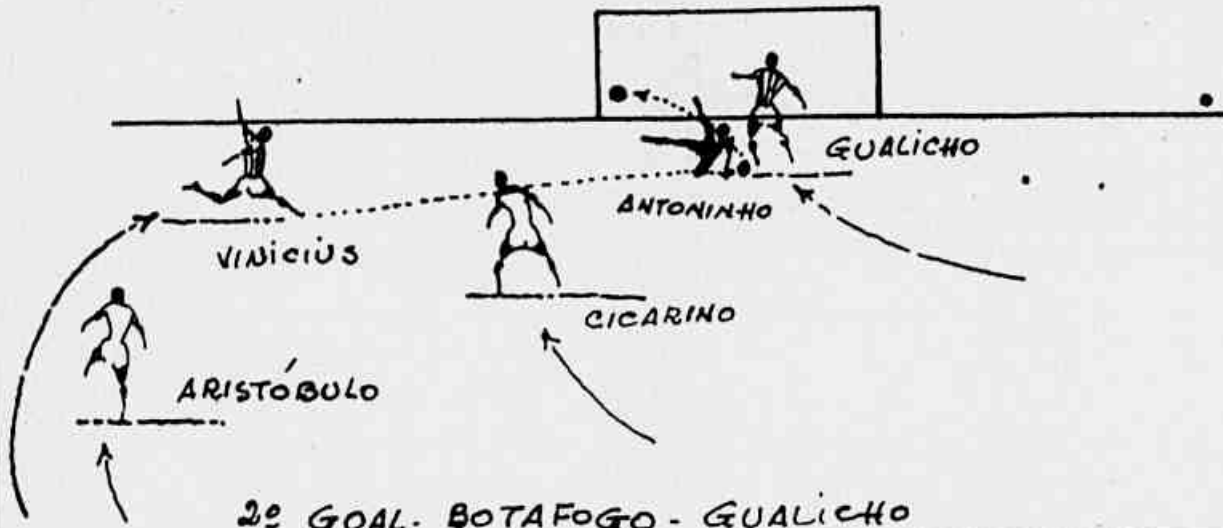
# VASCO 2x0 OLARIA

OBS. JOSE LUIZ

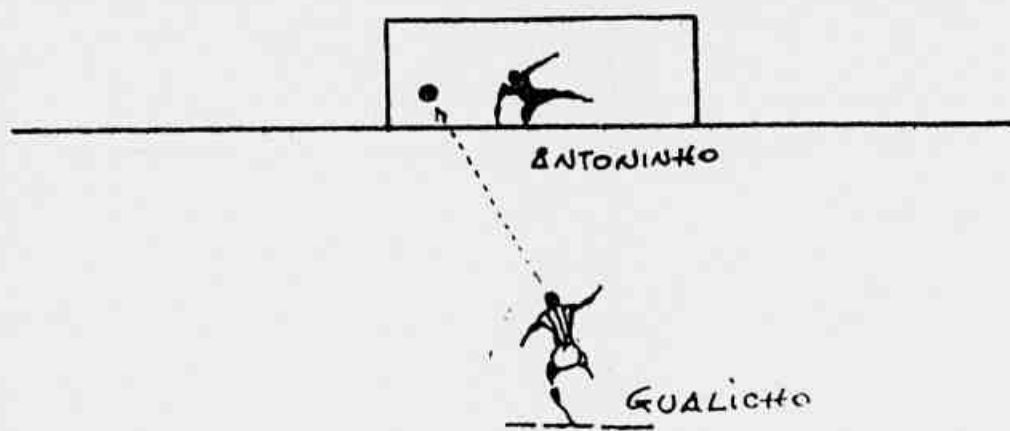
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



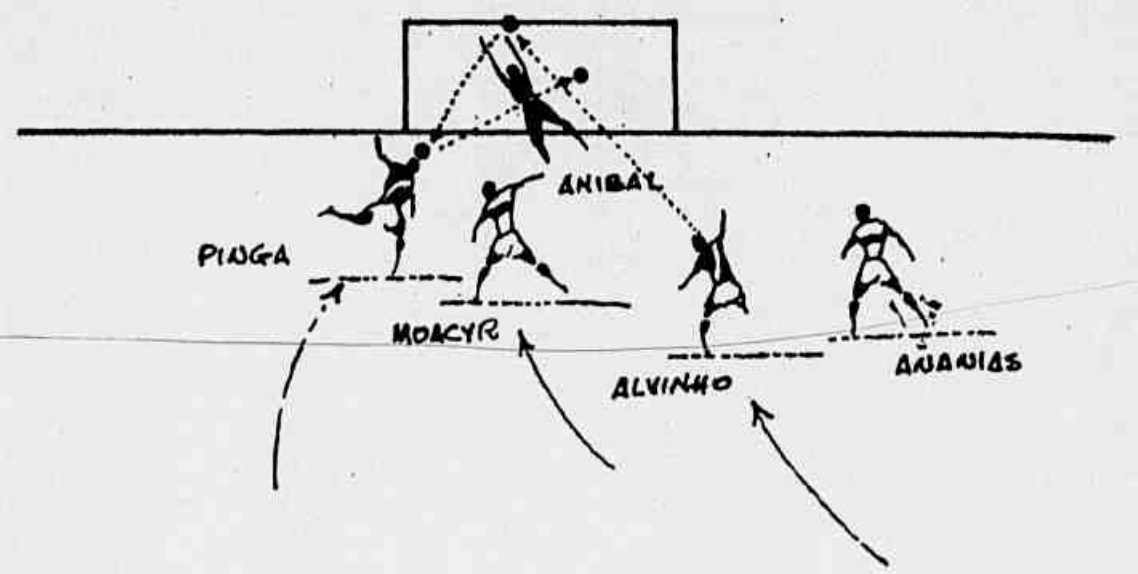
1º GOAL - BOTAFOGO - GUALICHO



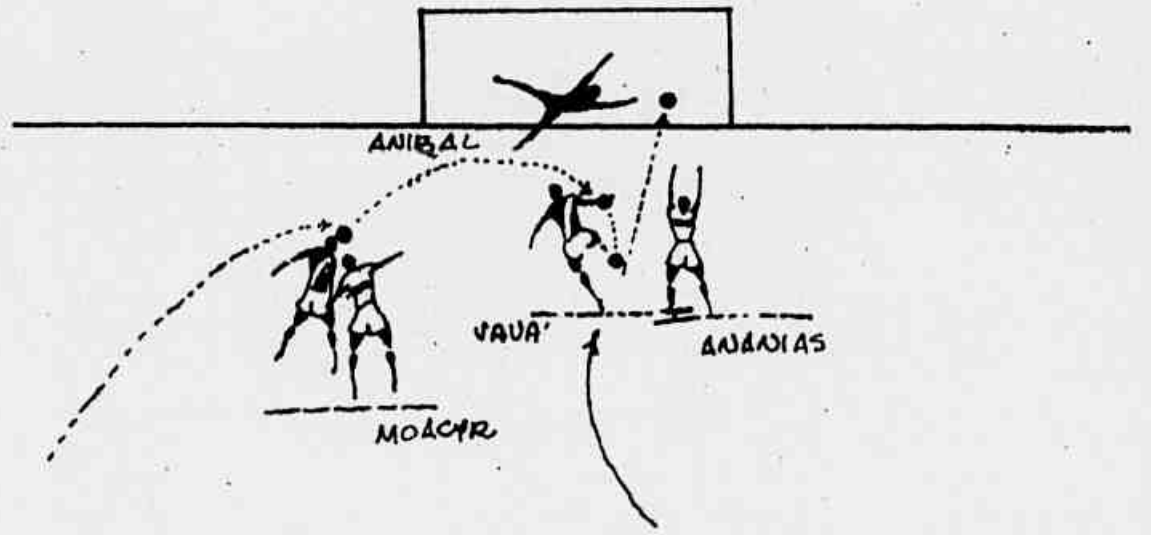
2º GOAL - BOTAFOGO - GUALICHO



3º GOAL - BOTAFOGO - (Penalty)



1º GOAL - VASCO - PINGA..

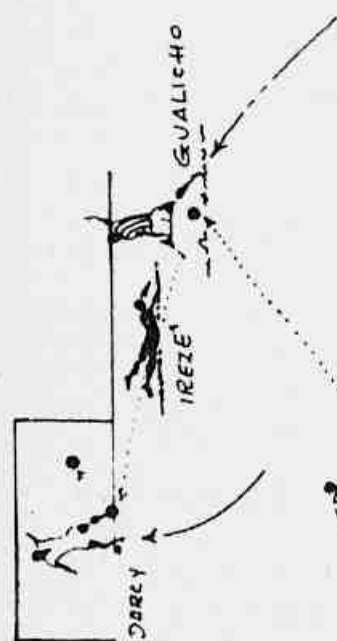


2º GOAL - VASCO - VAVA'

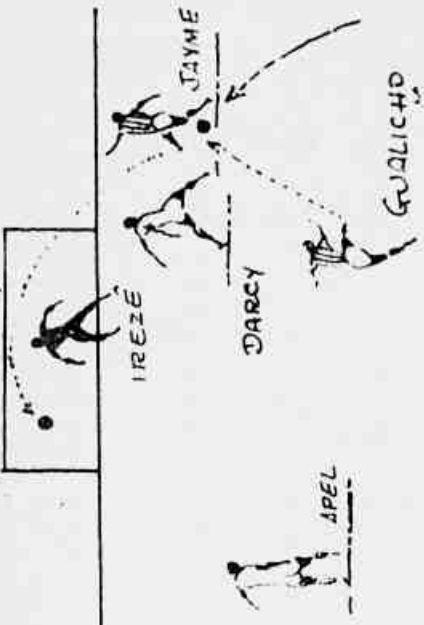
# BOTAFOGO 3x1 MADUREIRA

OBSERVADOR: CHARLES GUYMAR.

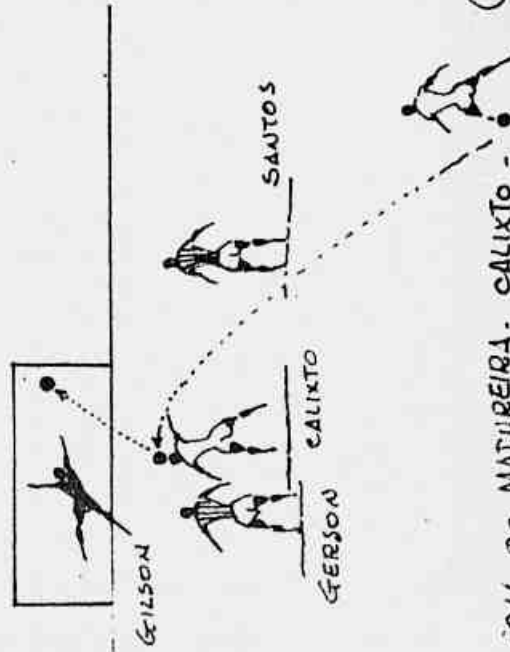
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



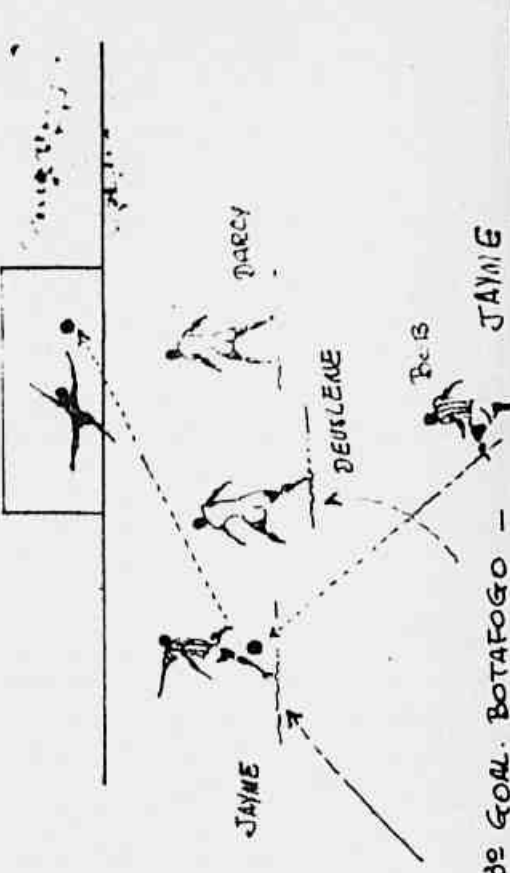
1º GOAL - BOTAFOGO - DARCÝ (CONTRA)



2º GOAL - BOTAFOGO - JAYME



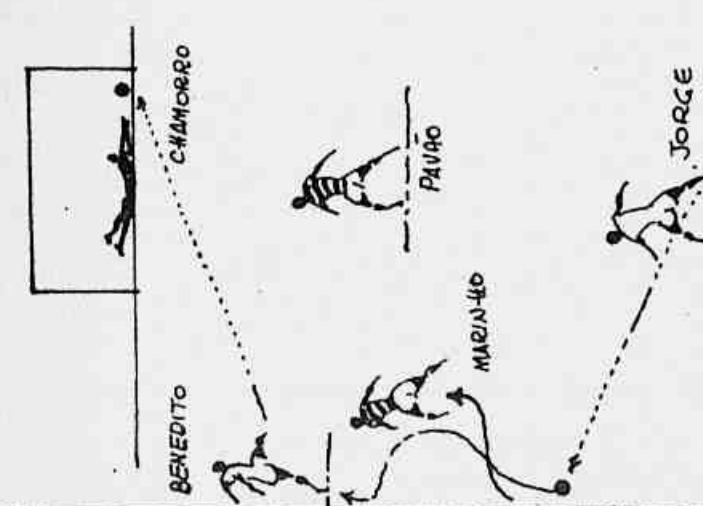
3º GOAL - MADUREIRA - CALIXTO - (FOUL)



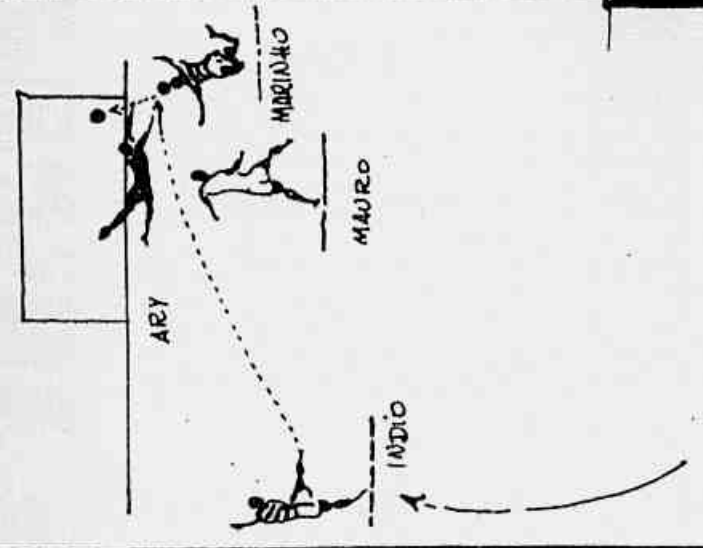
3º GOAL - BOTAFOGO - JAYME

# FLAMENGO 3x1 BONSUCESSO

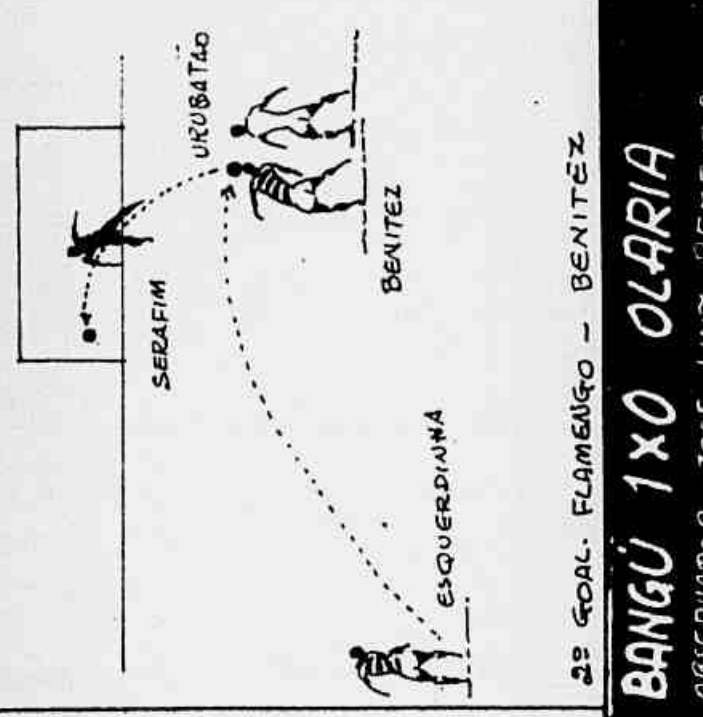
OBSERVADOR: DAVID KUCH



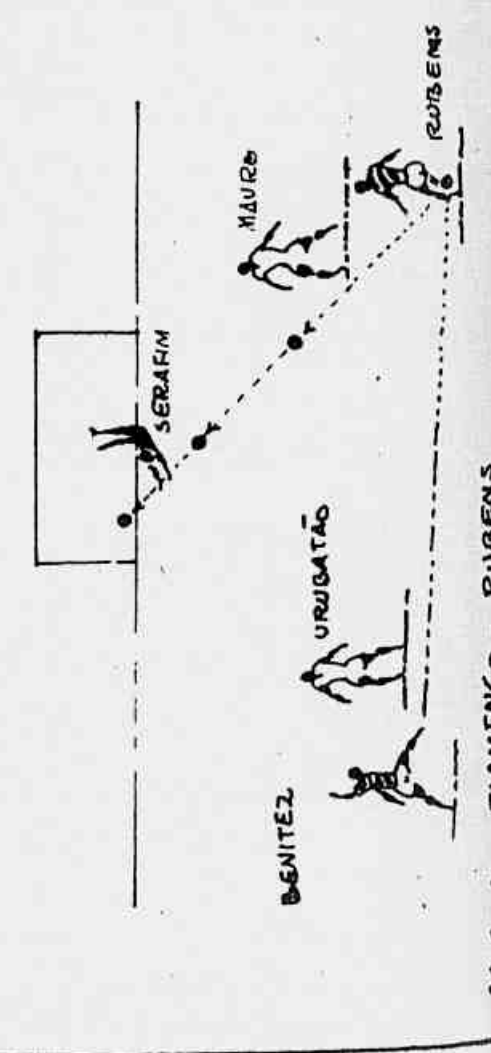
1º GOAL - BONSUCESSO - BENEDITO



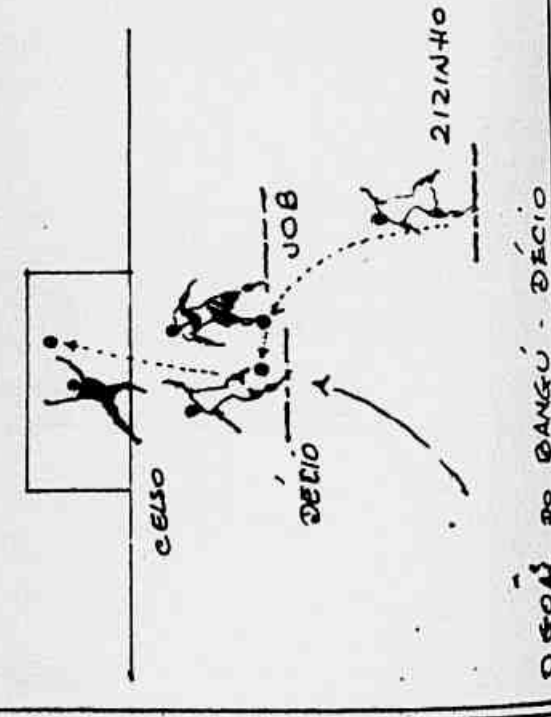
1º GOAL - FLAMENGO - MARINHO



2º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ



3º GOAL - FLAMENGO - RUBENS

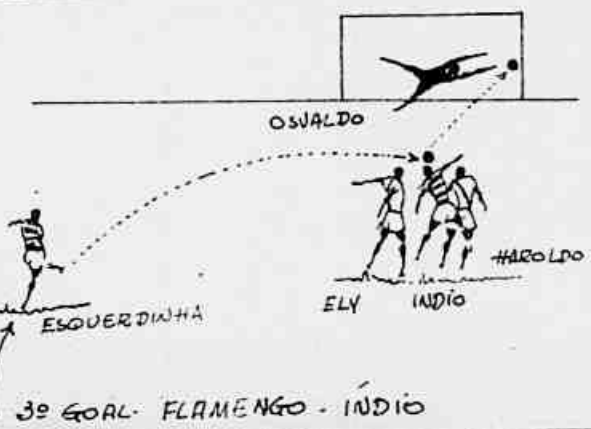
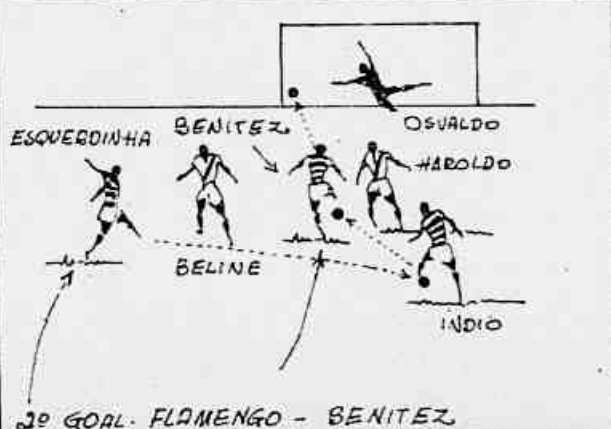
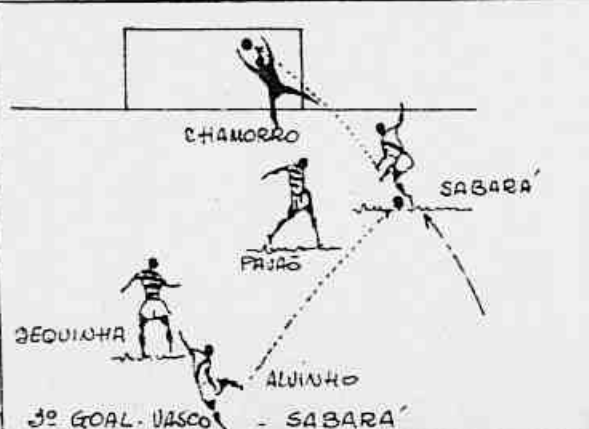
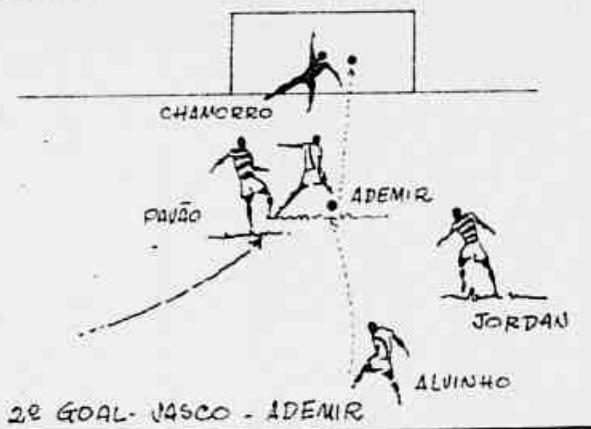
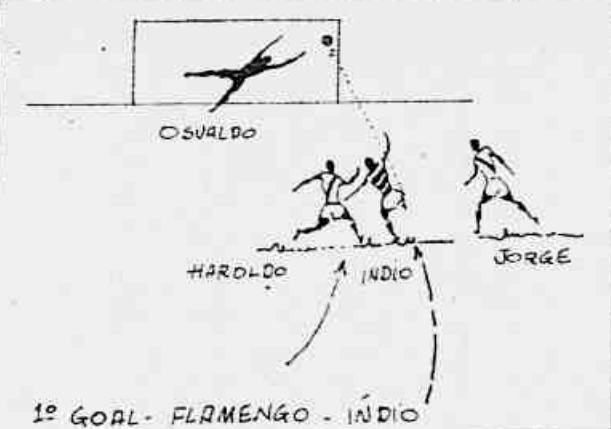
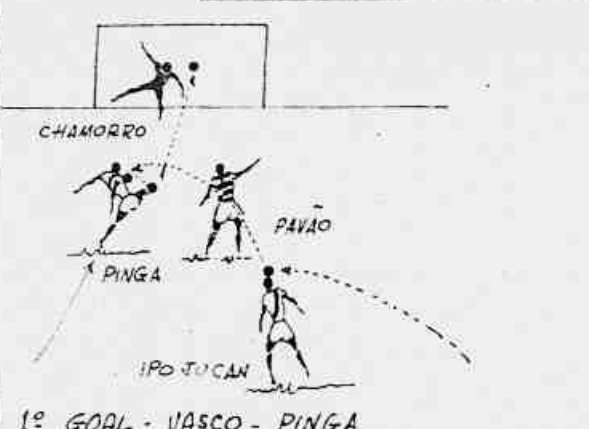


0 GOAL - BANGU - DECIO

# C.R. FLAMENGO 3x3 C.R. VASCO DA GAMA

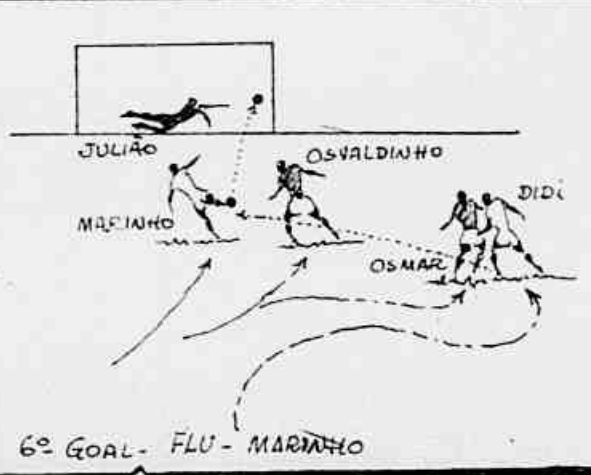
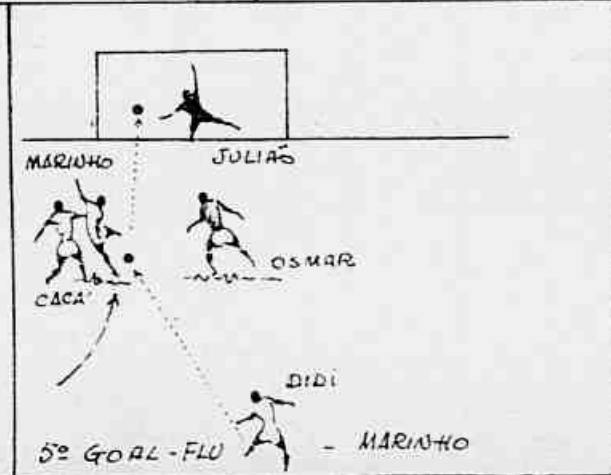
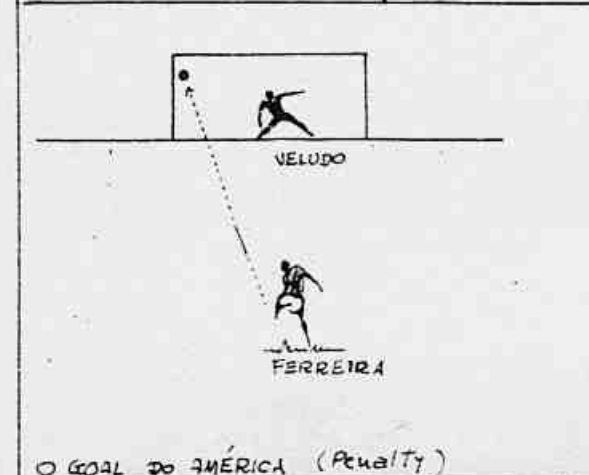
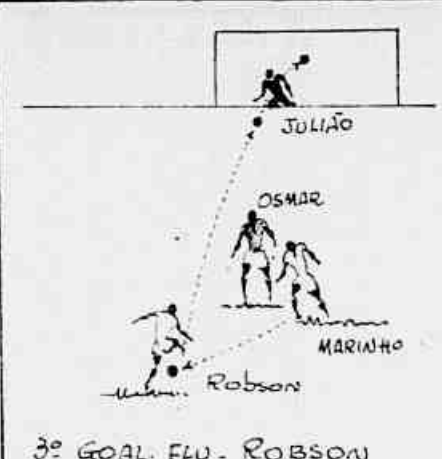
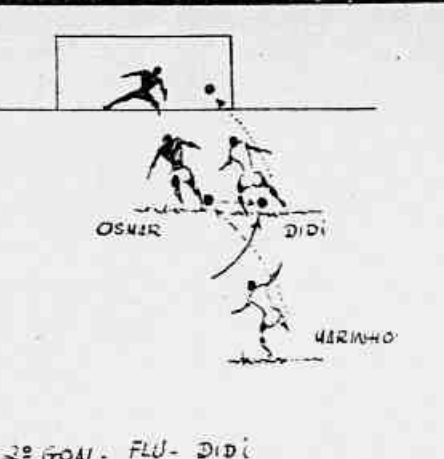
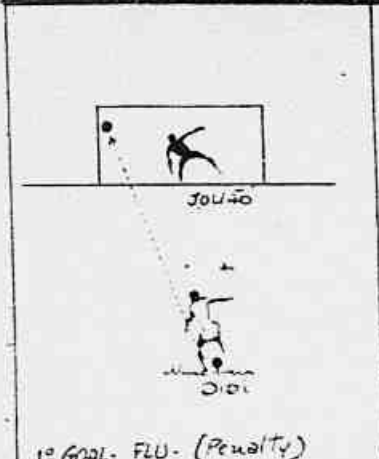
OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



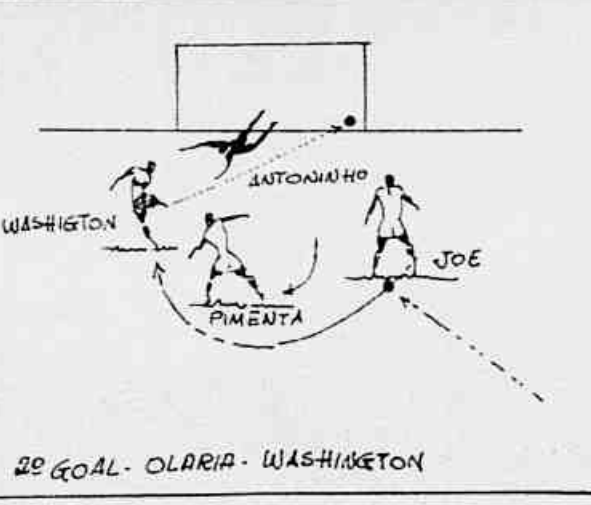
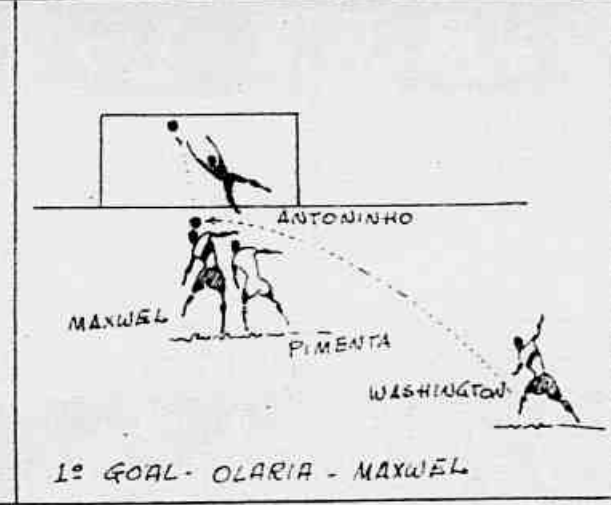
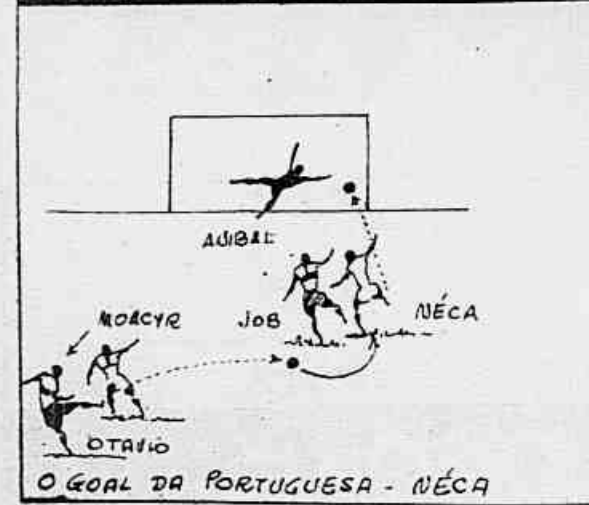
# FLUMINENSE F.C. 6x1 AMÉRICA F.C.

OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA



# OLARIA A.C. 2x1 A.A. PORTUGUESA

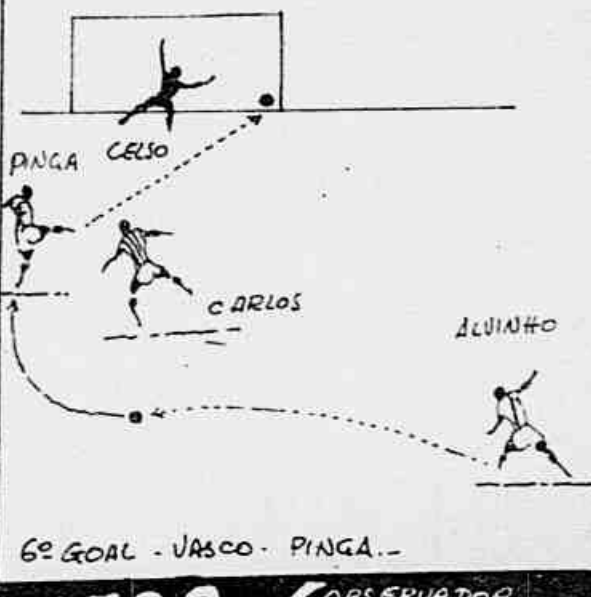
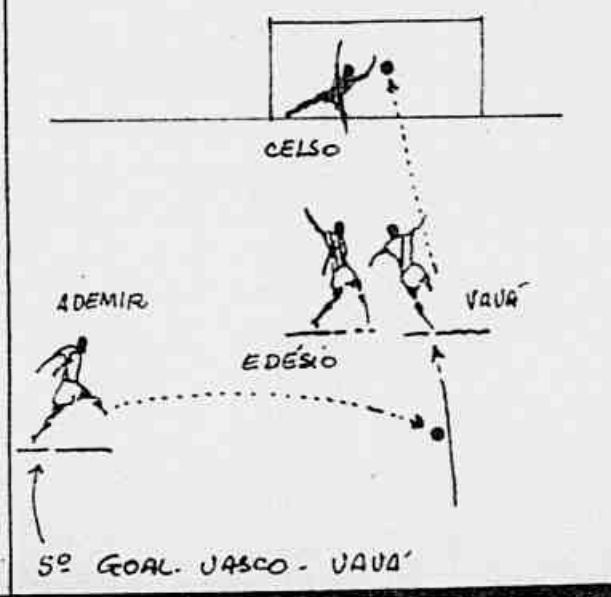
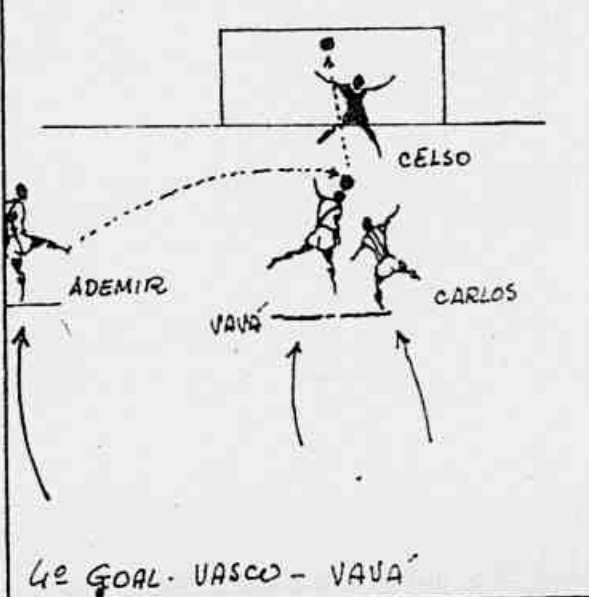
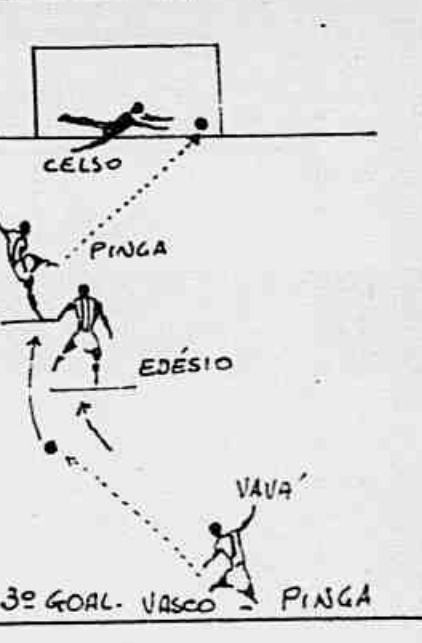
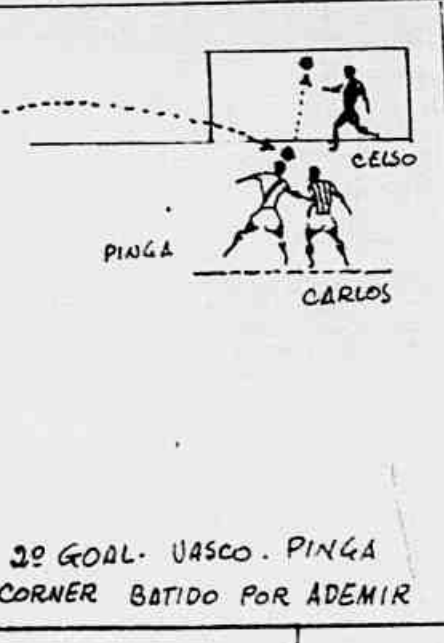
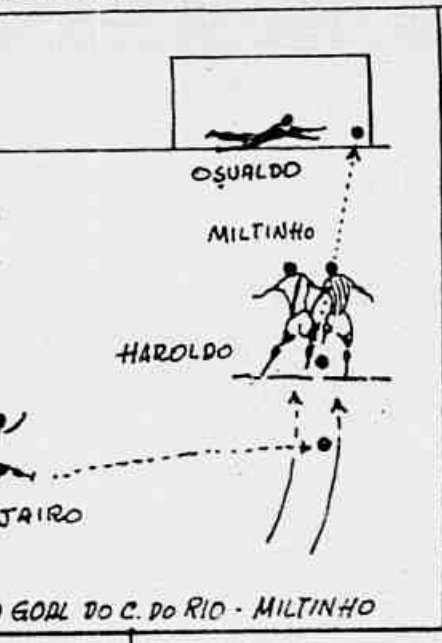
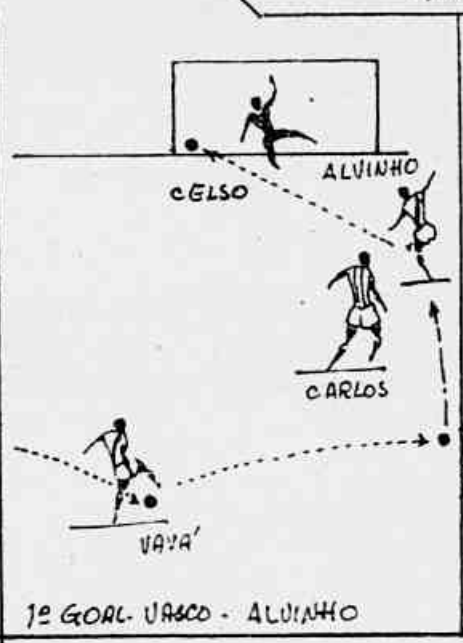
OBSERVADOR: DAVID RUAS



# VASCO 6x1 CANTO DO RIO

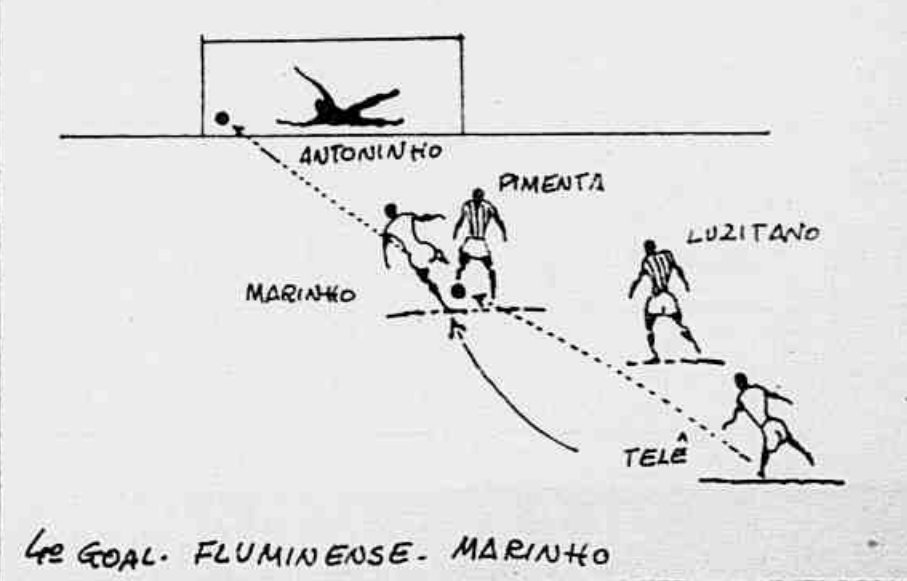
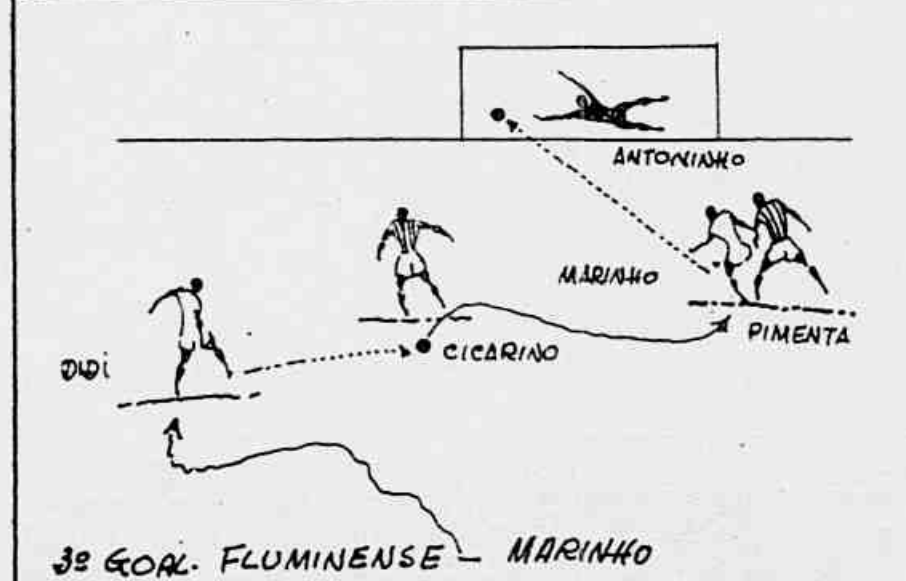
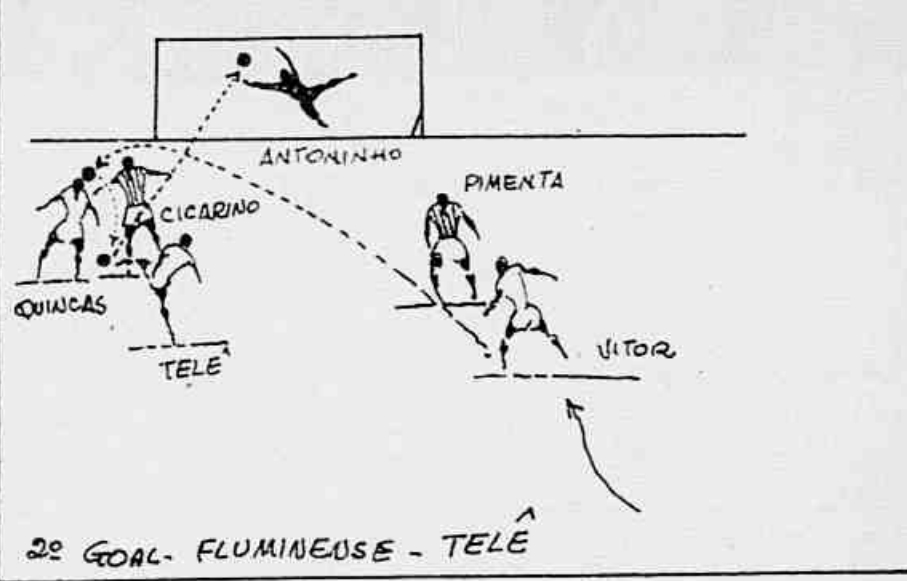
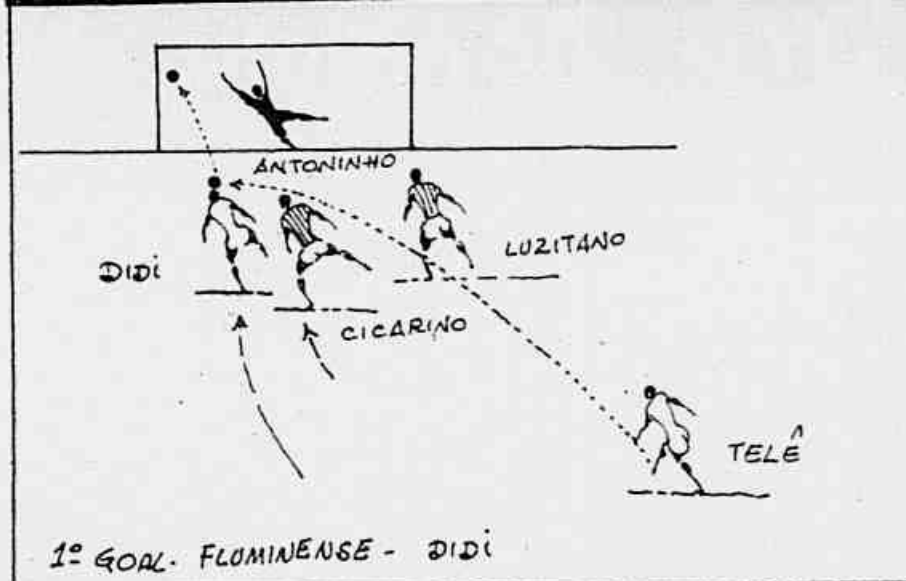
OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



# FLUMINENSE 4x0 PORTUGUESA

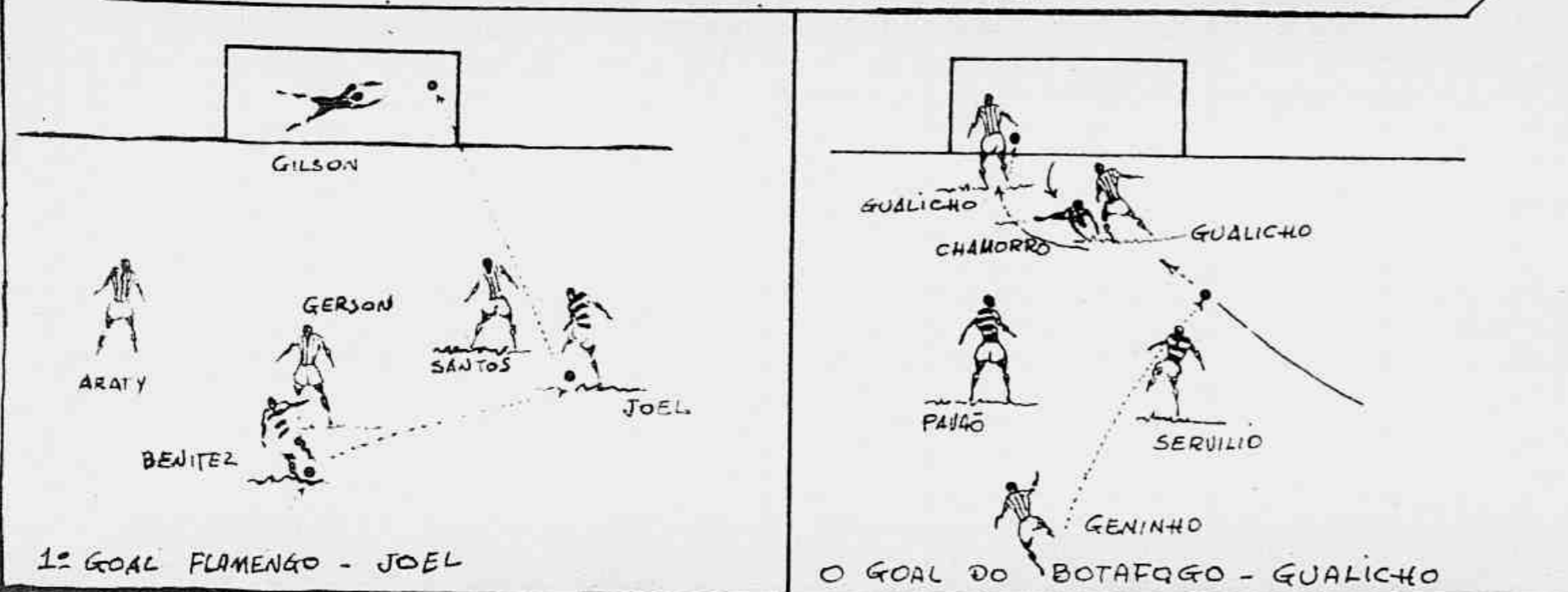
OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA



# BOTAFOGO 1x1 FLAMENGO

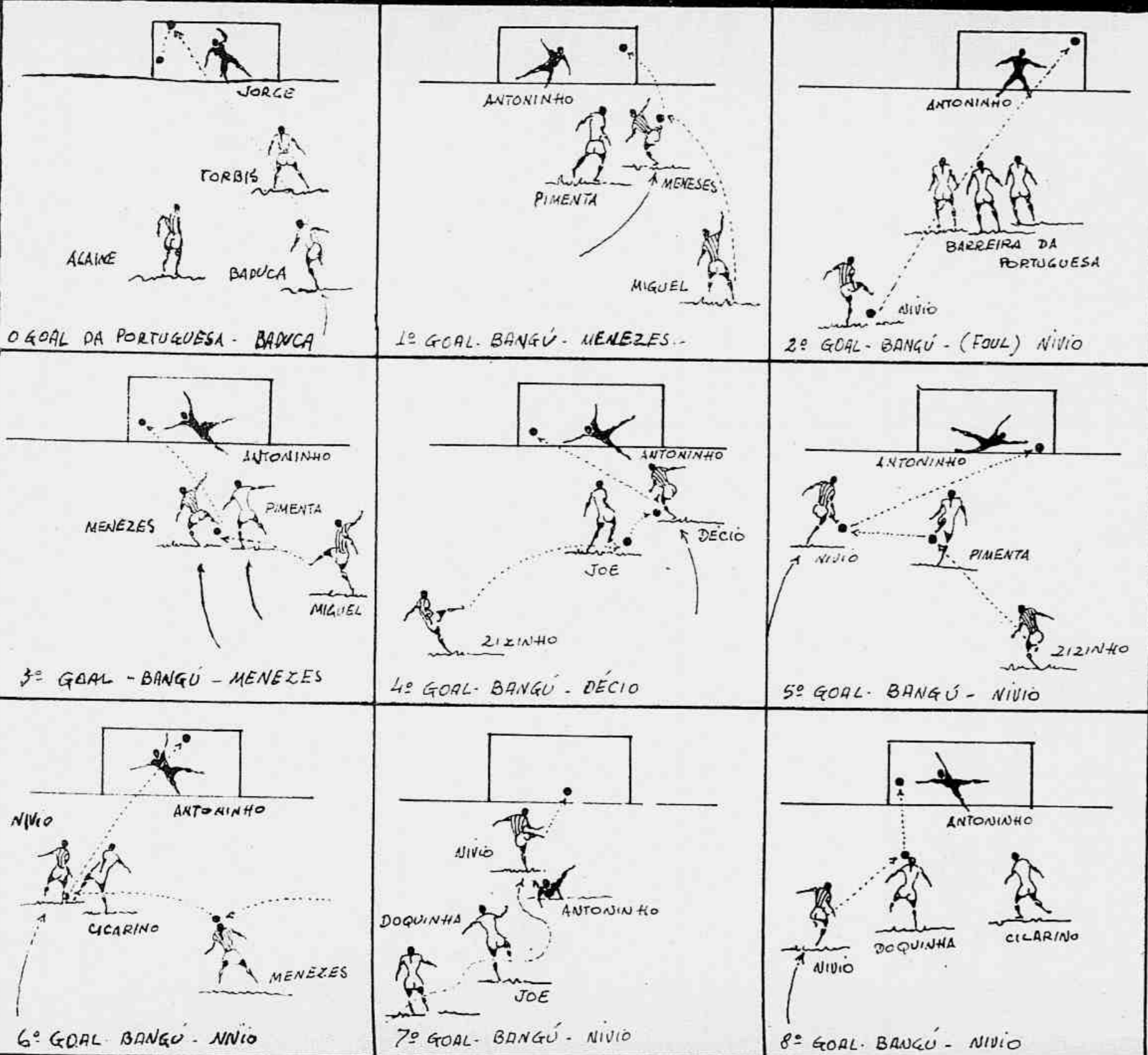
(OBSERVADOR: CARLES GUIMARÃES)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



# BANGU 8x1 PORTUGUESA

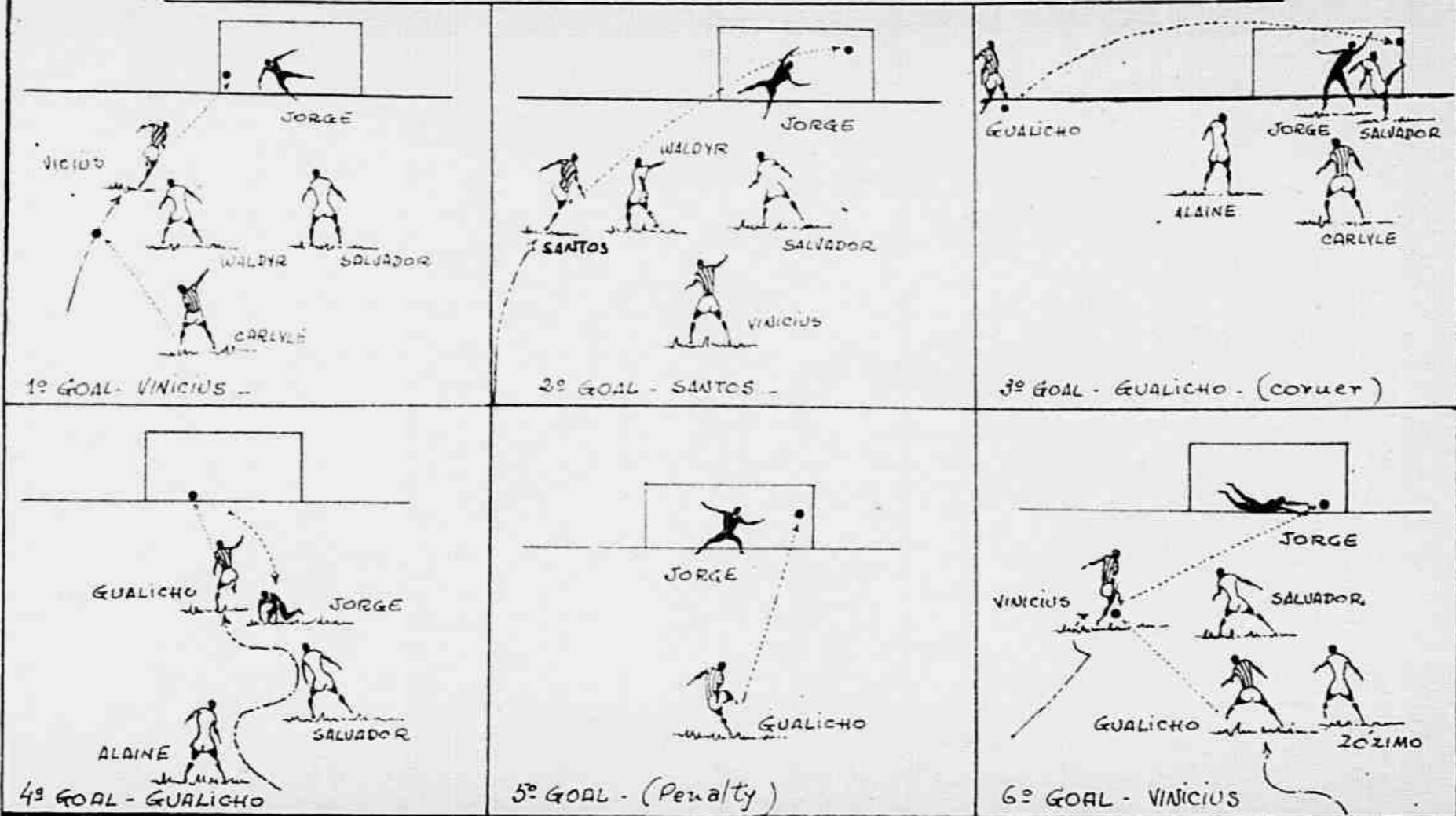
(GRÁFICOS OBSERVADOS POR ANTONIO MARRONG)



# BOTAFOGO F.R. 6x0 BANGU A.C.

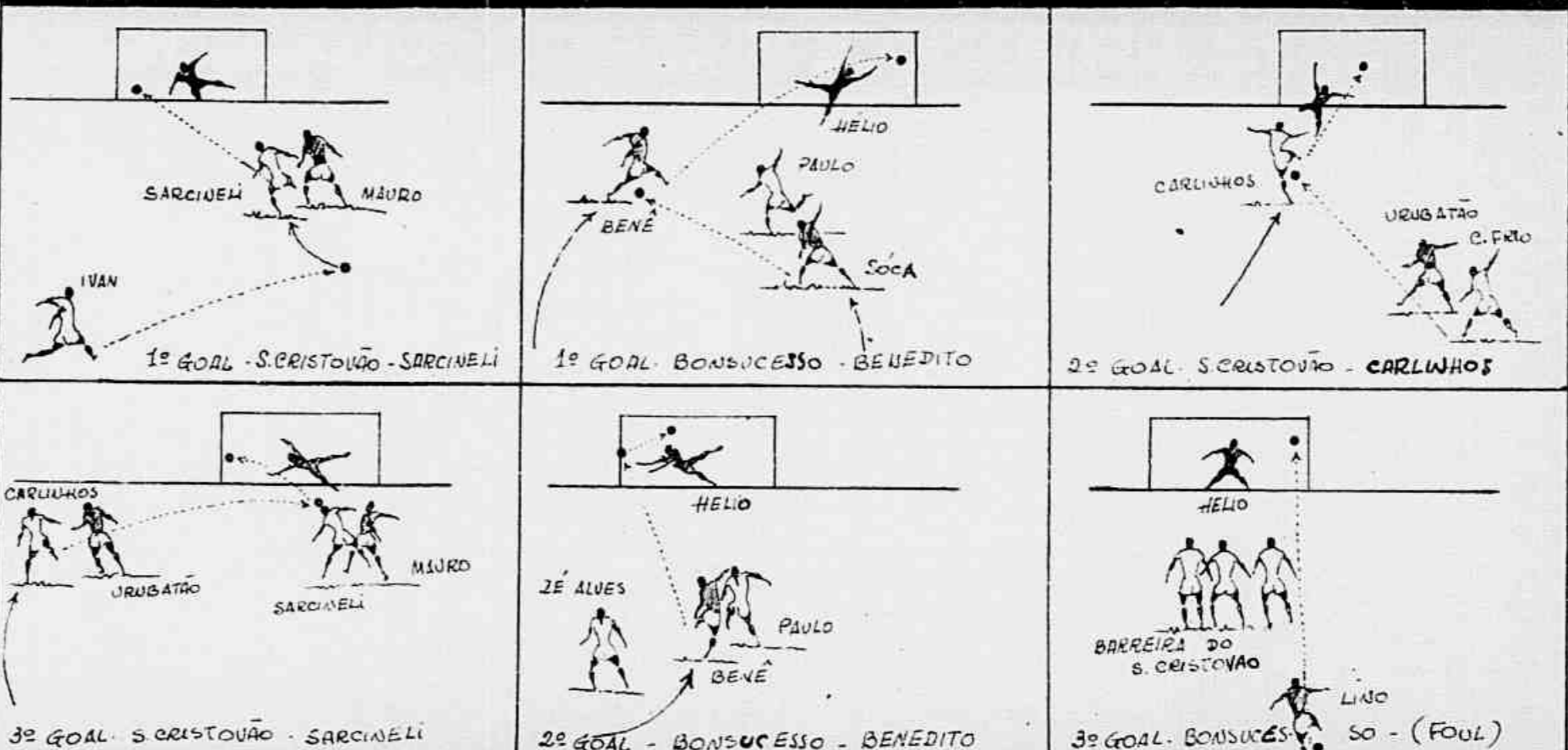
(OBSERVADOR: WILLIAM GUIMARÃES)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



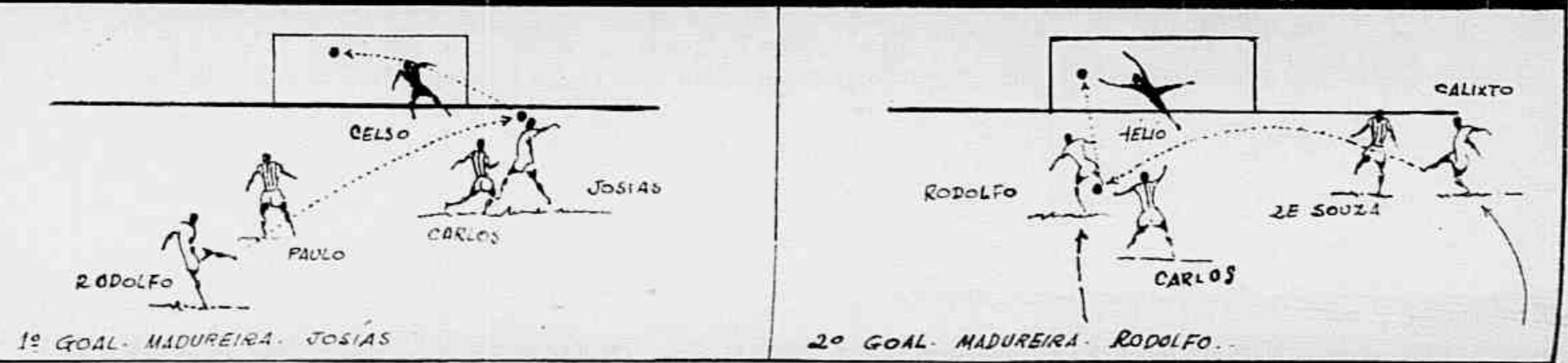
# BONSUCESSO F.C. 3x3 S. CRISTOVÃO F.R.

(OBSERVADOR: JOSE LUIZ)



# MADUREIRA A.C. 2x0 C. DO RIO F.C.

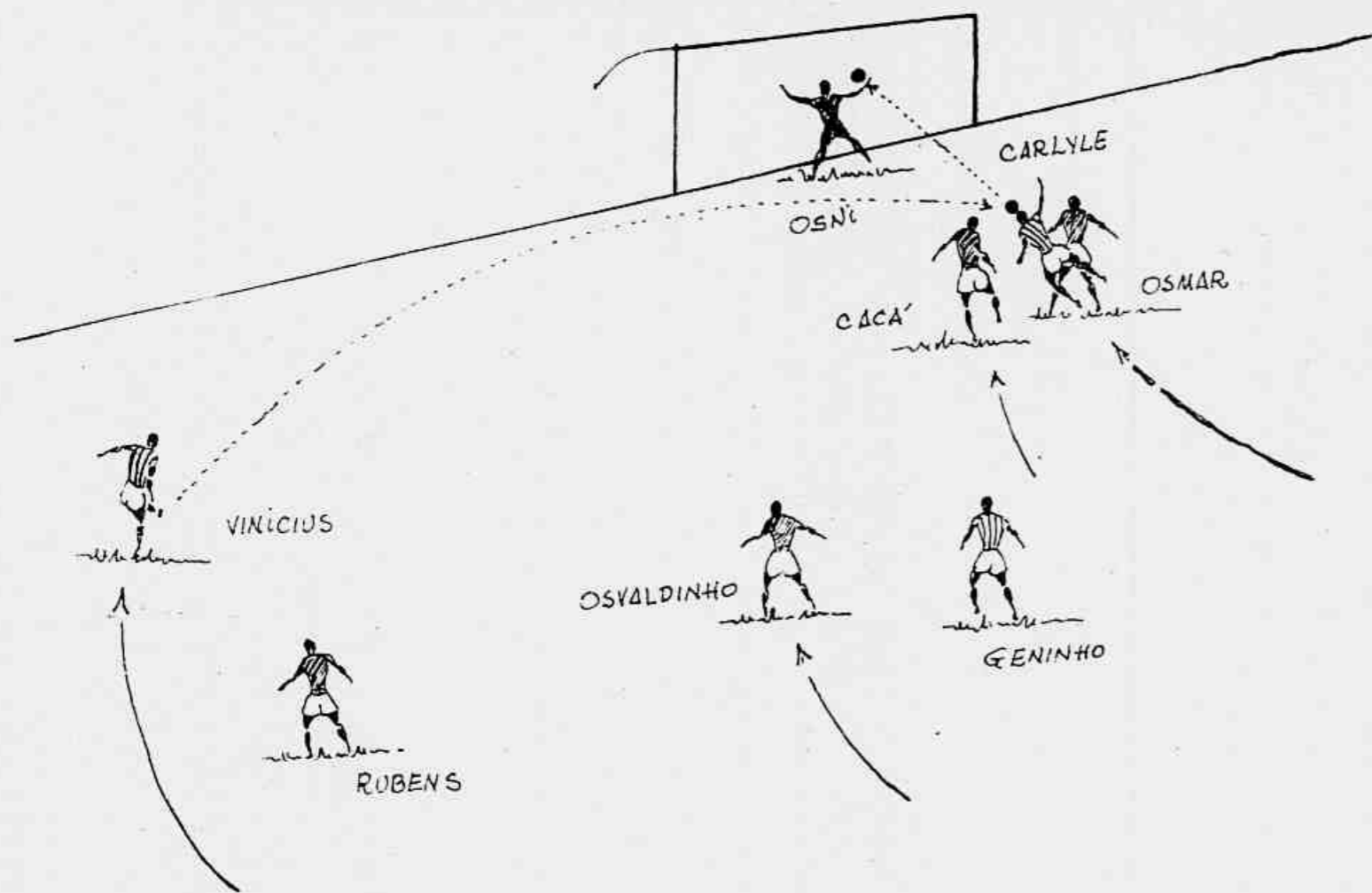
(OBSERVADOR: ALMIR FORTES)



# AMERICA 1x1 BOTAFOGO

(OBSERVADOR: CHARLES GUIMARÃES)

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



O GOAL DO BOTAFOGO DE AUTORIA DE CARLYLE

JUVENAL

SANTOS

GILSON

JOÃO CARLOS

BOB

LEÔNIDAS

ARATY

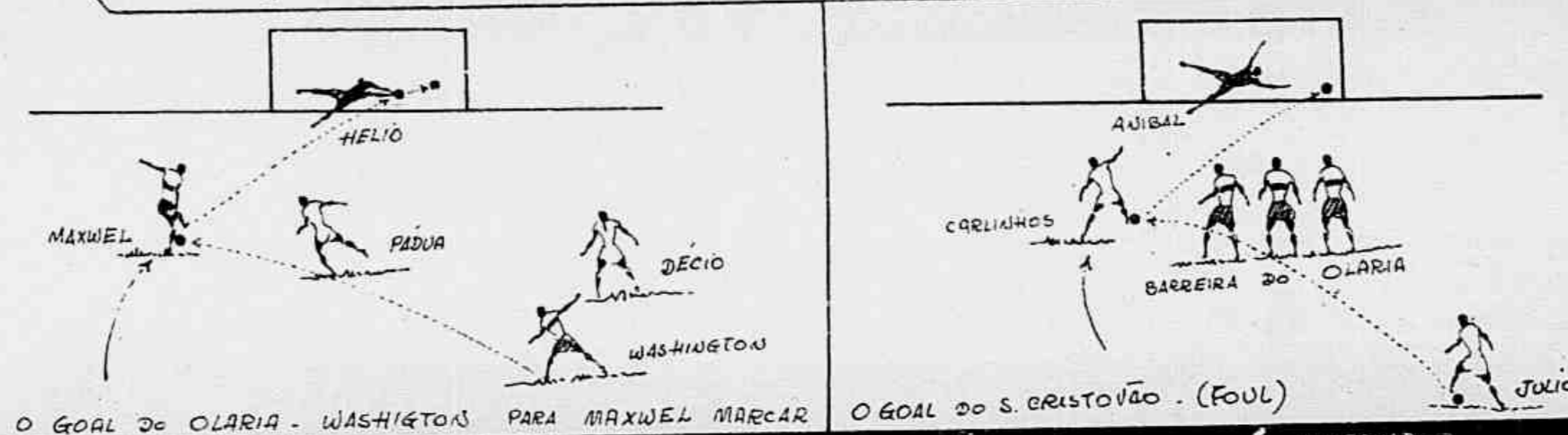
ORICIO

O GOAL DO AMÉRICA DE AUTORIA DE JOÃO CARLOS

# S. CRISTOVÃO 1x1 OLARIA

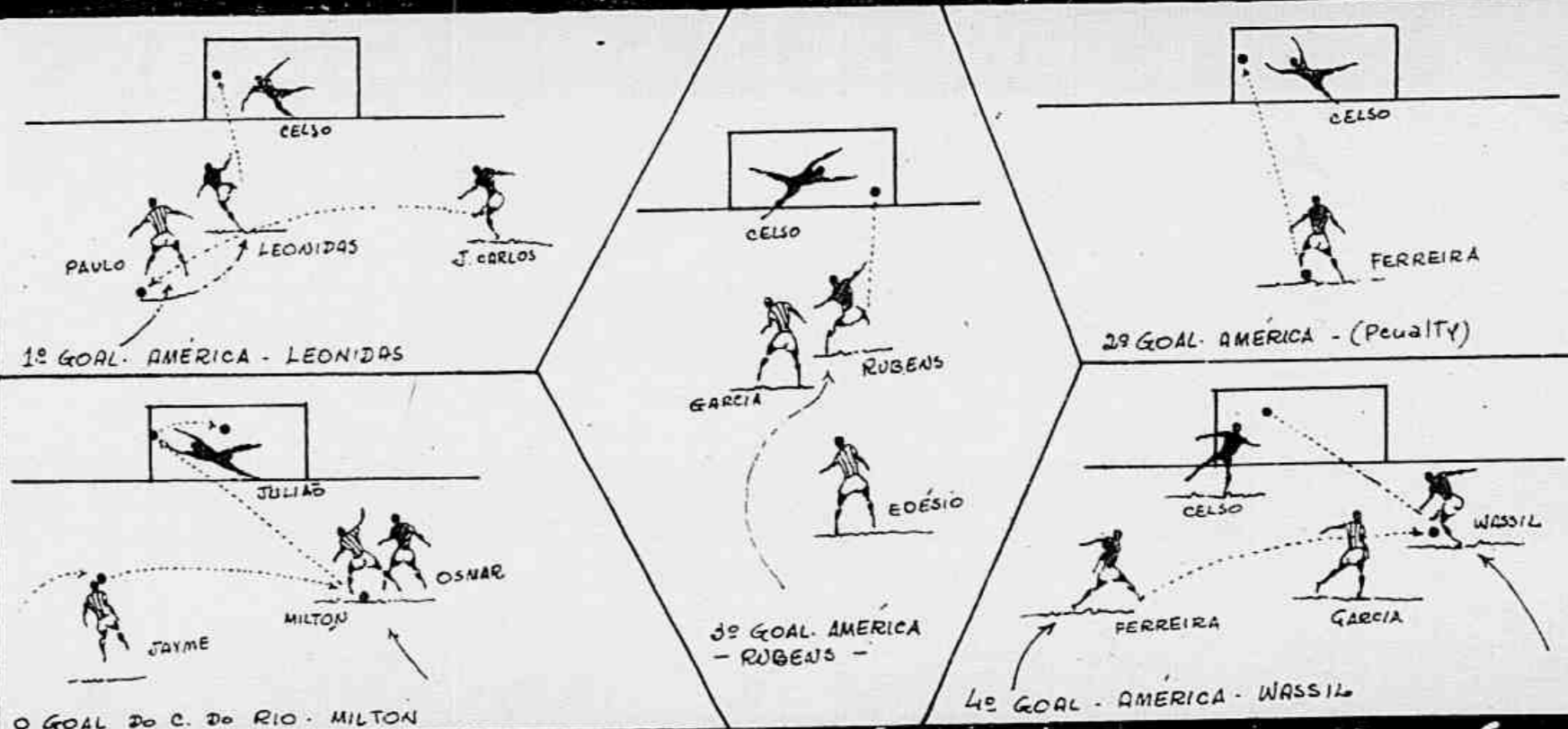
(OBSERVADOR: DAVID RUAS)

GRÁFICOS de William Guimarães



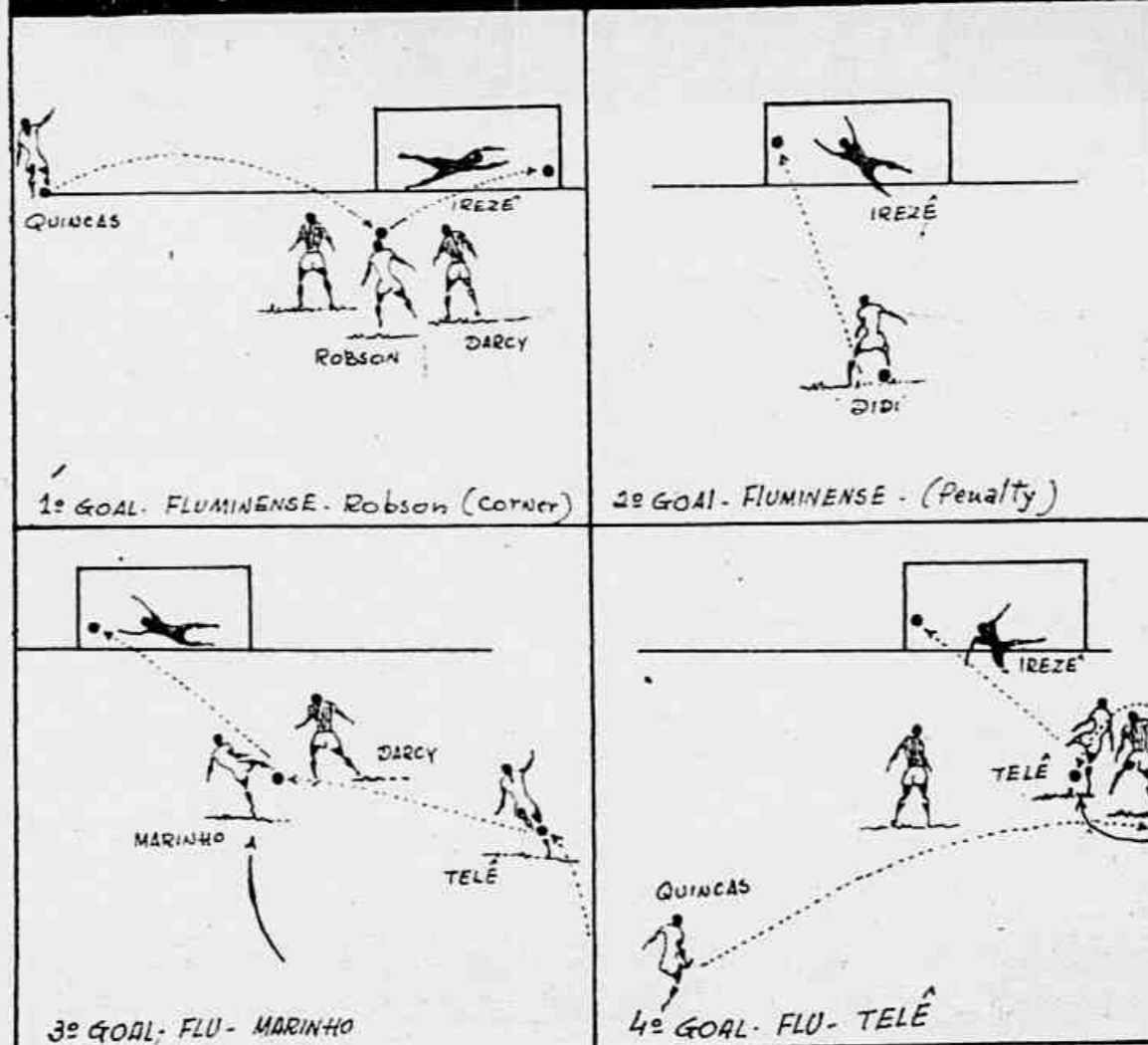
# AMERICA 4x1 C. DO RIO

(OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ PEREIRA)



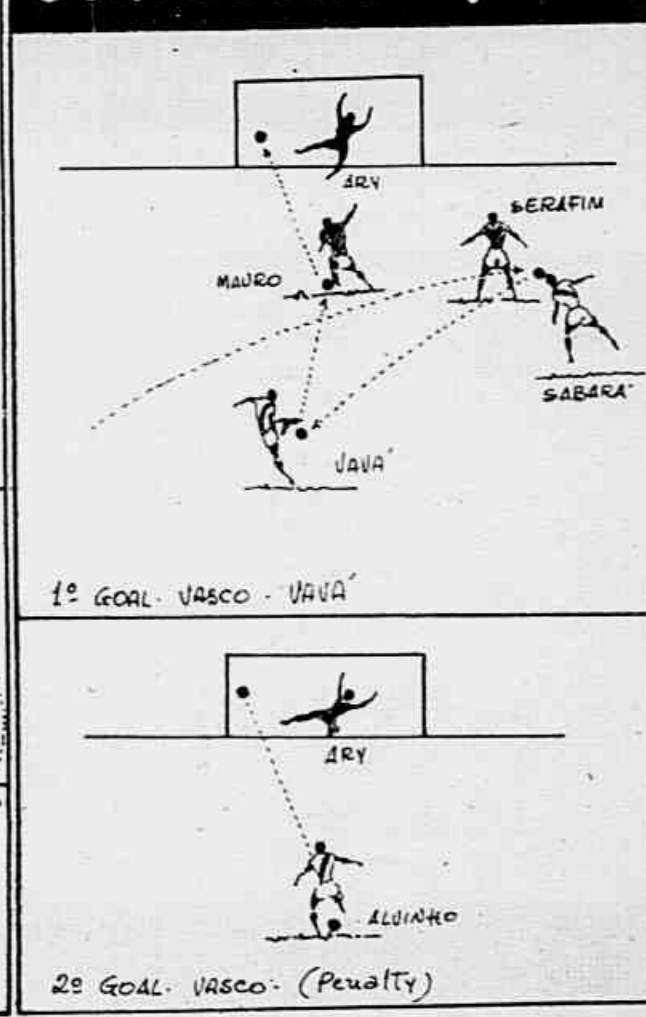
# FLUMINENSE 4x0 MADUREIRA

(OBSERVADOR: DOMINGOS REIS)



# VASCO 2x0 BONSUCESSO

(OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA)



**C. DO RIO 3 x 1 OLARIA A.C.**

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - C. DO RIO - EDESIO

2º GOAL - C. DO RIO - LAMIR

3º GOAL - C. DO RIO - MILTINHO

0 GOAL - OLARIA - LIMA

**FLUMINENSE F.C. 2x1 BONSUCCESSO F.C.**

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - FLUMINENSE - DIDI

0 GOAL - BONSUCCESSO (FOUL) LINO

2º GOAL - FLUMINENSE - DIDI

**BANGU A.C. 2x0 S. CRISTOVAO F.R.**

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - BANGU - MIGUEL

2º GOAL - BANGU - MENEZES

**C.R. VASCO DA GAMA 2x0 MADUREIRA A.C.**

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - VASCO - ALVINHO

2º GOAL - VASCO - ADEMIR

**FLUMINENSE 2x1 VASCO**

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - FLUMINENSE - DIDI

2º GOAL - FLUMINENSE - DANILO (contra)

**OLARIA 1x1 MADUREIRA**

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

0 GOAL DO OLARIA - MOACYR

0 GOAL DO MADUREIRA - DARCY

**BANGU 3x2 C. DO RIO**

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - BANGU - MENEZES

2º GOAL - BANGU - MENEZES

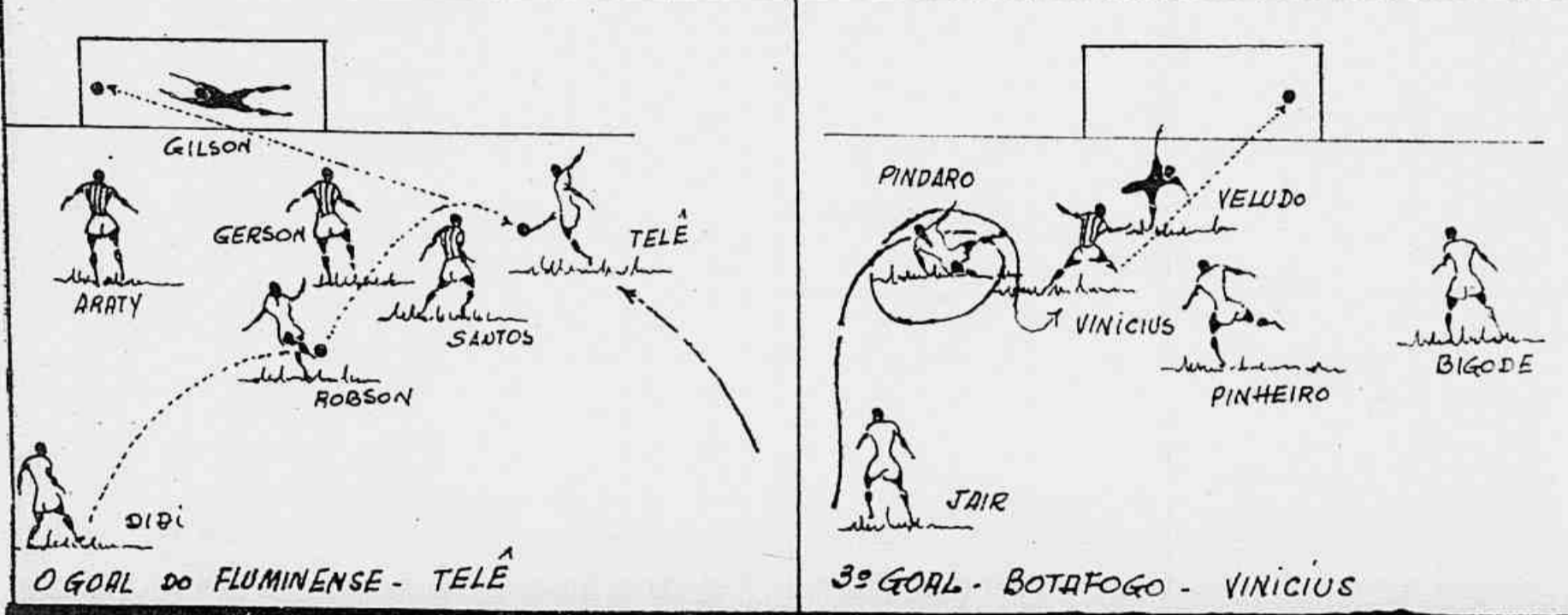
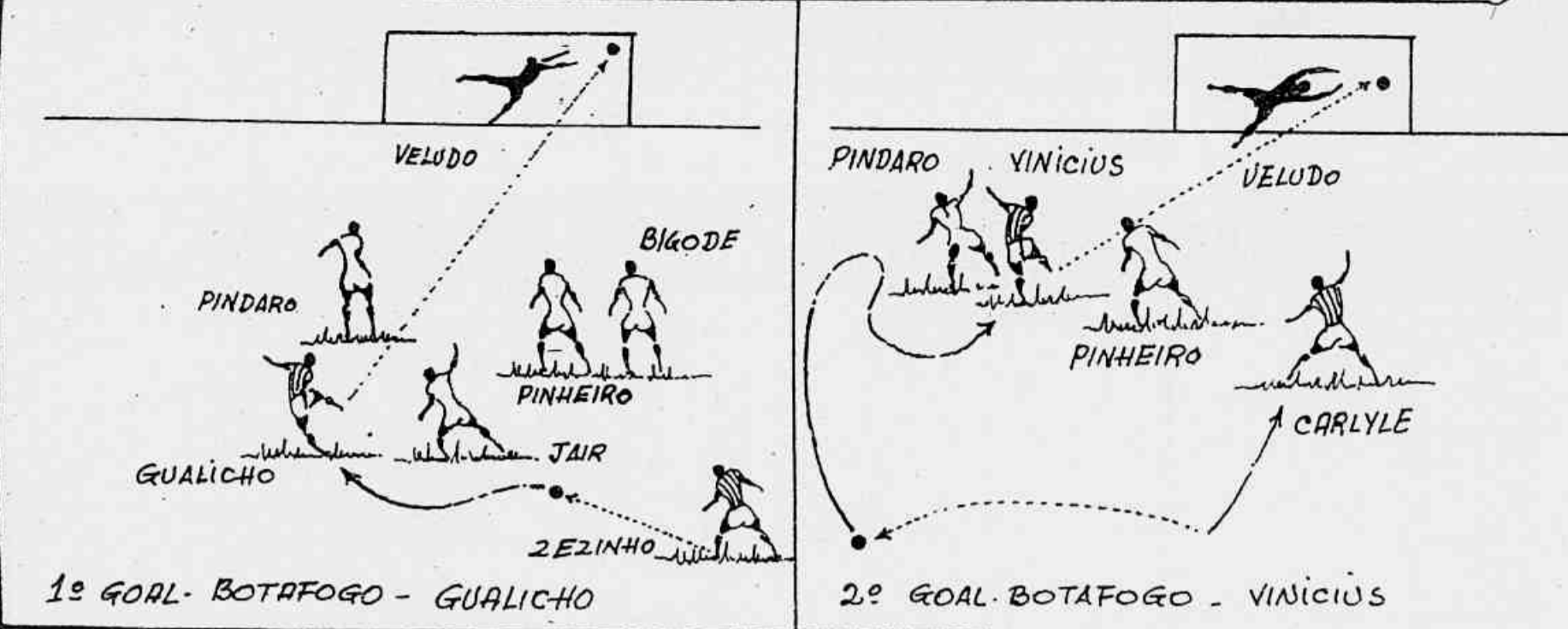
1º GOAL - C. DO RIO - MILTINHO

2º GOAL - C. DO RIO - JAIRO

3º GOAL - BANGU - NIVIO

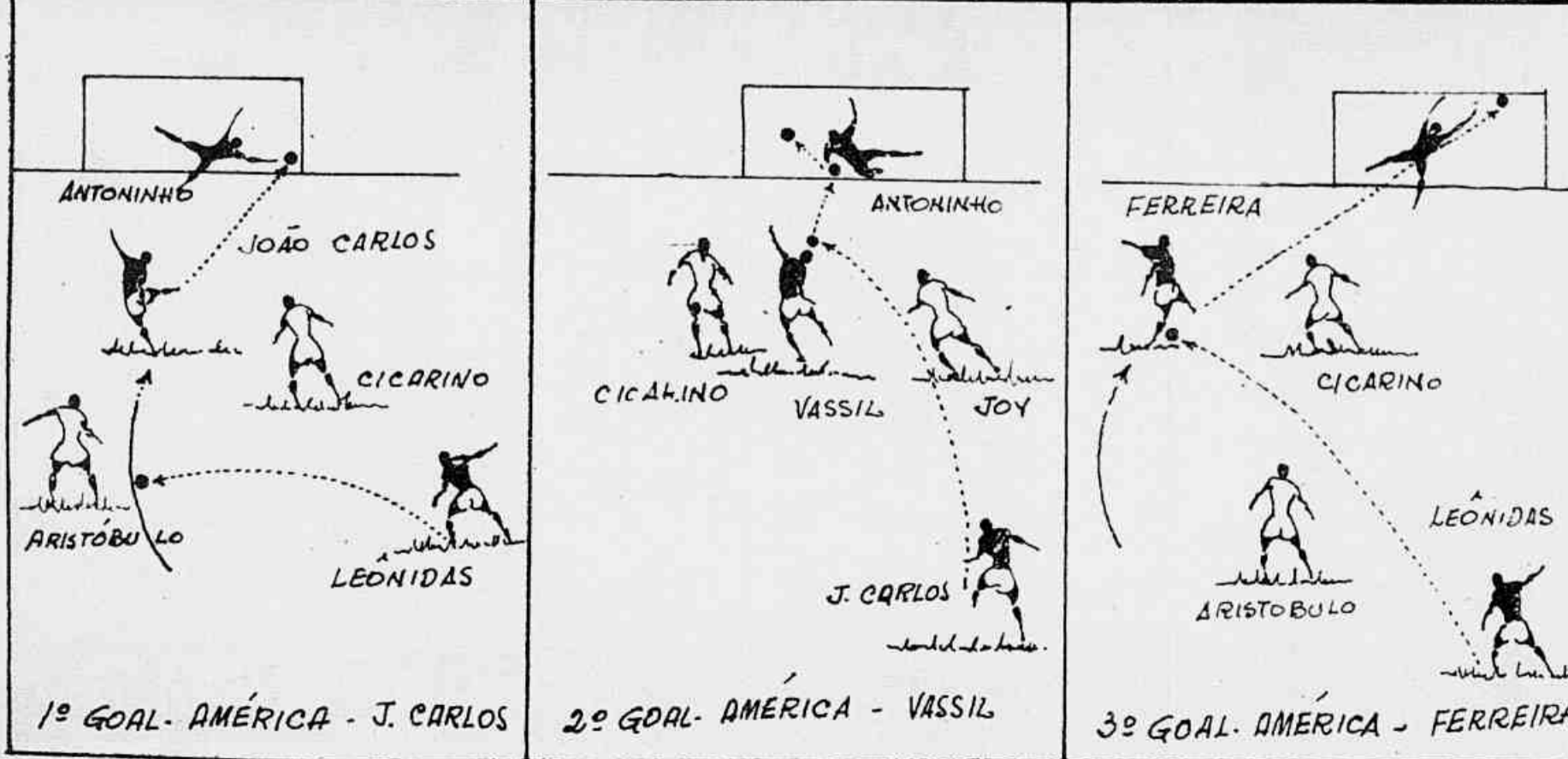
# BOTAFOGO 3x1 FLUMINENSE

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



# AMERICA 3x0 PORTUGUESA

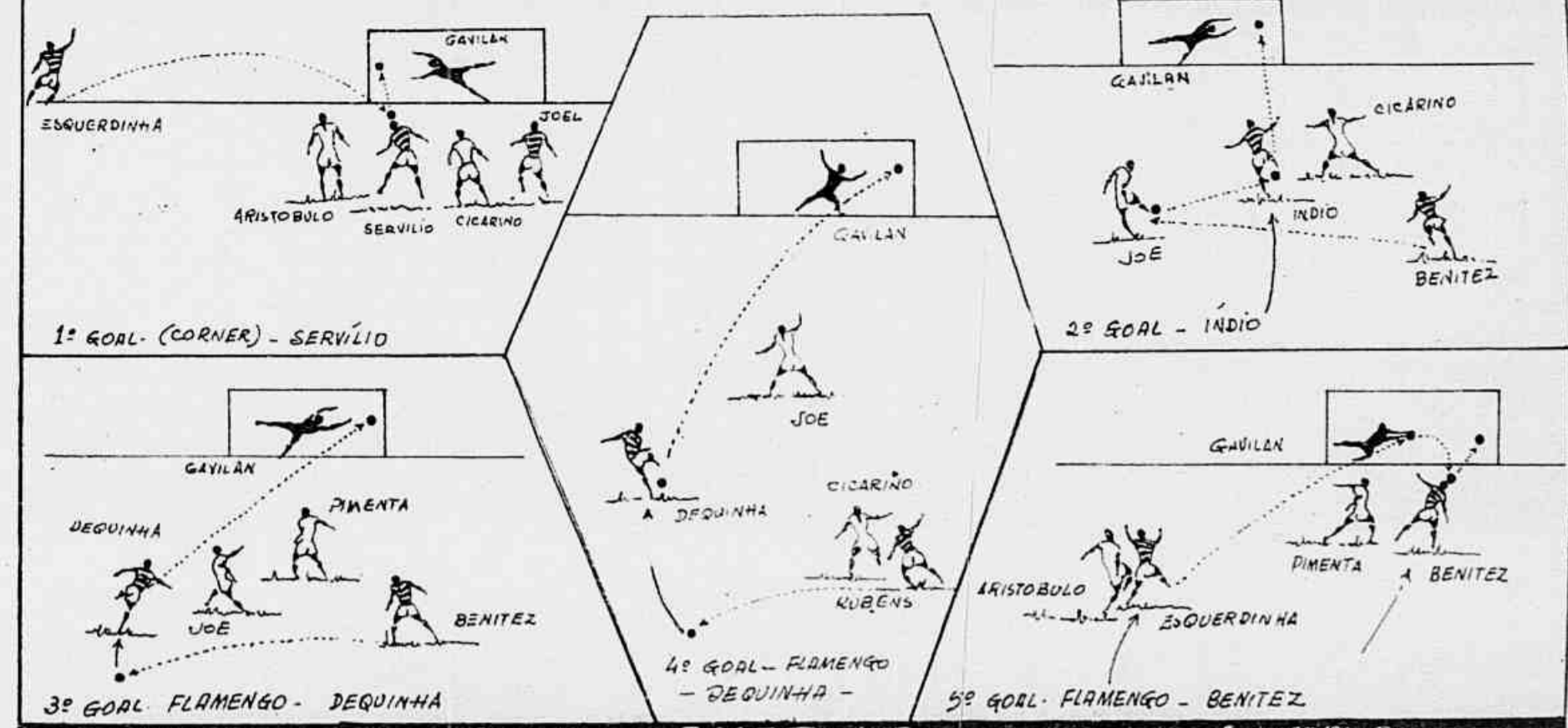
OBSERVADOR: JOSE LUIZ



# FLAMENGO 5x0 PORTUGUESA - QUARTA FEIRA

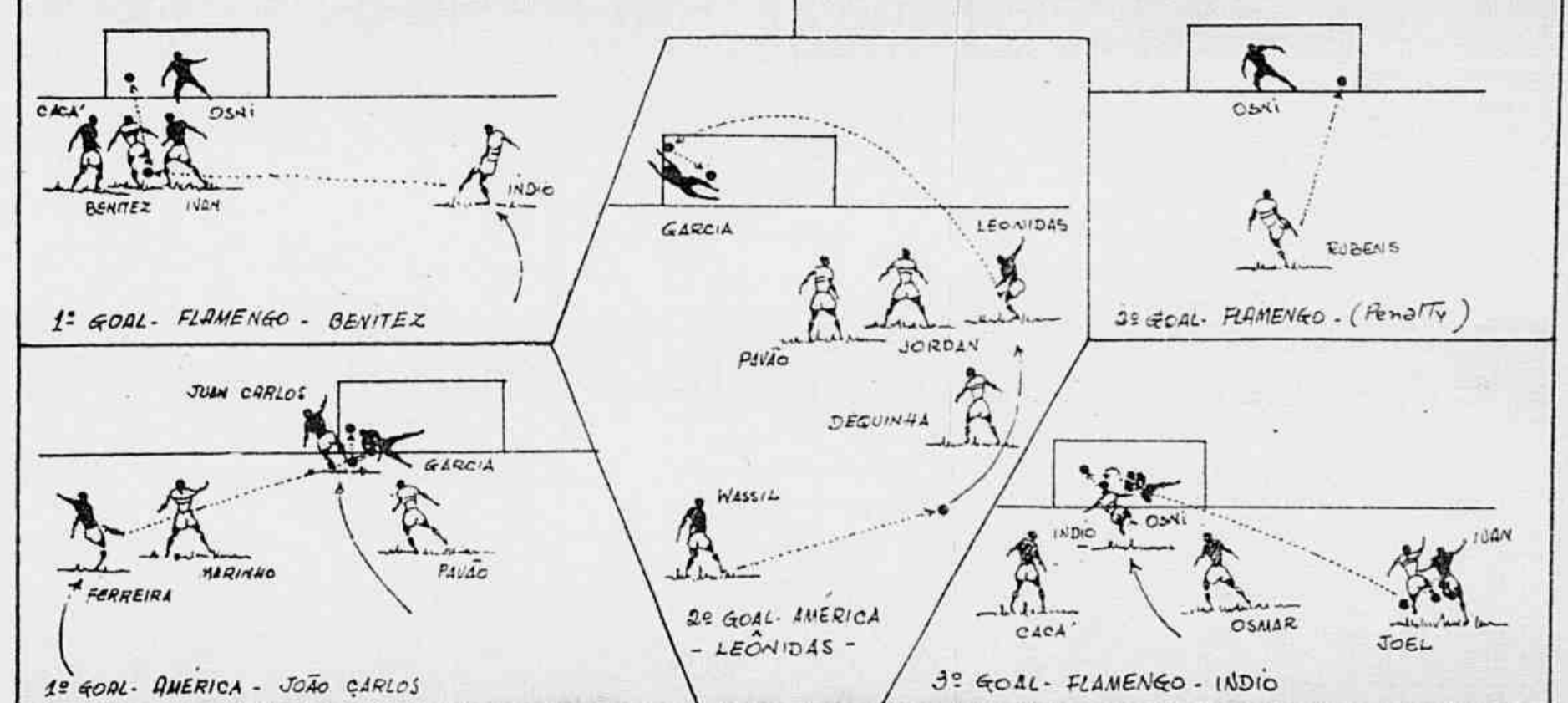
OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



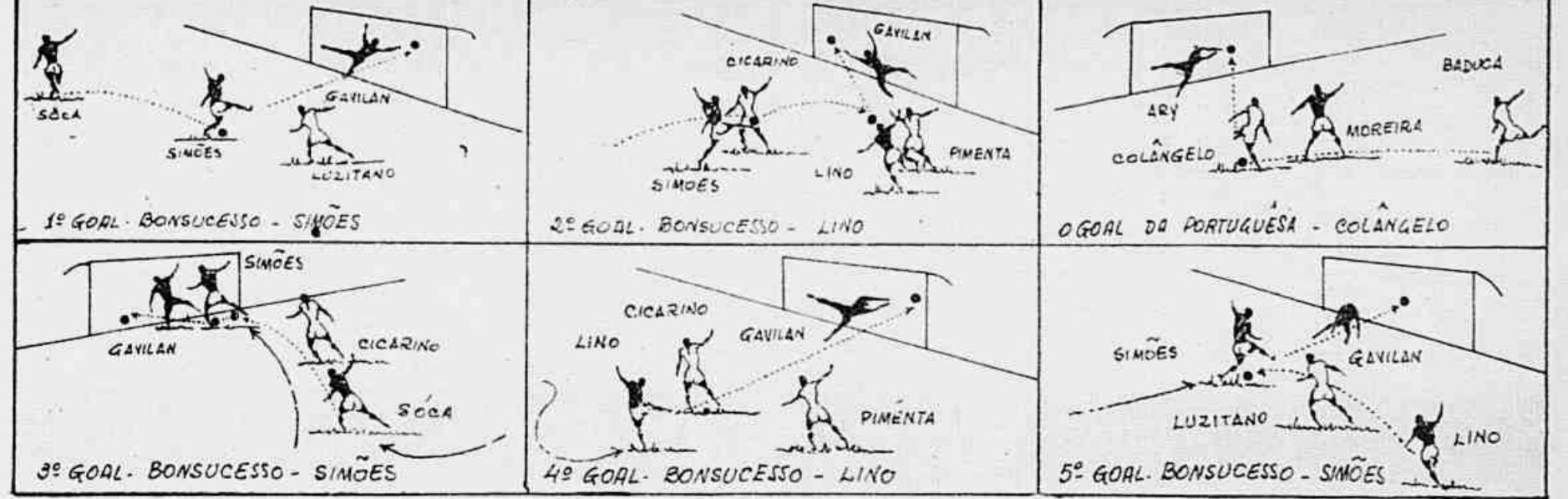
# FLAMENGO 3x2 AMERICA - SABADO

OBSERVADOR: ARMANDO NÓBREGA



# BONSUCESSO 5x1 PORTUGUESA

OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA



### C.R. VASCO DA GAMA 2x1 BOTAFOGO F.R. (OBSERVADOR: JOSE ROMEU)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - VASCO - ALVINHO

0 GOAL DO BOTAFOGO - GUALICHO

2º GOAL - VASCO - PINGA

### FLUMINENSE F.C. 3x1 OLARIA A.C. (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)

1º GOAL - OLARIA - WASHINGTON

1º GOAL - FLUMINENSE - (FOUL) - MARINHO

2º GOAL - FLUMINENSE - TELE

3º GOAL - FLUMINENSE - (Penalty) - DIDI

### BANGU A.C. 2x0 BONSUCESSO F.C. (OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA)

1º GOAL - BANGU - (Penalty) - ARY

2º GOAL - BANGU - MENEZES

### BANGU A.C. 4x3 C.R. VASCO DA GAMA (OBSERVADOR: JOSE ROMEU)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL - VASCO - PINGA

2º GOAL - VASCO - YAVA

1º GOAL - BANGU - MENEZES

3º GOAL - VASCO (FOUL) - MANECA

2º GOAL - BANGU - NIVIO (CORNER)

3º GOAL - BANGU - NIVIO

4º GOAL - BANGU - NIVIO

### C.R. FLAMENGO 5x0 MADUREIRA A.C. (OBSERVADOR: DAVID RUAS)

1º GOAL - FLAMENGO - (Penalty)

3º GOAL - FLAMENGO - RUBENS

4º GOAL - FLAMENGO - JOEL

2º GOAL - FLA. - BENITEZ

5º GOAL - FLAMENGO - INDIO

### S. CRISTOVÃO 3x2 C. DO RIO F.C. (OBSERVADOR: OSVALDO BRITTO)

1º GOAL - S. CRISTOVÃO - CARLINHOS

2º GOAL - S. CRISTOVÃO - CABO FRIO

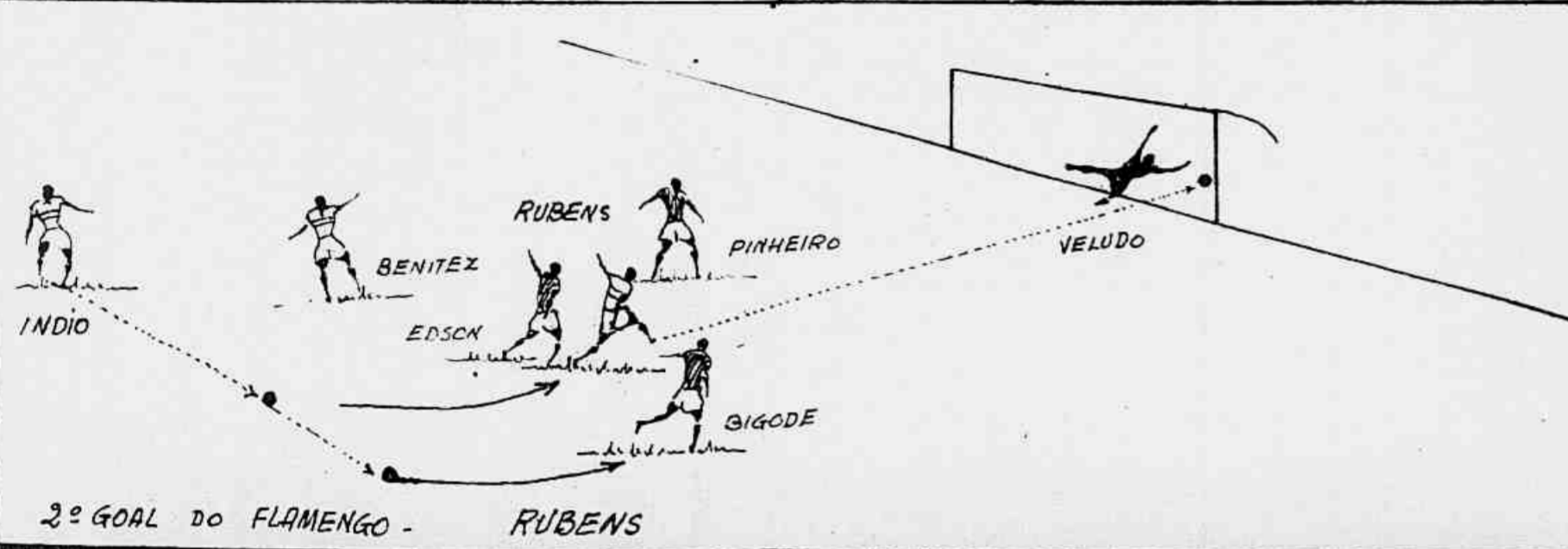
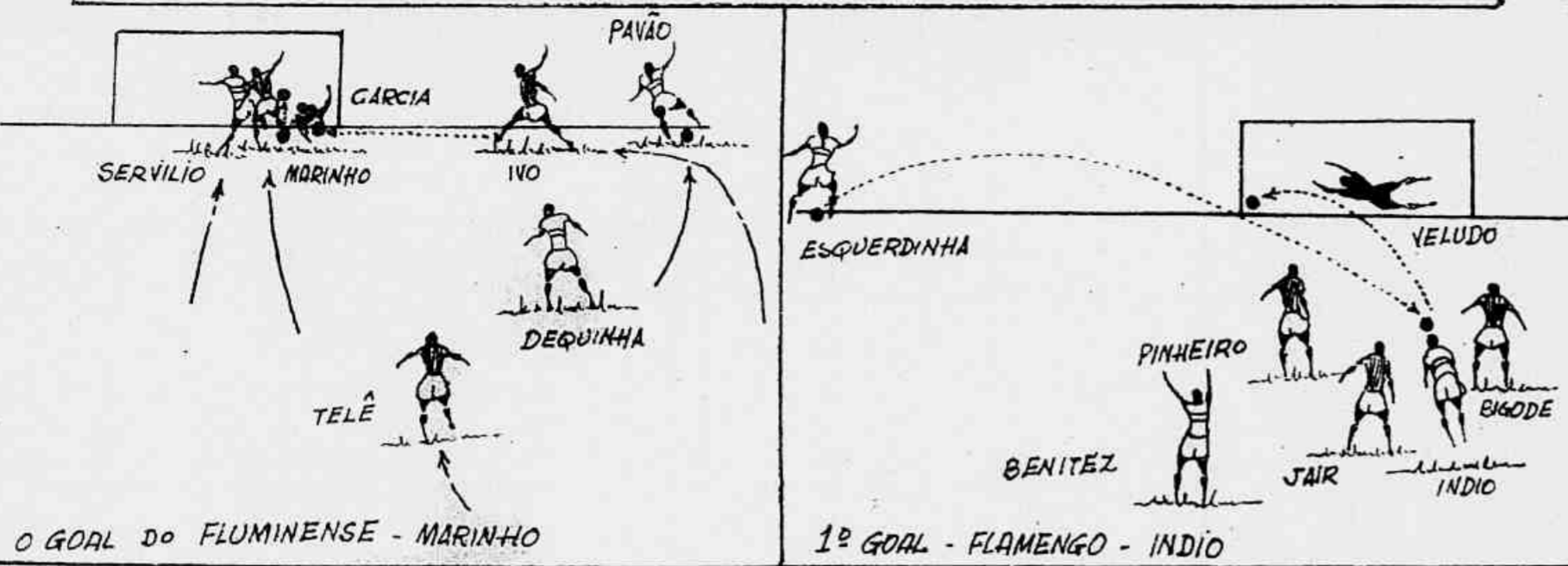
1º GOAL - C. RIO - MULTINHO

3º GOAL - S. CRISTOVÃO - GERALDINHO

2º GOAL - C. DO RIO - ROBERTO

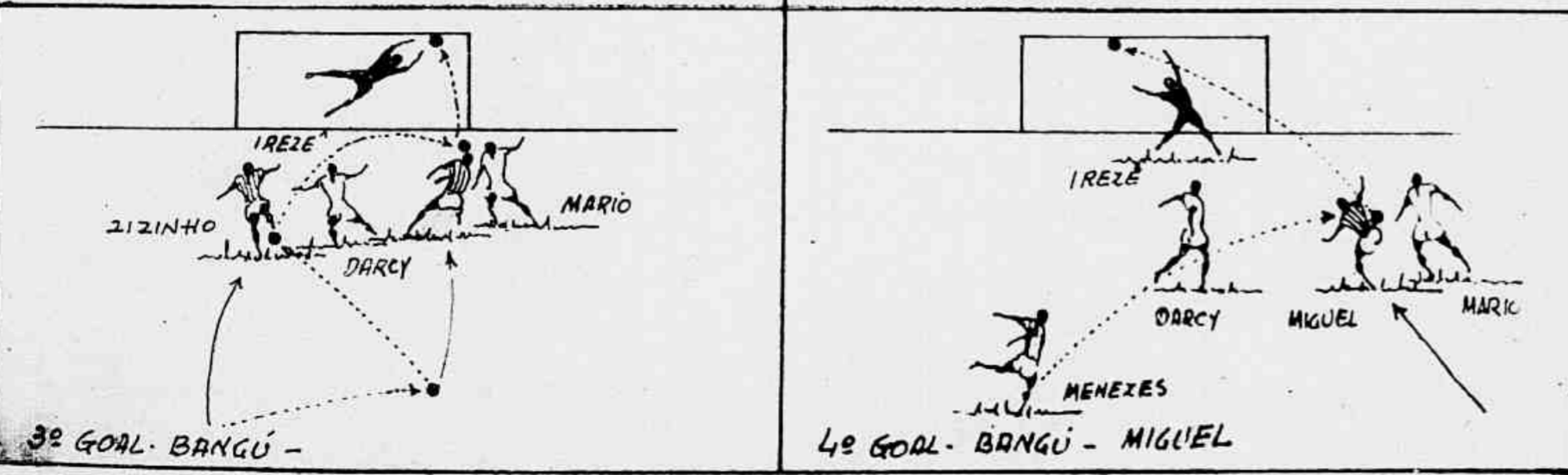
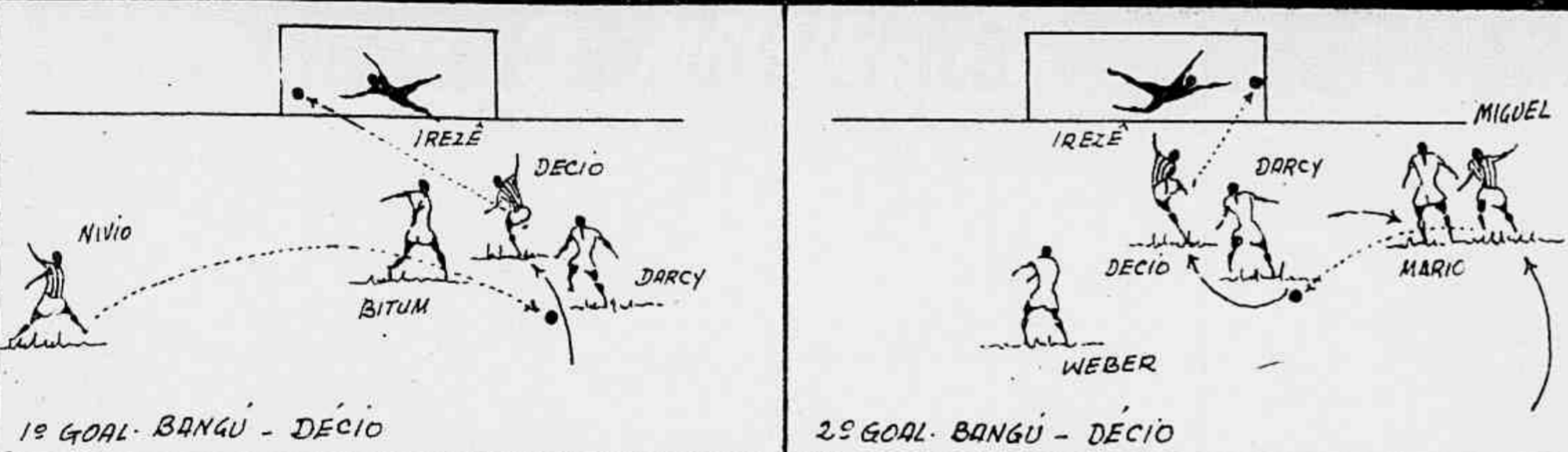
# FLAMENGO 2x1 FLUMINENSE

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



# BANGU 4x0 MADUREIRA

(OBS. JOSÉ LUIZ)



# A.A. PORTUGUESA 4x0 C.RIO F.C.

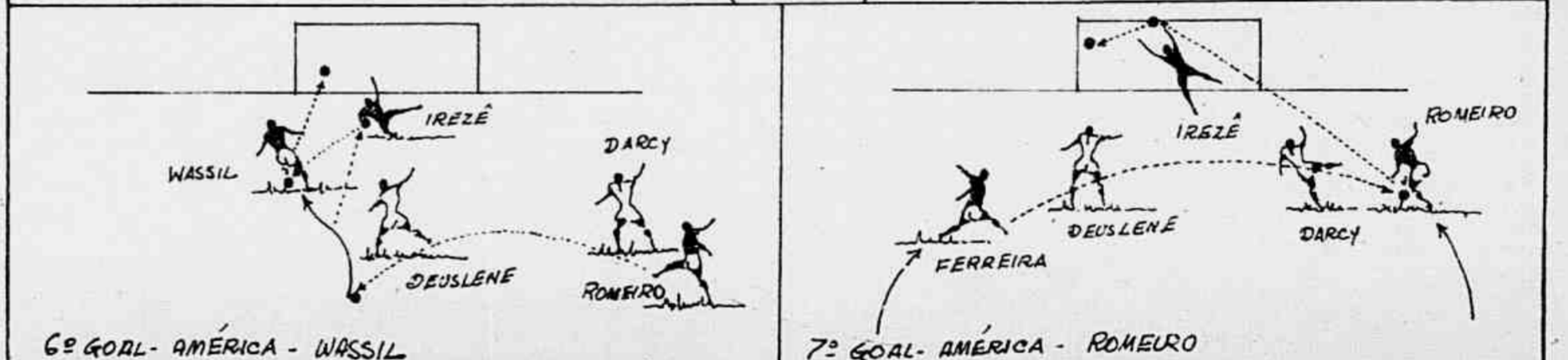
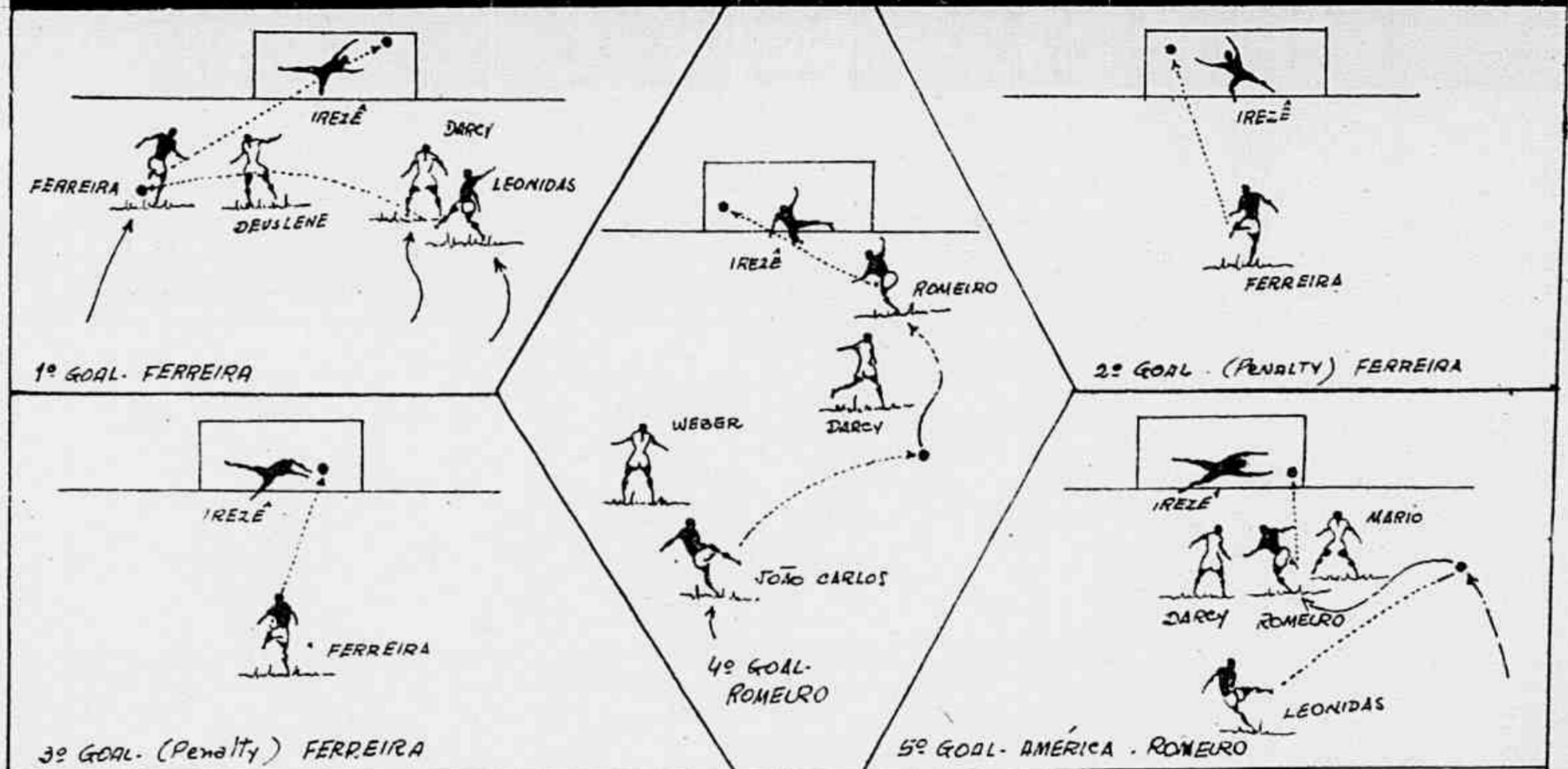
(OBSERVADOR: ALMIR FORTES)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



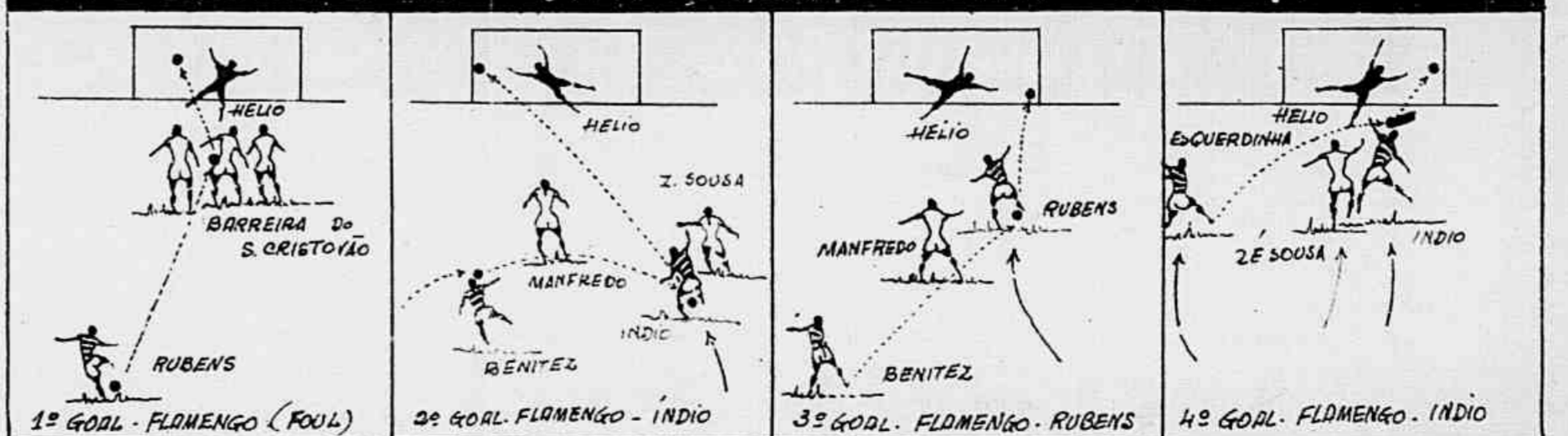
# AMERICA F.C. 7x0 MADUREIRA A.C.

(OBSERVADOR: DAVID RUAS)



# C.R. FLAMENGO 4x0 S. CRISTOVÃO F.R.

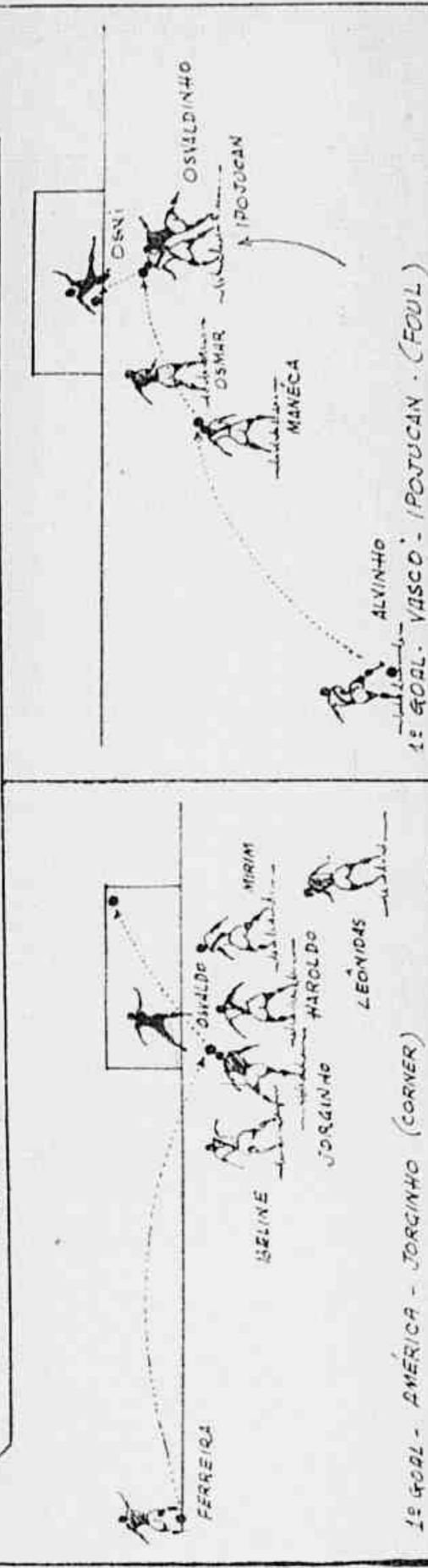
(OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ)



# VASCO 1x1 AMERICA

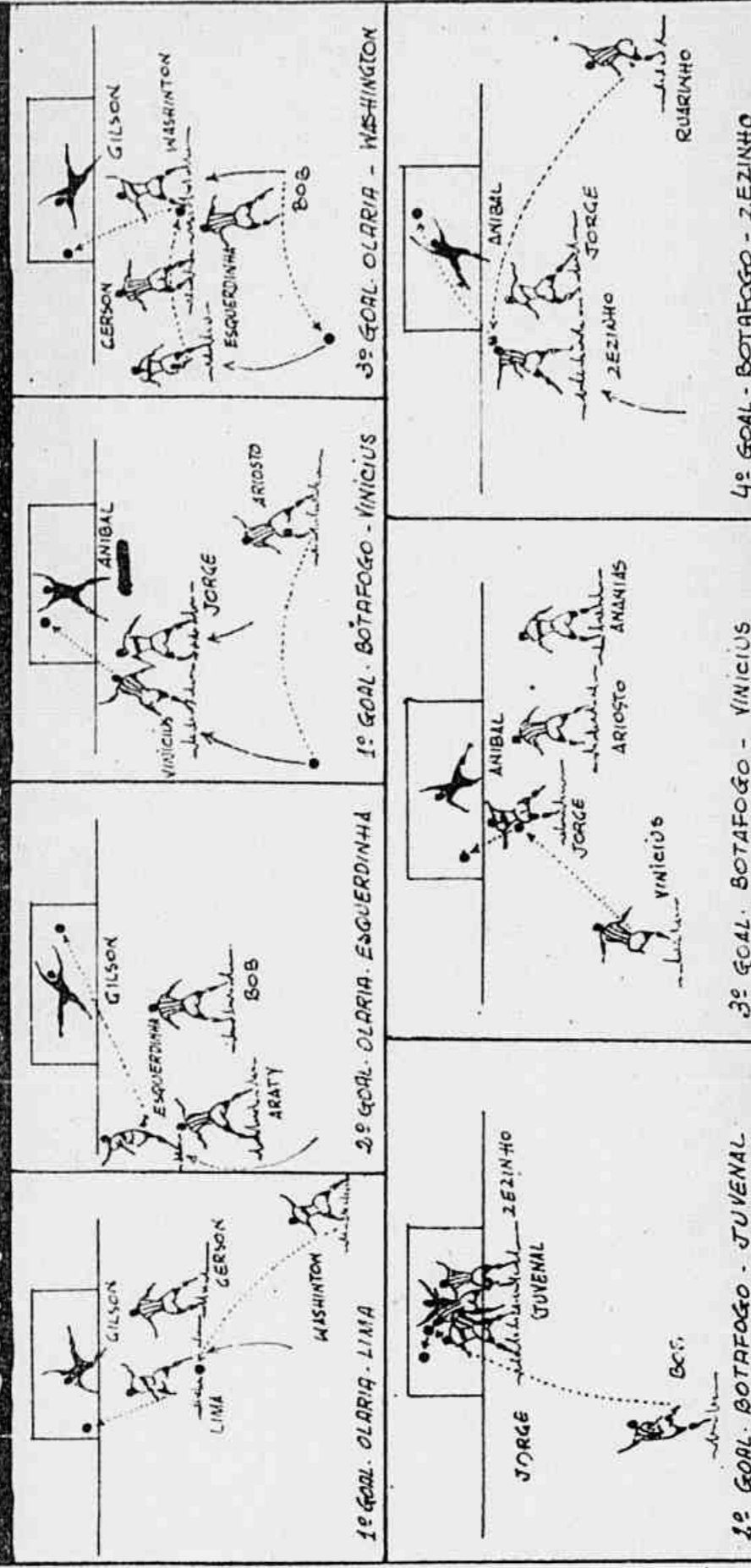
(OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



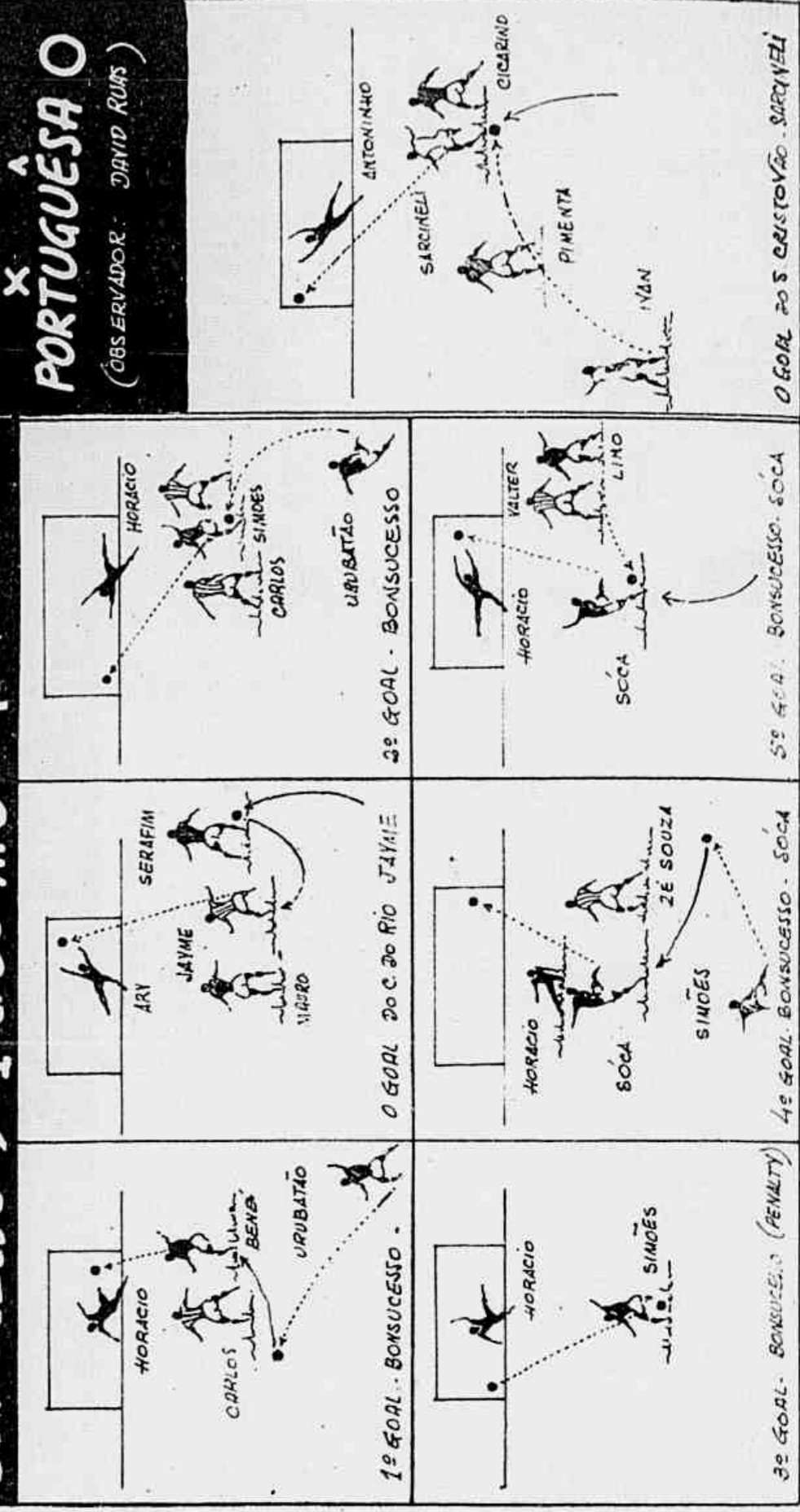
(OBSERVADOR: CHARLES GUIMARÃES)

# BOTAFOGO 4x3 OLARIA



(OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA)

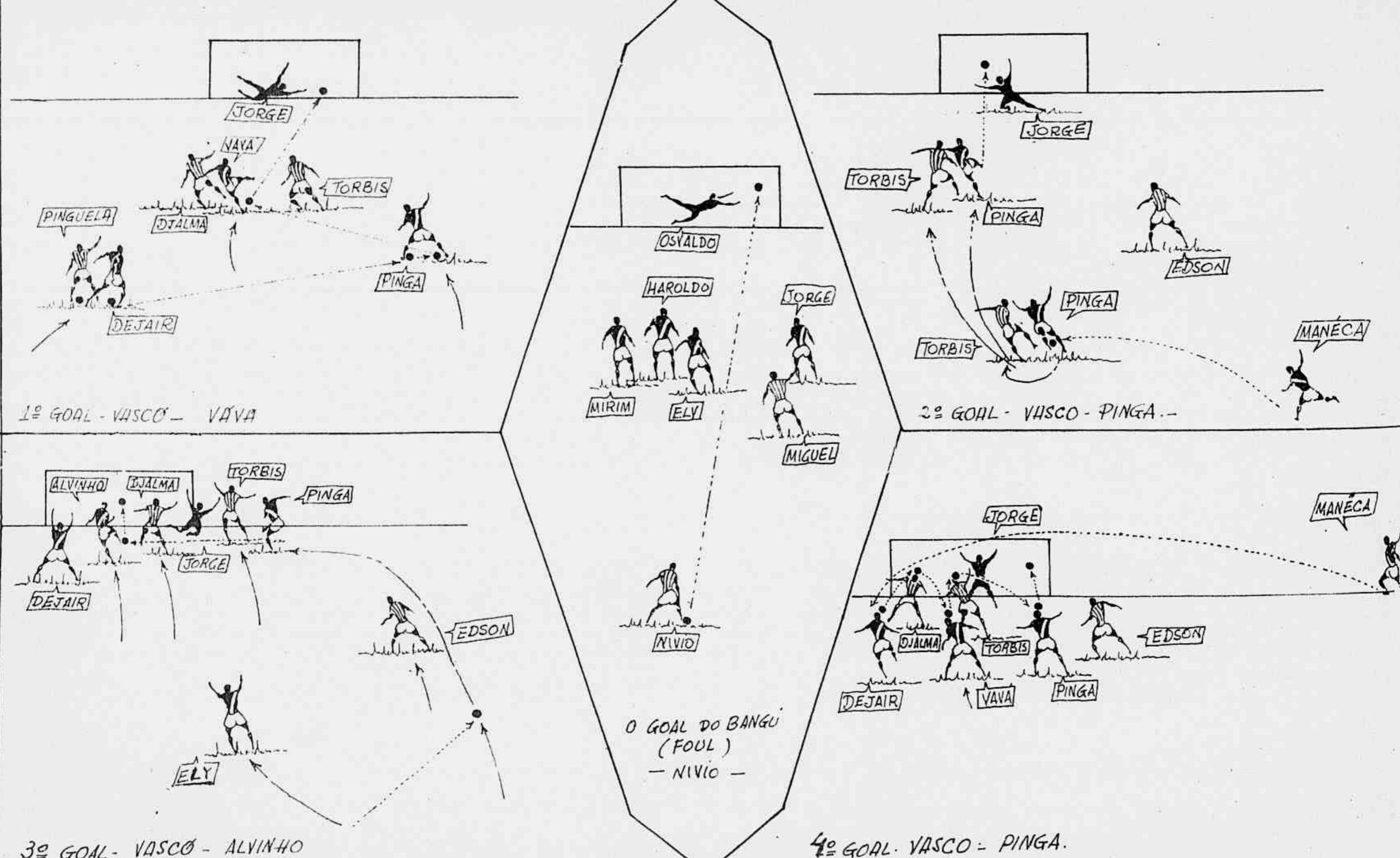
# BONSUCESSO 5x1 C DO RIO



# C.R. VASCO DA GAMA 4x1 BANGU A.C.

(OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU)

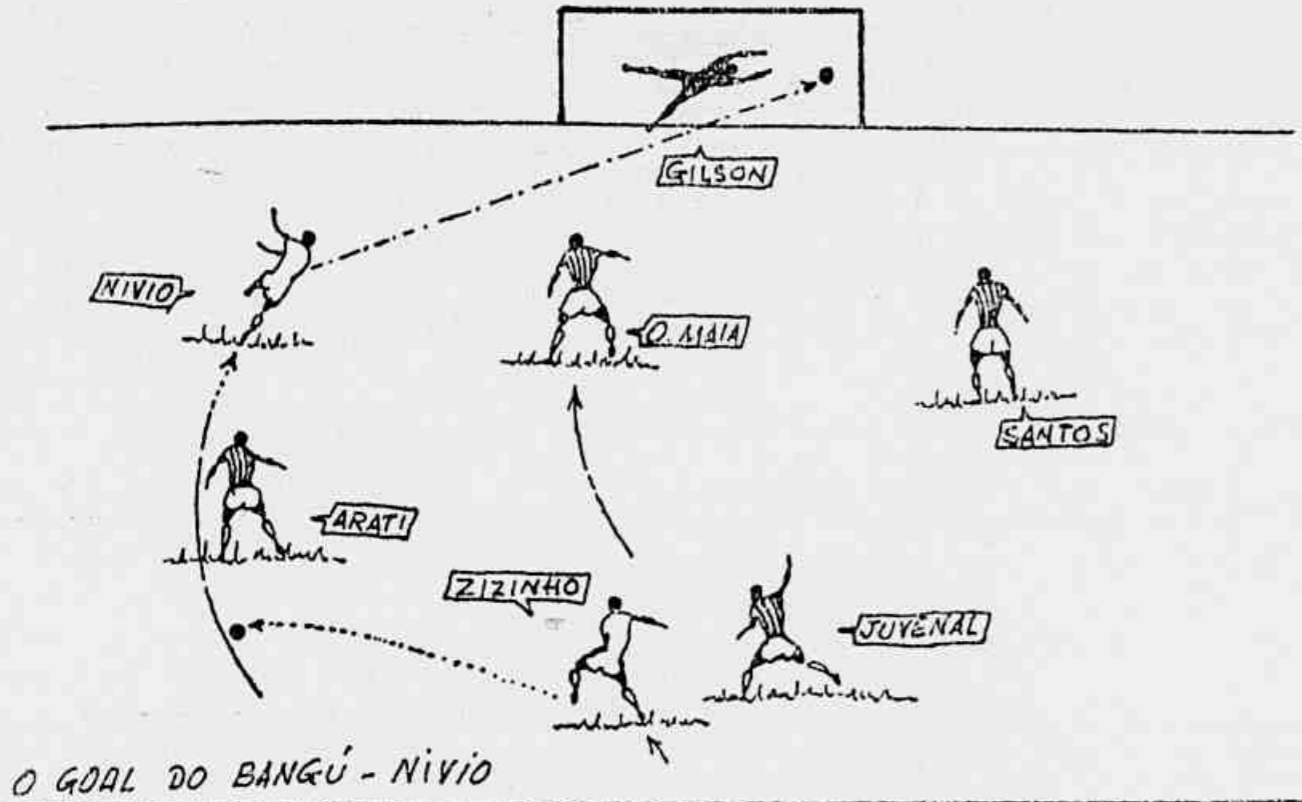
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



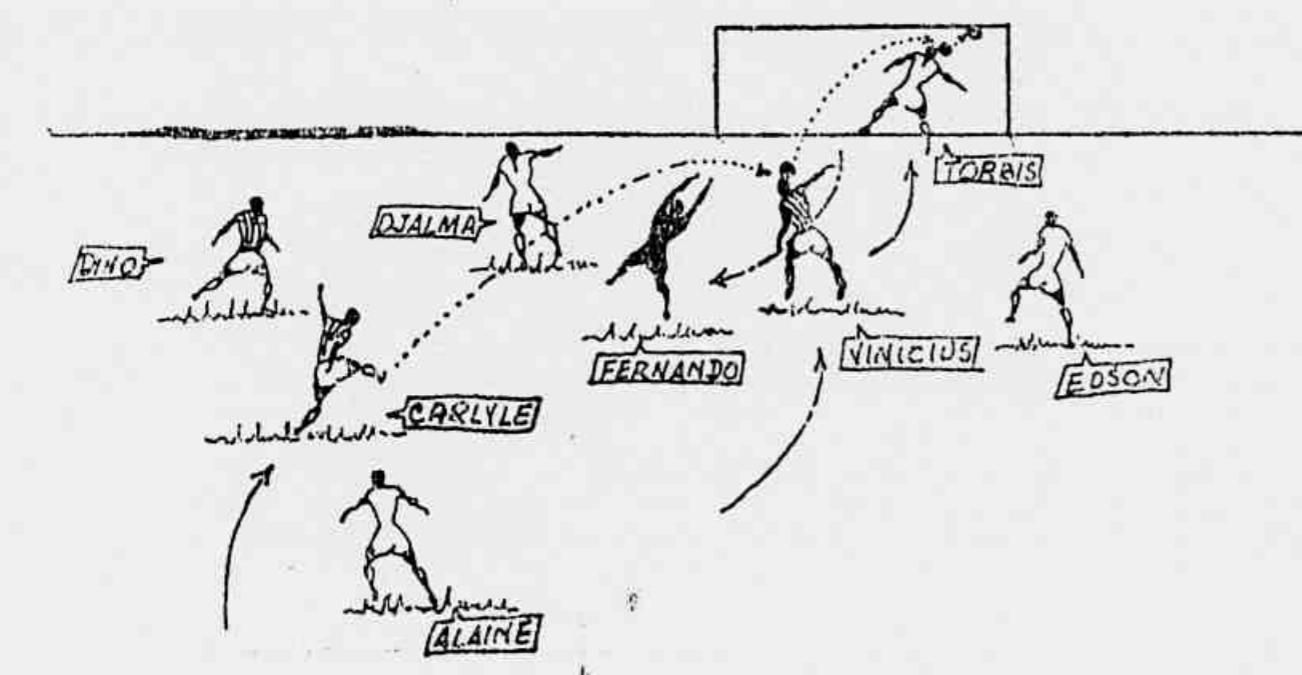
**BOTAFOGO 1x1 BANGU** (OBSERVADOR: CHARLES GUIMARAES)

**FLAMENGO 2x1 FLUMINENSE** (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)

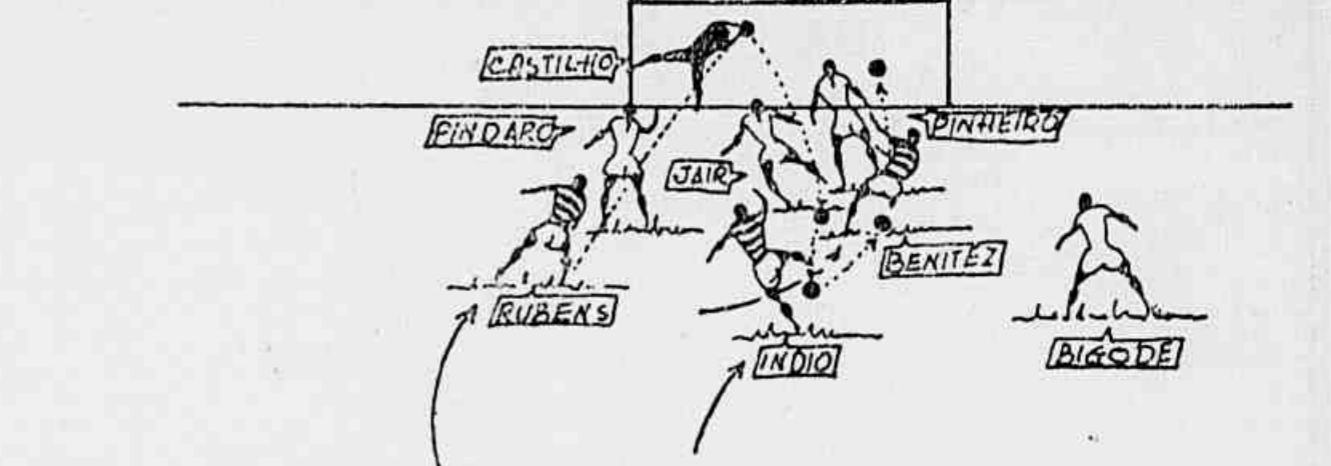
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



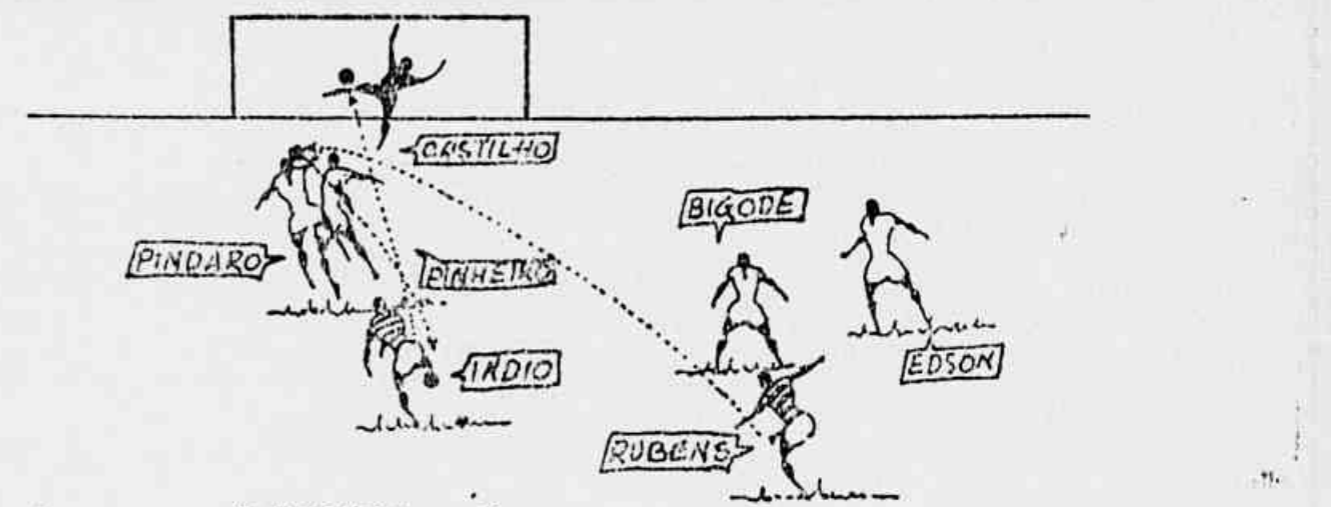
O GOAL DO BANGU - NIVIO



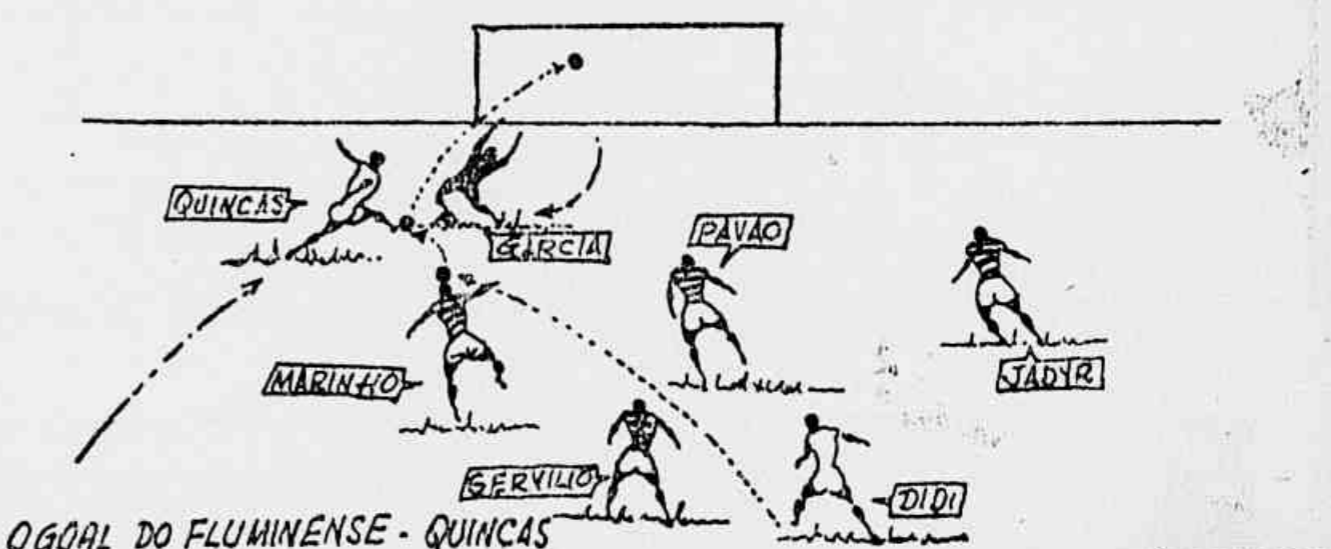
O GOAL DO BOTAFOGO - TORBIS (CONTRA)



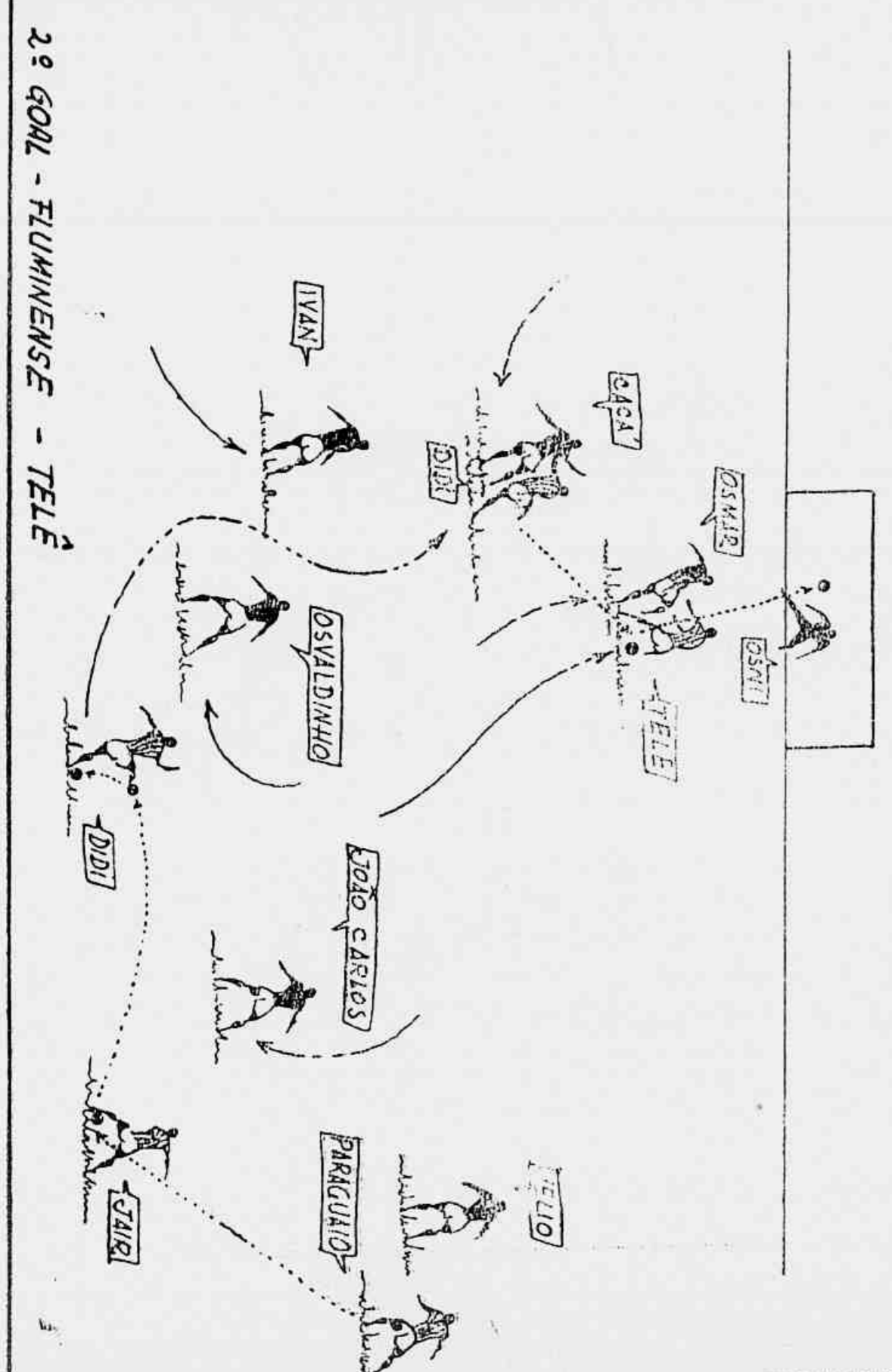
1º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ



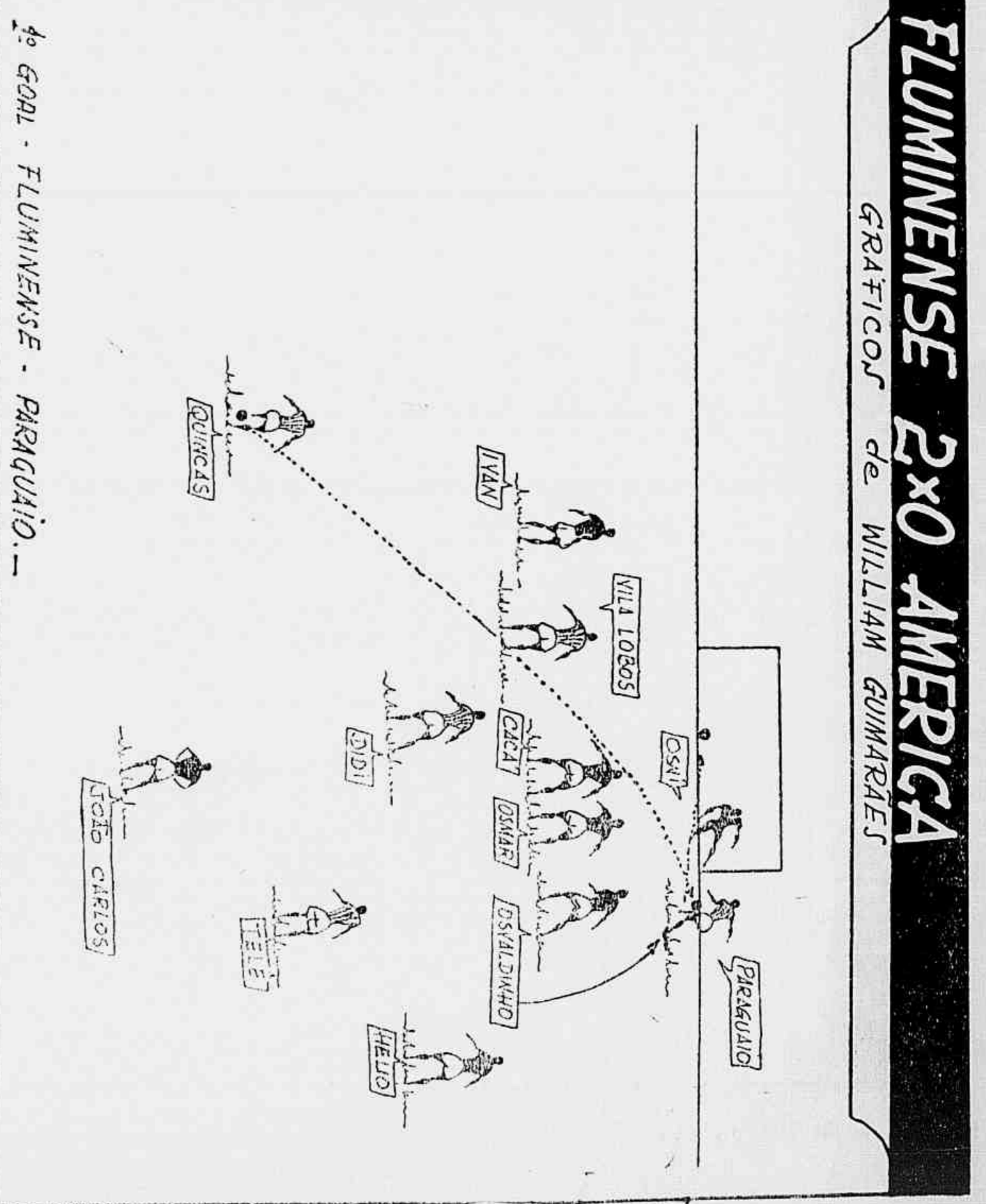
2º GOAL - FLAMENGO - INDIO



O GOAL DO FLUMINENSE - QUINCAS



2º GOAL - FLUMINENSE - TELE



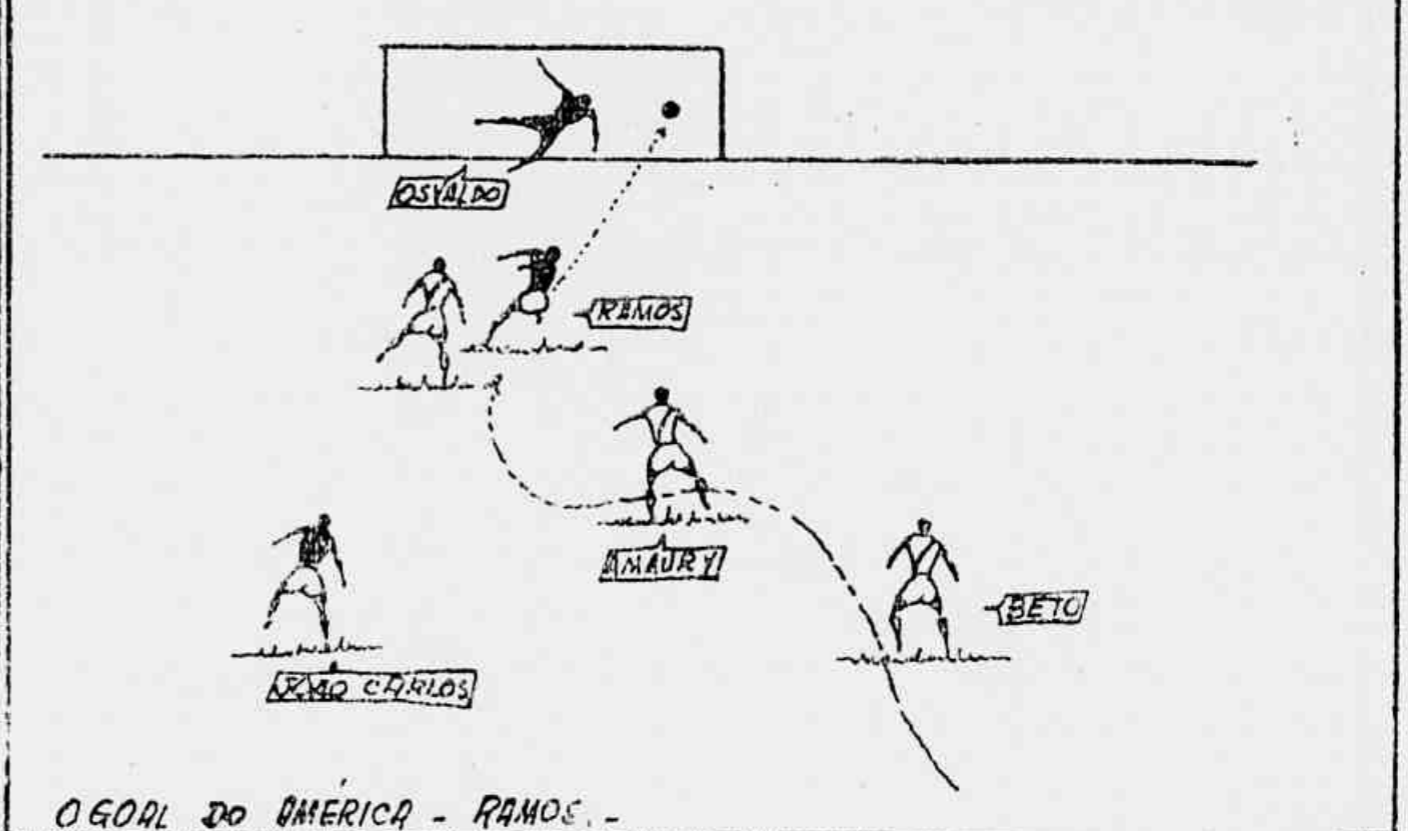
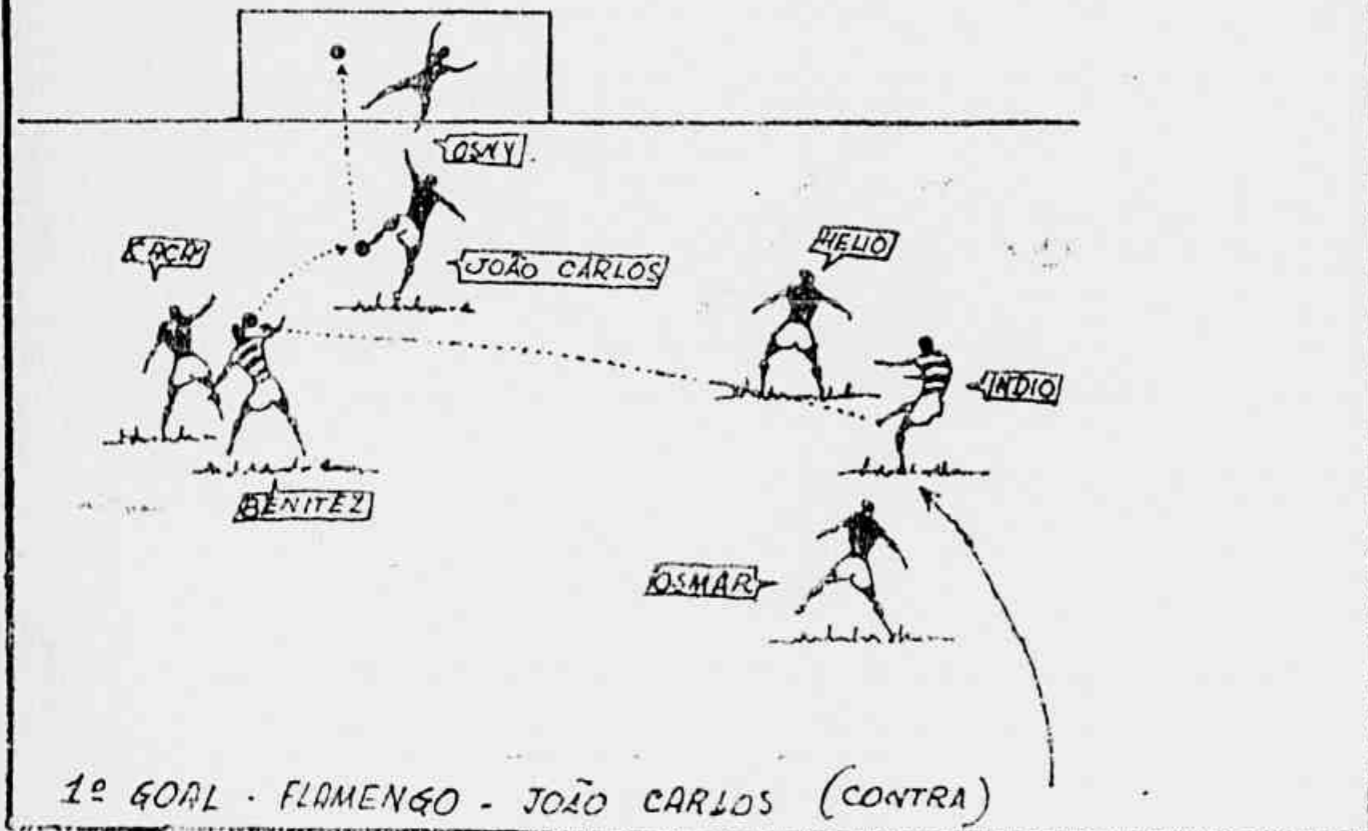
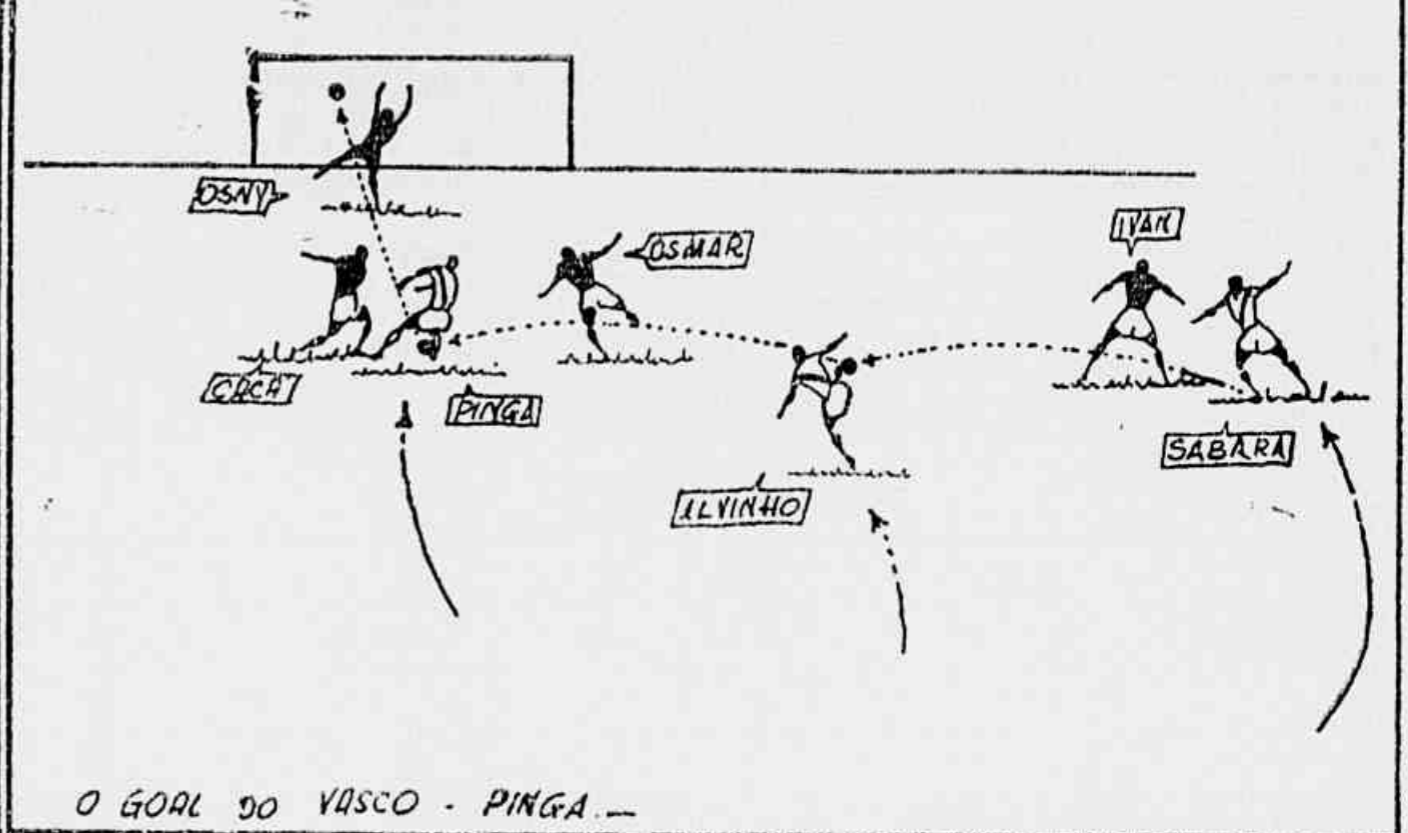
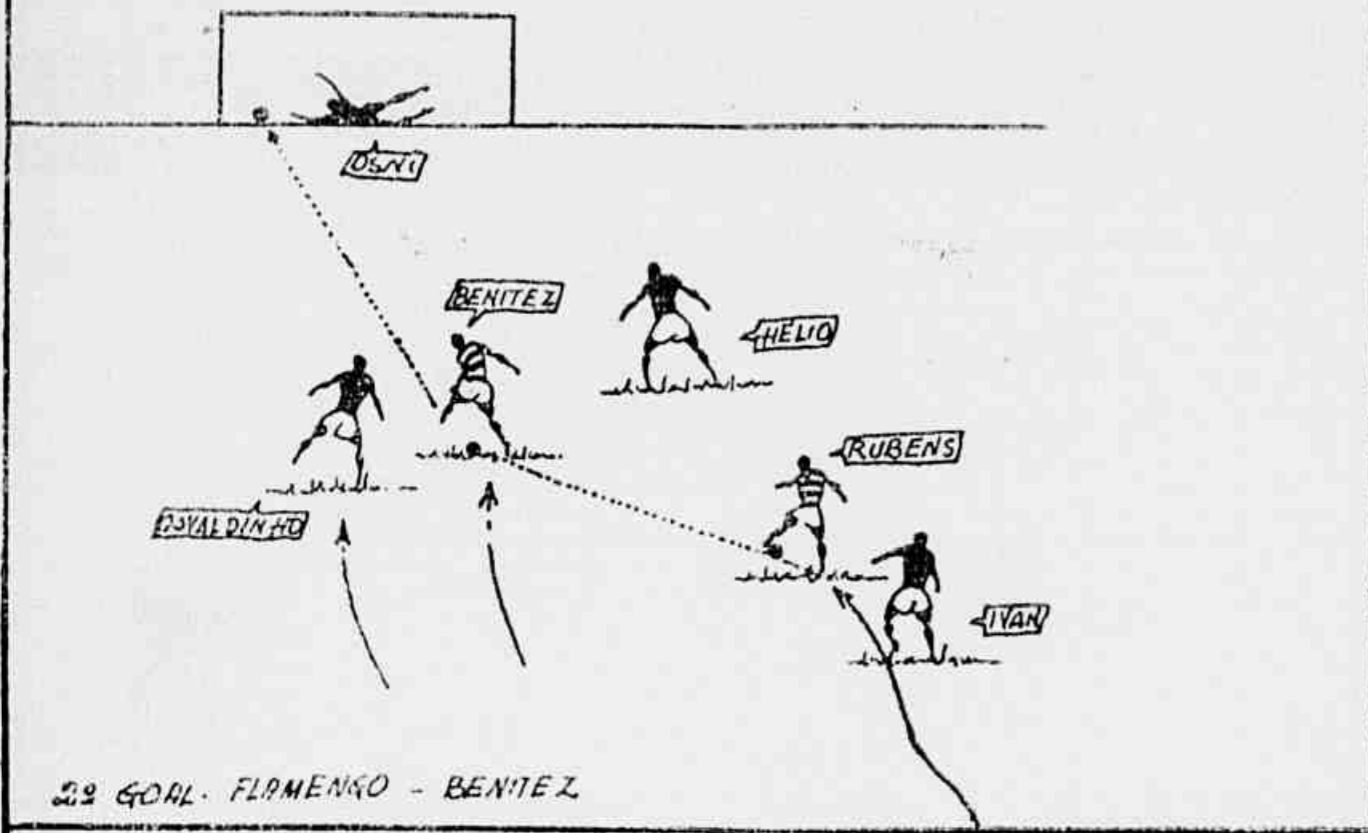
1º GOAL - FLUMINENSE - PARAGUAI

**FLUMINENSE 2x0 AMERICA**  
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES

# FLAMENGO 2x0 AMERICA (OBSERVADOR: JORQUIM LIMA)

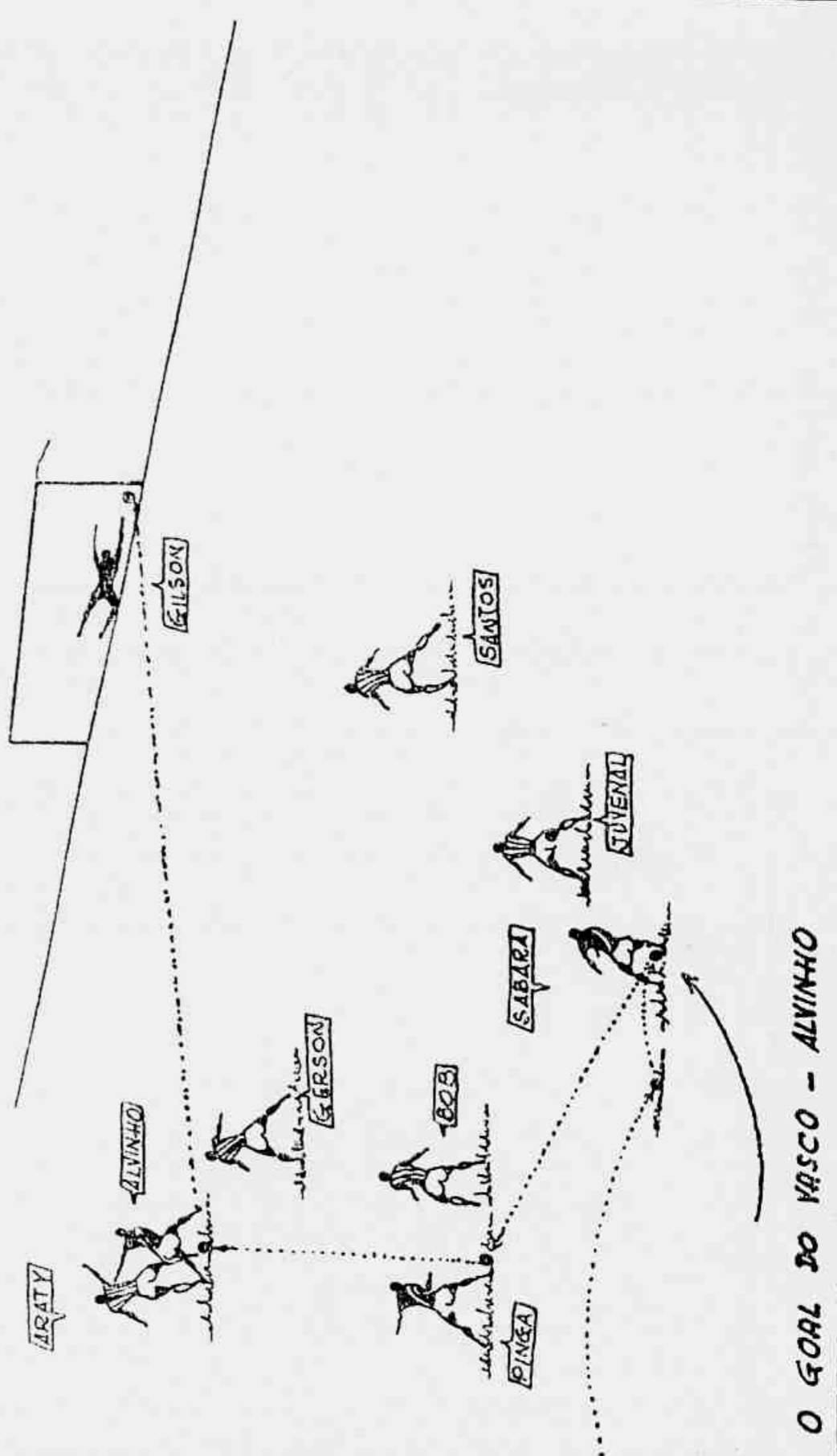
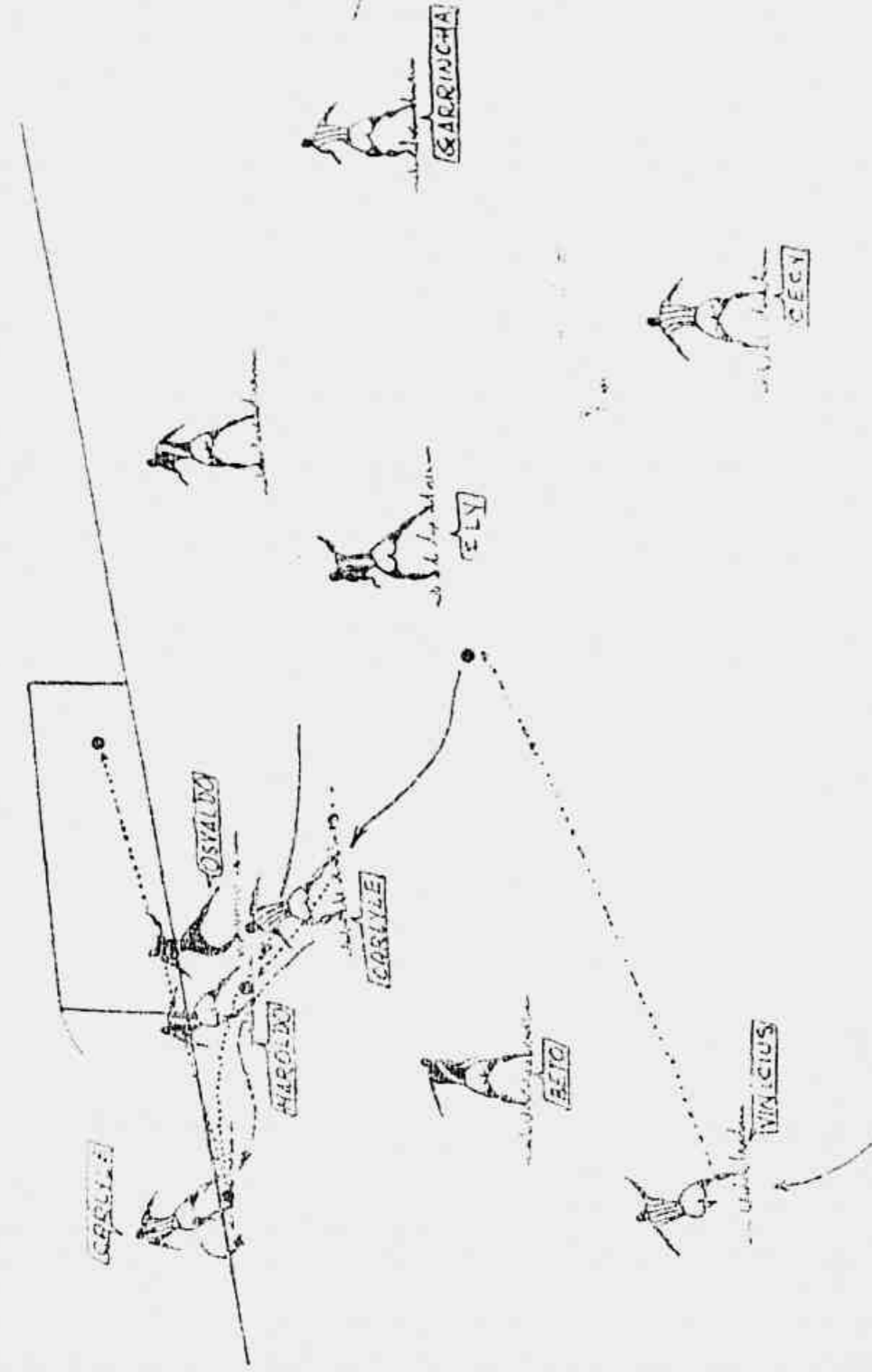
# VASCO 1x1 AMERICA (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



# BOTAFOGO 1x1 VASCO (OBSERVADOR: CHARLES GUIMARAES)

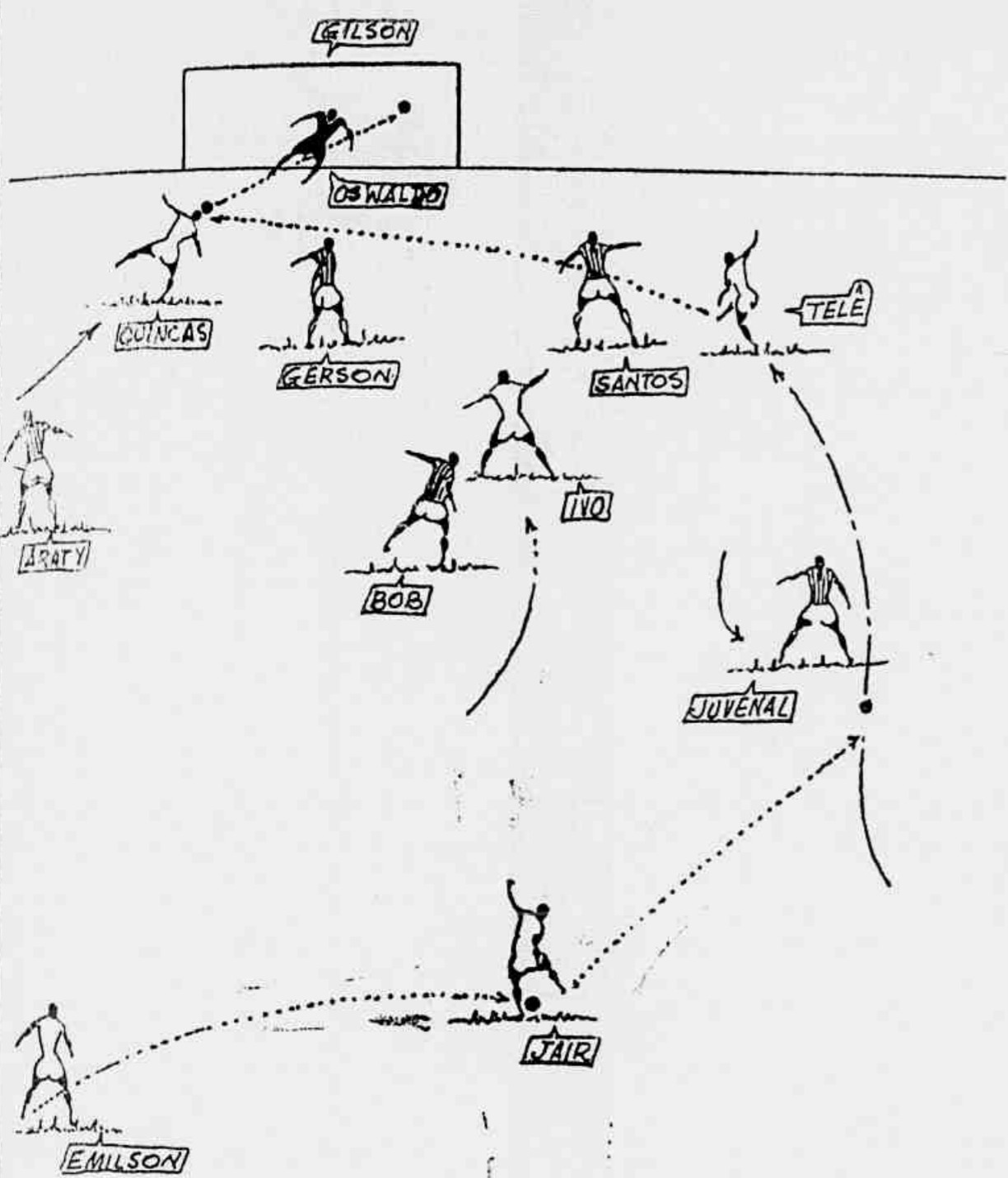
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



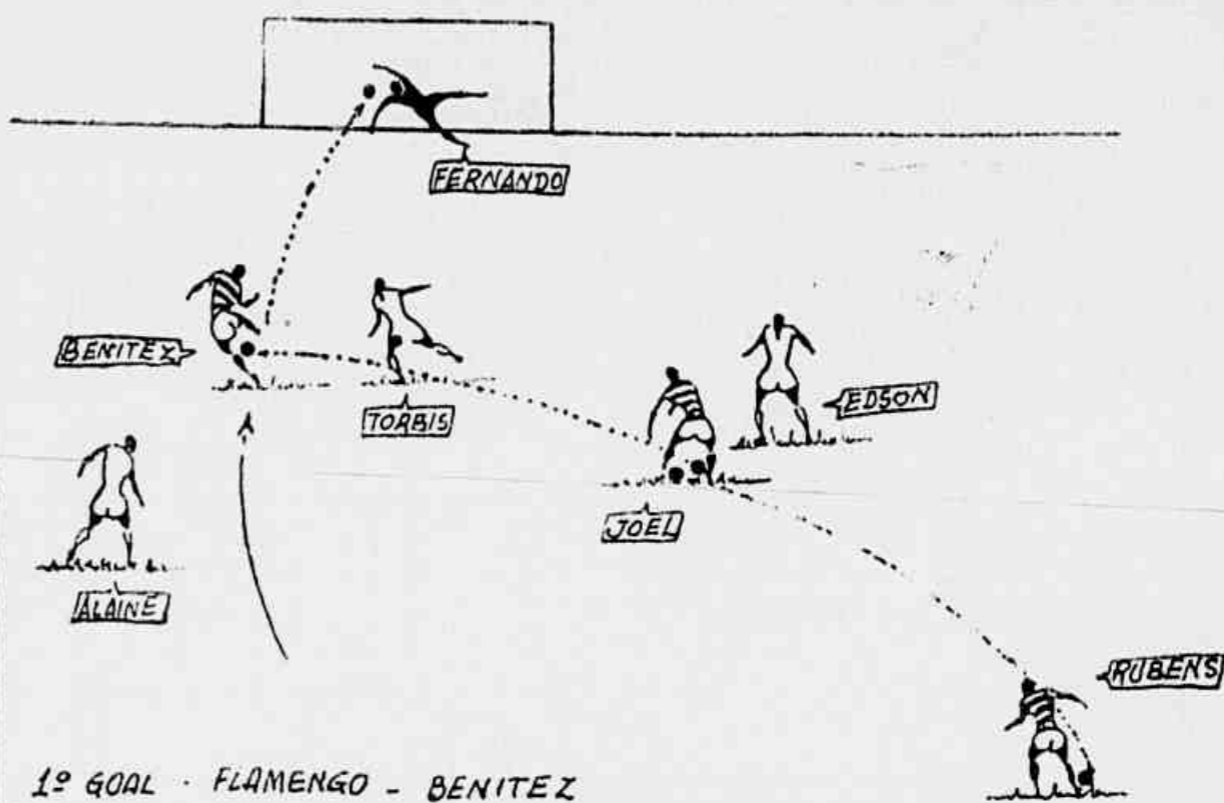
# FLUMINENSE 1x0 BOTAFOGO

# FLAMENGO 2x0 BANGU

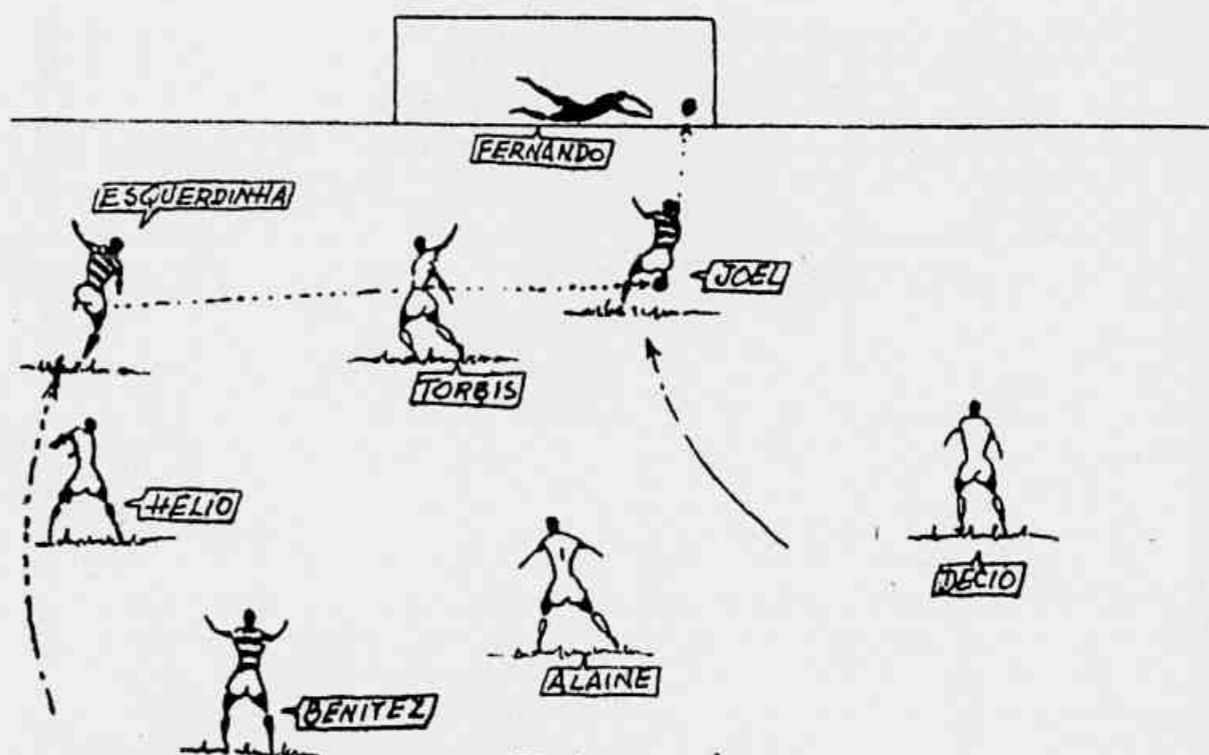
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



O ÚNICO TENTO DO JOGO - FLUMINENSE - QUINCAS



1º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ

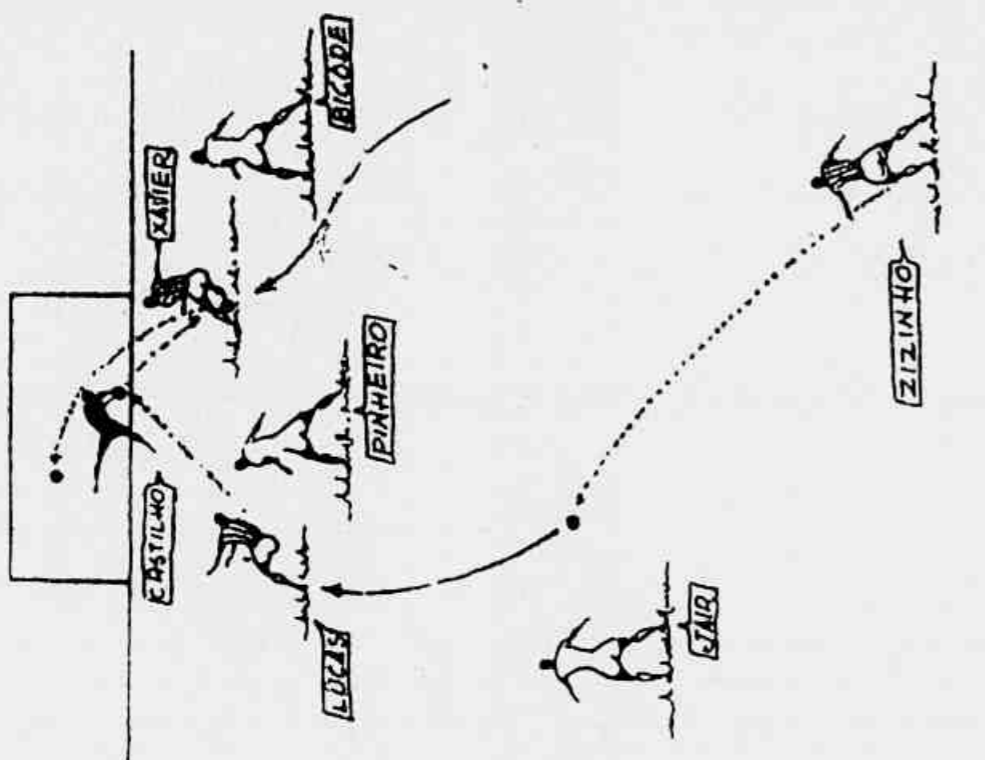


2º GOAL - FLAMENGO - JOEL

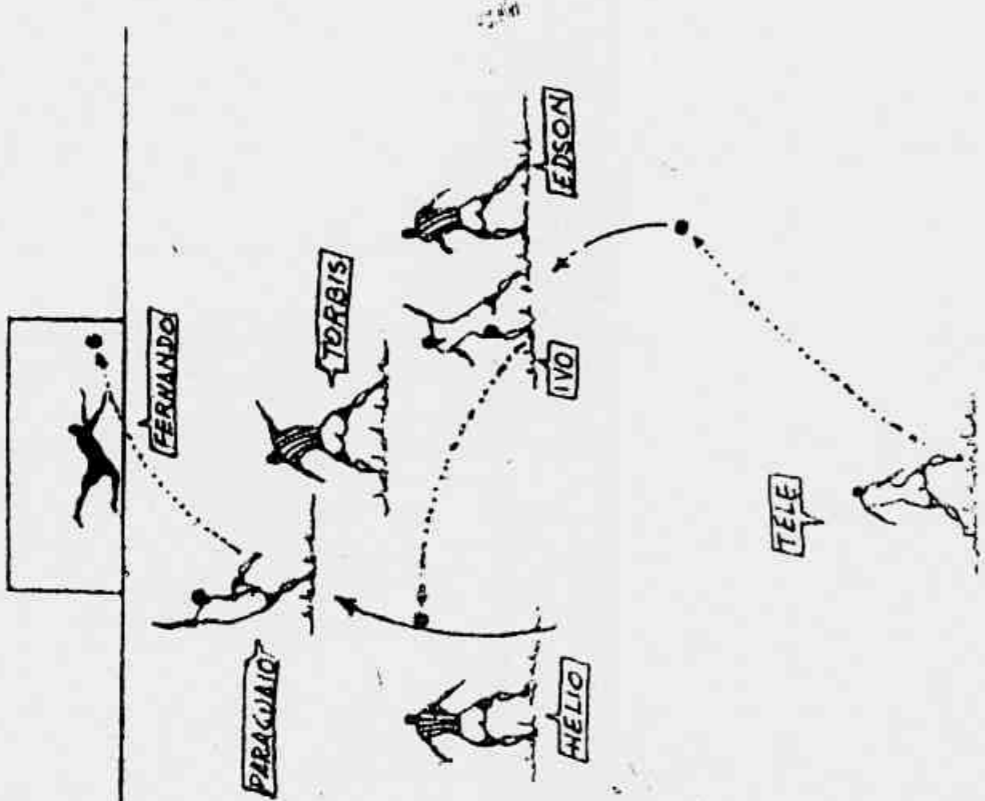
## BANGU 3x1 FLUMINENSE

OBSERVADOR: DAVID RUAS

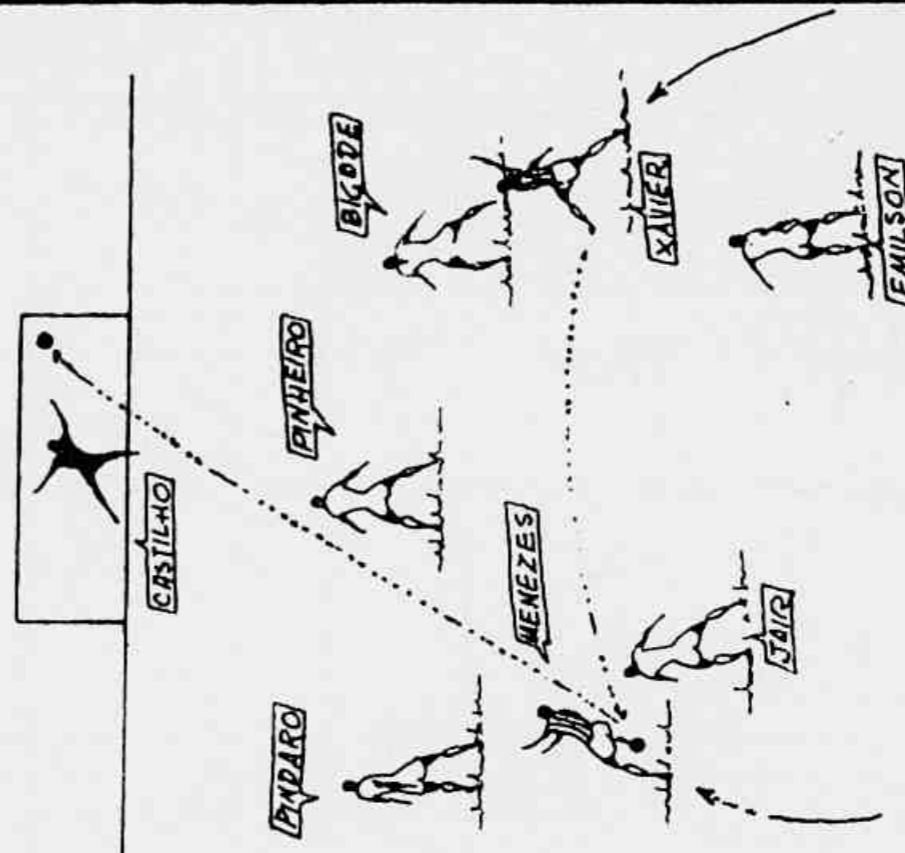
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



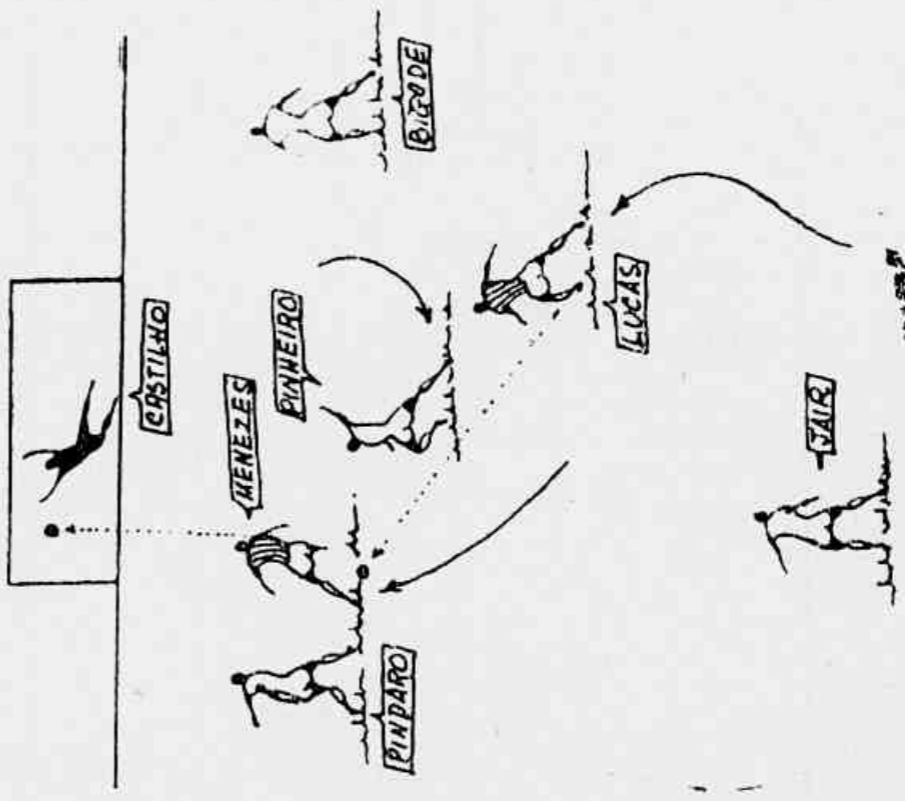
1º GOAL - BANGU - XAVIER



1º GOAL - FLUMINENSE - PARAGUAIO



3º GOAL - BANGU - MENEZES

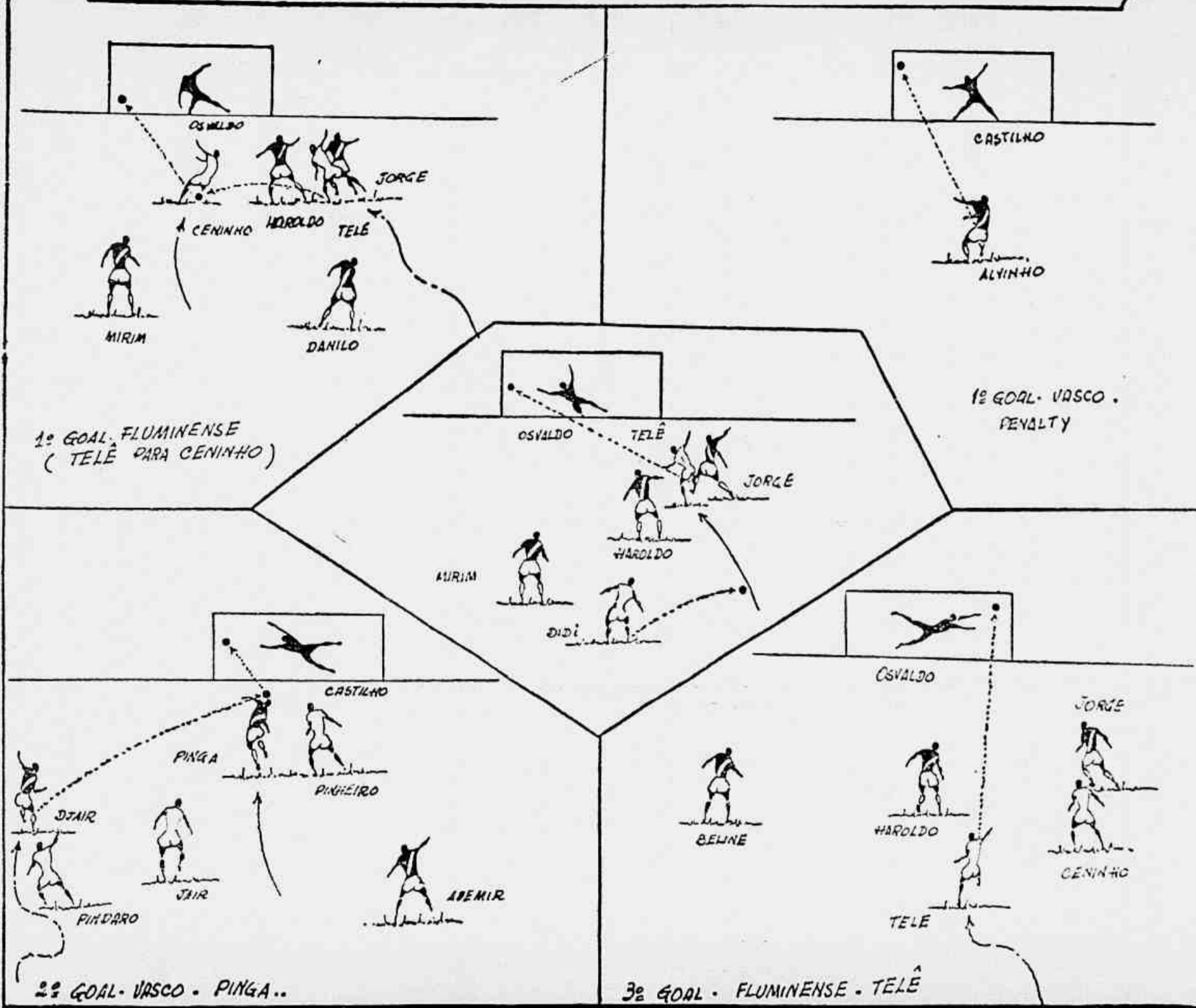


2º GOAL - BANGU - MENEZES

# FLUMINENSE 3x2 VASCO

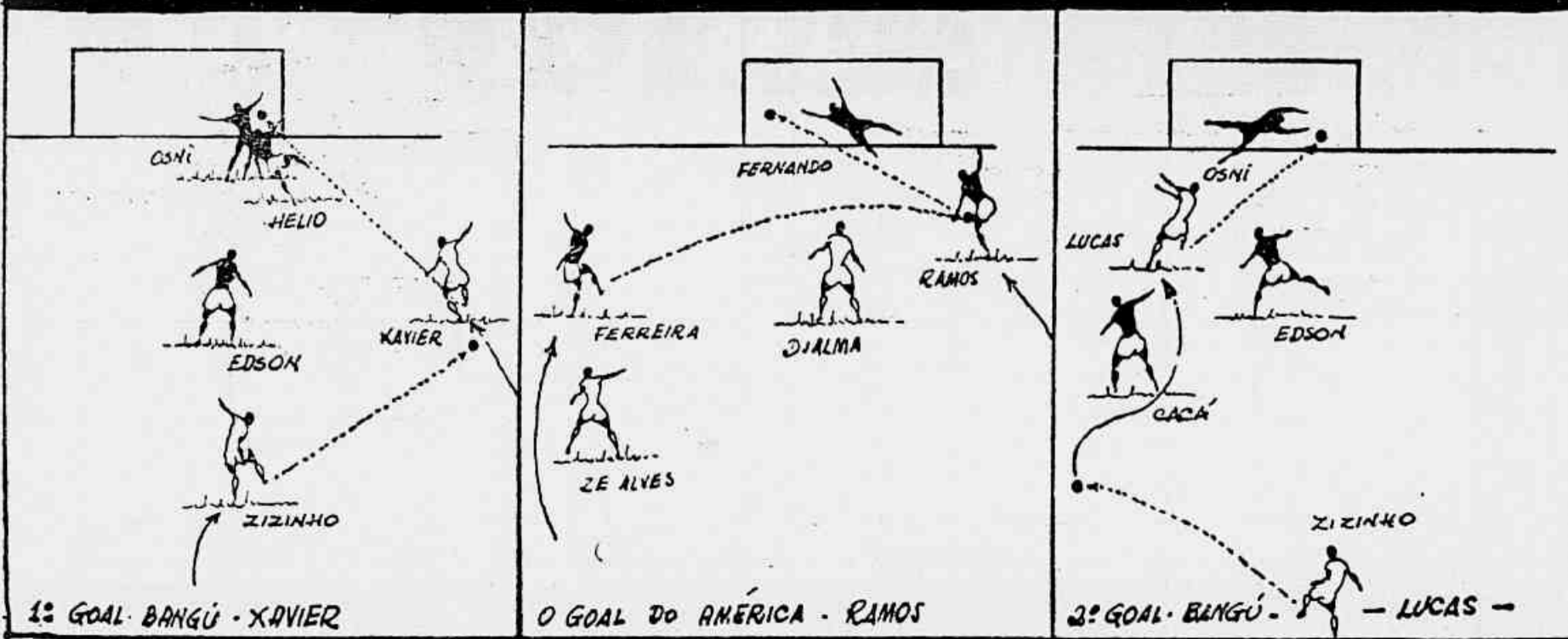
(OBSERVADOR: DAVID RUIZ)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



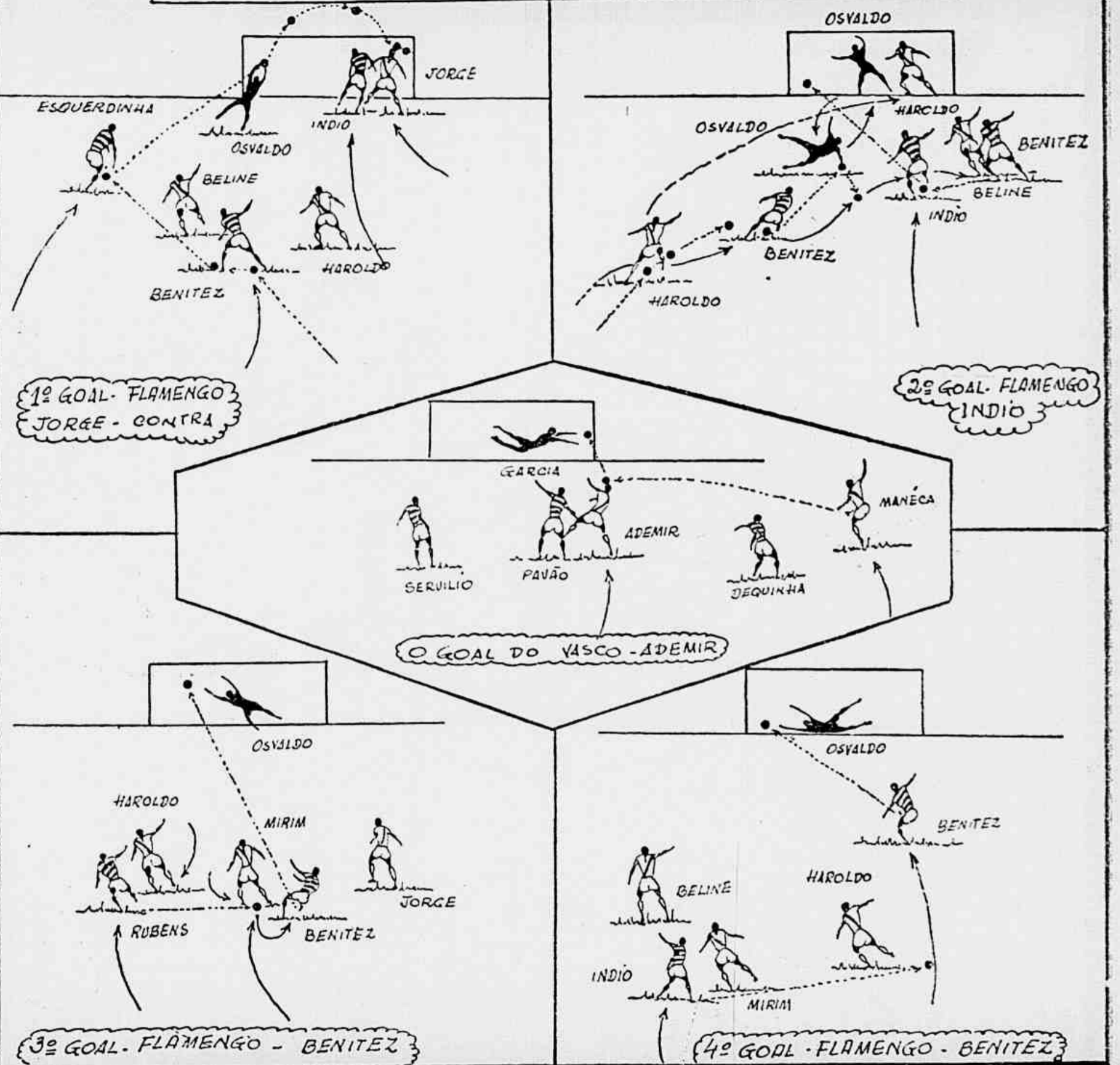
# BANGU 2x1 AMERICA

(OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ PEREIRA)

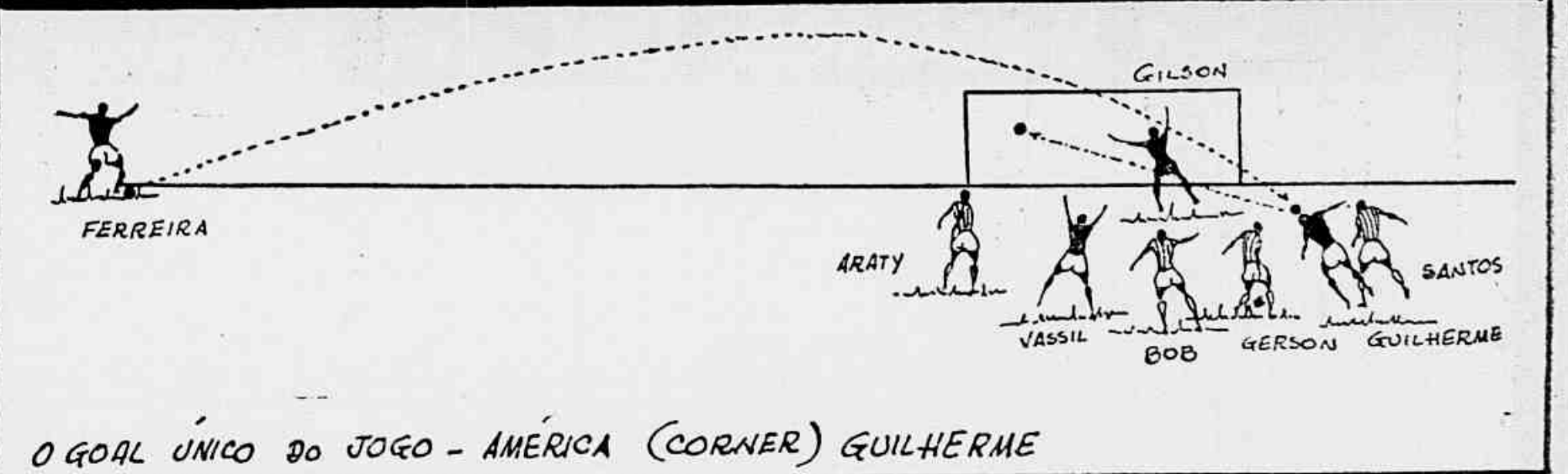


# C.R. FLAMENGO 4x1 C.R. VASCO DA GAMA

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

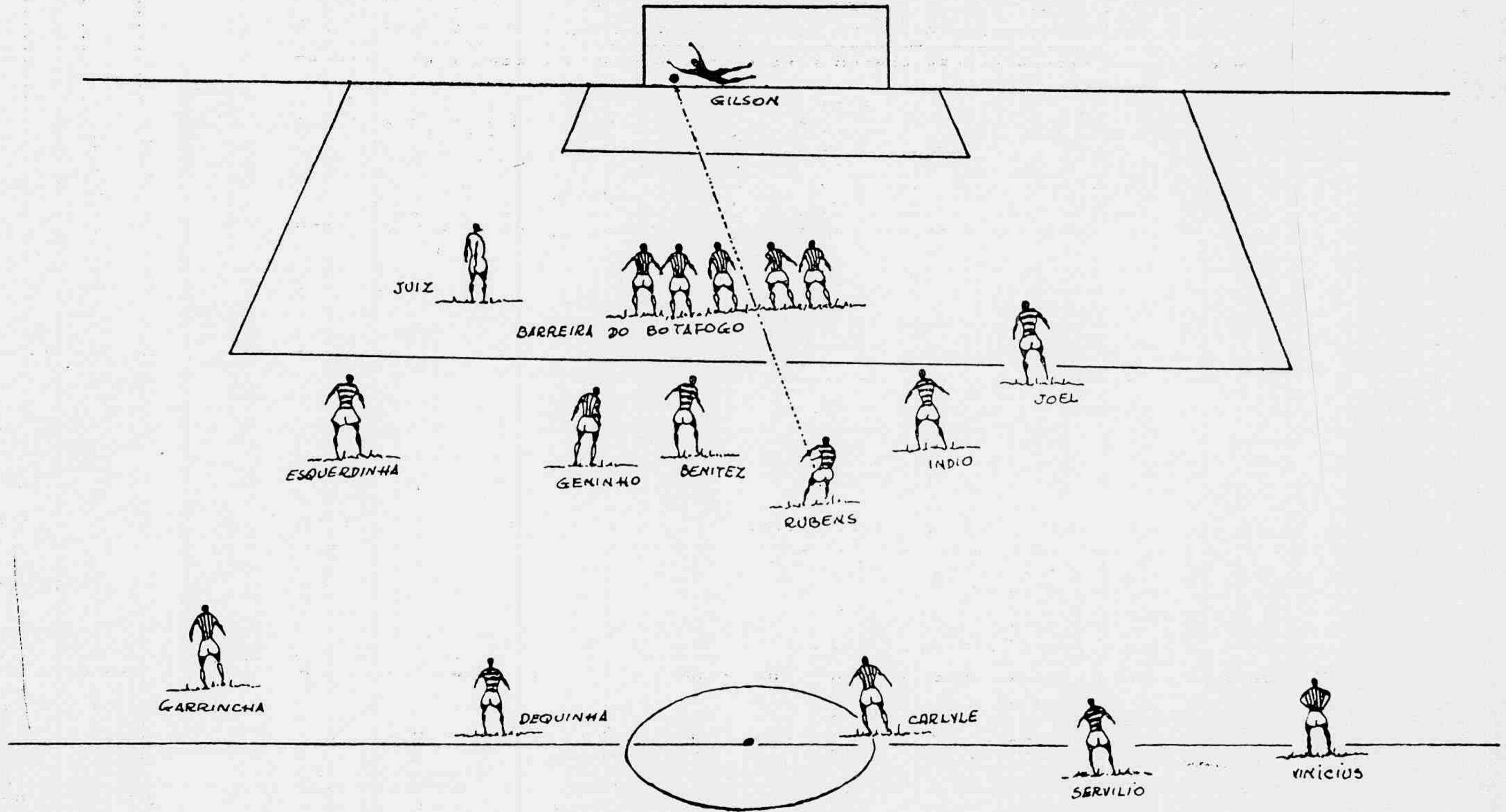


# AMERICA F.C. 1x0 BOTAFOGO F.R.



# FLAMENGO 1x0 BOTAFOGO

Gráfico de William Guimarães



# CAMPEONATO CARIOCA de FUTEBOL de 1953

## PLACARDS E RENDAS

### TURNO

### RETURNO

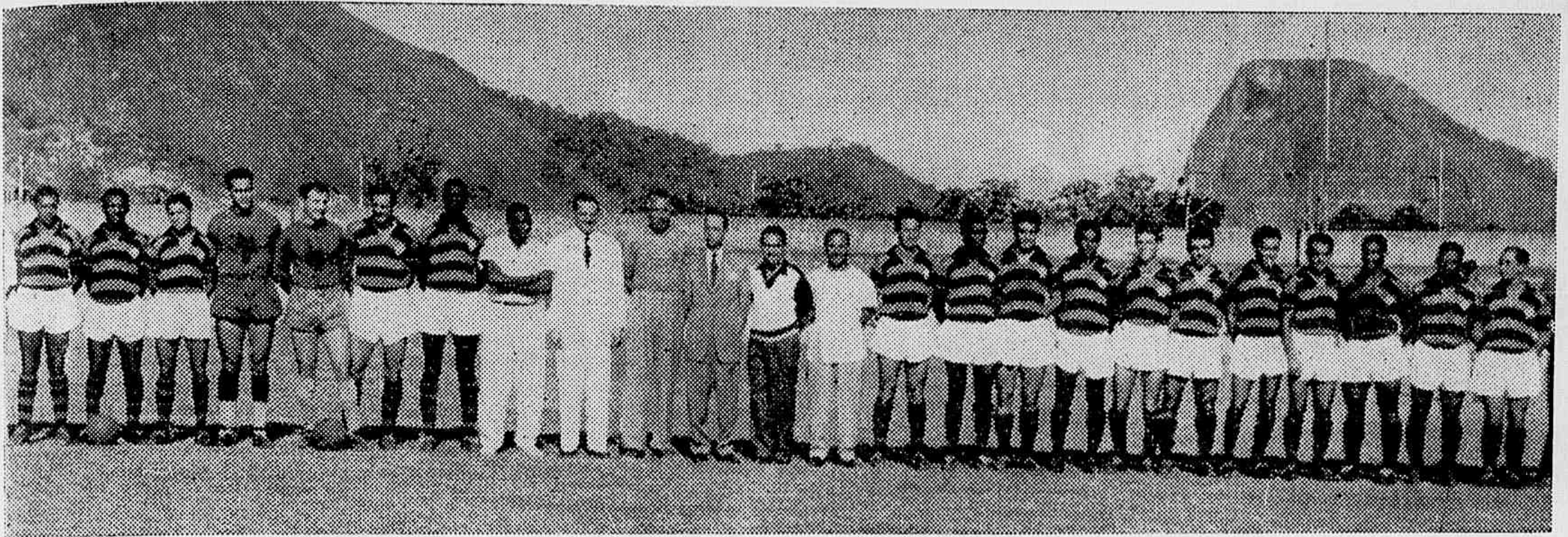
JOGOS	Campos	Rendas
1ª RODADA — 11 e 12-7-53		
América 3 x Olaria 0	Maracanã	Cr\$ 146.656,10
Flamengo 4 x Madureira 0	Maracanã	" 242.629,60
Vasco 2 x Portuguesa 0	S. Januário	" 124.129,00
Botafogo 1 x São Cristóvão 0	G. Severiano	" 79.138,40
16-7-53		
Fluminense 2 x Bonsucesso 0	Laranjeiras	Cr\$ 148.598,60
Bangu 1 x Canto do Rio 1	Moça Bonita	" 41.190,20
2ª RODADA — 19-7-53		
Flamengo 3 x Olaria 1	Maracanã	Cr\$ 283.661,00
Vasco 6 x Canto do Rio 0	C. Martins	" 232.052,00
Madureira 1 x América 0	Cons. Galvão	" 86.580,90
Bangu 2 x São Cristóvão 0	Figueira Melo	" 28.628,60
Portuguesa 2 x Fluminense 0	C. Salles	" 105.892,90
Botafogo 6 x Bonsucesso 3	G. Severiano	" 68.577,40
3ª RODADA — 25 e 26-7-53		
Fluminense 2 x São Cristóvão 1	Laranjeiras	Cr\$ 84.757,80
Flamengo 1 x Portuguesa 0	Maracanã	" 545.825,00
Vasco 4 x Madureira 0	S. Januário	" 74.753,90
Bangu 1 x Olaria 1	Moça Bonita	" 50.706,60
Botafogo 5 x Canto do Rio 1	G. Severiano	" 72.341,70
América 3 x Bonsucesso 2	C. Salles	" 36.721,70
4ª RODADA — 1º e 2-8-53		
Flamengo 4 x Bonsucesso 0	Maracanã	Cr\$ 212.664,60
Fluminense 2 x Botafogo 1	Maracanã	" 624.699,80
Portuguesa 2 x Bangu 1	C. Salles	" 23.541,10
Vasco 3 x São Cristóvão 0	Figueira Melo	" 122.352,50
América 2 x Canto do Rio 0	C. Martins	" 49.830,00
Olaria 1 x Madureira 1	Bariri	" 13.675,40
5ª RODADA — 8 e 9-8-53		
Flamengo 5 x Bangu 0	Maracanã	Cr\$ 417.998,20
América 4 x Vasco 0	Maracanã	" 580.901,10
Madureira 0 x Fluminense 0	Cons. Galvão	" 124.011,90
Botafogo 3 x Portuguesa 0	G. Severiano	" 123.522,80
Olaria 2 x São Cristóvão 1	Bariri	" 18.144,90
Bonsucesso 3 x Canto do Rio 2	C. Martins	" 11.744,00
6ª RODADA — 15 e 16-8-53		
Vasco 4 x Botafogo 1	Maracanã	Cr\$ 777.958,70
Fluminense 3 x Flamengo 2	Maracanã	" 1.668.383,00
Olaria 4 x Canto do Rio 0	C. Martins	" 18.217,00
América 4 x Portuguesa 2	G. Severiano	" 59.386,60
Bangu 0 x Bonsucesso 0	Moça Bonita	" 19.560,90
São Cristóvão 1 x Madureira 1	Figueira Melo	" 9.047,70
7ª RODADA — 22 e 23-8-53		
Botafogo 3 x Bangu 1	Maracanã	Cr\$ 90.230,70
Fluminense 3 x América 1	Maracanã	" 547.870,10
Flamengo 2 x S. Cristóvão 2	G. Severiano	" 84.209,90
Madureira 2 x Canto do Rio 2	Cons. Galvão	" 5.018,00
Olaria 2 x Portuguesa 1	Bariri	" 27.428,40
Vasco 3 x Bonsucesso 3	S. Januário	" 39.191,00
8ª RODADA — 29 e 30-8-53		
Bangu 1 x Vasco 1	Maracanã	Cr\$ 239.234,60
Flamengo 3 x América 1	Maracanã	" 741.406,50
Fluminense 2 x Canto do Rio 0	Laranjeiras	" 63.652,00
Botafogo 2 x Olaria 1	Bariri	" 103.837,20
São Cristóvão 5 x Bonsucesso 2	Figueira Melo	" 16.746,50
Madureira 1 x Portuguesa 0	C. Salles	" 6.249,00
9ª RODADA — 5, 6 e 7-9-53		
América 2 x São Cristóvão 0	C. Salles	Cr\$ 72.954,80
Vasco 2 x Fluminense 2	Maracanã	" 1.407.138,10
Madureira 1 x Bangu 0	Cons. Galvão	" 22.314,20
Canto do Rio 2 x Portuguesa 1	C. Martins	" 15.745,00
Bonsucesso 3 x Olaria 2	Bariri	" 16.345,50
Botafogo 3 x Flamengo 0	Maracanã	" 1.269.007,80
10ª RODADA — 12 e 13-9-53		
Fluminense 2 x Bangu 1	Maracanã	Cr\$ 211.166,60
Botafogo 2 x América 1	Bariri	" 397.068,20
Olaria 1 x Vasco 0	C. Martins	" 142.925,20
Flamengo 1 x Canto do Rio 1	Cons. Galvão	" 144.298,00
Madureira 2 x Bonsucesso 1	C. Salles	" 18.754,70
São Cristóvão 2 x Portuguesa 1	F. Melo	" 13.313,30
11ª RODADA — 19 e 20-9-53		
Bangu 5 x América 1	Maracanã	Cr\$ 79.772,60
Fluminense 2 x Olaria 2	Laranjeiras	" 113.158,00
Vasco 3 x Flamengo 3	Maracanã	" 1.686.522,60
Canto do Rio 0 x São Cristóvão 0	C. Martins	" 15.581,00
Madureira 1 x Botafogo 1	Cons. Galvão	" 171.387,40
Portuguesa 2 x Bonsucesso 1	C. Salles	" 3.408,50

JOGOS	Campos	Rendas
1ª RODADA — 26 e 27-9-53		
Vasco 3 x S. Cristóvão 3	Maracanã	Cr\$ 111.041,20
Flamengo 7 x Bangu 2	Maracanã	" 329.862,00
Portuguesa 2 x Madureira 1	C. Galvão	" 23.552,20
América 2 x Olaria 1	Bariri	" 39.240,50
Botafogo 2 x Bonsucesso 0	Teix. Castro	" 135.861,50
Fluminense 2 x Canto do Rio 1	C. Martins	" 147.413,00
2ª RODADA — 4-10-53		
Fluminense 3 x São Cristóvão 0	Figueira Melo	Cr\$ 119.783,80
Botafogo 4 x Canto do Rio 0	C. Martins	" 137.158,00
Flamengo 3 x Olaria 1	Bariri	" 149.402,60
América 1 x Bangu 1	Maracanã	" 89.486,90
Madureira 1 x Bonsucesso 0	Teix. Castro	" 17.083,50
Vasco 5 x Portuguesa 0	C. Sales	" 122.264,90
3ª RODADA — 10 e 11-10-53		
Flamengo 2 x Canto do Rio 1	Maracanã	Cr\$ 219.183,80
Fluminense 2 x Bangu 1	Maracanã	" 374.111,60
Botafogo 3 x Portuguesa 0	C. Sales	" 84.255,10
Vasco 2 x Olaria 0	S. Januário	" 98.382,50
Madureira 2 x São Cristóvão 1	C. Galvão	" 27.924,50
América 3 x Bonsucesso 0	Teix. Castro	" 54.277,70
4ª RODADA — 18-10-53		
Vasco 6 x Canto do Rio 1	S. Januário	Cr\$ 67.021,40
Fluminense 4 x Portuguesa 0	Laranjeiras	" 100.095,00
Botafogo 3 x Madureira 1	G. Severiano	" 120.081,40
Flamengo 3 x Bonsucesso 1	Teix. Castro	" 160.109,00
S. Cristóvão 0 x América 0	Figueira Melo	" 48.494,90
Bangu 1 x Olaria 0	Bariri	" 18.084,70
5ª RODADA — 24 e 25-10-53		
Botafogo 6 x Bangu 0	Maracanã	Cr\$ 244.476,30
Flamengo 3 x Vasco 3	Maracanã	" 1.327.989,90
Fluminense 6 x América 1	Maracanã	" 375.752,40
Madureira 2 x Canto do Rio 1	C. Martins	" 11.990,00
Olaria 2 x Portuguesa 1	C. Sales	" 15.029,40
Bonsucesso 3 x São Cristóvão 3	Teix. Castro	" 14.030,40
6ª RODADA — 30 e 31-10 e 1º-11-53		
São Cristóvão 1 x Olaria 1	Figueira Melo	Cr\$ 37.199,00
América 4 x Canto do Rio 1	C. Sales	" 28.111,00
Flamengo 1 x Botafogo 1	Maracanã	" 1.149.050,90
Fluminense 4 x Madureira 0	Laranjeiras	" 106.462,50
Bangu 8 x Portuguesa 1	Moça Bonita	" 30.844,80
Vasco 2 x Bonsucesso 0	Teix. Castro	" 136.612,80
7ª RODADA — 7, 8 e 11-11-53		
Canto do Rio 3 x Olaria 1	Bariri	Cr\$ 10.744,90
Botafogo 1 x América 1	Maracanã	" 177.098,80
Fluminense 2 x Bonsucesso 1	Teix. Castro	" 83.021,70
Vasco 2 x Madureira 0	C. Galvão	" 117.417,60
Bangu 2 x São Cristóvão 0	Moça Bonita	" 22.542,00
Flamengo 5 x Portuguesa 0	C. Sales	" 164.923,10
8ª RODADA — 14,15 e 17-11-53		
Flamengo 3 x América 2	Maracanã	Cr\$ 512.758,30
Fluminense 2 x Vasco 1	Maracanã	" 1.467.536,50
Bangu 3 x Canto do Rio 2	C. Martins	" 14.114,00
Madureira 1 x Olaria 1	C. Galvão	" 15.043,00
Bonsucesso 5 x Portuguesa 1	Teix. Castro	" 5.836,80
Botafogo 1 x São Cristóvão 0	Figueira Melo	" 137.994,00
9ª RODADA — 21 e 22-11-53		
Bangu 4 x Vasco 3	Maracanã	Cr\$ 220.546,20
Botafogo 3 x Fluminense 1	Maracanã	" 1.119.005,10
Flamengo 5 x Madureira 0	C. Galvão	" 213.913,80
América 3 x Portuguesa 0	C. Sales	" 18.106,10
São Cristóvão 4 x Canto do Rio 2	Figueira Melo	" 6.440,20
Bonsucesso 0 x Olaria 0	Teix. Castro	" 13.472,30
10ª RODADA — 28 e 29-11-53		
Portuguesa 4 x Canto do Rio 0	C. Sales	Cr\$ 5.886,50
Vasco 2 x Botafogo 1	Maracanã	" 766.463,60
América 7 x Madureira 0	C. Sales	" 19.093,30
Flamengo 4 x São Cristóvão 0	Figueira Melo	" 95.075,00
Fluminense 3 x Olaria 1	Bariri	" 79.780,80
Bangu 2 x Bonsucesso 0	Teix. Castro	" 21.214,70
11ª RODADA — 5 e 6-12-53		
América 1 x Vasco 1	Maracanã	Cr\$ 283.453,60
Bonsucesso 5 x Canto do Rio 1	Teix. Castro	" 3.064,20
Botafogo 4 x Olaria 3	G. Severiano	" 33.820,60
São Cristóvão 1 x Portuguesa 0	Figueira Melo	" 4.765,40
Bangu 4 x Madureira 0	Moça Bonita	" 63.039,90
Flamengo 2 x Fluminense 1	Maracanã	" 1.795.704,90

## TERCEIRO TURNO

JOGOS	Campos	Rendas
12-12-53—Vasco 4 x Bangu 1	Maracanã	Cr\$ 278.424,20
13-12-53—Fluminense 2 x América 0	Maracanã	" 358.582,40
21-12-53—Botafogo 1 x Bangu 1	Maracanã	" 184.544,90
22-12-53—Flamengo 2 x Fluminense 1	Maracanã	" 1.443.168,00
27-12-53—Botafogo 1 x Vasco 1	Maracanã	" 765.690,60
28-12-53—Flamengo 2 x América 0	Maracanã	" 529.781,40
1º-1º-54—América 1 x Vasco 1	Maracanã	" 554.368,60
2-1º-54—Fluminense 1 x Botafogo 0	Maracanã	" 444.251,90
3-1º-54—Flamengo 2 x Bangu 0	Maracanã	" 690.252,50
6-1º-54—Bangu 3 x Fluminense 1	Maracanã	" 305.218,20
9-1º-54—América 1 x Botafogo 0	Maracanã	" 149.215,90
10-1º-54—Flamengo 4 x Vasco 1	Maracanã	" 2.108.312,20
14-1º-54—Fluminense 3 x Vasco 2	Maracanã	" 404.322,80
16-1º-54—Bangu 2 x América 1	Maracanã	" 94.727,40
20-1º-54—Flamengo 1 x Botafogo 0	Maracanã	" 1.372.189,70

Total do primeiro turno .....	Cr\$ 15.094.417,00
Total do segundo turno .....	Cr\$ 13.763.598,00
Total do terceiro turno .....	Cr\$ 9.683.050,70
Total geral do campeonato .....	Cr\$ 38.541.065,70



O plantel do campeão carioca de 53, seus dirigentes e técnicos: da esquerda para a direita, Jadir, Jordan, Dequinha, Garcia, Chamorro, Pavão, Servílio, Jaime de Almeida (auxiliar-técnico), Gilberto Cardoso (presidente do clube), Fleitas Solich (técnico), Aristeu Duarte (diretor de futebol), São Tiago Dantas (médico), Rodrigues (enfermeiro), Leone, Tião, Benitez, Indio, Zagalo, Evaristo, Maurício, Joel, Marinho, Rubens e Esquerdinha

## BRILHANTE CAMPEÃO, FOI O FLAMENGO

O campeonato de 1953 foi disputado em três turnos, numa ressurreição de uma fórmula que já havia sido experimentada em 1941: a de dois turnos com todos os concorrentes e terceiro turno apenas com os seis primeiros colocados. Apenas com uma ligeira inovação que foi a de assegurar ao primeiro colocado do segundo turno o direito de disputar o título de campeão com o primeiro colocado do terceiro, caso não viesse a se colocar novamente nesse posto. Mas essa inovação não precisou ser aplicada porque o Flamengo venceu os dois primeiros turnos e venceu também o terceiro, sagrando-se assim campeão absoluto da temporada. Foi o rubro-negro, aliás, um brilhante campeão, fazendo jus plenamente ao título, por força da sua destacada atuação. No primeiro turno teve algumas decepções como o apagado empate com o São Cristóvão e a derrota de 3x0 ante o Botafogo, perdendo também para o Fluminense e empatando com o Vasco. Mas no segundo turno marchou firme para o primeiro posto, não perdendo um só jogo. Chegou ao final para decidir o título de campeão do segundo turno, com um ponto atrás do tricolor. Mas impôs-se sensacionalmente no jogo e a sua torcida empolgou a cidade com as mais ruidosas manifestações pela noite adentro. No terceiro turno então o Flamengo dissipou todas as dúvidas sobre a justiça da sua conquista, porque então não perdeu nem sequer empatou um só jogo, vencendo todos os cinco adversários finalistas. Ao conquistar o título máximo de 1953, já em Janeiro de 54 apresentava o Flamengo o recorde notável de dezoito jogos invictos no campeonato, sendo dois ao final do primeiro turno, onze no retorno inteiro e cinco no terceiro turno. Uma façanha poucas vezes igualada e que honra sem dúvida o campeão de 1953.

O Fluminense foi o mais firme perseguidor do campeão e chegou mesmo no primeiro turno a colocar-se à sua frente e em grande parte do segundo. Mas o tricolor teve um ano amargo com os "pequenos" e assim perdeu pontos preciosos com a Portuguesa, com o Madureira e com o Olaria, pontos que lhe fizeram muita falta na hora da decisão dos dois turnos. No terceiro turno o Fluminense ainda conseguiu manter mais ou menos a sua embalagem e chegou assim no segundo posto, ficando como um digno vice-campeão.

O Botafogo teve uma brilhante campanha no primeiro turno e no segundo manteve vivas as suas aspirações ao título até o jogo com o Vasco quando foi liquidado pelo time de Flávio Costa. Na terceira etapa o alvi-negro virou surpreendentemente o fio e foi o time de pior campanha nessa etapa terminando no sexto posto da mesma. Na hora da classificação oficial, porém, os clubes em assembléia fizeram valer a soma dos pontos ganhos nos três turnos e assim o Botafogo terminou novamente com o terceiro lugar.

Esses foram os três times mais destacados do ano, já que o Vasco decepcionou inclusive com uma série de sete empates consecutivos, com adversários grandes e pequenos de misturada. O América teve uma campanha com mais baixos que altos e o Bangu somente se aprumou da metade do segundo turno para o final. No terceiro o clube alvi-rubro jogando só contra os grandes, teve uma boa campanha chegando em terceiro lugar. Mas o cômputo total dos pontos dos três turnos jogou-o afinal para a sexta colocação oficial.

Do pelotão de seis que sobrou do terceiro turno, o Madureira foi, sem dúvida, o mais destacado. Estêve mesmo o tricolor suburbano à beira da sexta classificação, por força de uma bonita campanha no primeiro turno. Mas no segundo desaprumou-se e acabou perdendo a vaga para o Bangu, do qual já chegava a estar oito pontos à frente. São Cristóvão, Bonsucesso, Canto do Rio e Olaria estiveram dentro do seu desempenho habitual, ou seja discretos, enquanto a Portuguesa, que voltou a disputar o certame profissionais depois de 16 anos de exclusão, portou-se muito bem de saída. Marcou mesmo dois grandes sucessos ao vencer o Fluminense e o Ban-

### INVICTO NOS ÚLTIMOS 18 JOGOS

gu e ao perder para o Flamengo por 1x0 apenas no último minuto de jogo. Mas não possuindo quase reservas à altura do onze principal, acabou cansando, mesmo com o "ferrólho" que empregou com sucesso inicial, e foi descendo na tabela. Conseguia todavia, fugir da "lanterna", o que já é algum consolo para um quadro que teve de reiniciar tudo que havia abandonado.

Em seus aspectos gerais de técnica, disciplina e finanças o campeonato de 53 foi bem sucedido. Tecnicamente houve uma série de jogos realmente empolgantes e uma boa parte dos times apresentou bom padrão de futebol, sendo de justiça destacar-se que foi sempre o Flamengo, entregue à habilidade do técnico paraguaio Fleitas Solichs, campeão sul-americano em Lima, o quadro que jogou mais bonito em todo o campeonato. Bonito e eficientemente, acentue-se, pois a prova disso ficou na con-



Garrincha, a maior revelação do campeonato de 53

quista do título de campeão do segundo turno confirmado ao final do terceiro.

Na parte disciplinar, as coisas não andaram piores que nos anos anteriores. Houve o caso grave de um Santos, dando "show" em pleno campo, no jogo Botafogo x Fluminense insultando um bandeirinha e desacatando Mário Viana, que foi punido justamente pelo Tribunal da FMF mas sobre o qual o CND passou a mão na cabeça e concedeu-lhe "efeito suspensivo" da penalidade. Houve também o corre-corre de Figueira de Melo, com o juiz Franz Grill sendo caçado por torcedores do São Cristóvão após o jogo com o Fluminense. E houve também, como coisa mais grave, o "show" de Alvaro Chaves, no jogo Fluminense x Olaria em que um bandeirinha foi agredido, destituído das funções e a Justiça Desportiva, não foi chamada a julgar os fatos deprimentes. No mais afora alguns pontapés e tapas, como ainda no jogo Bonsucesso x Flamengo, entre o quiper Ari e o zagueiro Marinho, as coisas andaram num terreno razoável.

Financeiramente o certame foi bem — mais de quinze milhões no primeiro turno, mais de treze no segundo e mais de nove no terceiro, totalizando a soma extra de Cr\$ 38.541.065,70. Os clubes ficaram satisfeitos com o êxito financeiro do terceiro turno e estão dispostos a repetirem a fórmula neste ano de 1954.

Onde o ano de 1953 foi mais impressionante todavia, foi na questão dos acidentes. Nunca houve um ano tão aziago para os jogadores. Barbosa sofreu fratura da perna em pleno Rio-São Paulo, Ernani teve uma concussão cerebral, caindo de cabeça ao chão logo a seguir; Castilho, Ademir, Zizinho, Leone, Pinguela, Lito, tiveram que extrair os meniscos, ficando fora de combate largo tempo; Vinícius sofreu fratura da perna; Zezinho do Botafogo também teve fratura da perna logo no primeiro jogo do campeonato com o São Cristóvão; Marinho, do Fluminense, sofreu fratura do tornozelo no último Fla-Flu do ano; e até num simples treino na Gávea, Jadir, do Flamengo, fraturou a perna num choque com o zagueiro Cido. Foi assim um ano tremendo para os jogadores o de 1953.

No setor das arbitragens os três nacionais Mário Viana, Tijolo e Malcher foram de início os mais cotados, já que o suco Westman e o austríaco Franz Grill apresentaram-se em forma inferior às dos anos anteriores em que haviam apitado aqui no Rio. Mas os nacionais acabaram também sendo envolvidos pelas questões partidárias de forma tal que para o controle do terceiro turno vieram dois ingleses da A.F.A. — Hartless e Cross. Ambos mostraram-se bons juizes, mas Hartless caiu mais nas simpatias dos clubes e assim foi escolhido mais vezes. De um modo geral as melhores arbitragens couberam a Mr. Hartless, a Tijolo e Mário Viana. Malcher teve um ano ruim e os outros nacionais não chegaram a se impor: José Gomes Sobrinho, Adelino de Jesus e Eunápio de Queiroz. Esforçados e diligentes, mas sem o prestígio da confiança em suas possibilidades, por parte dos dirigentes e do público.

O certame não foi muito pródigo em revelações. Mas ainda assim apareceram alguns valores novos dignos de destaque. O principal foi sem dúvida o ponteiro Garrincha que o Botafogo foi buscar na Raiz da Serra de Petrópolis. E outras gratas revelações foram o médio Servílio do Flamengo, o goleiro Hélio, do S. Cristóvão, o meia Paulinho, do Madureira, o centro-médio Joe, da Portuguesa, o zagueiro Cacá, do América, os vascaínos Alvinho e Vavá efetivados no quadro de cima, o meia Sarcinelli, do São Cristóvão, o goleiro Celso, do Canto do Rio, no início do campeonato, bem como os ponteiros canhotos Vinícius, do Botafogo, uma sensação no primeiro turno para decair depois do acidente e Ferreira, do América, que teve também um promissor começo de campeonato para depois cair de produção. De um modo geral, salvo omissão de momento, essas foram as principais revelações de 1953.

# CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1953

## CLASSIFICAÇÃO DO 2.º TURNO

- 1.º Flamengo — 22 jogos — 16 vitórias — 4 empates — 2 derrotas — 36 pontos ganhos — 8 perdidos — 66 "goals" pró — 25 contra. Saldo 41.
- 2.º Botafogo — 22 jogos — 16 vitórias — 3 empates — 3 derrotas — 35 pontos ganhos — 9 perdidos — 57 "goals" pró — 23 contra. Saldo 34.
- 2.º Fluminense — 22 jogos — 16 vitórias — 3 empates — 3 derrotas — 35 pontos ganhos — 9 perdidos — 50 "goals" pró — 23 contra. Saldo 27.
- 3.º Vasco da Gama — 22 jogos — 11 vitórias — 8 empates — 3 derrotas — 30 pontos ganhos — 14 perdidos — 59 "goals" pró — 30 contra. Saldo 29.
- 4.º — América — 22 jogos — 11 vitórias — 4 empates — 7 derrotas — 26 pontos ganhos — 18 perdidos — 47 "goals" pró — 32 contra. Saldo 15.
- 5.º Bangu — 22 jogos — 9 vitórias — 5 empates — 8 derrotas — 23 pontos ganhos — 21 perdidos — 41 "goals" pró — 39 contra. Saldo 2.
- 6.º Madureira — 22 jogos — 7 vitórias — 6 empates — 9 derrotas — 20 pontos ganhos — 24 perdidos — 18 "goals" pró — 43 contra. Deficit. 25.
- 7.º — Olaria — 22 jogos — 4 vitórias — 7 empates — 11 derrotas — 15 pontos ganhos — 29 perdidos — 28 "goals" pró — 39 contra. Deficit 11.
- 7.º — São Cristóvão — 22 jogos — 4 vitórias — 7 empates — 11 derrotas — 15 pontos ganhos — 29 perdidos — 25 "goals" pró — 39 contra. Deficit 14.
- 8.º Bonsucesso — 22 jogos — 4 vitórias — 4 empates — 14 derrotas — 12 pontos ganhos — 32 perdidos — 33 "goals" pró — 51 contra. Deficit 18.
- 9.º — Portuguesa — 22 jogos — 5 vitórias — 17 derrotas — 10 pontos ganhos — 34 perdidos — 20 "goals" pró — 56 contra — Deficit 36.
- 10.º — Canto do Rio — 22 jogos — 2 vitórias — 3 empates — 17 derrotas — 7 pontos ganhos — 37 perdidos — 20 "goals" pró — 64 contra — Deficit 44.

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

(segundo resolução da Assembléia)

- 1.º (Campeão): Flamengo — com 27 jogos — 21 vitórias — 4 empates — 2 derrotas — 46 pontos ganhos — 8 perdidos — 77 "goals" pró — 27 contra. Saldo 50.
- 2.º Fluminense — 27 jogos — 19 vitórias — 3 empates — 5 derrotas — 41 pontos ganhos — 13 perdidos — 58 "goals" pró — 30 contra. Saldo 28.
- 3.º Botafogo — 27 jogos — 16 vitórias — 5 empates — 6 derrotas — 37 pontos ganhos — 17 perdidos — 59 "goals" pró — 28 contra — Saldo 31.
- 4.º Vasco da Gama — 27 jogos — 12 vitórias — 10 empates — 5 derrotas — 34 pontos ganhos — 20 perdidos — 68 "goals" pró — 40 contra. Saldo 28.
- 5.º América — 27 jogos — 12 vitórias — 5 empates — 10 derrotas — 29 pontos ganhos — 25 perdidos — 50 "goals" pró — 39 contra. Saldo 11.
- 6.º Bangu — 27 jogos — 11 vitórias — 6 empates — 10 derrotas — 28 pontos ganhos — 26 perdidos — 48 "goals" pró — 48 contra. Saldo 0. Deficit 0.
- 7.º Madureira — com os totais do segundo turno.
- 8.º Olaria e São Cristóvão — com os totais do segundo turno.
- 9.º Bonsucesso — com os totais do segundo turno.
- 10.º Portuguesa — com os totais do segundo turno.
- 11.º Canto do Rio — com os totais do segundo turno.

## QUER SER ESCRITOR?

Inscreeva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA e PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR — Cartas para Rua Visc. de Maranguape, 15 — Lapa — Rio — para remessa do programa e bases do Curso.

## TAÇA DISCIPLINA

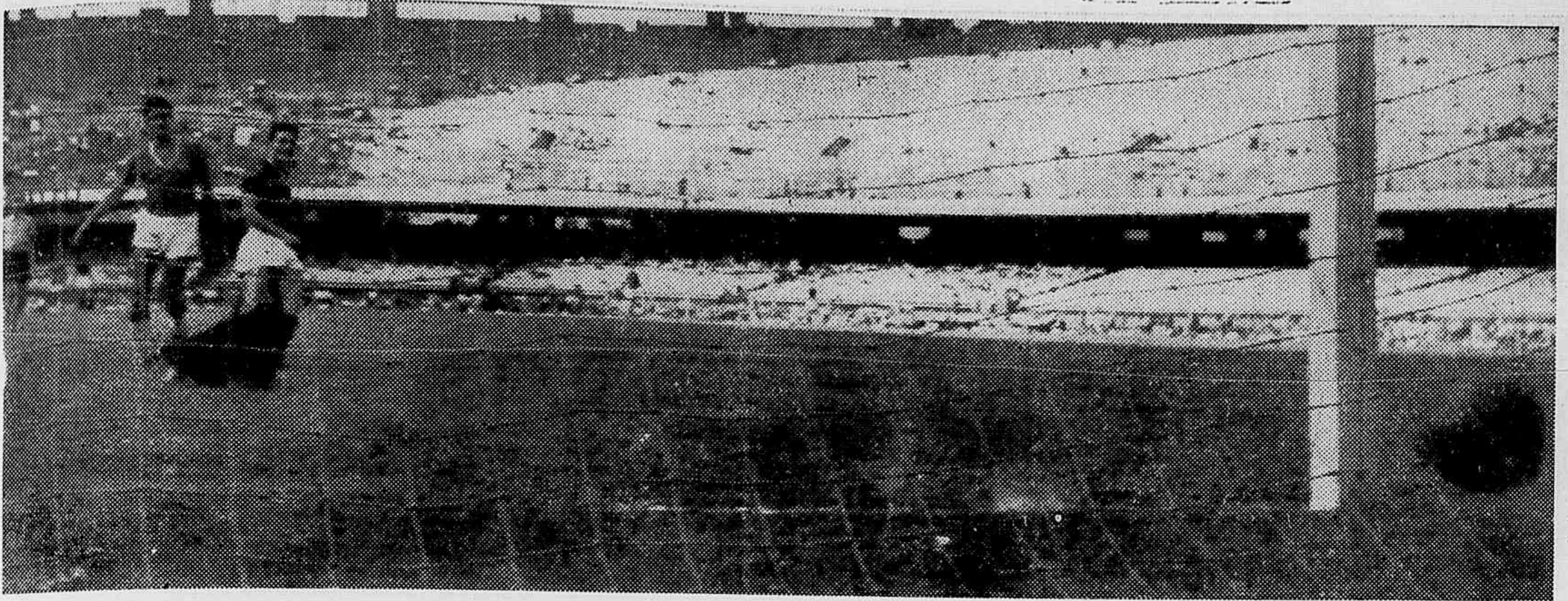
- 1.º—Madureira ... — 0,75 p. negativos.
- 2.º—América ..... — 1,72 p. negativos
- 3.º—Bangu ..... — 2,24 p. negativos.
- 4.º—S. Cristóvão... — 3,89 p. negativos.
- 5.º—Bonsucesso .. — 5,06 p. negativos.
- 6.º—Fluminense .. — 5,23 p. negativos.
- 7.º—Portuguesa .. — 5,53 p. negativos.
- 8.º—Vasco ..... — 5,60 p. negativos.
- 9.º—Flamengo ... — 5,70 p. negativos.
- 10.º—Botafogo .... — 7,44 p. negativos.
- 11.º—Olaria ..... — 7,68 p. negativos.
- 12.º—C. do Rio ... —12,06 p. negativos.

## CLASSIFICAÇÃO DO 3.º TURNO

- 1.º Flamengo — 5 jogos — 5 vitórias — 10 pontos ganhos — 0 perdido — 11 "goals" pró — 2 contra. Saldo 9.
- 2.º Fluminense — 5 jogos — 3 vitórias — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 4 perdidos — 8 "goals" pró — 7 contra. Saldo 1.
- 3.º Bangu — 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 7 "goals" pró — 9 contra. Deficit 2.
- 4.º Vasco — 5 jogos — 1 vitória — 2 empates — 2 derrotas — 4 pontos ganhos — 6 perdidos — 9 "goals" pró — 10 contra. Deficit 1.
- 5.º América — 5 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 derrotas — 3 pontos ganhos — 7 perdidos — 3 "goals" pró — 7 contra. Deficit 4.
- 6.º Botafogo — 5 jogos — 0 vitória — 1 empate — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 8 perdidos — 2 "goals" pró — 5 contra. Deficit 3.

## TAÇA EFICIÊNCIA

- 1.º—Fluminense ..... 264 pontos
- 2.º—Flamengo ..... 258 pontos
- 3.º—Vasco da Gama ..... 214 pontos
- 4.º—Botafogo ..... 205 pontos
- 5.º—Bangu ..... 192 pontos
- 6.º—América ..... 182 pontos
- 7.º—São Cristóvão ..... 119 pontos
- 8.º—Bonsucesso ..... 110 pontos
- 9.º—Olaria ..... 97 pontos
- 10.º—Madureira ..... 86 pontos
- 11.º—Portuguesa ..... 72 pontos
- 12.º—Canto do Rio ..... 58 pontos



Benítez marcando contra o Bonsucesso um dos seus 22 tentos

## BENITEZ, O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO

O meia esquerda paraguaio Benítez, do Flamengo, foi o artilheiro-mór do campeonato, com um total de 22 goals, tendo marcado 9 no primeiro turno, 8 no segundo e 5 no terceiro. Os artilheiros gerais foram os seguintes:

- 1.º — Benítez (Flamengo) — com 22 goals.
- 2.º — Garrincha (Botafogo) — com 20 goals.
- 3.º — Marinho (Fluminense) — com 19 goals.
- 4.º — Índio (Flamengo) — 18 goals.
- 5.º — Pinga (Vasco) e Rubens (Flamengo) — 17 goals.
- 6.º — Nívio (Bangu) e Alvinho (Vasco) — 16 goals.
- 7.º — Ferreira (América) e Telê (Fluminense) — 15 goals.
- 8.º — Didi (Fluminense) — 14 goals.
- 9.º — Vinícius (Botafogo), Sarcineli (S. Cristóvão) e Simões (Bonsucesso), — 13 goals.
- 10.º — Vavá (Vasco) — 12 goals.
- 11.º — João Carlos (América) e Menezes (Bangu) — 11 goals.
- 12.º — Washington (Olaria) — 10 goals.
- 13.º — Sabará (Vasco), Dino (Botafogo) e Baduca (Portuguêsa) — 9 goals.
- 14.º — Vassil (América) — 8 goals.
- 15.º — Leônidas (América), Décio (Bangu) e Miltinho (Canto do Rio) — 7 goals.
- 16.º — Benedito (Bonsucesso), Soca (Bonsucesso), Joel (Flamengo), Cabo Frio (São Cristóvão) — 6 goals.
- 17.º — Esquerdinha (Flamengo), Calixto (Madureira), Lino (Bonsucesso), Maneca (Vasco), Miguel (Bangu) e Lima (Olaria) — 5 goals.
- 18.º — Moacir Bueno (Bangu), Robson (Fluminense), Maxwell (Olaria), Osvaldo (Madureira), Carlyle (Botafogo), Esquerdinha (Olaria) e Roberto (Canto do Rio) — 4 goals.
- 19.º — Dequinha (Flamengo), Carlinhos (São Cristóvão), Rato (Madureira), Romeiro (América) e Ipojucan (Vasco) — 3 goals.
- 20.º — Orlando (Fluminense), Geninho (Botafogo), Ariosto (Botafogo) Jaime (Botafogo), Zêzinho (Botafogo), Otávio (Portuguêsa), Colângelo (Portuguêsa), Aristóbulo (Portuguêsa), Xavier (Bangu), Nicola (Bonsucesso), Ademir (Vasco), Wilson (Madureira), Jairo (Canto do Rio), Jaime (Canto do Rio) e Geraldino (São Cristóvão) — 2 goals.

- 21.º — Jadir (Flamengo), Servílio (Flamengo), Evaristo (Flamengo), Santos (Botafogo), Juvenal (Botafogo), Quincas (Fluminense), Alfredo (Vasco), Dejáir (Vasco), Camelinho (América), Mauri (América), Rubens (América), Zizinho (Bangu), Lucas (Bangu), Cidinho (Olaria), J. Alves (Olaria), Moacir (Olaria), Geraldo (Olaria), Jorge (Olaria), João (Madureira), Darci (Madureira), Josias (Madureira), Rodolfo (Madureira), Urubatão (Bonsucesso), Ivan (São Cristóvão), Tuta (Canto do Rio), Edésio (Canto do Rio), Nanatti (Canto do Rio), Florentino (Canto do Rio).

## EXPULSÕES DE CAMPO

Vinte e três expulsões de campo foram registradas no certame de 53, sendo esta a relação geral:

1.º Turno (9) — Jaime, do Canto do Rio, por agressão a adversário, no jogo com o Bangu; Ananias, do Olaria, por jogo violento, contra o Flamengo; Valtão, do Canto do Rio, por jogo violento, contra o América; Santos, do Botafogo, por ofensas ao bandeirinha, no jogo com o Fluminense; Bigode, do Fluminense, por jogo violento, contra o Botafogo; Aristóbulo, da Portuguêsa, por desrespeito ao juiz, no jogo com o Botafogo; Carlinhos, do São Cristóvão, por agressão a adversário, no jogo com o Madureira; Lito, do Bangu, por desrespeito ao árbitro, no jogo com o Madureira; Mirim do Vasco, por jogo violento, contra o Fluminense.

2.º Turno (13) — Sarcineli, do São Cristóvão, por jogo violento, contra o Fluminense; Miltinho, do Canto do Rio, por desrespeito ao árbitro no jogo com o Botafogo; Mauro, do Bonsucesso, por jogo violento, contra o América; Ari, do Bonsucesso, por agressão a adversário e Bibi, também do Bonsucesso, por jogo violento, no encontro com o Flamengo; Marinho, do Flamengo, por agressão a adversário, no jogo com o Bonsucesso; Quincas, do Fluminense, por jogo violento, contra o Madureira; Miguel Cicarino, da Portuguêsa, por jogo violento contra o Flamengo; Josias, do Madureira, por agressão a adversário, no jogo com o Flamengo; Miltinho, do Canto do Rio, por desrespeito ao árbitro no jogo com o São Cristóvão; e Miltinho, Paulo e Carlos, do Canto do Rio e todos por jogo violento, contra o Bonsucesso.

3.º Turno (1) — Edson, do Bangu, por agressão à adversário, no jogo com o Flamengo.

Como se verifica Miltinho, do Canto do Rio, foi o recordista de expulsões (três vezes) e o único reincidente, pois todos os demais só foram expulsos uma vez.

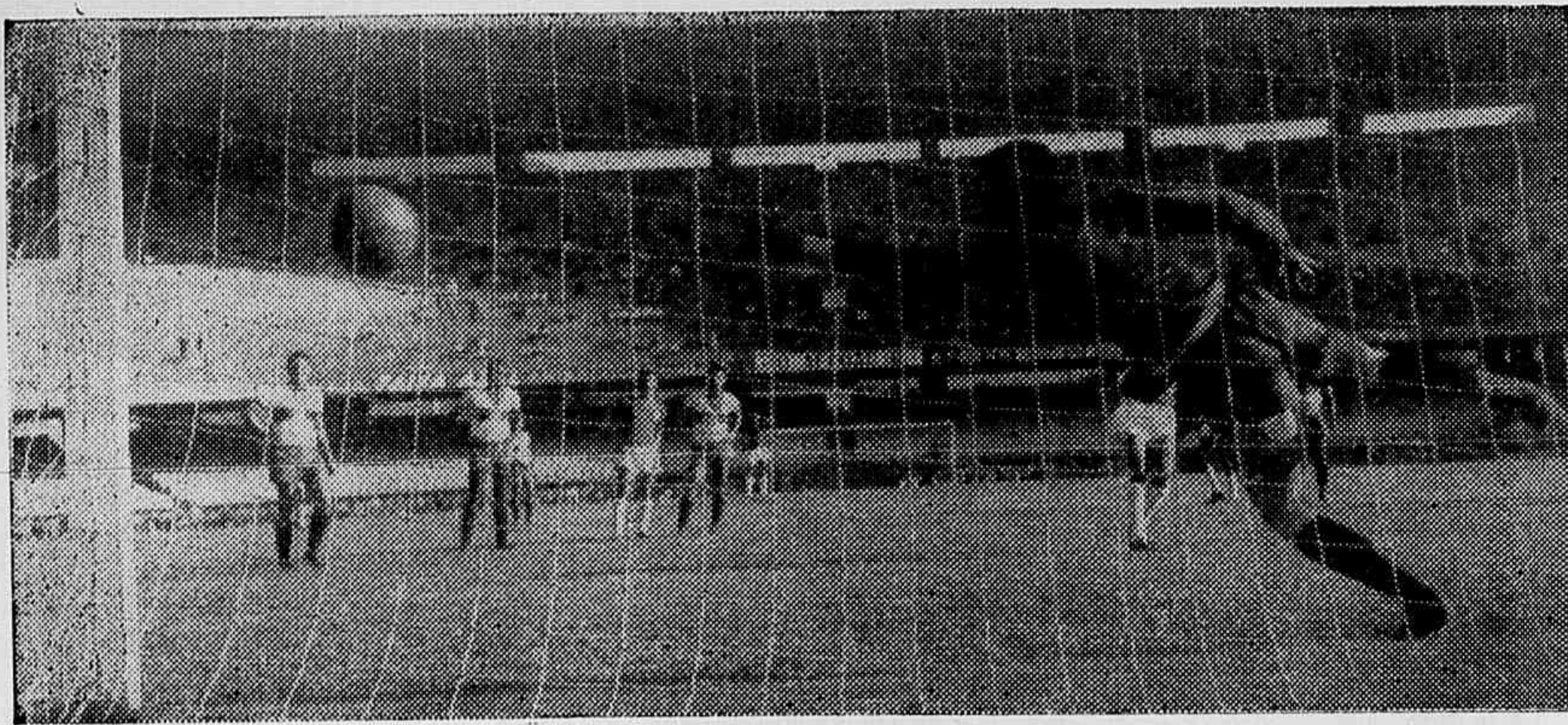
## ARTILHEIROS NEGATIVOS

Foram estes os artilheiros negativos (marcadores contra suas próprias rédes) no campeonato de 1953:

Beline (do Vasco) no jogo com o Flamengo; Miguel Pimenta (da Portuguêsa) no jogo com o Botafogo; Bitum (Madureira) no jogo com o Botafogo; Danilo (Vasco) no jogo com o Fluminense; Mirim (Vasco) no jogo com o Bangu; Haroldo (Vasco) no jogo com o Canto do Rio; João Carlos (América) no jogo com o Flamengo; Jorge (Vasco) no jogo com o Flamengo.



Beline marcando contra o Vasco, no jogo com o Flamengo (primeiro turno)



Ferreira, recordista de cobrança de penalties, cobra a primeira infração contra o Olaria, vencendo Celso

## "TIJOLO", O JUIZ QUE MAIS APITOU

Dez juizes estiveram em ação no campeonato de 53, sendo seis nacionais e quatro estrangeiros. Dêstes, dois vieram apenas para o terceiro turno — os ingleses Hartless e Cross — emprestados pela Associação Argentina. O juiz que mais apitou foi Carlos Monteiro, o veterano "Tijolo", com vinte e quatro atuações. A relação geral dos apitadores de 53 foi a seguinte:

Carlos Monteiro (Tijolo), 24 jogos; Mário Viana, 23 jogos; Franz Grill (austriaco), 21 jogos; Adelino Ribeiro de Jesus, 17 jogos; José Gomes Sobrinho, 15 jogos; Alberto da Gama Malcher, 15 jogos; Erik Westman (sueco), 15 vezes; Eunápio de Queiroz, 9 jogos; Mr. Hartless (inglês), 6 jogos; e Mr. Cross (inglês), 2 jogos.

## OS PENALTIES

56 penalties foram assinalados na disputa do campeonato de 53 sendo esta a relação geral:

**1.º Turno (22)** — Foul de Job (Olaría) em Leônidas (América) que Ferreira cobrou e fez goal (o primeiro goal do campeonato de 53); Foul de Olavo (Olaría) em Benitez (Flamengo) que Rubens cobrou e fez goal; Foul de Valdir (Bangu) em Humberto (São Cristóvão) que Severino cobrou e Fernando defendeu; Foul de Soca (Bonsucesso) em Vinícius (Botafogo) que Garrincha converteu em goal; Foul de Mauro e Serafim (Bonsucesso) em Jorginho (América) que Ferreira converteu em goal; Hands de Joe (Portuguêsa) que Valdir (Bangu) cobrou e Antoninho defendeu; Hands de Osmar (América) que Maneca (Vasco) cobrou e Osni defendeu; Foul de Mauro (Bonsucesso) em Jaime (Canto do Rio) que Miltinho cobrou e Ari defendeu; Foul de Leone (Flamengo) em Quincas (Fluminense) que Telê cobrou e fez goal; Foul de Pindaro (Fluminense) em Esquerdinha (Flamengo) que o próprio ponteiro cobrou e fez goal; Foul de Joe (Portuguêsa) em Vassil (América) que Ferreira bateu e fez goal; Foul de Valdir (Portuguêsa) em Ferreira (América) que o mesmo bateu e fez goal; Foul de Pinheiro (Fluminense) em Leônidas (América) que Ferreira converteu em goal; Foul de Jorge (Olaría) em Baduca (Portuguêsa) que Aristóbulo cobrou e marcou goal; Foul de Weber (Madureira) em Baduca (Portuguêsa) que Aristóbulo cobrou e Irezê defendeu; Foul de Pavão (Flamengo) em Vinícius (Botafogo) que Garrincha fez goal, após rebatida de Garcia; Foul de Haroldo (Vasco) em Quincas (Fluminense) que Telê atirou para fora; Foul de Pindaro (Fluminense) em Pinga (Vasco) que Alvinho converteu em goal, após rebatida de Veludo; Hands de Zé de Souza (Canto do Rio) que Rubens (Flamengo) bateu e fez goal; Hands de Pinheiro (Fluminense) que Washington (Olaría) cobrou e Veludo defendeu parcialmente deixando a bola entrar, mas o juiz Westman não deu goal; Foul de Beline (Vasco) em Índio (Flamengo) que Rubens converteu em goal; e Foul de Jordan (Flamengo) em Pinga (Vasco) que Alvinho cobrou e fez goal.

**2.º Turno (28)** — Foul de Edson (Bangu) em Joel (Flamengo) que Rubens bateu e fez goal; Foul de Chamorro (Flamengo) em Menezes (Bangu) que Nívio cobrou e fez goal; Foul de Vítor (Fluminense) em Jairo (Canto do Rio) que Roberto converteu em goal; Hands de Osvaldinho (América) que Esquerdinha (Olaría) atirou fora; Foul de Darci (Madureira) em Baduca (Portuguêsa) que Aristóbulo converteu em goal; Hands de Joe (Portuguêsa) que Garrincha (Botafogo) cobrou e fez goal; Foul de Mauro (Bonsucesso) em Leônidas (América) que Ferreira converteu em goal; Foul de Bibi (Bonsucesso) em João Carlos que Ferreira cobrou e fez goal; Hands de Valdir (Bangu) que Garrincha (Botafogo) cobrou e fez goal; Hands de Cacá (América) que Didi (Fluminense) bateu e fez goal; Hands de Pinheiro (Fluminense) que Ferreira (América) cobrou e Veludo defendeu; Foul de Bigode (Fluminense) em Vassil (América) que Ferreira cobrou e marcou goal; Foul de Deulene (Madureira) em Didi (Fluminense) que este cobrou e fez goal; Foul de Moreira (Bonsucesso) em Vavá (Vasco) que Alvinho converteu em goal; Foul de Rubinho (Canto do Rio) em Vassil (América) que Ferreira cobrou e fez goal; Foul de Osmar (América) em Esquerdinha (Flamengo) que Rubens cobrou e fez goal; Foul de Paulo e Carlos (Canto do Rio) em Cabo Frio (São Cristóvão) que Carlinhos converteu em goal; Foul de Pádua (S. Cristóvão) em Jairo (Canto do Rio) que Roberto cobrou e fez goal; Foul de Aristóbulo (Portuguêsa) em Vassil (América) que Ferreira cobrou e Antoninho defendeu; Hands de Deulene (Madureira) que Rubens (Flamengo) cobrou e fez goal; Foul de Jorge (Olaría) em Marinho (Fluminense) que Didi cobrou e fez goal; Foul de Pavão (Flamengo) em Cabo Frio (S. Cristóvão) que Carlinhos atirou fora; Foul de Weber (Madureira) em Vassil (América) que Ferreira cobrou e fez goal; Foul de Darci (Madureira) em Leônidas (América) que Ferreira cobrou e fez goal; Foul de Moreira (Bonsucesso)

em Décio (Bangu) que Nívio cobrou e marcou goal; Hands de Djalma (Bangu) que Lino (Bonsucesso) atirou na trave; Foul de Valtão (Canto do Rio) em Benedito (Bonsucesso) que Simões cobrou e fez goal; e Hands de Joe (Portuguêsa), que Ivan II (São Cristóvão) cobrou e Antoninho defendeu.

**3.º Turno (6)** — Hands de Bigode (Fluminense) que Ivan (América) cobrou e Veludo defendeu; Foul de Bigode (Fluminense) em Joel (Flamengo) que Rubens cobrou e Castilho defendeu; Foul de Haroldo (Vasco) em Garrincha (Botafogo) que este atirou para fora; Foul de Edson (Bangu) em Ferreira (América) que cobrou e atirou para fora; Foul de Edson (América) em Lucas (Bangu) que Zizinho cobrou e Osni defendeu; Hands de Pinheiro (Fluminense) que Alvinho (Vasco) cobrou e fez goal.

Recapitulando: dos 56 penalties cobrados 38 foram convertidos em goals e 18 perdidos. Dêstes, doze foram defendidos pelos quiperes, cinco foram chutados fora e um na trave.

Joe, da Portuguêsa e Pinheiro, do Fluminense, foram os jogadores que mais penalties cometeram — quatro, cada. Bigode ficou em segundo com três penalties. Mauro do Bonsucesso, cometeu dois sózinhos e um em parce-

(Continua na pág. 86)

## ESCORES

## RENDAS

2 x 1 — O ESCORE MAIS BATIDO

O escore mais repetido no certame foi o de 2x1 (vinte e seis vezes), seguido do de 2x0 e de 1x1, ambos dezesseis vezes. A relação dos escores verificados foi esta:

0x0 — cinco vezes; 1x1 — dezesseis vezes; 2x2 — quatro vezes; 3x3 — cinco vezes; 1x0 — treze vezes; 2x0 — dezesseis vezes; 3x0 — oito vezes; 4x0 — onze vezes; 5x0 — quatro vezes; 6x0 — duas vezes; 7x0 — uma vez; 2x1 — vinte e seis vezes; 3x1 — onze vezes; 4x1 — quatro vezes; 5x1 — quatro vezes; 6x1 — duas vezes; 8x1 — uma vez; 3x2 — sete vezes; 4x2 — duas vezes; 5x2 — uma vez; 7x2 — uma vez; 4x3 — duas vezes; e 6x3 — uma vez.

O campeonato de 53 ofereceu uma renda bruta total de Cr\$ 38.541.065,70. O primeiro turno foi o que rendeu mais — Cr\$ 15.094.417,00, tendo o segundo proporcionado Cr\$ 13.763.598,00 e o terceiro, Cr\$ 9.683.050,70. Na média por jogo, todavia, o terceiro turno ofereceu arrecadações destacadamente superiores, já que compreendeu apenas quinze jogos, tendo assim a média de Cr\$ 645.536,71 por jogo, enquanto o primeiro turno com um total de sessenta e seis jogos, teve a média de Cr\$ 228.703,28 por jogo.

O jogo que assinalou o "record" de renda de 1953 foi o Flamengo x Vasco, no terceiro turno, com Cr\$ 2.108.312,30. A segunda renda foi a do Fla-Flu do segundo turno, com Cr\$ 1.795.704,90. A menor arrecadação do campeonato foi a do jogo Bonsucesso x Canto do Rio, no segundo turno, com Cr\$ 3.064,20, seguida da do jogo Portuguêsa e Bonsucesso, do primeiro turno, com Cr\$ 3.408,50.



Antoninho o goleiro mais vazado do certame, batido pelo primeiro "goal" dos 46 que deixou passar, frente ao Vasco, tento de Alfredo

## ARQUEIROS VAZADOS

Embora seu clube não tivesse participado do terceiro turno, Antoninho, da Portuguêsa, foi o arqueiro mais vazado do campeonato de 53, com um total de 46 bolas nas rédes. A relação dos goleiros foi a seguinte:

Antoninho (Portuguêsa) — 46 goals; Ari (Bonsucesso) — 44 goals; Irezê (Madureira) — 42 goals; Hélio (São Cristóvão) — 39 goals; Celso (Canto do Rio) — 36 goals; Gilson (Botafogo) — 28 goals; Osni (América) — 25 goals; Osvaldo (Vasco) — 22 goals; Celso (Olaría) — 22 goals; Jorge (Bangu) — 19 goals; Ernani (Vasco) — 18 goals; Veludo (Fluminense) —

16 goals; Garcia (Flamengo) — 16 goals; Anibal (Olaría) — 16 goals; Marujo (Canto do Rio) — 15 goals; Arizona (Bangu) — 15 goals; Fernando (Bangu) — 14 goals; Castilho (Fluminense) — 14 goals; Horácio (Canto do Rio) — 13 goals; Chamorro (Flamengo) — 11 goals; Gavilhan (Portuguêsa) — 10 goals; Julião (América) — 9 goals; Luís Carlos (América) — 5 goals; Liceto (Bonsucesso) — 3 goals; Jophe (Bonsucesso) fase de jogo — 2 goals; Serafim (Bonsucesso) fase de jogo — 2 goals; Moacir (Olaría) fase de jogo — 1 goal. Borrachinha (Madureira) — 1 goal.



O time do Fluminense, tri-campeão de aspirantes

## TRICAMPEÃO de ASPIRANTES, o FLUMINENSE

Repetindo os feitos de 51 e 52 o Fluminense levantou o campeonato de aspirantes de 53, tornando-se assim o tri-campeão da categoria. Nos vinte e dois jogos disputados o "team" campeão venceu dezoito, empatou dois e perdeu dois, alcançando o título máximo com três pontos de vantagem sobre o segundo colocado que foi o Vasco. Os placards do campeão foram estes:

1.º Turno: 4x0 sobre o Bonsucesso; 3x1 sobre a Portuguesa; 5x1 sobre o São Cristóvão; 1x0 sobre o Botafogo; 5x2 sobre o Madureira; 2x0 sobre o Flamengo; 3x3 com o América; 3x0 sobre o Canto do Rio; 3x2 sobre o Vasco; 5x3 sobre o Bangu; 2x2 com Olaria.

2.º Turno: 2x1 sobre o Canto do Rio; 3x0 sobre o São Cristóvão; 4x1 sobre o Bangu; 2x1 sobre a Portuguesa; 2x0 sobre o América; 4x0 sobre o Madureira; 5x1 sobre o Bonsucesso; derrota de 3x2 ante o Vasco; derrota de 3x0 ante o Botafogo; 1x0 sobre o Olaria; e 2x0 sobre o Flamengo.

Marcaram assim os tricolores campeões, 63 goals contra 24, tendo pois um saldo de 39 goals.

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

Clubes	Jogos	Vit.	Emp.	Derrot.	P.G.	P.P.
1.º — Fluminense .....	22	18	2	2	38	6
2.º — Vasco da Gama .....	22	16	3	3	35	9
3.º — Flamengo .....	22	13	5	4	31	13
4.º — América .....	22	11	7	4	29	15
5.º — Botafogo .....	22	11	4	7	26	18
6.º — Bangu .....	22	8	5	9	21	23
7.º — Bonsucesso .....	22	6	7	9	19	25
7.º — São Cristóvão .....	22	7	5	10	19	25
8.º — Canto do Rio .....	22	6	5	11	17	27
9.º — Olaria .....	22	5	5	12	15	29
10.º — Portuguesa .....	22	1	6	15	8	36
11.º — Madureira .....	22	1	4	17	6	38

## BICAMPEÃO de JUVENIS, o BANGU A. C.

No campeonato de amadores, mais conhecido como de juvenis, o Bangu repetiu também o feito de 1952 e levantou o título de 53, tornando-se assim bi-campeão da categoria. Nos vinte jogos disputados (pois o Canto do Rio não participa desse campeonato), os alvi-rubros suburbanos alcançaram dezoito vitórias e um empate contra três derrotas, terminando com um ponto apenas de vantagem sobre o Fluminense que foi o vice-campeão. Os placards do Bangu no campeonato de juvenis foram estes:

1.º Turno: 2x1 sobre o São Cristóvão; 2x2 com o Olaria; 1x0 sobre a Portuguesa; 2x0 sobre o Flamengo; derrota de 4x1 ante o Bonsucesso; 2x0 sobre

o Botafogo; 3x2 sobre o Vasco; 6x0 sobre o Madureira; derrota de 3x1 ante o Fluminense; e derrota de 3x1 ante o América.

2.º Turno: 2x1 sobre o Flamengo; 2x0 sobre o América; 4x1 sobre o Fluminense; 3x2 sobre o Olaria; 4x1 sobre o Botafogo; 4x1 sobre a Portuguesa; 4x1 sobre o São Cristóvão; 3x1 sobre o Vasco; 2x1 sobre o Bonsucesso e 5x2 sobre o Madureira.

Marcaram os juvenis campeões, 54 "goals" contra 28, tendo pois um saldo de 28 "goals". Assinale-se que os banguenses tiveram todos os seus pontos perdidos apenas no primeiro turno, tendo atravessado invictos o retorno sem um empate sequer.

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

Clubes	Jogos	Vit.	Emp.	Derrot.	P.G.	P.P.
1.º — Bangu .....	20	16	1	3	33	7
2.º — Fluminense .....	20	14	4	2	32	8
3.º — Flamengo .....	20	13	3	4	29	11
4.º — Botafogo .....	20	9	3	8	21	19
4.º — Vasco da Gama .....	20	8	5	7	21	19
5.º — Bonsucesso .....	20	8	2	10	18	22
5.º — São Cristóvão .....	20	8	2	10	18	22
6.º — América .....	20	6	5	9	17	23
7.º — Portuguesa .....	20	6	1	13	13	27
8.º — Olaria .....	20	3	5	12	11	29
9.º — Madureira .....	20	2	3	15	7	33



O quadro do Bangu, bi-campeão de juvenis



O quadro do Paraguai, campeão sul-americano de futebol de 53. Em pé: Gavilan, Leguizamon, Hermosilla, Olmedo, Riquelme e Herrera. Agachados: Berni, Lopez, Fernandez, Romerito e Gomez

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º (campeão) — Paraguai — 7 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 0 derrota — 10 pontos ganhos — 4 perdidos (porque perdeu no Tribunal o do empate com o Peru) — 14 goals pró — 8 contra. Saldo 6.

2.º (vice-campeão) — Brasil — 7 jogos — 4 vitórias — 3 derrotas — 8 pontos ganhos — 6 perdidos — 17 goals pró — 9 contra. Saldo 8.

3.º — Uruguai — 6 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 7 pontos ganhos — 5 perdidos — 15 goals pró — 6 contra. Saldo 9.

4.º — Chile — 6 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 7 pontos ganhos — (porque ganhou o do empate com a Bolívia) — 5 perdidos — 12 goals pró — 8 contra. Saldo 4.

5.º — Peru — 6 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 7 pontos ganhos (porque ganhou o do empate com o Paraguai) — 5 perdidos — 4 goals pró — 6 contra. Deficit 2.

6.º — Bolívia — 6 jogos — 1 vitória — 2 empates — 3 derrotas — 3 pontos ganhos — 9 perdidos (porque perdeu o empate com o Chile) — 6 goals pró — 15 contra. Deficit 9.

7.º — Equador — 6 jogos — 2 empates — 4 derrotas — 2 pontos ganhos — 10 perdidos — 1 goal pró — 13 contra. Deficit 12.

# PARAGUAI, CAMPEÃO SUL-AMERICANO

## O BRASIL FOI VICE-CAMPEÃO PERDENDO NO DESEMPATE, DUAS VÊZES SEGUIDAS EM QUATRO DIAS, PARA OS CAMPEÕES

O ano de 1953 proporcionou ao Peru a realização em sua capital (Lima) do XVII campeonato sul-americano de futebol. Foi um campeonato que contou com a participação de sete concorrentes, reunindo além dos peruanos, os brasileiros, uruguaios, paraguaios, chilenos, bolivianos e equatorianos, permanecendo ausentes assim, mais uma vez, os argentinos. E foi um campeonato que apresentou uma grande surpresa: a vitória final dos paraguaios que levantaram o título, invictos, não perdendo um só jogo dentro do gramado. A única derrota imposta na tábua de pontos ganhos e perdidos aos paraguaios, foi consequente de uma infração do Regulamento, punida pelo Tribunal de Penas. Assim o Paraguai empatou no campo com o Peru, por 2x2, mas como havia feito quatro substituições e o Regulamento somente permitia três, teve o ponto de empate confiscado em favor dos peruanos. Afóra êsses dois pontos, os campeões perderam apenas mais dois nos empates com o Uruguai e o Equador (em sua mais pobre exibição), tendo ganho porém o Chile, a Bolívia e o Brasil, por duas vezes consecutivas, no "match" da tabela normal e no "match" desempate do título, com apenas quatro dias de intervalo.

\* \* \*

O certame iniciado a 22 de fevereiro e terminado a 1.º de abril, ofereceu a sua primeira grande surpresa na data inaugural. Os peruanos, francos favoritos para o "match" com os bolivianos,

após um período de preparação intensa e de concentração rigorosa, foram imprevisivelmente batidos por 1x0, para cúmulo dos azares com um "goal" contra de um seu próprio jogador: o médio Calderon. Em consequência a política interna do futebol peruano andou fervendo e só melhorou quando o Peru, marcou por sua vez uma grande surpresa, derrotando os brasileiros por 1x0, quebrando a invencibilidade dos campeões pan-americanos que apreciavam como favoritos para a conquista do título sul-americano.

\* \* \*

Na parte referente ao Brasil, além do amargor principal da derrota, houve também muitos aborrecimentos internos com a delegação. Muitos foram os "casos" surgidos e estourados com o sabor de escândalos, que não cabem neste retrospecto técnico. A coisa porém chegou a tal ponto que a CBD providenciou a ida de Flávio Costa que estava em Buenos Aires com o Vasco, a Lima e a de Zezé Moreira, que estava na Colômbia com o Fluminense, para assistirem o "scratch" no jogo desempate com o Paraguai, auxiliando Aimoré Moreira. Flávio foi a Lima mas teve a sua entrada "barrada" na concentração dos brasileiros, enquanto Zezé recusou-se a participar de qualquer assistência ao "scratch", ficando assim os dois técnicos como simples observadores nas cadeiras do Estádio Nacional de Lima.

\* \* \*

Os detalhes gerais do campeonato sul-americano de Lima foram os que apresentamos nas linhas seguintes com a tábua de colocações, os artilheiros, os goleadores vazados, etc.



Molina, do Chile, o artilheiro do sul-americano, com 7 tentos

### OS ARTILHEIROS

- 1.º Molina (Chile) 7 goals.
- 2.º Julinho (Brasil) 5 goals
- 3.º Fernandez (Parag.) 4 goals.
- 4.º Baltazar (Brasil), Berni e Romerito (Paraguai), Morel, Balseiro, Romero e Pelaez (Uruguai) — 3 goals.
- 5.º Rodrigues e Pinga (Brasil) e Mena (Bolívia) — 2 goals.
- 6.º Ipojuacan, Cláudio, Ademir, Zizinho e Nilton Santos (Brasil), Leon, Lopez, Gomez e Gavillan (Paraguai), Puentes e Mendez (Uruguai), Cremaschi e Carrasco (Chile), Navarrete, Sanchez, Terry e Heredia (Peru) e Delatorre (Equador) — 1 goal.

### ARTILHEIROS NEGATIVOS

- Calderon (Peru) no jogo com Bolívia — 1 goal.  
 Herrera (Paraguai) no jogo com a Bolívia — 1 goal.  
 Solorsano (Equador) no jogo com o Uruguai — 1 goal.

### ARQUEIROS VAZADOS

- |                     |          |
|---------------------|----------|
| Gutierrez (Bolívia) | 15 goals |
| Bonnard (Equador)   | 13 "     |
| Livingstone (Chile) | 10 "     |
| Castilho (Brasil)   | 8 "      |
| Ascar (Peru)        | 6 "      |
| Radiche (Uruguai)   | 6 "      |
| Riquelme (Paraguai) | 5 "      |
| Noceda (Paraguai)   | 3 "      |
| Gilmar (Brasil)     | 1 "      |
- Barbosa (Brasil) jogou uma partida e não foi vazado.

### OS JUIZES QUE ATUARAM

- |                  |         |
|------------------|---------|
| Richard Maddison | 7 jogos |
| Charles Mackena  | 4 "     |
| Charles Dean     | 4 "     |
| George Roden     | 3 "     |
| David Gregory    | 2 "     |
| Mário Viana      | 2 "     |

### PÚBLICO E RENDA

Os jogos da tabela regular do certame acusaram uma arrecadação de 8.527.738 soles, para um total de 483.685 pessoas, como público pagante.

Foram estes os detalhes dos jogos do Brasil no sul-americano de 1953 em Lima:

1.º jogo — 1.º de Março — Brasil 8 x Bolívia 1. Juiz: Madisson. Quadros: Brasil — Castilho (Gilmar no final), Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos (Haroldo no final), Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojuacan, Pinga (Ademir) e Rodrigues. Bolívia — Gutierrez, Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Valença e Vargas; Brown, Ugarte, Lopez, Mena e Alcon. 1.º tempo: Brasil 6x0 (Julinho (3), Rodrigues (2) e Pinga). Final: 8x1 (Julinho, Pinga e Ugarte de pênalti de Mauro).

2.º jogo — 12 de Março — Brasil 2 x Equador 0. Juiz: Mackena. Quadros: Brasil — Barbosa, Pinheiro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. Equador — Bonnard, Sanchez e Henriquez; Lobato, Marin e Solis; Balseca, Pinto, Maronon (depois Salazar), Vargas e Gusman. 1.º tempo: Brasil 1x0 (Cláudio). Final 2x0 (Ademir).

3.º jogo — 15 de Março — Brasil 1 x Uruguai 0 — Juiz: Mackena. Quadros: Brasil — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho (depois Danilo) e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojuacan, Pinga (depois Ademir e no final Baltazar) e Rodrigues. Uruguai — Radiche, Matias Gonzalez e Martinez; Rivera, Carballo e Vagnoli; Puente (depois Soto), Romero, Morel (Bet-tencourt), Balseiro e Pelaez (Moran). 1.º tempo: 0x0. Final: 1x0. "Goal" de Ipojuacan.

4.º jogo — 19 de Março — Peru 1 x Brasil 0. Juiz: Mackena. Quadros: Brasil — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho (Danilo) e Eli; Julinho, Zizinho (Didi), Ipojuacan (depois Baltazar e no final Zizinho), Pinga (Baltazar) e Rodrigues (Pinga). Peru — Ascar, Allen e Delgado; Villamares, Heredia e Calderon; Navarrete, Tito Drago (Vasa), Terry (Rivera), Barbadillo e Tórres. 1.º tempo: 0x0. Final: Peru 1x0. Goal de Navarrete.

## OS JOGOS DO BRASIL

5.º jogo — 23 de Março — Brasil 3 x Chile 2. Quadros: Brasil — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Didi, Baltazar, Zizinho e Pinga. Chile — Livingstone Farias e Roldan (Olivos); Alvarez, Cortez e Saez (Diaz); Carrasco (Furtado), Cremaschi, Melendez, Molina e Rojas. 1.º tempo: Brasil 1x0. Goal de Julinho. Final 3x2. Goals de Zizinho, Molina, Baltazar e Molina.

6.º jogo — 27 de Março — Paraguai 2 x Brasil 1. Quadros: Brasil — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho (Cláudio), Didi, Baltazar, Zizinho (Ipojuacan) e Rodrigues (Pinga). Paraguai — Riquelme, Olmedo e Herrera; Gavillan, Leguisamon e Hermosilla; Lopez, Fernandez (Gonzalez), Romerito, Gomez, (Parodi) e Berni (Leon). 1.º tempo: 1x1. Goals de Lopez e Nilton Santos. Final, Paraguai 2x1. Goal de Leon. Juiz: C. Dean.

7.º jogo (desempate do título) — 1.º de Abril — Paraguai 3 x Brasil 2. Quadros: Brasil — Castilho, Haroldo e Nilton Santos (Alfredo); Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga (Ipojuacan) e Cláudio. Paraguai — Riquelme, Olmedo e Herrera (Martinez); Gavillan, Leguisamon e Hermosilla; Berni, Lopez (Lascasas), Fernandez, Romerito e Gomez. 1.º tempo: Paraguai 3x0. Goals de Romerito, Gavillan e Fernandes. Final 3x2. Goals de Baltazar (2). Juiz: Charles Dean.

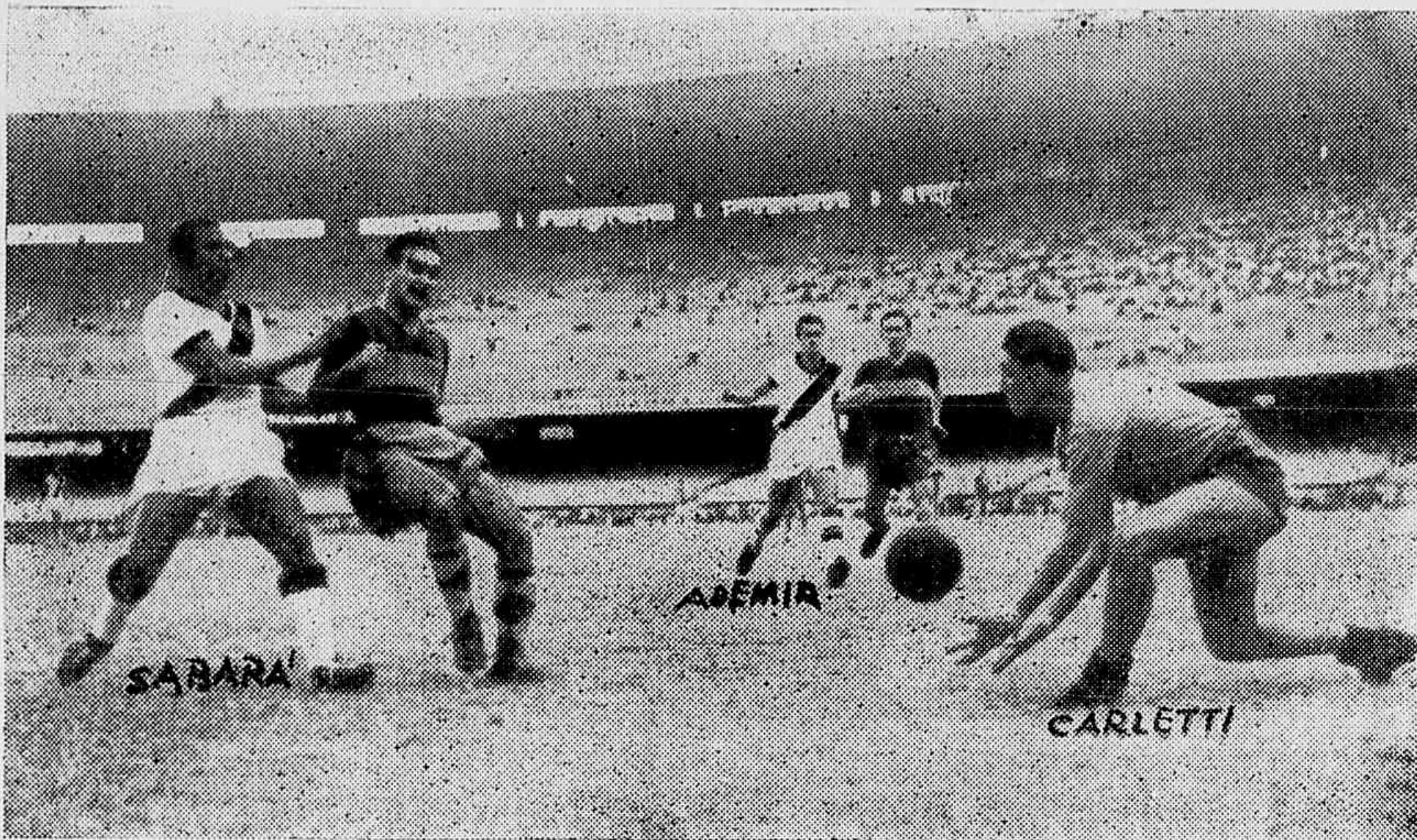
O selecionado do Brasil, vice-campeão do continente em 53. Em pé: Djalma Santos, Pinheiro, Brandãozinho, Castilho, Santos e Eli. Agachados: Julinho, Zizinho, Ipojuacan, Pinga e Rodrigues



## "PLACARDS" do SUL-AMERICANO

- |   |          |     |          |  |
|---|----------|-----|----------|--|
| 22-2-53   | Bolívia  | 1 x | Peru     | 0.   |
| 25-2-53   | Paraguai | 3 x | Chile    | 0.   |
| 25-2-53   | Uruguai  | 2 x | Bolívia  | 0.   |
| 28-2-53   | Peru     | 1 x | Equador  | 0.   |
| 1-3-53  | Brasil   | 8 x | Bolívia  | 1.   |
| 1-3-53  | Chile    | 3 x | Uruguai  | 2.   |
| 4-3-53  | Equador  | 0 x | Paraguai | 0.   |
| 4-3-53  | Peru     | 0 x | Chile    | 0.   |
| 8-3-53  | Bolívia  | 1 x | Equador  | 0.   |
| 8-3-53  | Peru     | 2 x | Paraguai | 2.   |
| (O Paraguai perdeu o ponto do empate no Tribunal de Penas). |          |     |          |  |
| 12-3-53   | Brasil   | 2 x | Equador  | 0.   |
| 12-3-53   | Uruguai  | 2 x | Paraguai | 2.   |
| 15-3-53   | Brasil   | 1 x | Uruguai  | 0.   |
| 16-3-53   | Paraguai | 2 x | Bolívia  | 1.   |
| 19-3-53   | Chile    | 3 x | Equador  | 0.   |
| 19-3-53   | Peru     | 1 x | Brasil   | 0.   |
| 23-3-53   | Brasil   | 3 x | Chile    | 2.   |
| 23-3-53   | Uruguai  | 6 x | Equador  | 0.   |
| 27-3-53   | Paraguai | 2 x | Brasil   | 1.   |
| 28-3-53   | Chile    | 2 x | Bolívia  | 2 (a Bolívia abandonou o campo e perdeu o ponto de empate no Tribunal de Penas). |
| 23-3-53   | Uruguai  | 3 x | Peru     | 0.   |
| 1-4-53  | Paraguai | 3 x | Brasil   | 2 (jogo desempate).  |

# QUADROS BRASILEIROS NOS TORNEIOS INTERNACIONAIS de 1953



Fase do jogo Vasco 4 x B. Juniors 4, numa carga vascaína — Torneio Quadrangular no Maracanã

## 1 COPA MONTEVIDÉU (Janeiro e Fevereiro, em Montevidéu)

Peñarol (Uruguai) 2 x Presidente Hayes (Paraguai) 1  
 Viena (Austria) 1 x Dinamo (Iugoslávia) 0.  
 Nacional (Uruguai) 4 x Colo-Colo (Chile) 1.  
 Presidente Hayes 1 x Dinamo 1.  
 Viena 5 x Colo Colo 4.  
 Botafogo (Brasil) 1 x Peñarol 0 (jogo inacabado).  
 Nacional 2 x Presidente Hayes 1.  
 Botafogo 3 x Dinamo 2.  
 Fluminense (Brasil) 1 x Viena 1.  
 Fluminense 2 x Presidente Hayes 1.  
 Peñarol 5 x Colo Colo 3.  
 Botafogo 2 x Viena 0.  
 Nacional 3 x Dinamo 1.  
 Botafogo 4 x Presidente Hayes 0.  
 Peñarol 2 x Fluminense 0.  
 Dinamo 1 x Colo Colo 0.  
 Botafogo 2 x Fluminense 1.  
 Nacional 3 x Viena 1.  
 Colo Colo 2 x Presidente Hayes 0.  
 Nacional 2 x Peñarol 1.  
 Fluminense 3 x Colo Colo 0.  
 Peñarol 2 x Dinamo 1.  
 Nacional 1 x Botafogo 0.  
 Viena 5 x Presidente Hayes 0.  
 Fluminense 0 x Dinamo 0.  
 Peñarol 2 x Viena 0.  
 Botafogo 2 x Colo Colo 2.  
 Fluminense 0 x Nacional 0.  
**Campeão:** Nacional — 13 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — Peñarol — 12 pontos ganhos e 2 perdidos (ganhó os pontos do jogo inacabado com o Botafogo); 3.º Botafogo — 9 pontos ganhos e 5 perdidos; 4.º Fluminense e Viena — 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 5.º Dinamo — 4 pontos ganhos e 10 perdidos; 6.º Colo Colo — 3 pontos ganhos e 11 perdidos; 7.º Presidente Hayes — 1 ponto ganho e 13 perdidos.

## QUADRANGULAR NO MARACANÁ (Janeiro e Fevereiro)

Flamengo (Brasil) 1 x Racing (Argentina) 1.  
 Vasco (Brasil) 4 x Boca Juniors (Argentina) 4.  
 Flamengo 4 x Boca Juniors 2.  
 Vasco da Gama 3 x Racing 3.  
 Boca Juniors 3 x Racing 2.  
 Vasco da Gama 5 x Flamengo 2.  
**Campeão:** Vasco da Gama — 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º Flamengo e Boca Juniors — 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º Racing — 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

## QUADRANGULAR EM MEDELIN (Março)

Fluminense (Brasil) 1 x Deportivo Cali (Colômbia) 1.  
 Alianza (Peru) 4 x Atlético Medelin (Colômbia) 4.  
 Deportivo Cali 2 x Alianza 1.  
 Fluminense 3 x Atlético Medelin 0.  
 Fluminense 2 x Alianza 2.



Dino marca o tento do empate Botafogo 2 x Colo-Colo 2. (Copa Montevidéu)



Marinho em ação contra o Colo-Colo, jogo em que o Fluminense venceu de 2x0 (Copa Montevidéu)

Deportivo Cali 4 x Atlético Medelin 3.  
**Campeão:** Deportivo Cali — 5 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º Fluminense — 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º Alianza de Lima — 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 4.º Atlético Medelin — 1 ponto ganho e 5 perdidos.

## QUADRANGULAR EM BUENOS AIRES (Março)

San Lorenzo (Argentina) 4 x Botafogo (Brasil) 1.  
 Botafogo 2 x Boca Juniors (Argentina) 0.  
 Flamengo (Brasil) 2 x San Lorenzo 2.  
 Flamengo 1 x Boca Juniors 1.  
 Boca Juniors 2 x San Lorenzo 2.  
 Flamengo 3 x Botafogo 0.  
**Campeão:** Flamengo (pelo "goal" average) — 4 pontos ganhos e 2 perdidos ("goal" average 2); 2.º San Lorenzo — 4 pontos ganhos e 2 perdidos ("goal" average 1,6); 3.º Botafogo e Boca Juniors — com 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

## TAÇA LATINA, EM LISBOA (Junho)

Milão (Itália) 4 x Sporting de Lisboa (Portugal) 3 — na prorrogação.  
 Reims (França) 2 x Valencia (Espanha) 1.  
 Sporting de Lisboa 4 x Valencia 1.  
 Reims 3 x Milão 0.  
**Campeão:** Reims — 2.º Milão — 3.º Sporting de Lisboa — 4.º Valencia.

## QUADRANGULAR DE CARACAS (Julho)

1.º turno — Roma (Itália) 2 x Seleção de Caracas (Venezuela) 1.  
 — Corinthians (Brasil) 1 x Roma 0.  
 — Seleção de Caracas 3 x Barcelona (Espanha) 2.  
 — Corinthians 3 x Barcelona 2.  
 — Corinthians 2 x Seleção de Caracas 1.  
 — Barcelona 1 x Roma 0.  
 2.º turno — Roma 2 x Seleção de Caracas 2.  
 — Corinthians 1 x Barcelona 0.  
 — Roma 4 x Barcelona 2.  
 — Corinthians 2 x Seleção de Caracas 0.  
 — Barcelona 3 x Caracas 2.  
 — Corinthians 3 x Roma 1.  
**Campeão:** Corinthians — 12 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º Roma — 5 pontos ganhos e 7 perdidos; 3.º Barcelona — 4 pontos ganhos e 8 perdidos; 4.º Seleção de Caracas — 3 pontos ganhos e 9 perdidos.



Coríntians, campeão do Rio-São Paulo de 53. Em pé: Cabeção, Idário, Olavo, Homero, Goiano e Roberto. Agachados: Cláudio, Luizinho, Carbone, Souza e Balazar

## TORNEIO "RIO-SÃO PAULO" de 1953

### A MARCHA DO CERTAME

O certame interestadual de 53 esteve ameaçado de não realização, tanto assim que os seus dois primeiros jogos, Flamengo x Botafogo e Fluminense x Santos, foram disputados condicionalmente. Se fôsse positivada a realização do torneio eles teriam valor e contariam pontos para o mesmo, mas em caso contrário ficariam como simples amistosos. O bom senso e o esforço do saudoso Roberto Gomes Pedrosa, porém, salvaram o torneio, não permitindo a sua interrupção e fortalecendo o entendimento dos clubes do Rio e de São Paulo.

Muitos acontecimentos e incidentes sensacionais marcaram a disputa do Rio-São Paulo, podendo serem apontados como os mais destacados os seguintes: 1) o acidente que vitimou Barbosa e o afastou das canchas até recentemente (fratura da perna num choque com Zézinho, do Botafogo); 2) o acidente com o outro goleiro do Vasco, Ernani que não pôde mais jogar no torneio (concussão cerebral, ao cair de cabeça no chão num choque com Marinho, do Fluminense); 3) o "show" que o juiz Jorge Miguel e os "players" rubro-negros Esquerdinha, Adãozinho e Joel, que acabaram expulsos, deram no Maracanã, no jogo Flamengo x Portuguesa; 4) a goleada surpreendente — 6x0 — que o Flamengo sofreu ante o Coríntians no Pacaembu na manhã do domingo 3 de Maio; 5) o trágico acidente de automóvel que vitimou (mortos e feridos) vários torcedores do Vasco, no regresso do jogo em Villa Belmiro, onde o Vasco deixou o título de campeão.

dadas, situou o Vasco e o Coríntians da metade para o final como os candidatos mais capacitados para o título máximo. O Vasco manteve-se invicto até o seu ante-penúltimo compromisso quando foi goleado pelo Fluminense por 4x1 ("match" em que ficou sem Ernani quando o placar era apenas de 1x0). Recuperou-se no jogo seguinte desbancando da liderança o próprio rival, Coríntians, ao qual venceu por 1x0. Mas acabou perdendo o título no "match" com o Santos em Vila Belmiro, já com Osvaldo Balisa no seu "goal". E o Coríntians que não tinha mais nenhum jogo a cumprir recebeu assim o título máximo, praticamente, das mãos dos santistas.

No terceiro posto chegaram empatados o Botafogo e o São Paulo, a dois pontos do campeão e a um do vice. O Botafogo começou mal o torneio perdendo logo três pontos em seus dois primeiros jogos, para melhorar depois, vencendo três partidas e empatando outras três, só voltando a perder para o São Paulo F. C. O tricolor bandeirante começou bem empatando com o Palmeiras e vencendo o Coríntians e o Botafogo até chegar ao jogo com o Vasco quando caiu por 1x0. Reaprumou-se vencendo o Fluminense e o Santos, mas foi surpreendido por uma derrota de 3x1 ante o Bangu, logo seguida de um 0x0 com o Flamengo. Todavia, somente no último jogo é que o São Paulo foi mesmo posto fora de combate, perdendo de 1x0 para a Portuguesa.

O Fluminense teve uma campanha

### CAMPEÃO NOVAMENTE O CORÍNTIANS

O título de campeão do torneio Rio-São Paulo em sua quarta disputa na nova fase, voltou a pertencer a um clube paulista, por coincidência ao seu primeiro ganhador — o Coríntians. Campeão de 1950, enquanto o Palmeiras venceu em 1951 e a Portuguesa de Desportos em 1952, o tradicional "team" dos calções negros voltou a conquistar o título de campeão do Rio-São Paulo em 1953. Foi uma conquista difícil e que somente se definiu na última rodada do certame, com a derrota do Vasco, que estava na liderança, no gramado do Santos F. C., na Vila Belmiro. O quadro campeão em sua jornada de nove jogos, venceu cinco (Botafogo, Flamengo, Santos, Bangu e Portuguesa) empatou dois (Fluminense e Palmeiras) e perdeu dois (São Paulo e Vasco). Marcou 22 "goals" e teve contra 13, com um saldo portanto de 9. Contou o quadro campeão com os seguintes defensores: Goleiro — Cabeção; Zagueiros — Homero e Olavo; Médios — Idário, Goiano, Roberto, Julião, Sula e Lorena. Atacantes — Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nardo, Carbone, Gatão, Souza, Mário e Liqueinho.

regular, ganhando três jogos, empatando três e perdendo três, tendo ficado à margem do título desde a metade do certame. No quinto posto ficaram empatados o Flamengo, o Palmeiras e o Bangu, com oito pontos ganhos e dez perdidos. A situação mais interessante foi a do rubro-negro que só ganhou um jogo — 3x2 com o Santos — perdendo dois e empatando seis! O Bangu ao contrário do ru-

bro-negro não teve um só empate, ganhando quatro jogos e perdendo cinco. E o Palmeiras teve duas vitórias, quatro empates e duas derrotas.

Na "lanterna" ficaram a Portuguesa, campeã do Rio-São Paulo de 52 e o Santos F. C. ambos com sete pontos e onze perdidos e os mesmos números: três vitórias, um empate e cinco derrotas.

O andamento do torneio, após as indecisões naturais das primeiras ro-



Vasconcelos, do Santos, artilheiro-mór do Rio-São Paulo

OS ARTILHEIROS

Vasconcelos, o antigo meia do Vasco há alguns anos no Santos, foi o artilheiro-mór do Rio-São Paulo de 53, com oito "goals", sendo esta a relação geral:

- 1.º Vasconcelos (Santos) — com 8 goals.
- 2.º Cláudio (Corinthians) — com 7 goals.
- 3.º Baltazar (Corinthians), Zizinho (Bangu), Menezes (Bangu) e Dino (Botafogo) — com 6 goals.
- 4.º Joel (Flamengo), Julinho (Portuguêsa), Pinga (Portuguêsa), Telê (Fluminense), Simões (Fluminense), Carbone (Corinthians), Zizinho (Botafogo), Liminha (Palmeiras), Jair (Palmeiras) e Rodrigues (Palmeiras) — com 4 goals.
- 5.º Santo Cristo (Portuguêsa), Rubens (Flamengo), Carlyle (Palmeiras), Odair (Palmeiras), Genuino (Vasco), Chico (Vasco), Lanzoninho (São Paulo), Marinho (Fluminense), Luizinho (Corinthians), Tite (Santos) e Hugo (Santos) — com 3 goals.
- 6.º Evaristo, Esquerdinha e Índio (Flamengo), Sabará e Maneca (Vasco), Jaime (Botafogo), Alvaro (Santos), Gino e Teixeira (São Paulo) — com 2 goals.
- 7.º Benitez (Flamengo), Friaca e Eli (Vasco), Pé de Valsa, Ranulfo, Pian, Negri e Martino (São Paulo), Juvenal, Vinicius e Arati (Botafogo), Paraguaião, Robson, Edson, Didi e Quincas (Fluminense), Antoninho, Valter, Feijó



Manga, goleiro mais vazado do Torneio, batido por um tento de Joel, do Flamengo

e Nicácio (Santos), Sarno (Palmeiras), Atis e Djalma Santos (Portuguêsa), Miguel, Valdir, Zózimo, Décio e Nívio (Bangu), Goiano e Nardo (Corinthians) — com 1 goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Apenas dois goals-contras foram registrados no Rio-São Paulo de 53, sendo um do zagueiro Zé Carlos (Bangu) no jogo com o Vasco e um do centro-médio Brandãozinho (Portuguêsa) no jogo com o Botafogo.

ARQUEIROS VAZADOS

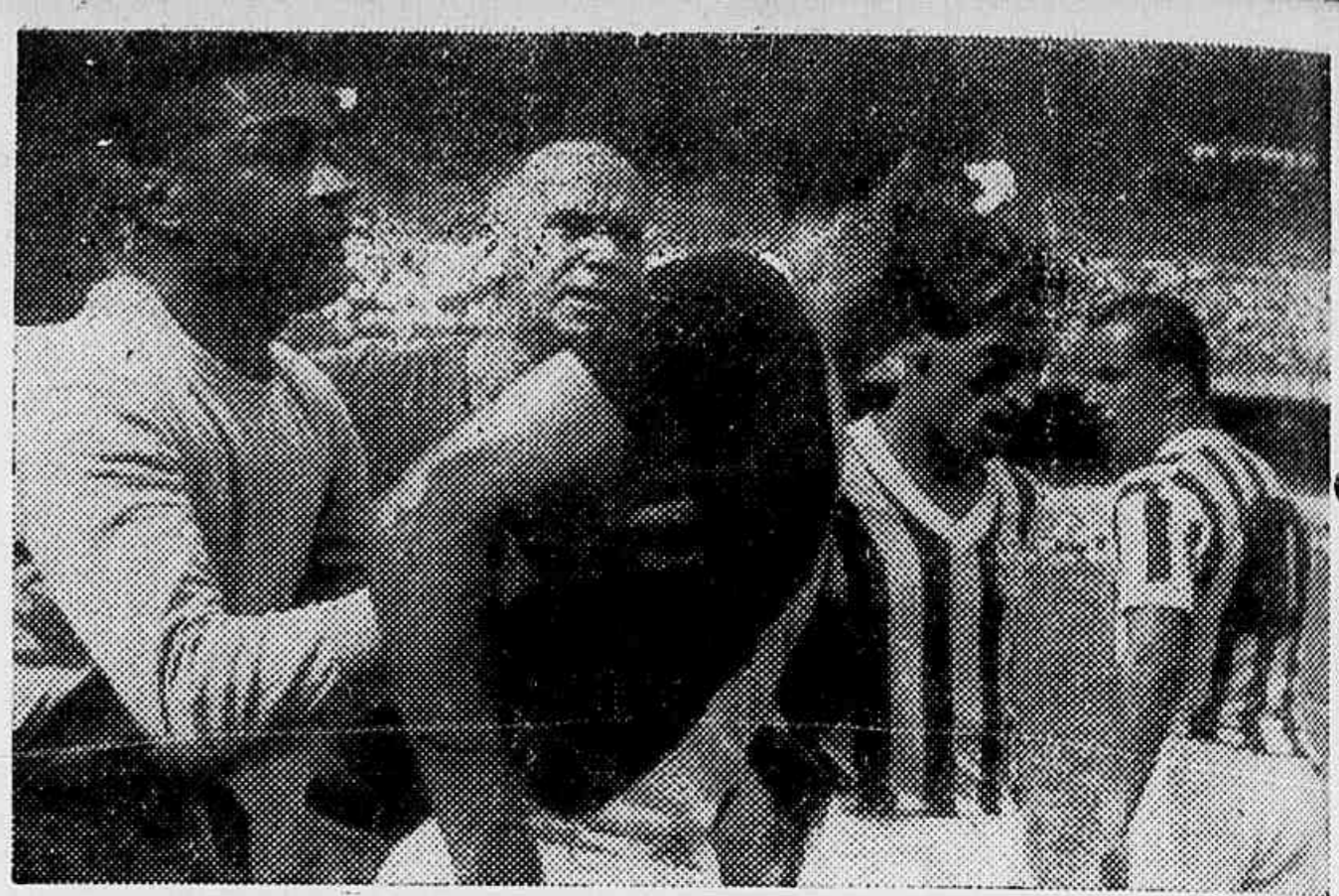
O goleiro mais vazado do torneio foi Manga, do Santos, que participou de todos os nove jogos do seu clube, sendo vazado 21 vezes. A relação completa dos arqueiros vencidos foi a seguinte:

- Manga (Santos) — 9 jogos — 21 goals.
- Garcia (Flamengo) — 9 jogos — 20 goals.
- Rugilo (Palmeiras) — 7 jogos — 16 goals.
- Gilson (Botafogo) — 9 jogos — 14 goals.
- Cabeção (Corinthians) — 9 jogos — 13 goals.
- Castilho (Fluminense) — 7 jogos — 12 goals.
- Lindolfo (Portuguêsa) — 5 jogos — 12 goals.
- Jorge (Bangu) — 4 jogos — 12 goals.
- Poy (São Paulo) — 9 jogos — 9 goals.
- Muca (Portuguêsa) — 5 jogos — 8 goals.
- Cláudio (Palmeiras) — 2 jogos — 6 goals.
- Fernando (Bangu) — 4 jogos — 4 goals.
- Veludo (Fluminense) — 2 jogos — 4 goals.
- Arizona (Bangu) — 1 jogo — 3 goals.
- Carlos Alberto (Vasco) — 1 jogo — 3 goals.
- Osvaldo (Vasco) — 2 jogos — 3 goals.
- Barbosa (Vasco) — 6 jogos — 2 goals.
- Luis (Santos) — 1 jogo — 1 goal.
- Ernani (Vasco) — 2 jogos — 1 goal.
- Furlan (Palmeiras) jogou um partida e não foi vazado.

JUIZES QUE ATUARAM

Funcionaram nos jogos do Rio-São Paulo de 1953, dez juizes, tendo Mário Viana sido o que mais atuou. A relação completa dos apitadores foi a seguinte:

- Mário Viana (FMF) 8 jogos.
- João Etzel (FPF) 7 jogos.
- Querubim da Silva Tórres (FPF) 6 jogos.
- Franz Grill (austríaco) 5 jogos.
- Jorge Miguel (FPF) 5 jogos.
- Alberto da Gama Malcher (FMF) 4 jogos.
- Carlos Monteiro (FMF) 4 jogos.
- Erik Westman (sueco) 3 jogos.
- Caetano Bovino (FPF) 2 jogos.
- Richard Eason (inglês) 1 jogo.



Mário Viana foi o juiz que mais funcionou. Ei-lo em ação no jogo Bangu x Vasco da Gama

AS RENDAS

A arrecadação total do torneio atingiu à alta cifra de Cr\$ 20.714.829,70, sendo apurados Cr\$ 10.811.254,70 no Maracanã e Cr\$ 9.903.575,00 em São Paulo, no Pacaembu e na Vila Belmiro.

A maior renda por jogo foi a do clássico Vasco x Corinthians com Cr\$ 1.565.044,30, seguido do jogo Flamengo x Vasco com Cr\$ 1.407.445,10. Foram as duas únicas rendas superiores a um milhão de cruzeiros, ambas no Maracanã. No Pacaembu a renda maior foi a do jogo Corinthians x Palmeiras com Cr\$ 931.720,00 e em Vila Belmiro a renda maior foi a do jogo Santos x Vasco com Cr\$ 543.090,00.

A menor arrecadação, por jogo, do torneio, foi verificada no "match" Santos x Portuguêsa no Pacaembu, com Cr\$ 43.290,00. A menor arrecadação do Maracanã foi a do jogo Botafogo x Bangu com Cr\$ 145.921,30.

EXPULSOS DE CAMPO

Treze casos de expulsão de campo (sendo dois reincidentes) foram verificados no certame, a saber:

- 1.ª rodada — Geninho (Botafogo) no jogo com o Flamengo.
- 2.ª rodada — Joel (Flamengo) no jogo com o Santos.
- 3.ª rodada — Bigode (Fluminense) e Pinga (Portuguêsa) no jogo Fluminense x Portuguêsa.
- 5.ª rodada — Jair (Palmeiras) no jogo com a Portuguêsa.
- 6.ª rodada — Bigode (Fluminense) no jogo com o Botafogo.
- 8.ª rodada — Goiano, Baltazar e Luizinho, (do Corinthians), no jogo com o Bangu.
- 10.ª rodada — Nilton Santos (Botafogo) no jogo com o Santos e Esquer-

dinha, Joel e Adãozinho (Flamengo) no jogo com a Portuguêsa de Desportos.

OS PENALTIES

Foram assinalados e cobrados no torneio, treze penalties, dos quais foram convertidos em goals dez, sendo dois defendidos por um quiper (Cabeção) e um atirado para fora. A história dos pênalties foi a seguinte:

- 1.ª rodada — Foul de Tomé (Botafogo) em Adãozinho (Flamengo). Rubens cobrou e marcou.
- 2.ª rodada — Foul de Formiga (Santos) em Rubens (Flamengo), que cobrou e atirou para fora.
- 3.ª rodada — Foul de Homero (Corinthians) em Paraguaião (Fluminense). Vilalobos cobrou e Cabeção defendeu.
- 6.ª rodada — Foul de Homero (Corinthians) em Rubens (Flamengo) que cobrou e Cabeção defendeu. Foul de Marinho (Flamengo) em Luizinho (Corinthians) que Cláudio cobrou e marcou.
- 7.ª rodada — Hands de Cássio (Santos) que Cláudio (Corinthians) cobrou e converteu em goal. Foul de Zé Carlos (Bangu) em Genuino (Vasco) que Maneca cobrou e marcou.
- 8.ª rodada — Foul de Valdir (Bangu) em Luizinho (Corinthians) que Cláudio cobrou e converteu em goal. Foul de Olavo (Corinthians) em Menezes (Bangu) que Zizinho cobrou e fez goal.
- 9.ª rodada — Foul de Rafanelli (Palmeiras) em Menezes (Bangu) que Zizinho converteu em goal.
- 10.ª rodada — Foul de Mauro (S. Paulo) em Menezes, que Zizinho cobrou e marcou o goal. Foul de Nilton Santos (Botafogo) em Vasconcelos (Santos) que Feijó converteu em goal.
- 12.ª rodada — Foul de Cássio (Santos) em Edmur (Vasco) que Maneca cobrou para marcar.

“PLACARDS” do RIO — SÃO PAULO

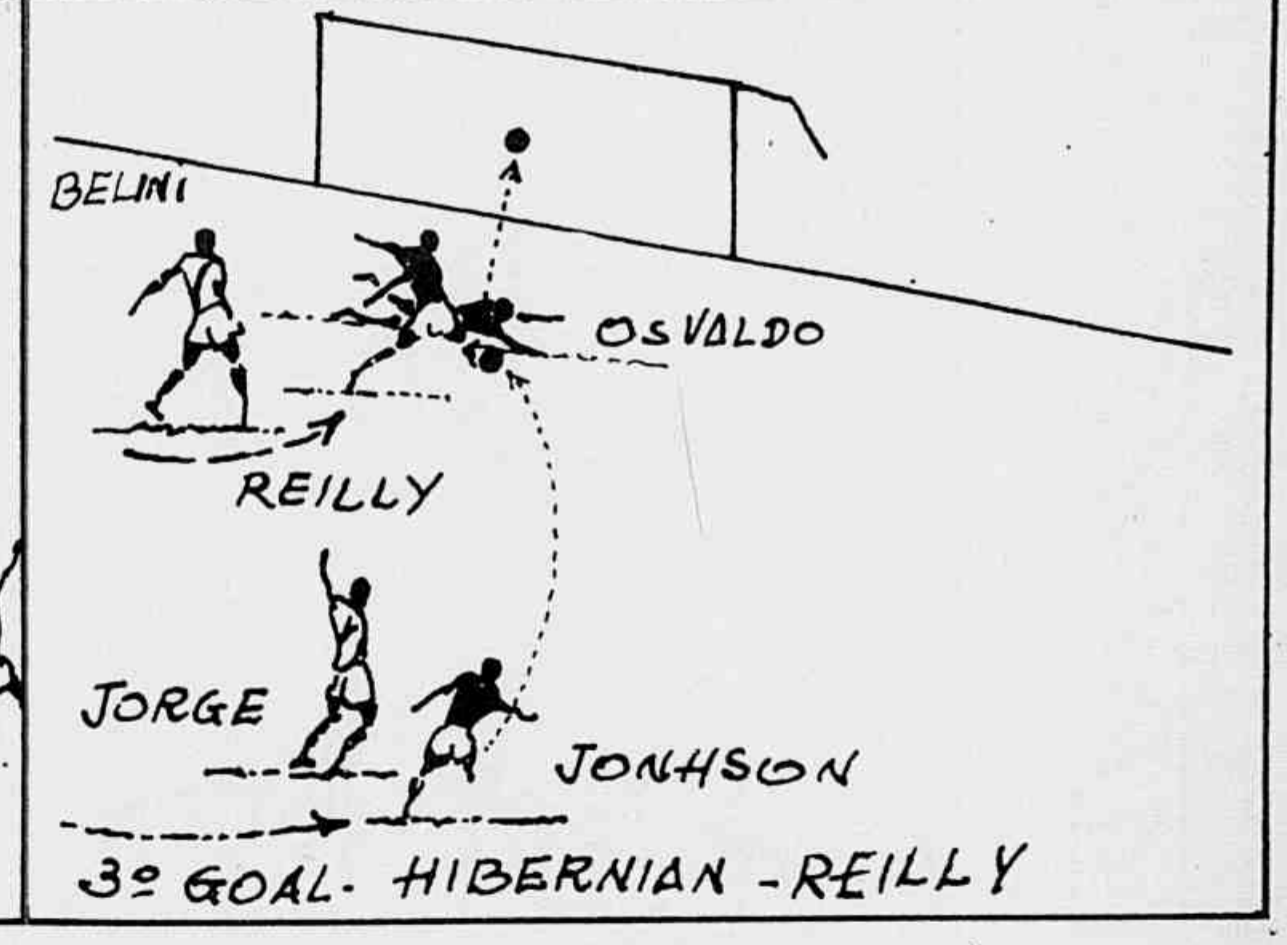
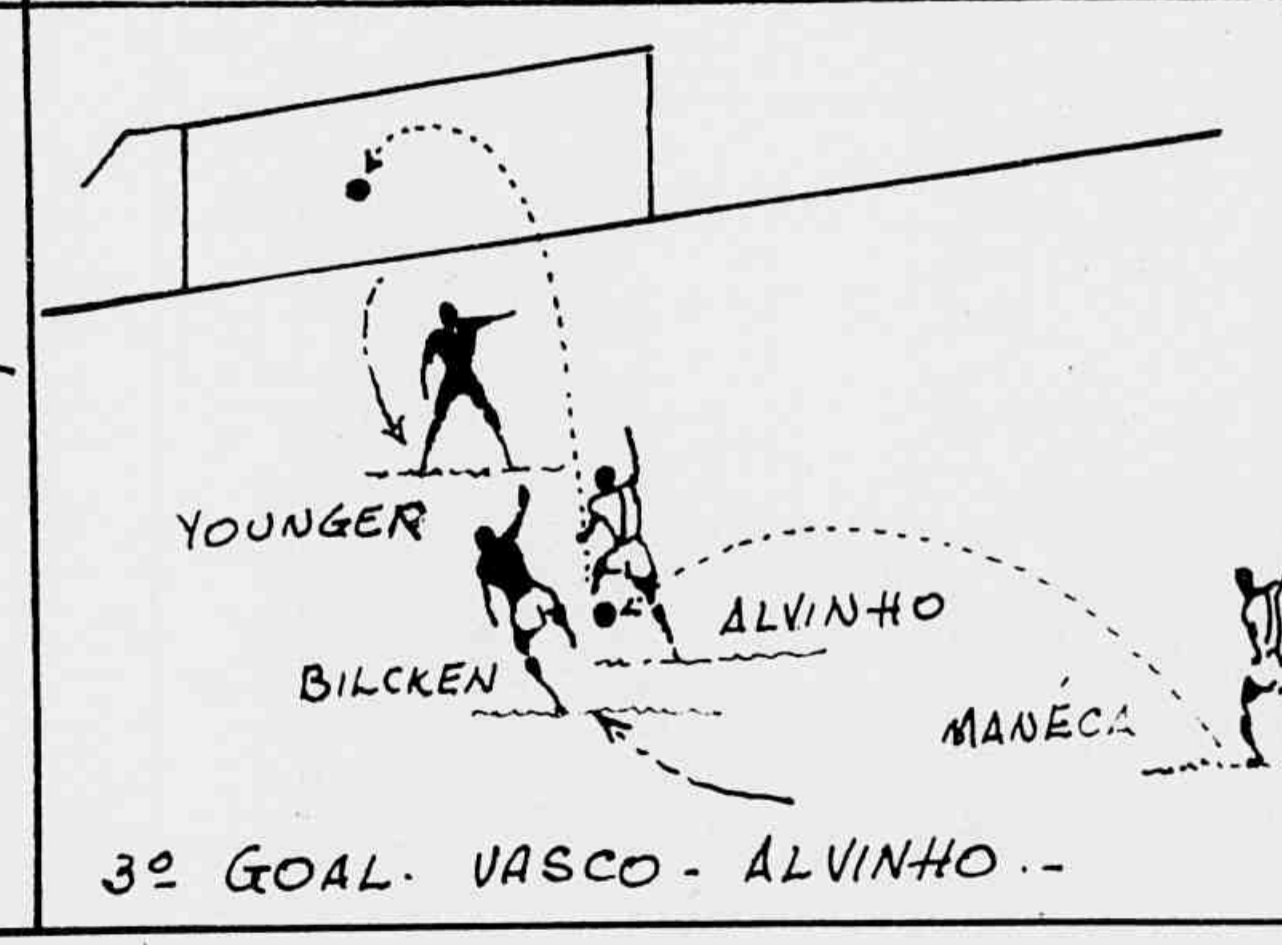
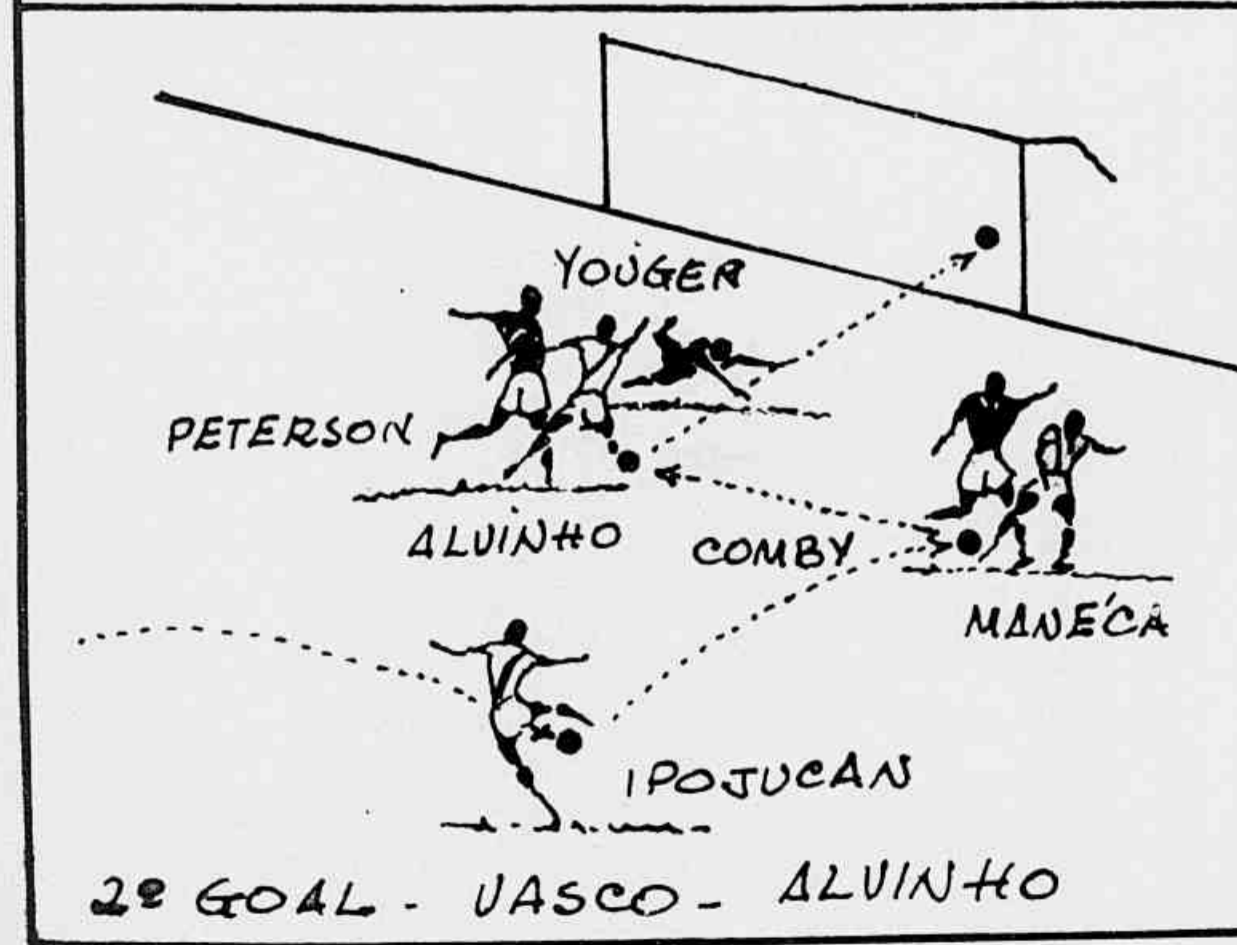
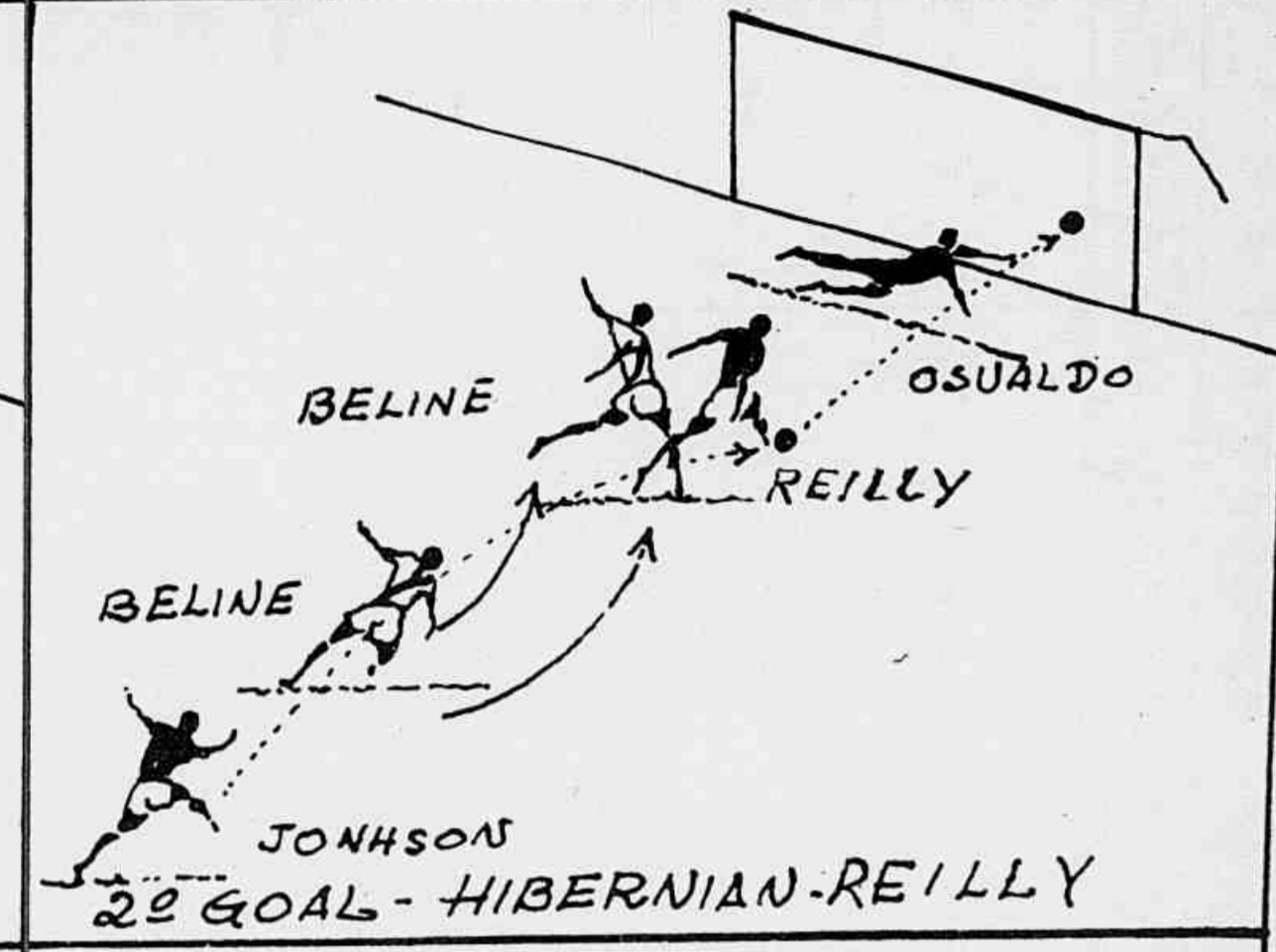
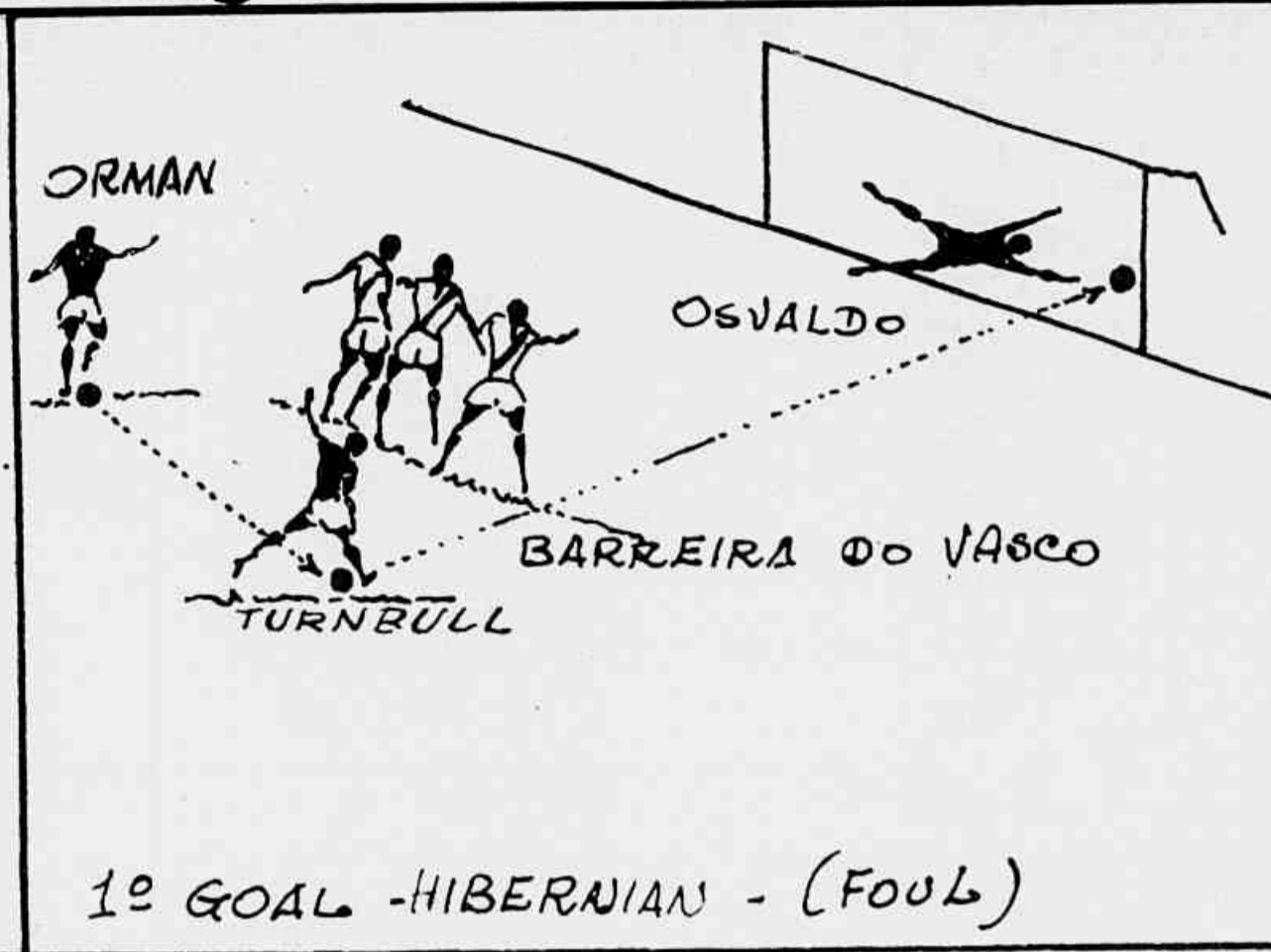
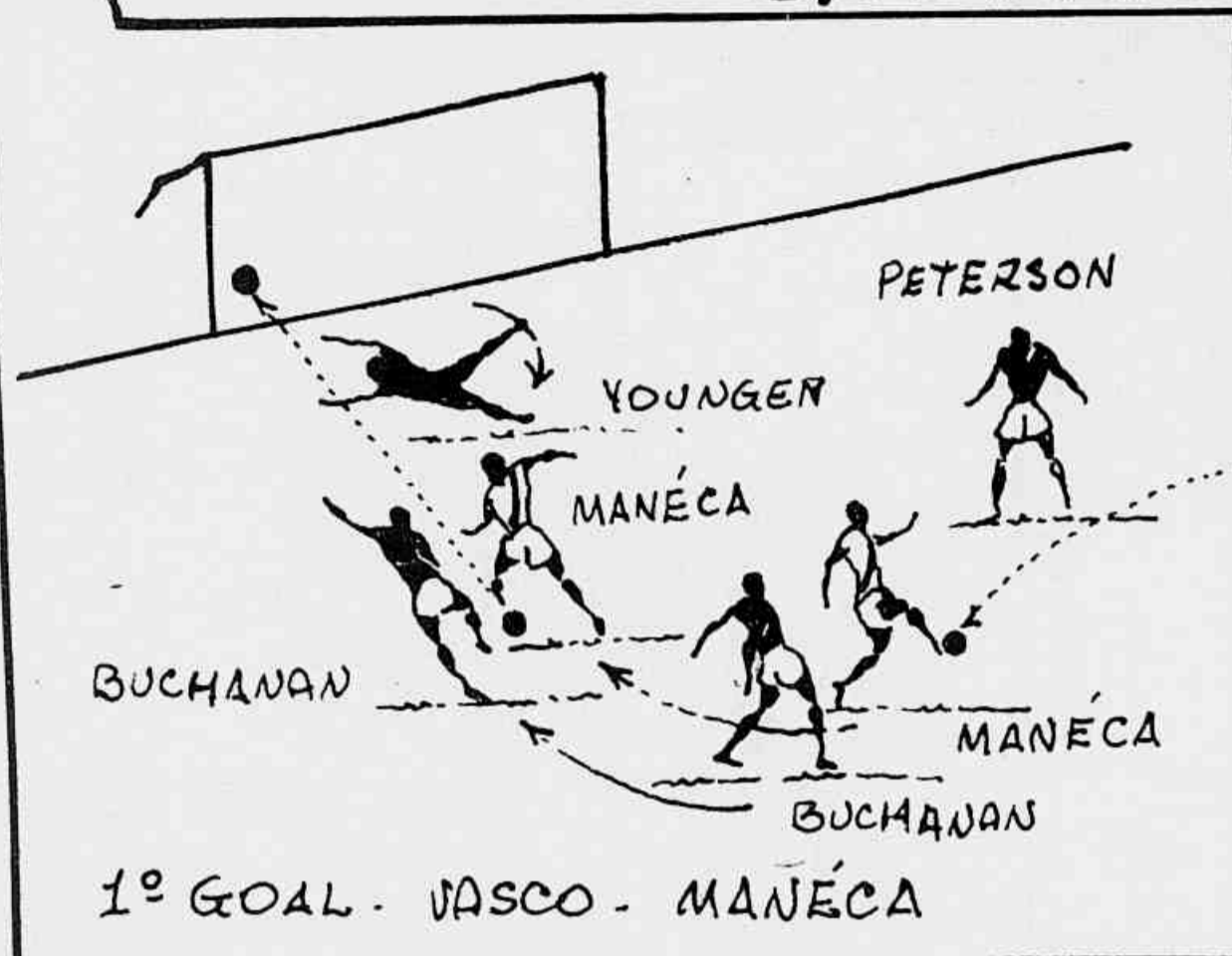
4-4-53 — Flamengo 3 x Botafogo 3	Maracanã — 238.057,90
5-4-53 — Fluminense 3 x Santos 2	Maracanã — 239.520,40
11-4-53 — Flamengo 3 x Santos 2	Maracanã — 265.096,00
11-4-53 — Palmeiras 1 x São Paulo 1	Pacaembu — 483.370,00
12-4-53 — Vasco 1 x Portuguêsa 0	Maracanã — 711.950,00
12-4-53 — Corinthians 1 x Botafogo 0	Pacaembu — 538.850,00
18-4-53 — Portuguêsa 3 x Fluminense 1	Pacaembu — 243.545,00
19-4-53 — Botafogo 5 x Palmeiras 3	Maracanã — 325.465,90
19-4-53 — São Paulo 3 x Corinthians 1	Pacaembu — 850.890,00
21-4-53 — Fluminense 2 x Bangu 0	Maracanã — 241.113,90
21-4-53 — Palmeiras 1 x Vasco 1	Pacaembu — 844.945,00
25-4-53 — Fluminense 3 x Corinthians 3	Maracanã — 332.224,20
25-4-53 — São Paulo 3 x Botafogo 1	Pacaembu — 393.160,00
26-4-53 — Flamengo 1 x Vasco 1	Maracanã — 1.407.445,10
26-4-53 — Palmeiras 4 x Portuguêsa 3	Pacaembu — 522.270,00
26-4-53 — Bangu 5 x Santos 2	Vila Belmiro — 177.040,00
1-5-53 — Vasco 1 x São Paulo 0	Maracanã — 1.015.822,50
2-5-53 — Portuguêsa 3 x Bangu 2	Pacaembu — 169.815,00
3-5-53 — Corinthians 6 x Flamengo 0 (manhã)	Pacaembu — 579.140,00
3-5-53 — Santos 2 x Palmeiras 1 (tarde)	Pacaembu — 257.290,00
3-5-53 — Fluminense 2 x Botafogo 2	Maracanã — 397.187,10
9-5-53 — Botafogo 2 x Portuguêsa 0	Maracanã — 194.069,50
9-5-53 — Corinthians 3 x Santos 1	Pacaembu — 324.850,00
10-5-53 — Vasco 5 x Bangu 0 (manhã)	Maracanã — 300.420,40
10-5-53 — Flamengo 3 x Palmeiras 3 (tarde)	Maracanã — 488.831,50
10-5-53 — São Paulo 2 x Fluminense 1	Pacaembu — 501.680,00
14-5-53 — Corinthians 3 x Bangu 2	Pacaembu — 462.415,00
16-5-53 — Bangu 3 x Palmeiras 1	Pacaembu — 209.420,00
16-5-53 — Vasco 0 x Botafogo 0	Maracanã — 623.774,10
17-5-53 — São Paulo 2 x Santos 0	Pacaembu — 241.950,00
17-5-53 — Flamengo 1 x Fluminense 1	Maracanã — 819.758,10
17-5-53 — Corinthians 2 x Portuguêsa 0	Pacaembu — 655.705,00
23-5-53 — Fluminense 4 x Vasco 1	Maracanã — 648.662,20

(Continua na pág. 86)

TODOS OS GOALS DO TORNEIO OCTOGONAL

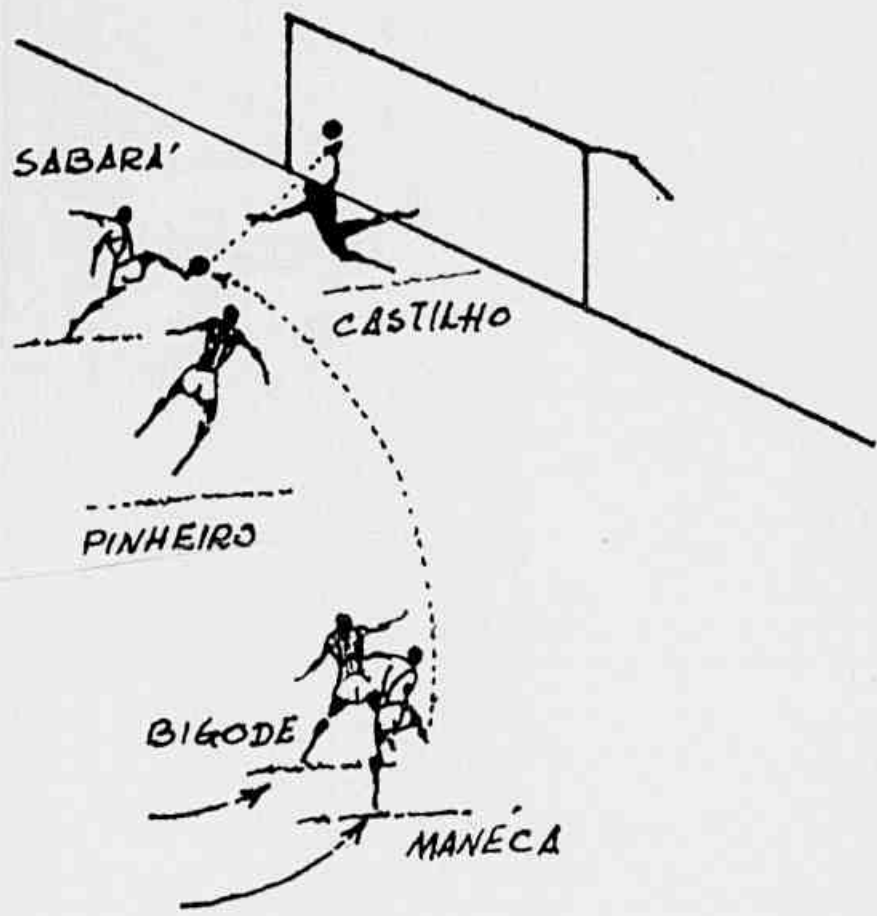
# VASCO 3 x 3 HIBERNIAN

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

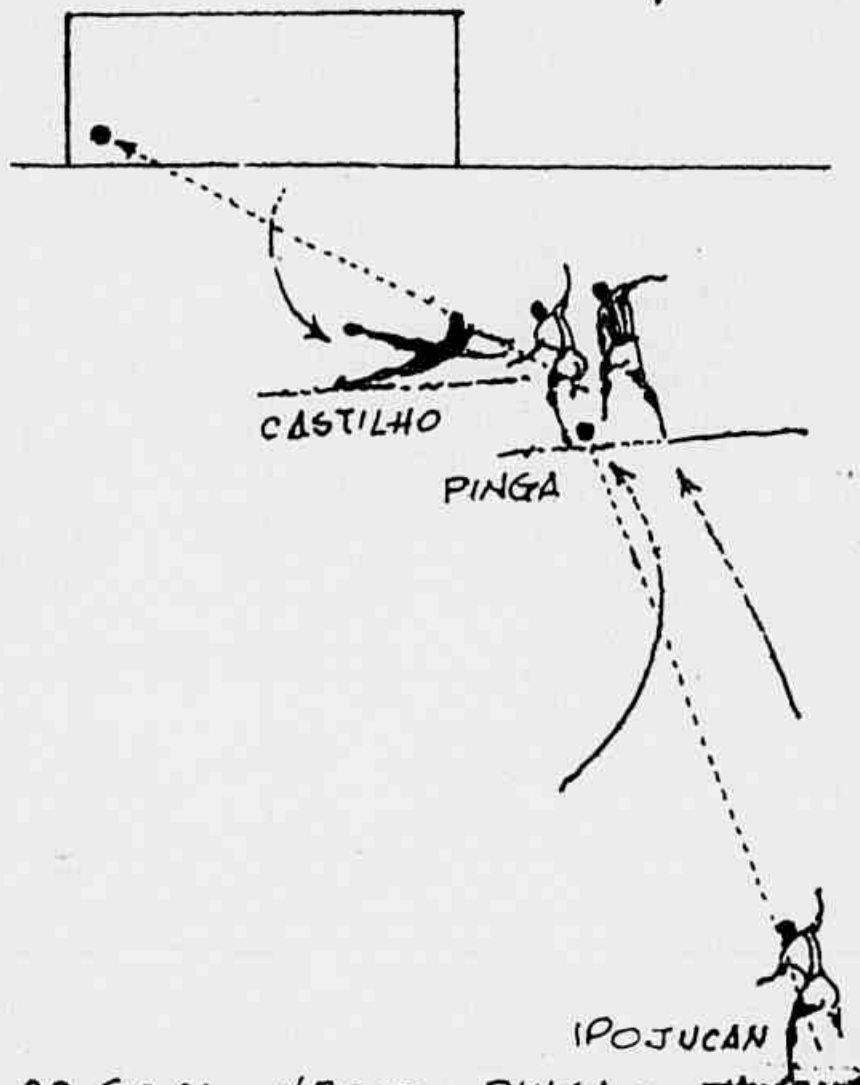


# VASCO 2x1 FLUMINENSE

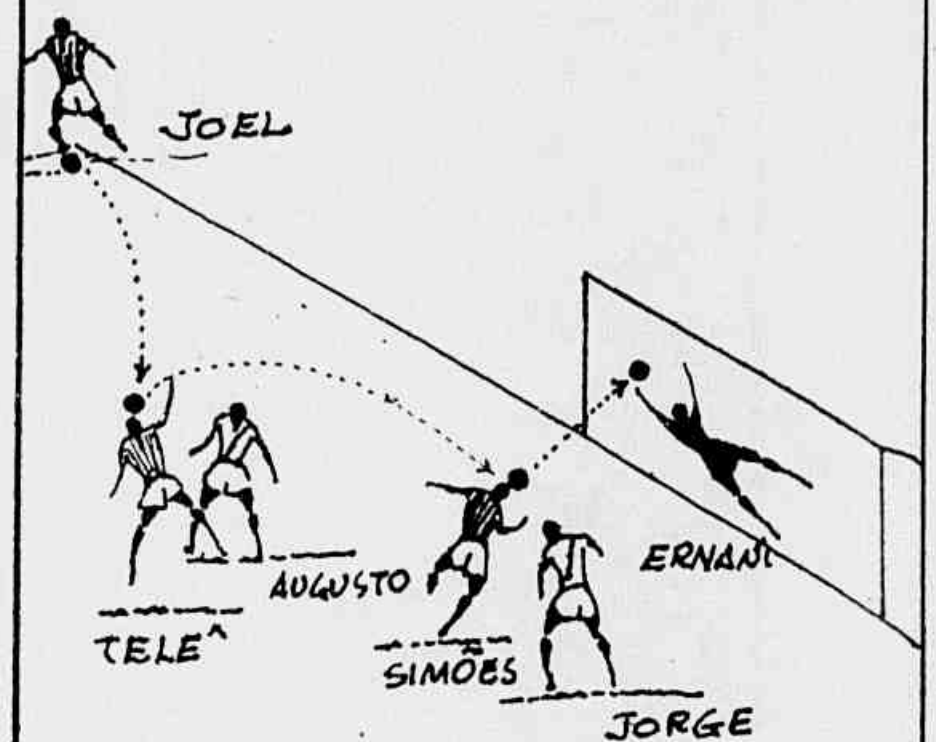
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - VASCO - SABARA'

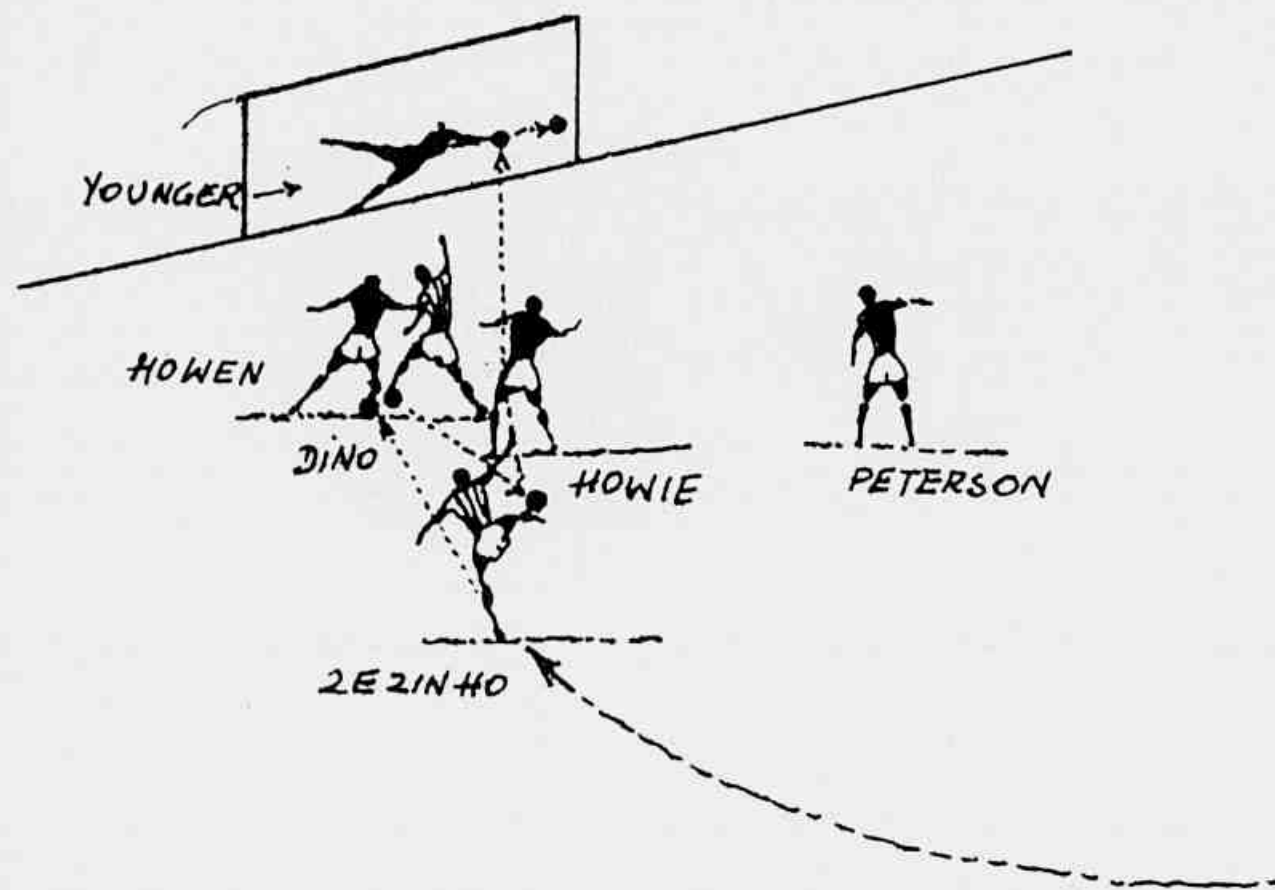


2º GOAL - VASCO - PINGA

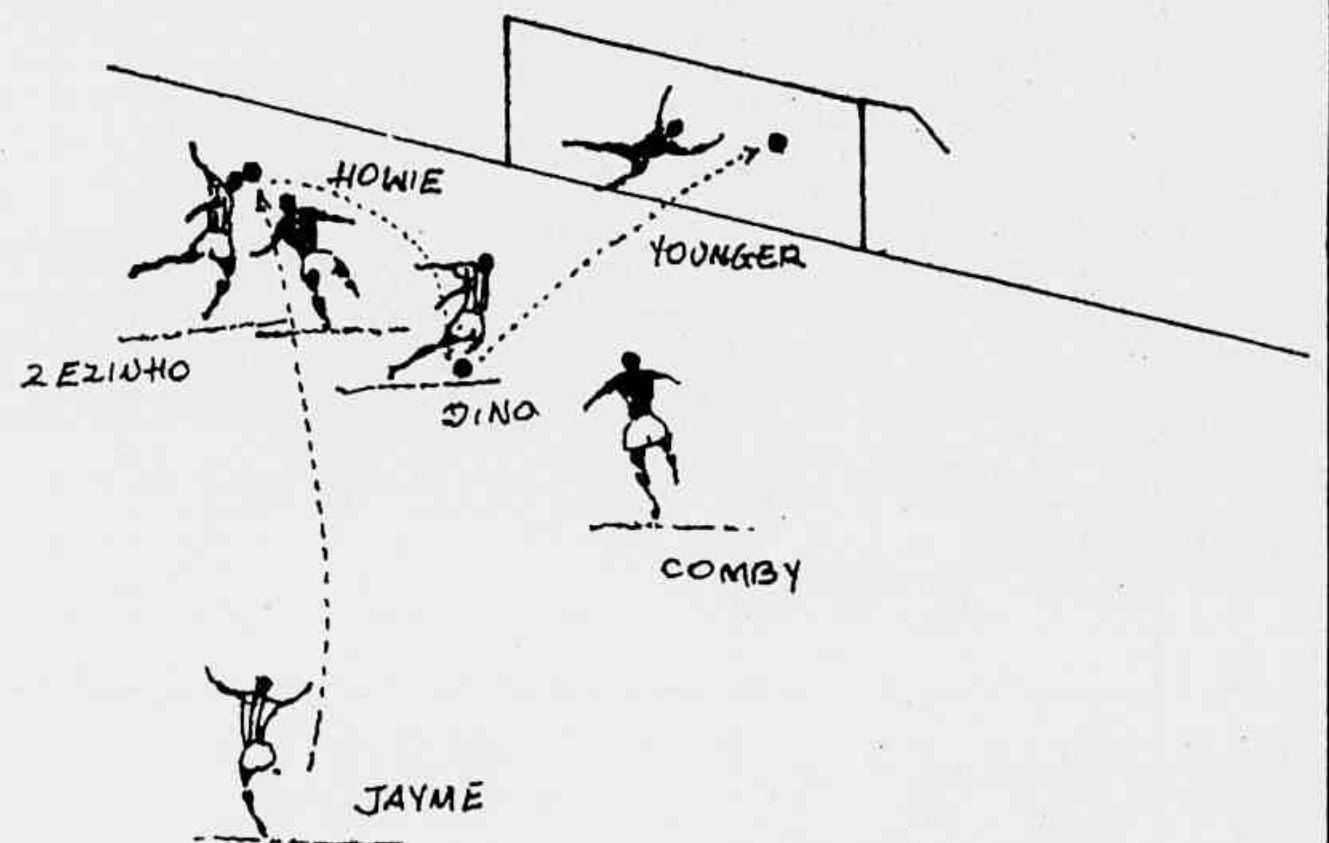


O GOAL DO FLUMINENSE - SIMÕES

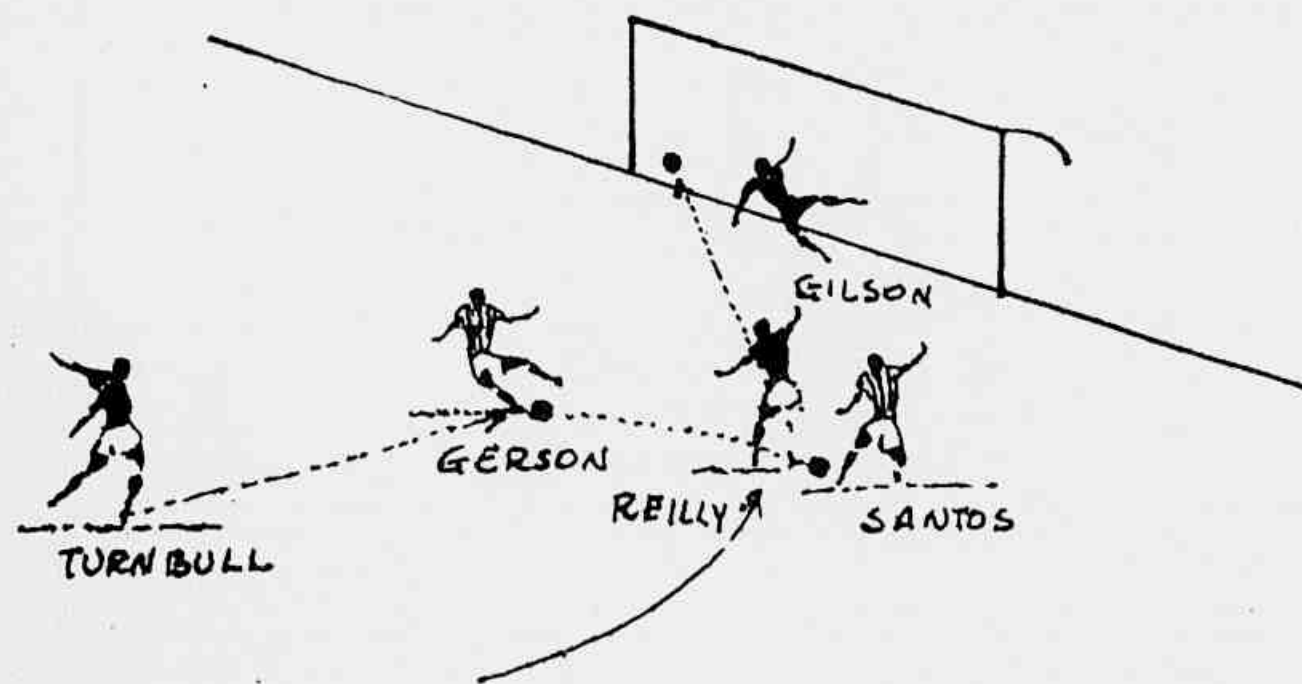
# BOTAFOGO 3x1 HIBERNIAN



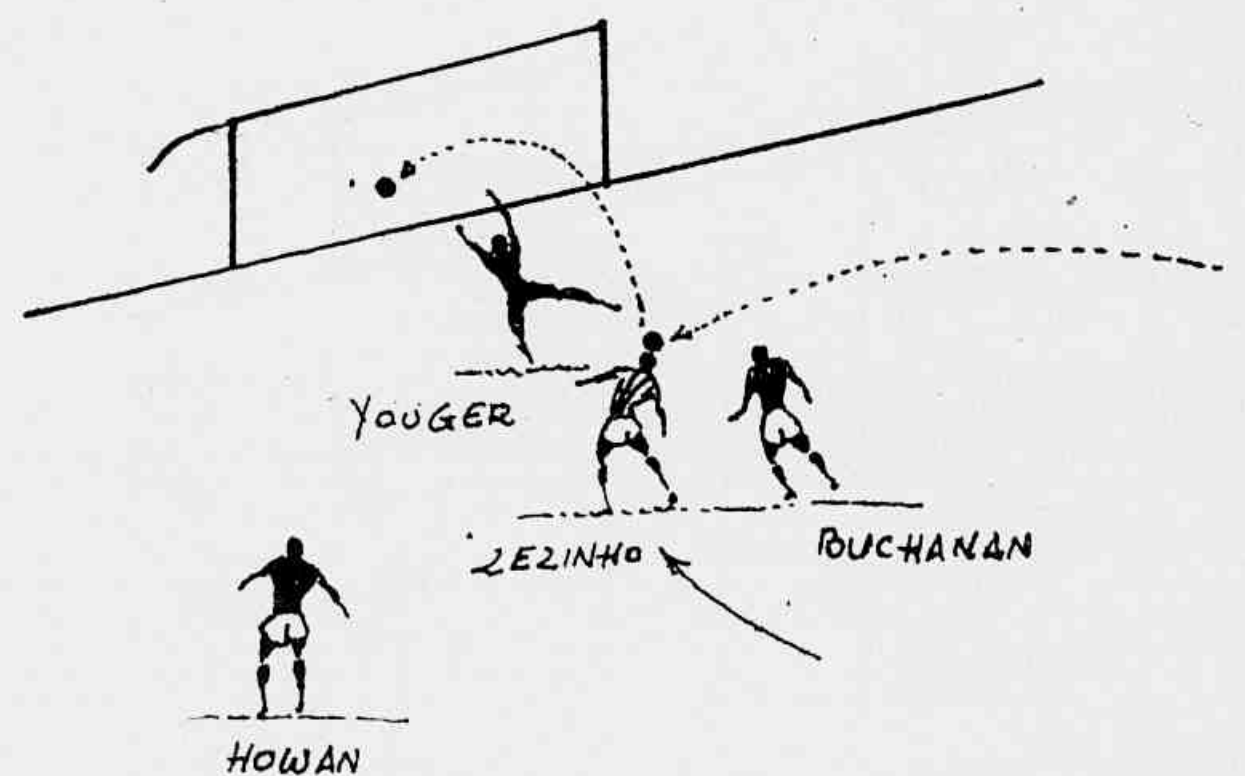
1º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO -



2º GOAL - BOTAFOGO - DINO



O GOAL DO HIBERNIAN - REILLY

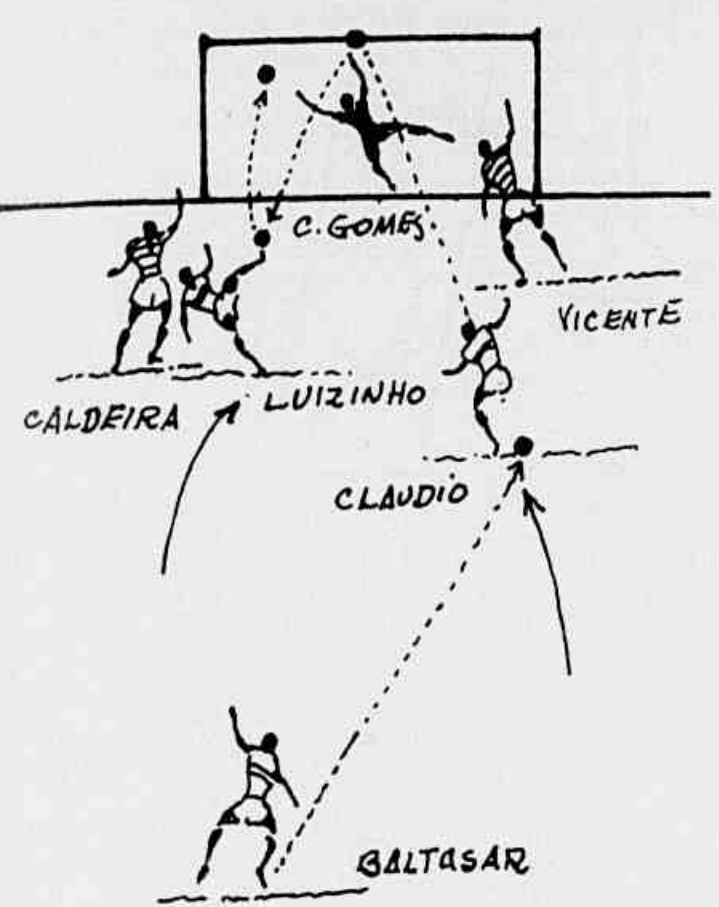


3º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO

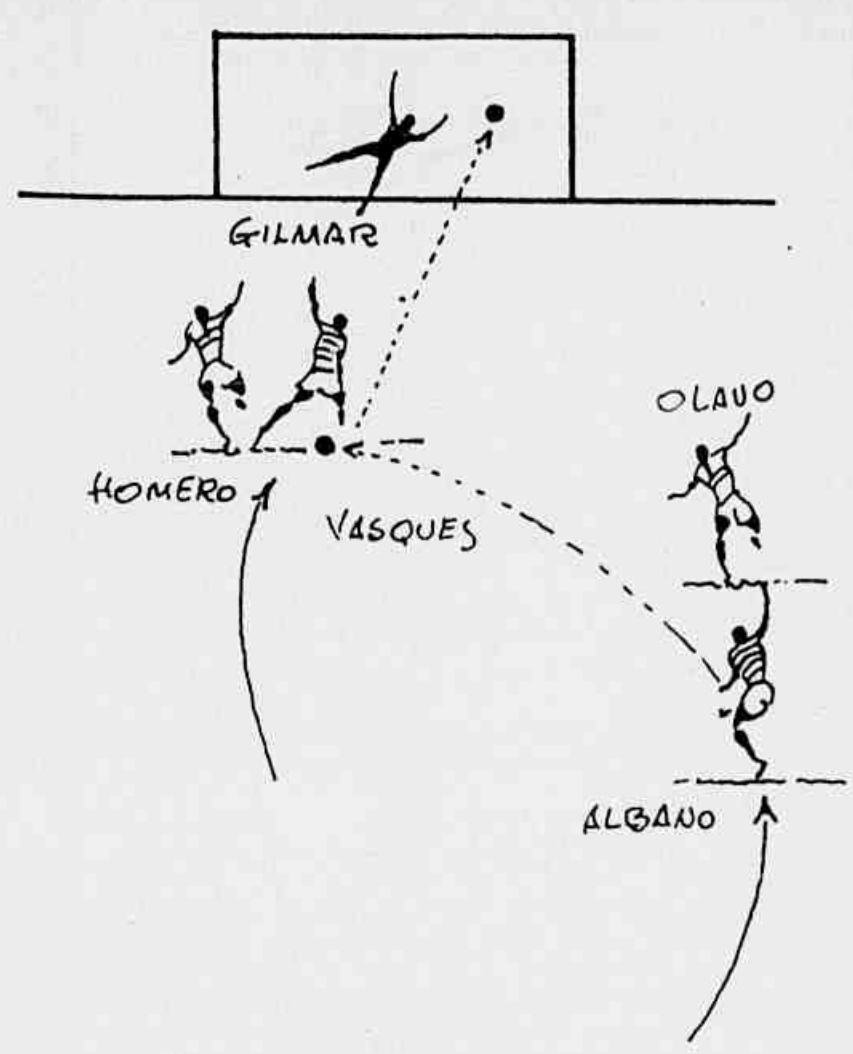
# CORINTHIANS 2x1 SPORTING

GRAFICOS de WILLIAM GUIMARAES

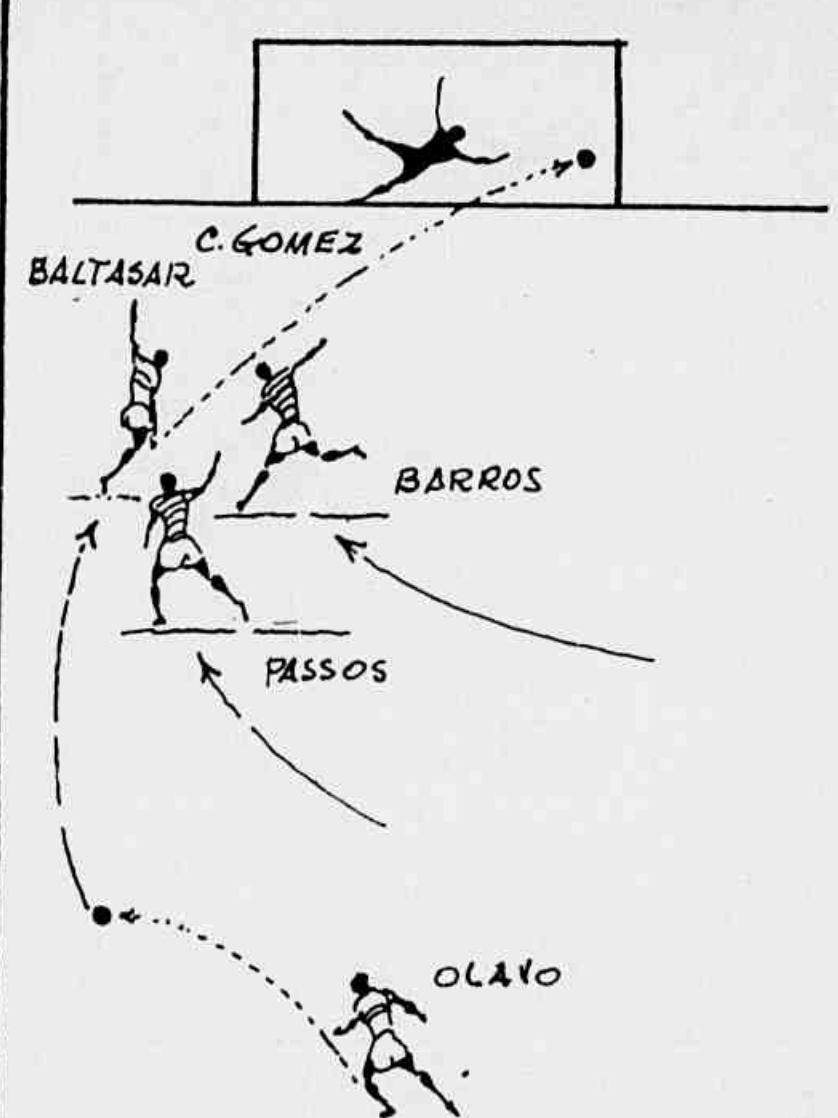
OBSERVOU: OLIMPICOS



1º GOAL. CORINTHIANS. LUIZINHO

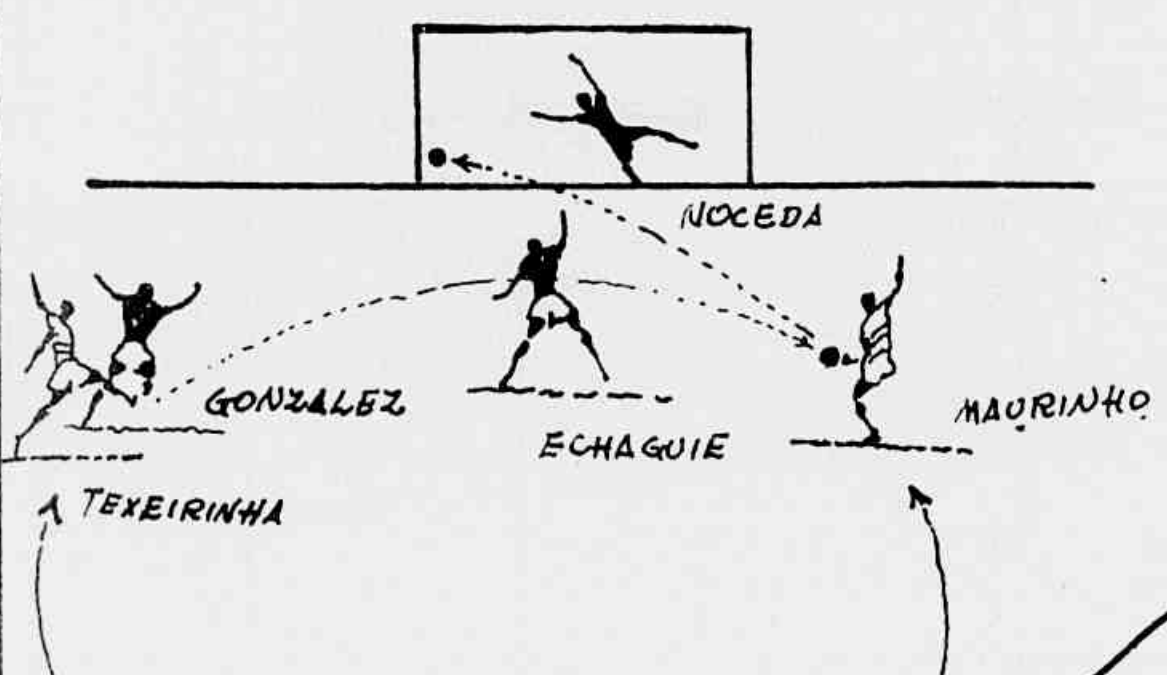


0 GOAL DO SPORTING - VASQUEZ

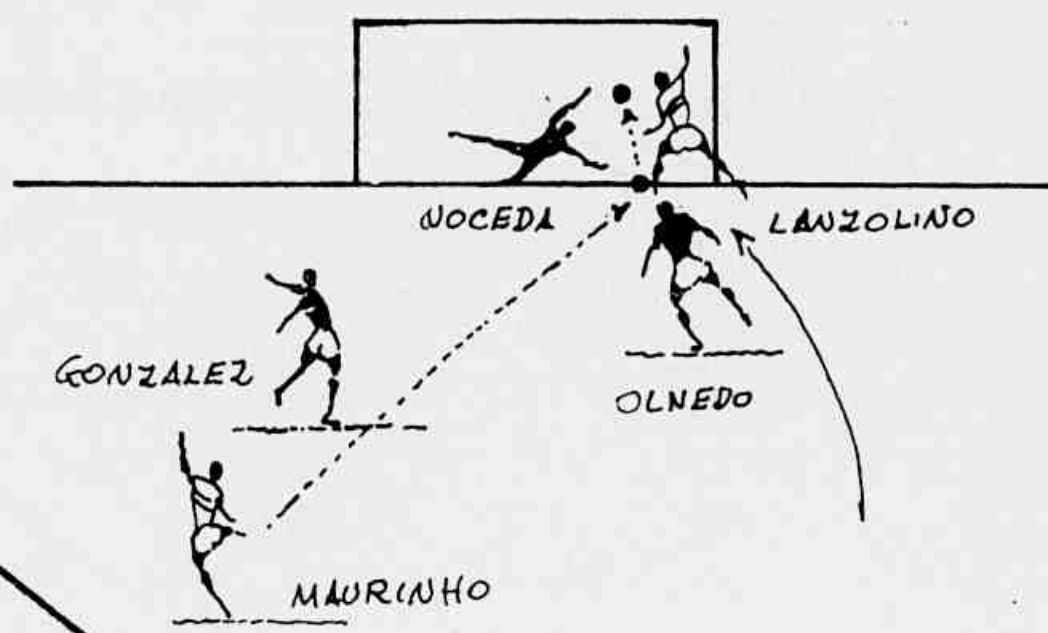


2º GOAL. CORINTHIANS. BALTASAR

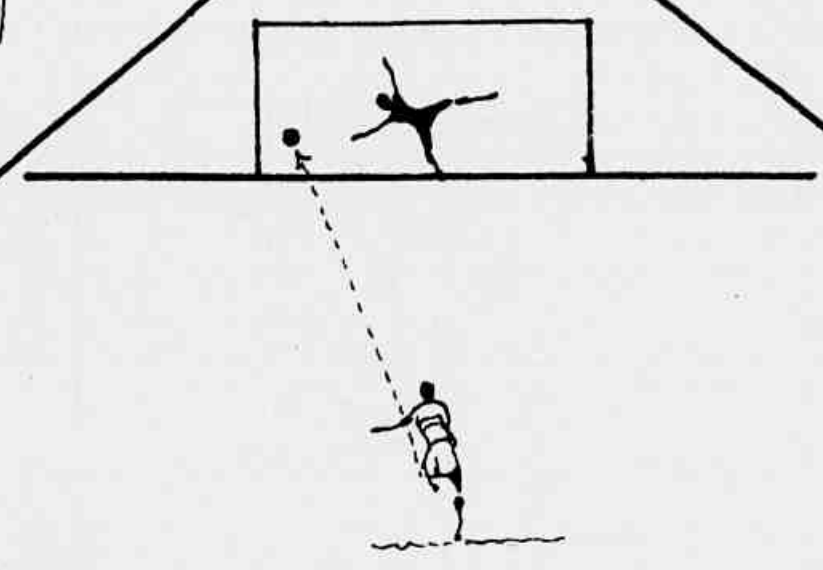
# SÃO PAULO 4x1 OLYMPIA



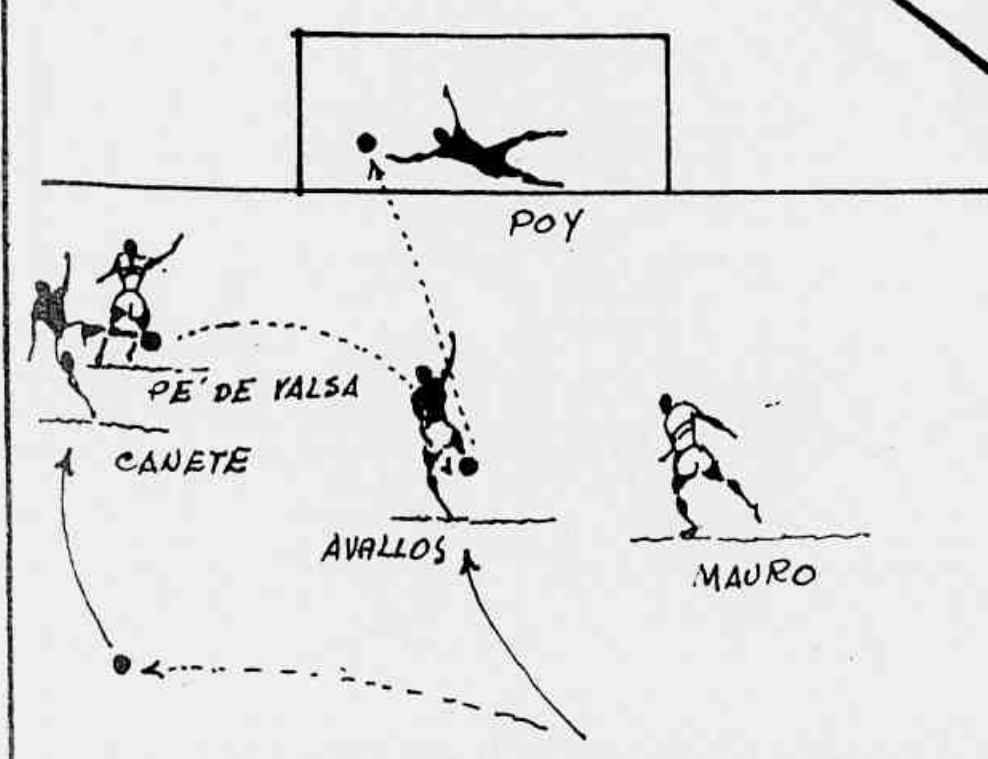
1º GOAL. S. PAULO



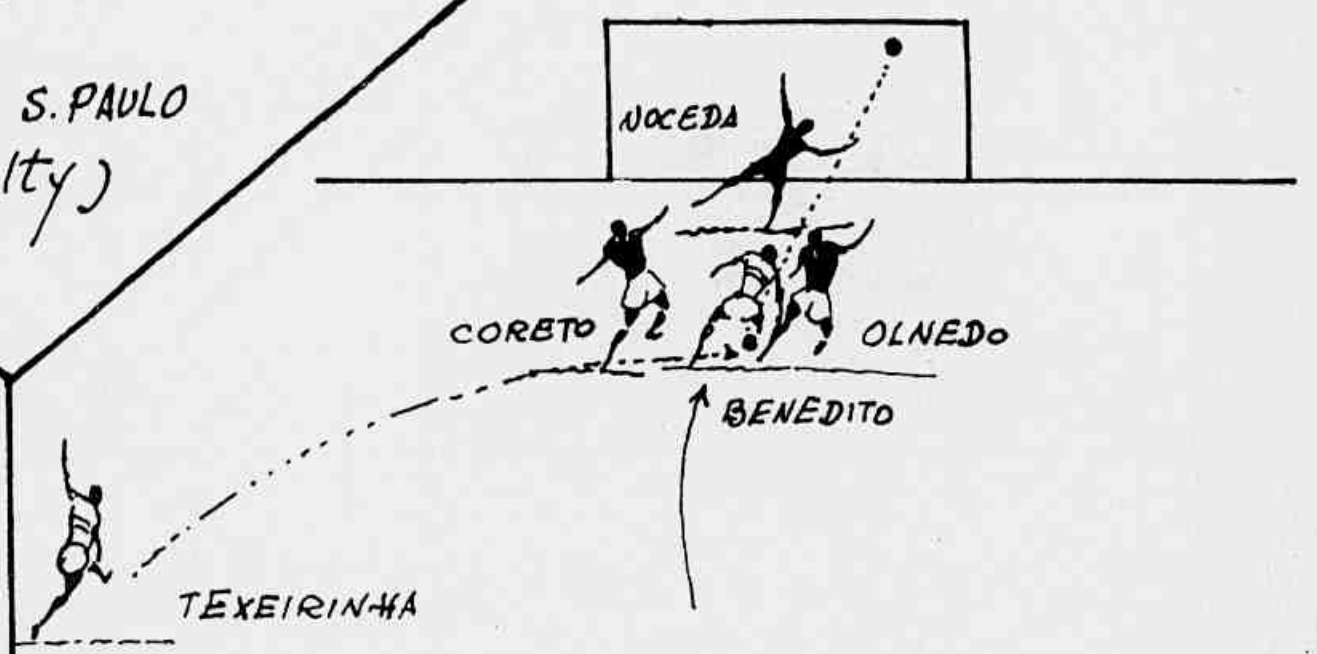
2º GOAL. S. PAULO - LANZOLINO



3º GOAL. S. PAULO (Penalty)



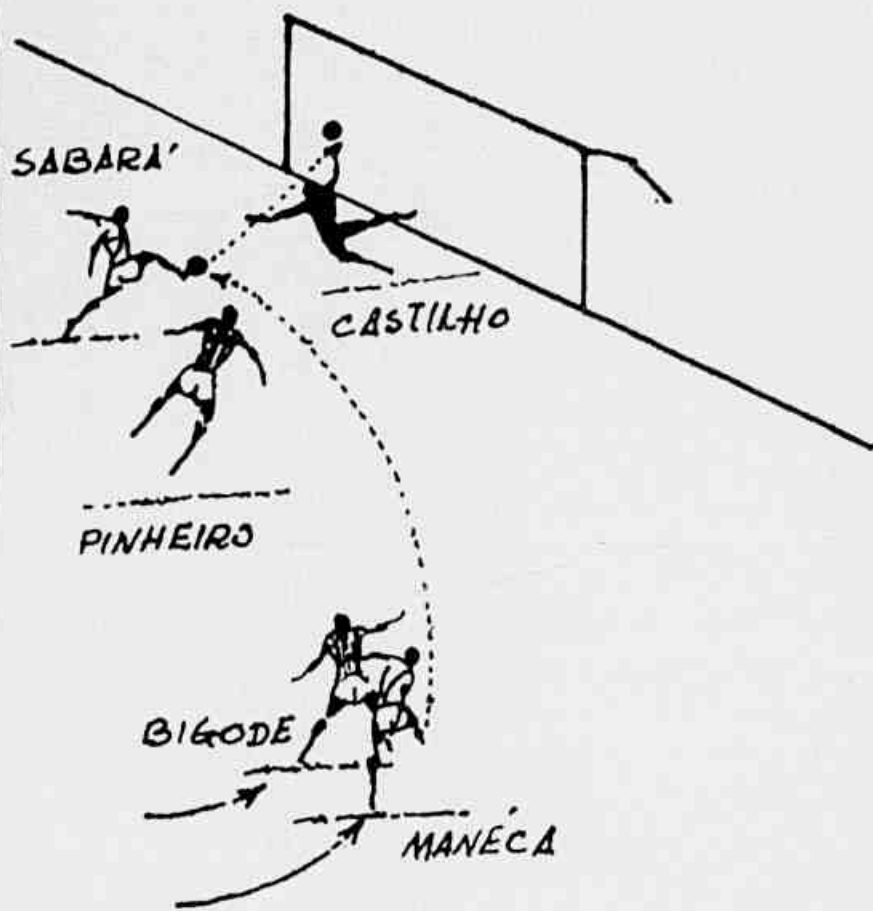
0 GOAL DO OLYMPIA. AVALLOS



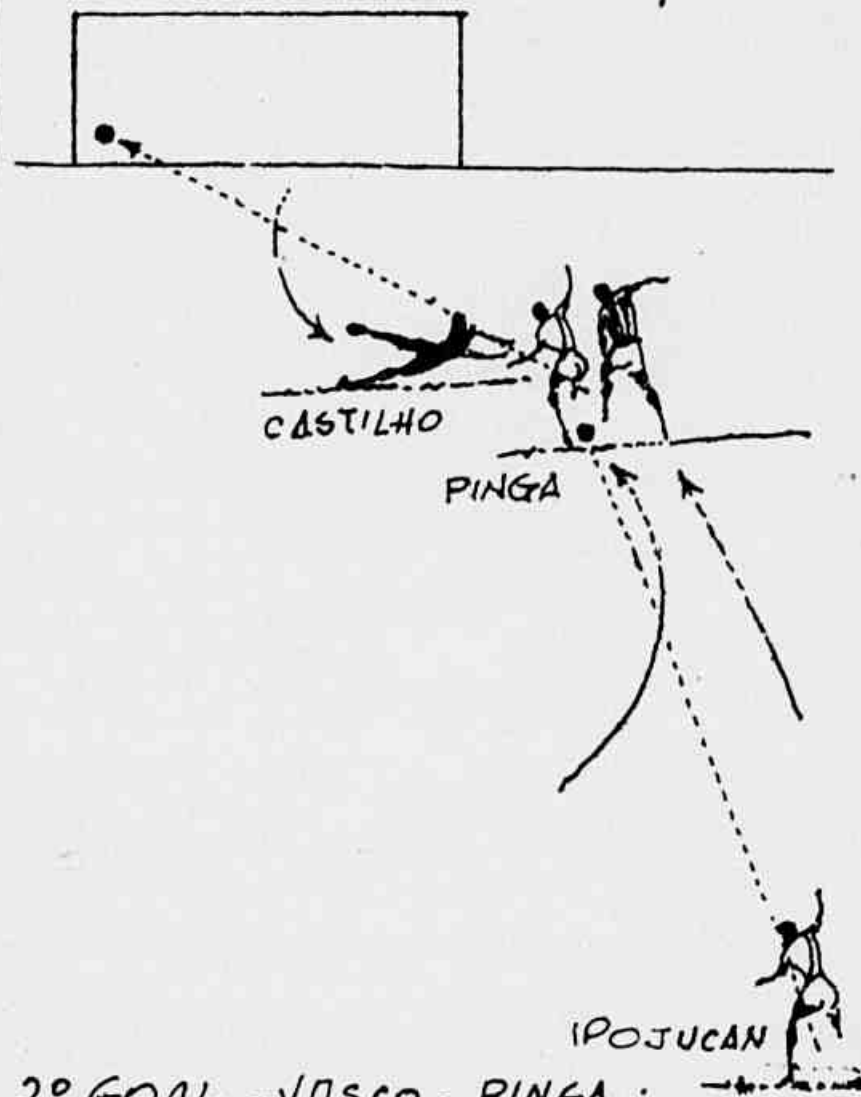
4º GOAL. S. PAULO - BENEDITO

# VASCO 2x1 FLUMINENSE

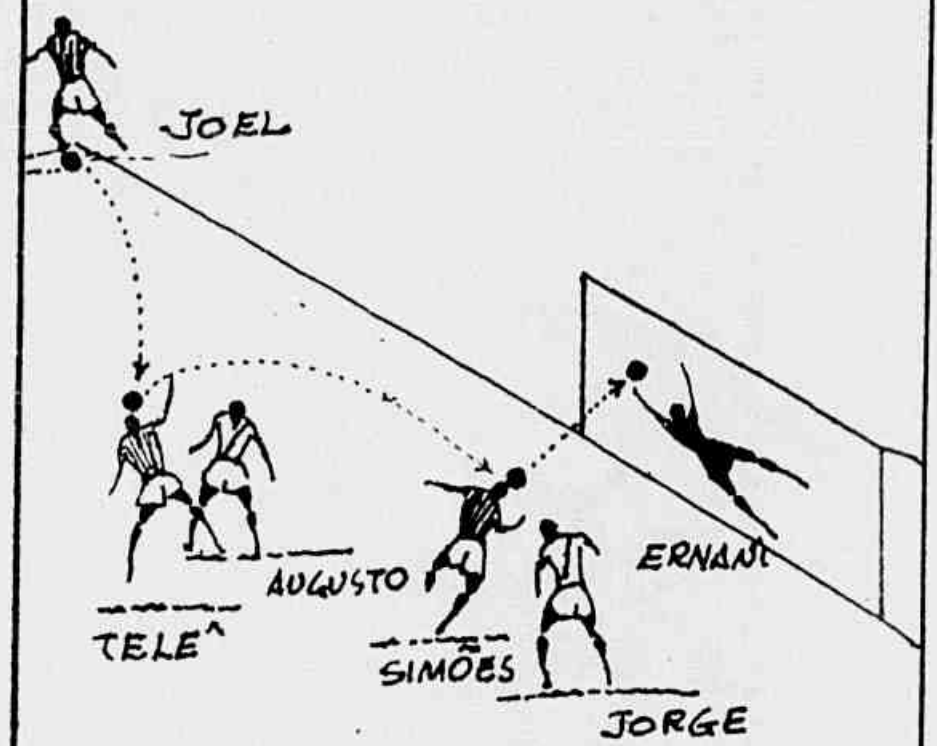
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - VASCO - SABARA'

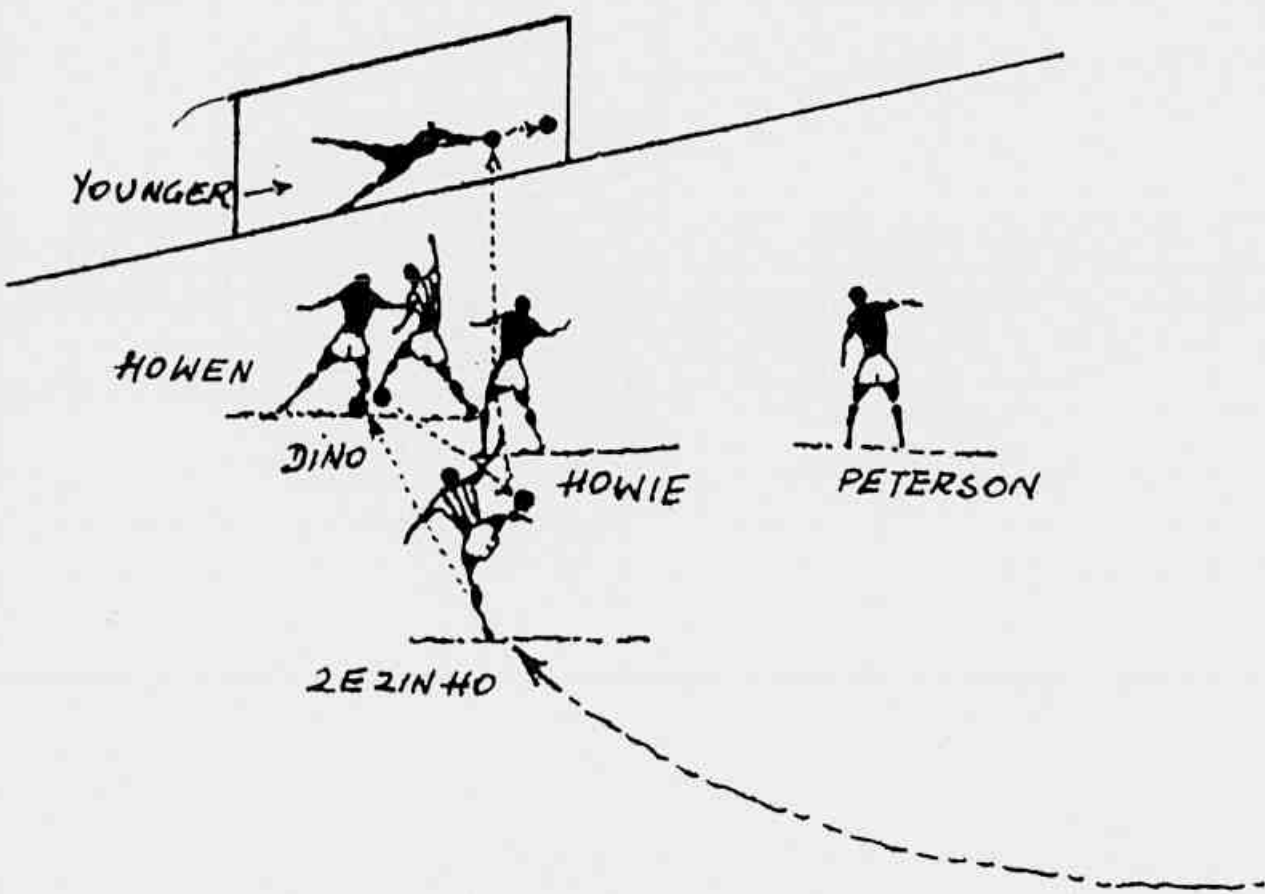


2º GOAL - VASCO - PINGA

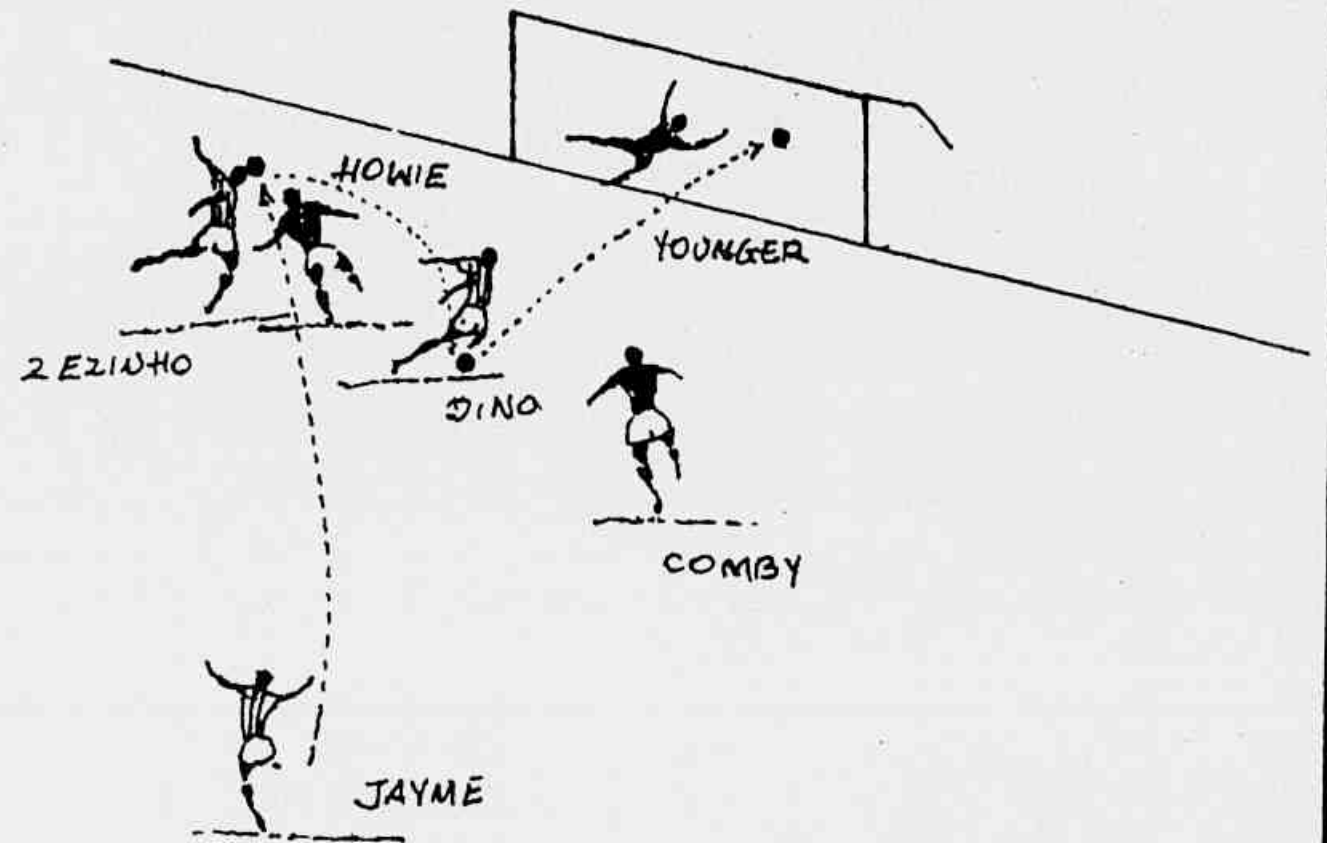


O GOAL DO FLUMINENSE - SIMÕES

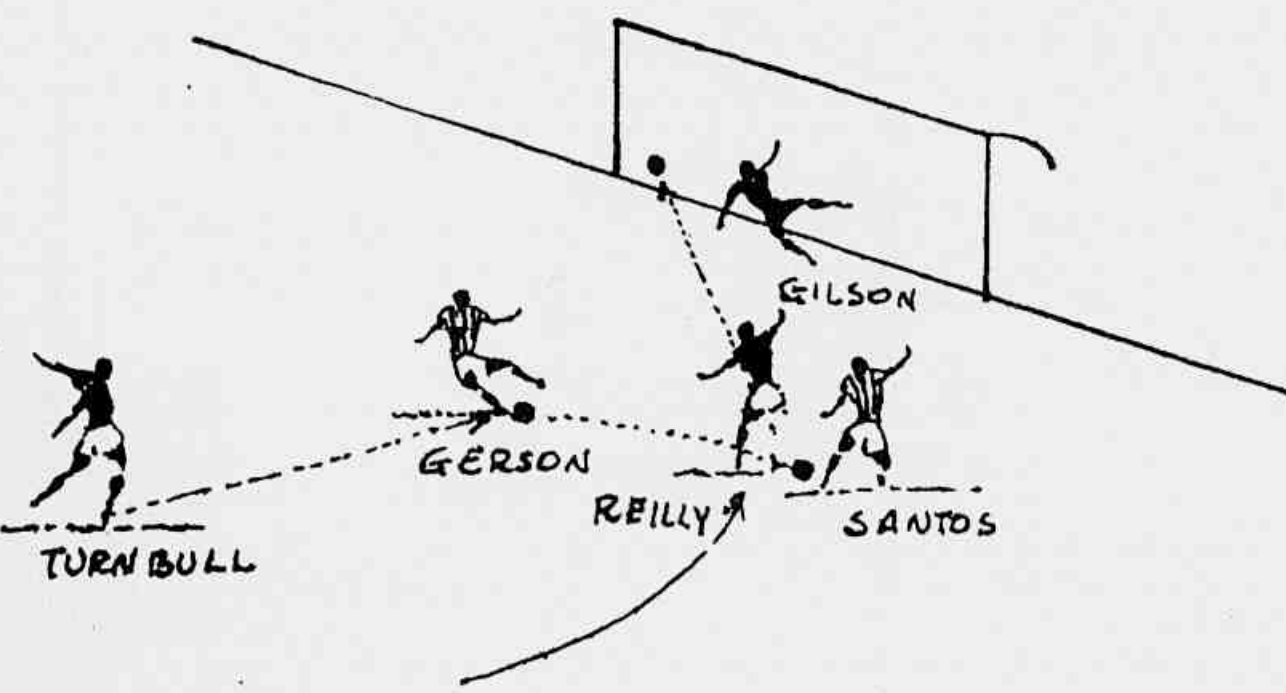
# BOTAFOGO 3x1 HIBERNIAN



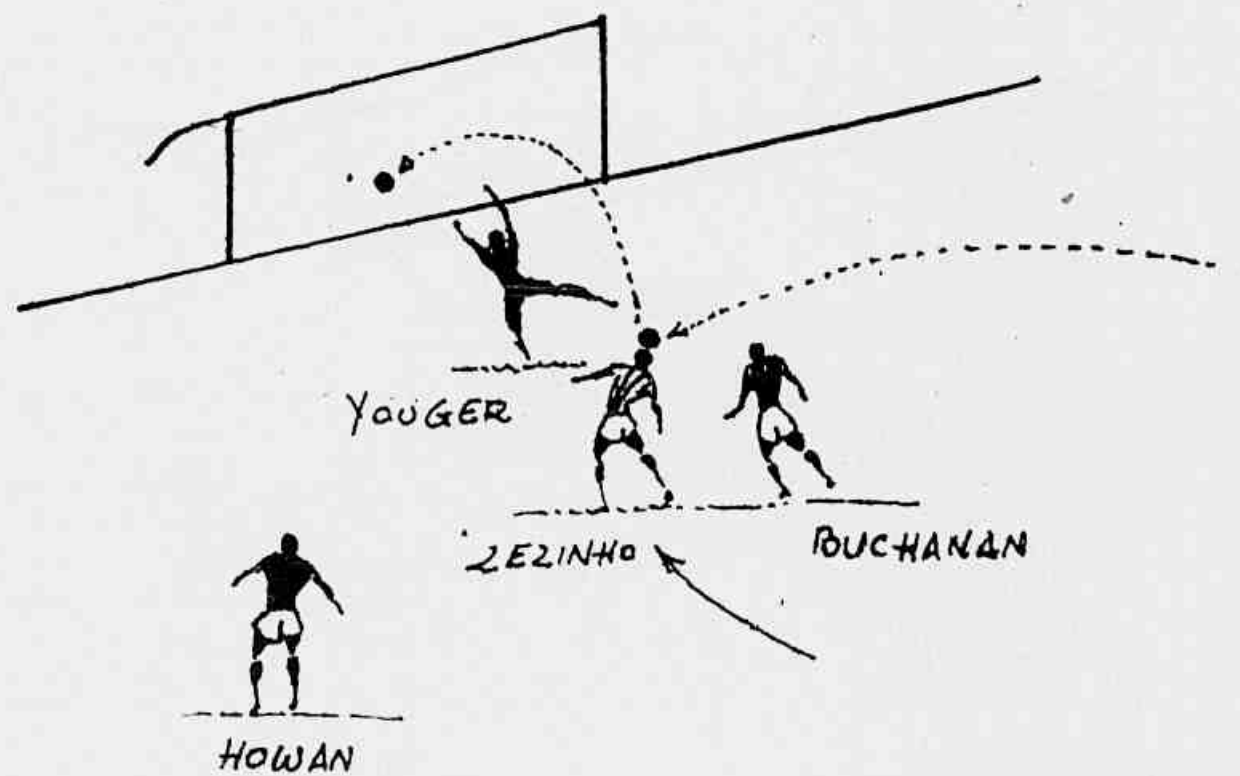
1º GOAL - BOTAFOGO - ZÉZINHO



2º GOAL - BOTAFOGO - DINO



O GOAL DO HIBERNIAN - REILLY

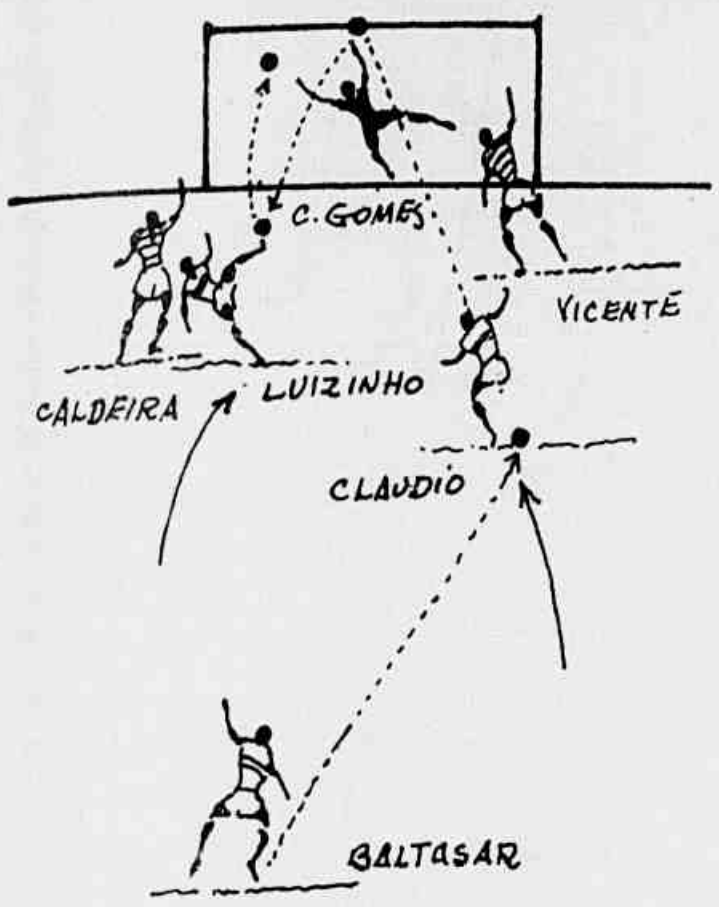


3º GOAL - BOTAFOGO - ZÉZINHO

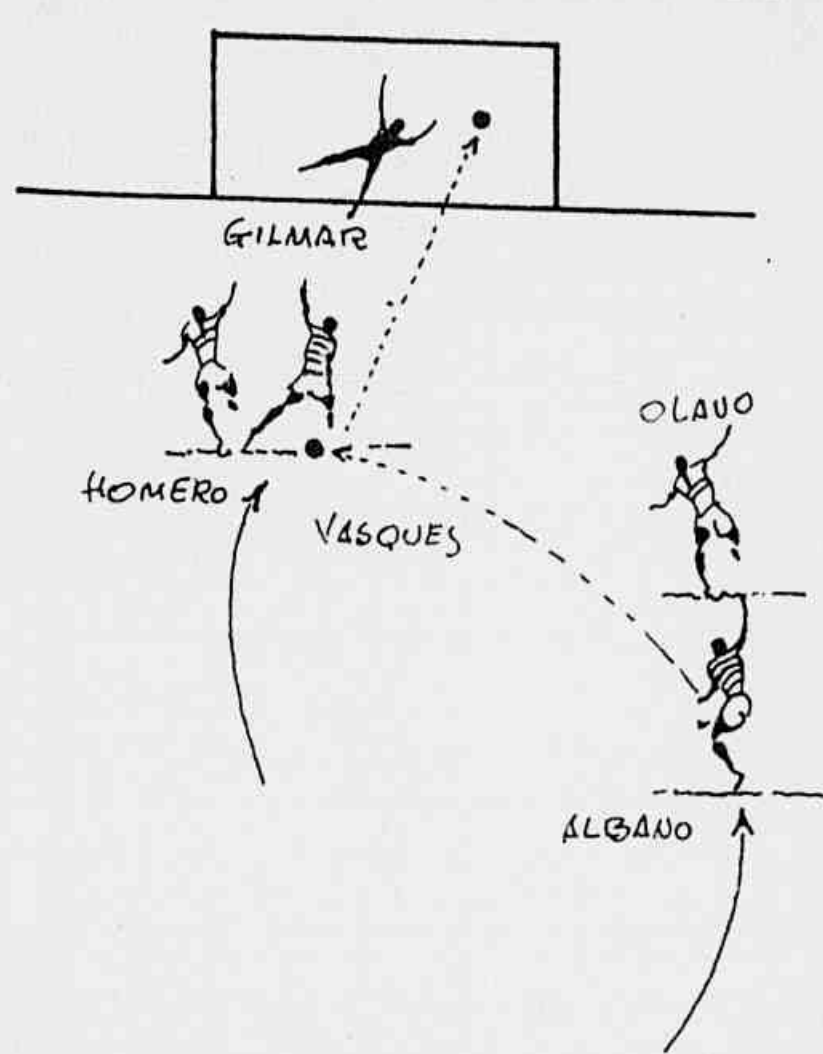
# CORINTHIANS 2x1 SPORTING

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

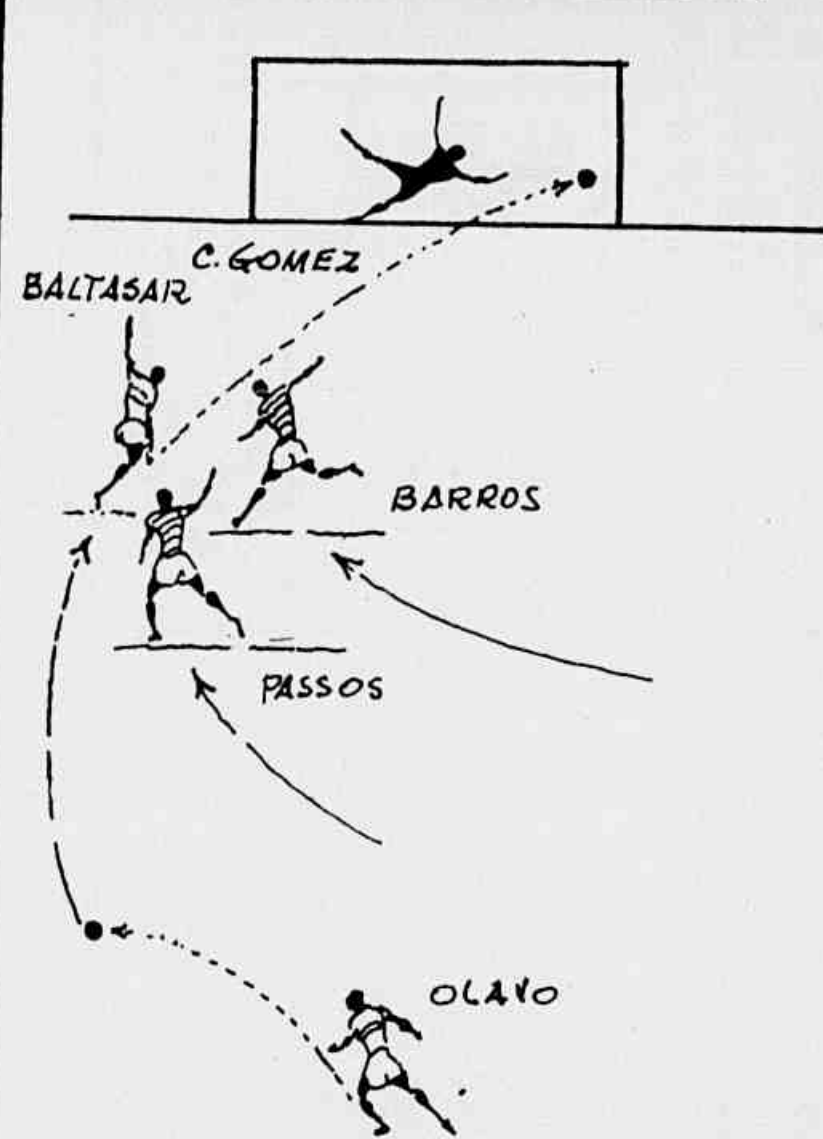
OBSERVOU: OLÍMPICOS



1º GOAL. CORINTHIANS. LUIZINHO

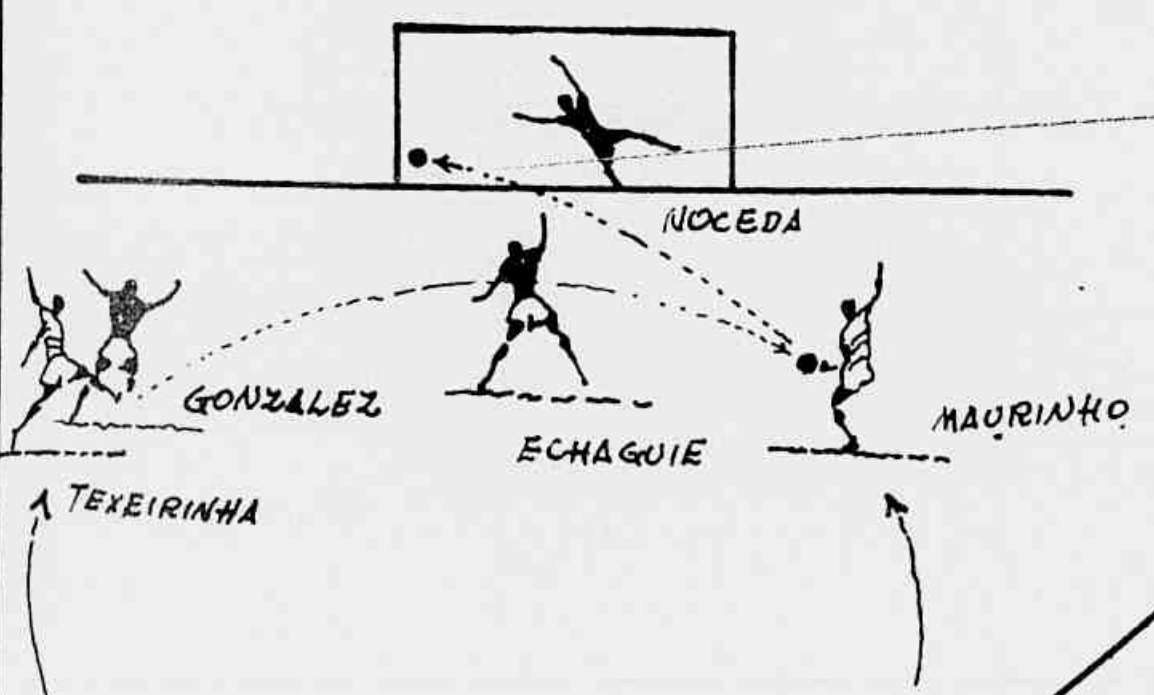


0 GOAL DO SPORTING - VASQUEZ

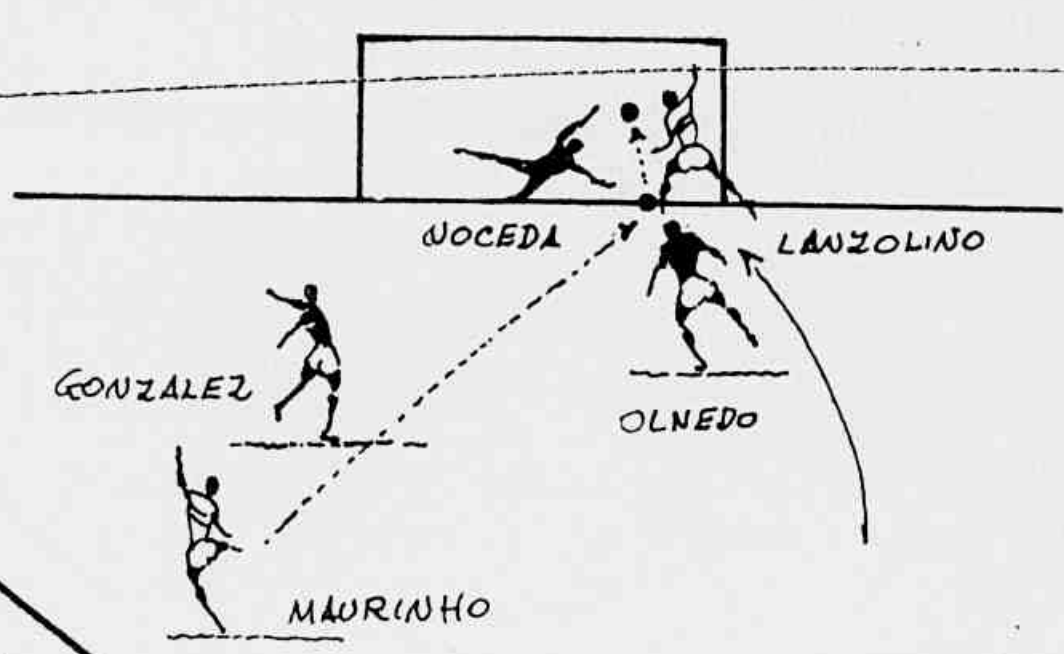


2º GOAL. CORINTHIANS. BALTSAR

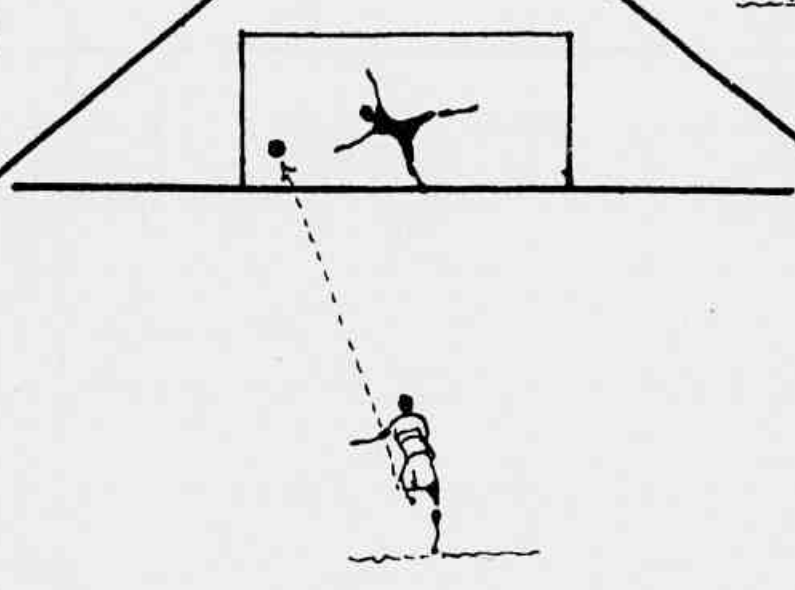
# SÃO PAULO 4x1 OLYMPIA



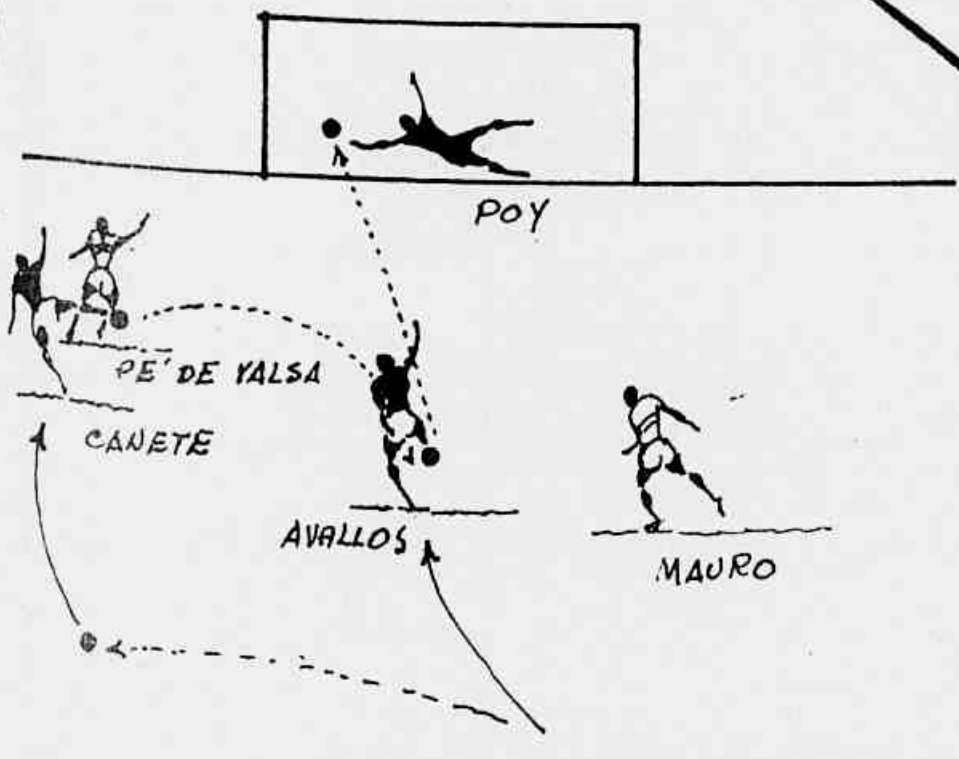
1º GOAL. S. PAULO



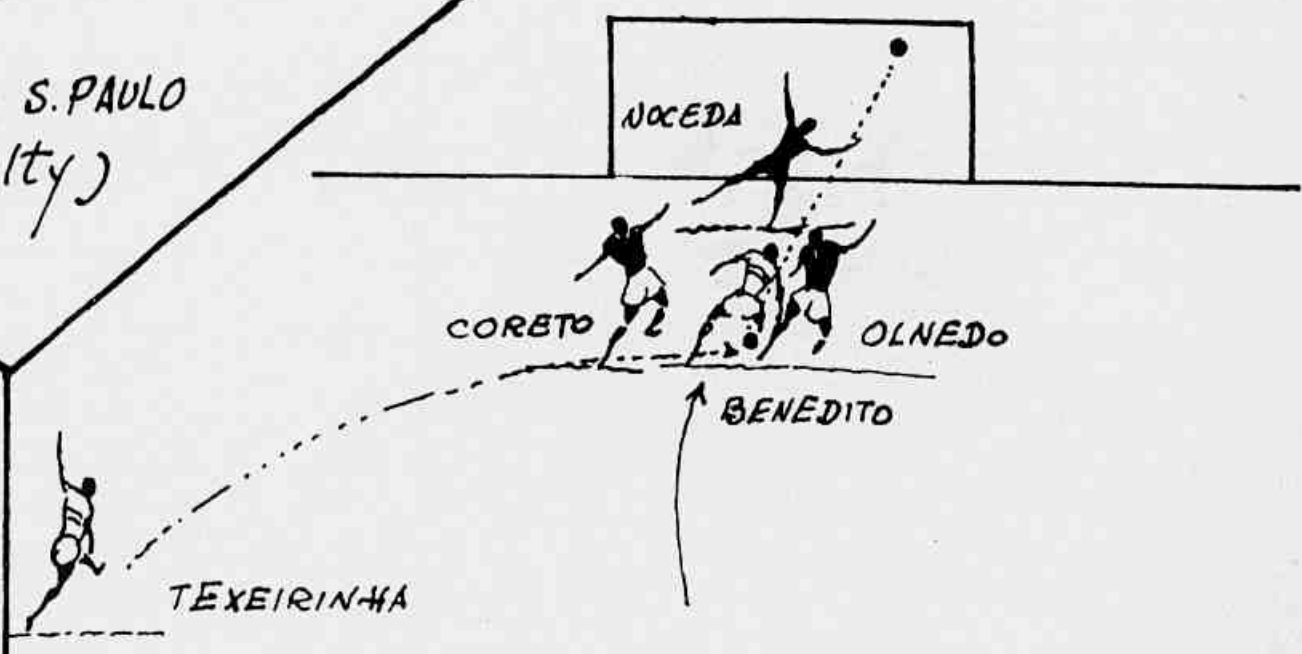
2º GOAL. S. PAULO - LANZOLINO



3º GOAL. S. PAULO (Penalty)



0 GOAL DO OLYMPIA. AVALLOS

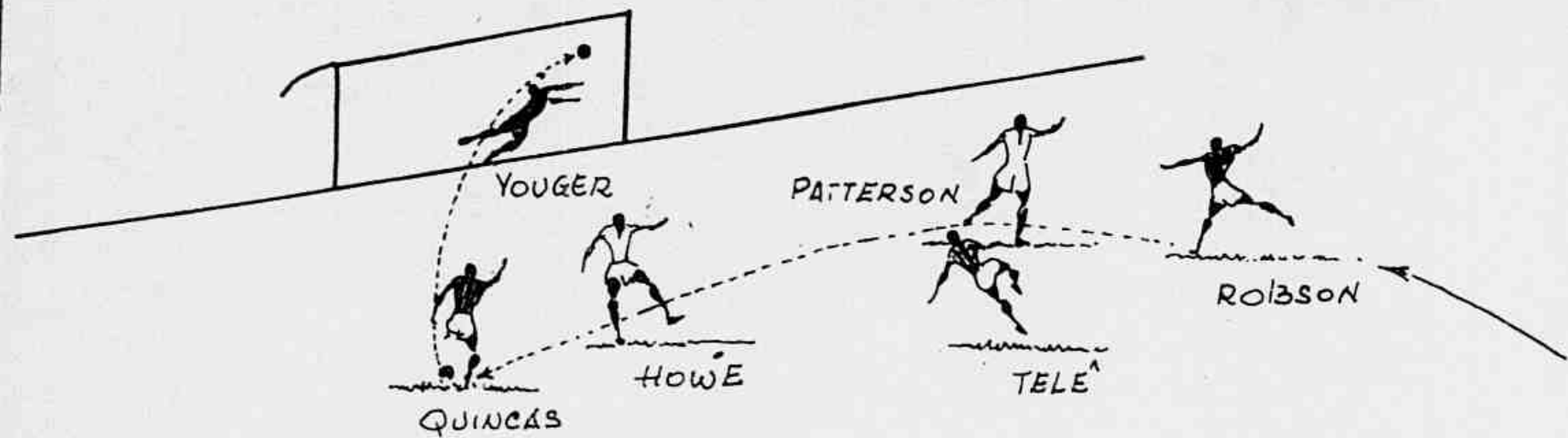


4º GOAL. S. PAULO - BENEDITO..

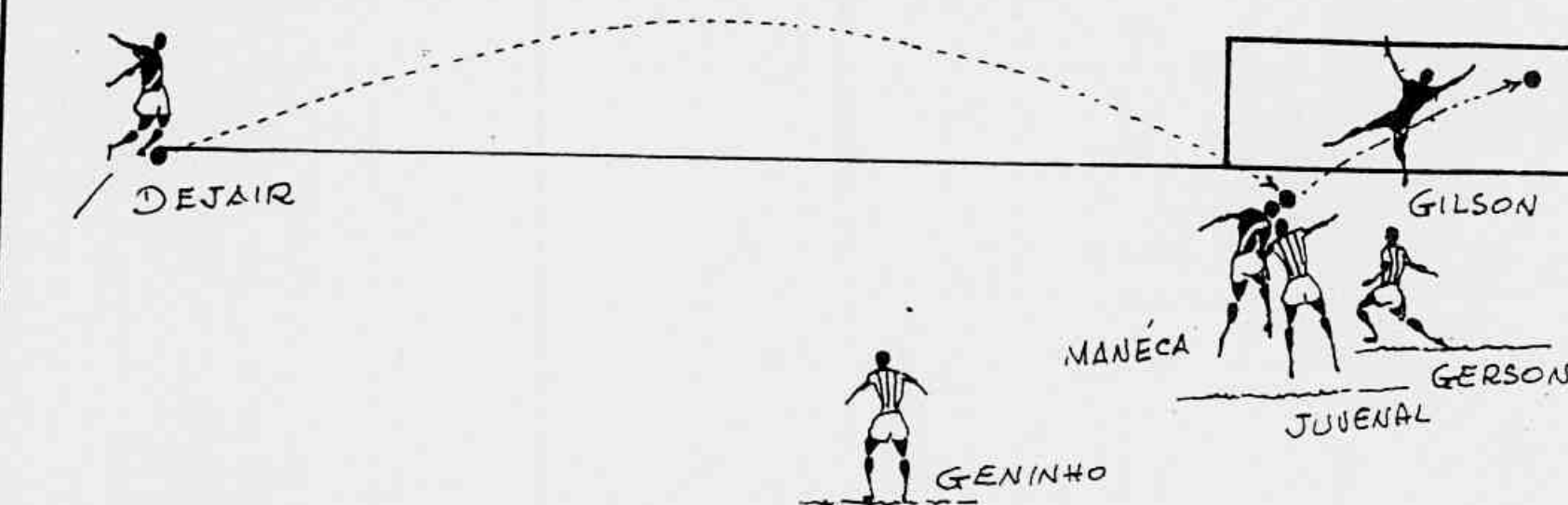
# FLUMINENSE 3x0 HIBERNIAN

# VASCO 2x1 BOTAFOGO

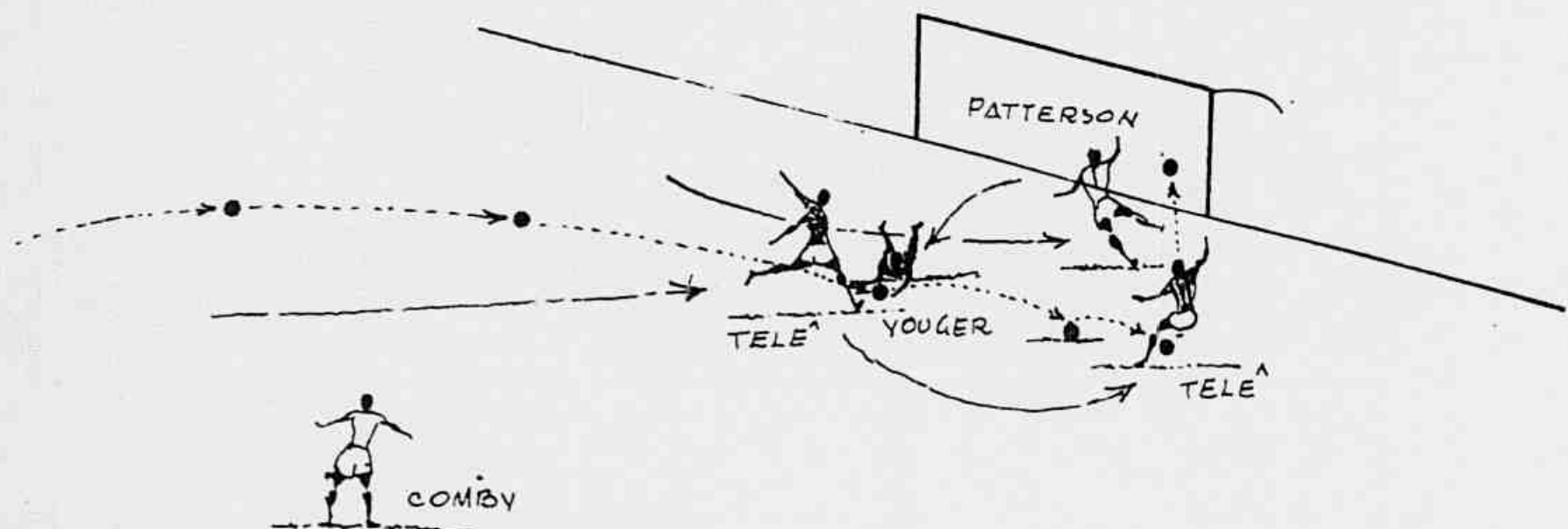
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



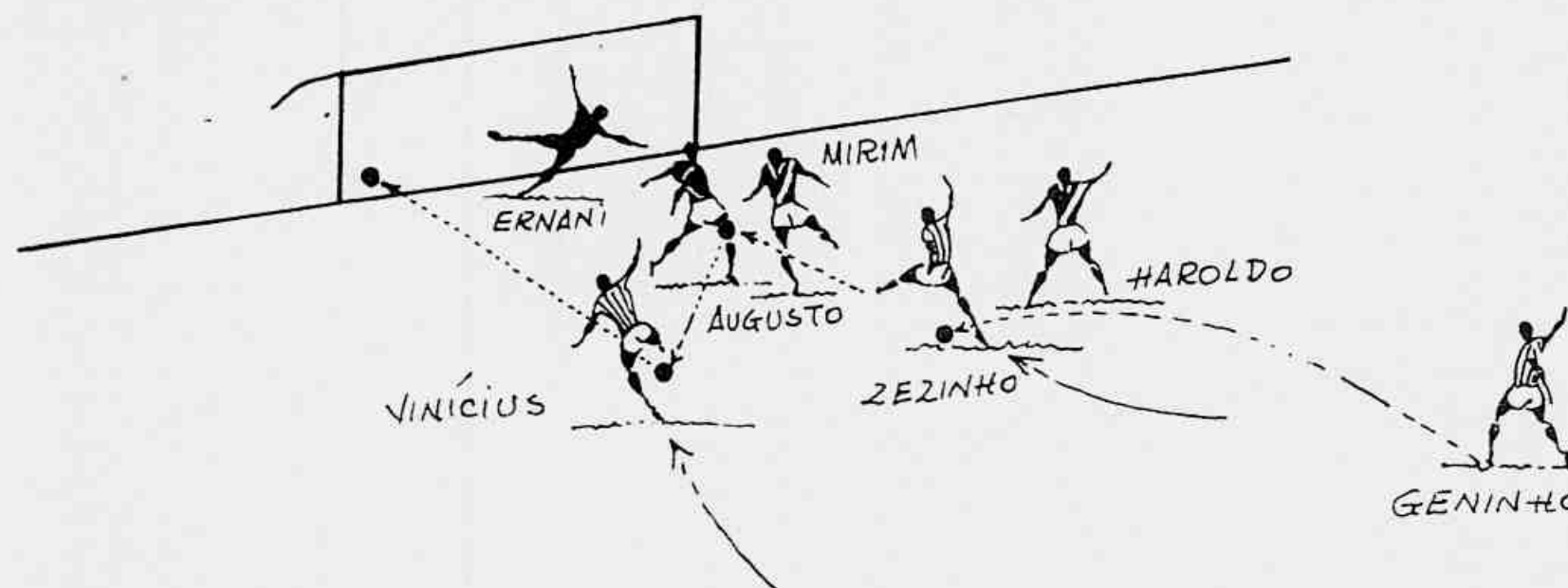
1º GOAL. FLUMINENSE - QUINCÁS



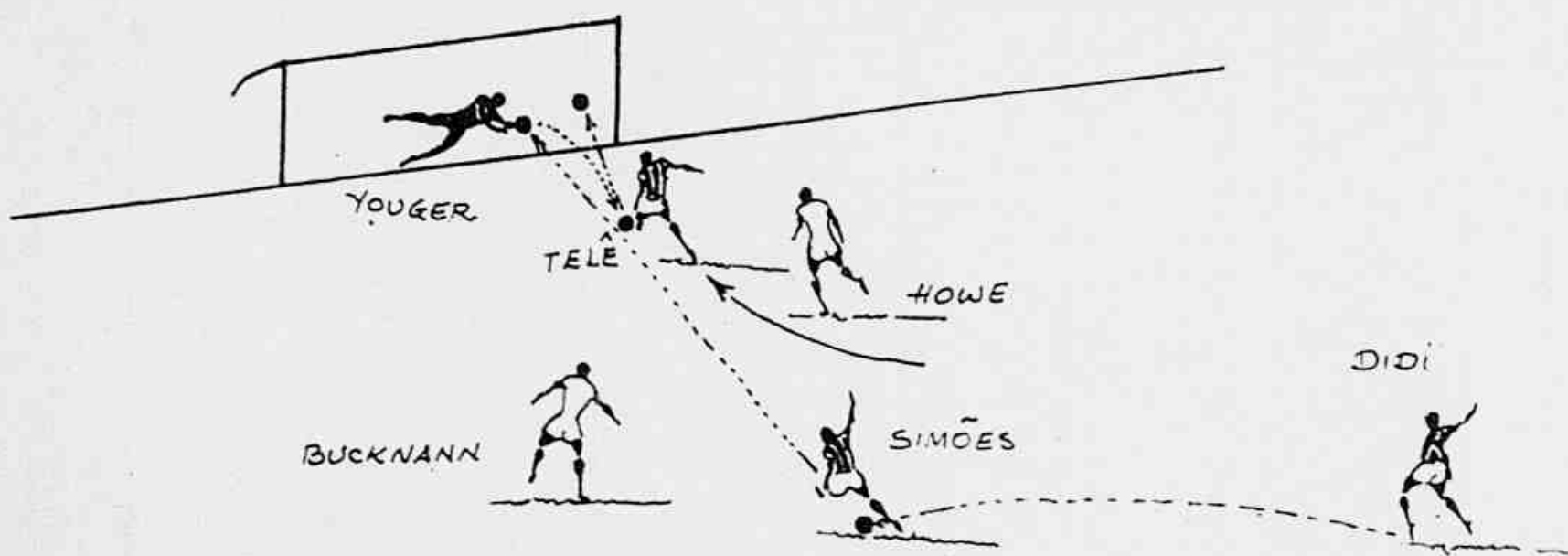
1º GOAL. VASCO - (CORNER) MANÉCA



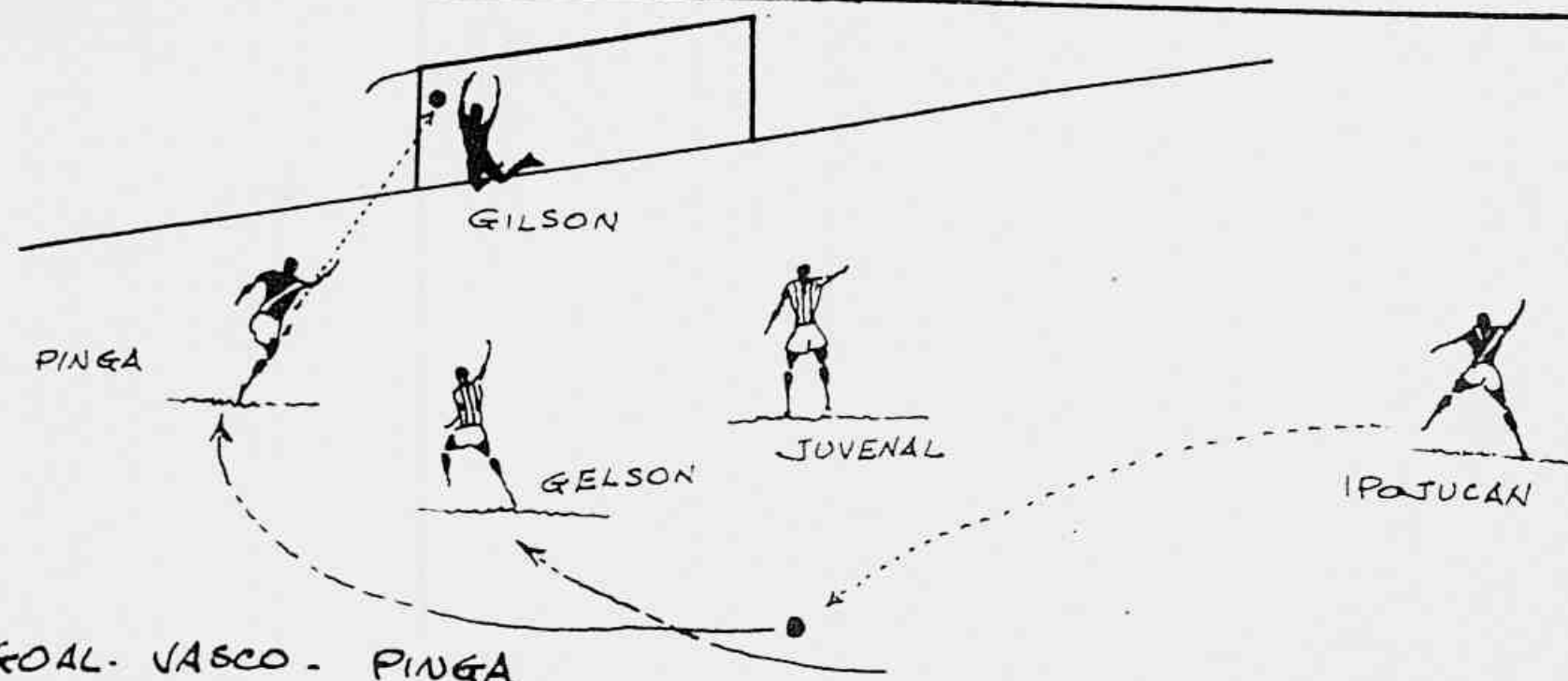
2º GOAL. FLUMINENSE - TELE



1º GOAL - BOTAFOGO - VINICIUS



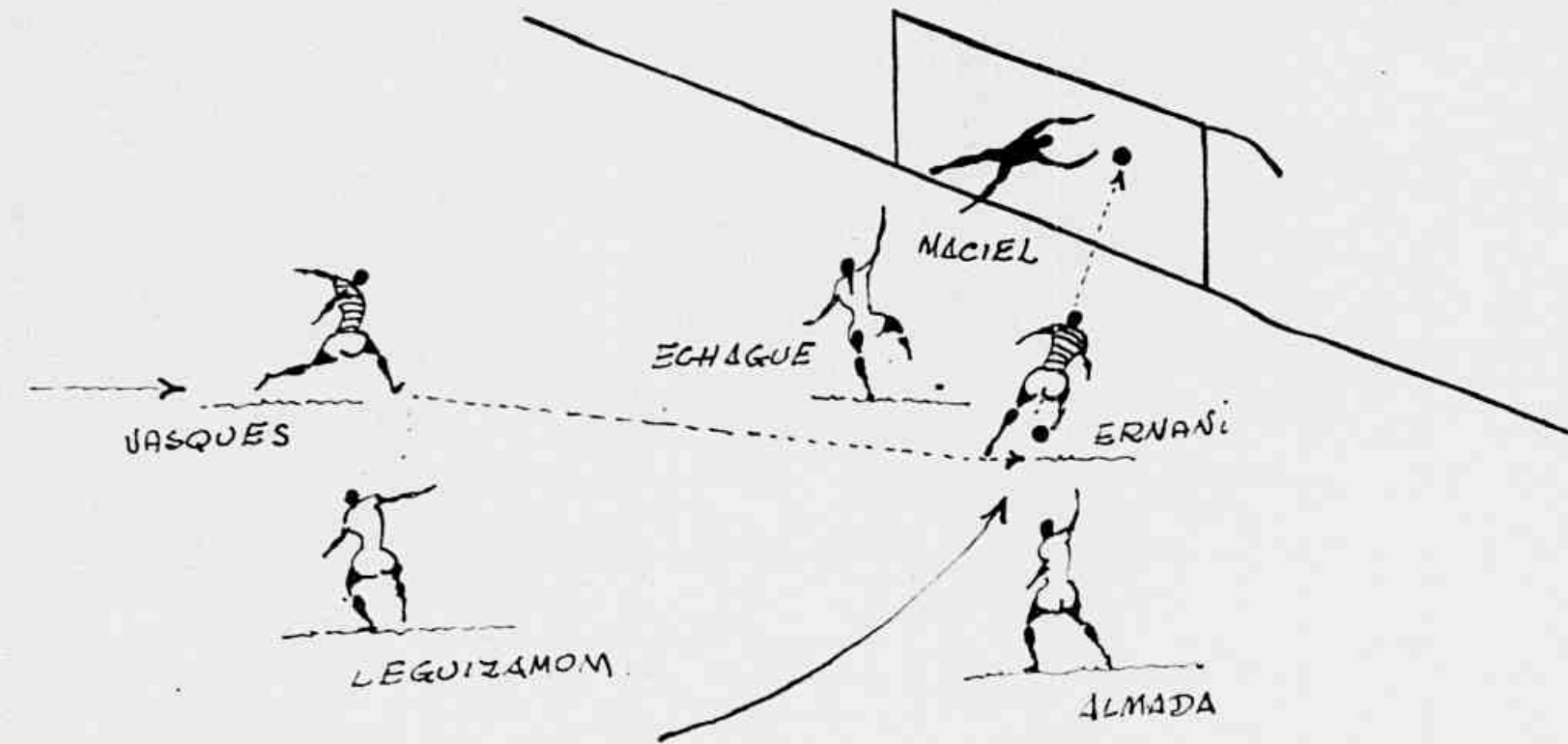
3º GOAL. FLUMINENSE - TELE



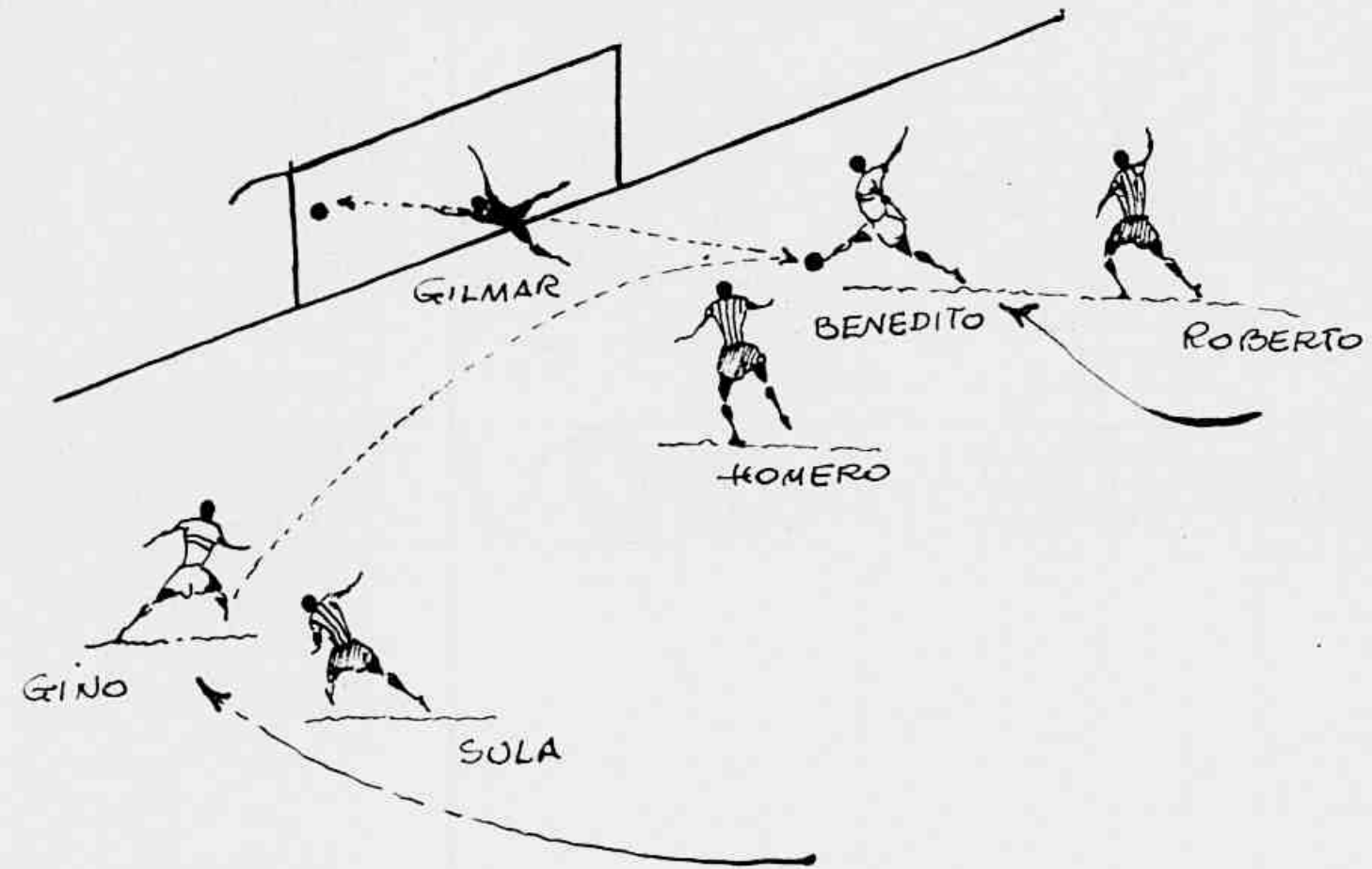
2º GOAL. VASCO - PINGA

# SPORTING 1x1 OLYMPIA OBSERVADOR OLYMPICUS CORINTHIANS 1x1 S. PAULO

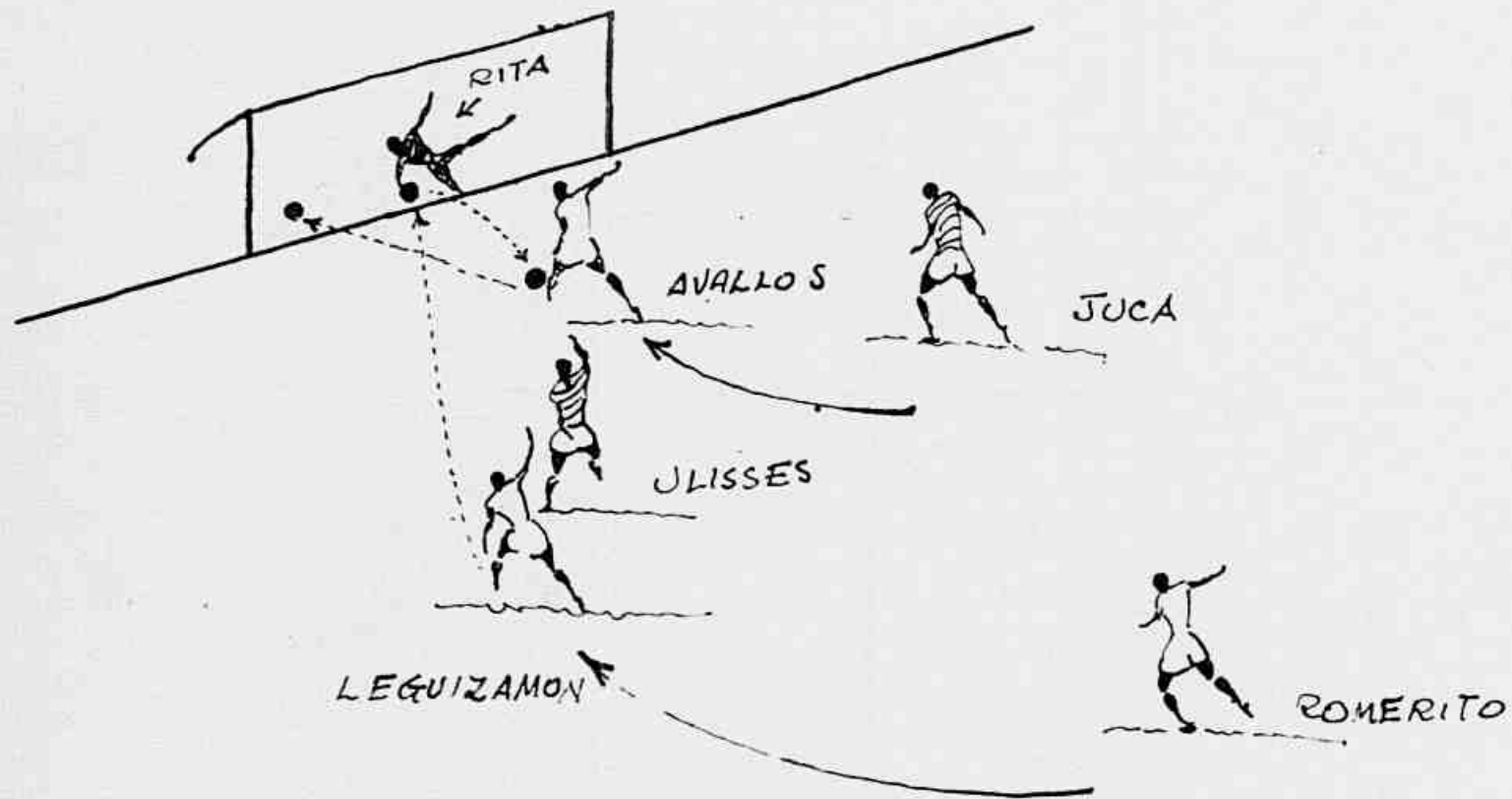
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



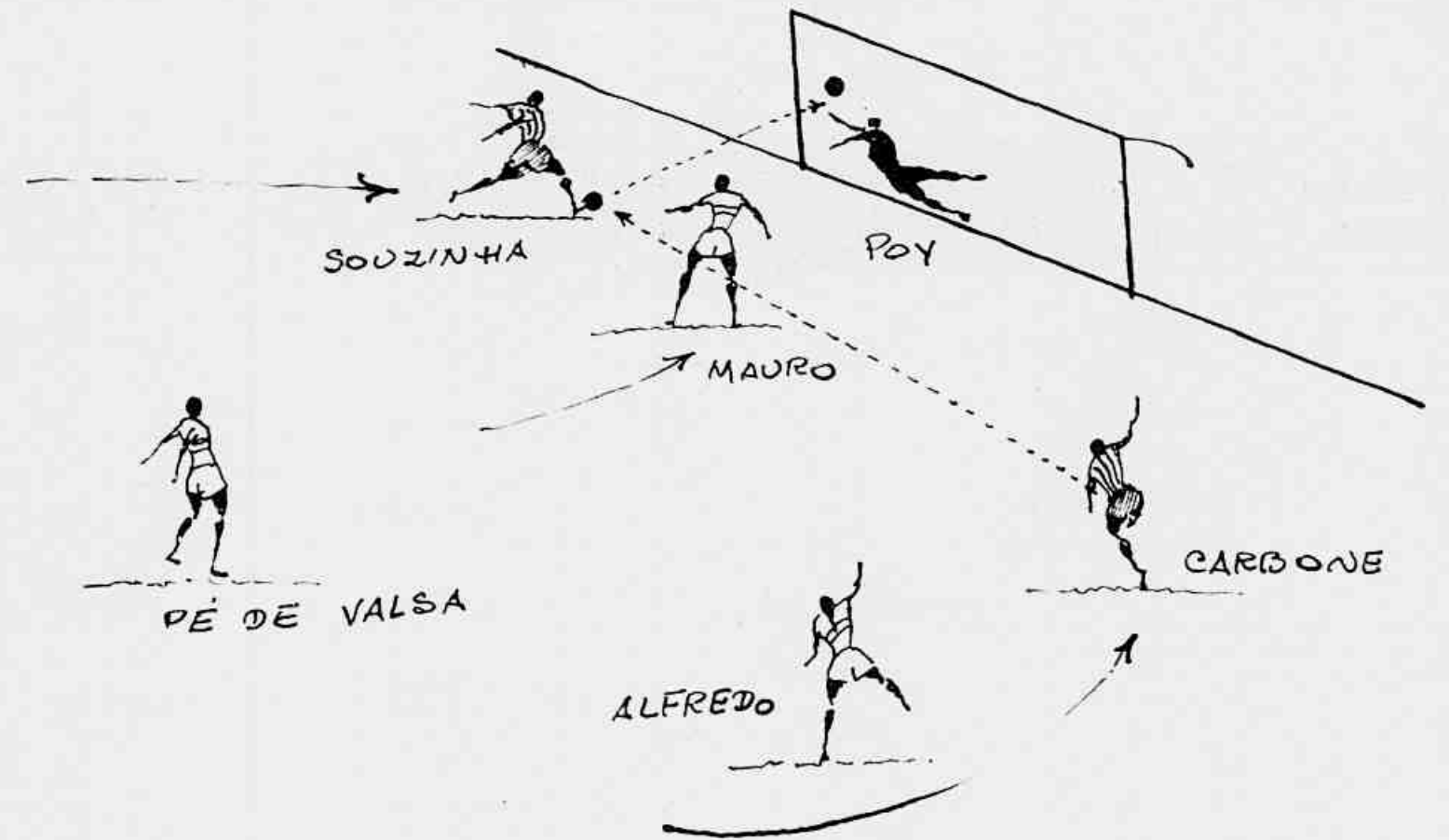
O GOAL DO SPORTING - ERNANI



O GOAL DO S. PAULO - BENEDITO.



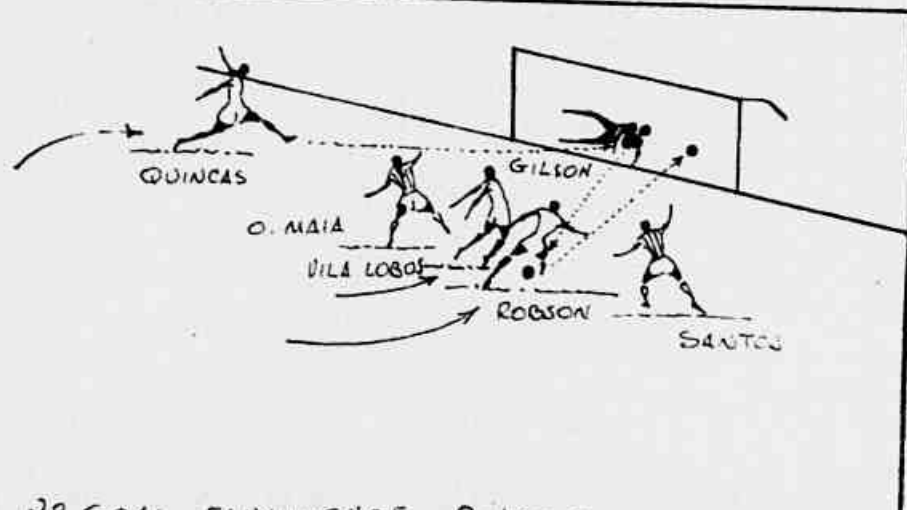
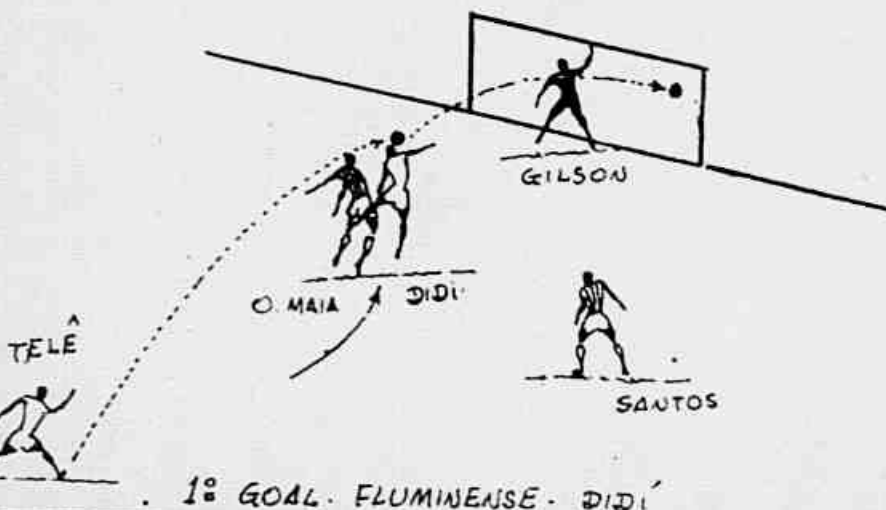
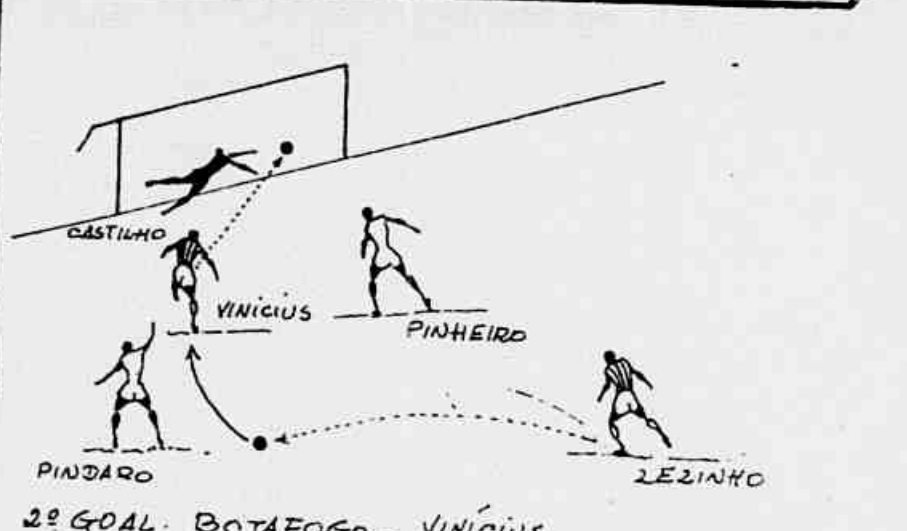
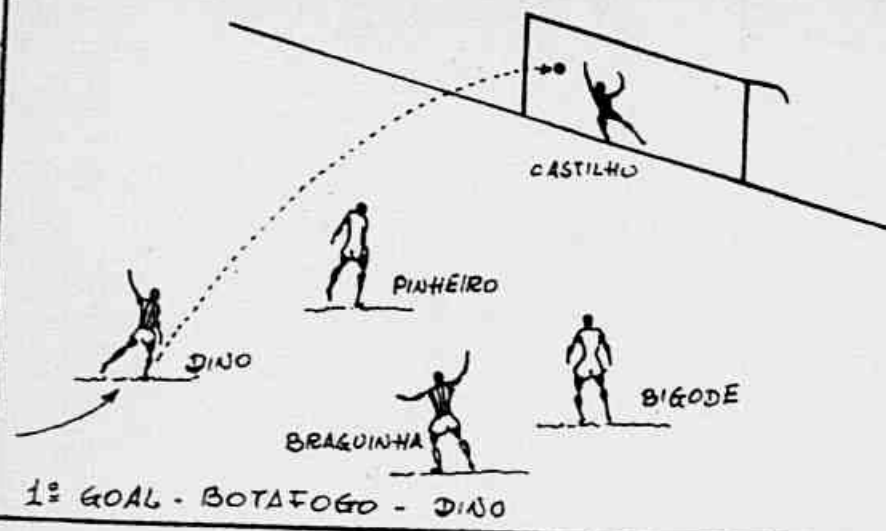
O GOAL DO OLIMPIA - AVALLOS



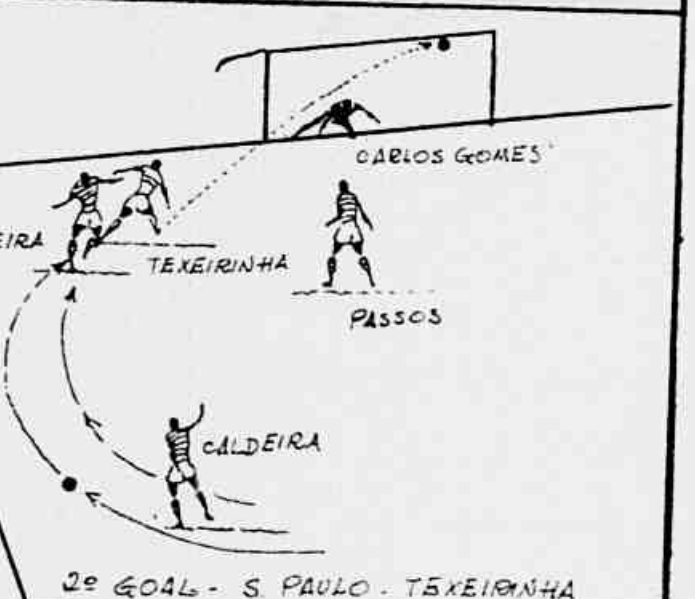
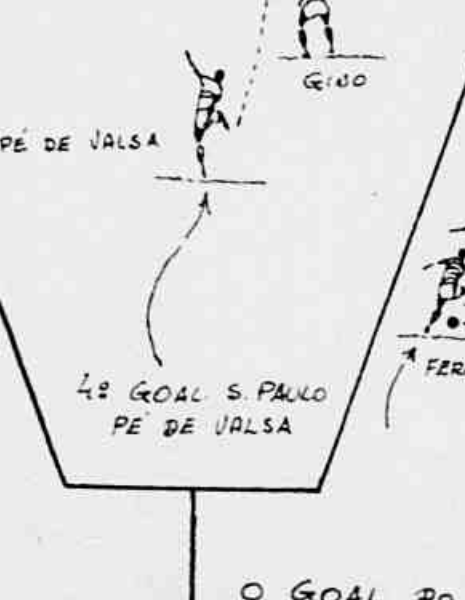
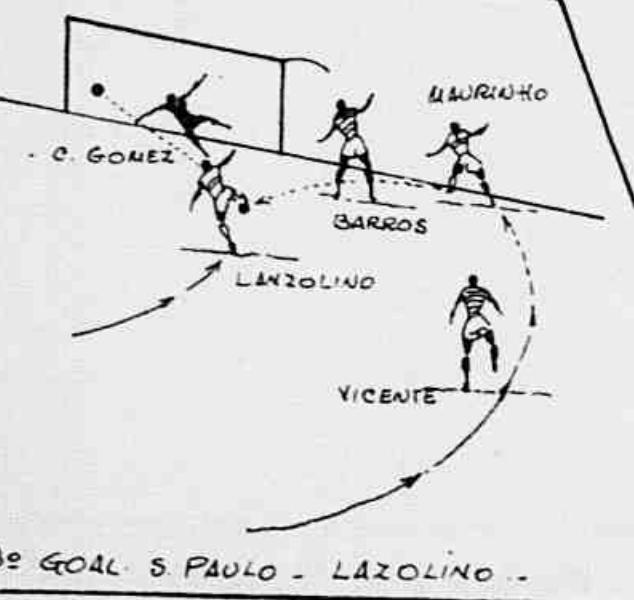
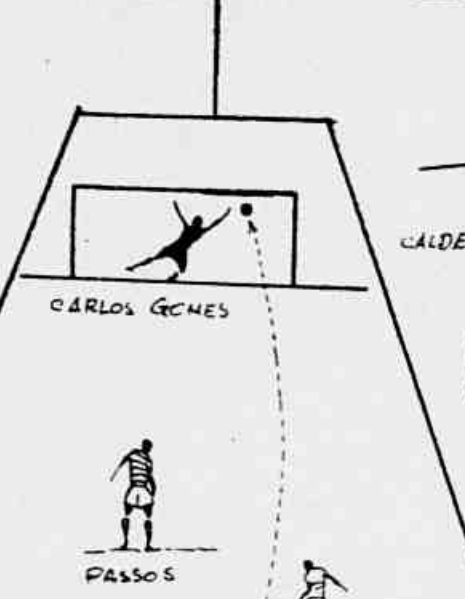
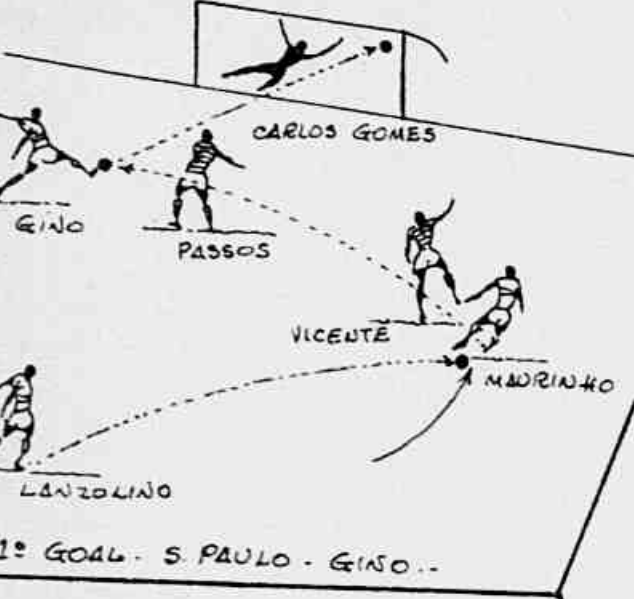
O GOAL DO CORINTHIANS - SOUZINHA

# FLUMINENSE 2 x 2 BOTAFOGO (OBSERVADOR: Charles Guimarães)

## GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

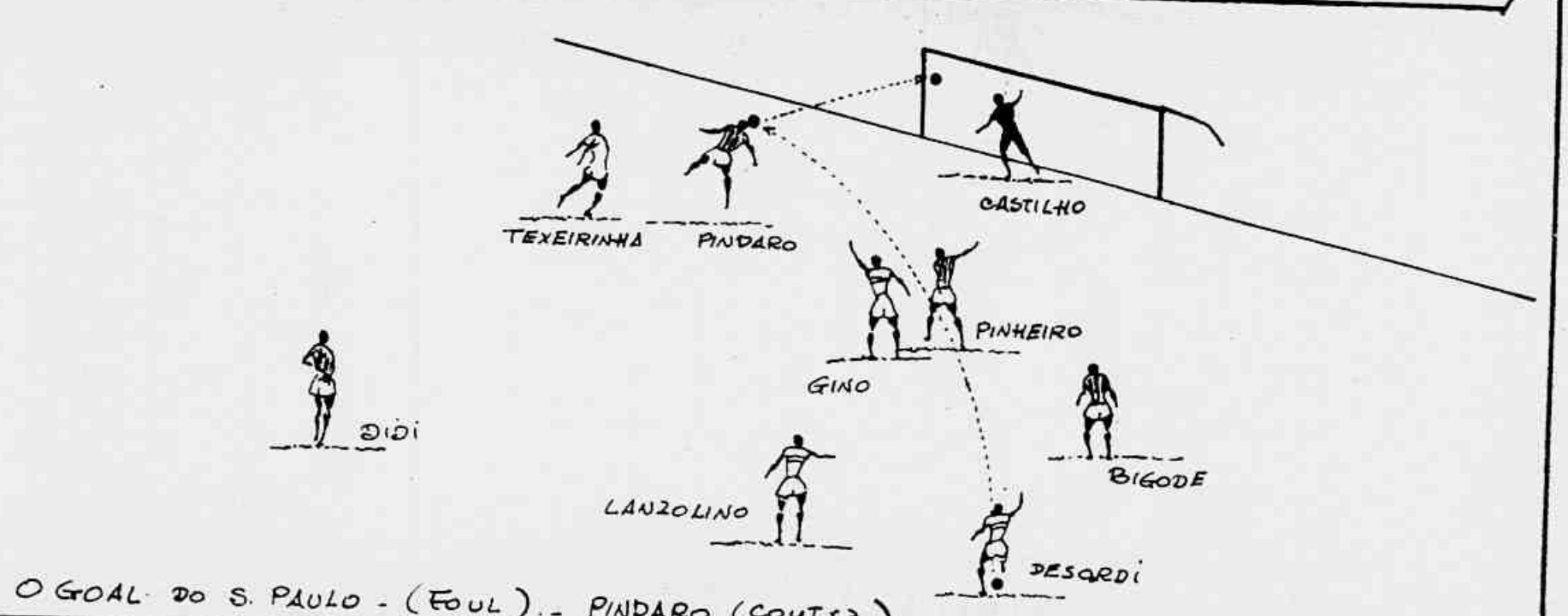


# S. PAULO 4 x 1 SPORTING (OBSERVADOR: OLYMPICUS)

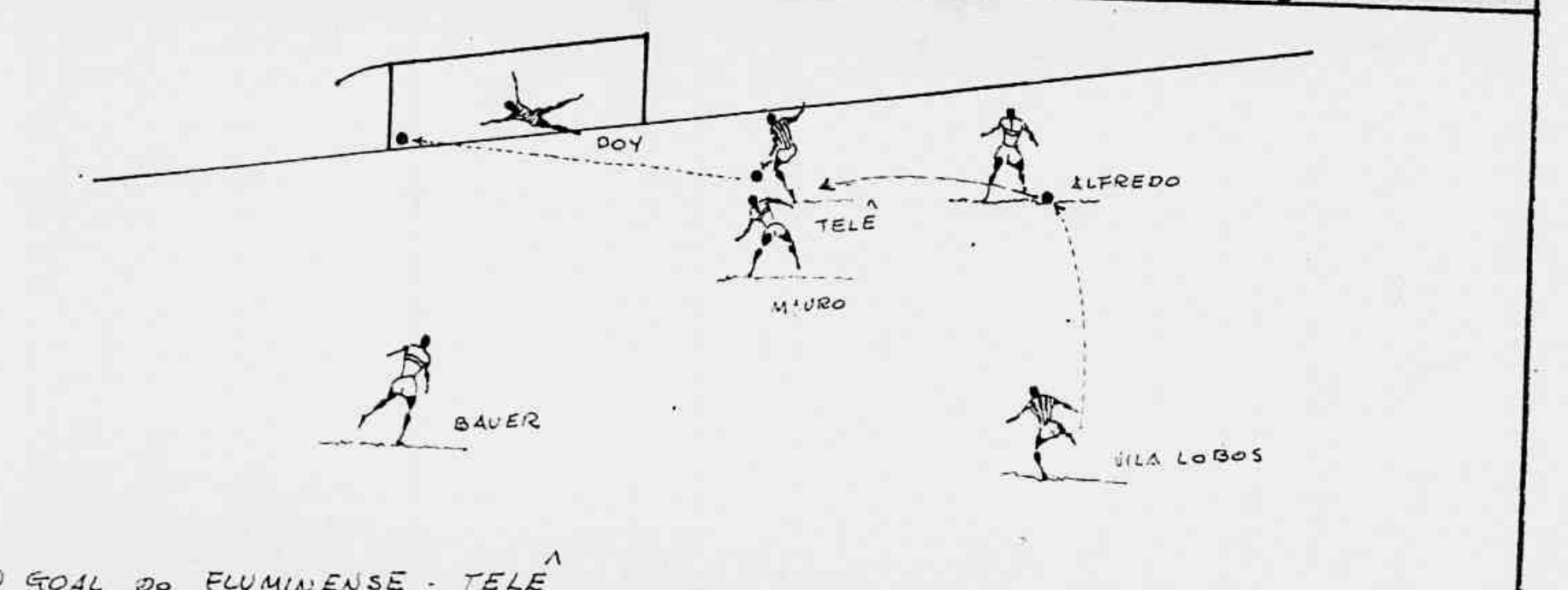


# SÃO PAULO 1 x 0 FLUMINENSE 1º JOGO (OBS. OLYMPICUS)

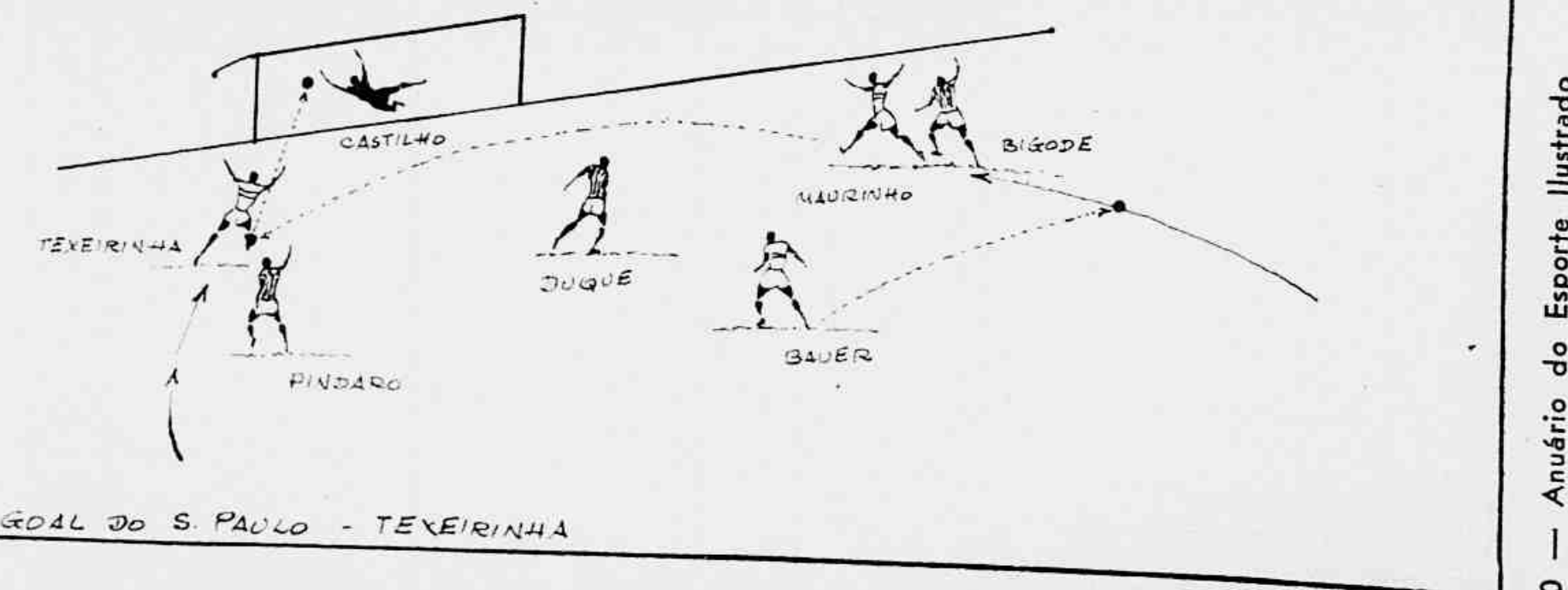
## GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



# FLUMINENSE 1 x 0 SÃO PAULO 2º JOGO (OBS. OLYMPICUS)



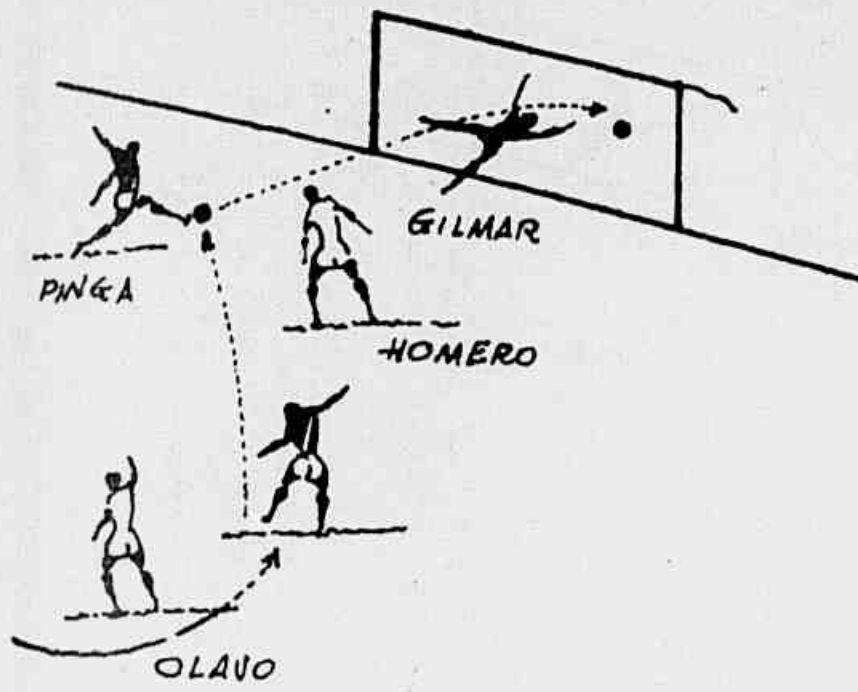
# SÃO PAULO 1 x 0 FLUMINENSE PRORROGAÇÃO (OBS. OLYMPICUS)



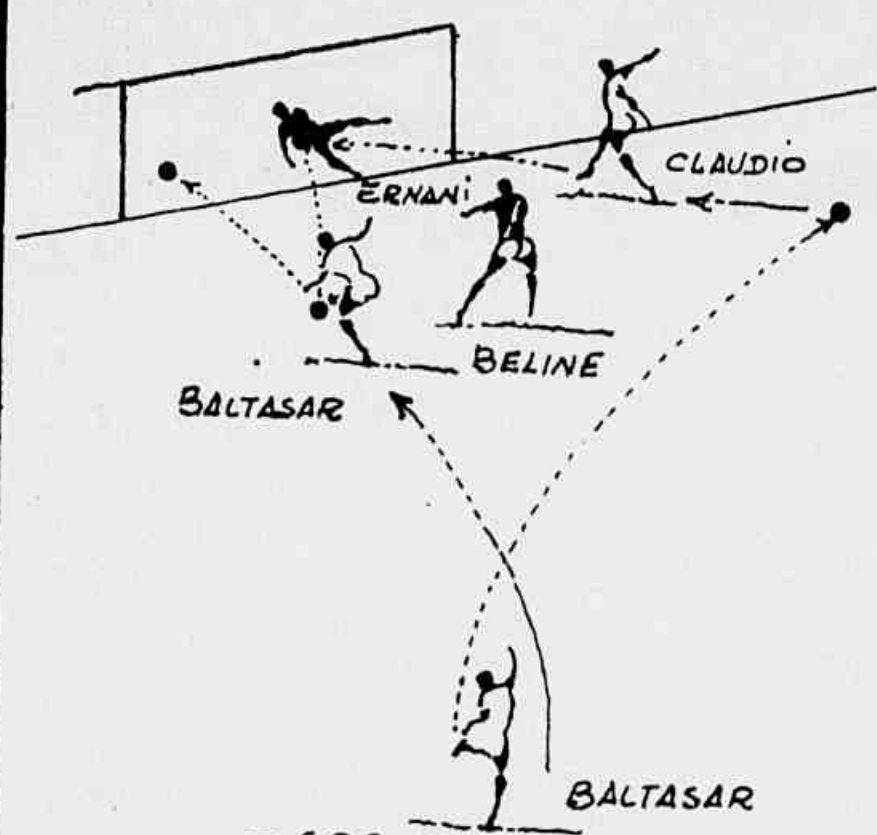
# VASCO 4 x CORINTIANS 2

1º JOGO

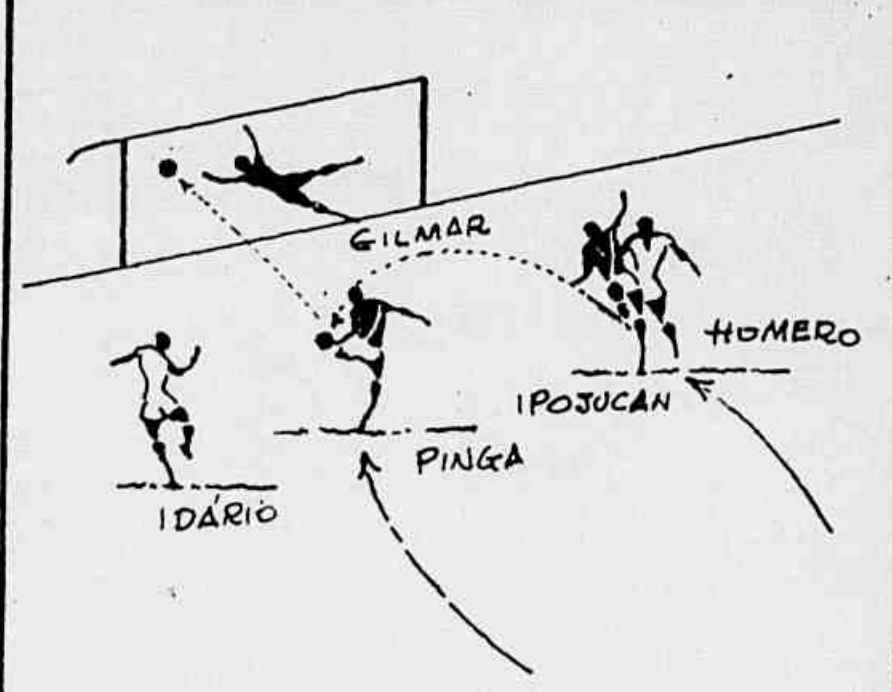
GRÁFICOS de WILLIAN QUIMARÃES



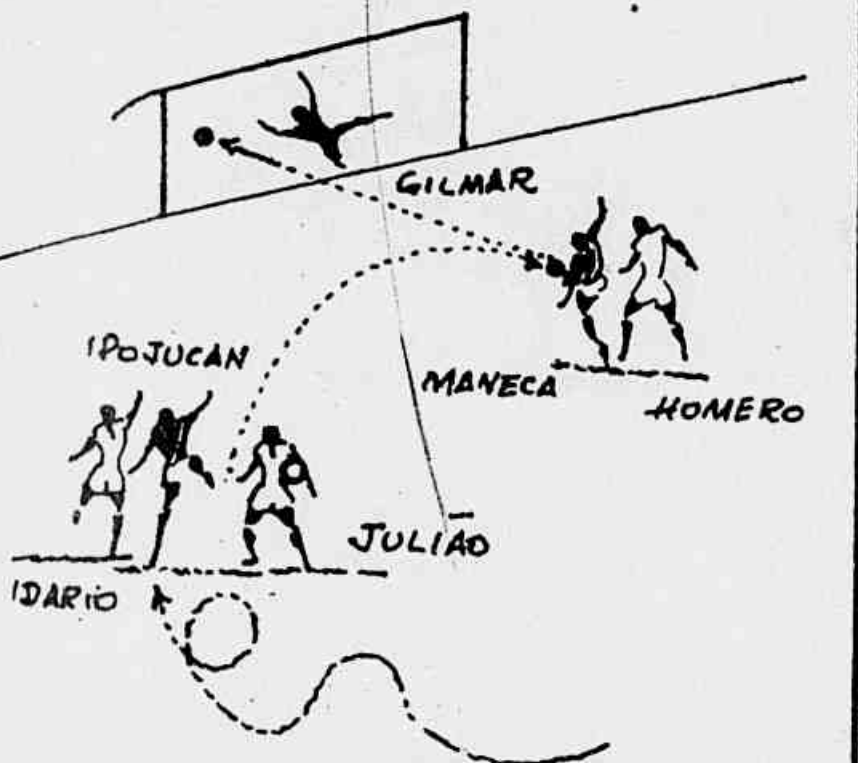
1º GOAL - VASCO - PINGA



1º GOAL - CORINTIANS - BALTASAR



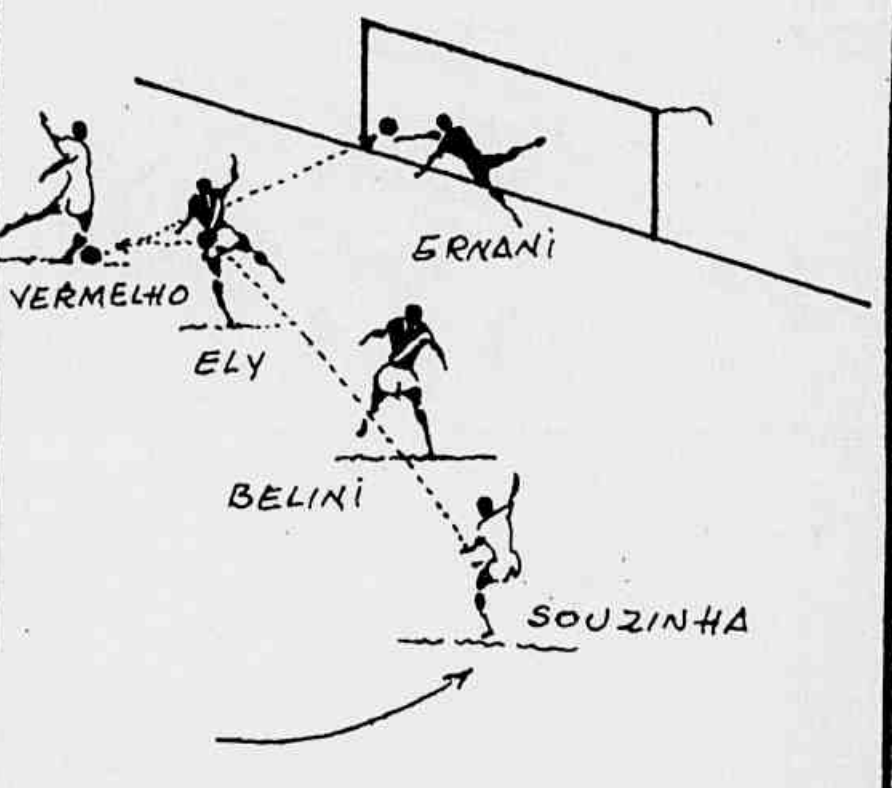
2º GOAL - VASCO - PINGA..



3º GOAL - VASCO - MANECA



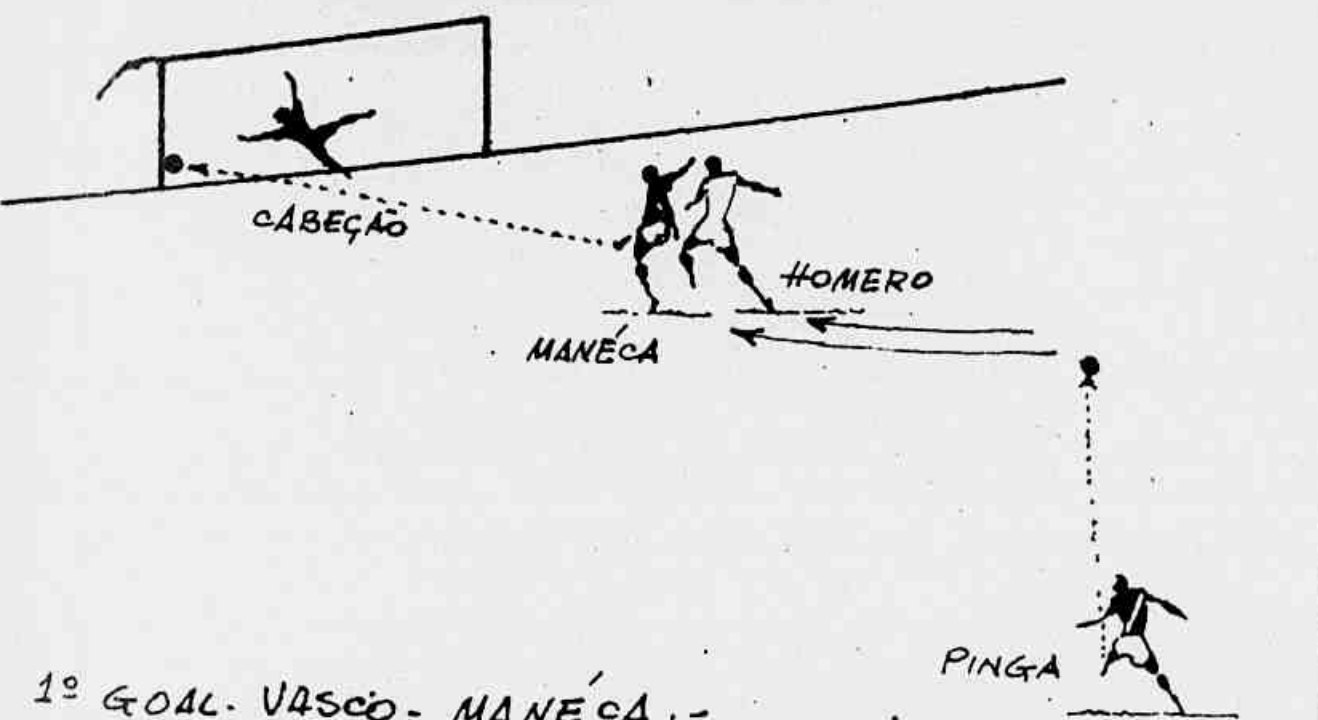
4º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



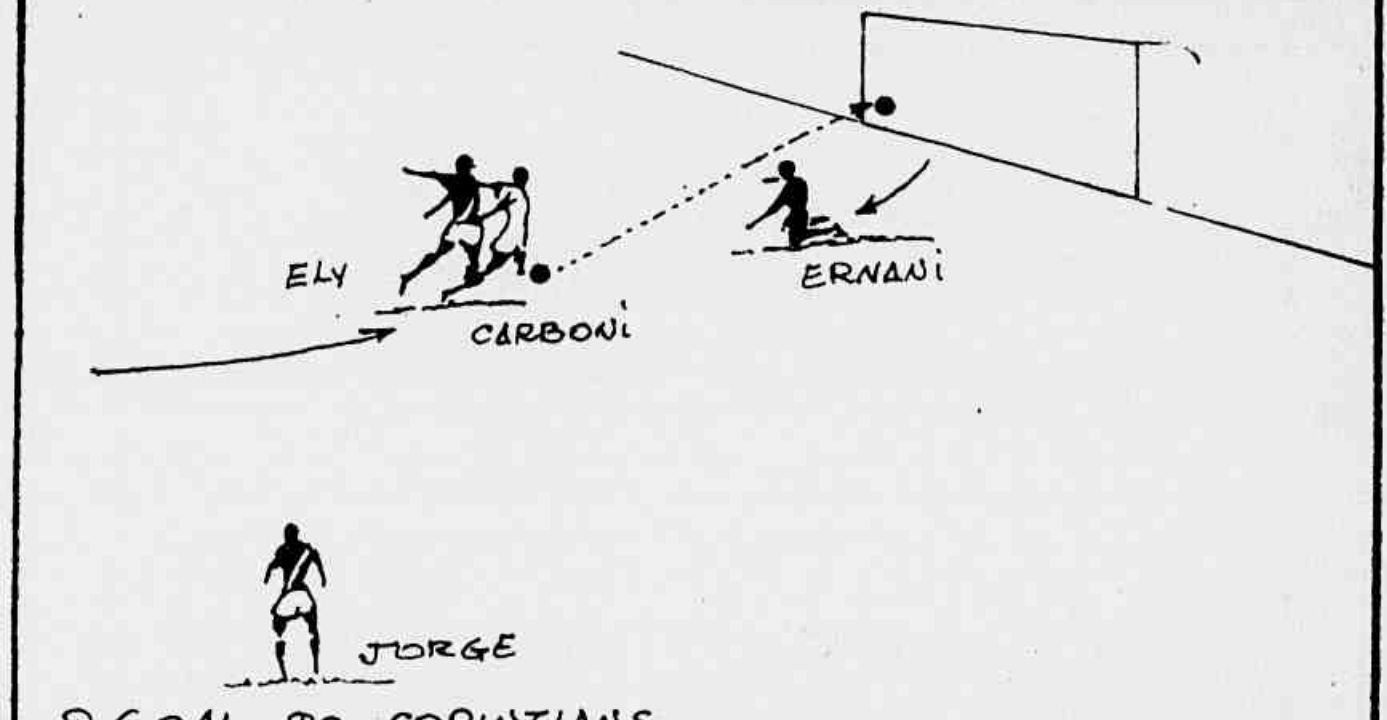
2º GOAL - CORINTIANS - VERMELHO

# VASCO 3 x CORINTIANS 1

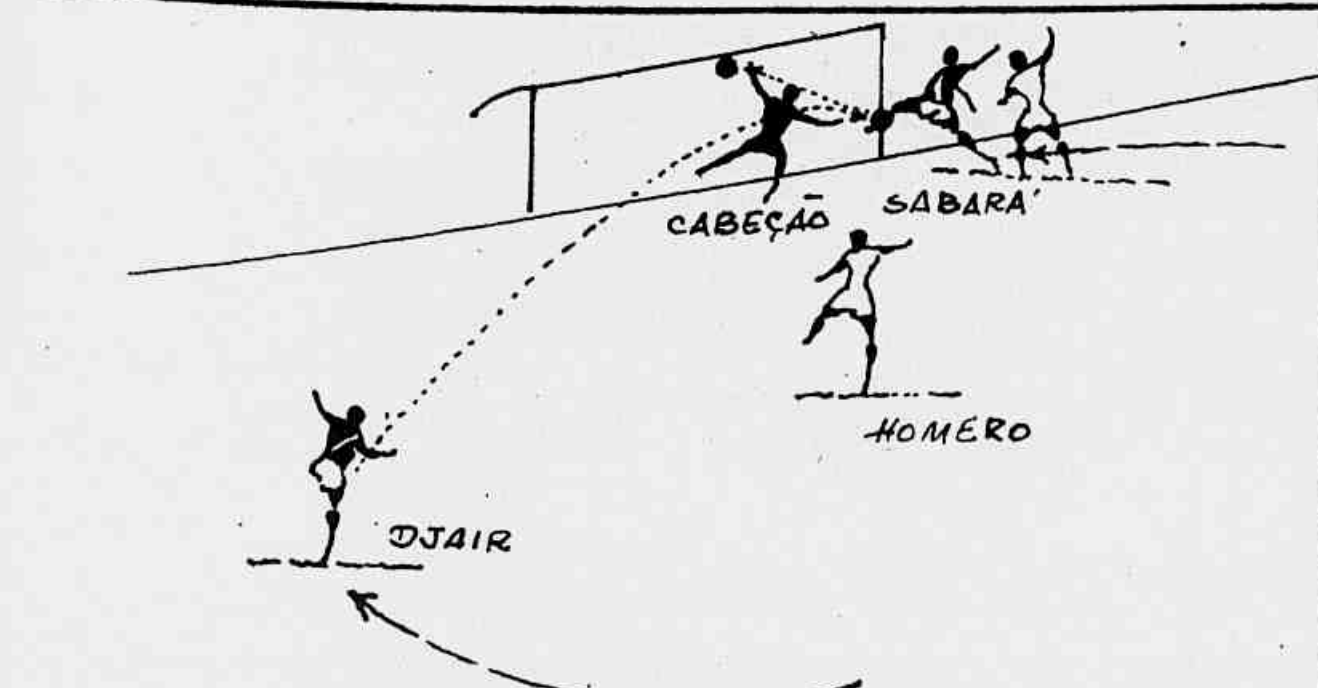
2º JOGO



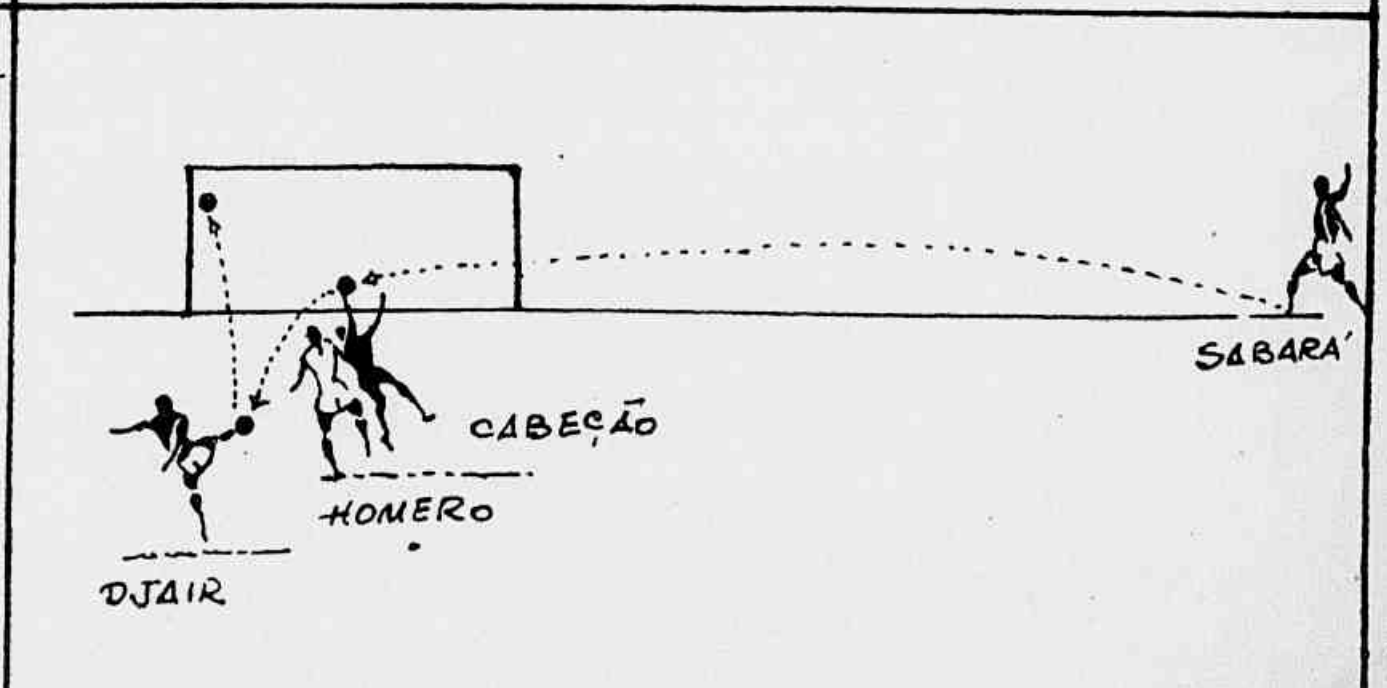
1º GOAL - VASCO - MANECA..



0 GOAL DO CORINTIANS..



2º GOAL - VASCO - SABARA'

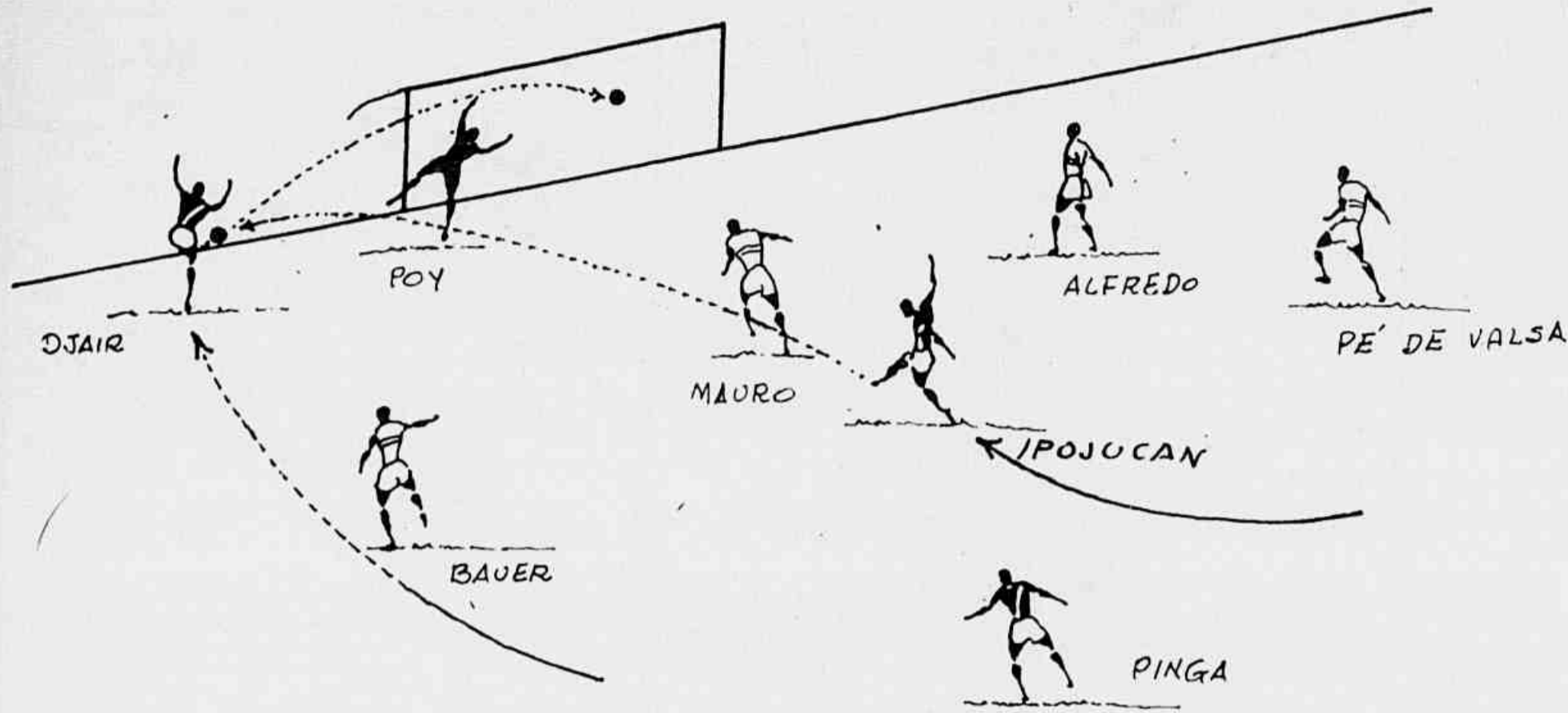


3º GOAL - VASCO - (corner) DJAIR

# VASCO 1x0 SÃO PAULO (1º JOGO)

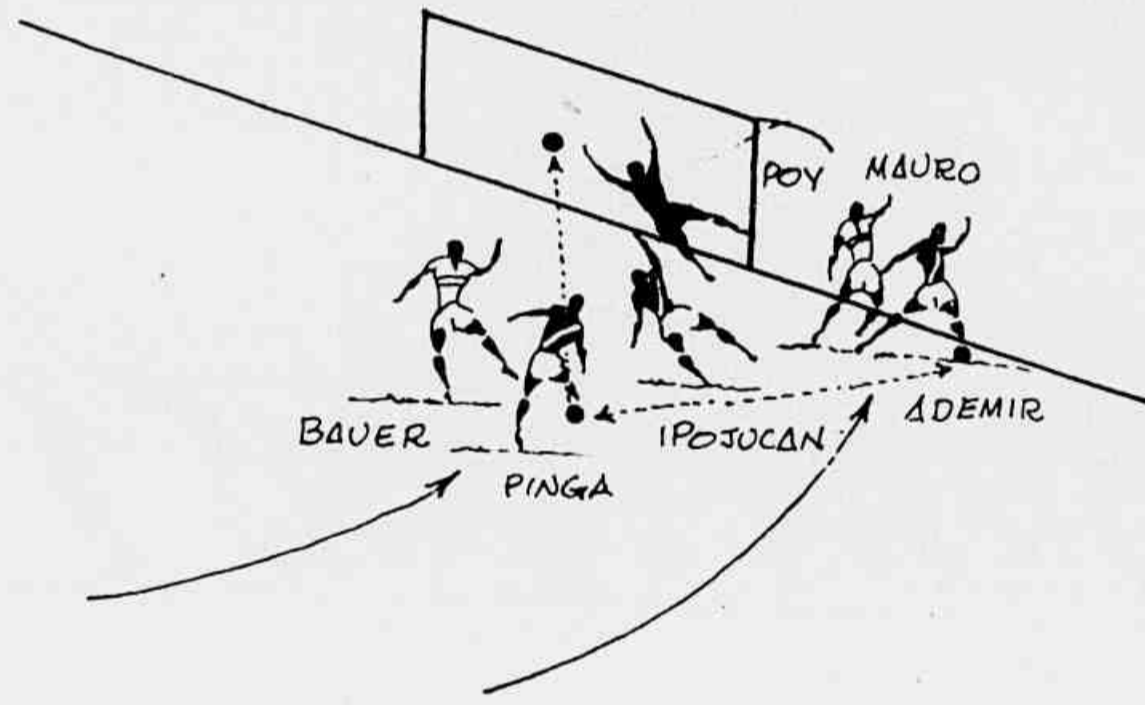
(OBS. OLYPICUS)

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

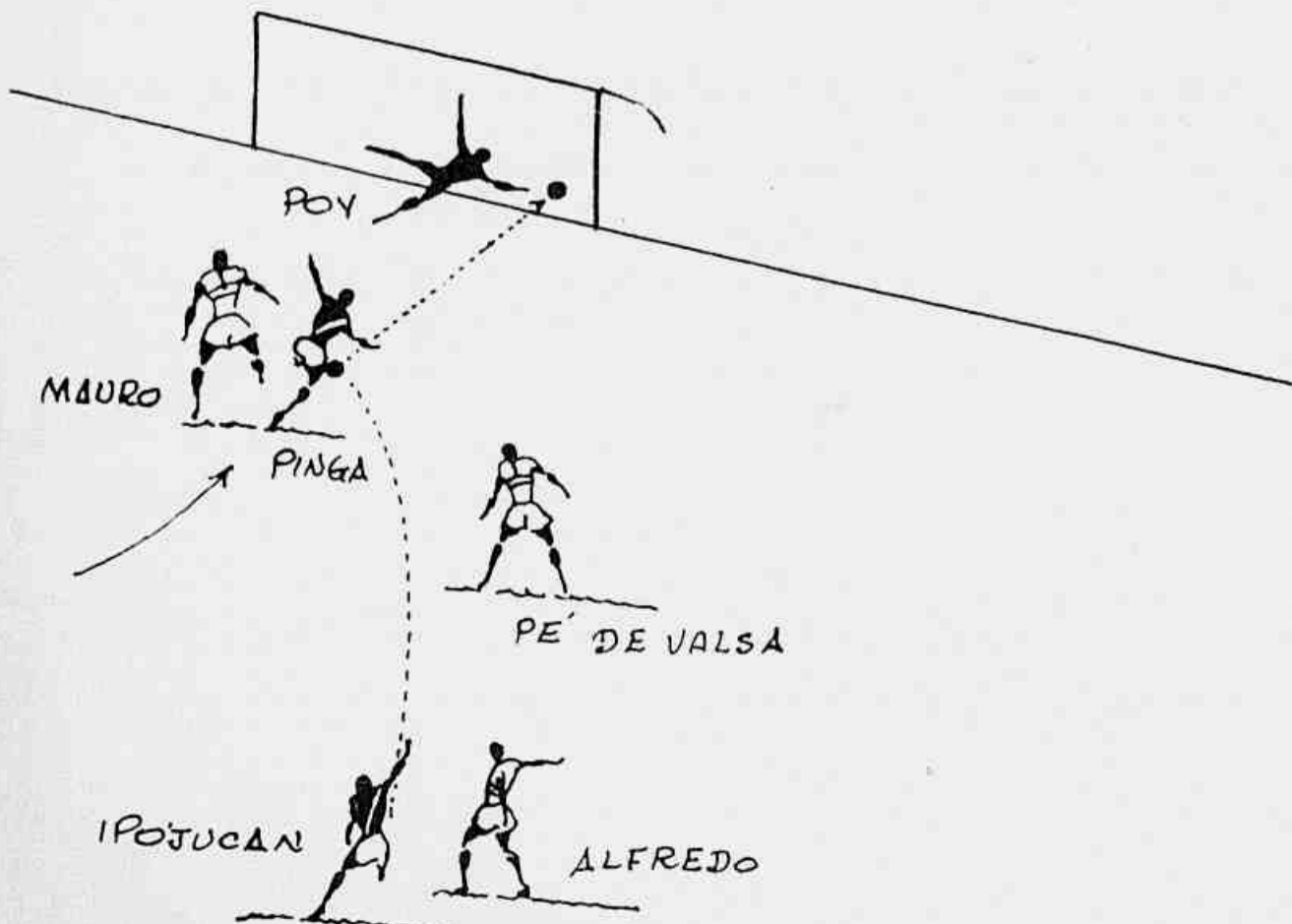


O GOAL DO VASCO - DEJAIR

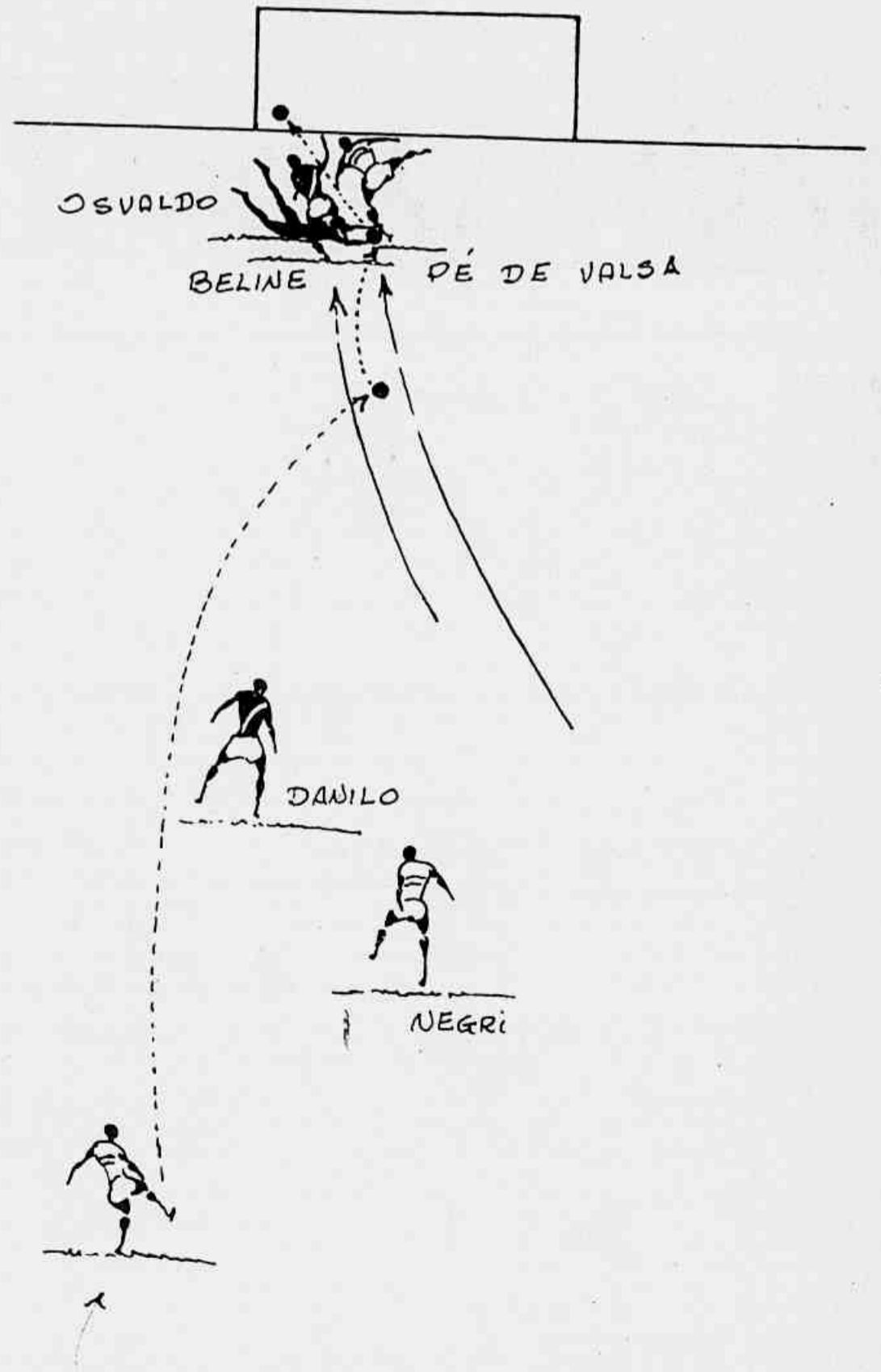
# VASCO 2x1 SÃO PAULO (2º JOGO)



1º GOAL - VASCO - PINGA



2º GOAL - VASCO - PINGA



O GOAL DO S. PAULO - PE' DE VALSA



O quadro o Canto do Rio, que pela primeira vez conquistou o título do Início carioca. Da esquerda para a direita: Celso, Garcia, Rubinho, Nanati, Heber, Miltinho, Cleuson, Milton, Dodoca, Jaime e Jairo

## CAMPEÃO do INÍCIO: CANTO do RIO

O Torneio Início de Profissionais de 53 foi disputado no Maracanã no dia 5 de julho e ofereceu como grande surpresa e nota de sensação a vitória do Canto do Rio que eliminou sucessivamente o São Cristóvão, o Flamengo, o Bangu e por fim o Vasco. Os detalhes gerais do torneio cuja renda bruta foi de Cr\$ 418.040,60, foram estes:

1.º jogo — Portuguesa x Bonsucesso. Venceu a Portuguesa na decisão por pênaltis, por 3x2. Três goals de Aristóbulo e dois de Serafim.

2.º jogo — Canto do Rio x São Cristóvão — Venceu o Canto do Rio na decisão por pênaltis, por 3x0. Três goals de Milton.

3.º jogo — Olaria x Madureira — Venceu o Olaria na decisão por pênaltis, por 3x0. Três goals de Washington.

4.º jogo — Botafogo x América — Venceu o Botafogo por 1x0, na decisão por pênaltis. Um goal de Jarbas.

5.º jogo — Bangu x Portuguesa. Venceu o Bangu na decisão por pênaltis, por 3x0. Três goals de Luís Carlos.

6.º jogo — Canto do Rio x Flamengo — Venceu o Canto do Rio na decisão por pênaltis, por 1x0. Um goal de Milton.

7.º jogo — Fluminense x Olaria. Venceu o Fluminense por 1x0 no tempo regulamentar. Um goal de Quincas.

8.º jogo — Canto do Rio x Bangu — Venceu o Canto do Rio por 2x1 na decisão por pênaltis. Dois goals de Milton e um de Luís Carlos.

10.º jogo — Fluminense x Vasco. Empate de 1x1 no tempo regulamentar e vitória do Vasco por 2x1 na decisão por pênaltis. Goals de Larri e Naninho no tempo regulamentar e Alvinho (2) e Jair I (1) nos pênaltis.

11.º jogo (final) — Canto do Rio x Vasco. Empate de 0x0 no tempo regulamentar de sessenta minutos e vitória do Canto do Rio por 3x0 na prorrogação de meia hora. Goals de Jaime, Milton (de pênalti) e Dodoca.

O time campeão formou assim: Celso, Nanati e Charuto (depois Garcia); Cleuson, Valtão (depois Rubinho) e Zé de Souza (depois Heber); Milton, Binha (depois Miltinho), Raimundo (depois Almir e depois Jaime), Dodoca e Emanuel (depois Jairo). O técnico do quadro campeão do Início foi Newton Anet, que em meio do campeonato, aliás, deixou o Canto do Rio.



Nanati segura o troféu "Comandante Viveiros de Castro" conquistado pelo Canto do Rio

### O Início de Amadores:

## C A M P E ã O O A M É R I C A

No sábado, 4 de julho, em Moça Bonita teve lugar o Torneio Início de Amadores, cujo campeão foi o América. A relação dos jogos desse torneio foi a seguinte:

1.º jogo — Portuguesa x Botafogo — Venceu o Botafogo, na decisão por pênaltis, por 3x0.

2.º jogo — Olaria x São Cristóvão — Venceu o São Cristóvão na decisão por pênaltis, por 2x1.

3.º jogo — Bonsucesso x Flamengo — Venceu o Flamengo por 1x0 no tempo regulamentar.

4.º jogo — Madureira x América — Empate de 1x1 no tempo regulamentar e vitória do América por 3x2 na decisão por pênaltis.

5.º jogo — Botafogo x Vasco — Venceu o Botafogo na decisão por pênaltis, por 2x1.

6.º jogo — São Cristóvão x Fluminense — Venceu o Fluminense por 3x1 no tempo regulamentar.

7.º jogo — Flamengo x Bangu — Venceu o Flamengo no tempo regulamentar por 1x0.

8.º jogo — América x Botafogo — Venceu o América na decisão por pênaltis por 2x0.

9.º jogo — Flamengo x Fluminense — Venceu o Fluminense por 3x2 na decisão por pênaltis.

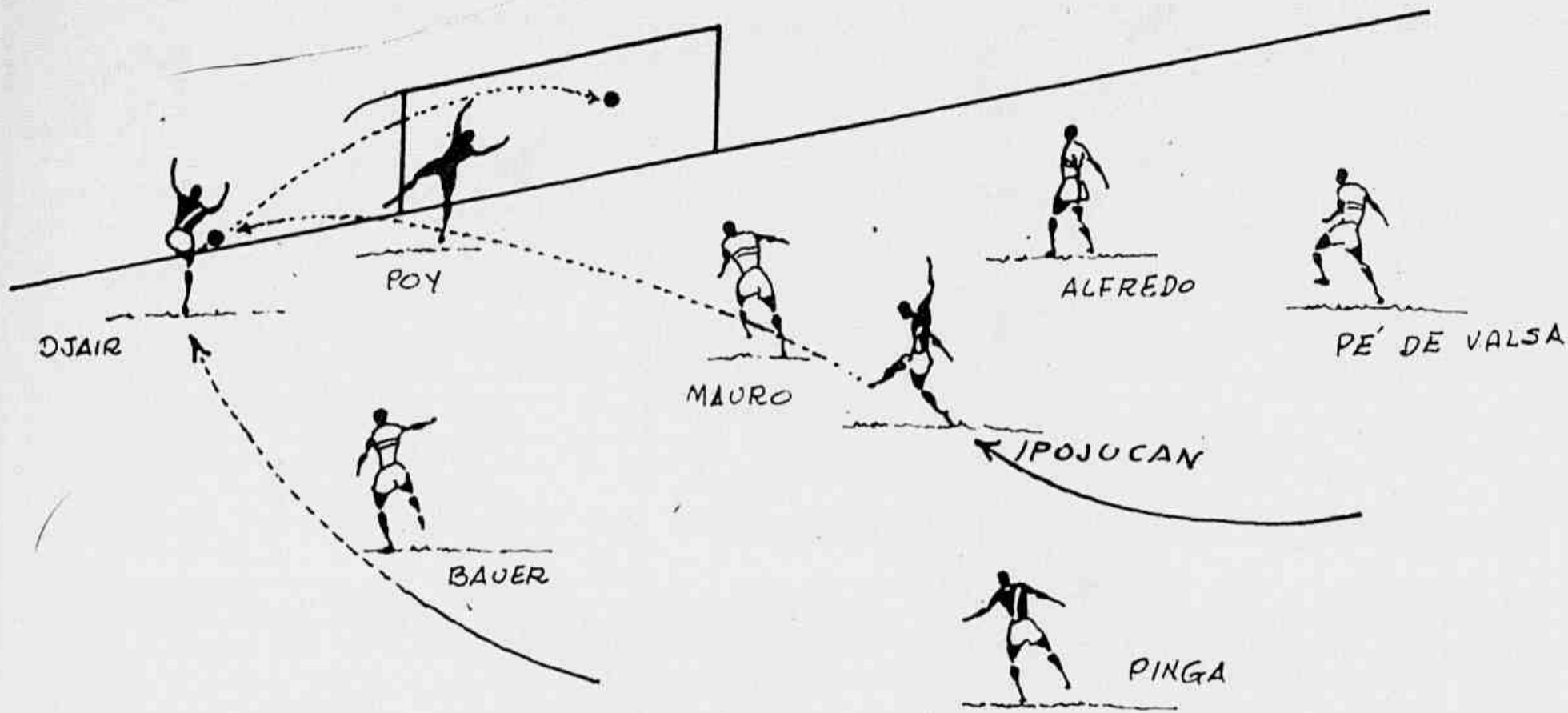
10.º jogo (final) — América x Fluminense — Venceu o América por 3x1 no tempo regulamentar.

O time campeão do Início de juvenis foi este: Nilton — Armando e João — Airton, Souza e Moacir — Jair, Elias, Luís Carlos, Célio e Lima.

# VASCO 1x0 SÃO PAULO (1º JOGO)

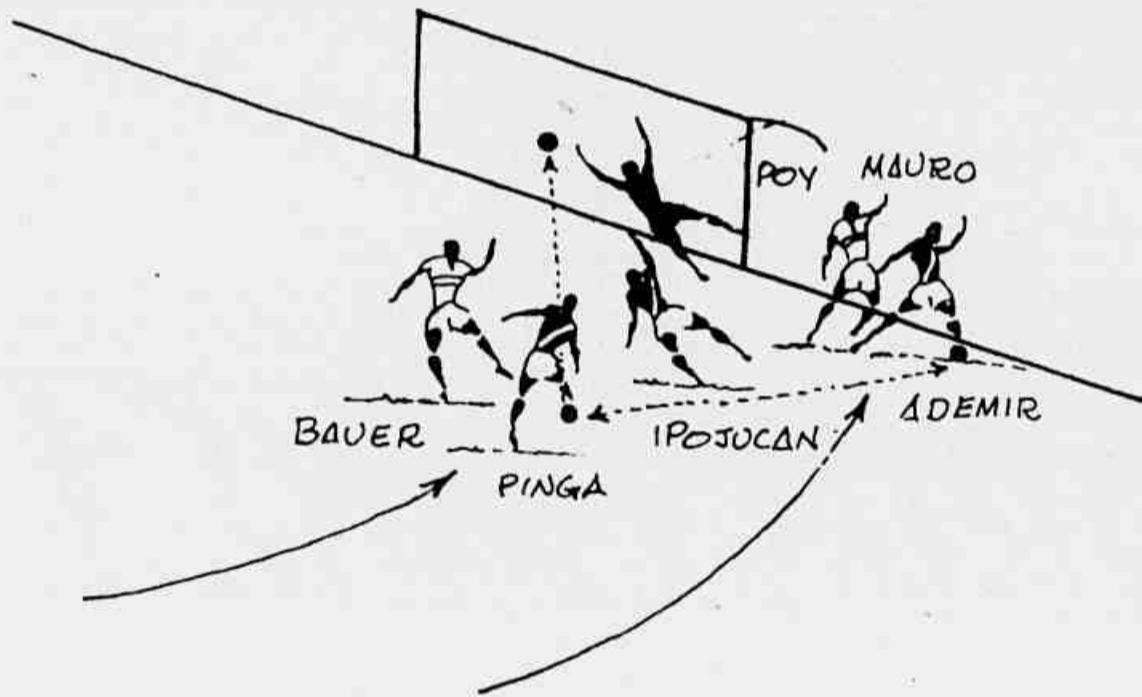
OBS. OLYPICUS

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

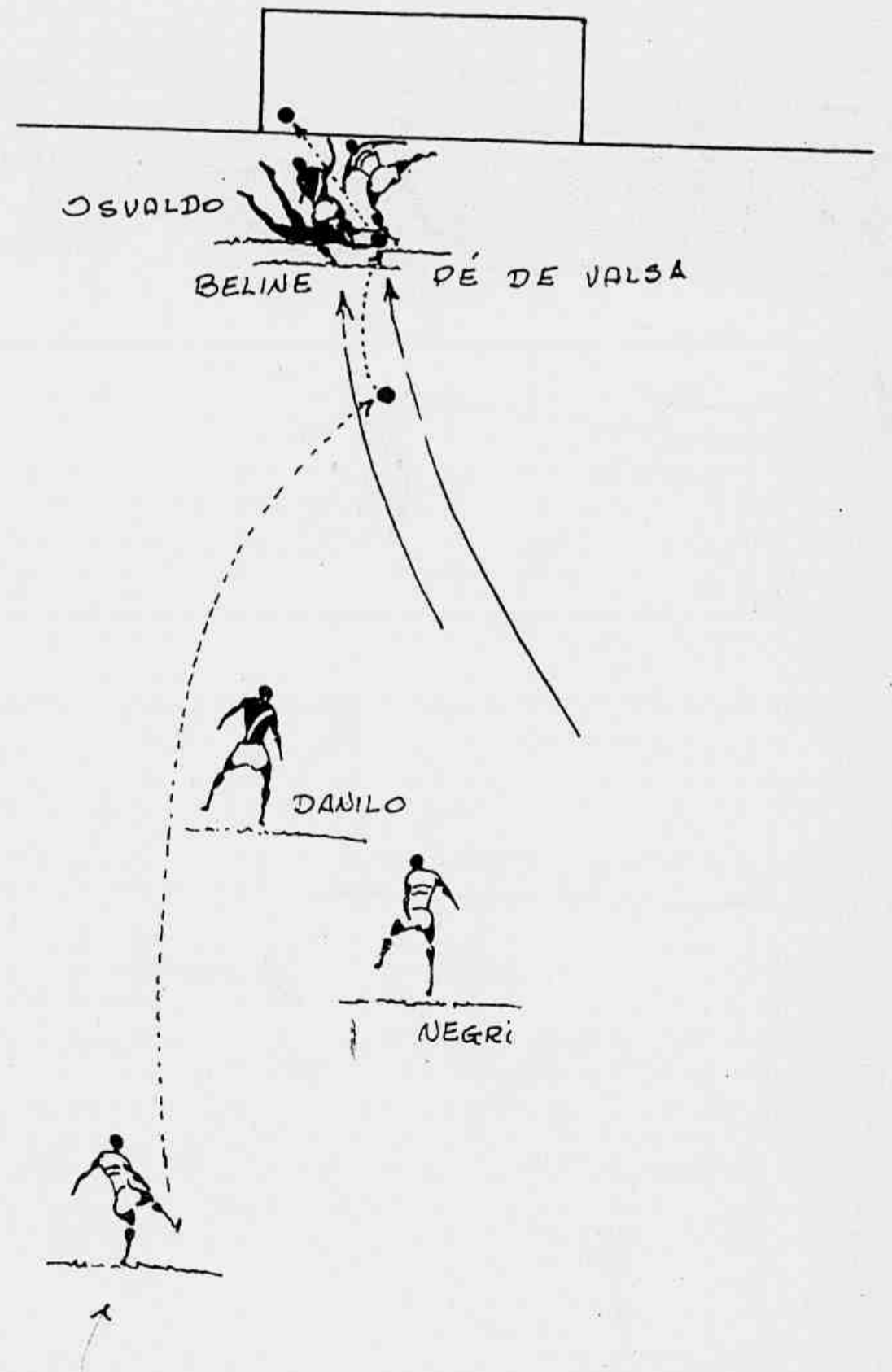


O GOAL DO VASCO - DEJAIR

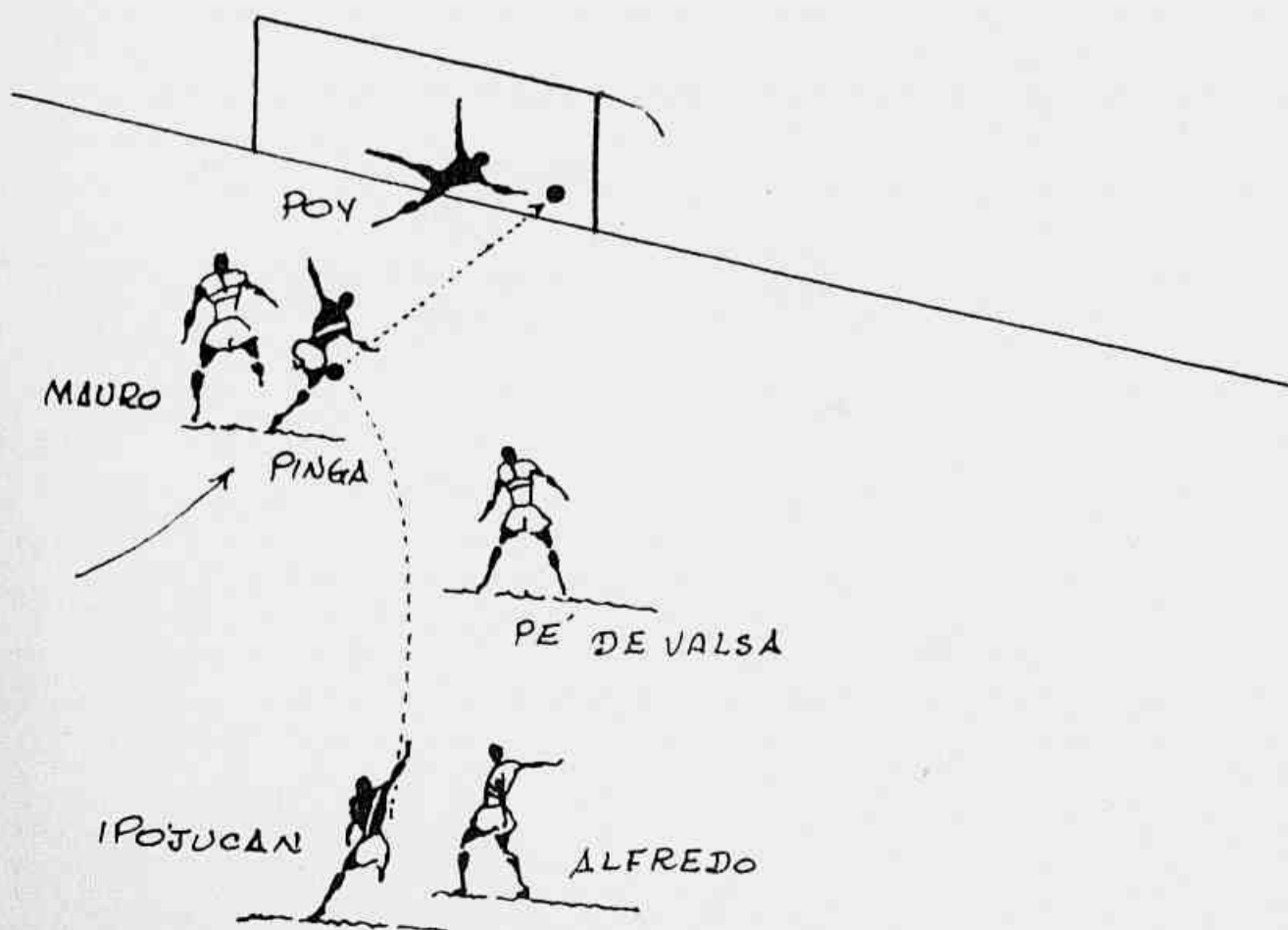
# VASCO 2x1 SÃO PAULO (2º JOGO)



1º GOAL - VASCO - PINGA -



O GOAL DO S. PAULO - PE' DE VALSA



2º GOAL - VASCO - PINGA



O quadro o Canto do Rio, que pela primeira vez conquistou o título do Início carioca. Da esquerda para a direita: Celso, Garcia, Rubinho, Nanati, Heber, Miltinho, Cleuson, Milton, Dodoca, Jaime e Jairo

## CAMPEÃO do INÍCIO: CANTO do RIO

O Torneio Início de Profissionais de 53 foi disputado no Maracanã no dia 5 de julho e ofereceu como grande surpresa e nota de sensação a vitória do Canto do Rio que eliminou sucessivamente o São Cristóvão, o Flamengo, o Bangu e por fim o Vasco. Os detalhes gerais do torneio cuja renda bruta foi de Cr\$ 448.040,60, foram estes:

1.º jogo — Portuguesa x Bonsucesso. Venceu a Portuguesa na decisão por pênaltis, por 3x2. Três goals de Aristóbulo e dois de Serafim.

2.º jogo — Canto do Rio x São Cristóvão — Venceu o Canto do Rio na decisão por pênaltis, por 3x0. Três goals de Milton.

3.º jogo — Olaria x Madureira — Venceu o Olaria na decisão por pênaltis, por 3x0. Três goals de Washington.

4.º jogo — Botafogo x América — Venceu o Botafogo por 1x0, na decisão por pênaltis. Um goal de Jarbas.

5.º jogo — Bangu x Portuguesa. Venceu o Bangu na decisão por pênaltis, por 3x0. Três goals de Luís Carlos.

6.º jogo — Canto do Rio x Flamengo — Venceu o Canto do Rio na decisão por pênaltis, por 1x0. Um goal de Milton.

7.º jogo — Fluminense x Olaria. Venceu o Fluminense por 1x0 no tempo regulamentar. Um goal de Quincas.

8.º jogo — Canto do Rio x Bangu — Venceu o Canto do Rio por 2x1 na decisão por pênaltis. Dois goals de Milton e um de Luís Carlos.

9.º jogo — Fluminense x Vasco. Empate de 1x1 no tempo regulamentar e vitória do Vasco por 2x1 na decisão por pênaltis. Goals de Larri e Naninho no tempo regulamentar e Alvinho (2) e Jair I (1) nos pênaltis.

10.º jogo (final) — Canto do Rio x Vasco. Empate de 0x0 no tempo regulamentar de sessenta minutos e vitória do Canto do Rio por 3x0 na prorrogação de meia hora. Goals de Jaime, Milton (de pênalti) e Dodoca.

O time campeão formou assim: Celso, Nanati e Charuto (depois Garcia); Cleuson, Valtão (depois Rubinho) e Zé de Souza (depois Heber); Milton, Binha (depois Miltinho), Raimundo (depois Almir e depois Jaime), Dodoca e Emanuel (depois Jairo). O técnico do quadro campeão do Início foi Newton Anet, que em meio do campeonato, aliás, deixou o Canto do Rio.



Nanati segura o troféu "Comandante Viveiros de Castro" conquistado pelo Canto do Rio

### O Início de Amadores:

## CAMPEÃO O AMÉRICA

No sábado, 4 de julho, em Moça Bonita teve lugar o Torneio Início de Amadores, cujo campeão foi o América. A relação dos jogos desse torneio foi a seguinte:

1.º jogo — Portuguesa x Botafogo — Venceu o Botafogo, na decisão por pênaltis, por 3x0.

2.º jogo — Olaria x São Cristóvão — Venceu o São Cristóvão na decisão por pênaltis, por 2x1.

3.º jogo — Bonsucesso x Flamengo — Venceu o Flamengo por 1x0 no tempo regulamentar.

4.º jogo — Madureira x América — Empate de 1x1 no tempo regulamentar e vitória do América por 3x2 na decisão por pênaltis.

5.º jogo — Botafogo x Vasco — Venceu o Botafogo na decisão por pênaltis, por 2x1.

6.º jogo — São Cristóvão x Fluminense — Venceu o Fluminense por 3x1 no tempo regulamentar.

7.º jogo — Flamengo x Bangu — Venceu o Flamengo no tempo regulamentar por 1x0.

8.º jogo — América x Botafogo — Venceu o América na decisão por pênaltis por 2x0.

9.º jogo — Flamengo x Fluminense — Venceu o Fluminense por 3x2 na decisão por pênaltis.

10.º jogo (final) — América x Fluminense — Venceu o América por 3x1 no tempo regulamentar.

O time campeão do Início de juvenis foi este: Nilton — Armando e João — Airton, Souza e Moacir — Jair, Elias, Luís Carlos, Célio e Lima.



Perácio marcando um tento contra a Argentina

# SUL-AMERICANO de VETERANOS CAMPEÃO O BRASIL!

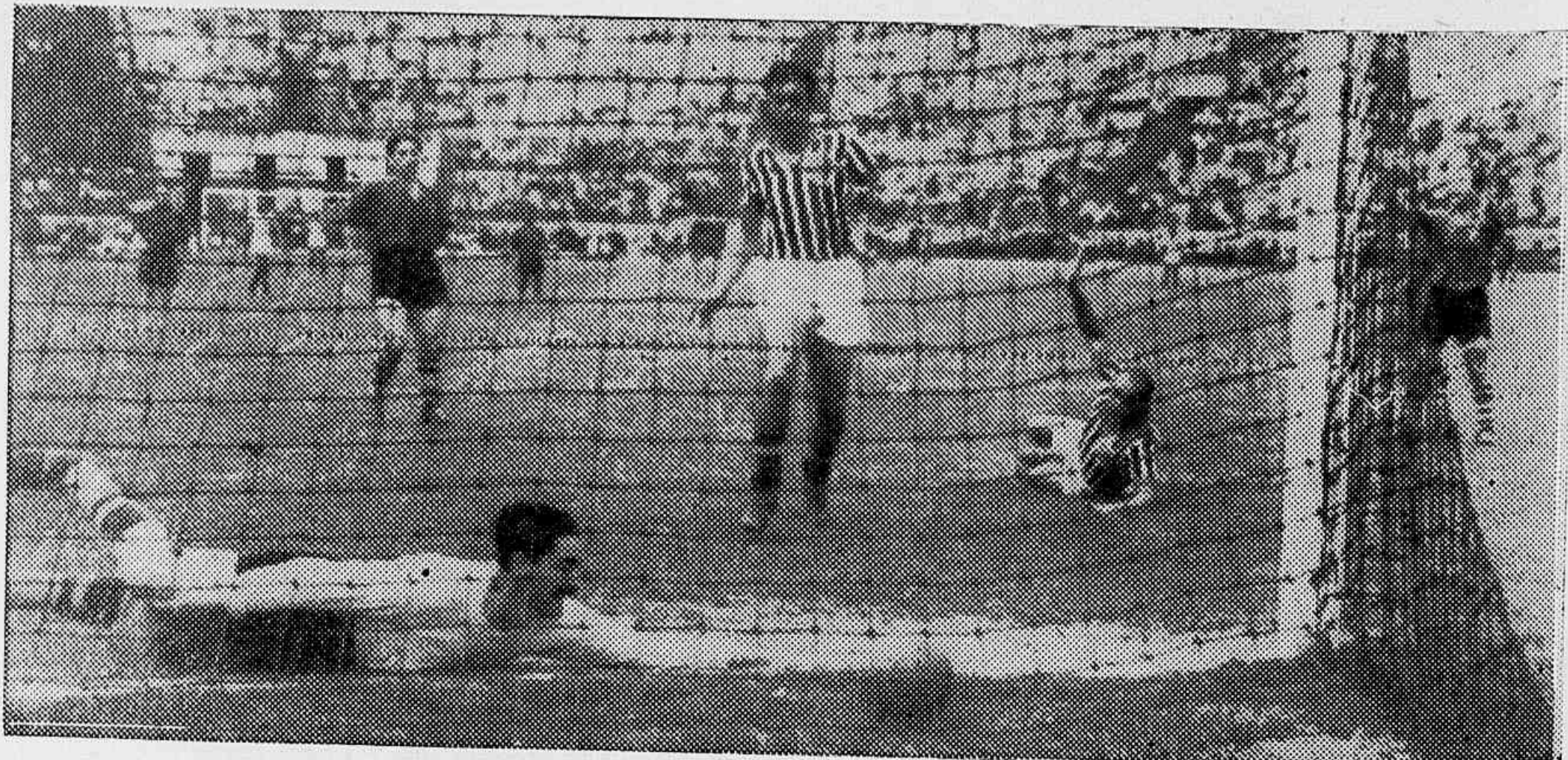


A seleção do Brasil, campeã sul-americana de veteranos, perfila-se antes de um jogo no Pacaembu: em primeiro plano, da direita para a esquerda: Jaú, Jurandir, Paulo, Argeniro, Leônidas, Luizinho e outros

Em fevereiro de 53 foi disputado no Pacaembu o primeiro campeonato sul-americano de veteranos, reunindo as equipes dos antigos ases do Brasil, do Uruguai, do Chile e da Argentina. O certame compreendeu dois turnos e teve como campeão invicto o time do Brasil que contou com os seguintes jogadores: Joãozinho (Jurandir) — Caelra (Machado) e Jaú — Brito (Dino) — Dino (Brandão) e Arnoni — Luizinho (Mendes) — Canhoto (Teleco) — Leônidas (Araken) — Perácio (Pipi) e Paulo (Hércules). A classificação final do certame foi a seguinte:

- 1.º Brasil (campeão) — 12 pontos ganhos e 0 perdidos.
- 2.º Argentina e Uruguai — 6 pontos ganhos e 6 perdidos.
- 3.º Chile — 0 ponto ganho e 12 perdidos.

Hércules assinalando o segundo "goal" do Brasil contra os uruguaios, sob as vistas de Perácio



## OS PLACARDS REGISTRADOS

Foram estes os placards registrados no sul-americano de veteranos:

### Turno:

- 7-2 Brasil 4 x Chile 0.
- 8-2 Uruguai 4 x Argentina 1.
- 14-2 Brasil 4 x Uruguai 0.
- 14-2 Argentina 5 x Chile 1.
- 19-2 Brasil 3 x Argentina 1.
- 19-2 Uruguai 6 x Chile 0.

### Retorno:

- 22-2 Brasil 2 x Uruguai 1.
- 22-2 Argentina 2 x Chile 0.
- 24-2 Brasil 8 x Chile 2.
- 24-2 Argentina 4 x Uruguai 1.
- 26-2 Uruguai 1 x Chile 0.
- 26-2 Brasil 2 x Argentina 0.

## OS ARTILHEIROS

Atilio Garcia, o center-forward uruguio, foi o artilheiro-mór do torneio com sete goals. A relação geral dos artilheiros foi a seguinte:

- 1.º Atilio Garcia (Uruguai) com 7 goals.
- 2.º Luisinho (Brasil) com 6 goals.
- 3.º Perácio e Teleco (Brasil) e Picaro (Argentina) com 5 goals.
- 4.º Canhoto (Brasil) e Acosta (Uruguai) com 3 goals.
- 5.º Hércules (Brasil), Porta (Uruguai), Saldomando (Argentina) e Carrechart (Argentina) — com 2 goals.

- 6.º Araken e Pipi (Brasil), Rodolffo Martinez, Dambrosio e Garcia (Argentina), Alcântara e Ataglich (Chile) e Puentes (Uruguai) 1 goal.

## ARQUEIROS VAZADOS

O chileno Sotto, foi o arqueiro mais vazado, com vinte e uma bolas nas rédes, sendo esta a relação geral dos goleiros vencidos:

Sotto (Chile) 21 goals; Altez (Uruguai) 11 goals; Spada (Argentina) 7 goals; Lobo (Chile) 5 goals; Joãozinho (Brasil) 4 goals; e Estrada (Argentina) 3 goals.

## OS JUIZES

Funcionaram nos jogos do sul-americano de veteranos os seguintes juizes: Francisco Matteuci (Uruguai) 4 jogos; João Etzel (Brasil) 3 jogos; Ernesto Alves Machado, Pedro Calil, Luis Bottini, Querubim da Silva Torres e Gualberto Tassitano 1 jogo.

## AS RENDAS

A arrecadação total do certame foi de Cr\$ 925.175,00, sendo de se notar que o recorde foi registrado na estréia — jogo Brasil x Chile — que proporcionou a bela cifra de Cr\$ 330.030,00. Nos jogos seguintes as rendas foram caindo, sendo que a rodada final, todavia, ainda ofereceu Cr\$ 79.385,00.

# ARQUIVO DO FUTEBOL CARIOCA



Fase do jogo do 3.º turno de 53, no qual o Fluminense venceu o América por 2x0. Paraguaio marcando o 1.º "goal" do tricolor, superando o goleiro Osni

de 1908 a 1953

## ESTATÍSTICA do FLUMINENSE X AMÉRICA

1908 — Fluminense 2 x 1 — Fluminense 3 x 2
1909 — Fluminense 4 x 1 — Empate 1 x 1
1910 — Fluminense 5 x 2 — Fluminense 4 x 2
1911 — Fluminense 4 x 0 — Fluminense 2 x 0
1912 — Empate 0 x 0 — América 2 x 1
1913 — América 3 x 1 — América 5 x 4
1914 — Empate 1 x 1 — Fluminense 2 x 1
1915 — América 5 x 3 — Fluminense 2 x 1. (No primeiro turno houve um empate de 2 x 2, mas o jogo foi anulado e na segunda data o América venceu).
1916 — América 2 x 0 — América 2 x 1
1917 — Fluminense 3 x 1 — Fluminense 1 x 0
1918 — Fluminense 2 x 0 — Fluminense 4 x 0
1919 — Fluminense 3 x 2 — Fluminense 4 x 1
1920 — Empate 1 x 1 — Fluminense 3 x 2
1921 — América 5 x 3 — América 3 x 1
1922 — América 1 x 0 — Empate 0 x 0
1923 — Fluminense 4 x 2 — Fluminense 3 x 1
1924 — Fluminense 5 x 2 — Fluminense 3 x 0
1925 — Empate 3 x 3 — Fluminense W. O. (O América entregou os pontos por motivo do falecimento do seu presidente Raul Reis).
1926 — América 3 x 2 — Fluminense 2 x 1
1927 — América 2 x 0 — Empate 2 x 2
1928 — América 2 x 0 — América 3 x 1
1929 — América 3 x 1 — Empate 0 x 0
1930 — Fluminense 3 x 2 — Empate 1 x 1
1931 — América 3 x 2 — Fluminense 3 x 2
1932 — Fluminense 1 x 0 — Fluminense 2 x 1

Resumo do Amadorismo: Jogos 50. Vitórias do Fluminense 26. Vitórias do América 15. Empates 9. Placar de goals: Fluminense 102 x América 79.

1933 — América 3 x 0 — Fluminense 4 x 2
1934 — América 2 x 1 — Empate 1 x 1
1935 — América 4 x 1 — América 3 x 2 — América 6 x 5
1936 — Empate 1 x 1 — América 2 x 1 — Fluminense 4 x 2
1937 — Empate 1 x 1 — Fluminense 3 x 1
1938 — Fluminense 3 x 0 — Emp. 2 x 2 — Flu 4 x 2 — Emp. 2 x 2
1939 — Fluminense 4 x 2 — Empate 1 x 1 — América 4 x 3
1940 — Fluminense 2 x 1 — Empate 2 x 2 — Fluminense 4 x 2
1941 — Fluminense 3 x 0 — Fluminense 4 x 3
1942 — Fluminense 1 x 0 — Fluminense 5 x 1 — Empate 2 x 2
1943 — América 2 x 0 — Fluminense 2 x 1
1944 — Fluminense 3 x 0 — América 2 x 1
1945 — Fluminense 2 x 1 — Fluminense 2 x 1
1946 — América 3 x 1 — Fluminense 1 x 0
Super-campeonato: Fluminense 8 x 4 — Fluminense 6 x 2
1947 — América 2 x 1 — Fluminense 4 x 1
1948 — Fluminense 4 x 0 — América 3 x 2
1949 — Fluminense 5 x 4 — Fluminense 3 x 2
1950 — América 3 x 1 — América 1 x 0
1951 — Empate 1 x 1 — Fluminense 4 x 0
1952 — Fluminense 2 x 0 — Empate de 1 x 1
1953 — Fluminense 3 x 1 — Fluminense 6 x 1 — Fluminense 2 x 0

Resumo do profissionalismo — Jogos 52. Vitórias do Fluminense 28. Vitórias do América 14. Empates 10. Placar de goals: Fluminense 131 x América 89.

Resumo total: Jogos 102. Vitórias do Fluminense 54. Vitórias do América 29. Empates 19. Placar de goals: Fluminense 233 x América 168.

de 1913 a 1953

## ESTATÍSTICA do BOTAFOGO X SÃO CRISTÓVÃO

NO AMADORISMO	
1913 — Botafogo 4 x 1 — Botafogo 3 x 0	
1914 — Botafogo 2 x 0 — Botafogo 3 x 0	
1915 — Botafogo 3 x 1 — S. Cristóvão 4 x 1	
1916 — Botafogo 2 x 1 — Botafogo 8 x 3	
1917 — S. Cristóvão 3 x 2 — S. Cristóvão 6 x 1	
1918 — S. Cristóvão 3 x 2 — S. Cristóvão 3 x 1	
1919 — Botafogo 2 x 0 — S. Cristóvão 2 x 1	
1920 — Botafogo 4 x 2 — S. Cristóvão 2 x 0	
1921 — Botafogo 3 x 1 — S. Cristóvão 3 x 1	
1922 — Botafogo 2 x 0 — Botafogo 2 x 0	
1923 — S. Cristóvão 6 x 1 — S. Cristóvão 3 x 2	
1924 — S. Cristóvão 1 x 0 — S. Cristóvão 2 x 1	
1925 — Botafogo 3 x 2 — S. Cristóvão 3 x 1	
1926 — S. Cristóvão 6 x 3 — S. Cristóvão 4 x 3	
1927 — S. Cristóvão 4 x 3 — Empate 3 x 3	
1928 — Empate 4 x 4 — Botafogo 2 x 1	
1929 — S. Cristóvão 2 x 0 — Empate 2 x 2	
1930 — Botafogo 3 x 0 — Botafogo 3 x 2	
1931 — Botafogo 3 x 1 — S. Cristóvão 5 x 1	
1932 — Botafogo 5 x 1 — Botafogo 3 x 2	

Resumo: Jogos 40. Vitórias do Botafogo 19. Vitórias do São Cristóvão 18. Empates 3. Placar de goals: Botafogo 93 x São Cristóvão 89.

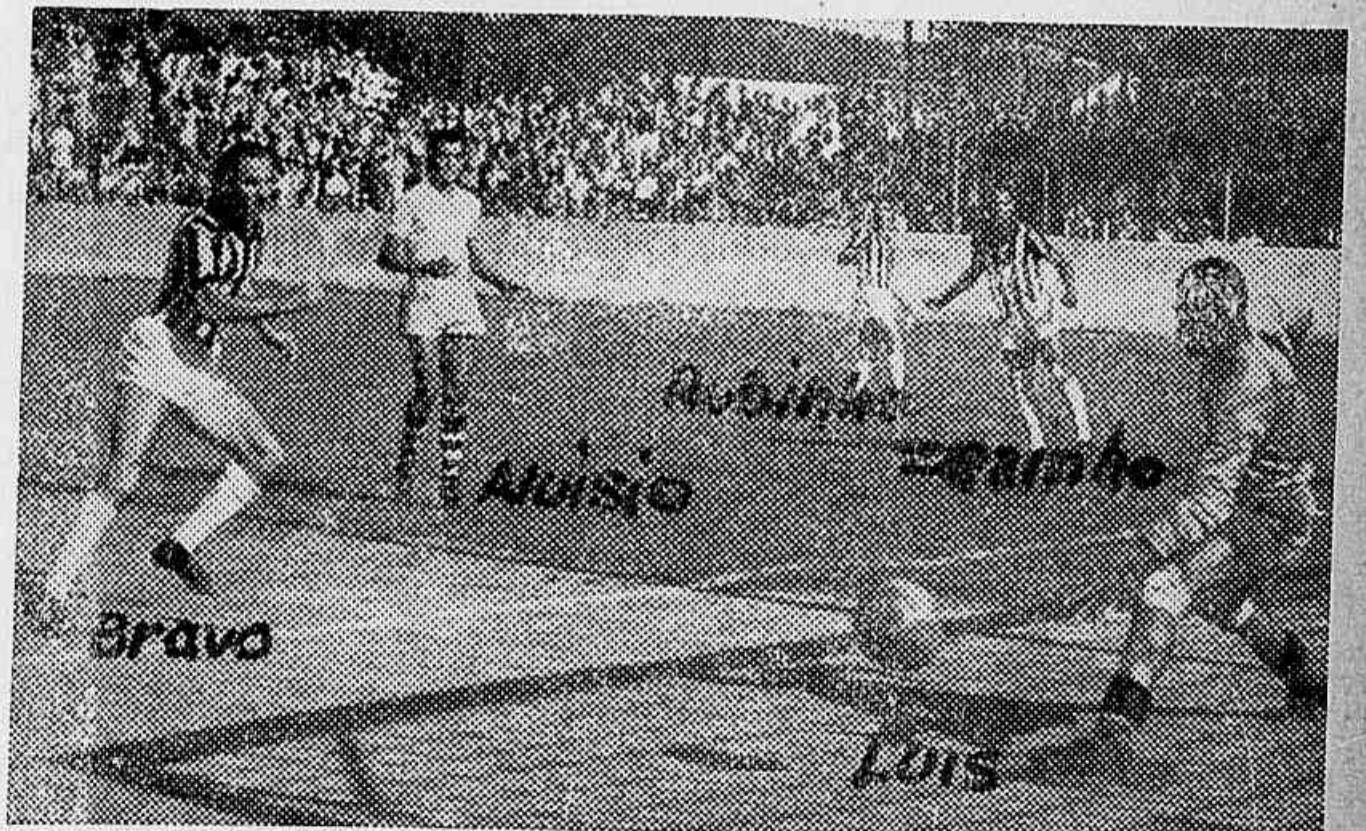
NOTAS: — O jogo do retorno de 1920 estava empate 0x0 quando houve conflito (agressão de Renato Vinhais a Palamone). Na conclusão, em outra data, o São Cristóvão fez os 2x0. No turno de 1927 houve invasão de campo e tentativa de agressão ao juiz Antenor.

### NO PROFISSIONALISMO

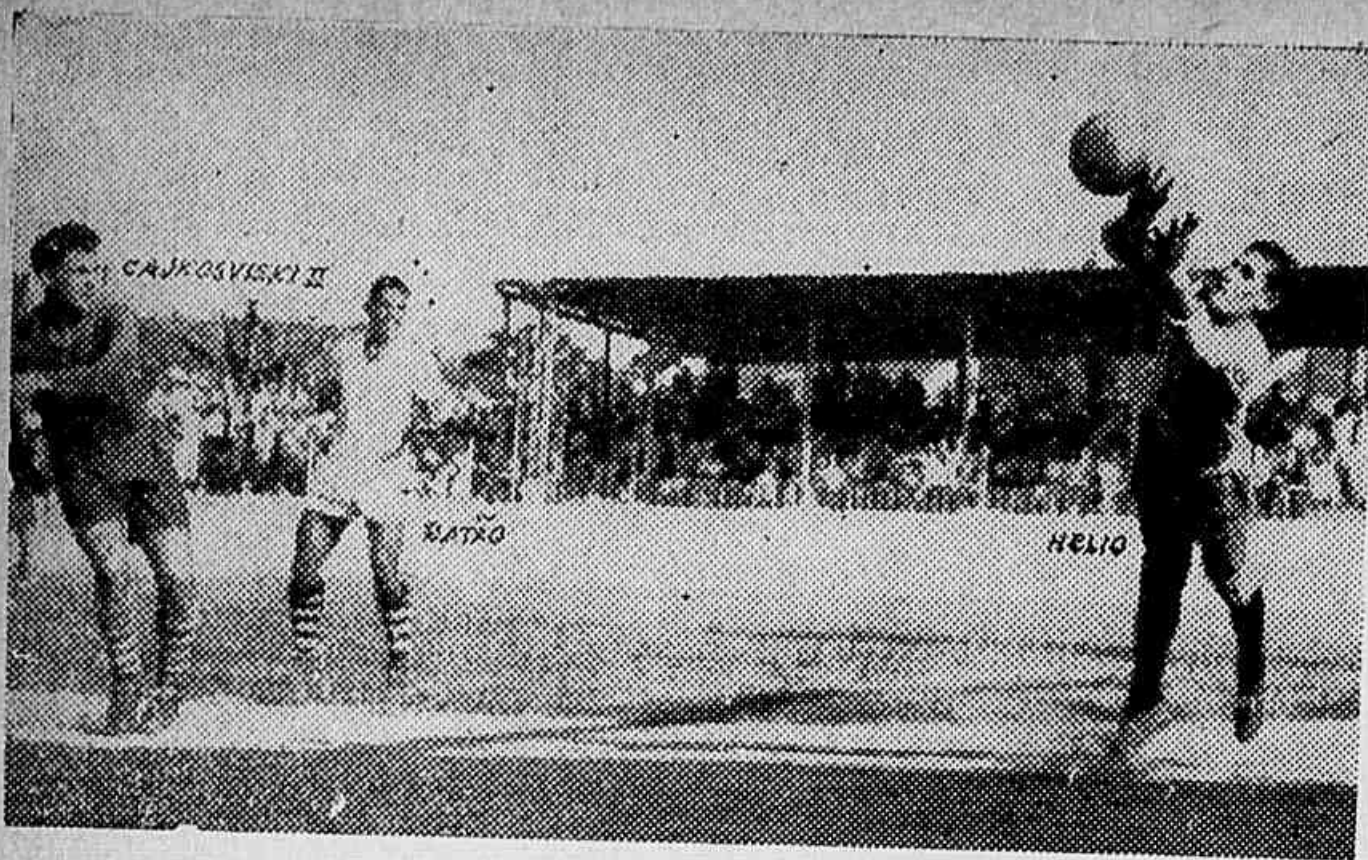
1935 — Botafogo 3 x 0 — Empate 2 x 2 — Botafogo 6 x 4
1936 — S. Cristóvão 3 x 1 — Botafogo 3 x 0
1937 — Empate 3 x 3 — Botafogo 2 x 1
1938 — Botafogo 4 x 1 — Botafogo 6 x 1
1939 — Botafogo 5 x 3 — Empate 3 x 3 — S. Cristóvão 3 x 2
1940 — Botafogo 2 x 0 — Botafogo 5 x 1 — Botafogo 1 x 0
1941 — Botafogo 8 x 1 — Botafogo 6 x 2
1942 — Botafogo 5 x 1 — Botafogo 4 x 3 — Empate 3 x 3
1943 — S. Cristóvão 3 x 2 — S. Cristóvão 4 x 1
1944 — Botafogo 1 x 0 — Botafogo 1 x 0
1945 — Botafogo 1 x 0 — Empate 0 x 0
1946 — Empate 2 x 2 — Botafogo 4 x 1
1947 — Botafogo 4 x 1 — Botafogo 5 x 0
1948 — S. Cristóvão 4 x 0 — Botafogo 3 x 1
1949 — Empate 2 x 2 — Botafogo 2 x 0
1950 — Botafogo 1 x 0 — Botafogo 2 x 0
1951 — Botafogo 2 x 0 — Botafogo 3 x 0
1952 — Botafogo 4 x 0 — S. Cristóvão 2 x 1
1953 — Botafogo 1 x 0 — Botafogo 1 x 0

Resumo: Jogos 42. Vitórias do Botafogo 29. Vitórias do São Cristóvão 6. Empates 7. Placar de goals: Botafogo 117 x São Cristóvão 55.

Resumo total — Jogos 82. Vitórias do Botafogo 48. Vitórias do São Cristóvão 24. Empates 10. Placar de goals: Botafogo 210 x São Cristóvão 144.



Aspecto da peleja em que o São Cristóvão derrotou em 1952, o Botafogo, por 2x1, em Figueira de Melo



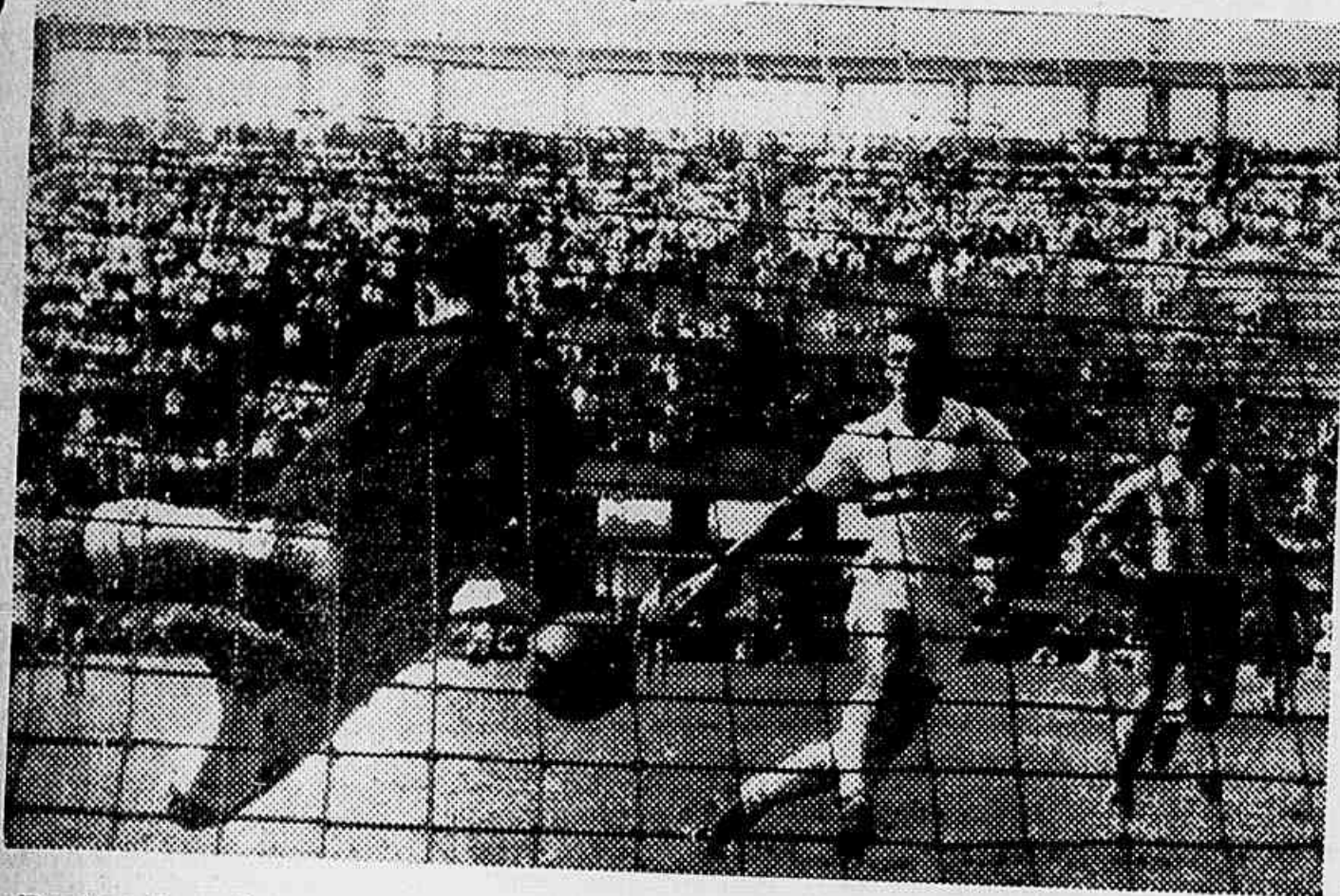
São Cristóvão 3 x Dinamo 3. Hélio defende uma carga do ataque iugoslavo

## INTERNACIONAIS de QUADROS BRASILEIROS em 1953

Foram disputados no ano de 1953, 161 jogos internacionais envolvendo times brasileiros (cariocas, paulistas, gaúchos, pernambucanos, etc.), tendo o futebol nacional um saldo de 89 vitórias contra 38 derrotas além de 34 empates. Marcaram os quadros brasileiros 312 goals, contra 201 dos estrangeiros. A relação completa desses jogos foi a seguinte:

### Janeiro

- 1 Chacaritas (Argentina) 3 x América (Pernambuco) 1 — em Recife.
- 4 Chacaritas (Argentina) 4 x Seleção Paraibana 2 — em João Pessoa.
- 6 Chacaritas (Argentina) 1 x Esporte Clube 0 — em Recife.
- 11 Chacaritas (Argentina) 3 x Comb. R. Branco-S. Antônio 1 — em Vitória.
- 15 Chacaritas (Argentina) 2 x Tupinambás 1 — em Juiz de Fora.
- 18 Chacaritas (Argentina) 2 x Cruzeiro 1 — em Belo Horizonte.
- 21 Chacaritas (Argentina) 1 x América Mineiro 1 — em Belo Horizonte.
- 23 Botafogo 1 x Peñarol (Uruguai) 0 — em Montevidéu (Copa Montevidéu).
- 24 Flamengo 1 x Racing (Argentina) 1 — no Rio — (T. Quadrangular).
- 25 Vasco 4 x Boca Juniors (Argentina) 4 — no Rio — (T. Quadrangular).
- 25 Botafogo 3 x Dinamo (Jugoslávia) 2 — em Montevidéu — (C. Montevidéu).
- 25 Fluminense 1 x Viena (Áustria) 1 — em Montevidéu — (Copa Mont.).
- 25 Atlético Mineiro 1 x Chacaritas (Argentina) 0 — em Belo Horizonte.
- 27 Fluminense 2 x Presid. Hayes (Paraguai) 1 — em Montevidéu (C. Mont.).
- 28 Botafogo 2 x Viena (Áustria) 0 — em Montevidéu (Copa Montevidéu).



Racing 2 x S. Paulo 0, no Pacaembu. De Sordi faz barreira, a fim de que Poi possa defender

- 31 Botafogo 4 x Presid. Hayes (Paraguai) 0 — em Montevidéu (C. Mont.).
- 31 Peñarol (Uruguai) 2 x Fluminense 0 — em Montevidéu (Copa Mont.).
- 31 Flamengo 4 x Boca Juniors (Argentina) 2 — no Rio (T. Quadrangular).

### Fevereiro

- 1 Vasco 3 x Racing (Argentina) 3 — no Rio (T. Quadrangular).
- 5 Palmeiras 4 x Racing (Argentina) 2 — em São Paulo.
- 5 Grêmio 2 x Chacaritas (Argentina) 1 — em Porto Alegre.
- 7 Brasil 4 x Chile 0 — em São Paulo (Sul-americano de Veteranos).
- 7 Fluminense 3 x Colo Colo (Chile) 0 — em Montevidéu (Copa Mont.).
- 8 Boca Juniors (Argentina) 3 x Canto do Rio 1 — em Niterói.
- 8 Internacional 1 x Chacaritas (Argentina) 1 — em Niterói.
- 8 Racing (Argentina) 2 x São Paulo 0 — em São Paulo.
- 8 Nacional (Uruguai) 1 x Botafogo 0 — em Montevidéu (Copa Montevidéu).
- 10 Fluminense 0 x Dinamo (Jugoslávia) 0 — em Montevidéu (Copa Mont.).
- 11 Botafogo 2 x Colo Colo (Chile) 2 — em Montevidéu (Copa Montevidéu).
- 12 Corinthians 1 x Racing (Argentina) 0 — em São Paulo.
- 13 Fluminense 0 x Nacional (Uruguai) 0 — em Montevidéu (Copa Mont.).
- 14 Brasil 4 x Uruguai 0 — em São Paulo (Sul-americano de Veteranos).
- 19 Brasil 3 x Argentina 1 — em São Paulo (Sul-americano de Veteranos).
- 22 São Cristóvão 3 x Dinamo (Jugoslávia) 3 — no Rio.
- 22 Brasil 2 x Uruguai 1 — em São Paulo (Sul-americano de Veteranos).
- 24 Brasil 8 x Chile 2 — em São Paulo (Sul-americano de Veteranos).
- 26 Brasil 2 x Argentina 0 — em São Paulo (Sul-americano de Veteranos).

### Março

- 1 Brasil 8 x Bolívia 1 — em Lima (Sul-americano oficial).
- 1 Uruguaios 2 x Seleção Carioca 1 — no Rio (Veteranos).
- 3 Seleção Carioca 1 x Argentinos 1 — no Rio (Veteranos).

- 12 Brasil 2 x Equador 0 — em Lima (Sul-americano oficial).
- 15 Brasil 1 x Uruguai 0 — em Lima (Sul-americano oficial).
- 19 Peru 1 x Brasil 0 — em Lima (Sul-americano oficial).
- 19 Fluminense 1 x Deportivo Cali (Colômbia) 1 — em Cali (Torneio).
- 20 San Lorenzo (Argentina) 4 x Botafogo 1 — em B. Aires (Quadrangular).
- 22 Botafogo 2 x Boca Juniors (Argentina) 0 — em B. Aires (Quadrangular).
- 22 Fluminense 3 x Atlético Medellín (Colômbia) 0 — em Medellín (Torneio).
- 23 Brasil 3 x Chile 2 — em Lima (Sul-americano oficial).
- 24 Flamengo 2 x San Lorenzo (Argentina) 2 — em B. Aires (Quadrangular).
- 26 Flamengo 1 x Boca Juniors (Argentina) 1 — em B. Aires (Quadrangular).
- 26 Botafogo 5 x Escola de Guerra 2 — em B. Aires ("match"-exibição).
- 27 Paraguai 2 x Brasil 1 — em Lima (Sul-americano oficial).
- 28 Fluminense 2 x Alianza (Peru) 2 — em Medellín (Torneio).
- 29 Vasco 0 x Racing (Argentina) 0 — em Buenos Aires.
- 29 Deportivo Cali (Colômbia) 1 x Fluminense 0 — em Medellín (Jogo extra).

### Abril

- 1 Paraguai 3 x Brasil 2 — em Lima (Sul-americano oficial).
- 1 Vasco 1 x Millionários (Colômbia) 0 — em Santiago (Triangular).
- 5 Vasco 2 x Colo Colo (Chile) 0 — em Santiago (Triangular).

### Maio

- 2 América 3 x Fenerbahce (Turquia) 2 — em Istambul.
- 3 América 3 x Galatassaray (Turquia) 2 — em Istambul.
- 9 América 2 x Vefa (Turquia) 0 em Istambul.
- 10 América 3 x Besiktas (Turquia) 0 — em Istambul.
- 12 Juventus (S. Paulo) 2 x Dep. Las Palmas (Ilhas Canárias) 1 — em L. P.
- 13 Luton Town (Inglaterra) 2 x América 1 — em Istambul.

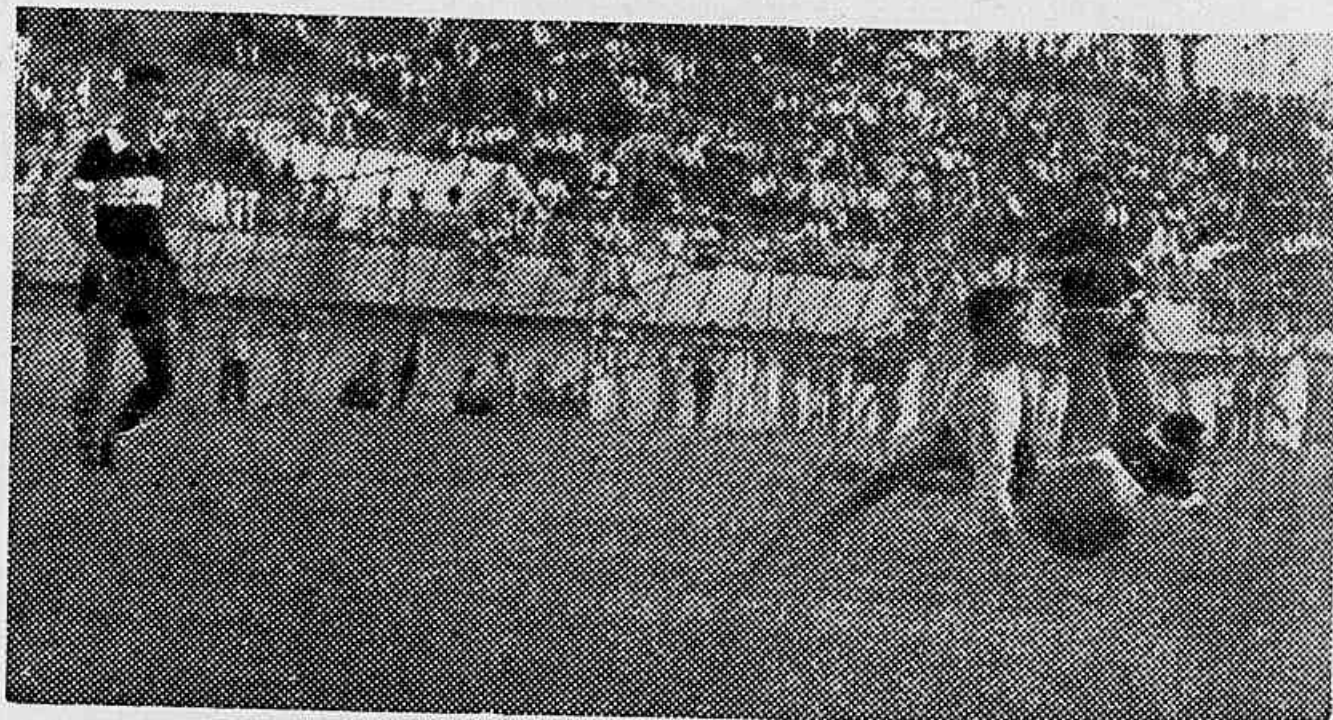


Peñarol 1 x Fluminense 0, em Alvaro Chaves. Davoine afasta de cabeça um tiro perigoso de Emilson à meta de Salinas

- 16 América 4 x Seleção (Turquia) 1 — em Ankara.
- 17 Juventus (S. Paulo) 2 x Sampdoria (Itália) 1 — em Gênova.
- 17 América 5 x Seleção (Turquia) 0 — em Ankara.
- 20 Combinado de Paris (França) 2 x América 1 — em Paris.
- 22 Juventus 2 x Norrköping (Suécia) 1 — em Norrköping.
- 23 América 4 x Rot Weiss (Alemanha) 0 — em Essen.
- 24 Internacional (P. Alegre) 1 x Seleção (Uruguai) 1 — em Montevidéu.
- 27 América 3 x Reims (França) 1 — em Liege (Bélgica).
- 27 Náutico (Recife) 3 x Olympique (França) 1 — em Marselha.
- 28 Toulouse (França) 2 x Náutico Capiberibe 0 — em Toulouse.
- 28 Malmoe (Suécia) 1 x Juventus (São Paulo) 0 — em Malmoe.
- 29 América 1 x Girondins de Bordéus (França) 0 — em Alger.
- 30 Juventus 3 x Preussen (Alemanha) 2 — em Colônia.
- 31 Reims (França) 5 x Náutico Capiberibe 2 — em Vichi.
- 31 América 3 x Seleção Algeriana 0 — em Alger.

### Junho

- 2 Náutico Capiberibe 2 x Angers (França) 1 — em Angers.
- 4 Náutico 3 x S. V. Saar 05 (Alemanha) 3 — no Sarrebruck.
- 4 Nápoles (Itália) 3 x Juventus (S. Paulo) 2 — em Nápoles.
- 6 Fuerth (Alemanha) 3 x Náutico 2 — em Fuerth.
- 7 América 4 x Olympique (França) 1 — em Nice.
- 7 Vasco 3 x Hibernian (Escócia) 3 — no Rio (T. Octogonal).
- 7 Corinthians 5 x Olimpia (Paraguai) 2 — em S. Paulo (T. Octogonal).
- 10 América 2 x Torino (Itália) 1 — em Turim.
- 10 Juventus 2 x Roma (Itália) 1 — em Roma.
- 10 Schalke 04 (Alemanha) 6 x Náutico 2 — em Gelsenkirchen.
- 11 Basileia (Suíça) 4 x Juventus 3 — na Basileia.
- 13 América 1 x Rot Weiss (Alemanha) 0 — em Essen.
- 13 São Paulo 4 x Olimpia (Paraguai) 1 — em São Paulo (T. Octogonal).
- 13 Botafogo 3 x Hibernian (Escócia) 1 — no Rio (T. Octogonal).
- 14 Náutico 3 x Hamborn (Alemanha) 0 — em Hamborn.
- 14 Corinthians 2 x Sporting de Lisboa (Portugal) 1 — em S. Paulo (Octogonal).
- 15 Juventus 1 x Servete (Suíça) 0 — em Genebra.
- 17 Rapid (Áustria) 6 x América 4 — em Viena.
- 17 Austria F. C. (Áustria) 2 x Juventus 0 — em Viena.



O segundo "goal" do Boca, marcado por Navarrete



O quadro do Vasco, campeão do Torneio Octogonal, no jôgo em que venceu o São Paulo no Pacaembu, quebrando seu "tabu". Em pé: Beline, Ernani, Eli, Mirim, Danilo e Jorge. Agachados: Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Dejaiir

- 17 Altona 93 (Alemanha) 3 x Náutico 1 — em Hamburgo.
- 17 São Paulo 4 x Sporting (Portugal) 1 — em S. Paulo (Otogonal).
- 19 Juventus 1 x Basileia (Suíça) 1 — na Basileia.
- 20 Juventus 2 x Lausane (Suíça) 0 — em Lausane.
- 20 Fluminense 3 x Hibernian (Escócia) 0 — no Rio (Otogonal).
- 21 Bangu 2 x Atlanta (México) 2 — no México.
- 21 América 1 x Lazio (Itália) 1 — em Roma.
- 21 Portuguesa de Desportos 4 x Alianza (Peru) 0 — em Lima.
- 23 Juventus 3 x Sturm Graz (Áustria) 1 — em Graz.
- 24 Náutico Capiberibe 3 x Havre (França) 0 — no Havre.
- 24 Portuguesa de Desportos 1 x Municipal (Peru) 1 — em Lima.
- 25 Santos F. C. 6 x Sporting (Portugal) 3 — em Santos.
- 25 Juventus 0 x Estrêla Vermelha (Iugoslávia) 0 — em Belgrado.
- 25 Bangu 4 x Seleção (México) 0 — no México.
- 28 Portuguesa de Desportos 2 x Sports Boys (Peru) 0 — em Lima.
- 28 Bangu 5 x Puebla (México) 1 — no México.
- 28 Juventus 2 x Partisan (Iugoslávia) 1 — em Belgrado.
- 28 Náutico 3 x Pirmasens (Alemanha) 1 — em Pirmasens.
- 29 Portuguesa de Desportos 3 x Universidade (Peru) 1 — em Lima.
- 30 América 3 x Benfica (Portugal) 1 — em Lisboa.
- 30 Sarrebrucken (Alemanha) 3 x Náutico 1 — no Sarrebruck.

**Julho**

- 2 Bangu 1 x Zacatepec (México) 1 — no México.
- 2 Portuguesa de Desportos 3 x Alianza (Peru) 0 — em Lima.
- 5 Portuguesa de Desportos 4 x Santa Fé (Colômbia) 2 — em Bogotá (Quad.)
- 5 Tampico (México) 5 x Bangu 3 — no México.
- 8 Bangu 4 x Leon (México) 0 — no México.
- 12 Portuguesa de Desportos 1 x Nacional (Colômbia) 1 — em Medellin (Quad.)
- 12 Bangu 2 x Seleção (México) 1 — no México.
- 14 Corinthians 1 x Roma F. C. (Itália) 0 — em Caracas (Torneio).
- 18 Corinthians 3 x Barcelona (Espanha) 2 — em Caracas (Torneio).
- 19 Portug. de Desportos 2 x Milionários (Colômbia) 1 — em Bogotá (Quad.)
- 20 Portuguesa de Desportos 0 x Santa Fé (Colômbia) 0 — em Bogotá (extra).
- 21 Corinthians 2 x Seleção de Caracas (Venezuela) 1 — em Caracas (Torneio).
- 22 Portuguesa de Desportos 2 x Barcelona (Equador) 0 — em Guaiquil.
- 26 Corinthians 1 x Barcelona (Espanha) 0 — em Caracas (Torneio).
- 29 Peñarol (Uruguai) 1 x Fluminense 0 — no Rio.
- 30 Corinthians 2 x Seleção (Venezuela) 0 — em Caracas (Torneio).

**Agosto**

- 1 Corinthians 3 x Roma F. C. (Itália) 1 — em Caracas (Torneio).
- 25 Combinado Peñarol-Nacional (Uruguai) 2 x Cruzeiro P. Alegre 0 em Montevideú.

**Setembro**

- 16 Nacional (Uruguai) 4 x Grêmio Portoalegrense 1 — em Pôrto Alegre.
- 30 Internacional de Pôrto Alegre 2 x Peñarol (Uruguai) 1 — em Montevideú.

**Outubro**

Não houve nenhum jôgo internacional de quadros brasileiros neste mês.

**Novembro**

- 8 Cruzeiro (P. Alegre) 0 x Real Madri (Espanha) 0 — em Madri.
- 11 Toulouse (França) 4 x Cruzeiro 0 — em Toulouse.
- 12 Internacional (P. Alegre) 4 x Peñarol (Uruguai) 0 — em P. Alegre.
- 15 Cruzeiro 0 x Torino (Itália) 0 — em Turim.
- 22 Cruzeiro 5 x Lausane (Suíça) 2 — em Lausane.

**Dezembro**

- 2 Cruzeiro 0 x Lazio (Itália) 0 — em Roma.
- 9 Cruzeiro 2 x Macabi (Israel) 1 — em Tel Aviv.
- 12 Cruzeiro 0 x Haifa (Israel) 0 — em Tel Aviv.

(Continua na pág. 86)

## TORNEIO OCTOGONAL CAMPEÃO: VASCO da GAMA

Após dois anos de "Copa Rio", a primeira, em 1951, sob auspícios, responsabilidades e proventos da CBD e a segunda, em 1952, cedida ao Fluminense como homenagem ao cinquentenário do clube tricolor, os clubes cariocas forçaram a extinção dessa modalidade de competição internacional e conseguiram o seu intento, acabando com a "Copa Rio" e criando em seu lugar um torneio Octogonal com uma participação mais direta dos clubes na organização e nos lucros do torneio. Assim tivemos em 1953 a primeira disputa do torneio octogonal, que não se sabe se teria sido a primeira e única ou necessário de concorrentes foram tão grandes, com deserções seguidas, que à última hora houve necessidade de ser incluído mais um time brasileiro (a fórmula inicial era de apenas dois paulistas e dois cariocas — Corinthians, São Paulo, Vasco e Botafogo) — o que foi feito já com o certame iniciado, havendo uma pendenga entre Flamengo e Fluminense que o Conselho Arbitral da FMF resolveu em favor do Fluminense. Uma consequência da matroca que cercou o torneio foi que o Octogonal embora com despesas menores que as duas "Copa Rio" deu deficit, enquanto as outras competições haviam dado lucro. O deficit foi de Cr\$ 19.610,30 que foi dividido em partes iguais entre a CBD, a Federação Metropolitana e a Federação Paulista.

\* \* \*

Tênicamente o torneio também foi fraco, pois que nenhum dos três times estrangeiros que compareceram chegou a convencer. O Hibernian, da Escócia, teve uma estréia mais ou menos feliz, empatando com o Vasco, mas perdeu depois liquidamente para o Botafogo e o Fluminense. O Olimpia, do Paraguai, foi goleado pelos dois quadros paulistas e o Sporting, de Lisboa, embora só perdendo alto para o São Paulo, já que ante o Corinthians teve um honroso 2x1, agradou menos que das vèzes anteriores.

\* \* \*

O campeão do torneio foi o Vasco da Gama, que teve dificuldades na parte de classificação, empatando com o Hibernian e vencendo duramente o Botafogo e o Fluminense pelo mesmo escore de 2x1, mas que nas semi-finais e finais com os quadros paulistas, venceu de forma mais categórica, fazendo jus assim ao título de campeão que conquistou. O São Paulo F. C., vice-campeão, teve também uma boa campanha, mas há que se assinalar que se classificou n.º 1 da chave paulista apenas pelo "goal average" já que terminou igual ao Corinthians. E que só passou para a finalíssima, recorrendo a uma prorrogação no segundo jôgo com o Fluminense, enquanto o Vasco passou de primeira nos dois jogos com o Corinthians.

\* \* \*

Dos outros times nacionais o Corinthians andou bem na parte de classificação mas foi decisivamente superado pelo Vasco nas semi-finais. O Fluminense, embora incluído à última hora, tendo até que interromper um torneio quadrangular que estava disputando em Jacarêzinho, conduziu-se razoavelmente bem, chegando às semi-finais, só perdendo na prorrogação a classificação para a final. O Botafogo não teve sorte na parte de classificação, mas jogou bem. De um modo geral assim o desfecho do octogonal foi mais ou menos justo.



Noceda, do Olimpia, o goleiro mais vazado

## PLACARDS

### TURNO DE CLASSIFICAÇÃO — SÉRIE RIO

DATA	JOGOS	CAMPO	Cr\$
7-6-53	Vasco 3 x Hibernian	3 — Maracanã	745.954,70
13-6-53	Botafogo 3 x Hibernian	1 — Maracanã	368.717,90
14-6-53	Vasco 2 x Fluminense	1 — Maracanã	1.141.693,50
17-6-53	Fluminense 2 x Botafogo	2 — Maracanã	269.066,60
20-6-53	Fluminense 3 x Hibernian	0 — Maracanã	181.699,70
21-6-53	Vasco 2 x Botafogo	1 — Maracanã	1.067.939,90

### TURNO DE CLASSIFICAÇÃO — SÉRIE SÃO PAULO

7-6-53	Corinthians 5 x Olimpia	2 — Pacaembu	844.455,00
13-6-53	São Paulo 4 x Olimpia	1 — Pacaembu	361.325,00
14-6-53	Corinthians 2 x Sporting	1 — Pacaembu	1.347.540,00
17-6-53	São Paulo 4 x Sporting	1 — Pacaembu	514.815,00
20-6-53	Sporting 1 x Olimpia	1 — Pacaembu	59.805,00
21-6-53	São Paulo 1 x Corinthians	1 — Pacaembu	1.135.620,00

### SEMI-FINAIS

24-6-53	Vasco 4 x Corinthians	2 — Maracanã	487.924,60
24-6-53	São Paulo 1 x Fluminense	0 — Pacaembu	481.005,00
28-6-53	Vasco 3 x Corinthians	1 — Maracanã	1.059.888,20
28-6-53	Fluminense 1 x São Paulo	0 — Pacaembu	439.485,00
	São Paulo 1 x Fluminense	0 — (Prorrogação)	

### FINAIS

1-7-53	Vasco 1 x São Paulo	0 — Pacaembu	979.265,00
4-7-53	Vasco 2 x São Paulo	1 — Maracanã	723.917,30

## OS TIMES CONCORRENTES

VASCO (Rio) — Ernani (Osvaldo) — Augusto (Mirim) — e Haroldo (Beline) — Mirim (Eli) — Danilo e Jorge — Sabará (Pedro Bala e Alfredo) — Maneca (Ademir) — Ipojuacan (Vavá) — Pinga (Alvinho) e Chico (Dejair e Simão).

SÃO PAULO (São Paulo) — Poi — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa — Bauer e Alfredo — Maurinho — Lanzoninho (Benedito) — Gino — Negri e Teixeira.

FLUMINENSE (Rio) — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair (Vitor) — Edison (Emilson) e Bigode — Telê — Villalobos — Si-



O time do São Paulo, vice-campeão do Torneio Octogonal. Em pé: Alfredo De Sordi, Pé de Valsa, Poi, Mauro e Bauer. Agachados: Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeira

## ARTILHEIROS

- 1.º Pinga (Vasco) — com 6 goals.
- 2.º Maneca (Vasco) — com 4 goals.
- 3.º Telê (Fluminense), Carbone (Corinthians), Rilley (Hibernian) e Avallos (Olimpia) — com 3 goals.
- 4.º Vinicius, Zêzinho e Dino (Botafogo), Alvinho, Dejair e Sabará (Vasco), Baltazar e Luizinho (Corinthians), Lanzoninho, Benedito, Teixeira e Pé de Valsa (São Paulo) — com 2 goals.
- 5.º Ipojuacan (Vasco), Simões, Didi, Robson e Quincas (Fluminense), Goiano, Cláudio, Vermelho e Souza (Corinthians), Gino, Negri, e Maurinho (São Paulo), Turnbull (Hibernian), Vasquez, Mendonça e Ernani (Sporting) e Arambulo (Olimpia) — com 1 goal.

### ARTILHEIRO NEGATIVO

Pindaro (Fluminense) — 1 goal contra, no segundo jogo com o São Paulo.

### ARQUEIROS VAZADOS

- 1.º Noceda (Olimpia) — 2 jogos — 9 goals.
- 2.º Younger (Hibernian) — 3 jogos — 9 goals.
- 3.º Gilmar (Corinthians) — 4 jogos — 7 goals.
- 4.º Poi (São Paulo) — 7 jogos — 7 goals.
- 5.º Carlos Gomes (Sporting) — 2 jogos — 6 goals.
- 6.º Castilho (Fluminense) — 6 jogos — 6 goals.
- 6.º Ernani (Vasco) — 6 jogos — 6 goals.
- 7.º Gilson (Botafogo) — 3 jogos — 5 goals.
- 8.º Cabeção (Corinthians) — 2 jogos — 4 goals.
- 9.º Osvaldo (Vasco) — 1 jogo — 3 goals.
- 10.º Maciel (Olimpia) — 1 jogo — 1 goal.
- 10.º Ria dos Milagres (Sporting) — 1 jogo — 1 goal.

### PENALTIS

Duas penalidades máximas apenas foram assinaladas no octogonal, a saber: Jogo São Paulo x Olimpia — Pênalti de Echeguia — Negri cobrou e fez goal. Jogo São Paulo x Sporting — Pênalti de Juca — Maurinho cobrou para fora.

## RENDAS

A arrecadação total do torneio octogonal atingiu à cifra de Cr\$ 12.210.117,40, sendo Cr\$ 6.163.315,00 apurados no Pacaembu e Cr\$ 6.046.802,40 no Maracanã. A renda maior, por jogo, foi a do encontro Corinthians x Sporting de Lisboa com Cr\$ 1.347.540,00 e a menor foi a do prêmio Sporting x Olimpia com Cr\$ 59.805,00.

## JUÍZES

Apenas quatro juizes funcionaram nos dezoito jogos do certame, cabendo ao nacional Mário Viana o maior número de arbitragens: 8 (oito). O sueco Erick Westman apitou sete jogos, o austriaco Franz Grill dois e o britânico Mr. Evans apitou apenas um, assim mesmo de forma incompleta, pois torceu o pé no segundo tempo e teve que ceder o apito a Westman, que funcionava como bandeirinha.

### EXPULSÕES

Uma só expulsão de campo se verificou no certame. Foi ela a do "forward" Gino do São Paulo, excluído no jogo com o Olimpia, por agressão ao arqueiro adversário Noceda.



Pinga, o artilheiro do Torneio Octogonal marcando um tento contra o S. Paulo

mões — Didi e Joel (Paraguaio, Robson, Marinho e Quincas).

CORÍNTIANS (São Paulo) — Gilmar (Cabeção) — Homero e Olavo — Idário (Sula) — Goiano (Lorena) e Julião (Roberto) — Cláudio — Luizinho — Baltazar (Nardo) — Carbone (Vermelho) e Souza.

BOTAFOGO (Rio) — Gilson — Gerson (Orlando Maia) e Santos — Arati — Bob e Juvenal (Calico) — Braguinha (Mangaratiba e Rubinho) — Geninho — Dino — Zêzinho e Jaime (Vinicius).

SPORTING (Lisboa) — Carlos Gomes (Rita dos Milagres) — Caldeira (Wilson) e Vicente — Barros (Ulisses) — Passos e Juca — Hernani — Vasques — Martins — Travassos e Alvano (Fernando e Mendonça).

OLIMPIA (Assunção) — Noceda (Maciel) — Poisson (Goreta) e Echeguie (Olmedo) — Gonzalez — Leguisamon (Rojas) e Almada — Leon — Arambulo (Soza) — Avallos — Romerito e Canete.

HIBERNIAN (Edinburgo, Escócia) — Younger — Gowan e Howie — Buchanan — Patterson e Combe (Ward) — Gordon Smith — Johnstone — Reilly — Turnbull (Anderson) e Ormond.

### Janeiro

31 Bangu 5 x Atlético Mineiro 3 — em Belo Horizonte.

### Fevereiro

8 Flamengo 2 x Atlético Mineiro 1 — em Belo Horizonte.  
22 Vasco da Gama 4 x Fast Clube 2 — em Manaus.

### Março

1 Vasco da Gama 8 x América 1 — em Manaus.  
 1 América (Rio) 2 x Flamengo (Rio) 2 — em Campos Sales.  
 3 Botafogo 2 x Atlético Mineiro 2 — em Belo Horizonte.  
 3 Santos 4 x Flamengo 3 — em Vila Belmiro.  
 5 Flamengo 4 x Santos 0 — em Vila Belmiro.  
 7 Olaria 3 x Estiva 1 — em Itajaí (Santa Catarina).  
 8 Vasco da Gama 7 x Tuna Luso Comercial 2 — em Belém do Pará.  
 8 Flamengo 2 x XV de Novembro de Jaú 2 — em Jaú (São Paulo).  
 8 Olaria 6 x Caxias 0 — em Joinville.  
 8 Vasco (reservas) 3 x Ribeiro Junqueira 2 — em Leopoldina.  
 8 Fluminense (reservas) 2 x Adrianino 1 — em Paulo de Frontin.  
 8 América (reservas) 4 x Cruzeiro 1 — em Petrópolis.  
 8 Vasco 9 x Palssandu 3 — em Belém do Pará.  
 11 Vasco (reservas) 2 x Piranga 1 — em Carangola.  
 12 Seleção Carioca 4 x Seleção Pernambucana 2 — em Recife.  
 14 Olaria 2 x Marcílio Dias 0 — em Itajaí.  
 14 São Cristóvão 2 x Santo Antônio 2 — em Vitória (Espírito Santo).  
 15 Vasco 2 x Clube do Remo 0 — em Belém do Pará.  
 15 Flamengo (Veteranos) 3 x Seleção Carioca (Veteranos) 1 — na Gávea.  
 15 Seleção Carioca 2 x Seleção Paraíba 2 — em João Pessoa.  
 15 Rio Branco 4 x São Cristóvão 2 — em Vitória.  
 15 Olaria 4 x Combinado Olímpico-Palmeiras 1 — em Blumenau.  
 15 Flamengo 8 x Vitória da Bahia 2 — em Salvador (Quadrangular).  
 17 Seleção Carioca 0 x Seleção R. G. do Norte 0 — em Natal.  
 17 Vasco 5 x Trem F. C. 0 — em Macapá.  
 18 Seleção Mineira 3 x Seleção Carioca (Veteranos) 1 — em Belo Horizonte.  
 19 Flamengo 2 x S. C. Bahia 1 — em Salvador (Quadrangular).  
 22 Vasco 8 x Ipiranga da Bahia 1 — em São Januário.  
 22 Flamengo 2 x Internacional de P. Alegre 2 — em Salvador (Quadrang.).  
 22 Atlético Mineiro 4 x Bangu 3 — em Belo Horizonte.  
 22 Bonsucesso 3 x São Paulo local 1 — em Itajubá.  
 22 Flamengo (misto) 6 x Realengo 0 — em Realengo.  
 22 São Cristóvão 4 x Guarani 0 — em Campinas (Quadrangular).  
 22 Ponte Preta 2 x América 1 — em Campinas (Quadrangular).  
 27 São Cristóvão 1 x Ponte Preta 0 — em Campinas (Quadrangular).  
 27 Guarani 2 x América 1 — em Campinas (Quadrangular).  
 28 Pelotas 2 x Olaria 0 — em Pelotas.  
 28 Flamengo 3 x Botafogo 0 — em Buenos Aires (Quadrangular).



Fase do amistoso Flamengo x Internacional. Periquito defende uma carga de Benitez

## AMISTOSOS dos TIMES CARIOCAS em 53 (NÃO INTERNACIONAIS)



O primeiro goal do Fluminense contra o Internacional de Pôrto Alegre. Nilton aparece batido pelo tento de Quincas, enquanto Ceninho e Florindo assistem ao couro entrar nas rédes

17 Seleção Mineira (Amadores) 5 x Andaraí 2 — em Belo Horizonte.  
 21 Bonsucesso 4 x D. Pedro 1 2 — em Jaraguá. **§§**  
 23 Seleção local 2 x Bonsucesso 0 — em Blumenau.  
 24 Bonsucesso 1 x Carlos Renaux 1 — em Brusque.  
 24 Vasco (reservas) 5 x Duque de Caxias 2 — em Vitória.  
 24 Canto do Rio 2 x Ipiranga local 1 — em Niterói.  
 24 Flamengo (misto) 2 x Carioca 0 — em São Gonçalo.  
 31 Portuguesa Santista 3 x Portuguesa Carioca 2 — em Santos.

### Junho

4 Fluminense 1 x Guarani 0 — em Campinas.  
 6 Vasco (misto) 2 x Esperança 1 — em Friburgo.  
 7 Ourinhense 4 x Fluminense 2 — em Ourinhos (Quadrangular).  
 7 Flamengo 1 x Portuguesa de Desportos 0 — em Curitiba (1.º tempo).  
 8 Flamengo 2 x Portuguesa 0 (conclusão do jôgo) — em Curitiba.  
 12 Olaria 7 x Riocasuense 2 — em Rio Casca (Minas).  
 13 Canto do Rio 5 x Progresso 0 — em Bom Jesus (Espírito Santo).  
 14 Olaria 1 x 1.º de Maio 1 — em Ponte Nova.  
 14 Flamengo 1 x Curitiba 1 — em Curitiba.  
 14 Canto do Rio 4 x Rosalvo 1 — em Santana (Espírito Santo).  
 16 Olaria 3 x Ribeiro Junqueira 0 — em Leopoldina.  
 18 Olaria 3 x Operário 3 — em Cataguazes.  
 21 Flamengo 1 x Fluminense local 1 — em Araguari (Minas).  
 21 Santos 4 x Bonsucesso 0 — em Santos.  
 21 Olaria 6 x Ipiranga 1 — em Carangola.  
 23 Flamengo 3 x Independente 0 — em Uberaba.

(Continua na pág. 86)

29 Bangu 2 x Ipiranga da Bahia 0 — em Bangu.  
 29 Juventus 3 x Bonsucesso 2 — em São Paulo.  
 29 Olaria 7 x S. C. Brasil 4 — em Pelotas.  
 29 São Cristóvão 2 x América 1 — em Campinas (Quadrangular).  
 29 Guarani 5 x Ponte Preta 2 — em Campinas (Quadrangular).

### Abril

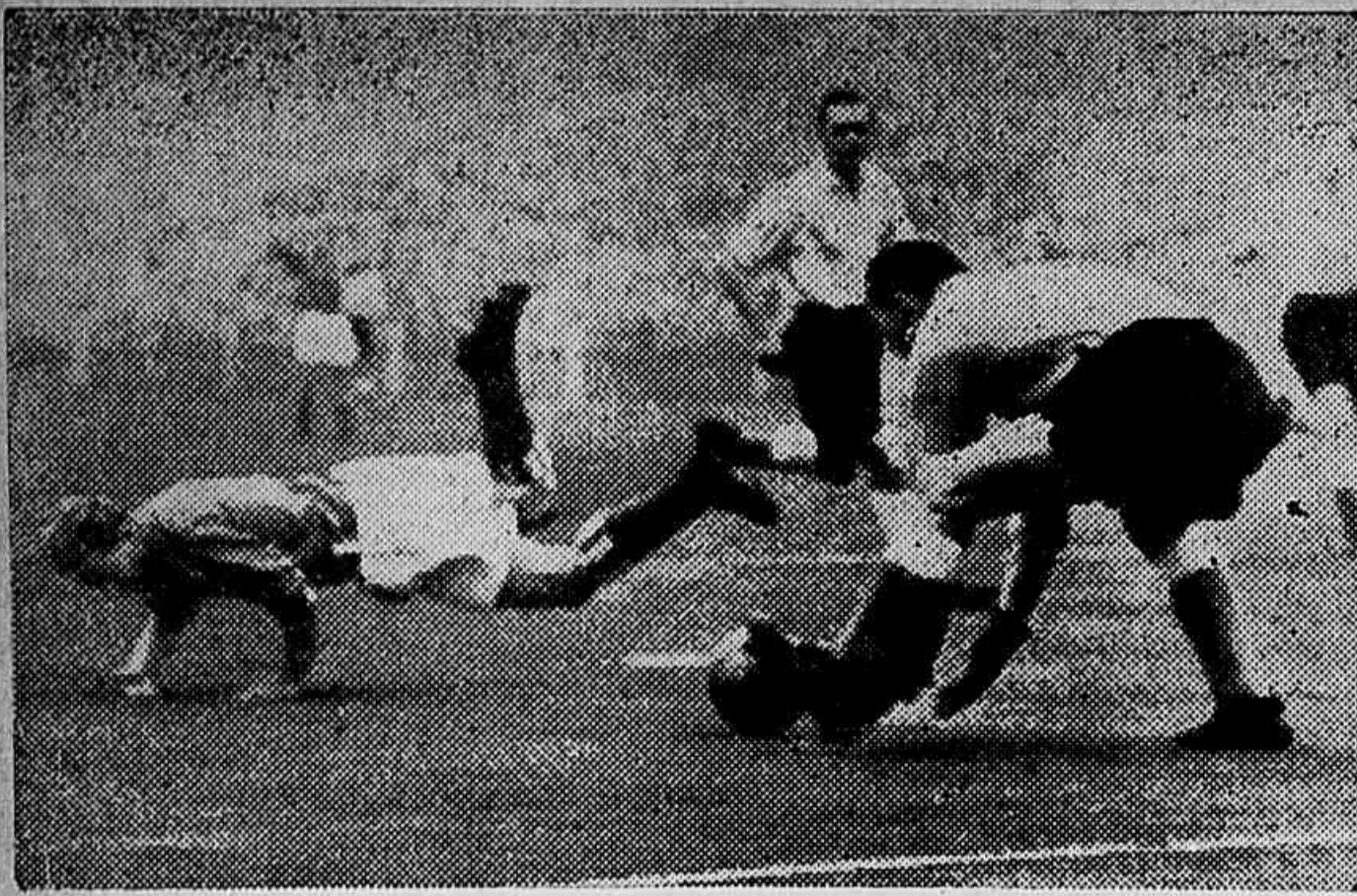
5 Portuguesa Santista 1 x Bonsucesso 0 — em Santos.  
 5 Vitória da Bahia 3 x São Cristóvão 1 — em Salvador.  
 19 América (misto) 3 x Cachoeiro 2 — em Cachoeiro Itapemirim.  
 19 Flamengo (misto) 4 x Tombense 0 — em Tombos.  
 19 Canto do Rio 1 x Corinthians local 0 — em Santo André.  
 19 Madureira 2 x Guarani 2 — em Bagé.  
 19 Esporte Juiz de Fora 3 x Olaria 2 — em Juiz de Fora (Quadrangular).  
 21 Madureira 2 x Grêmio Esportivo 0 — em Bagé.  
 21 América (misto) 1 x Cachoeiro 1 — em Cachoeiro Itapemirim.  
 21 Flamengo (misto) 9 x Natividade 0 — em Natividade.  
 22 América 4 x Grêmio 3 — em Pôrto Alegre.  
 23 Madureira 2 x E. C. Pelotas 2 — em Pelotas.  
 26 Madureira 1 x E. C. Rio Grande 1 — em Rio Grande.  
 29 Madureira 3 x Grêmio 2 — em Pôrto Alegre.

### Mai

1 Flamengo de Caxias 4 x Madureira 0 — em Caxias do Sul.  
 3 Lageadense 2 x Madureira 0 — em Lageado.  
 3 Canto do Rio 3 x Carangola 2 — em Carangola.  
 3 Fluminense (Araxá) 1 x Olaria 0 — em Uberlândia.  
 3 Frigorífico 1 x S. Cristóvão 0 — em Cruzeiro.  
 5 Olaria 4 x Uberlândia 1 — em Uberlândia.  
 7 Madureira 1 x Florianópolis 1 — em Novo Hamburgo.  
 14 Madureira 3 x União Serrano 3 — em Bento Gonçalves.  
 17 Bonsucesso 3 x América (local) 2 — em Joinville.  
 17 Bonsucesso 2 x Caxias 2 — em Joinville.  
 17 Cantagalo 3 x Canto do Rio 1 — em Cantagalo.



Lance da peleja em que o Bangu venceu o Ipiranga da Bahia, por 2x0. Chute de Menezes defendido pelo goleiro baiano



Fase do jogo F.I.F.A. x Selecionado da Inglaterra. Boniperti mergulha para cabecear e o goleiro Merrick defende sob as vistas de Eckersley

## PRINCIPAIS JOGOS INTERNACIONAIS de 53 NO MUNDO

### Janeiro

- 1 Estrela Vermelha (Belgrado) 5 x Combinado Racing-Stade Français 1 — em Paris.
- 1 Huracan (Buenos Aires) 2 x Boca Juniors local 2 — em Cali.
- 1 Boca Juniors (Buenos Aires) 1 x Herediano 1 — em Costa Rica.
- 4 Racing (Buenos Aires) 6 x Dragon 0 — em San Salvador.
- 4 Austria 5 x Puebla 2 — no México.
- 4 Cali 5 x Rapid (Viena) 2 — em Cali.
- 4 River Plate (Buenos Aires) 3 x Millonários 1 — em Bogotá.
- 6 Deportivo Cali 3 x River Plate (Buenos Aires) 1 — em Cali.
- 11 Rapid (Viena) 1 x Millonários 1 — em Bogotá.
- 11 Racing (Buenos Aires) 1 x Seleção local 1 — em Costa Rica.
- 11 Seleção Guatemalteca 2 x Boca Juniors (B. Aires) 1 — na Guatemala.
- 14 Rapid (Viena) 0 x River Plate (B. Aires) 0 — em Bogotá.
- 15 Austria 1 x Necaxa 0 — no México.
- 16 Iugoslávia 3 x Egito 1 (amistoso de seleções) — em Belgrado.
- 18 Austria 6 x Tampico 3 — no México.
- 18 Egito 3 x Iugoslávia 3 — no Cairo.
- 21 Rapid (Viena) 1 x Deportivo Cali 1 — em Cali.
- 22 Viena (Austria) 5 x Colo-Colo 4 — em Santiago do Chile.
- 25 Atlanta 4 x Austria (Viena) 1 — no México.
- 25 River Plate (Buenos Aires) 4 x Deportivo Cali 1 — em Bogotá.
- 31 Austria (Viena) 0 x Leon 0 — no México.

### Fevereiro

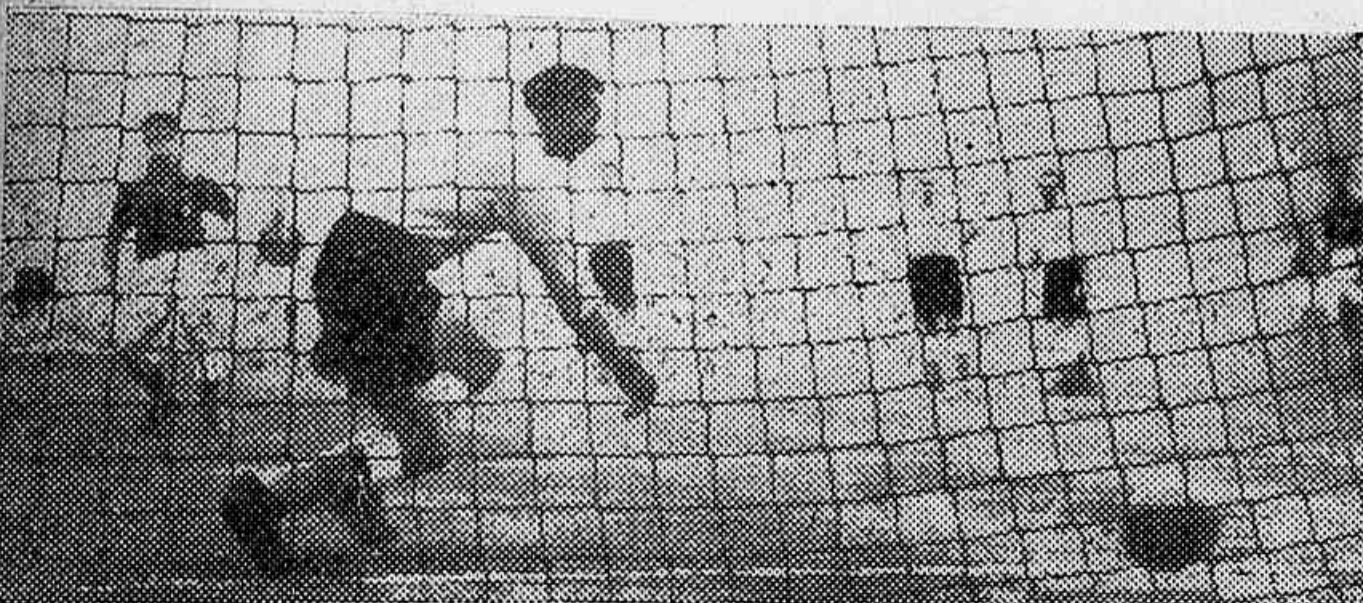
- 5 Austria (Viena) 2 x Oro 1 — no México.
- 14 River Plate (B. Aires) 1 x Millonários (Bogotá) 1 — em Caracas.
- 15 Hadjuck (Iugoslávia) 1 x Seleção Chilena 0 — em Santiago.
- 22 Ewerton 3 x Hadjuck (Iugoslávia) 1 — em Santiago do Chile.
- 22 Porto Rico 6 x Cuba 5 — em Havana.
- 22 Venezuela 3 x Panamá 0 — em Havana.
- 22 Combinado de Nova Iorque 4 x Rapid (Viena) 3 — em Nova Iorque.
- 22 Strongest (Bolívia) 1 x Velez Sarsfield (B. Aires) 0 — em La Paz.

### Março

- 7 Dinamarca 2 x Holanda 1 — em Copenhague (seleções).
- 15 Honduras 3 x Salvador 0 — em Costa Rica.
- 15 Nicarágua 2 x Panamá 0 — em Costa Rica.
- 15 Costa Rica 1 x Curaçao 0 — em Costa Rica.
- 22 Alemanha 0 x Austria 0 — em Colônia.
- 19 Espanha 3 x Bélgica 1 — em Madri (seleções).
- 22 Suíça 2 x Holanda 1 — em Amsterdam.
- 22 Suíça "B" 2 x Luxemburgo 2 — em Berna.
- 22 Honduras 1 x Panamá 0 — em Costa Rica.
- 22 Costa Rica 3 x Guatemala 0 — em Costa Rica.
- 25 Eire 4 x Austria 0 — em Dublin.
- 25 Escócia 1 x Inglaterra 0 — em Glasgow.
- 29 Velez Sarsfield 5 x Allways Ready (Bolívia) 1 — em Buenos Aires.

### Abril

- 15 País de Gales 3 x Irlanda do Norte 2 — em Belfast.
- 15 Austria 3 x Hibernian (Escócia) 2 — em Bruxelas.
- 18 Inglaterra 2 x Escócia 2 — em Wembley.
- 19 Bélgica "B" 2 x Holanda "B" 0 — em Bruxelas.
- 26 Hungria 1 x Austria 1 — em Budapeste.



O primeiro goal da F.I.F.A. contra a Inglaterra, marcado por Kubala

- 26 Tchecoslováquia 2 x Itália 0 — em Praga.
- 26 Seleção de Berlim 2 x Seleção de Paris 1 — em Berlim.
- 26 Deportivo Cali 4 x Universidade de Lima 2 — em Lima.

### Maio

- 3 Inglaterra 1 x França 0 (Seleções de amadores) — em Bologne.
- 5 Inglaterra 4 x Dinamarca 0 — em Copenhague.
- 6 Suécia 2 x Escócia 1 — em Glasgow.
- 6 Espanha "B" 2 x Luxemburgo 0 — em Valência.
- 9 Iugoslávia 1 x Grécia 0 — em Belgrado (primeiro jogo das eliminatórias para a Copa do Mundo de 1954).
- 14 Argentina 3 x Inglaterra 1 — em Buenos Aires.
- 14 França 6 x País de Galles 1 — em Paris.
- 14 Iugoslávia 3 x Bélgica 1 — em Bruxelas.
- 16 Nuremberg (Alemanha) 12 x Prewers 1 — em Millwaukee (EE. UU.)
- 17 Hungria 3 x Itália 0 — em Roma.
- 17 Liverpool (Inglaterra) 4 x Seleção de Nova Iorque 0 — em N. Iorque.
- 17 Argentina 0 x Inglaterra 0 — em Buenos Aires (jogo suspenso aos vinte e dois minutos do primeiro tempo, devido à chuva torrencial).
- 21 Iugoslávia 5 x País de Galles 2 — em Belgrado.
- 24 Inglaterra 2 x Chile 1 — em Santiago.
- 24 Liverpool (Inglaterra) 4 x Nuremberg (Alemanha) 3 — em N. Iorque.
- 25 Bélgica 4 x Finlândia 2 — em Helsinkí (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 25 Turquia 2 x Suíça 1 — em Berna.
- 27 Turquia 1 x Suíça 0 — em Genebra.
- 28 Bélgica 3 x Suécia 2 — em Estocolmo (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 31 Uruguai 2 x Inglaterra 1 — em Montevideu.

### Junho

- 4 Milão (Itália) 4 x Sporting de Lisboa 3 (na prorrogação) — em Lisboa (Taça Latina).
- 4 Reims (França) 2 x Valência (Espanha) 1 — em Lisboa (Taça Latina).



Flagrante da peleja Hungria x Inglaterra. Cabeceia Kocsis, sob a marcação de Dickinson

- 6 Sporting 4 x Valência 1 — em Lisboa (Taça Latina).
- 6 Turquia 2 x Iugoslávia 2 — em Istambul.
- 7 Reims 3 x Milão 0 — em Lisboa (Taça Latina).
- 8 Inglaterra 6 x Estados Unidos 3 — em Nova Iorque.
- 8 Iugoslávia 6 x Turquia 1 — em Ancara.
- 11 Suécia 1 x França 0 — em Estocolmo.
- 14 Tchecoslováquia 2 x România 0 — em Praga — (Elim. da Copa do Mundo).
- 14 Alemanha "B" 5 x Espanha "B" 2 — na Alemanha.
- 14 Bulgária 0 x Alemanha Oriental 0 — em Sófia.
- 15 Torino (Itália) 2 x Santander (Espanha) 1 — em Vichi (França).
- 18 Malmoe (Suécia) 3 x Atlético Madri 2 — em Malmoe.
- 18 Berna F. C. (Suíça) 4 x Combinado Irlandês 1 — em Montreal.
- 20 Sporting de Lisboa 1 x Olimpia de Assunção 1 — em São Paulo (T. Octog.).
- 21 A. I. K. (Suécia) 2 x Atlético Madri 1 — em Estocolmo.
- 21 Suécia 3 x Dinamarca 1 — em Copenhague.
- 24 Sarre 3 x Noruega 2 — em Oslo (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 28 România 3 x Bulgária 1 — em Bucarest (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 28 Dinamarca "B" 4 x Suíça "B" 2 — em Vejle (Dinamarca).

### Julho

- 5 Argentina 1 x Espanha 0 — em Buenos Aires.
- 5 Hungria 4 x Suécia 2 — em Estocolmo.
- 5 Espanhol (de Barcelona) 2 x Municipal de Lima 1 — em Lima.
- 11 Roma (Itália) 2 x Seleção de Caracas 1 — em Caracas (Torneio).
- 12 Espanha 2 x Chile 1 — em Santiago.
- 12 Espanhol (de Barcelona) 2 x Alianza de Lima 0 — em Lima.
- 12 Dinamo (Iugoslávia) 4 x Viena (Austria) 1 — em Sofia.
- 12 Seleção de Havana 7 x Deportivo de Cali 0 — em Havana.
- 16 Seleção de Caracas 3 x Barcelona (Espanha) 2 — em Caracas (Torneio).
- 19 México 8 x Haiti 0 — no México (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 23 Barcelona (Espanha) 1 x Roma (Itália) 0 — em Caracas (Torneio).
- 25 Roma (Itália) 2 x Seleção de Caracas 2 — em Caracas (Torneio).
- 26 Chile 2 x Peru 1 — em Lima — (Copa Pacífico).
- 26 Guadalajara 3 x Gijon (Espanha) 1 — no México.
- 28 Peru 5 x Chile 0 — em Lima (Copa Pacífico).
- 28 Roma (Itália) 4 x Barcelona 2 — em Caracas — (Torneio).
- 31 Gijon (Espanha) 2 x Atlas 0 — no México.

### Agosto

- 1 Barcelona (Espanha) 5 Seleção de Caracas 4 — em Caracas (Torneio).
- 2 Gijon (Espanha) 1 x Seleção Mexicana 1 — no México.
- 5 Suécia 3 x Finlândia 3 — em Helsinkí (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 5 Noruega 3 x Islândia 0 — em Oslo.
- 9 Dinamarca 4 x Islândia 0 — em Copenhague.
- 1 Egito 5 x Síria 0 — no Cairo.
- 1 Suécia 4 x Finlândia 0 — em Estocolmo — (Eliminatória da C. do Mundo).
- 19 Noruega 1 x Alemanha 1 — em Oslo — (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 30 Noruega 4 x Finlândia 1 — em Oslo.
- 30 Lazio (Itália) 2 x Universidade de Caracas 1 — em Roma.

(Continua na pág. 86)

# ATLETISMO

OSVALDO GONÇALVES

Desde os primeiros passos do atletismo carioca, sem contar com o extensivo trabalho de meticolosa busca, assim mesmo, independente dos necessários e convincentes dados, poder-se-á afirmar que a temporada de 1953 foi, dentre todas, a mais proveitosa tecnicamente. Além dos grandes resultados com um conjunto de estupendo saldo, o atletismo da Capital contribuiu de maneira bastante eficiente para as vitórias espetaculares no Torneio Extra do Chile, conquistando os atletas brasileiros os títulos de campeões continentais feminino e masculino, seguindo-se o retumbante feito na competição internacional contra a forte equipe dos atletas italianos.

Nessas duas grandes intervenções pela equipe nacional, o atletismo metropolitano sempre contribuiu com maior número de atletas e de pontos, o que na realidade vem acontecendo desde 1949, no Campeonato Sul-Americano de Lima, seguindo-se o de 1951 em Buenos Aires e há pouco, em abril, no torneio extra de Santiago do Chile. Neste certame, o atletismo carioca contribuiu com 17 atletas somando 116 pontos contra 12 e 88 pontos de São Paulo e 1 e 1 ponto do Rio Grande do Sul.

## A SITUAÇÃO DO ATLETISMO CARIOCA

Essa grande cooperação do atletismo carioca constituiu o "climax" do amadurecimento dos novos valores trazidos à pista, ajudados pelos atletas mais experimentados e conduzidos através do trabalho organizado entre clubes e federações. Todas as atividades promovidas pela Federação Metropolitana de Atletismo, especialmente na temporada de 1953 não deixaram dúvidas e demonstraram suficientemente a eficiência de um conjunto de esforços à base de planejamento de temporada em temporada.

Infelizmente, como um determinismo dos acontecimentos, o choque de interesses imediatos, com os clubes mais preocupados com as conquistas fáceis de títulos importantes, sem o devido exame dos prejuízos futuros até os esportes, a Federação Metropolitana de Atletismo não pôde comple-

tar o seu trabalho de grandes realizações, especialmente quando se desenhavam outras responsabilidades para manter os atletas cariocas em plena atividade para o Sul-Americano, programado para abril, na cidade de S. Paulo.

Foi impossível ao presidente da Federação Metropolitana de Atletismo e por conseguinte da sua diretoria, conciliar nos destinos do atletismo carioca, exoneração coletiva que constituiu uma grande perda de uma equipe de dirigentes que despretensiosamente queriam e desejavam trabalhar pelo esporte amador de pista e campo. Tal perda, por muito tempo exigirá outros grandes esforços a fim de não se perder a seqüência do bom nível técnico que vem ostentando o atletismo carioca.

## O ATLETA MAIS EFICIENTE DO ATLETISMO CARIOCA



Segundo o critério das performances assinaladas e do número de participações em mais de uma especialidade atlética, o maior feito da temporada como atleta mais eficiente tecnicamente, coube a Wilson Gomes Carneiro, do Vasco da Gama, indiscutivelmente o campeão e recordista que cumpriu uma campanha digna de admiração. Foi invencível durante toda a temporada de 1953, tanto nos 110 metros como nos 400 metros com barreiras; na primeira prova repetiu mais uma vez o seu recorde nacional de 14,6s, e na segunda assinalou a nova marca sul-americana de 51,9s. Participou ainda dos revezamentos de 4x400 como recordista continental com 3m15,5s e recordista carioca com 3m17,9s, para terminar também como recordista carioca do troféu "Imprensa" e do Decatlo, respectivamente, com 2.856 pontos e 5.633 pontos.

Como atletas ainda de grande eficiência técnica durante a temporada de 1953, destacou-se o vascaíno Alcides Dambrós que por seis vezes consecutivas melhorou o seu recorde sul-americano da prova do arremesso do peso, respectivamente, com 15,56m, 15,59m, 15,71m, 16,13m, 16,22m e por último com 16,28m na competição contra os atletas italianos. Em plano seguinte aparece a participação do atleta José Teles da Conceição que além de invencível no salto em altura, campeão e recordista da prova, no fim da temporada destacou-se sobremaneira como o melhor "sprinter" nacional assinalando 10,6s e 21,3s, respectivamente, para os 100 e 200 metros rasos. Este atleta fez parte ainda da equipe do revezamento de 4x100 metros quando registrou o recorde carioca e nacional com 41,5s.

Wilson Gomes Carneiro, do C. R. Vasco da Gama, classificado como o atleta de mais eficiência técnica na temporada de 1953.



Técnico, médico, treinador e acompanhantes, com a equipe de 4x400 do Vasco da Gama, após a grande vitória no Troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro", com o recorde de 3m17,9s.

## A temporada oficial do atletismo carioca

Do calendário oficial organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo, a temporada de 1953 constituiu-se de doze disputas de títulos, masculinos e femininos, entre competições e campeonatos. Oficiosamente, ainda os clubes cariocas participaram coletivamente das disputas dos dois troféus "Brasil" patrocinados pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo; do troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro" promovido pelo C. R. Tietê, de São Paulo, e do Decatlo inter-clubes, e troféu "Vinte e um de Julho", respectivamente, como parte dos festejos de aniversário do Vasco da Gama e Fluminense.

## Vasco da Gama o clube de maior eficiência técnica da temporada

Como o melhor prêmio ao trabalho desenvolvido pelos clubes cariocas durante a temporada de 1953, a Federação Metropolitana de Atletismo mais uma vez classificou o C. R. Vasco da Gama como o detentor do "Troféu de Eficiência Desportiva", cuja soma de pontos pelos campeonatos e competições disputadas, num total de 1.132 apurados por vitórias e colocações, permitiu uma grande vantagem sobre os demais clubes filiados, seguindo-se o Fluminense com 761, o Flamengo com 460 e o Botafogo com apenas 176.

Na realidade, o Vasco da Gama no atletismo da temporada, apresentou-se magnificamente bem, com equipes sempre organizadas em todas as categorias de atletas, seja em competições ou campeonatos, oficiais ou oficiosos, de qual conjunto sagrou-se vencedor com um total de dez vitórias, seguindo-se o Fluminense com cinco, o Flamengo com duas apenas e o Botafogo sem qualquer vitória coletiva.

## As grandes vitórias da equipe de atletas do Vasco da Gama

Dentre os feitos mais espetaculares dos atletas do Vasco da Gama, acima mesmo do campeonato carioca de atletismo, é justo que se coloque com mais destaque as vitórias conseguidas nas duas competições pela terceira e quarta disputas do "Troféu Brasil", respectivamente, realizadas no Rio e São Paulo. Nessas duas grandes campanhas, o Vasco da Gama comprovou que no momento possui um grande conjunto de atletismo, forte, organizado e de atletas com espírito de equipe, sem o que não teria sido possível levar avante as duas grandes vitórias para o atletismo carioca. Juntando-se ao mesmo nível de grande conquista, ainda os atletas vascaínos, especialmente os integrantes do invencível revezamento de 4x400 metros, ainda em São Paulo, por ocasião da disputa do Troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro", bisaram mais uma grande vitória na difícil e sensacional prova, cujo percurso foi coberto com um novo recorde do troféu e também carioca com 3m17,9s.

## Hegemonia do atletismo feminino em poder do Fluminense

Se no setor do atletismo masculino o Vasco da Gama teve na temporada de 1953 o seu grande sucesso vencendo quase a totalidade de competições e campeonatos, oficiais e oficiosos, no atletismo feminino, o mesmo feito coube ao Fluminense F. C. Além de sagrar-se vencedor também em toda a temporada, na maioria das provas feminina constantes dos certames disputados, o clube tricolor não teve grande dificuldade para vencer o campeonato feminino da cidade, conquista que veio de acumular pela décima segunda vez consecutiva. A vitória na maioria das provas do referido campeonato foi favorável às cores das atletas do Fluminense, mantendo assim este clube a hegemonia do atletismo feminino carioca.

## Os grandes resultados dos atletas cariocas na temporada

Ao todo, na temporada do atletismo carioca de 1953, masculino e feminino, os atletas dos clubes filiados à F.M.A. assinalaram nada menos que dezoito novos recordes entre sul-americanos, brasileiros, cariocas e de classe. Dentre esses, como o mais espetacular devemos registrar o assinalado pelo atleta Wilson Gomes Carneiro, do Vasco da Gama, que representando o Brasil no Torneio Extra do Chile, cobriu a distância dos 400 metros com barreiras com o novo recorde continental de 51,9s, performance que o classifica como o quinto melhor atleta na especialidade, segundo o "ranking" mundial. Em seguida, na ordem de valores pelo critério de pontos da tabela do Decatlo, devemos apontar as performances de José da Conceição, com 21,3s nos 200 metros rasos e novo recorde carioca; de Alcides Dambrós, com 16,28m no arremesso do peso e novo recorde sul-americano; de Ailton da Conceição, com 7,42m no salto em distância e de Mário do Nascimento com 47,8s nos 400 metros rasos e novo recorde carioca. No atletismo feminino carioca nenhum recorde de grande nível foi assinalado, podendo-se apenas registrar as grandes performances das atletas Helena Cardoso de Menezes e de Lillane de Carvalho, ambas do Fluminense, e nós 100 metros rasos com 12,3s.

# DERROTA dos ATLETAS CARIOCAS no CAMPEONATO BRASILEIRO de ATLETISMO

Como primeira atividade do atletismo carioca na temporada de 1953, a Federação Metropolitana de Atletismo se fez representar no Campeonato Brasileiro, disputado no mês de março, na cidade de Curitiba, certame que serviu também de teste para a constituição da equipe nacional ao Torneio Extra do Chile, disputado no mês seguinte.

Vindo de uma temporada anterior também boa, de grande resultados técnicos e de um saldo bastante promissor, o atletismo carioca que reunia todas as possibilidades para vencer o campeonato brasileiro, em Curitiba, nas últimas provas do certame, especialmente no desfecho infeliz da prova de 4 x 100 metros, acabou cedendo para o atletismo paulista, hegemonia que há muito permanece com a Federação Paulista de Atletismo. A contagem de pontos acusou a soma de 288,5 contra 278,5, uma diferença portanto de dez pontos apenas e na parte feminina a diferença foi bem superior, não tendo mesmo as atletas cariocas conseguido o vice-campeonato. Neste certame o atletismo paulista foi ainda o campeão com 147 pontos, seguindo-se o Rio Grande do Sul com 53,5 e o Distrito Federal com 47,5 pontos.

## OS CAMPEÕES BRASILEIROS

### CAMPEONATO MASCULINO

100 metros rasos — Francisco A. Kadlec — (FMA) — 10,7s.  
200 metros rasos — Benedito Ferreira — (FPA) — 22,0s.  
400 metros rasos — Argemiro Roque — (FPA) — 48,9s.  
800 metros rasos — Argemiro Roque — (FPA) — 1m54,9s.  
1.500 metros rasos — Antônio J. Roque — (FPA) — 4m05,9s.  
3.000 metros "steeple chase" — Pedro de Andrade — (FPA) — 9m45,2s.  
5.000 metros rasos — Pedro de Andrade — (FPA) — 15m48,3s.  
10.000 metros rasos — Pedro de Andrade — (F.P.A.) — 33m31,2s.  
20.000 metros rasos — Meia Maratona — Gervásio Linck — (FARG) — 1h10m41,5s.  
110 metros com barreiras — Wilson G. Carneiro — (FMA) — com 14,6s.  
400 metros com barreiras — Wilson G. Carneiro — (FMA) — 53,2s.  
4 x 100 metros revezamento — Durval G. Fortes, Benedito Ferreira, Geraldo Maranhão e Jairo D'Anton Reipert — (FPA) — 42,7s.

4 x 400 metros revezamento — Valdomiro Monteiro, Mário do Nascimento, Ulisses L. dos Santos e Wilson G. Carneiro — (FMA) — 3m20,7s.  
Salto em altura — Alberto Bacan — (FPA) — 1,85m.  
Salto em distância — Allton da Conceição — (FMA) — 7,43m.  
Salto triplo — Ademar F. da Silva — (FPA) — 15,38m.  
Salto com vara — Fausto de Souza — (FPA) — 4,00m.  
Arremesso do peso — Alcides Dambrós — (FMA) — 15,39m.  
Lançamento do disco — Nadim Severo Marreis — (FMA) — 43,33m.  
Lançamento do dardo — Orlando Leite — (FPA) — 51,78m.  
Lançamento do martelo — Walter A. Kupper — (FMA) — 47,73m.  
Decatlo — Francisco de A. Moura — (FPA) — 5.517 pontos.

### CAMPEONATO FEMININO

100 metros rasos — Deise J. de Castro — (FPA) — 12,3s.

# CLUBES CAMPEÕES

## DAS DIVERSAS COMPETIÇÕES E CAMPEONATOS DA TEMPORADA DE 1953 DO ATLETISMO CARIOCA

### PARTE MASCULINA

Competições e Campeonatos	Clubes vencedores	com	pontos
Aspirantes	Vasco da Gama	com	155
Juniors	Vasco da Gama	com	221,5
Cidade	Vasco da Gama	com	268
2.º Qualquer classe	Vasco da Gama	com	173
2.º Mário Márcio Cunha	Vasco da Gama	com	381,5
3.º Troféu Brasil (Rio)	Vasco da Gama	com	236,5
4.º Troféu Brasil (São Paulo)	Vasco da Gama	com	256
Troféu Alvaro de Oliveira Ribeiro	Vasco da Gama		
Decatlo Inter Clubes	Vasco da Gama	com	7.179
Troféu 21 de Julho	Fluminense	com	52
Principiantes	Fluminense	com	193
1.º Qualquer Classe	Fluminense	com	199,5
Campeonato de Corridas de Fundo	C. R. do Flamengo	com	88
Troféu Imprensa	C. R. do Flamengo	com	1.662

### PARTE FEMININA

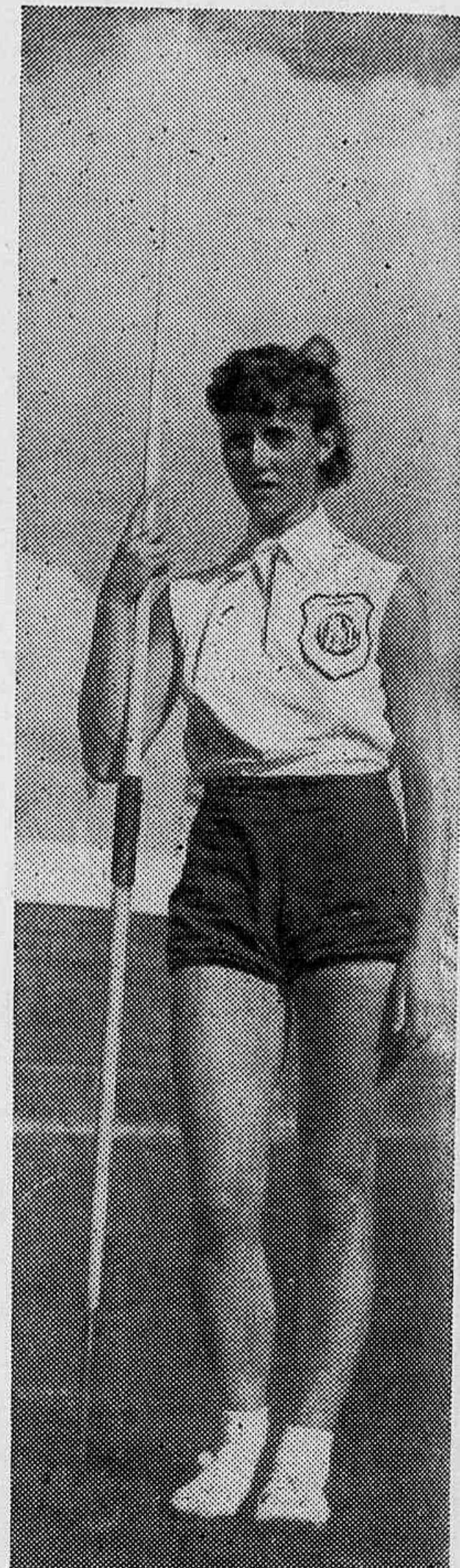
Competições e Campeonatos	Clubes vencedores	com	pontos
Juvenil	Vasco da Gama	com	114
Principiantes	Fluminense	com	84
Cidade	Fluminense	com	138

200 metros rasos — Deise J. de Castro — (FPA) — 25,6s.  
80 metros com barreiras — Vanda dos Santos — (FPA) — 12,0s.  
4 x 100 metros revezamento — Benedita de Oliveira, Deise J. de Castro, Melânia Luz e Marle Matos — (FPA) — 49,2s.  
Salto em altura — Deise J. de Castro — (FPA) — 1,58 m.  
Salto em distância — Vanda dos Santos — (FPA) — 5,50m.  
Arremesso do peso — Vera Trezotko — (FPA) — 12,08m.  
Lançamento do disco — Ilse Gerdau — (FARG) — 36,51m.  
Lançamento do dardo — Anneliese Schmidt — (FARG) — 38,87m.

## RECORDES dos ATLETAS CARIOCAS

### NAS DIFERENTES CLASSES DE COMPETIÇÕES E CAMPEONATOS

Provas	Atletas	Clube	Recorde	Comp.	Datas
200 mts. rasos	José Teles da Conceição	C.R.F.	21,3s	Camp. Cidade	29/11
400 mts. rasos	Mário do Nascimento	C.R.V.G.	47,8s	Troféu Brasil	18/10
4 x 100 revez.	Hélio Coutinho da Silva Francisco A. Kadlec Paulo C. da Fonseca José Teles da Conceição	B.F.R. F.F.C. C.R.V.G. C.R.F.	41,5s	Comp. Italianos	15/11
4 x 400 revez.	Landuado G. da Silva Paulo C. Fonseca Ulisses L. Santos Wilson Gomes Carneiro	C.R.V.G. C.R.V.G. C.R.V.G. C.R.V.G.	3m17,9s	Troféu Alvaro de Oliveira Ribeiro	7/ 6
400 mts. c/bar.	Wilson Gomes Carneiro	C.R.V.G.	51,9s	Extra Chile	25/ 4
110 mts. c/bar.	Wilson Gomes Carneiro	C.R.V.G.	14,6s	Campeonato Brasileiro	21/ 3
Arrem. do peso	Alcides Dambrós	C.R.V.G.	16,28m	Comp. Italianos	15/11
Decatlo	Wilson Gomes Carneiro	C.R.V.G.	5.633 pts.	Campeonato da Cidade	5 e 6/12
5 x 3.000 mts.	Albertino J. Bandeira José Luís dos Santos Geraldo C. Felipe Sebastião Mendes Marcelino Guanabara	equipe do C.R.F.	47m29,2s	Campeonato de Corridas de Fundo	4/10
4 x 300 mts.	Jorge B. de Castro Huston A. da Costa Osmar Madalena Nilson Cruz	equipe do C.R.V.G.	2m41,6c	Campeonato de Aspirantes	5/ 7
400 mts. c/bar.	Luís C. Fernandes	C.R.V.G.	55,6s	Tentativa	19/ 9
Salto em altura	Gilda Vieira	F.F.C.	1,40m	Campeonato Juvenil	11/ 7
Lang. do disco	Carolina P. Souza	C.R.V.G.	23,50m	Campeonato Juvenil	11/ 7
4 x 100 revez.	Atila Pinheiro Margarida Costa Mária R. Souza Gilda Vieira	equipe do F.F.C.	55,0s	Campeonato de Aspirantes	26/ 7
Salto em altura	Gilda Vieira	F.F.C.	1,42m	Campeonato de Aspirantes	26/ 7
Salto em dist.	Gilda Vieira	F.F.C.	5,04m	Campeonato de Aspirantes	26/ 7
4 x 100 mts.	Margarida Costa Anelore Poetzcher Helena C. Menezes Liliane Carvalho	equipe do F.F.C.	50,0s	Troféu Brasil	19/10
Lang. do dardo	Antônio P. dos Anjos	C.R.V.G.	54,18m	Juniors	23/ 8



Anneliese Schmidt, do Rio Grande do Sul, campeã brasileira do dardo



A equipe brasileira, campeã do torneio extra de atletismo, no Chile, em 53

# AS DUAS MAIORES CONQUISTAS do ATLETISMO NACIONAL na TEMPORADA de 53

Transportando para as duas mais importantes competições da temporada de 1953, respectivamente, o Torneio Extra do Chile, em abril, na cidade de Santiago, e em setembro na cidade de São Paulo contra a forte equipe dos atletas italianos, as duas significativas vitórias do atletismo nacional constituíram as grandes conquistas do alto nível técnico atual de nossos atletas. Os números e resultados dizem bem do valor técnico de cada performance dos campeões nacionais.

## Torneio Extra do Chile

### MASCULINO

PROVAS	ATLETAS	PAISES	RESULTADOS
100 metros rasos	Gerardo Bonhoff	Argentina	10,9s
200 "	Gerardo Bonhoff	Argentina	21,8s
400 "	Argemiro Roque	Brasil	48,2s
800 "	Ramón Sandoval	Chile	1m52,3sRSA
1.500 "	Guilherme Solá	Chile	3m58,6s
3.000 Steeple Chase	Guilherme Solá	Chile	9m25,3sRSA
5.000 metros rasos	Oswaldo Suarez	Argentina	15m23,1s
10.000 "	Ricardo Bralo	Argentina	31m36,0s
Meia maratona	Reinaldo Gorno	Argentina	1h09m46,6s
110 mts. c/barreiras	Estanislao Kocoureck	Argentina	14,7s
400 mts. c/barreiras	Wilson G. Carneiro	Brasil	51,9sRSA
Revez. 4 x 100 metros	Francisco A. Kadlec Benedito Ferreira Alexandre P. Neto José T. da Conceição	Brasil	41,7s RB
Revez. 4 x 400 metros	Wilson G. Carneiro Mário do Nascimento Ulisses L. dos Santos Argemiro Roque	Brasil	3m15,5sRSA



Equipe carioca e nacional de 4 x 100 que na competição internacional contra os atletas italianos, em São Paulo, registrou a grande vitória com o novo recorde de 41,5s

Salto em altura	José T. da Conceição	Brasil	1,93m
Salto em distância	Ari Façanha de Sá	Brasil	7,31m
Salto Triplo	Ademar F. da Silva	Brasil	15,61m
Salto com vara	Eduardo Montes da Oca	Argentina	3,80m
Arremesso do peso	Alcídes Dambrós	Brasil	15,08m
Lançamento do disco	Eduardo Julve	Peru	46,82m
Lançamento do dardo	Ricardo Heber	Argentina	68,23m
Lançamento do martelo	Arturo Melcher	Chile	49,14m
Decatlo	Carlos Vera	Chile	5.436 pts.

### CLASSIFICAÇÃO FINAL POR PAIS

1.º colocado (campeão)	Brasil	205 pontos
2.º "	(vice-campeão) Chile	180 "
3.º "	Argentina	177,5 "
4.º "	Peru	33 "
5.º "	Urugual	27 "
6.º "	Equador	13 "
7.º "	Paraguai	10,5 "

### FEMININO

PROVAS	ATLETAS	PAISES	RESULTADOS
100 metros rasos	Lilian Buglia	Argentina	12,6s
200 "	Deise J. de Castro	Brasil	25,2s
80 " c/barreiras	Vanda dos Santos	Brasil	11,7s
Revez. 4 x 100 metros	Benedita de Oliveira Deise J. de Castro Melânia Luz Helena C. de Menezes	Brasil	48,2sRSA
Salto em altura	Deise J. de Castro	Brasil	1,55m
Salto em distância	Gladys Erbetta	Argentina	5,54m
Arremesso do peso	Vera Trezotko	Brasil	11,91m
Lançamento do disco	Isabel Avellan	Argentina	41,17m
Lançamento do dardo	Anneliese Schmidt	Brasil	39,67m RB

### CLASSIFICAÇÃO FINAL POR PAIS

1.º colocado (campeão)	Brasil	106 pontos
2.º "	(vice-campeão) Argentina	86 "
3.º "	Chile	50 "
4.º "	Urugual	10 "

## Competição Internacional — Brasil x Itália

PROVAS	ATLETAS	PAISES	RESULTADOS
100 metros rasos	Paulo C. da Fonseca	Brasil	10,7s
200 "	José Teles da Conceição	Brasil	21,9s
400 "	Argemiro Roque	Brasil	48,5s
800 "	Argemiro Roque	Brasil	1m55,0s
1.500 "	Antônio J. Roque	Brasil	4m01,2s
5.000 "	Luís G. Rodrigues	Brasil	15m14,6s RB
10.000 "	Giacomo Peppicelli	Itália	32m39,1s
400 mts. c/barreiras	Wilson Gomes Carneiro	Brasil	53,1s
Revez. de 4 x 100 mts.	Paulo C. da Fonseca José Teles da Conceição Francisco A. Kadlec Hélio C. da Silva	Brasil	41,5s RB
Revez. de 4 x 400 mts.	Ulisses L. dos Santos Mário do Nascimento Argemiro Roque João de Oliveira	Brasil	3m15,8s
Salto Triplo	Ademar F. da Silva	Brasil	15,34m
Salto com vara	Edmond Ballott	Itália	4,10m
Arremesso do peso	Alcídes Dambrós	Brasil	16,28mRSA
Lançamento do disco	Adolfo Consolini	Itália	53,63m
Lançamento do dardo	Amos Matteucci	Itália	59,97m
Lançamento do martelo	Teseo Taddia	Itália	54,88m

Brasil	97 pontos
Itália	69 "

# VALORES DESTACADOS do ATLETISMO ESTADUAL

**Observações:** — Como a presente temporada se conduziu vitoriosamente com as disputas do Torneio Extra do Chile e com a competição internacional contra os atletas italianos, certames que fizeram constar os nomes de alguns principais valores do atletismo paulista e gaúcho, é interessante destacar-se os seguintes atletas:

**ARGEMIRO ROQUE** (do Clube Campineiro, de São Paulo) — Foi o atleta que mais se destacou nos 400 e 800 metros rasos. Na primeira, tornou-se campeão Sul-Americano, em Santiago do Chile e depois na quarta disputa do "II Troféu Brasil" assinalou o melhor tempo da temporada, com 47,7s, portanto um décimo para o recorde continental que ainda está em poder de José Bento de Assis, com 47,6s. No atletismo nacional durante toda a temporada foi invencível nas duas referidas provas, inclusive campeão brasileiro no campeonato brasileiro em Curitiba. Em Santiago do Chile tornou-se o homem "âncora" do revezamento de 4x400 metros com um novo recorde sul-americano de 3m15,0s.

**DEISE JURDELINA DE CASTRO** (do Palmeiras de São Paulo) — Foi campeã, no Chile, nos 200 metros rasos, salto em altura e revezamento de 4x100 metros. No campeonato brasileiro, em Curitiba, venceu também os 100, 200, salto em altura e revezamento de 4x100 metros. Igualou o seu recorde continental dos 200 metros com 25,0s e por quatro vezes melhorou o recorde nacional do salto em altura, para terminar como recordista também Sul-Americana na mesma prova com 1,64m.

No "ranking" aparece ainda como a primeira nos 100 metros e salto em distância, respectivamente, com 12,3s e 5,59m.

**ADEMAR FERREIRA DA SILVA** (do São Paulo F. C.) — Ademar Ferreira da Silva sem aproximar-se mesmo dos seus grandes feitos da temporada de 1952, o recordista e campeão olímpico, ainda assim conseguiu um grande resultado na sua especialidade do Triplo Salto. O seu melhor índice de 15,92m valheu-lhe o título de campeão Universitário, em Dortmund, Alemanha. Na América do Sul o grande campeão nacional continua invicto e sem adversários que possam assediá-lo com resultados de significação técnica do nível a que já atingiu Ademar Ferreira da Silva.



Deise de Castro, a campeoníssima sul-americana

**LUIS GONZAGA RODRIGUES** (do C. R. Tietê, de São Paulo) — Do setor de corridas de fundo, mereceu grande destaque na temporada de 1953. Competindo contra grandes valores na competição internacional com os atletas italianos, surpreendeu espetacularmente e como vencedor dos 5.000 metros rasos registrou o novo recorde nacional para a distância com 15m14,6s. Na corrida de S. Silvestre, em São Paulo, foi o melhor atleta nacional classificando-se em terceiro lugar.

**ANNELIESE SCHMIDT** (do atletismo do Rio Grande do Sul) — Do atletismo gaúcho, especialmente no feminino, é justo destacar-se a campeã e recordista nacional do lançamento do dardo. Vencendo o campeonato brasileiro com um novo recorde nacional de 38,87m, repetiu outro grande feito, em Santiago do Chile, não só vencendo a prova do dardo como registrando novo recorde nacional de 39,67m.



## A SENSACIONAL CORRIDA DE S. SILVESTRE, EM S. PAULO

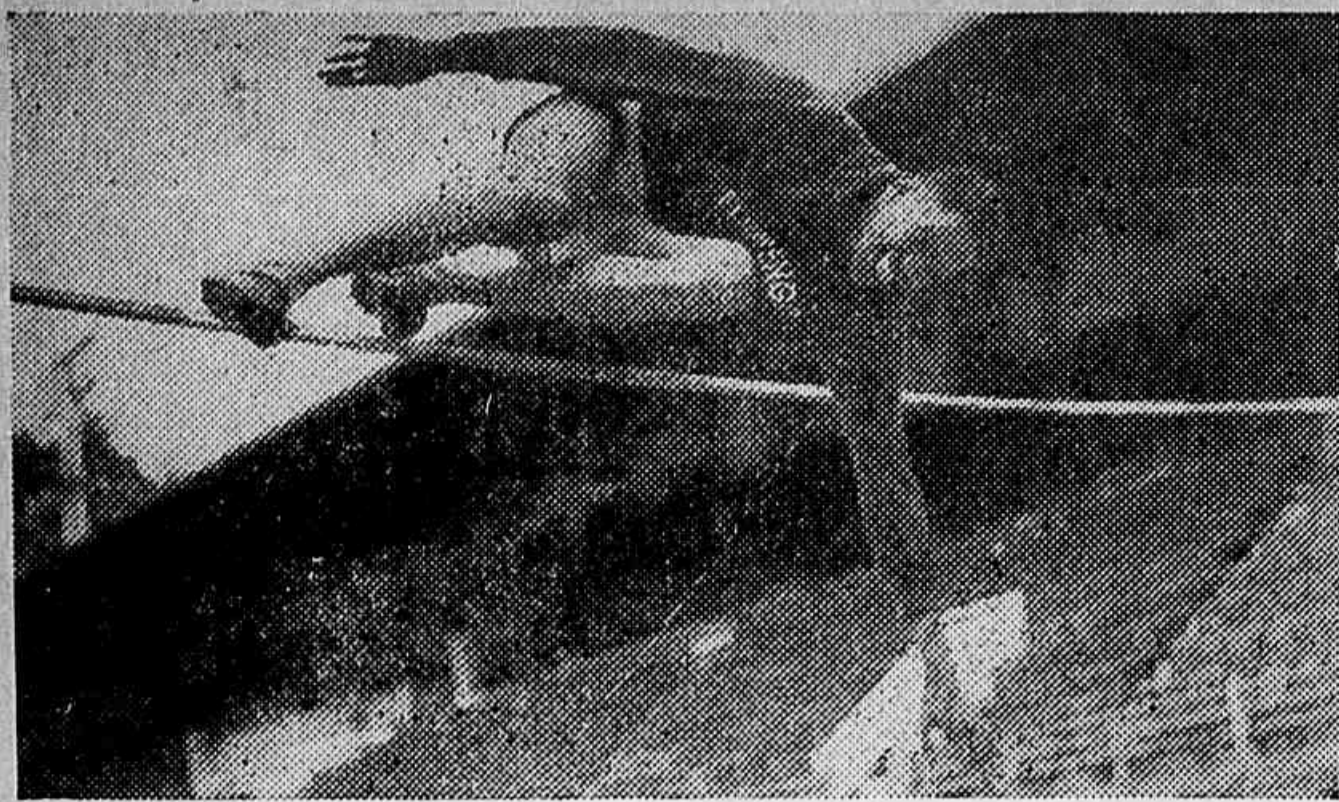
Pela vigésima nona vez, a "Gazeta Esportiva" de São Paulo, fez realizar a sua sensacional corrida de São Silvestre, prova que desde 1925 é disputada através das ruas e avenidas da cidade de São Paulo, na noite de 31 de dezembro.

Participaram da espetacular prova quase dois mil atletas, inclusive os maiores campeões do atletismo de fundo estrangeiro, que desta vez contou com a presença do tri-campeão olímpico: Emil Zatopek. Este grande atleta da Tchecoslováquia, confirmou o seu favoritismo e assim não teve dificuldades para vencer os 7.300 metros da prova, assinalando ainda um novo recorde para a corrida de São Silvestre.

Os resultados até o décimo lugar da sensacional corrida rústica foram os seguintes:

- 1.º Emil Zatopek (Tchecoslováquia), — 20'30"4/10.
- 2.º Franjo Mihalic (Iugoslávia) — 21'32".
- 3.º Luis Gonzaga Rodrigues (Brasil) — 21'51"6/10.
- 4.º Lucien Theys (Bélgica) — 22'04"5/10.
- 5.º Thomaz Nilsson (Suécia), — 22'27"7/10.
- 6.º Juan Miranda (Argentina) — 22'27"9/10.
- 7.º Haro Inoue (Japão) — 22'34"9/10.
- 8.º Ilmari Taipale (Finlândia) — 22'35"2/10.
- 9.º Alfonso Cornejo (Chile) — 22'36"3/10.
- 10.º Santiago Novas (Chile) — 22'37"1/10.

Emil Zatopek, a locomotiva humana, tri-campeão Olímpico, recordista e que brilhantemente venceu a corrida de São Silvestre em São Paulo, disputada pela vigésima nona vez na noite de 31 de Dezembro de 1953



José Teles da Conceição, do C. R. do Flamengo, recordista sul-americano do Salto em Altura, com 1,98 que na temporada de 1953 revelou-se como o melhor "sprinter" nacional, respectivamente, com 10,6 e 21,3 para os 100 e 200 metros

## VASCO, CAMPEÃO de ATLETISMO da CIDADE do RIO de JANEIRO

Confirmando o seu favoritismo e bisando o feito da temporada anterior, o C. R. Vasco da Gama sagrou-se campeão de atletismo da Cidade do Rio de Janeiro em 1953, tendo as provas disputadas acusado os seguintes campeões:

PROVAS	ATLETAS	CLUBES	RESULTADOS
100 metros rasos	José T. da Conceição	C.R.F.	10,7s
200 " "	José T. da Conceição	C.R.F.	21,3s R.C.
400 " "	Mário do Nascimento	C.R.V.G.	48,7s
800 " "	Valdomiro Monteiro	C.R.F.	1m54,8s
1.500 " "	Marcelino Guanabara	C.R.F.	4m08,2s
5.000 " "	Sebastião Mendes	C.R.F.	16m03,5s
10.000 " "	Geraldo C. Felipe	C.R.F.	33m54,2s
3.000 Steeple Chase	Rômulo F. Gomes	C.R.V.G.	9m50,1s
Revez. de 4 x 100 mts.	Jandir Assis Ivan Zanoni Hausen José C. P. da Silva José T. da Conceição	equipe do C.R.F.	42,1s
Revez. de 4 x 400 mts.	Ulisses L. dos Santos Luis C. Fernandes Wilson G. Carneiro Mário do Nascimento	equipe do C.R.V.G.	3m21,7s
110 mts. c/barreiras	Wilson G. Carneiro	C.R.V.G.	14,9s
400 mts. c/barreiras	Wilson G. Carneiro	C.R.V.G.	55,1s
Salto em altura	José T. da Conceição	C.R.F.	1,90m
Salto em distância	José C. P. da Silva	C.R.F.	7,23m
Salto com vara	Raimundo D. Rodrigues	B.F.R.	3,60m
Salto triplo	Geraldo de Oliveira	C.R.F.	14,69m
Ar. do peso	Alcides Dambrós	C.R.V.G.	15,79m
Laç. do disco	Alcides Dambrós	C.R.V.G.	45,61m
Laç. do dardo	David Maurício Ferreira	C.R.V.G.	54,03m
Laç. do martelo	Valter A. Kupper	C.R.V.G.	48,52m
Decatlo	Wilson G. Carneiro	C.R.V.G.	5.633 pontos

### CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES DE CLUBES

Campeão	C. R. Vasco da Gama	268 pontos
Vice-campeão	C. R. do Flamengo	212 "
3.º colocado	Fluminense F. Clube	70 "
4.º "	Botafogo F. Regatas	49 "

## FLUMINENSE F. C. CAMPEÃO DO ATLETISMO FEMININO PELA DÉCIMA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA

Mantendo a hegemonia do atletismo feminino, mais uma vez o Fluminense sagrou-se campeão do atletismo carioca feminino, tendo as provas disputadas oferecido as seguintes campeãs e resultados:

PROVAS	ATLETAS	CLUBES	RESULTADOS
100 metros rasos	Helena C. de Menezes	F.F.C.	12,4s
200 " "	Margarida S. P. Costa	F.F.C.	28,0s
4 x 100 mts. revez.	Liliane F. de Carvalho Margarida S. P. Costa Hannelore Poetzcher Helena C. de Menezes	equipe do F.F.C.	51,5s
80 mts. c/barreiras	Helena C. de Menezes	F.F.C.	12,9s
Salto em altura	Dirce Couto da Silva	C.R.V.G.	1,45m
Salto em distância	Helena C. de Menezes	F.F.C.	5,18m
Arremesso do peso	Hilda Lassen	F.F.C.	9,98m
Laçamento do disco	Babette Zoet	F.F.C.	35,19m
Laçamento do dardo	Maria P. de Azevedo	C.R.V.G.	33,20m

### CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPE DE CLUBES

Campeão	Fluminense F. Clube	138 pontos
Vice-campeão	C. R. Vasco da Gama	86 "
3.º colocado	C. R. Flamengo	24 "

# HIPISMO

por W. CANONGIA

A temporada hípica oficial organizada pela Federação Hípica Metropolitana, do ano passado de 1953, o "Regimento Andrade Neves", venceu espetacularmente com 647,23 pontos, bisando o feito de 52.

Tomaram parte as seguintes entidades: Sociedade Hípica Brasileira, Curso Especial de Equitação, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Academia Militar de Agulhas Negras, Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda, Centro Hípico da Remonta, Polícia Militar do Distrito Federal, Centro de Oficiais da Reserva e Regimento Andrade Neves.

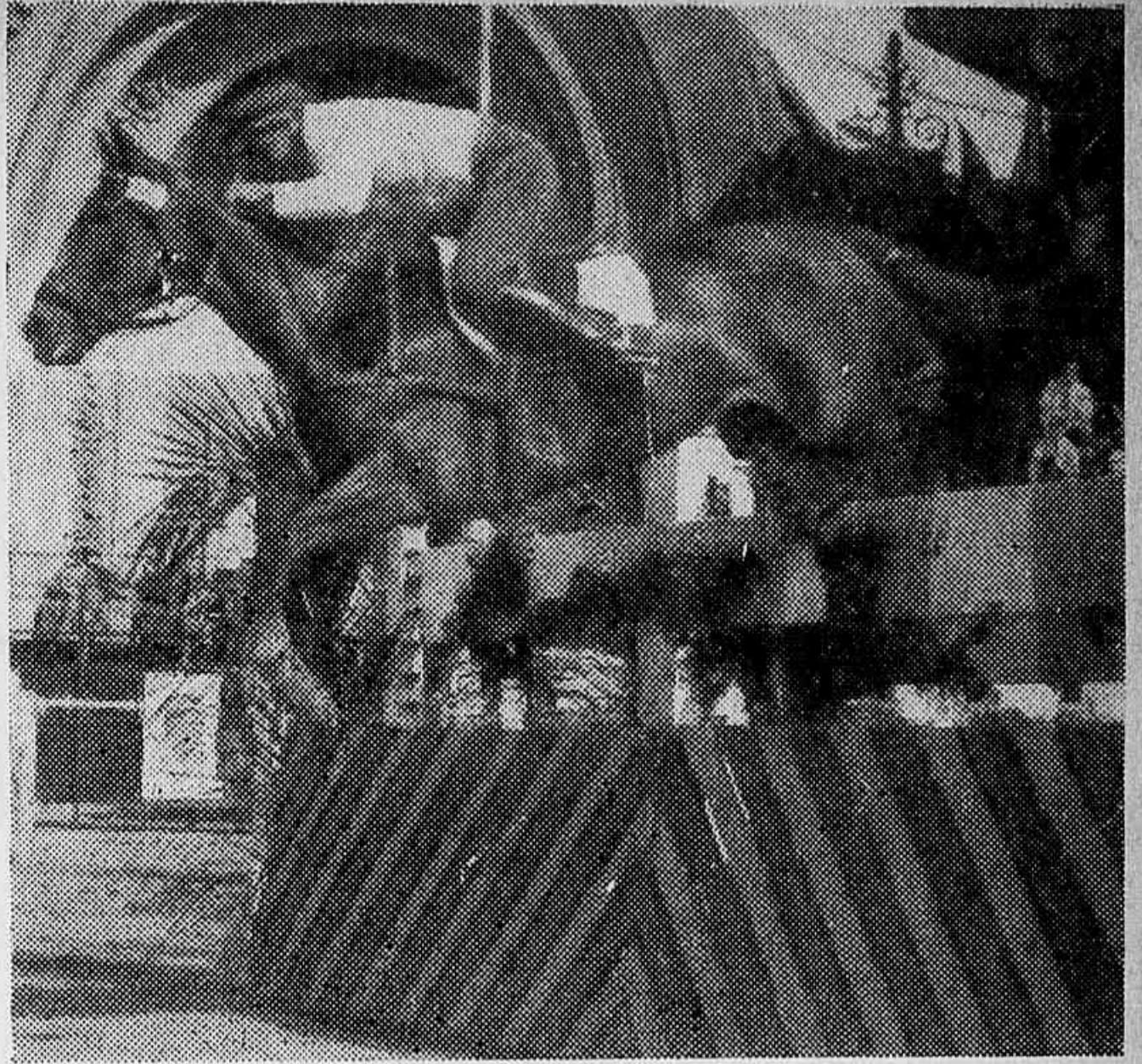
O cel. Enio da Cunha Garcia, técnico do R.A.N. está de parabéns, pois a sua equipe formada pelos ginetes: ten. cel. Medeiros Pontes, major Ubirajara, major Deodato, cap. Sênio Morrot Coelho, cap. Urcino Luna, ten. Luís Felipe Dick e ten. Mel, deram uma bonita exibição de arrôjo, habilidade e técnica conseguiram com a sua fibra repetir o feito de 1952.

A sua equipe de cavalos também foi a campeã como por exemplo: Safira, Albatroz, Chulipa, Zulu, Scarface, Sempreviva, Falcão, Fidalgo, Marron, Arriero e Tuchaim, foram os que fizeram mais pontos pelo Regimento.

Foram disputadas 43 provas, sendo que 3 das programadas não foram disputadas, num total de 46 provas.

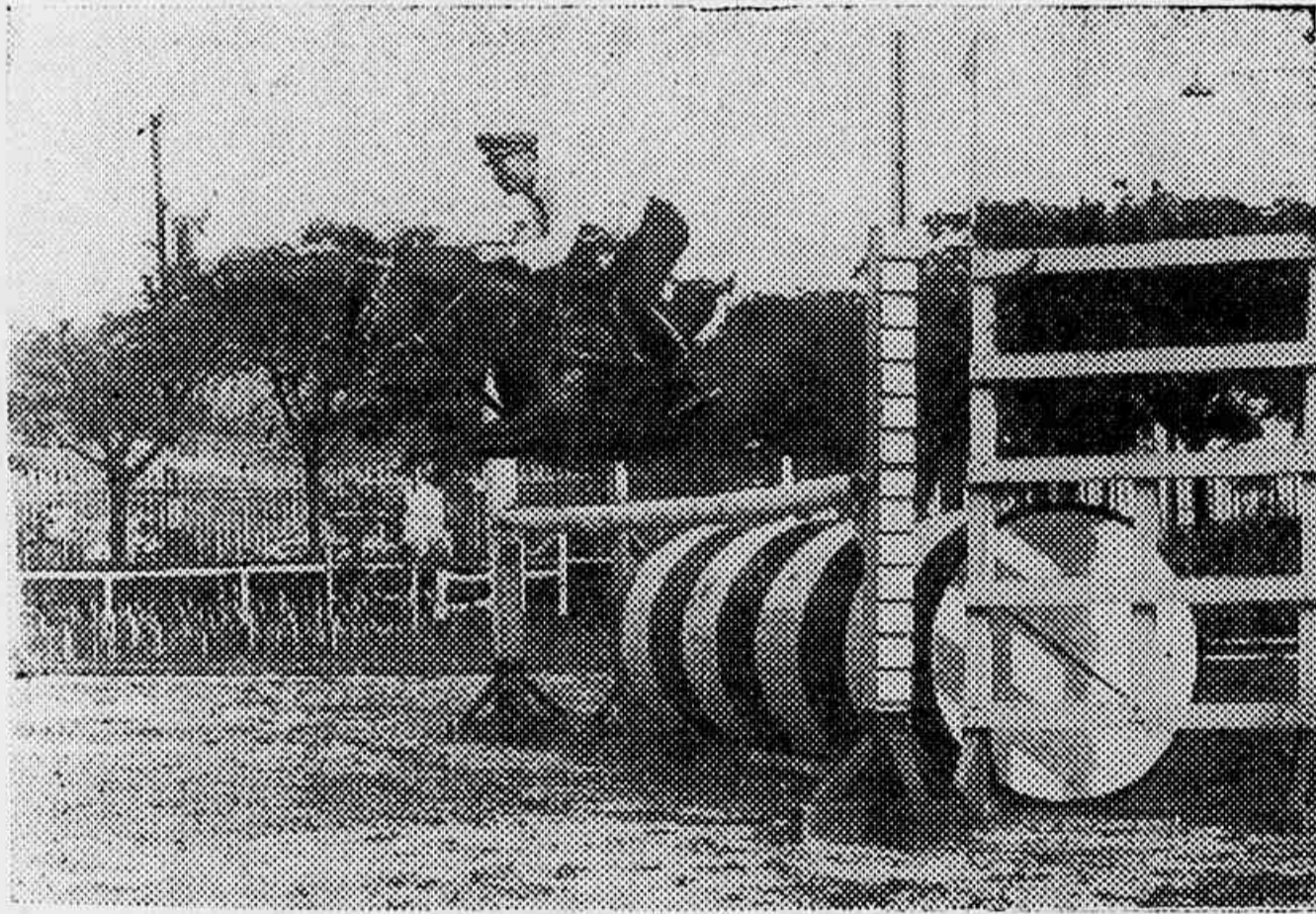
Das provas do calendário oficial da F.H.M. o R.A.N. conseguiu vencer as seguintes:

- 1 — Souza Lima — ten. Dick — Chulipa
- 2 — Armando Jorge — ten. cel. Medeiros — Fidalgo
- 3 — Cel. Joaquim Bastos — ten. Dick — Albatroz
- 4 — Ministro Armando de Alencar — Ten. Dick — Falcão
- 5 — General Mendes de Moraes — ten. Dick — Safira
- 6 — Coronel Enio da C. Garcia — Ten. Dick — Safira
- 7 — General Osório — ten. Dick — Falcão
- 8 — Humberto Tavares — ten. Dick — Falcão
- 9 — Curso Especial de Equitação — ten. Dick — Safira
- 10 — Cel. Elói Menezes — ten. Dick — Albatroz
- 11 — Renato Paquet — ten. Dick — Chulipa e Safira
- 12 — O Globo, 1.ª parte — ten. Dick — Albatroz.
- 13 — Antenor Rezende — ten. cel. Medeiros — Marron
- 14 — Getúlio Vargas — cap. Morrot — Arriero
- 15 — Gel. Canrobert P. Costa — cap. Morrot — Arriero



Cel. Elói Menezes, comandante da Escola de Equitação do Exército, o quarto cavaleiro do mundo, campeão das temporadas de 1952 e 1953 da Federação Hípica Metropolitana. — Na fotografia saltando com "Guará" em Palermo, Argentina por ocasião do 1.º C. H. I. O.

## O "REGIMENTO ANDRADE NEVES" VENCEU, BRILHANTEMENTE, A TEMPORADA OFICIAL de 53



Ten. Luís Felipe Dick, do Regimento Andrade Neves, saltando com "Safira", vencedor das diversas provas da temporada metropolitana de 1953, um autêntico "ás" do hipismo nacional, também participou da equipe brasileira ao 1.º C. H. I. O. da Argentina

- 16 — José Rocha — cap. Magalhães — Talisman
- 17 — Armando Canongia — cap. Magalhães — Zulu
- 18 — Diretoria Geral de Remonta — cap. Magalhães — Falcão
- 19 — Francisco Gusmão — cap. Morrot — Graná
- 20 — Gávea Golf Club — cap. Frota — Tuchaim
- 21 — General Estilac Leal — cap. Frota — Fidalgo
- 22 — General Sena de Vasconcelos — ten. Dick — Safira.

Também o "Regimento Andrade Neves", venceu a temporada hípica organizada pelo D.D.E. com 633.3 pontos.

Foi a seguinte a classificação geral de 53:

### FEDERAÇÃO HIPICA METROPOLITANA

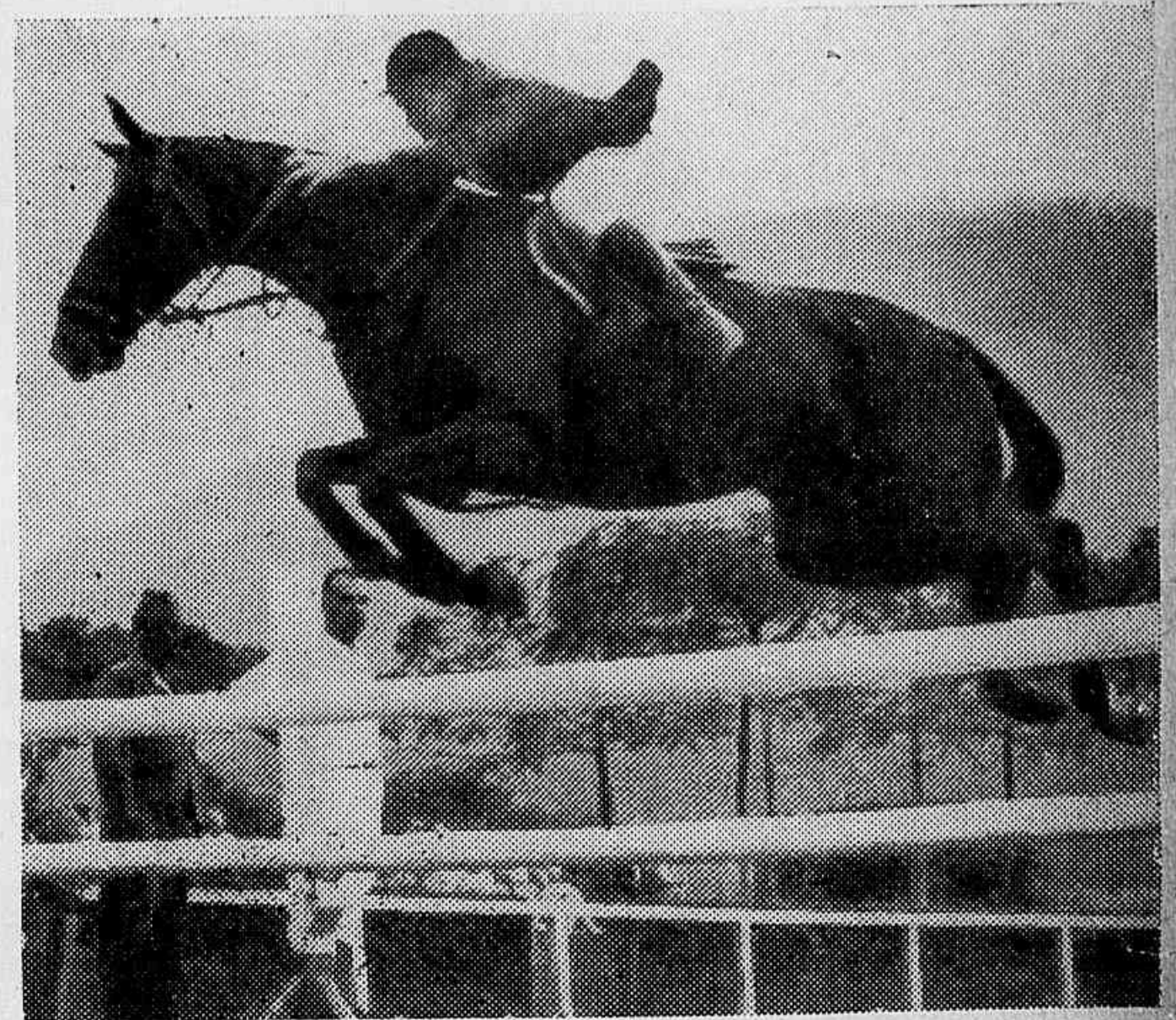
Campeão	— Regimento Andrade Neves .....	647.23 pontos
Vice-campeão	— Curso Especial de Equitação .....	591.26 "
3.º lugar	— Primeiro Regimento de Cavalaria G. ....	256. "
4.º "	— Sociedade Hípica Brasileira .....	222. "
5.º "	— Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais ....	139.16 "
6.º "	— Academia Militar de Agulhas Negras .....	41.25 "
7.º "	— Polícia Militar do Distrito Federal .....	17.91 "

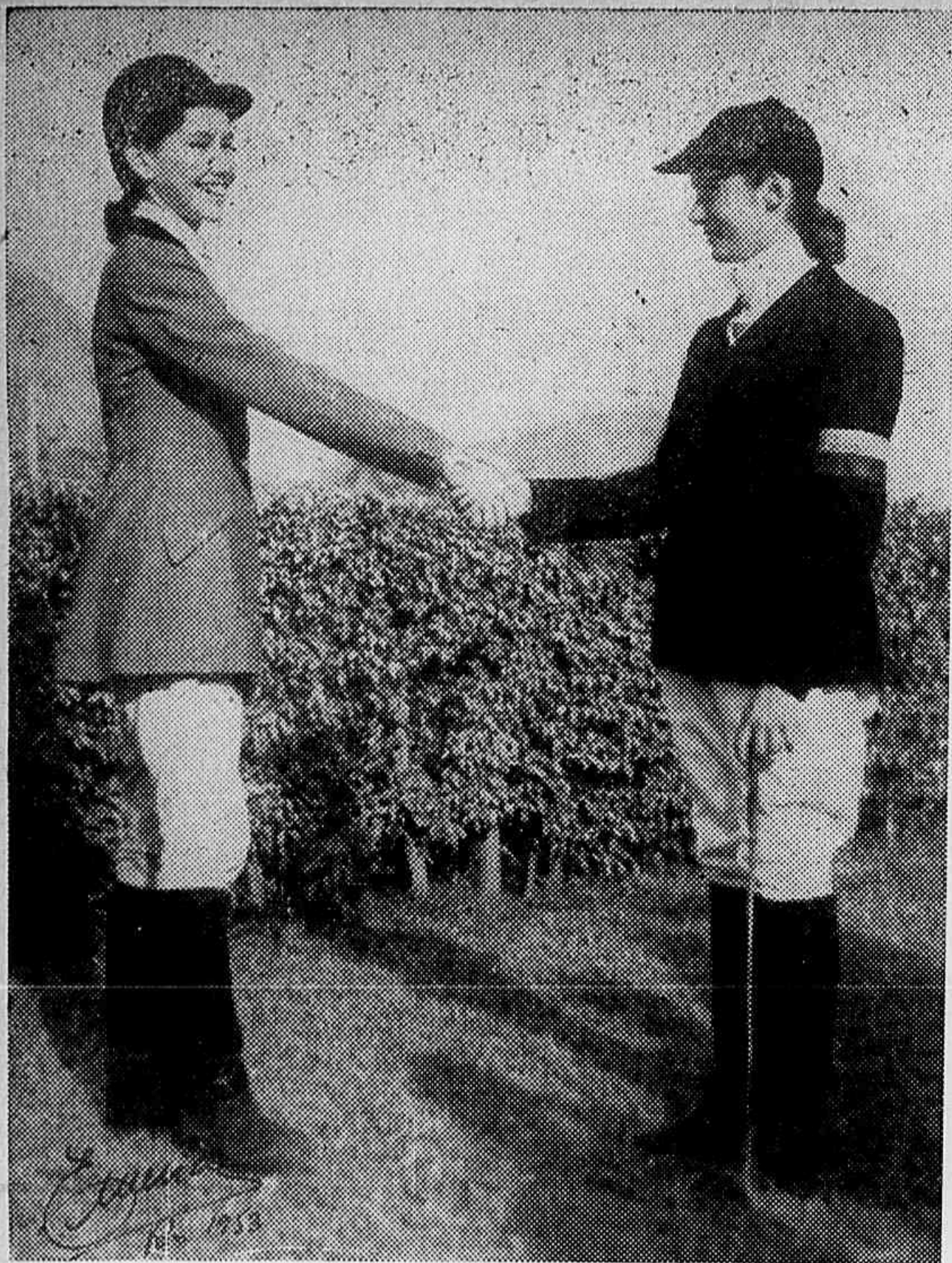
8.º "	— Centro Hípico da Remonta .....	4.16 "
9.º "	— Centro de Oficiais da Reserva .....	0. "

### DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Campeão	— Regimento Andrade Neves .....	633.3 pontos
Vice-campeão	— Curso Especial de Equitação .....	307.4 "
3.º "	— Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais .....	100.8 "
4.º "	— Primeiro Regimento de Cavalaria Guarda ...	60.8 "
5.º "	— Centro de Oficiais da Reserva .....	22.5 "
6.º "	— Polícia Militar do Distrito Federal .....	5.0 "

O jovem ginete Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, saltando com "Serenó", campeão das temporadas "internas" de 1952 e 1953 e ainda vice-campeão das temporadas metropolitanas de 1952 e 1953. Uma autêntica revelação do hipismo, nacional e internacional, em dezembro tomou parte na equipe brasileira ao 1.º G.H.I.O., organizado pela Argentina, (Palermo), foi a sensação de "Mar del Plata", onde venceu tôdas as provas





A esquerda Sta. Maruja Kostenesky, da equipe peruana, de 15 anos de idade e srta. Tatiana Mc. Kenney, do Brasil de 16 anos de idade, que participaram da temporada internacional Brasil x Peru, em que a equipe do Brasil venceu brilhantemente

## HIPISMO INTERNACIONAL

### TEMPORADA BRASIL X PERU

#### MAGNÍFICA APRESENTAÇÃO DAS AMAZONAS BRASILEIRAS, QUE VENCERAM BRILHANTEMENTE A TEMPORADA

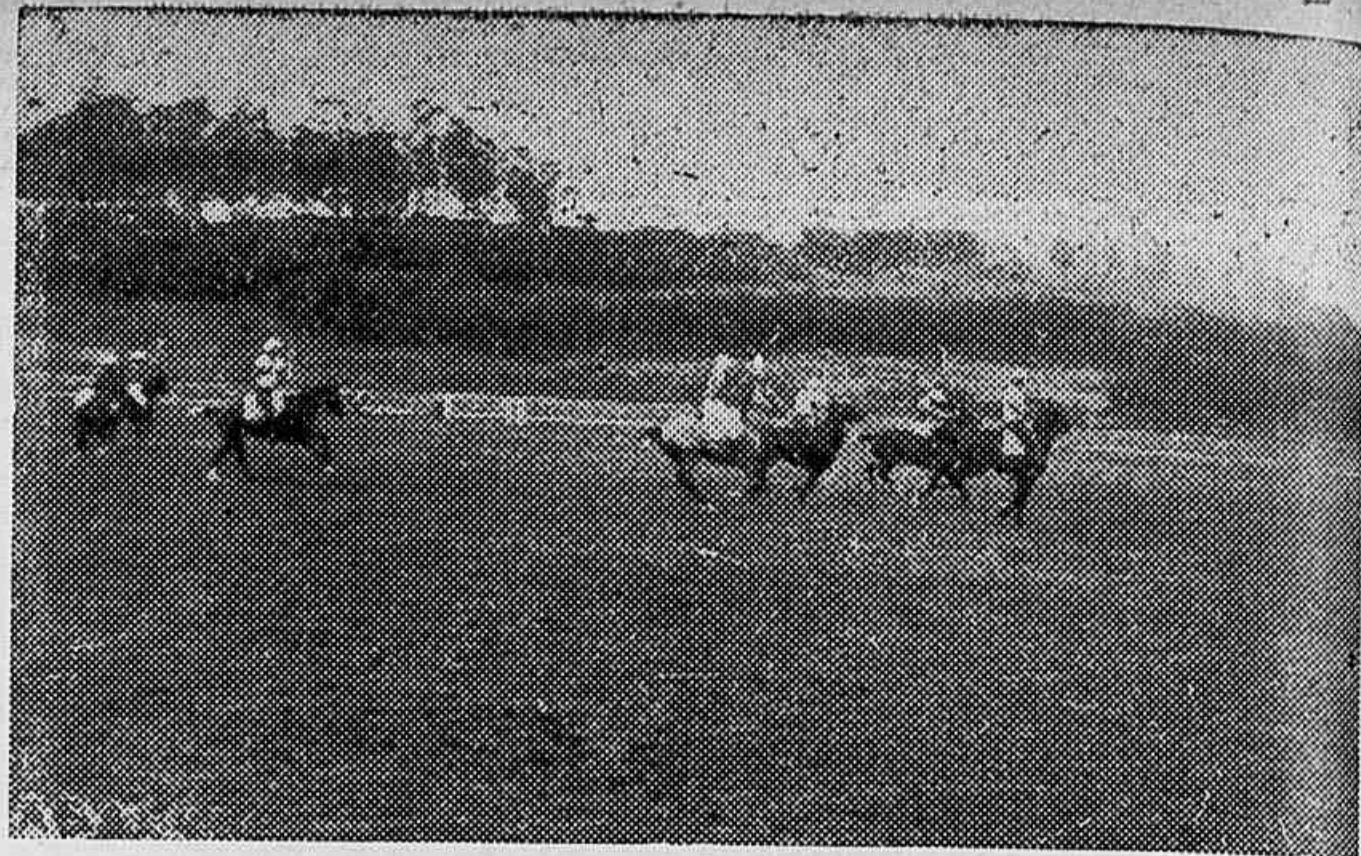
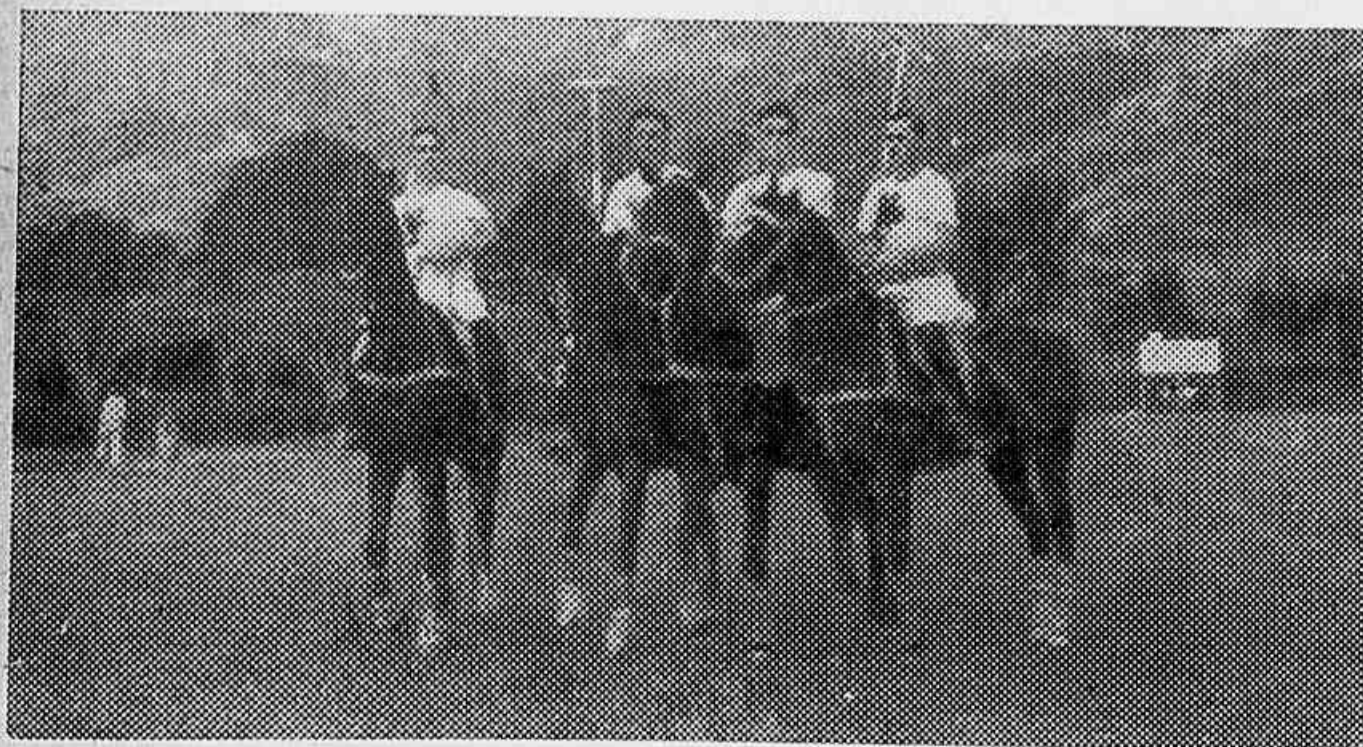
A Temporada Hípica de Amazonas, Brasil x Peru, marcou uma data histórica para o hipismo brasileiro, pois a valorosa equipe nacional venceu brilhantemente a temporada. Disputada na pista da simpática Sociedade Hípica Brasileira na noite de 20 de agosto passado contou com a presença de uma grande assistência que marcou o início da temporada.

Foram disputados os troféus: "Maria Parado de Belido" e "Mariscal Castilha", o primeiro ofertado pelo Presidente Odria e o segundo pelo sr. Ademar de Barros. O troféu "Maria Parado de Belido", foi disputado no 1.º dia de competição e o "Mariscal Castilha", no segundo dia, sagrando-se vencedoras em ambas as provas as equipes do Brasil.

Mais dois troféus foram disputados: "Sociedade Hípica Brasileira", na prova do mesmo nome e que venceu a equipe brasileira, foi ofertado à equipe peruana e o "Departamento de Desportos do Exército" que foi vencido pela equipe peruana.

A sra. Maria Haydée foi a vencedora absoluta da temporada. Com classe e energia soube recuperar-se dos insucessos do 1.º dia e venceu as duas provas do 2.º dia. Foi o ponto alto da nova equipe e, como era esperado, venceu com mérito duas provas conquistando o galardão de "melhor amazona".

A equipe brasileira foi formada pelas amazonas: Sra. Haydée Drolshagem, sra. Vera Alegria Simões, srta. Tatiana Mc. Kenney e sra. Lizelote Flaisher, que estão de parabéns.



Fase do jogo entre o R.A.N. e os "Dragões da Independência" em que levou a melhor o primeiro pelo escore de 9 x 4½ no campo do RAN na Vila Militar

## POLO

por W. CANONGIA

### VENCEU O "REGIMENTO ANDRADE NEVES", O CAMPEONATO CARIOCA DE POLO DE 1953

O Campeonato Carioca de Polo de 1953, organizado pela Federação Hípica Metropolitana, teve como vencedor a valorosa equipe do "Regimento Andrade Neves", em partida melhor de três com o Curso Especial de Equitação, que venceu todas as partidas invicto.

A equipe do "Regimento Andrade Neves", que é um dos melhores conjuntos de Polo Carioca, nas partidas disputadas deu um "handicap", daí o valor de sua equipe.

Iniciado no dia 22 de agosto, teve seu término no dia 5 de setembro que apresentou os seguintes jogos:

**Dia 22 de agosto:**  
Gávea Golfe Clube x Itanhangá Golfe Clube. — Venceu o Itanhangá Golfe Clube por W.O.

Regimento Andrade Neves x Academia Militar de Agulhas Negras. — Campo do R.A.N. — Venceu o Regimento Andrade Neves pelo escore de 4 x 2,5.

**Dia 27 de agosto:**  
Gávea Golfe Clube x Curso Especial de Equitação. — Campo do Itanhangá Golfe Clube. — Venceu o Curso Especial de Equitação pelo escore de 11 x 9,5.

Academia Militar de Agulhas Negras x Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda. — Campo do Regimento Andrade Neves. — Venceu o Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda, pelo escore de 6,5 x 6.

**Dia 29 de agosto:**  
Itanhangá Golfe Clube x Curso Especial de Equitação. — Campo do Itanhangá Golfe Clube. — Venceu o Curso Especial de Equitação pelo escore de 7 x 5.

Regimento Andrade Neves x Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda. — Campo do R.A.N. — Venceu o Regimento Andrade Neves, pelo escore de 9 x 4,5.

**Dia 3 de setembro:**  
Regimento Andrade Neves x Curso Especial de Equitação. — Campo do R.A.N. — Venceu o Regimento Andrade Neves, pelo escore de 7,5 x 6.

**Dia 5 de setembro:**  
Curso Especial de Equitação x Regimento Andrade Neves. — Campo do R.A.N. — Venceu o Regimento Andrade Neves, pelo escore de 5,5 x 3.

Com esses resultados o Regimento Andrade Neves, levantou invicto o Campeonato Carioca de Polo de 1953. Foram os seguintes os "times" que disputaram o campeonato de 1953.

R.A.N. — Regimento Andrade Neves: cap. Krueel 4, cap. Morrot 3, cap. Laplace 2 e cap. Urcino 1.

C.E.Eq. — Curso Especial de Equitação: cel. Portinho 4, cel. Elói 3, cap. Diogo 2 e ten. Azambuja 1.

1.º R.C.G. — Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda: cap. Hermes 4, cap. C. Alfredo 3, ten. Tôres 2 e ten. João Batista 1.

G.G.C. — Gávea Golfe Clube: Klabin 4, Boa Vista 3, Eugênio 2 e Britman 1.

I.G.G. — Itanhangá Golfe Clube: C. Alfredo 4, Plínio Carvalho 3, Carlos Eduardo 2 e Memória 1.

A.M.A.N. — Academia Militar de Agulhas Negras: major Belford 4, cap. Bicas 3, cap. Sta. Cruz 2 e ten. Barcelos 1.

Os coronéis: Osiris Coelho e Franco Pontes atuaram como juizes três vezes cada e Carlos Mena Barreto 1 vez.

Convém salientar que a equipe do R.A.N. venceu brilhantemente o Campeonato Carioca de Polo, sob as ordens do técnico cel. Enio Garcia.

**Cel. Enio da Cunha Garcia**, competente comandante e técnico do R.A.N., bi-campeão de Polo de 1952 e 1953 bi-campeão de hipismo das temporadas da F.H.M. e D.D.E.



Equipe do Curso Especial de Equitação, vice-campeã do campeonato carioca de Polo de 1952 e 1953, formada pelos jogadores: cel. Portinho, cel. Elói, cap. Diogo e ten. Azambuja

# PUGILISMO

Escreveu R. A. A. COUTINHO

A temporada pugilística carioca de 1953 foi realizada dentro do mesmo quadro das anteriores, sem grandes realizações, mas tendo sempre em mira o aprimoramento seguro do alto nível técnico dos amadores cariocas. Visto por este prisma, é fora de dúvida que a Federação Metropolitana de Pugilismo — orientada pelo major Joaquim Couto e coadjuvado por uma equipe coesa de auxiliares em que se destacam os desportistas Moacir Lopes e Antônio V. Mendonça — colheu o mais completo êxito ao conseguir levantar brilhantemente o Campeonato Brasileiro de Box Amador de 1953.

Seria estultice querer relegar para um plano inferior o progresso que inegavelmente alcançou o pugilismo em São Paulo, o que valoriza ainda mais o triunfo dos cariocas. Seguindo uma diretriz segura, objetivando brindar os entusiastas paulistas do box profissional, a Federação Paulista de Pugilismo vem amparando com larga visão, as reuniões de box remunerado, e permitindo que os veteranos amadores paulistas ostentando títulos, nacionais, latinos e pan-americanos se tornassem em profissionais. Assim procedendo, a F.P.P. alcançou dois amplos resultados: um sólido prestígio para o box profissional, com reuniões que obtém "bordereaux" superiores a 200 mil cruzeiros por noite e uma necessária e oportuna renovação de valores das divisões de amadores.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, sem dispor de um cenário condigno para grandes reuniões pugilísticas — já que o Palácio de Alumínio é apenas um circo pequeno, sem conforto e de lotação reduzida e lutando com o desinteresse da imprensa pelas coisas do ring — o que não acontece em São Paulo onde todos os jornais de destaque dedicam largos espaços para o pugilismo — não pôde a F.M.P., portanto, apresentar espetáculos de box e muito menos incentivá-los, já que as taxas que incidem sobre os espetáculos de box em que ressalta a de 10% da Prefeitura do D. F. são motivos para desencorajar qualquer empresário. Assim, nestas circunstâncias a F.M.P. limita a sua ação em fazer cumprir o seu calendário estatutário anual, que prevê os Campeonatos de Estreantes, Novíssimos, Novos e Veteranos, e nessas disputas a F.M.P. se esmera em apresentar espetáculos sumamente atraentes, que é uma resultante natural da luta pela hegemonia do box carioca em que se empenham o C. R. Vasco da Gama, o C. R. Flamengo, o Madureira A. C. e o C. R. São Cristóvão e outros. Esse duelo entre os melhores amadores cariocas em busca da supremacia, permite à F.M.P. apresentar grande equipes para disputar o Campeonato Brasileiro e como aconteceu em 1953 a representação carioca foi composta de brilhantes valores que se impuseram por um alto nível técnico às demais disputantes. Assim pela segunda vez a F.M.P. alcançou o título máximo do box nacional.

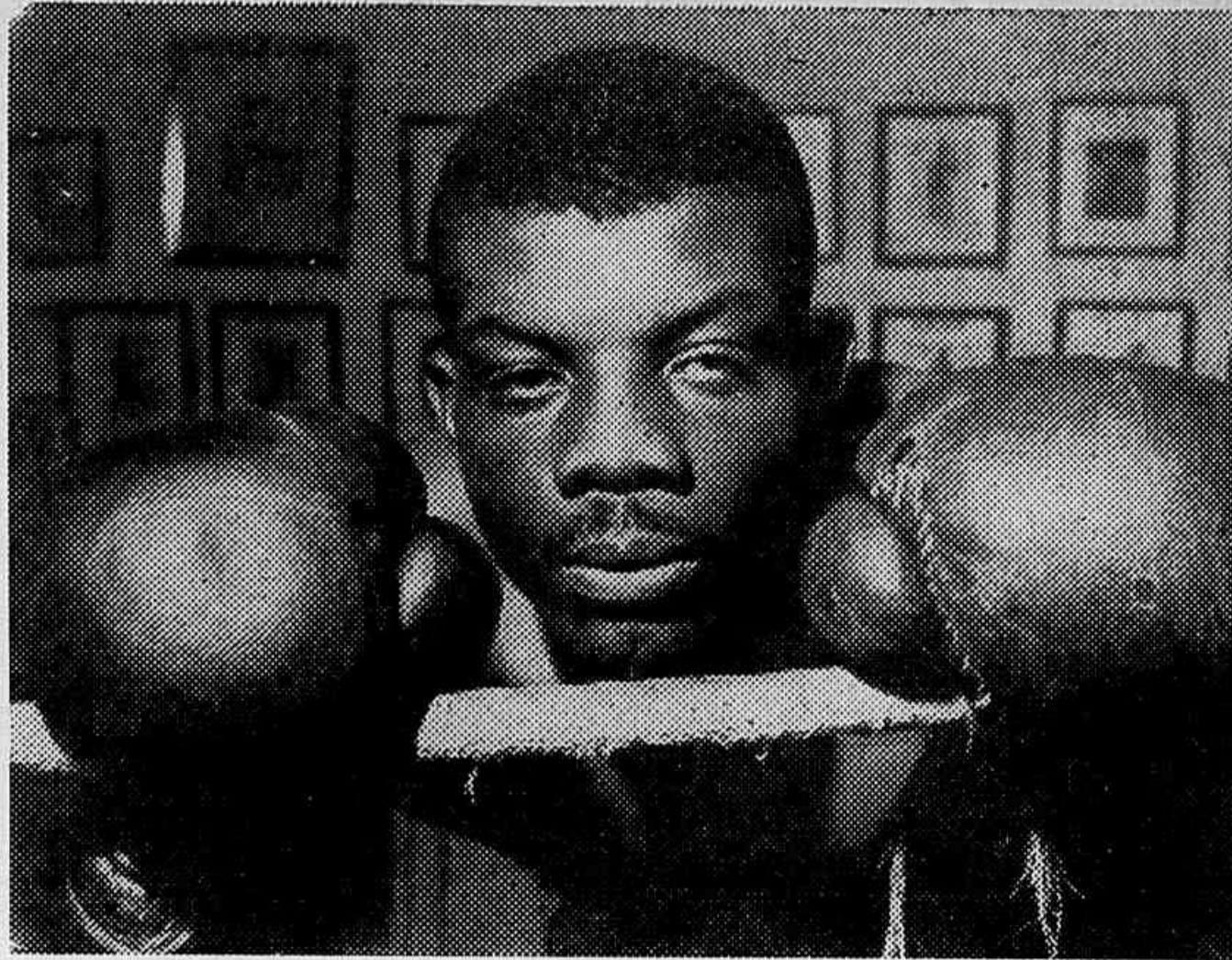
## OS ESPETACULOS DE "VALE-TUDO"

Em 1953 foram realizados alguns espetáculos de Vale-Tudo que, é inegável, devido ao prestígio dos Gracies, mereceram amplo noticiário da imprensa carioca. Tivemos os combates em que intervieram os lutadores Carlson Gracie, Hermany, Cirandinha, Passarito e outros, especializados em jiu-jitsu, capoeira, "catch" e outras modalidades do pugilismo.

Carlson Gracie foi o herói da primeira jornada vencendo bem ao capoeirista Cirandinha. O combate que reuniu Passarito e o prodigioso pupilo de Hélio e Carlos Gracie, foi declarado empatado depois de largos "rounds" de duração.

Estes pugilatos, em que os disputantes podem lançar mão de todos os golpes válidos de box, "catch", greco-romana, "jiu-jitsu", judo, capoeira e de vários "fouls", com ligeira restrição aos golpes nos olhos e partes genitais, longe estão de oferecer uma contenda brilhante, o que se viu foram combates, como os da Grécia e Roma antigas, verdadeiros massacres sangrentos e que são espetáculos deprimentes para serem ressuscitados em pleno Século XXI. As disputas esportivas devem ser realizadas dentro de cada uma das suas modalidades e observadas as suas respectivas regras. A Confederação Brasileira de Pugilismo, mentora nacional dos esportes pugilísticos deve proibir a realização desses combates de pugilato por serem anti-desportivos, sem objetivo e assim evitar-se-á que se tenha que lamentar como fatores negativos da prática do pugilismo, a repetição do que aconteceu em 1924 com Benedito Santos, que alguns golpes duvidosos inutilizaram para sempre.

Dentro dos fatores e circunstâncias que estão cercando estes combates de pugilato, com a autorização das autoridades policiais, amanhã atradores de esgrima poderão também se apresentarem em campo ou pista para combaterem com armas desemboladas e aí se assistiriam a verdadeiros duelos!



Valdemar Adão, campeão carioca dos pesos meio-pesados

O pugilismo deve ser encarado como esporte, racionalmente regulamentado, tendo cada modalidade suas regras próprias, nunca se devendo permitir os combates de vale-tudo por deprimentes, pois a seguir nessa diretriz dentro em pouco o público estará assistindo aos combates com os cestos como na Grécia antiga.

## O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR DE 1953

No Palácio de Alumínio a Confederação Brasileira de Pugilismo fez disputar o seu XIII Campeonato Brasileiro que reuniu os melhores pugilistas dos Estados de São Paulo, Pará, Bahia, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Na realidade foi um dos certames nacionais mais emocionantes dos últimos anos. Durante cinco noites o local da popular arena carioca se viu lotado completamente por um público entusiasta, exigente e conhecedor dos segredos da ciência pugilística. O certame que constou de 51 combates renhidos logrou pôr frente a frente os mais completos amadores brasileiros como sejam Paulo Jesus, que brilhou nas Olimpíadas de Helsinque, Alexandre Dib, o extraordinário campeão latino-americano, Valdemar Adão, Francisco de Assis, Celestino Pinto, também disputante de Helsinque, Manoel Boamorte, Hélio Pierrotti e Luís Inácio. Estes boxeadores propiciaram combates brilhantes em que evidenciaram uma técnica perfeita, condigna de expoentes que são do pugilismo continental. Também cabe registrar-se a performance extraordinária do peso mosca Eder Jofre, a mais promissora revelação do box brasileiro. Eder Jofre é descendente do ex-pugilista Aristides Jofre e atual técnico do São Paulo F. C. e se encontra ainda invicto desde a sua estréia no Campeonato de "A Gazeta" de São Paulo. Eder tem-se imposto sempre por K.O. em todos os seus combates.

O que realmente constituiu surpresa foi o preparo técnico com que se apresentou a equipe carioca, esplendidamente preparada pelo Departamento Técnico da F.M.P. em que sobressaem os competentes dirigentes Moacir Lopes, Antônio Vieira Mendonça, coadjuvados pelos técnicos Frederico Puzone, José Santa Rosa e Vanderlei de Queiroz. Os cariocas marcaram 64 pontos contra 55 dos paulistas e foram os seguintes os campeões brasileiros de 1953:

- Peso Mosca — Eder Jofre, paulista.
- Peso Galo — Elcio Carneiro, paulista; Manoel Boamorte, carioca e Geraldo Magalhães, baiano.
- Peso Pena — Claudionor Pereira, carioca.
- Peso Leve — Hélio Pierrotti, carioca.
- Peso Meio Médio — Alexandre Dib, paulista.
- Peso Médio-Ligeiro — Paulo Jesus, paulista.
- Peso Médio — Milton Rosa, paulista.
- Peso Meio-Pesado — Valdemar Adão, carioca.
- Peso Pesado — Francisco de Assis, carioca.

## OS CAMPEÕES CARIOCAS

Os quatro certames oficiais da Federação Metropolitana de Pugilismo, apresentaram os seguintes campeões:

- Classe de Estreantes:
- Peso Mosca — Luís Teixeira — C. R. Vasco da Gama; Peso Galo — Acir Sereno — C. R. Vasco da Gama; Peso Pena — Carlito Neto — C. R. Vasco da Gama; Peso Leve — Orestes Martins — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio-Médio Ligeiro — Wilson dos Santos — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio Médio — Jorge Julião — C. R. Flamengo; Peso Médio Ligeiro — Pedro Evangelista — C. R. Flamengo; Peso Médio — Valdemar Sobrinho — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio Pesado — Denanci Barbosa — C. R. Flamengo; Peso Pesado — Joseph Di Girolano — C. R. Vasco da Gama.

- Campeão: — C. R. Vasco da Gama.
- Classe de Novíssimos:
- Peso Mosca — Luís Teixeira — C. R. Vasco da Gama; Peso Galo — Acir Sereno — C. R. Vasco da Gama; Peso Pena — Humberto Sá — C. R. Vasco da Gama; Peso Leve — Elviro Tórres — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio Médio Ligeiro — Wilson dos Santos — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio Médio — Jorge Julião — C. R. Flamengo; Peso Médio Ligeiro — Pedro Evangelista — C. R. Flamengo; Peso Médio — Manoel dos Santos — C. R. Flamengo; Peso Meio Pesado — Luís Fernandes — C. R. Vasco da Gama; Peso Pe-

sado — José Passeri — São Cristóvão F. R.

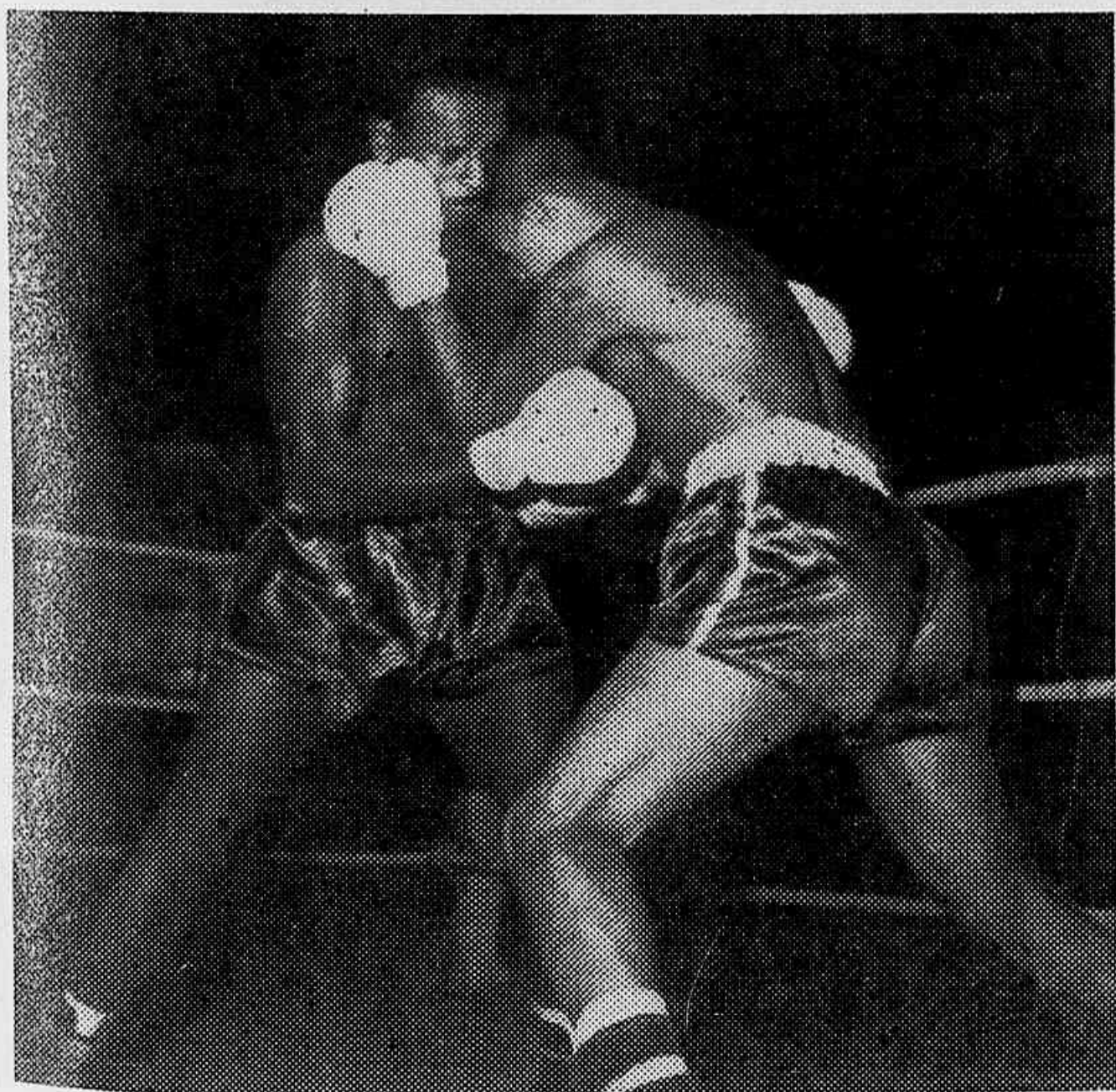
Campeão: — C. R. Vasco da Gama.

- Classes de Novos:
- Peso Mosca — Luís Teixeira — C. R. Vasco da Gama; Peso Galo — Jacinto Costa — C. R. Vasco da Gama; Peso Pena — Humberto Sá — C. R. Vasco da Gama; Peso Leve — Guerl Sá — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio Médio Ligeiro — Carlos Freitas — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio Médio — Jorge Julião — C. R. Flamengo; Peso Médio Ligeiro — Hélio Tórres — C. R. Vasco da Gama; Peso Médio — Manoel dos Santos — C. R. Flamengo; Peso Meio Pesado — Celso Rocha — C. R. Flamengo; Peso Pesado — José Passeri — São Cristóvão F. R.

Campeão: — C. R. Vasco da Gama.

- Classe de Veteranos:
- Peso Mosca — Antenor Freitas — C. R. Vasco da Gama; Peso Galo — Acir Sereno — C. R. Vasco da Gama; Peso Pena — Claudionor Pereira — C. R. Flamengo; Peso Leve — Guerl Sá — C. R. Vasco da Gama; Peso Meio Médio Ligeiro — Celestino Pinto — Madureira A. C.; Peso Meio Médio — Jorge Julião — C. R. Flamengo; Peso Médio Ligeiro — Hélio Tórres — C. R. Vasco da Gama; Peso Médio — Denanci Barbosa — C. R. Flamengo; Peso Meio Pesado — Valdemar Adão — C. R. Vasco da Gama — Peso Pesado — Francisco Assis — C. R. Vasco da Gama.

Campeão: — C. R. Vasco da Gama.



Um "clinch" da luta do campeonato brasileiro entre Marinho e Francisco Assis, vencida por este último



O "oito de gigantes" do Flamengo, campeão carioca de remo

# R E M O

**BENJAMIN WRIGHT**

Não podemos dizer que o "esporte dos fortes" tenha tido um ano dos mais propícios no ano que passou. Dentro do panorama técnico não tivemos mesmo nada que chegasse a impressionar. Dentro do terreno das realizações, tivemos o estádio da Lagoa que graças aos esforços do engenheiro Arlindo Lavional, lutando contra a falta de verbas, vai arrastando a constru-

ção daquilo que deveria merecer das autoridades municipais melhor atenção. O Boqueirão planeja construir nova sede para seus barcos. Tudo portanto dentro das possibilidades financeiras reduzidas, o que aliás é peculiar no remo, vai andando em um ritmo que confessamos gostaríamos que fosse bem mais rápido. Não hesitamos em afirmar que o maior feito do remo brasileiro em todos os tempos verificou-se em 1953. Trata-se do "raid" Natal-Rio de Janeiro, em "vole franche" a 4 remos, empreendido por remadores veteranos da terra potiguar. Não temos dúvida em afirmar que os desportistas de nossa terra, de um modo geral, não souberam dar o devido valor ao feito dos bravos nordestinos. Necessário foi mesmo que a célebre B.B.C. de Londres desse o destaque que realmente merece tal feito, considerando-o mesmo o maior feito náutico de todos os tempos. Ao chegarem ao seu destino, ao darem entrada na barra do Rio de Janeiro, não encontraram os nossos irmãos potiguares uma recepção condigna, à altura de seu feito valoroso. Verdade é que alguns dignos desportistas, entre eles nosso amigo Pereir, na oportunidade digno presidente do Boqueirão, procuraram por todas as maneiras impressionar bem nossos hóspedes. Este foi sem dúvida, meus amigos, o principal acontecimento do ano que passou. No remo metropolitano tivemos nas regatas iniciais da temporada aquele equilíbrio que já vai se tornando tradicional nas regatas de estreantes, principiantes e novíssimos entre o Icarai e o Vasco da Gama. O grêmio de Niterói demonstrou mais uma vez que realmente continua dando toda sua atenção nas classes mencionadas como que tratando de um futuro não muito remoto. O campeonato da cidade foi mais uma vez vencido pelo Vasco da Gama. Foi um campeonato em que alguns chegaram a pensar que seria interrompida a longa série de campeonatos dos cruzmaltinos, admitindo mesmo alguns menos avisados uma vitória do Flamengo. Não teve todavia o clube da cruz de malta dificuldades em juntar mais uma conta ao seu rosário de campeonatos. Infelizmente tivemos na regata do campeonato a nota negativa da temporada. Referimo-nos ao remador "El Loco", uruguaio, que fazendo jus ao seu apelido e verificando que seria irremediavelmente batido por Francisco Tórres Medina, entregou-se a uma série de estrepolias na raia; o remador uruguaio deixou mal o clube pelo qual disputou. Esta a nota negativa da temporada, que de um certo modo, felizmente, não foi dada por um remador brasileiro.

**Francisco Medina, campeão carioca de remo**

Monteiro Soares, timoneiro e Lon Teixeira de Menezes, Manuel Armando Figueiredo Barbosa, João Calisto Oliveira e Mário Lamosa (Vasco da Gama).

## OS VENCEDORES DA TEMPORADA

Campeão da Cidade — Vasco.  
Campeão de Estreantes — Vasco.  
Campeão de Principiantes — Vasco.  
Campeão de Novíssimos — Flamengo.

Quatro sem patrão — Eugênio Botinelly Sales, Rui Kopper, Nelson Guarda e Desir de Moraes (Vasco da Gama).

Campeão de Juniors — Vasco.

Skiff — Francisco Tórres Medina (Vasco).

Os remadores que levantaram os títulos individuais foram os seguintes:

Dois com patrão — Silvio Augusto de Sousa, timoneiro e Jorge Ruse e João Sarmento Cunha (Icarai).

Double-Skiff — Frederico Schrage e Cosme de Sousa Gomes (Vasco da Gama).

Dois sem patrão — Nelson Guarda e Rui Kopper (Vasco da Gama).

Oito — Antenor Barbosa dos Santos, timoneiro e José Carvalho Filho, David Stone Sharp, Sérgio Martins, Carlos Ernesto Botelho Pimentel, Cláudio Veiga de Brito, José Soares, Aristóteles Angeleas e Osmar Antônio Haas (Flamengo).

Quatro com patrão — Adriano

**Vasco, campeão do quatro com patrão**



Icarai, campeão dos dois com patrão



# BASKETBALL

## SALDANHA MARINHO

### XXI CAMPEONATO BRASILEIRO

#### CAMPEÕES, OS CARIOCAS, SEGUIDOS DOS PAULISTAS

Disputou-se no ano passado, em Belo Horizonte, no ginásio do Minas Tênis Clube, sob o patrocínio da Federação Mineira de Basquetebol, o XXI Campeonato Brasileiro Masculino, o qual foi vencido de forma brilhante pela Federação Metropolitana que, assim, conquistou o título de tri-campeã brasileira.

Em 2.º lugar, ficou a Federação Paulista, cabendo à entidade promotora, a 3.ª classificação.

Classificaram-se nos postos seguintes, as entidades do Paraná, do Rio Grande do Sul, do Ceará, do Estado do Rio e de Goiás, respectivamente.

#### CHICO, DO CEARA, O "CESTINHA"

Não obstante a ante-penúltima colocação de sua representação, Francisco da Cunha Filho, do Ceará, foi o "artilheiro" mais positivo do certame com a soma total de 129 pontos, seguido do mineiro Zé Luís que assinalou 119 pontos.

O carioca mais positivo foi Zeni de

Azevedo, o popular Algodão, do Flamengo, que totalizou 85 pontos.

#### A CAMPANHA DOS CARIOCAS

Para a conquista deste mais honroso título para a Federação Metropolitana, os cariocas cumpriram a seguinte jornada, da qual, em sete pelegas, saíram invictos:

Contra o Ceará (70x53); Goiás (82x29); Rio Grande do Sul (43x36); Estado do Rio (70x34); Paraná (61x37); Minas Gerais (58x49) e finalmente, São Paulo (51x47).

Integraram a seleção carioca, os seguintes jogadores: Alfredo Mota, Zeni de Azevedo (Algodão), José Mário Pimenta de Pádua (Zé Mário), Hélio Marques Pereira (Godinho), Almir Nelson de Almeida, Augusto Vasconcelos (Guguta), Milano Ferrari, Artur Aires Filho, Fábio Egípto, Ardelin Pinto, Paulo César Leite e Valter Jannibelli (Valtinho).

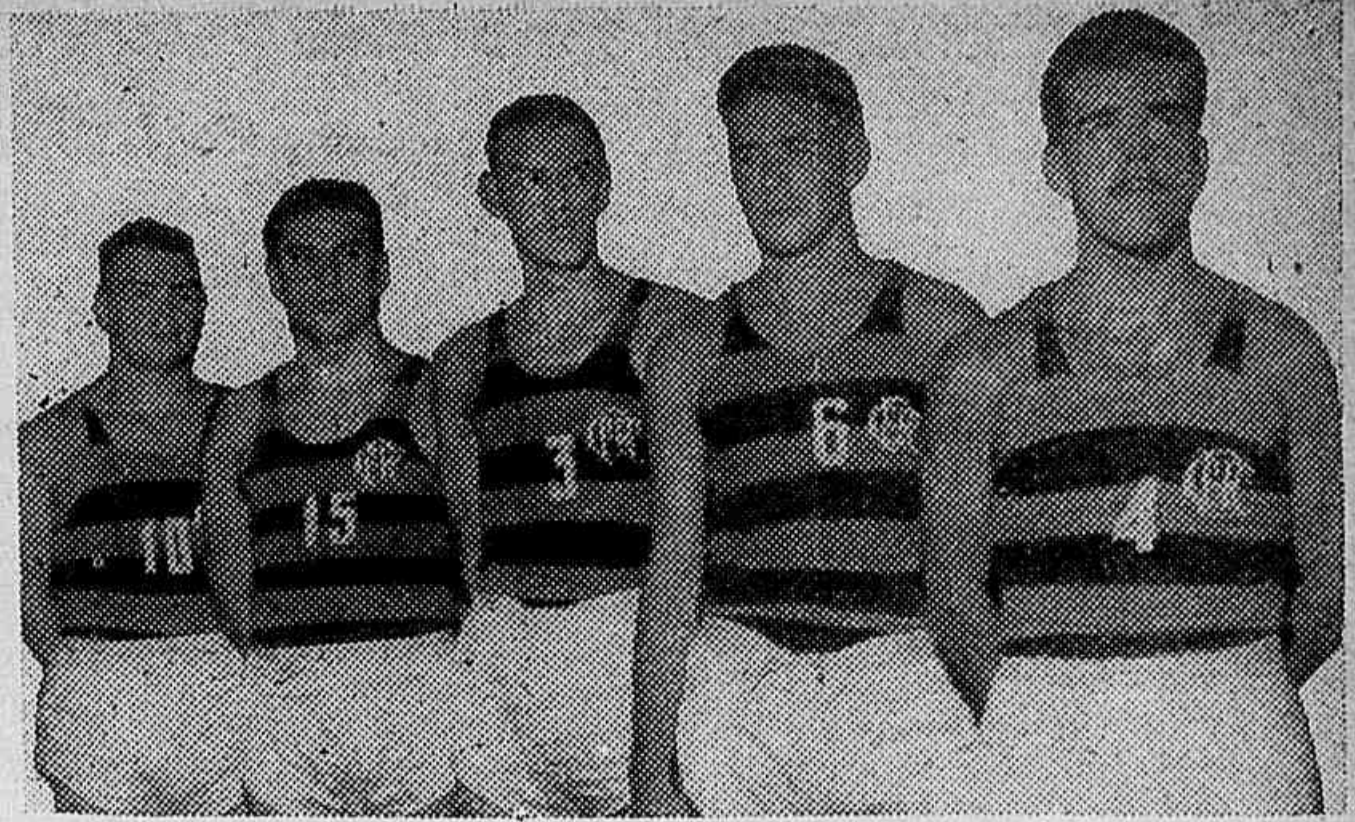
A chefia da delegação cabe ao desportista Raul de Melo Rêgo, enquanto a responsabilidade técnica da Seleção ficou a cargo do já renomado preparador Togo Renan Soares, o popular Kanela.

A equipe mineira constituiu-se dos seguintes valores: Edilson Lessa Brandão, Nelson Marques Lisboa, José de Paula Mota Filho, Mário Nelson Aguiar da Cunha e José Luís dos Santos Azevedo (Zé Luís).

Os cariocas formaram com Algodão, Godinho, Zé Mário, Ardelin e Milano.

Individualmente, sagrou-se campeão o mineiro Mário Nelson Aguiar da Cunha que converteu 19 lances em 20 tentativas, seguido de Miécio Bastos, do Estado do Rio, que converteu 18 pontos, a exemplo do mineiro Zé Luís, que ficou em 3.º lugar.

Algodão e Zé Mário, foram os cariocas mais positivos, posto que converteram 16 lances nas 20 tentativas.



O "five" do Flamengo, tri-campeão da cidade: Godinho, Artur, Algodão, Zé Mário e Alfredo

### CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO Flamengo, Tri-Campeão — Sírio, Vice-Campeão

Sem sentir o amargor de uma só derrota, o Flamengo, sob a orientação do competente técnico Togo Renan Soares (Kanela), levantou o certame carioca de 1953, o que somado aos títulos anteriores lhe dá a invejável posição de tri-campeão carioca. E, assinala-se, que na presente temporada de 1954, já atravessou o turno, também invicto, com a diferença de três pontos sobre o segundo colocado, o que significa dizer que caminha triunfalmente para a conquista do tetra-campeonato.

Sagraram-se campeões os seguintes valores: Alfredo Mota, Zeni Azevedo (Algodão), Artur Aires Filho, Augusto Vasconcelos (Guguta), José Mário Pimenta de Pádua, Luís César Nogueira, Paulo César Leite e Edson Dutra.

O Sírio e Libanês que se classificou como vice-campeão, contou com os seguintes jogadores: Ardelin Pinto, Almir de Almeida, Alvaro Assaf, Cehil Gomes, Glauro Couto, Odil Sarmento, Oscar Vasconcelos (Caco), Tibércio Meireles, Valter Soares Vinagre e Valdir Loureiro.

### TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

#### Fluminense, Campeão, Seguido do Sírio Libanês

Precedendo o certame oficial do Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana de Basquetebol, promove anualmente o Torneio de Apresentação, uma espécie de Torneio Início, o qual teve como campeão o Fluminense, seguido do Sírio e Libanês.

Sagraram-se campeões pelo Fluminense, os seguintes jogadores: Giuseppe Stefanini, Augusto Ferreira, Roberto Carneiro, Alfredo Botelho Chaves, Djalma Arruda, Aquilino Figueiredo, Geraldo Cavalcanti e Renato Tovar.

Os vice-campeões do Sírio e Libanês, foram os seguintes: Almir de Almeida, Odil Sarmento, Oscar Vasconcelos (Caco), Valdir Loureiro, Ardelin Pinto, Cehil Gomes, Tibércio Meireles, Luís Carlos Geolah, Valter Soares Vinagre, Jurandir Bahiana, Carlos Alberto Gonçalves e Paulo Pimentel.

### CAMPEONATO DA 3.ª DIVISÃO

#### Flamengo, Campeão — Sírio, Vice-Campeão

O campeonato da 3.ª Divisão, referente à categoria de Aspirantes, teve como campeão o quadro do Flamengo que contou com os seguintes jogadores: Valter de Almeida, Valter dos Santos, Valter Marques, Sérgio dos Santos, Miguel Simões, Lauro de Lima, José Moreira, Hélio Augusto e Adelin Marques.

Integraram a equipe vice-campeã do Sírio e Libanês, os seguintes jogadores: Silvino Pereira, Alberto Marques, Paulo Pimentel, Nei da Rocha, Jorge Pombo da Costa, José Carlos Duarte, Jurandir Stolze Bahiana, Ivan Doméstico, Helamor Valdetaro, Carlos Proença, Antônio Pereira da Silva e Altair Silva Gomes.

## CAMPEONATO OFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

	C. R. Flamengo	C. S. Libanês	Fluminense	América F. C.	Botafogo	A. A. Grajaú	Riachuelo	Sampalo A. C.	Vasco da Gama	Grajaú T. C.	Tijuca T. C.	Carioca E. C.	Pontos por cestas					
													Vitórias	Derrotas	Pró	Contra	S. Pró	S. Contra
C. R. Flamengo .....	.	66x52 67x66	60x41 65x53	62x50 65x58	65x38 53x37	57x39 61x41	54x33 65x34	57x35 67x30	63x40 48x33	61x31 56x36	55x26 32x27	108x32 77x35	11	0	702	387	315	
C. S. Libanês .....	52x66 66x67	.	53x52 44x52	65x51 59x38	48x55 51x44	59x55 56x49	67x50 36x34	48x43 47x36	47x40 55x44	54x44 31x10	50x34 31x10	89x36 68x23	9	2	632	526	106	
Fluminense .....	41x60 53x65	52x53 52x44	.	65x68 56x48	49x45 44x42	55x53 43x48	65x46 47x49	50x41 61x42	43x33 44x35	56x44 72x47	59x42 26x36	73x49 78x37	7	4	608	538	70	
América F. C. ....	50x62 58x65	51x65 38x59	68x65 48x56	.	61x83 64x39	55x41 50x48	53x38 36x31	38x29 56x48	51x49 53x34	71x46 33x59	66x46 48x32	55x32 69x44	8	3	619	466	153	
Botafogo F. R. ....	38x65 37x53	55x48 44x51	49x45 42x44	83x61 39x64	.	60x56 40x43	50x43 44x47	38x37 63x51	34x35 49x41	53x48 61x54	35x34 39x30	55x32 68x35	9	3	550	504	46	
A. A. Grajaú .....	39x57 41x61	55x59 49x56	53x55 48x43	41x55 48x50	56x60 43x40	.	36x33 32x34	32x39 47x42	45x31 37x40	47x51 56x40	38x36 42x29	48x40 45x41	4	7	490	447	43	
Riachuelo .....	33x54 34x65	50x67 34x36	46x55 49x47	38x53 31x36	43x50 47x44	33x36 34x32	.	30x22 29x36	36x37 43x48	60x50 45x41	28x29 48x32	63x46 57x32	3	8	469	499	30	
Sampalo A. C. ....	35x57 30x67	43x48 36x47	41x50 42x61	29x38 48x56	37x38 51x63	39x32 42x47	22x30 36x29	.	32x28 34x58	2 x 0 41x79	49x43 38x37	54x52 83x53	5	6	388	416	28	
Vasco da Gama .....	40x63 33x48	40x47 44x55	33x43 35x44	49x51 34x53	35x34 41x49	31x45 40x37	37x36 48x43	28x32 58x34	.	44x36 42x52	37x39 38x39	48x36 52x46	4	7	452	462	10	
Grajaú T. C. ....	31x61 36x56	44x54 50x72	44x56 47x72	46x71 59x33	48x53 54x61	51x47 40x56	50x60 41x45	0 x 2 79x41	36x44 52x42	.	37x36 75x33	74x47 79x55	3	8	461	531	70	
Tijuca T. C. ....	26x55 27x32	34x50 10x31	42x59 31x36	46x66 32x48	34x35 30x39	36x38 29x42	29x28 32x48	43x49 37x38	39x37 39x38	36x37 33x75	.	50x53 46x21	2	9	415	507	92	
Carioca E. C. ....	32x108 35x77	36x89 23x68	49x72 37x78	32x55 44x69	32x55 35x68	40x48 41x45	46x63 32x57	52x54 53x83	36x48 46x52	47x74 55x79	53x50 21x46	.	1	10	455	716	28	
													0	11	422	722	300	

## CAMPEONATO DA 3.<sup>a</sup> DIVISÃO

**Flamengo, Campeão — Sírio, Vice-Campeão**

O campeonato da 3.<sup>a</sup> Divisão, referente à categoria de Aspirantes, teve como campeão o quadro do Flamengo que contou com os seguintes jogadores: Valter de Almeida, Valter dos Santos, Valter Marques, Sérgio dos Santos, Miguel Simões, Lauro de Lima, José Moreira, Hélio Augusto e Adelino Marques. Integraram a equipe vice-campeã do Sírio e Libanês, os seguintes jogadores: Silvino Pereira, Alberto Marques, Paulo Pimentel, Nel da Rocha, Jorge Pombo da Costa, José Carlos Duarte, Jurandir Stolze Baiana, Ivan Doméstico, Helamor Valdetaro, Carlos Proença, Antônio Pereira da Silva e Altair Silva Gomes.

## CAMPEONATO DA 4.<sup>a</sup> DIVISÃO

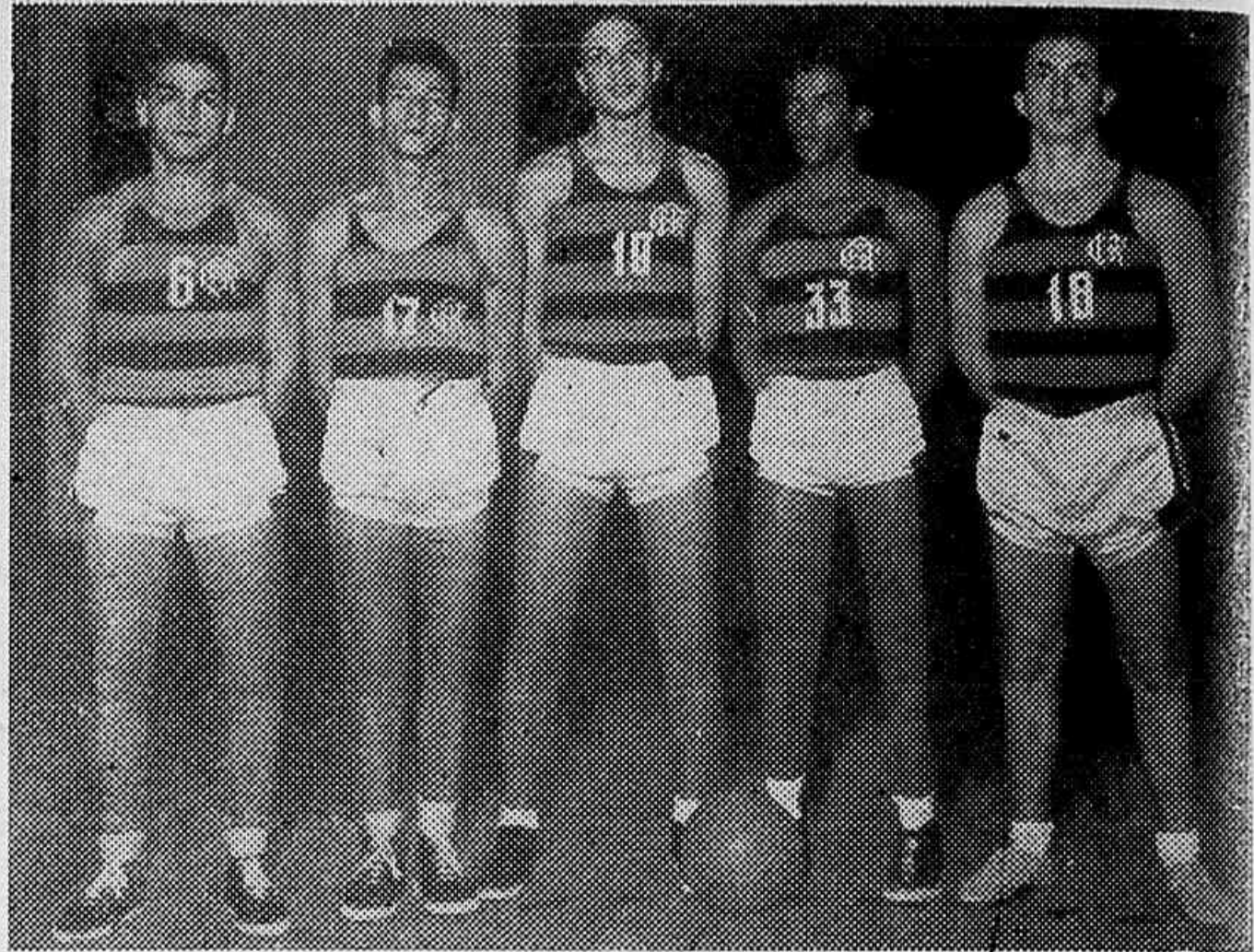
**Campeão, Fluminense — Vice-Campeões, Vasco da Gama e Flamengo**

O Campeonato da 4.<sup>a</sup> Divisão, da Federação Metropolitana de Basquetebol, correspondente à categoria de Juvenis, foi vencido pelo Fluminense, que contou com os seguintes valores: Arnaldo Osborne, Armando Furtado, Cleomar de Lima, Carlos Braga, Gilson de Brito, José Luís Peçanha, Luís Fernando de Mendonça, Osmar Pinto, Osvaldo Pires, Ronaldo Viana, Sérgio Nunes e Valter Simões.

Classificaram-se como vice-campeões Flamengo e Vasco da Gama, os quais contaram com os seguintes jogadores:

**Flamengo** — Antônio Maia Filho, Carlos Cito, João Lourenço, Márcio da Silva, Maurício Borges, Maurício Rosé, Paulo José Borges e Richard Thompson.

**Vasco da Gama** — Douglas de Araújo, Edson dos Santos, Edmar Dias, Felix de Jesus, Júlio Fernandes, Lutero Graccho, Murilo Coimbra e Sérgio Maestralli.



O quadro do Flamengo, bi-campeão de aspirantes



A equipe do Fluminense, campeão feminino. Em pé: Diva, Marion, Marli, Maria Lúcia, Vanda e Ivete. Agachadas: Maria do Carmo, Laurinha e Shirley

## CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

**Aliados, Campeão — S. Cristóvão, Vice-Campeão, Junto com o Quintino**

O inexpressivo certame da Divisão de Acesso, que a Federação Metropolitana teima em promover sem qualquer proveito técnico, teve como campeão o Clube dos Aliados que contou com os seguintes jogadores: Batista Barbosa, Dirceu Pereira, Eurípedes Matos, Francisco de Moraes (o veterano "scratchman" Chico), Monir Trabulsi, Nelsi Noronha, Nei dos Santos, Szymon Wolf e Valdemar Gouveia.

Classificaram-se como vice-campeões São Cristóvão e Grêmio Quintino, os quais contaram com os seguintes jogadores:

**São Cristóvão** — Altino da Silva, Heleci Padilha, Italo Lobianco, Jorge Luís dos Santos, Mendel, Nelson da Silva, Oscar Cazas e Spartacus Toledo.

**Quintino** — Wantuyl de Jesus, Charles Borer, Everardo Machado, Heleni Padilha da Cunha, Inahel Lemos, José Tibúrcio, Luís da Costa, Luís Herculano e Oduvaldo Sodré.

Note-se que apenas estes três clubes disputaram o referido certame da Divisão de Acesso.

## CAMPEONATO DA 2.<sup>a</sup> DIVISÃO

**Flamengo, Campeão — Vice-Campeões, Fluminense, Tijuca e Botafogo**

O Campeonato da 2.<sup>a</sup> Divisão, promovido pela Federação Metropolitana de Basquetebol, disputado sem grandes atrativos, teve como campeã a equipe do Flamengo que contou com os seguintes jogadores:

Afonso Évora, Agnaldo Borges, Carlos Tavares, Henrique Drolhe da Costa (Morena), Ivan Barreiras, Luís Gonzaga Mourão, Renato Gaia, Sérgio Nunes e Valter de Almeida.

Classificaram-se como vice-campeões, Fluminense, Tijuca e Botafogo, que totalizaram igual número de pontos perdidos.

Integraram a equipe do Fluminense: Galba Pôrto, Júlio Bruno, Mauro Nunes, Renato Govar, Sérgio Figueira, William Awad e Wilson Ferreira.

Pela equipe do Botafogo, jogaram: Alvaro Salazar, Afonso Eduardo, Ariel Rosenberg, Carlos Braga, Enio de Azevedo, Honorato Bernardo e Trivim Stenberg.

Pelo Tijuca, atuaram: Agostinho de Oliveira, Hélio Celso Cardoso Louzada, João Luís Rocha, Márvio Ludolf, Nilton Barcelos, Ricardo Labre e Zurab Bogossian.

## CAMPEONATO CARIOCA FEMININO

**Campeão, Fluminense — Vice-Campeão, Quintino**

O Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, na temporada passada, foi um dos mais emocionantes que já tivemos a oportunidade de assistir, glorificando, portanto, o feito da equipe do Fluminense que se sagrou campeão sem uma derrota sequer.

Defenderam a equipe tricolor, as seguintes "estrélas": Laura Rodrigues, Izaura Marli Gama, Vanda Ricciardi, Maria Lúcia Cafalonieri, Diva Müller, Ivete Gevaerd, Marion Costa, Shirley Botelho, Atilla Pinheiro e Maria do Carmo Braga.

Classificaram-se como vice-campeãs, as seguintes "estrélas" do Grêmio Quintino: Maria Terezinha Paz, Abigail dos Santos, Joana Rindeika, Estefânia Nair, Lais Gomes, Norma Rosa Paz, Eugênia Rindeika, Lourdes de Jesus Dias e Ivone Santos.

## CAMPEONATO FEMININO — CAMPEÃO FLUMINENSE

Fluminense F. C.	G. Quintino	C. R. Flamengo	C. R. Vasco da Gama	Carioca E. C.	América F. C.	Pontos por cestas					
						Vitórias	Derrotas	Pró	Contra	S. Pró	S. Contra
Fluminense F. C. ..	53x31 47x23	38x34 43x38	39x32 42x27	52x22 40x23	56x18 51x30	5	0	238	147	91	
Grêmio Quintino ....	31x53 23x47	46x45 33x29	33x26 31x25	38x27 31x21	32x27 58x16	4	1	180	178	2	
C. R. Flamengo ....	34x38 38x43	29x33 45x46	27x26 44x41	44x11 49x32	23x13 52x24	3	2	157	121	36	
C. R. Vasco da Gama	32x39 27x42	26x33 25x31	26x27 41x44	24x13 39x20	34x22 28x24	2	3	144	134	10	
Carioca E. C. ....	22x53 23x40	27x38 21x31	11x44 32x49	13x24 20x39	34x28 21x30	1	4	107	187		80
América F. C. ....	30x51 18x56	27x32 16x58	24x52 13x23	22x34 24x28	28x34 30x21	0	5	131	203		72
						1	4	101	186		85

## VI CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

**CAMPEÕES OS PAULISTAS, SEGUIDOS DOS MINEIROS. CARIOCAS EM 3.º LUGAR**

Em julho de 1953, disputou-se em Florianópolis, o VIº Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, o qual contou com a participação de oito Federações, a saber pela ordem de classificação final:

Paulista, Mineira, Metropolitana, Gaúcha, Balana, Catarinense, Goiana e Paranaense.

Sagrou-se como o "cestinha-mor" do certame, o paulista Vladimir Marques com 94 pontos, seguido do mineiro José Maurício que converteu 86 pontos. O carioca mais positivo foi Cleomar que assinalou 75 pontos, ficando em 4.º lugar.

### A DELEGAÇÃO CARIOCA

Integraram a delegação carioca, sob a orientação do técnico Orlando Gleck e chefia de Moriah Silva, os seguintes jogadores: Arnaldo Silva, Maurício Borges, Ronaldo Viana, Edson Santos, Sérgio Nunes, Armando de Lima, Cleomar Lima, Carlos Cito, Eliahu Chut, José da Silva, José Luís Pechanha e Luís Fernando Mendonça.

### LANCE-LIVRE JUVENIL

Paralelamente ao certame de basquetebol, disputou-se o VI Campeonato Juvenil de Lance-Livre, o qual teve como campeão, por equipe, o Estado de Santa Catarina, cuja representação assinalou 63 pontos em 100 arremessos. Em 2.º lugar, ficou a Federação Paulista com 62 lances convertidos. Os cariocas ficaram em 5.º lugar com 56 pontos.

Individualmente, Nelson Jakubowsky, do Paraná, classificou-se em 1.º lugar com 16 pontos em 20 tentativas, seguido do paulista Renzo Leonardini que converteu 15 pontos. O carioca melhor classificado foi Edson Santos que ficou em 5.º lugar, com 15 pontos em 20 tentativas.



A equipe do Brasil que participou do I Campeonato Mundial. Em pé: Ferrari, Vanda, Coca, Marli, Marta, Anésia, Nair e Ivone Santos. Agachadas: Nivea, Aparecida, Aglaé e Noêmia

## I CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO

**CAMPEAS AS NORTE-AMERICANAS — BRASIL EM 4.º LUGAR, EMBORA SÓ COM DOIS PONTOS PERDIDOS**

Realizou-se em Santiago do Chile, o 1.º Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, que reuniu as seguintes representações: Estados Unidos, França, Chile, Brasil, Argentina, Paraguai, Peru, México, Suíça e Cuba, sendo também esta a ordem de colocação ao final do certame.

As ianques foram as campeãs com uma só derrota, a qual foi imposta pelas brasileiras, pela contagem de 29x23 em sensacional cotejo.

França, Chile e Brasil, sofreram apenas duas derrotas. Todavia, como o Brasil perdeu exatamente para as francesas e para as chilenas, ficou em 4.º lugar.

Classificou-se como a "cestinha" do certame, a francesa Ana Marie Colchen que totalizou 94 pontos, seguida da chilena Caty Mayer que converteu 73 pontos. A brasileira mais positiva nos arremessos finais foi a famosa paulista Coca (Zilda Ulbrich), que ficou em 7.º lugar com 46 pontos.

### AS "ESTRÉLAS" NACIONAIS

Sob a orientação técnica do paulista Mário Amâncio Duarte e sob a chefia do sr. Ivan Raposo, a delegação brasileira contou com o concurso das seguintes "estrélas":

Coca, Ferrari, Aparecida, Vanda, Anésia e Noêmia (paulistas); Nair, Nivea, Marli e Ivone Santos (cariocas) e Marta e Aglaé (paranaenses).

## XI LANCE-LIVRE POR CORRESPONDÊNCIA

**CAMPEÕES, OS PAULISTAS, SEGUIDOS DOS CARIOCAS**

A Confederação Brasileira de Basquetebol, registrando a data em que se comemora o "Dia do Basquetebol" — a 12 de outubro — promove anualmente o Campeonato Brasileiro de lance-livre por correspondência.

No ano passado, o título máximo coube à Federação Paulista que assinou 177 pontos em 200 tentativas.

A Federação Metropolitana, com a diferença de um ponto apenas, isto é, com 176 pontos, sagrou-se vice-campeã do Torneio.

Logo em seguida — em terceiro lugar — classificou-se a Federação Mineira, com 174 pontos.

As três colocações subseqüentes, ficaram, respectivamente, com as Federações Gaúcha, com 161 pontos; Paranaense, com 155 pontos e com a Sergipana, com 113 pontos.

Como se sabe, cada Federação, para efeito desse torneio, promove entre os seus clubes filiados, na mesma data, um outro torneio. Desses clubes, são selecionados os dez jogadores que maior número de lances converteram, os quais somados, passam a representar o total da respectiva Federação.

Não obstante a vitória ter sorrido para a Federação Paulista, coube, entretanto, ao Fluminense, desta capital, a contribuição mais elevada, com 152 pontos, seguido do C. A. Santista, de Santos, com 148 pontos.

Individualmente, a primeira colocação coube ao jogador Raimundo Castro, defensor do Clube Júlio César, do Estado do Pará, que converteu 19 lances em 20 tentativas, tendo falhado, apenas no primeiro arremesso.

Em segundo lugar, ficaram o italiano Giuseppe Stefanini, integrante do Fluminense F. C., do Rio e Mauro Peri Gaspar, da Federação Fluminense, ambos, também, com 19 lances convertidos. Falharam, porém, no 3.º arremesso.

## XV CAMPEONATO SUL-AMERICANO

**OS NACIONAIS COMO VICE-CAMPEÕES**

Realizou-se em março do ano passado, em Montevideu, sob o patrocínio da Federação Uruguaia de Basquetebol, o XV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o qual contou com a participação das seguintes representações: Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

O título máximo foi conquistado pela seleção promotora do certame, ou seja, pelos uruguaios que, na verdade, apresentaram absoluta regularidade nos seus sistemas táticos e técnicos, que lhes valeram pela conservação da invencibilidade, inclusive, no seu último compromisso frente aos nacionais que, até então, ostentavam também essa privilegiada situação.

Assim, os brasileiros classificaram-se como vice-campeões do continente depois de cumprida a seguinte campanha:

Brasil 69 x Colômbia 45; Brasil 40 x Paraguai 37; Brasil 31 x Peru 15; Brasil 51 x Chile 40; Brasil 51 x Equador 37 e Uruguai 48 x Brasil 32.

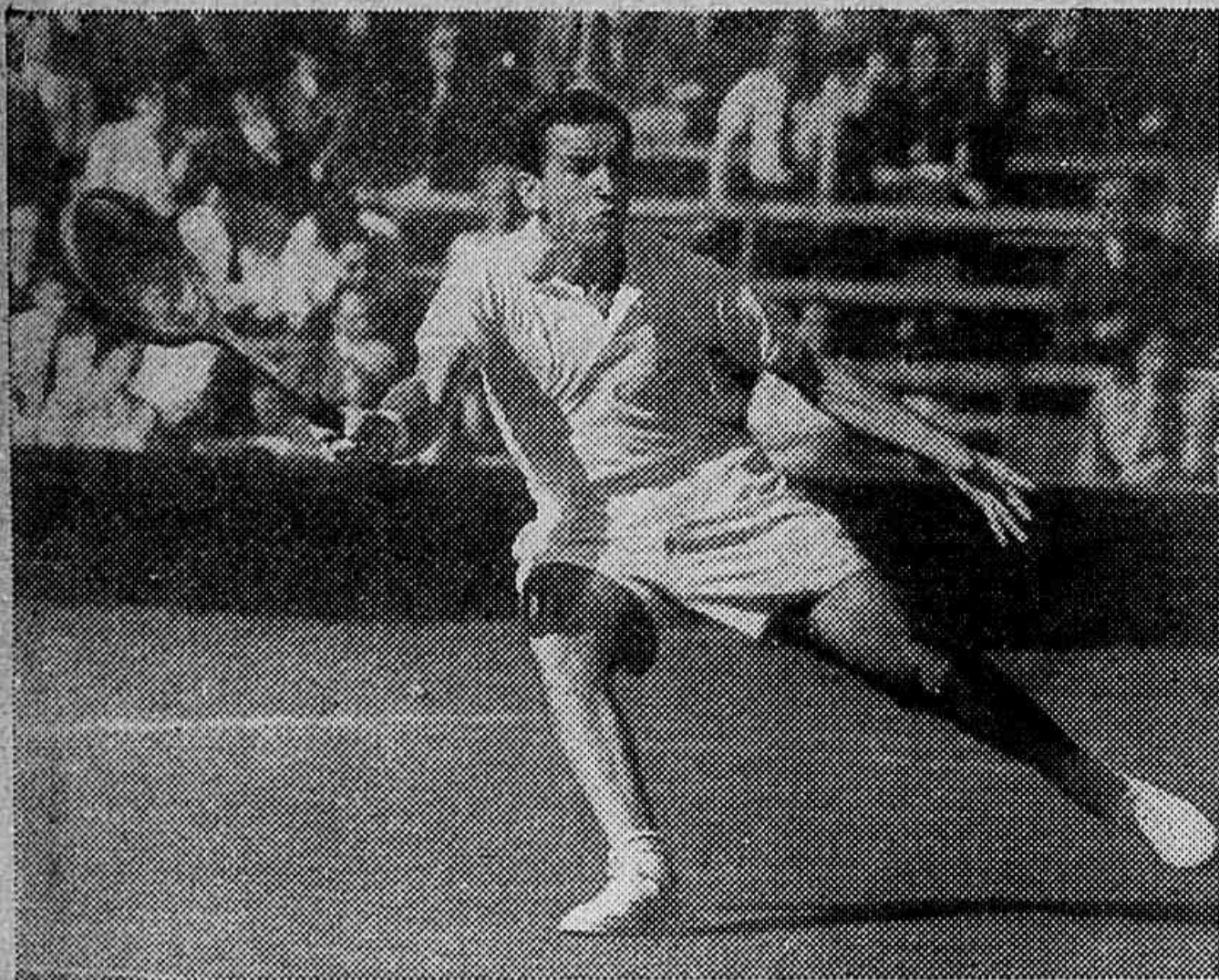
Sob a orientação técnica de José Simões Henriques, integraram a seleção brasileira em mais essa competição internacional, os seguintes "basketballers": Ardelin Pinto, Zeni Azevedo, Alvaro Assaf, Hélio Marques Pereira (Godinho), Jamil Gedeão, Alfredo Mota, da Federação Metropolitana; Angelo Bonfietti (Angelin), Thales Monteiro e Carlos Olivieri, da Federação Paulista; José Luís e Paula Mota, da Federação Mineira e Mair Facci, da F. Paranaense.

### SUL-AMERICANO DE LANCE-LIVRE

Paralelamente ao Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, disputou-se (Cont. na pag. 85)



Coca em ação no jogo Brasil x Cuba, pelo primeiro mundial



O campeoníssimo Armando Vieira, num espetacular instantâneo colhido em Wimbledon

## TÊNIS

### HERBERT MESQUITA

O TÊNIS é o único desporto atlético praticado ao ar livre que possui uma disputa entre todas as nações do universo, anualmente realizada e produz receita compensadora nos empreendimentos internacionais. Trata-se da famosa "TAÇA DAVIS", instituída em 1900, onde somente as duas guerras mundiais truncaram a série de competições. No ano passado, a Austrália voltou a triunfar no Campeonato mundial por equipes, representada pelos tenistas Lewis Hoad e Ken Rosewall. Nos Campeonatos, principais individuais, internacionais, entretanto, os americanos Victor Seixas e Tony Trabert, levaram a melhor, respectivamente, em Londres e New York. No setor feminino, as americanas mais uma vez, sustentaram a supremacia do tênis, com a campeoníssima Maureen Connolly, vencendo todos os Campeonatos de fama internacional. Na Europa, destacaram-se os belgas P. Washer e J. Brichard, que formaram a equipe campeã do continente. Os americanos do norte, continuam absolutos no novo continente, e na América do Sul, os chilenos L. Ayala e C. Sanhueza, conquistaram a "Copa MITRE", para o seu país, competição esta anualmente realizada nos moldes da "Taça Davis". O Chile assim, foi o campeão sul-americano por equipes de 1953, mas individualmente, o brasileiro Armando Vieira, tornou-se campeão de simples e dupla, nesta prova com o brasileiro, Rubio Rangel. O ano passado, foi instituído pela primeira vez, o Campeonato Sul-americano feminino, organi-

zado em Cali, na Colômbia, sede dos Continentais, e teve como campeão o Equador, representado por sua campeã, Alicia Wright.

O Tênis, é um desporto repleto de variadas competições internacionais, incluindo também a categoria de juvenis e da classe Universitária. Entre os "Juniors", os principais títulos se dividiram entre australianos e ingleses. No Campeonato Universitário mundial efetuado em Dortmund, na Alemanha ocidental, os brasileiros tiveram atuação brilhante, honrando o tênis nacional, com a conquista espetacular do título de campeão de simples, obtido pelo paulista Luis César; e ganhamos também, o vice-campeonato de duplas, por intermédio dos cariocas, Mário Pucheu e Pedro Moacyr. Foi o desporto mais bem sucedido no mundial Universitário. Na prova feminina, triunfou a italiana Nicoletta Maino. No certame juvenil sul-americano, jogado anualmente, conjuntamente com a "Copa Mitre", os brasileiros Pedro Guimarães e Ronald Moreira, venceram todas as provas, trazendo para o Brasil, a rica "Copa Patino". Muito embora não tivéssemos concorrido em 1953, ao Campeonato mundial de tênis, os feitos de nossos tenistas em outras importantes competições, nos deram um apreciável saldo de magníficas glórias no estrangeiro. Armando Vieira, foi indiscutivelmente o amador que mais se salientou na temporada. Foi o campeão nacional do Paquistão e da Índia-China e consagrou-se em vários torneios de duplas, na Ásia, Oriente Médio e Europa, tendo como parceiros, Mottram, Hubert e Drobny. Conquistou o Campeonato Sul-Americano de simples e duplas, para o Brasil, e confirmou o título de campeão brasileiro, pela sexta vez consecutiva.

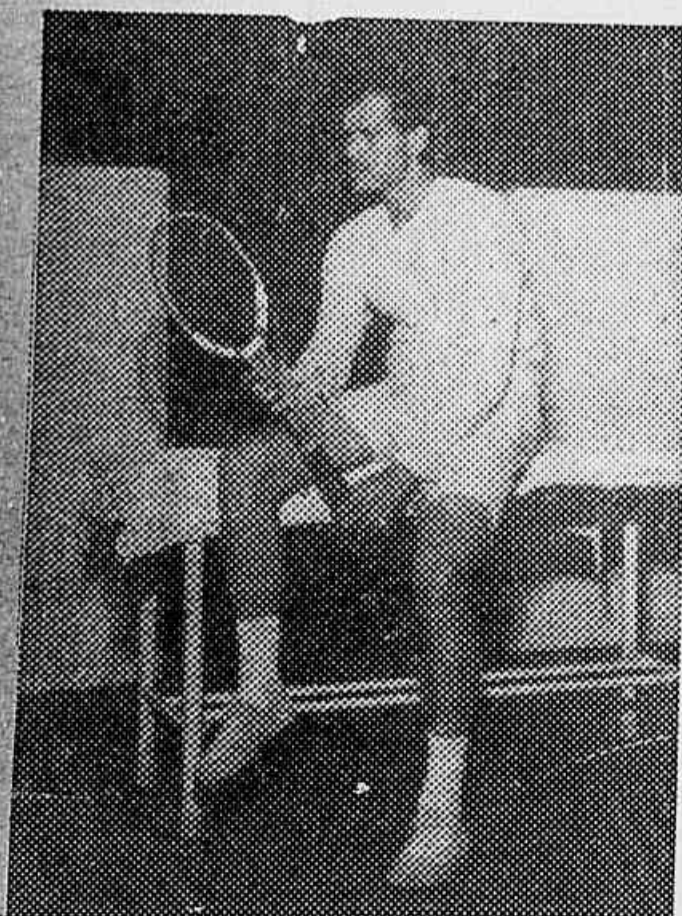
Seguem-se os feitos de Luis César e de Mário Pucheu-Pedro Moacyr; e também de Pedro Guimarães e Ronald Moreira, já especificados anteriormente.

### CAMPEONATOS BRASILEIROS

Estes empreendimentos e glórias do tênis nacional, deve-se sobretudo, ao estimulante trabalho dos operosos membros do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D., onde podemos enaltecer os desportistas Dr. Alvaro Osório e Dr. Paulo S. Costa e do esforço e abnegação de nossos tenistas amadores que enfrentam as maiores dificuldades do crescente aumento do custo da vida, para altruísticamente se dedicarem a seu desporto predileto.

Em agosto, em Curitiba, tivemos o XXI Campeonato Brasileiro de Tênis, caprichosamente preparado pela Federação Paranaense e sob o controle e direção da C.B.D. O Rio Grande do Sul conquistou o título de campeão feminino, ficando de posse transitória da "Taça Sofia de Abreu". S. Paulo, sustentou galhardamente a supremacia

(Continua na pág. 86)



Budge Patty, ás norte-americano que participou do XIV Campeonato Internacional, em São Paulo

# CICLISMO

## CARLOS SAMPAIO

A temporada carioca de ciclismo, apesar do marasmo em que vive o esporte do pedal, teve alguma movimentação. O nível técnico permaneceu estacionário, sagrando-se como melhor corredor da temporada o ciclista Hener Simões, do E. C. Luis Beltrão.

### PROVAS DE CAMPEONATOS PROMOVIDAS PELA F. M. CICLISMO

7 de junho — Campeonato Carioca de Velocidade Contra Relógio: — 1.º lugar — Alvaro Costa Ferreira — (Rui Barbosa F. C.) 1h.22' 4/10. — 2.º lugar — Adelino Viegas (Rui Barbosa F. C.) — 1h.22' 9/10.

5 de julho — Campeonato de Velocidade: — 1.º lugar — Alvaro da Costa Ferreira — (Rui Barbosa F. C.) — 11 segundos. — 2.º lugar — Pedro Carlos Gonçalves — (C. R. Vasco da Gama) — 12 segundos.

13 de setembro — Campeonato de Resistência: — Campeão — João Massari — (E. C. Luis Beltrão) — 3h.42' 46". — Vice-campeão — (Luis Garcia Veles) — 3h.57' 58".

25 de outubro — Campeonato de Subida de Montanha: — 1.º lugar — Balbino Yanes Gomes — (A. A. Portuguesa) — 30'. — 2.º lugar — João Massari — (E. C. Luis Beltrão) — 31'.

### VENCEDORES DA TEMPORADA DE 53

26 de abril — Abertura da temporada no campo de São Cristóvão: — Alvaro da Costa Ferreira — (Rui Barbosa F. C.) 39'56" 8/10.

1.º de maio — IV Circuito Dr. Célio de Barros no I.A.P.I. da Penha: — Alvaro da Costa Ferreira — (Rui Barbosa F. C.) — 1h.28' 13".

12 de julho — Circuito Campinho no Campinho: — Almir Corrêa da Gama (C. R. Vasco da Gama) — 1h.21'4".

19 de julho — Circuito São Pedro realizado no Encantado: — Hener Simões — (E. C. Luis Beltrão) — 1h.35' 21".

9 de agosto — Prova Ciclística Marquês de Valença em Marquês de Va-



João Massari, campeão carioca de resistência

lença: — Pedro Carlos Gonçalves (C. R. Vasco da Gama) — 1h.56 minutos.

16 de agosto — Prova Vasco — Monumento — Vasco: — Pedro Carlos Gonçalves (C. R. Vasco da Gama) — 4h.51'04".

31 de agosto — Circuito Campo Grande em Campo Grande: — Antônio Guelhas (C. R. Vasco da Gama) — 2h.19' 37".

Prova Luis Beltrão — Monumento — Luis Beltrão: — João Massari — (E. C. Luis Beltrão) — 4h.20' 23".

22 de novembro — Circuito Ciclístico da Gávea na Gávea: — Hener Simões — (E. C. Luis Beltrão) 2h.51'29" 2/5.

20 de dezembro — Volta do Distrito Federal: — João Massari — (E. C. Luis Beltrão) 5h.42'36" 2/5.

## TIRO AO ALVO

### CÉSAR TORRACA

O tiro ao alvo teve atuação destacada em 1953, no cenário desportivo do país. As principais competições foram o Campeonato Brasileiro, realizado em Curitiba e as provas Brasil-Argentina, nas quais o Brasil levou a melhor, colhendo expressivos triunfos contra os excelentes atiradores portenhos.

Embora no Campeonato Brasileiro não houvesse quebra de recordes os índices foram bastante expressivos, enquanto nas provas Brasil-Argentina vários deles foram superados.

O acontecimento máximo do ano foi o recorde estabelecido por José César Brandão, do Fluminense, conseguindo 564 pontos na prova de revólver contra os argentinos, contagem essa superior ao recorde mundial, que pertence ao suíço Keller, com 559.

A competição Brasil-Argentina consistiu de 3 provas. Na de carabina venceram os brasileiros com 2.367 pontos (João Sobocinski 594, Germano Manderbach 593, Severino Moreira, 590 e César Torraca 590) contra 2.351 dos adversários. Coube a Sobocinski ocupar o primeiro posto juntamente com o argentino Pedro Postigo. A prova de pistola foi vencida pelos argentinos com 2.125 pontos contra 2.120 dos brasileiros (Evandro Guimarães 536, César Brandão, 533, Harvey Villela, 527 e Silvino Ferreira, 524). Finalmente a prova de revólver, que terminou empatada com 2.147 pontos favoreu aos brasileiros no desempate, vencendo desta forma o conjunto de competições. Marcaram para os brasileiros César Brandão, 564, Jorge Mesquita 533, Alvaro Santos 252 e Silvino 525). Nessas provas caíram os seguintes recordes: Por equipe, de carabina e revólver, individual de revólver (César Brandão) e de pistola (Evandro Guil-

marães Ferreira), além de ser igualado o de carabina, por João Sobocinski.

### CAMPEONATO BRASILEIRO

A vitória foi duramente conseguida pelos paulistas. Tendo terminado empatado o certame a vitória foi obtida pelas colocações individuais.

Nas diversas provas foram os seguintes os campeões e vice-campeões:

Pistola livre: 1.º Pedro Simão — (S. Paulo) 536; 2.º Alvaro Santos — (Rio) 531.

Carabina "deitado" a 50 e 100 metros: 1.º Jofre Lellis — (Minas) 587; 2.º Mário Soubhla — (S. Paulo) 584.

Revólver: 1.º Alvaro Santos — (Rio) 532; 2.º Oswaldo Heleodoro — (Minas) 530.

Carabina 3 posições: 1.º Milton Sobocinski — (S. Paulo) 1.114; 2.º Guilherme Cavalcanti — (Rio) 1.108.

Tiro às silhuetas: 1.º Adhauri da Costa Rocha — (Paraná) 60/563; 2.º Guilherme Cavalcanti — (Rio) 60/552.

Fuzil de Guerra: 1.º José Martins dos Reis — (Est. do Rio) 458; 2.º Guilherme Cavalcanti — (Rio) 457.

A classificação geral foi a seguinte:

- |                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| 1.º Federação Paulista          | 39 pontos |
| 2.º Federação Metropolitana     | 39 pontos |
| 3.º Federação Mineira           | 12 pontos |
| 4.º Federação Paranaense        | 12 pontos |
| 5.º Federação Sul Rio Grandense | 7 pontos  |
| 6.º Federação Fluminense        | 4 pontos  |
| 7.º Federação Catarinense       | 1 ponto   |

# VOLEYBALL

Escreveu: SYLVIO CINTRA FILHO

## 1953 — ANO DE GLÓRIAS PARA O VOLEIBOL BRASILEIRO

Há quatorze anos que acompanhamos com entusiasmo o desenvolvimento do voleibol brasileiro e chegamos à conclusão que o ano de 1953 foi o ano de glórias para o esporte da "cortada".

Os fãs desse salutar esporte vibraram durante os 365 dias, com as emoções proporcionadas pelos espetáculos apresentados.

A hegemonia do volei carioca pertenceu à dupla Fla-Flu, uma vez que, cada um, ficou de posse de três títulos, o Tijuca obteve um, o Vasco da Gama venceu um, e o Botafogo conquistou um.

Além dos campeonatos da cidade (seis Divisões), que empolgaram os esportistas cariocas, tivemos o "Torneio Preparatório Extra", em Belo Horizonte; o "V Jogos da Primavera"; os "XIII Jogos de Cambuquira"; o "Torneio dos Flagelados"; a "Copa FMV"; a grande excursão do Flamengo ao Peru e por último, a sensacional notícia da inclusão do voleibol nos "Jogos Olímpicos", graças ao trabalho incansável dos representantes brasileiros nos "Jogos Olímpicos de Helsinque".

Portanto, um ano de grandes glórias para o voleibol brasileiro, que assim vê aumentar o seu prestígio entre os esportistas em geral.

### TORNEIO PREPARATÓRIO "EXTRA"

Belo Horizonte foi palco de mais um Torneio "Extra" e que contou com a participação de mineiros, cariocas, paulistas e fluminenses.

Foi um certame que empolgou os esportistas das alterosas e que no seu final apresentou o Distrito Federal como campeão feminino e Minas Gerais como campeão masculino.

### COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

#### Feminino

1º lugar — Distrito Federal (campeão) .....	— 3 v — 0 d.
2º lugar — Minas Gerais (vice-campeão) .....	— 2 v — 1 d.
3º lugar — São Paulo .....	— 1 v — 2 d.
4º lugar — Estado do Rio .....	— 0 v — 3 d.

#### Masculino

1º lugar — Minas Gerais (campeão) .....	— 3 v — 0 d.
2º lugar — São Paulo (vice-campeão) .....	— 2 v — 1 d.
3º lugar — Distrito Federal .....	— 1 v — 2 d.
4º lugar — Estado do Rio .....	— 0 v — 3 d.

### OS QUADROS VENCEDORES

Distrito Federal: — Leila, Pequena, Helena, Marlene, Celma, Enid e Carmen.  
Minas Gerais: — Alvaro, Paulo, Neri, Tite, Maurício e Vicente.

### JOGOS DE CAMBUQUIRA

Os "Jogos Abertos de Cambuquira" tornaram-se tradicionais entre os esportistas, que vêm nessa competição grandes atrativos. O voleibol é uma das principais atrações e, por isso, é elevado o número de concorrentes que se apresentam.

No setor feminino, o Fluminense F.C. laureou-se, mais uma vez, o seu vencedor, tornando-se, dessa forma, tri-campeão. O seu quadro contou com as campeãs: Helena, Hilda Lassen, Marli, Lillian, Hilda Amaral, Efigênia, Laura e Hilda Valente.

Na parte masculina, o Atlético Mineiro sagrou-se campeão, depois de vencer brilhantemente as representações do Sírio e Libanês por 2x1, o Fluminense, também por 2x1 e na final o Santos por 2x0.

### "COPA FMV"

A Associação Atlética Vila Isabel desejando homenagear a entidade carioca, instituiu a "Copa FMV" para ser disputada, anualmente, entre o campeão e vice-campeão da cidade, um convidado especial e mais o promotor dessa iniciativa, num total de 4 clubes.

Na primeira competição concorreram: Flamengo, Fluminense, Sírio Libanês e A.A. Vila Isabel.

Depois de três jogos reñhidos e que empolgaram o grande público presente à quadra da Av. 28 de Setembro, o Flamengo laureou-se vencedor, abatendo na final o esquadrão das Laranjeiras por 2x1. O quadro formou com Berni, Cancininho, Zé Luis, Nininho, John, João Carlos e Miranda.

### "TORNEIO DOS FLAGELADOS"

América, Botafogo, Grajaú e Tijuca realizaram um movimentado "Torneio Quadrangular", cuja renda integral reverteu em benefício dos flagelados.

Uma iniciativa que mereceu aplausos gerais, tendo recebido apoio de todos os esportistas, dada a finalidade dos organizadores.

O Tijuca T.C. apresentando-se com mais autoridade foi o herói da noite, depois de vencer o Grajaú T.C. e o Botafogo F.R.

### O FLAMENGO NO PERU

Uma bela campanha realizou o C.R. Flamengo em terras peruanas, representado pelo seu "six" feminino, tão conhecido pela sua pujança técnica.

Defrontando-se contra as grandes expressões do esporte da rede inca, inclusive o Seleccionado local que participou do I Campeonato Sul-Americano de Voleibol desenrolado nesta Capital, o quadro rubro-negro soube se impor com a sua reconhecida classe, conquistando magníficas vitórias que serviram para enaltecer o valor do voleibol brasileiro, no exterior.

17 jogos realizou o quadro capitaneado por Leila, sem ter experimentado um único revés numa verdadeira maratona, pois o Flamengo, muitas vezes, jogava duas e três vezes no mesmo dia. Uma campanha digna de elogios.

### ESTATÍSTICA COMPLETA DOS JOGOS

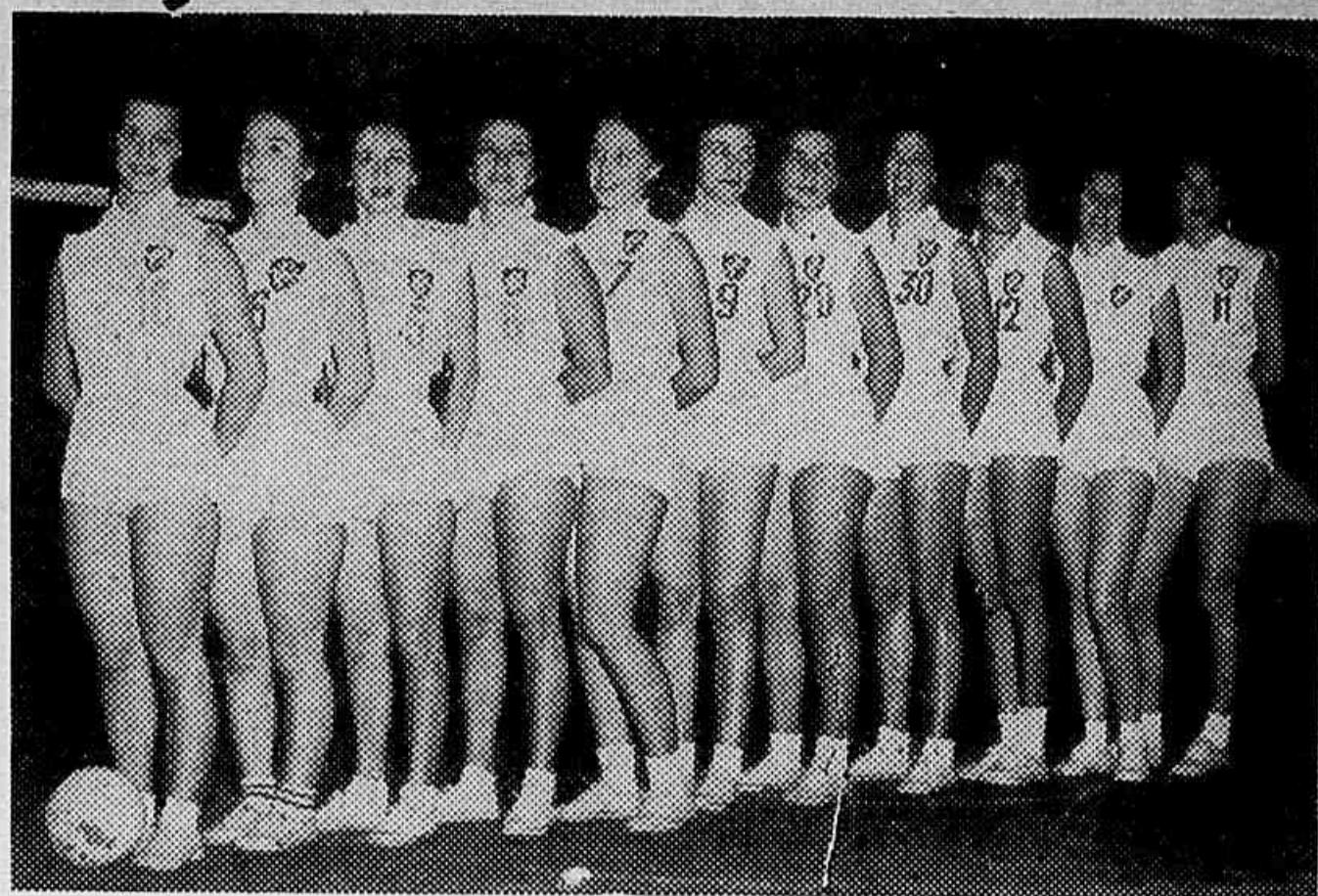
23-2 — Flamengo 2 x Pezzeres de Miraflores 0 (15x12 — 15x11).
26-2 — Flamengo 2 x Seleção de Lima 0 (15x5 — 15x2).
28-2 — Flamengo 2 x Seleção Peruana 0 (15x9 — 15x5).
1-3 — Flamengo 2 x Huacho 0 (15x2 — 15x12).
1-3 — Flamengo 2 x Seleção de Lima 1 (15x9 — 7x15 — 15x0).
2-3 — Flamengo 2 x Huaral 0 (15x12 — 15x5).
2-3 — Flamengo 2 x Seleção de Lima 0 (16x14 — 15x8).
3-3 — Flamengo 2 x Seleção de Lima 0 (15x8 — 15x8).
3-3 — Flamengo 2xx Pisco 0 (15x9 — 15x7).
3-3 — Flamengo 2 x Seleção Peruana 0 (15x0 — 15x5).
4-3 — Flamengo 2 x Ica 0 (15x4 — 15x10).
4-3 — Flamengo 2 x Seleção Peruana 0 (15x11 — 15x5).
5-3 — Flamengo 2 x Calhao 1 (15x8 — 14x16 — 15x5).
7-3 — Flamengo 2 x Parma 0 (15x5 — 15x0).
8-3 — Flamengo 2 x Seleção de Lima 0 (15x6 — 15x9).
15-3 — Flamengo 2 x Seleção de Lima 0 (15x13 — 15x11).
14- — Flamengo 2 x Pezzeres de Miraflores 0 (15x7 — 15x2).

### AS "ESTRÉLAS"

A representação do "mais querido" contou com as seguintes "estrelas" de seu estupendo plantel: Leila, Carmen Pereira, Pequena, Marlene, Marina, Carmen Castelo Branco, Dayse, Celma, Maria Lúcia Rabelo e Rosinha.

### QUADROS CAMPEÕES DE VOLEIBOL DE 1953

1ª DIV. MASC. — C.R. FLAMENGO — Lúcio, Cancininho, Berni, John, Hélio, José Augusto, José Luis, Raulino, Emídio e Paulo Farja.  
2ª DIV. MASC. — C.R. FLAMENGO — Paranhos, Ataíde, Reis, Zanelli, Camilo, Cockrane e Paulo Oliveira.  
1ª DIV. FEM. — FLUMINENSE F.C. — Helena, Marli, Lillian, Hilda Lassen,



A equipe do Fluminense, campeã carioca de 53: Hilda Amaral, Dulce, Hilda Alonso, Helena, Lillian (capitã), Efigênia, Nemê, Diva, Marli e Hilda Lassen

Hilda Amaral, Hilda Alonso, Amélia Locombe e Diva Damasceno.

2ª DIV. FEM. — C.R. FLAMENGO — Gilda, Maria Lúcia, Marta, Nilza Leal, Rosy, Vilma, Beatriz e Selma.

3ª DIV. (aspirantes) — C.R. VASCO DA GAMA — Luís Carlos, Heitor, Eduardo, Boris, Edmundo, Bento e Moreira.

4ª DIV. (juvenis) — FLUMINENSE F.C. — Antônio Sasso, Arlindo, Francisco Barroso, Mário Andrade, Paulo Alberto, Ronaldo e Sérgio.

TORNEIO INÍCIO MASC. — TIJUCA T.C. — Idácio, Nilton, Renato Magalhães, Carlos Magalhães, Gastão, Mârvio, Flávio e Dinaldo.

TORNEIO INÍCIO FEM. — FLUMINENSE F.C. — Helena, Marli, Hilda Lassen, Hilda Amaral, Hilda Alonso, Lillian, Dulce e Mirian.

TORNEIO DE ESTREANTES — BOTAFOGO F.R. — Gizeide, Ilse, Lélia, Geni, Maria Helena, Mirene, Neide e Nadia.

### COLOCAÇÃO FINAL DOS CLUBES NOS CERTAMES OFICIAIS

#### CAMPEONATO MASCULINO — Primeira Divisão

1º lugar — C.R. Flamengo .....	18 v — 2 d.
2º lugar — Fluminense F.C. ....	15 v — 5 d.
3º lugar — Tijuca T.C. ....	14 v — 6 d.
3º lugar — C.R. Vasco da Gama .....	14 v — 6 d.
4º lugar — A.A. Vila Isabel .....	13 v — 7 d.
5º lugar — Sírio e Libanês .....	12 v — 8 d.
6º lugar — América F.C. ....	11 v — 9 d.
7º lugar — Botafogo F.R. ....	6 v — 14 d.
8º lugar — Bangu A.C. ....	4 v — 16 d.
9º lugar — Grajaú T.C. ....	3 v — 17 d.
10º lugar — S. Cristóvão F.R. ....	0 v — 20 d.

#### Segunda Divisão

1º lugar — C.R. Flamengo .....	18 v — 2 d.
2º lugar — A.A. Vila Isabel .....	16 v — 4 d.
3º lugar — Fluminense F.C. ....	14 v — 4 d.
4º lugar — Sírio e Libanês .....	11 v — 7 d.
4º lugar — Tijuca T.C. ....	11 v — 7 d.
5º lugar — Botafogo F.R. ....	6 v — 12 d.
6º lugar — Bangu A.C. ....	4 v — 14 d.
7º lugar — São Cristóvão F.R. ....	3 v — 15 d.
7º lugar — C.R. Vasco da Gama .....	3 v — 15 d.

#### CAMPEONATO FEMININO — Primeira Divisão

1º lugar — Fluminense F.C. ....	15 v — 2 d.
2º lugar — C.R. Flamengo .....	14 v — 3 d.
3º lugar — Tijuca T.C. ....	9 v — 5 d.
4º lugar — América F.C. ....	8 v — 6 d.
5º lugar — Botafogo F.R. ....	7 v — 7 d.
6º lugar — Bangu A.C. ....	3 v — 11 d.
6º lugar — C.R. Vasco da Gama .....	3 v — 11 d.
7º lugar — Sírio e Libanês .....	0 v — 14 d.

#### Segunda Divisão

1º lugar — C.R. Flamengo .....	6 v — 0 d.
2º lugar — Tijuca T.C. ....	3 v — 3 d.
3º lugar — Botafogo F.R. ....	2 v — 4 d.
4º lugar — Fluminense F.C. ....	1 v — 5 d.

#### CAMPEONATO JUVENIL

1º lugar — Fluminense F.C. ....	19 v — 1 d.
2º lugar — Grajaú T.C. ....	15 v — 5 d.
3º lugar — Botafogo F.R. ....	14 v — 6 d.
4º lugar — Sírio e Libanês .....	12 v — 8 d.
4º lugar — Tijuca T.C. ....	12 v — 8 d.
5º lugar — C.R. Flamengo .....	11 v — 9 d.
6º lugar — A.A. Vila Isabel .....	9 v — 11 d.
7º lugar — América F.C. ....	7 v — 13 d.
8º lugar — C.R. Vasco da Gama .....	6 v — 14 d.
9º lugar — Bangu A.C. ....	3 v — 17 d.
10º lugar — São Cristóvão F.R. ....	2 v — 18 d.

#### CAMPEÃO DA EFICIÊNCIA O FLAMENGO

A Diretoria da Federação Metropolitana de Voleibol conferiu ao C. R. Flamengo, o título de campeão da Taça "Eficiência". Totalizou o grêmio rubro-negro 165 pontos, ficando o Fluminense F.C. em 2º lugar, com 140 pontos.

#### COLOCAÇÃO GERAL

1º lugar — C.R. Flamengo .....	165 pontos
2º lugar — Fluminense F.C. ....	140 pontos
3º lugar — Tijuca T.C. ....	70 pontos
4º lugar — Botafogo F.R. ....	40 pontos
5º lugar — C.R. Vasco da Gama .....	35 pontos
5º lugar — A.A. Vila Isabel .....	35 pontos
5º lugar — América F.C. ....	35 pontos
6º lugar — Sírio e Libanês .....	25 pontos
6º lugar — Bangu A.C. ....	25 pontos
6º lugar — Grajaú T.C. ....	25 pontos
7º lugar — São Cristóvão F.R. ....	20 pontos

# IATISMO

## WILLIAM DE ALMEIDA

Prendeu a atenção de todos os brasileiros o desenrolar da III Buenos Aires-Rio, que sem dúvida alguma foi um dos pontos altos do esporte no ano de 53. Repetiu-se uma vez mais, a chegada emocionante, inclusive a falta de sorte do nosso Vendaval, que pela segunda vez se viu traído nas proximidades da linha de chegada, pela falta de vento.

O late White Mist, comandado pelo comodoro Blunt White, foi o fita azul, porém, descontado os "handicaps", coube a vitória ao late Cairu II, sob o comando de Jorge Geyer.

Cruzaram a linha de partida em Buenos Aires, vinte e dois concorrentes, representando quatro nações: Argentina, Brasil, Estados Unidos e Portugal. Não tendo sido previsto prêmios ao segundo colocado, que foi o late brasileiro Mistral, o grande matutino "Correio da Manhã", ofereceu um bellissimo troféu ao late de propriedade de Leon Julié e comandado por Jorge Pontual.

A IX Darke de Matos, constituiu mais um êxito da classe Star, tendo sido vencedor o late Bú II, sob o comando de Othon Dias. Em segundo chegou Jorge Pontual, com o late Malabar.

Grande êxito a regata da classe "Snipe", em disputa da Taça Gevaert, ganha este ano por Geraldo Rocha Pombo.

Coimbra um late todo construído em alumínio aporta na baía de Guanabara. Este late foi desenhado pelo famoso Jack Giles. O barco foi construído em Gourock, Escócia e seu pôrto de registro é Port Elisabeth.

Pouco tempo depois de ter deixado este pôrto, apanhou um grande temporal, no qual um dos tripulantes desapareceu.

Ondina, o falado Brasil de Joaquim Belém, vence a prova Lage da Marabala, em segundo classificou-se Sindbad de Alcides Lopes e em terceiro Cairu II.

A 3.ª Santos-Rio, levada a efeito sob grande período de calmaria, foi vencida pelo late Procelaria, sob o comando de Fernando Pimentel Duarte, seguido de Aracati, sob o comando de Mariano Ferraz.

Harald von Sydow, levanta o Campeonato Brasileiro de "Star", seguido do baiano Fábio Franco.

Nas regatas de seleção para o Mundial de "Snipe" a ser realizado em Monaco, em disputa do troféu Pimentel Duarte, foi vencedor Pierre de Matos.

Grande interesse despertou entre os "Stars", a VII prova Moore McCormack, vencida pela dupla Elie Treves e Anchyses Carneiro Lopes no late Carrapicho.

Faleceu em New York, William Crosby, pai da grande classe "Snipe", que já conta com mais de 11.000 unidades.

A Flotilha de "Star" do Rio de Janeiro, fez-se representar no 23.º Campeonato Mundial de "Star", realizado em Nápoles, pela dupla Roberto Bueno-Alberto Tôres, que obteve o 23.º lugar. O campeonato foi ganho pela segunda vez pelo temperamental italiano Agostinho Straulino.

No mundial de "Snipe", realizado em Monaco, no qual o Brasil foi representado por Pierre de Matos, obtendo o 13.º lugar. Nota-se que o nosso país concorreu com barco emprestado, enquanto os outros concorrentes correram em seus próprios barcos. O campeonato foi ganho pela equipe portuguesa composta de A. J. Conde e F. Bello.

Pela quinta vez o late Clube do Espírito Santo, patrocina a grande regata internacional de "Snipe" em disputa da taça cidade de Vitória. Os argentinos compareceram com uma excelente equipe, porém os jovens Murilo Peixoto e G. Burns, não deixaram a taça sair da terra capixaba.

Em 2.º lugar classificou-se Hector Garcia, do Yacht Clube de Olivos e em 3.º Alberto Rimão, do Clube Náutico Sudeste, ambos da Argentina.

Os V Jogos da Primavera, constituiu sem dúvida alguma um grande êxito para os promotores dos jogos o Jornal dos Esportes. Disputado na classe "Snipe", tendo como vencedoras no setor clube e no setor colégio as irmãs Margarete e Ingrid, foram proeiras das vencedoras Nadina Brunner e Elisabeth Vuyk.

Pontual e Pulien, levantam em Buenos Aires o 2.º Sul-Americano de "Star", vitória ímpar, do iatismo brasileiro.

A Confederação Brasileira de Vela e Motor, realizou em Pôrto Alegre o Campeonato Brasileiro, sob os auspícios da Federação de Vela e Motor do R. G. do Sul. Demonstraram os gaúchos a sua fibra e a sua organização, comprovando os seus veleiros que além de bons esportistas são excelentes anfitriões.

As Federações de Vela, com exceção da gaúcha e paulista, tiveram grandes baixas nas suas organizações, principalmente na organização dos programas.

Nos clubes a vela continua a fazer o papel de catequese, até que os iates clubes, venham a ser dirigidos por veleiros.

As associações de classe, crescem, com o apoio dos interessados, exceção, a uma ou duas associações que estão "navegando em capa".

Se o iatismo brasileiro cresce, devemos em grande parte ao espírito de associação de classe, cujos frutos foram sementeados pelo saudoso Pimentel Duarte. A tendência que se observa, é a extinção das federações, que serão substituídas pelas associações de classe, pois está sendo demonstrado que as regatas e campeonatos patrocinados pelas classes alcançam um índice técnico bem maior, do que quando organizados por alguma das federações.

# TÊNIS DE MESA

## SÍLVIO RANGEL

A temporada carioca de 53 transcorreu normalmente sem grandes novidades. Foram realizados todos os campeonatos regulamentares, sagrando-se campeão masculino, o Clube Municipal, sendo que o título feminino pertenceu ao Fluminense F. C. Os dois melhores raquetistas da temporada carioca foram Ivan Severo, do Municipal, e Nakma de Oliveira Cruz, do Fluminense. Não houve revelações no setor guanabarinense do tênis de mesa.

No ano que passou não houve cam-

peonato brasileiro, e o Brasil não participou do campeonato sul-americano, realizado no Uruguai. No Rio realizou-se uma temporada internacional, bastante movimentada, com a participação dos campeões da Alemanha. A representação nacional teve figura apagada no campeonato mundial de 53.

### CAMPEÕES DA CIDADE

1.ª classe masculina — Clube Municipal, com Hugo, Ivan, Wilson Severo e José Neves.

1.ª classe feminina — Fluminense,

com Nakma de Oliveira Cruz, Evelyn Muskat e Sabina Gratzner.

2.ª classe masculina — Vasco da Gama.

3.ª classe masculina — Vasco da Gama.

2.ª classe feminina — Clube Municipal.

### CAMPEÕES INDIVIDUAIS

Estreantes — Antônio Garrido Longo (Vasco).

3.ª classe masculina — Fernando Andrade (Municipal).

2.ª classe masculina — Ivan Assunção (Vasco).

1.ª classe masculina — Hugo Severo (Municipal).

1.ª classe feminina — Nakma Cruz (Fluminense).

2.ª classe feminina — Marly Sarmiento (Municipal).

3.ª classe feminina — Edna Masade (Municipal).

Duplas masculinas — Ivan e Wilson Severo (Municipal).

Duplas mistas — Nakma Cruz e Dagoberto Midos (Fluminense).

# XADREZ

## MÁRIO FONTES

A Federação Metropolitana de Xadrez fez realizar vários certames, dentre os quais o mais importante, o campeonato por equipes, no qual saiu vitorioso o Fluminense. O tricolor conquistou o bi-campeonato pela quarta vez, com a seguinte equipe: Walter Osvaldo Cruz, João de Souza Mendes, Fernando Vasconcelos, Osvaldo Cruz Filho, Tomaz Pompeu, Silva Neto e Vitor Treidler. Participaram deste certame cerca de 100 enxadristas representando na ordem de classificação final o Olímpico, Flamengo, Bangu, Clube de Xadrez, Clube de Aeronáutica, Círculo Enxadristico Amizade, A. A. Banco do Brasil, Grajaú e Clube Municipal.

No campeonato carioca individual sagrou-se vencedor o veterano José Tiago Mangini, do Olímpico, que conquistou assim o tetra-campeonato. O vice-campeão foi Fernando Vasconcelos, do Fluminense.

# ESGRIMA

## ALBERTO ACIOLY

A temporada carioca de esgrima não apresentou grandes novidades, pois o Fluminense levantou o título de campeão masculino pela segunda vez, e o Flamengo conseguiu o cetro feminino pela quinta vez consecutiva. Nos campeonatos individuais foram os seguintes os vencedores:

Florete feminino: Maria Eugênia Xavier (Fluminense).

Florete masculino: Tomaz Carrilho Teixeira (Fluminense).

Espada: Arnaldo Ford (Vasco).

Sabre: Raimundo Servais (Vasco).

Nos campeonatos por equipes foram estes os vencedores:

MASCULINO — Fluminense (Tomaz Carrilho Teixeira Gomes, Stefan Rosembauer, Eric Tinóco Marques, Higino Borges Santos e Jean Salvag).

FEMININO: Flamengo (Iolanda Coutinho e Ieda Coutinho).

# HALTEROFILISMO

## Por JOAQUIM VELOSO

O halterofilismo em 53 marcou a sensacional estréia do Botafogo, que logo no seu primeiro ano de atividade na Federação Metropolitana de Halterofilismo logrou o título máximo com 30 pontos, contra 14 do vice-campeão, o Flamengo.

A equipe do Botafogo estava assim constituída: Adolfo Maranhão, Rosário do Nascimento, Pantaleão Bione Rinaldi, Ronaldo Cumplido, Ricardo Mesquita Calmon e Luis Pereira Aguiar. O técnico da equipe vencedora foi Paulo Amaral.

Os campeões individuais pertencem todos ao Botafogo: GALO — Adolfo Maranhão — LEVISSIMO, Rosário do Nascimento — LEVE, Pantaleão Rinaldi, — MEDIO, Ronaldo Cumplido — MEIO PESADO, Ricardo Mesquita Calmon — PESADO, Luis Pereira de Aguiar.

# NATAÇÃO, SALTOS e WATER-POLO

Permaneceu estacionário o nível técnico da aquática na temporada de 53. No campo de realizações cabe registrar a inauguração do monumental estádio aquático de C. R. Vasco da Gama, e a sede própria da Federação Metropolitana de Nataação, num notável esforço do antigo nadador João Havellange.

O maior feito da aquática pertence a João Gonçalves do Fluminense, que bateu o recorde sul-americano dos 200 metros de costas, com 2'25"3, no dia 20 de janeiro. Esta marca pertencia a Pedro Galvão da Argentina. Outro recorde digno de registro foi assinalado por Bruno Hermann, também do tricolor, com 59"8 para os 100 metros, principiantes, nado livre.

O Fluminense venceu o campeonato feminino pela 13.ª vez consecutiva, e triunfou nos Jogos da Primavera.

No setor infanto-juvenil o título foi conquistado pelo Bangu, que também venceu todos os concursos da temporada. Foram estes os recordistas da temporada: Adelino Simões da Mota, juvenis juniores, 50 metros, nado de peito, com 35"4 — Francisco Gabriel, juvenis seniors, 100 metros, 1'2021 — Rubens Trilhes, juvenis seniors, 1'19"8.

Na parte de adultos merece um destaque especial o Icaraí, que ganhou o campeonato de principiantes, e o título masculino desta categoria, cabendo o cetro feminino ao tricolor. Nos novíssimos venceu o Fluminense, que superou por apenas um ponto o Icaraí, e na parte feminina derrotou por pouca margem o Botafogo.

Foram estes os recordes de novíssimos e principiantes: Maria Isabel Souza, Fluminense, 200 moças principiantes, em nado de peito, boleta, com 1m.37,4s..

Maria Isabel Souza Fluminense, 200 moças principiantes, em nado de peito, com 3m35,0s..

Valdelino Patrício, Botafogo, 100, homens, principiantes, em nado de peito, 1m.23,2s..

Valdelino Patrício, Botafogo, 200 metros, nado de peito, 3m.03,3s.

Turma de nado livre principiantes do Guanabara, com 4m.28,5s., constituída de Júlio Sancassani, Marco Oliveira, José Luiz Ripper e Pedro Guimarães.

Estes recordes foram obtidos em 26-9-53, na piscina de 50 metros do Estádio Caio Martins.

No campeonato de novíssimos, houve os seguintes recordes:

Alberto Daniel, Fluminense, 100 metros, nado de peito com 1m.22,0s., melhorado depois em tentativa para 1m.20,5s.,

Valdelino Patrício, Botafogo, 200 metros, nado de peito em 2m.59,4s.

O revezamento de quatro estilos, do Fluminense, Aristarco Oliveira, Alberto Daniel, Valter Fonseca e Bruno Hermany com 4m.56,4s. e o revezamento feminino do Icaraí com Doroty Macferson, Elisa Colaço Barbosa, Maria José Matos e Iúcia P. Leme, nos quatro estilos com 6m.07,9s.

## CLUBES VENCEDORES DE 53

- Campeão da Cidade — Fluminense.
- Campeão Infanto-Juvenil — Bangu.
- Campeão Masculino — Fluminense.
- Campeão Feminino — Fluminense.
- Campeão de Principiantes — Icaraí.
- Campeão Masculino de Principiantes — Icaraí.
- Campeão Feminino de Principiantes — Fluminense.
- Campeão de Novíssimos — Fluminense.
- Campeão Masculino de Novíssimos — Fluminense.
- Campeão Feminino de Novíssimos — Icaraí.
- Campeão de Juniors — Fluminense.

## OS CAMPEÕES INDIVIDUAIS DE 53

100 metros, homens, nado livre — Martin Andrade (Fluminense).

100 metros, moças, nado livre — Vilma Ribeiro da Luz (Fluminense).

200 metros, homens, nado livre — Martin Andrade (Fluminense).

400 metros, homens, nado livre — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

400 metros, moças, nado livre — Orlando Vergara Paes Leme (Botafogo).

1.500 metros, homens, nado livre — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

4x100 metros, homens, nado livre — Bruno Hermany, João Gonçalves, Martin Andrade e Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

4x100 metros, moças, nado livre — Ana Lúcia Santa Rita, Vilma Ribeiro da Luz, Márcia Moreira Borelli e Isa Teixeira de Almeida (Fluminense).

4x200 metros, homens, nado livre — Aristarco Acioli Oliveira, Márvio Kelly dos Santos, João Gonçalves e Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

100 metros, homens, nado de peito — Ademar Grijó Filho (Fluminense).

100 metros, moças, nado de peito — Lia Azevedo (Guanabara).

200 metros, homens, nado de peito — Ademar Grijó Filho (Fluminense).

200 metros, moças, nado de peito — Cândida Barroso de Sousa (Fluminense).

100 metros, homens, nado de costas — João Gonçalves Filho (Fluminense).

100 metros, moças, nado de costas — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense).

200 metros, homens, nado de costas — João Gonçalves Filho (Fluminense).

200 metros, moças, nado de costas — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense).

## TÊNIS...

(Continuação da pág. 82)

masculina vencendo todas as provas e a Taça "Álvaro Osório".

Foram os seguintes, os campeões brasileiros individuais de 1953.

Simple feminino — Campeã, Carmen Paz (RGS). Vice-campeã — Ilse Ribeiro (P).

Simple masculino — Campeão, Armando Vieira (SP). Vice-campeão — Orlando Silva (P).

Duplas femininas — 1.º — C. Paz-I. Ribeiro (R.G.P.). 2.º — Cecy Carvalho-I. Metzner (SP).

Duplas masculinas — 1.º — M. Fernandes-A. Procópio (SP). 2.º — E. Saller-R. Rangel (SP).

Duplas Mistas — 1.º — J. Ribeiro-



Orlando Vergara Paes Leme, uma das campeãs da cidade, vencedora dos 400 metros livres

## SALTOS

### ABSOLUTO, O FLUMINENSE

Os saltos ornamentais continuam relegados a plano inferior pelos clubes praticantes da aquática. Coube ao Fluminense vencendo o seu único adversário, o Vasco, conquistar os seis títulos de campeão da cidade: campeonato da cidade, campeonato juvenil, campeonato de principiantes, campeonato de novíssimos, campeonato de juniores, campeonato de seniores.

Foram estes os campeões individuais:

Trampolim — Jaime Roberto Miranda.

Plataforma — Mariano Câmara Lima.

Trampolim feminino — Dilia Acosta Almeida.

Plataforma feminina — Mary Dalva Proença.

Luís Paulo de Abreu Nogueira e Salvador Monteiro foram outras figuras destacadas do campeão da cidade.

## WATER-POLO

### FLUMINENSE, CAMPEÃO CARIOCA

O polo aquático progrediu bastante no ano de 53, e o tricolor que voltou em 52 às lides do violento esporte conquistou com uma equipe de nadadores, formada por Amauri, Sérgio, Grijó, Everardo, Alijó, e Márvio, o título invicto da 1.ª divisão. Dirigiu a equipe Ademar Serpa.

O tricolor com esta equipe conquistou seguidamente o torneio aberto, o campeonato da cidade, e o torneio Rio-São Paulo.

Os outros campeões da cidade foram:

2.ª divisão — Vasco da Gama.

3.ª divisão — Fluminense.

J. Stockler (P) — 2.º — C. Paz-Ary Schoeler (RGS).

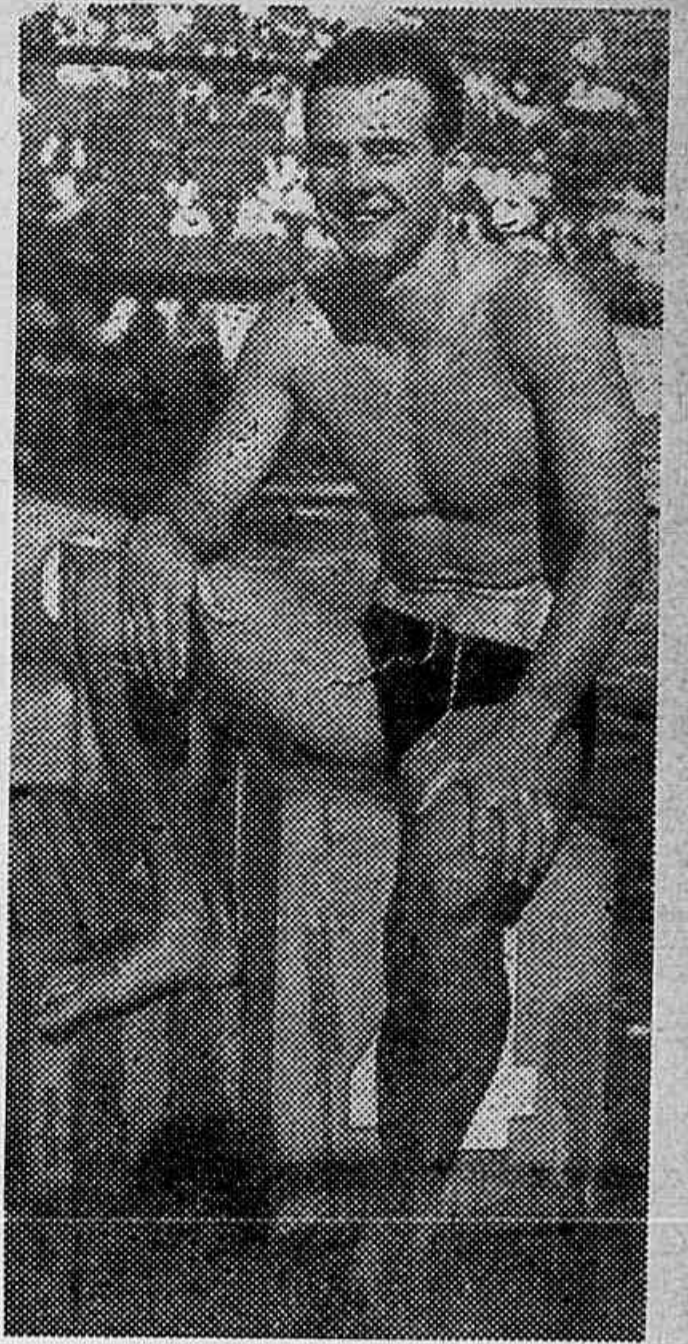
Simple de veteranos — 1.º — Silvio Boock (SP).

A C.B.D. em julho, promoveu a festa da mocidade tenística brasileira, no Rio, onde os paulistas açambarcaram quase todos os títulos. João Carqueijo, de S. P., foi o campeão infantil e Maria H. Amorim (DF), a campeã infantil. Nos juvenis, triunfaram dois paulistas, respectivamente, Ingrid Metzner entre as moças, e Pedro Guimarães entre os rapazes. Restou ao (D.F.), o título da Juventude obtido por intermédio de Maria H. Amorim e José Agüero, categoria esta, que não contou com a participação dos paulistas. Em novembro, tivemos mais um Campeonato Internacional promovido pela C.B.D. nas quadras do Fluminense, concorrendo destacados campeões mundiais. Foi um sucesso absoluto este certame tenístico internacional, que teve como figuras principais: Dóris Hart (Campeã), Shirléy Fry (USA), A. Pietri (Ve) e as principais tenistas brasileiras. No setor masculino, tivemos: Budge Patty (Campeão), A. Larsen (USA), J. Drobny, E. Moréa, L. Ayala, A. Vieira, C. Sannhueza, H. Hermann e todos os melhores tenistas nacionais.

Em 1954, daremos sede em S. Paulo, ao Campeonato Sul-americano e ao Campeonato brasileiro que promete um desenrolar dos mais belos dado o fato de fazer parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da progressista cidade brasileira.

### CAMPEONATOS CARIOCAS

Se de um lado, vemos com otimismo,



João Gonçalves que quebrou o recorde sul-americano de natação dos 200 metros, costas

as façanhas de nossos tenistas no exterior, e o crescente carinho com que os atuais membros do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D. cuidam do tênis brasileiro, por outro lado, assistimos ao desmoronamento completo do tênis metropolitano. Se não fosse o esforço isolado de alguns dos pouquíssimos clubes que ainda cultivam o tênis na Capital da República, e a dedicação de meia dúzia de desportistas tenistas, já não teríamos mais tênis oficial no Distrito Federal. Certos torneios, já não são mais realizados por falta de concorrentes, e a pobre divulgação e propaganda do tênis, completam o desânimo e desinteresse nos meios do desporto branco. Pela primeira vez na história do tênis carioca, a F.M.T. organiza um "Ranking-list" feminino com apenas quatro jogadoras, alegando que as demais não possuíam resultados suficientes para fazer jus a uma classificação.

Os melhores jogadores cariocas, são estrangeiros, ou emigrados dos Estados, e só podemos salientar as performances em 1953, da nova campeã carioca Maria H. Amorim, a maior revelação brasileira da atualidade; o juvenil, Ronald Moreira; e o campeão individual carioca, José Agüero Umaito. O Country Club conquistou quase todos os principais títulos inter-clubes, inclusive os Campeonatos Cariocas, feminino e masculino, e o misto "Taça Prefeitura do D. Federal"; enquanto que, o Fluminense, triunfou no Campeonato infanto-juvenil, e sustentou ainda por escassa margem de pontos, a Taça "Eficiência" de 1953, em virtude das posições secundárias que obteve nos diversos torneios de classes.

Este foi o panorama tenístico de 1953.

## XV CAMPEONATO SUL-AMERICANO...

(Continuação da pág. 81)

O certame continental de Lance-Livre, o qual, por equipe, foi vencido também pelo Uruguai, cuja representação totalizou 138 pontos em 200 tentativas.

O Brasil, por outro lado, também classificou-se como vice-campeão, com 131 lances convertidos.

As demais colocações, por equipe, foram as seguintes: Colômbia e Chile com 122 pontos; Equador e Paraguai com 114 pontos e Peru com 111.

Individualmente, o paraguaio Aristides Isusi foi o mais positivo com 18 lances convertidos em 20 tentativas, seguido do uruguaio Leon Svirski, do brasileiro Thales Monteiro, e do chileno Dante Giagnoni que converteram 17 lances.

Ainda quanto ao Sul-Americano de Basquetebol, deve-se salientar que três seleções ficaram em terceiro lugar. Foram elas: chilena, paraguaia e peruana, cada qual com três vitórias e três derrotas. Em seguida, classificaram-se Equador com uma vitória e 5 derrotas e a Colômbia com 6 derrotas nos seus seis compromissos.

## LEIAM

A

CENA

MUDA

PREÇO: Cr\$ 4,00

## Principais jogos internacionais...

(Continuação da pág. 70)

### Setembro

- 6 Tchecoslováquia 2 x Bulgária 1 — em Sofia.
- 9 Escócia 4 x Irlanda 0 — em Londres.
- 15 Dinamarca 1 x Noruega 0 — em Oslo.
- 15 Bulgária 2 x Polónia 2 — em Sofia.
- 16 Holanda "B" 4 x Suíça "B" 2 — em Rotterdam.
- 20 França 6 x Luxemburgo 1 — em Luxemburgo (Elimin. da Copa do Mundo).
- 20 Tchecoslováquia 5 x Suíça 0 — em Praga.
- 23 Bélgica 2 x Finlândia 2 — em Bruxelas.
- 27 Austrália 9 x Portugal 1 — em Viena (Eliminatórias da Copa do Mundo).
- 27 Noruega 4 x Holanda 0 — em Oslo.
- 30 Seleção da FIFA 5 x Barcelona 1 — em Amsterdam.

### Outubro

- 3 Escócia 3 x Irlanda do Norte 1 — em Belfast (Elimin. da Copa do Mundo).
- 4 Dinamarca 6 x Finlândia 1 — em Copenhague.
- 4 França 5 x Eire 3 — em Dublin (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 4 Hungria 5 x Tchecoslováquia 1 — em Praga.
- 4 Hungria "B" 1 x Bulgária 1 — em Budapeste.
- 8 Bélgica 2 x Suécia 0 — em Bruxelas (Elimin. da Copa do Mundo).
- 10 Inglaterra 4 x País de Gales 1 — em Cardiff — (Elim. da C. do Mundo).
- 11 Alemanha 3 x Sarre 0 — em Stuttgart (Elim. da Copa do Mundo).
- 11 Hungria "A" 3 x Áustria 2 — em Viena.
- 11 Hungria "B" 7 x Áustria "B" 2 — em Budapeste.
- 11 Rumânia 2 x Bulgária 1 — em Sofia — (Elim. na Copa do Mundo).
- 11 Guarani (Paraguai) 3 x Peñarol (Uruguai) 0 — em Assunção.
- 18 Suécia "A" 0 x Noruega "A" 0 — em Estocolmo.
- 18 Suécia "B" 4 x Noruega "B" 0 — em Oslo.
- 18 Iugoslávia 3 x França 1 — em Belgrado.
- 18 Grécia 0 x França "B" 0 — em Atenas.
- 21 Seleção da FIFA 4 x Inglaterra 4 — em Londres.
- 22 Egito 0 x França "B" 0 — no Cairo.
- 25 Tchecoslováquia 1 x Rumânia 0 — em Bucarest (Elim. do C. do Mundo).
- 25 Holanda 1 x Bélgica 0 — em Rotterdam.
- 28 Eire 4 x Luxemburgo 0 — em Dublin (Elim. da Copa do Mundo).

### Novembro

- 1 Grécia 1 x Israel 0 — em Atenas (Elim. da Copa do Mundo).
- 4 Escócia 3 x País de Gales 3 — em Glasgow (Elimin. da Copa do Mundo).
- 8 Iugoslávia 1 x Israel 0 — em Belgrado (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 8 Sarre 0 x Noruega 0 — em Sarrebruck (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 8 Tchecoslováquia 0 x Bulgária 0 — em Bratislava (Elim. da C. do Mundo).
- 8 Espanha 2 x Suécia 2 — em Bilbáç.
- 11 Inglaterra 3 x Irlanda do Norte 1 — em Everton (Elim. da C. do Mundo).
- 11 Suíça 4 x França 2 — em Paris.
- 11 Nice (França) 4 x Espanhol (Madri) 1 — em Nice.
- 13 Itália 2 x Egito 1 — no Cairo (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 15 Suécia 2 x Hungria 2 — em Budapeste.
- 22 Portugal 3 x África do Sul 1 — em Lisboa.
- 22 Alemanha 5 x Noruega 1 — na Alemanha.
- 22 Suíça 2 x Bélgica 2 — na Suíça.
- 25 Hungria 6 x Inglaterra 3 — em Londres.
- 25 França 1 x Eire 0 — em Paris (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 28 Eire 4 x Luxemburgo 0 — em Dublin (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 29 Portugal 0 x Áustria 0 — em Lisboa (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 29 Albânia 2 x Polónia 0 — na Albânia.

### Dezembro

- 11 Itália "B" 1 x Turquia 0 — em Istambul.
- 13 Itália 3 x Tchecoslováquia 0 — em Roma.
- 16 Boca Juniors (Argentina) 3 x Áustria (de Viena) 1 — em Liège (Bélgica).
- 17 França 8 x Luxemburgo 0 — em Paris (Eliminatória da Copa do Mundo).
- 23 Independiente (Argentina) 5 x Atlético Madri 3 — em Madri.
- 25 Independiente (Argentina) 2 x Benfica (Portugal) 1 — em Lisboa.
- 25 Boca Juniors (Argentina) 4 x Sporting de Lisboa 0 — em Lisboa.
- 27 México 4 x Haiti 0 — em Port au Prince (Elimin. da Copa do Mundo).
- 27 Colo-Colo (Chile) 1 x Partisan (Iugoslávia) 0 — em Santiago.
- 27 Independiente (Argentina) 8 x Sporting de Lisboa 1 — em Lisboa.
- 27 Boca Juniors (Argentina) 1 x Benfica (Portugal) 0 — em Lisboa.

## Os penalties...

(Continuação da pág. 48)

ria com Serafim. Valdir, do Bangu, Osmar, do América, Pindaro, do Fluminense, Jorge, do Olaria, Weber, do Madureira, Haroldo, do Vasco, Edson, do Bangu, Darcí, do Madureira, Pavão do Flamengo, Deuslene, do Madureira e Moreira, do Bonsucesso cometeram dois. Job, Soca, Olavo, Leoni, Miguel Pimenta, Beline, Zé de Souza, Jordan, Vítor, Chamorro, Osvaldinho (América), Bibi, Cacá, Rubinho (Canto do Rio), Pádua, Aristóbulo, Djalma (Bangu), Valtão e Edson (América) cometeram um penalti e os zagueiros cantorrienses Paulo e Carlos, cometeram um em conjunto, assim como Serafim havia feito com Mauro.

Ferreira, do América, foi o jogador que mais penalties cobrou — 14, aproveitando 11 e perdendo 3. Rubens, do Flamengo, cobrou sete e perdeu apenas 1, goleando em seis. Garrincha, do Botafogo, cobrou cinco e goleou 4, perdendo 1. Alvinho, do Vasco, cobrou quatro e acertou todos. Didi, do Fluminense, cobrou três e acertou todos. Aristóbulo, da Portuguesa, também cobrou três, mas perdeu um, acertando dois. Nívio, do Bangu e Roberto, do Canto do Rio, cobraram dois acertaram os dois. Telê, do Fluminense, cobrou dois, mas só acertou um, perdendo o outro. Também Carlinhos, do São Cristóvão, cobrou dois e perdeu um, acertando um. Simões do Bonsucesso e Esquerdinha do Flamengo, cobraram um penalti cada e fizeram goal. Severino, do São Cristóvão, Valdir, do Bangu, Maneca, do Vasco, Miltoninho, do Canto do Rio, Washington, do Olaria, Esquerdinha, do Olaria, Lino, do Bonsucesso, Ivan, do São Cristóvão, Ivan, do América e Zizinho, do Bangu, cobraram um penalti cada, perdendo.

Dos doze penalties defendidos pelos quiperes: Antoninho, da Portuguesa, defendeu três e Veludo, do Fluminense, também três; Osni, do América, defendeu dois, Castilho do Fluminense, Fernando do Bangu, Ari do Bonsucesso e Irezê do Madureira cada qual um.

## Internacionais de quadros...

(Continuação da pág. 67)

- 13 Grêmio P. Alegre 4 x Necaxa (México) 1 — no México.
- 15 Cruzeiro 5 x Hapoel (Israel) 0 — em Tel Aviv.

- 16 Grêmio 2 x Marte (México) 1 — no México.
- 19 Cruzeiro 2 x Besiktas (Turquia) 2 em Istambul.
- 20 Grêmio 3 x Seleção (México) 3 — no México.
- 20 Ferroviário (Paraná) 3 x Ewerton (Chile) 1 — em Curitiba.
- 20 Seleção (Turquia) 3 x Cruzeiro P. Alegre 1 — em Istambul.
- 23 Seleção Paranaense 2 x Ewerton (Chile) 2 — em Curitiba.
- 23 Grêmio 3 x América (México) 1 — no México.
- 27 Seleção Paranaense 2 x Ewerton (Chile) 0 — em Curitiba.
- 27 Grêmio 2 x Toluca (México) 2 — no México.
- 27 Fenerbahce (Turquia) 5 x Cruzeiro 2 — em Istambul.
- 30 Cruzeiro 3 x Galatassaray (Turquia) 2 — em Istambul.
- 30 Atlanta (México) 1 x Grêmio 0 — no México.

## PLACARDS DO RIO-SÃO PAULO

(Continuação da pág. 54)

24-5-53	— Flamengo 2 x Portuguesa 2 — (manhã)	Maracanã	—	268.730,00
24-5-53	— Bangu 3 x São Paulo 1 — (tarde)	Maracanã	—	213.242,10
24-5-53	— Botafogo 2 x Santos 2 —	Vila Belmiro	—	144.730,00
24-5-53	— Coríntians 3 x Palmeiras 3 —	Pacaembu	—	931.720,00
30-5-53	— Botafogo 1 x Bangu 0 —	Maracanã	—	145.921,30
30-5-53	— Palmeiras 2 x Fluminense 1 —	Pacaembu	—	254.200,00
31-5-53	— Santos 6 x Portuguesa 1 — (manhã)	Pacaembu	—	43.290,00
31-5-53	— Flamengo 0 x São Paulo 0 — (tarde)	Pacaembu	—	149.740,00
31-5-53	— Vasco 1 Coríntians 0 —	Maracanã	—	1.565.044,30
4-6-53	— Bangu 2 x Flamengo 1 —	Maracanã	—	368.898,40
4-6-53	— Portuguesa 1 x S. Paulo 0 —	Pacaembu	—	380.740,00
4-6-53	— Santos 3 x Vasco 2	Vila Belmiro	—	543.090,00

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º (campeão) — Coríntians — 9 jogos — 5 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 12 pontos ganhos — 6 perdidos — 22 goals pró — 13 contra. Saldo 9.
- 2.º Vasco da Gama — 9 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 2 derrotas — 11 pontos ganhos — 7 perdidos — 13 goals pró — 9 contra. Saldo 4.
- 3.º Botafogo — 9 jogos — 3 vitórias — 4 empates — 2 derrotas — 10 pontos ganhos — 8 perdidos — 16 goals pró — 14 contra. Saldo 2.
- 3.º São Paulo F. C. — 9 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 3 derrotas — 10 pontos ganhos — 8 perdidos — 12 goals pró — 9 contra. Saldo 3.
- 4.º Fluminense — 9 jogos — 3 vitórias — 3 empates — 3 derrotas — 9 pontos ganhos — 9 perdidos — 18 goals pró — 16 contra. Saldo 2.
- 5.º Flamengo — 9 jogos — 1 vitória — 6 empates — 2 derrotas — 7 pontos ganhos — 10 perdidos — 14 goals pró — 20 contra. Deficit 6.
- 5.º Bangu — 9 jogos — 4 vitórias — 0 empate — 5 derrotas — 8 pontos ganhos — 10 perdidos — 17 goals pró — 19 contra. Deficit 2.
- 5.º Palmeiras — 9 jogos — 2 vitórias — 4 empates — 3 derrotas — 8 pontos ganhos — 10 perdidos — 17 goals pró — 22 contra. Deficit 5.
- 6.º Santos F. C. — 9 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 5 derrotas — 10 pontos ganhos — 11 perdidos — 20 goals pró — 22 contra. Deficit 2.
- 6.º Portuguesa de Desportos — 9 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 5 derrotas — 7 pontos ganhos — 11 perdidos — 12 goals pró — 20 contra. Deficit 7.

## Amistosos dos times...

(Continuação da pág. 69)

- 24 Nacional 3 x Olaria 2 — em Rio Branco (Minas).
- 24 Vasco (misto) 5 x Seleção local 1 — em Muqui (Espírito Santo).
- 28 São Cristóvão 3 x Itajubá 0 — em Itajubá.
- 28 Botafogo (reservas) 5 x Cantagalo 1 — em Cantagalo.
- 29 Nacional 3 x São Cristóvão 1 — em Muriaé.
- 30 São Cristóvão 6 x Huracan 1 — em Itajubá.

### Julho

- 8 São Cristóvão 4 x Flamengo 1 — em Figueira de Melo.
- 9 Fluminense 2 x Cambaraense 0 — em Cambará (Quadrangular).
- 12 Fluminense 3 x Jacarêzinho 1 — em Jacarêzinho (Quadrangular).
- 16 Atlético Mineiro 1 x Flamengo 0 — em Colatina (Espírito Santo).

### Agosto

- 27 Fluminense 2 x Internacional 1 — nas Laranjeiras.

### Setembro

- 10 Flamengo 4 x XV de Novembro de Jaú 4 — no Maracanã.
- 23 Vasco 6 x Santos 3 — em Teixeira de Castro.

### Outubro

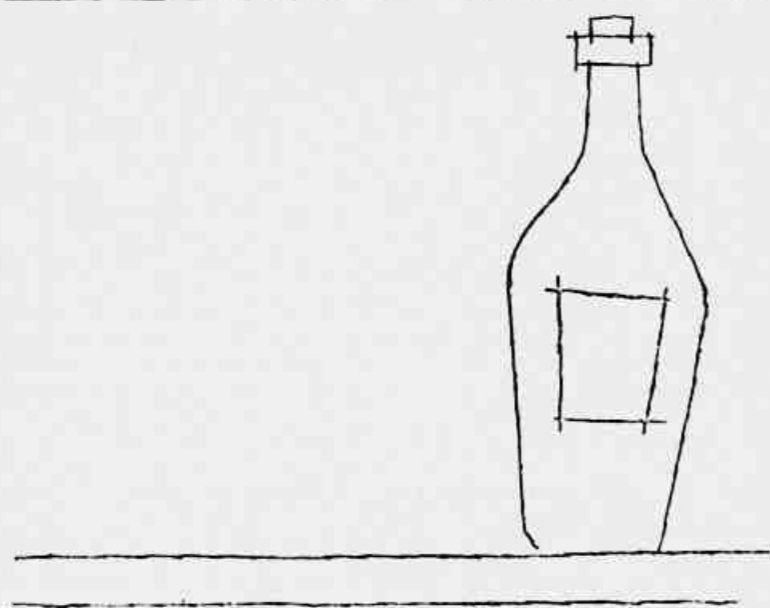
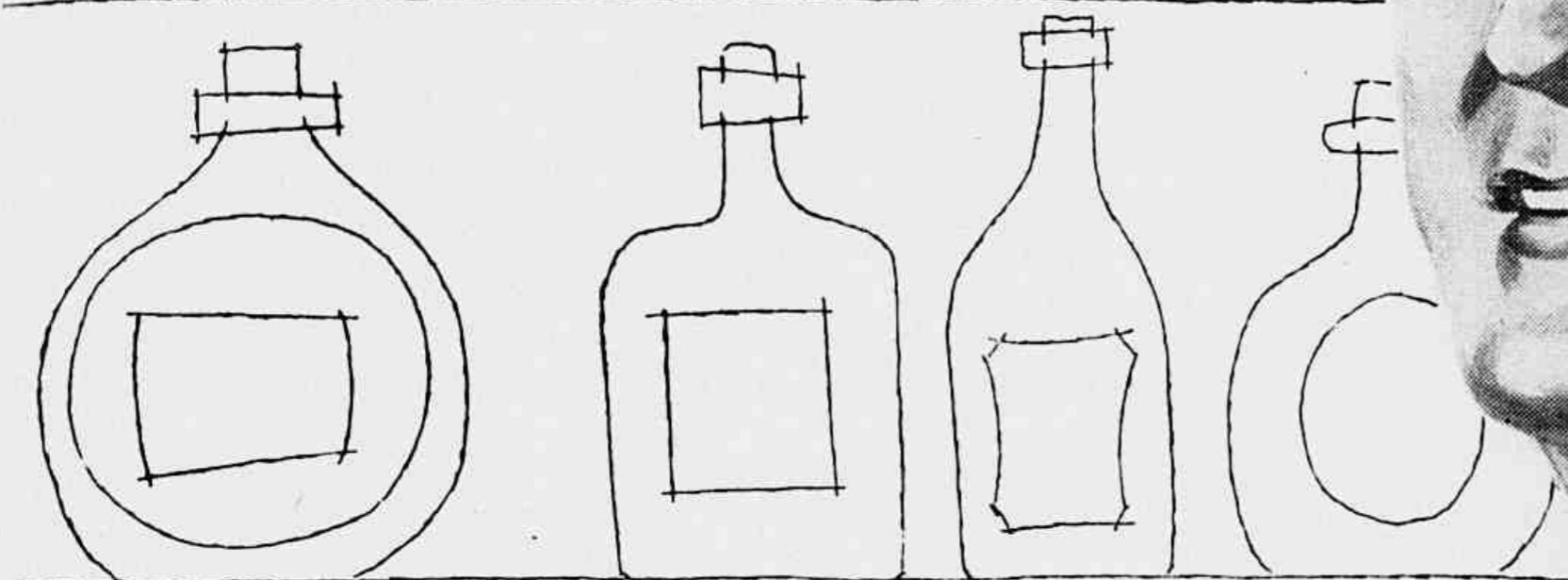
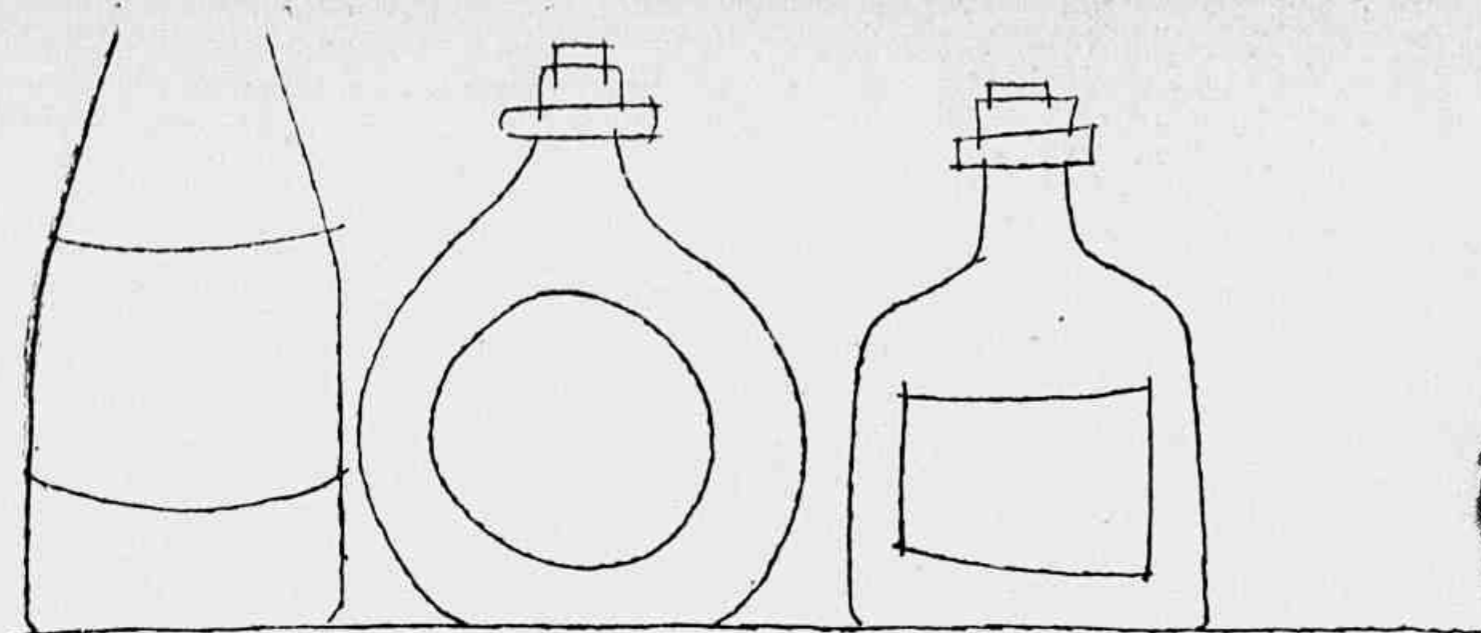
- 11 Vasco (amadores) 6 x Portela 2 — em Friburgo.

### Novembro

- 19 Flamengo 2 x Internacional de Porto Alegre 0 — no Maracanã.
- 25 Vasco 2 x Internacional de Porto Alegre 2 — em São Januário.

### Dezembro

- 8 Seleção baiana 4 x Botafogo 1 — em Salvador.
- 17 Vasco (aspirantes) 2 x Seleção local 2 — em São Gonçalo.
- 18 Botafogo 6 x Asas F. C. 1 — em General Severiano.
- 19 Vasco 2 x Vila Nova 1 — em São Januário.
- 20 Portuguesa Carioca 4 x Combinado Mineiro (América-Cruzeiro-Atlético) 1 — em General Severiano.
- 20 Fluminense (aspirantes) 1 x Seleção Capixaba 1 — em Vitória.



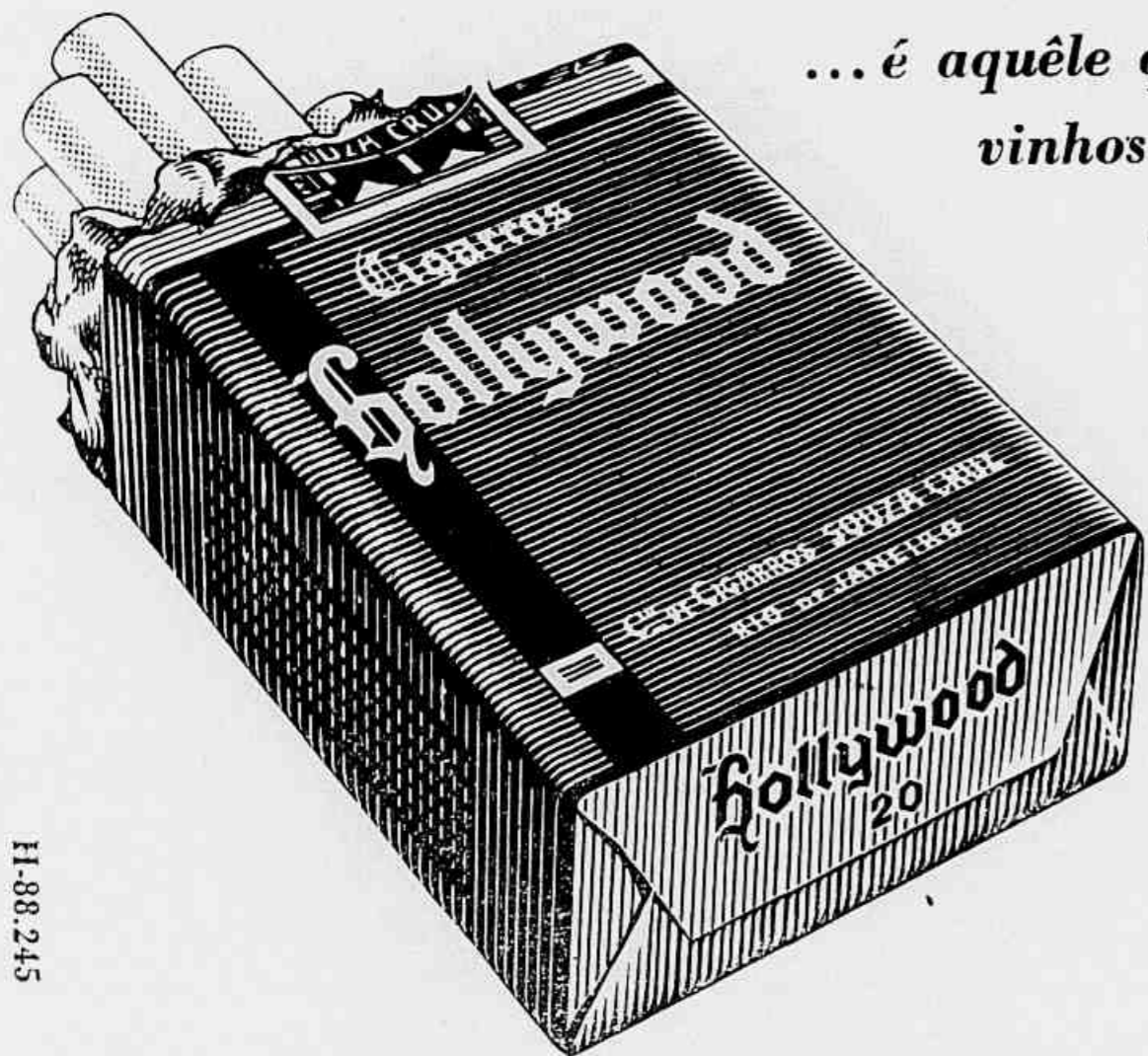
Um "connoisseur"...

*... é aquele que distingue entre os melhores  
vinhos — o mais fino, o de melhor paladar, o  
que mais caracteriza o bom gosto da escolha.*

*E é também esta particularidade  
que leva os fumantes a preferir*

# hollywood

*uma tradição de bom gosto*



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

HI-88.245



# ESPORTE e Beleza

Nas práticas desportivas, nas praias de banho ou em passeios ao ar livre, no palco como nos salões, em visitas ou na intimidade do lar, onde quer que se divise, desnuda, uma silhueta da mulher elegante, é sempre o famoso LEITE DE ROSAS que põe a nota de beleza e sensação.

## Leite de Rosas

Desodorante ideal, deliciosamente perfumado, os homens também se beneficiam de seus efeitos maravilhosos pelo bem-estar e prazer que LEITE DE ROSAS lhes reserva no campo da higiene pessoal.

— É conveniente ler com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



*Parsons*

**LABORATÓRIOS LEITE DE ROSAS Ltda.**

RUA ANA NERI, 321  
Telefone, 48-7660